

Maria Gabriela de Araújo Guimarães

**A América Portuguesa vista de Mato Grosso:**

Os Diálogos de José Barbosa de Sá

(2<sup>a</sup> metade do século XVIII)

Dissertação de Mestrado em História Ibero-Americana

Trabalho realizado sob a orientação do

Professor Doutor Eugénio Francisco dos Santos



UNIVERSIDADE  
PORTUCALENSE

Departamento de História

Fevereiro 2013

## Agradecimento

A realização desta dissertação de mestrado foi só possível graças à colaboração e contributo do Professor Doutor Eugénio Francisco dos Santos, pela disponibilidade manifestada para orientar este trabalho, pela preciosa ajuda na definição do objeto de estudo, pela incansável orientação científica, pela revisão crítica do texto, pelos comentários, opiniões e sugestões, pela cedência e indicação de bibliografia relevante para a temática em análise, pela disponibilidade, cordialidade e simpatia demonstradas, e pelo permanente estímulo que se tornaram decisivos para a elaboração deste documento.

## Resumo

O estudo, que agora se apresenta, resulta da leitura e transcrição de um longo manuscrito conservado na Biblioteca Pública Municipal do Porto e que pertenceu à família dos viscondes de Balsemão. É uma cópia do século XIX, como se afirma no catálogo de manuscritos dessa biblioteca. Isso não invalida o seu valor documental, mesmo não podendo nós compará-lo com o original.

Ele consiste numa descrição longa, diríamos quase exaustiva, de uma larguíssima extensão do interior do Brasil, cujos limites exatos se desconheciam e à qual o autor chamou- e bem- Mato Grosso, que é possível hoje identificar com segurança. Que se saiba, até agora ninguém o estudou com o pormenor que ele, a nosso ver, merece. Foi a essa árdua tarefa que nos dedicamos há anos. Agora apresentamos ao leitor os resultados desse trabalho.

O interesse do seu conteúdo assume uma dupla vertente: mostrar ao leitor, por um lado, o que era possível, em finais do século XVIII, saber sobre o interesse do Brasil e sobre o seu percurso histórico desde 1500 e, por outro, sobre o seu autor, sua cultura e sua mundividência, visto tratar-se de uma figura respeitadíssima na tradição histórica mato-grossense. A cadeira nº 1 da Academia de História do Mato Grosso (em Cuiabá) leva o seu nome, em homenagem ao pioneiro da descrição do interior desse imenso território, onde aparecera ouro em quantidade (desde 1717) e, por isso mesmo, devassado sistematicamente por bandeirantes, sobretudo paulistas.

A leitura completa deste texto mostrará o que se sabia, ou se imaginava conhecer sobre a terra, as gentes, a flora, a fauna e as enormíssimas possibilidades de aproveitamento político e económico dessa terra tão desconhecida quanto fascinante.

## Abstract

The hereby work is the result of the reading and transcript of a long manuscript kept in the Biblioteca Pública Municipal do Porto and which belonged to the viscounts of Balsemão. It is a copy of the nineteenth century as stated in the catalog of the manuscript of that same library. Not being able to compare it with the original document that does not invalidate its value.

It is a long description, we would say almost exhaustive, of a huge territory of the interior of Brazil, whose exact boundaries were unknown and to which the author called- and well-Mato Grosso, an area which today is possible to identify with certainty. What is known so far is that no one has studied it in detail as it deserved to be. It was at this arduous task that we have been devoting ourselves for years. Now we present the reader with the results of this work.

The interest of its content assumes two aspects: on one hand, to show the reader what was possible to know, in the late eighteenth century, about the interior of Brazil and its historical course since 1500, and, about its author, his culture and worldview, since it is a highly respected figure in the historical tradition of Mato Grosso on the other hand. The Chair nr. 1 of the Academy of History of Mato Grosso (Cuiabá) takes his name in honour to his pioneering description of the interior of this vast territory, where gold appeared in quantity (since 1717) and, therefore, systematically invaded by “bandeirantes”, particularly by “paulistas”.

A thorough reading of this text will show what was known, or thought to be known about the land, the people, the flora, the fauna and the huge potential use of political and economic advantage of such unknown and fascinating territory.

## Sumário

### Parte 1

Agradecimentos .....	2
Resumo .....	3
Abstract .....	4
Abreviaturas .....	6
Introdução.....	7
O autor .....	11
A obra .....	24

### Parte 2

#### Transcrição do Ms. nº 235 da BPM do Porto

Parte primeira .....	38
Parte Segunda .....	254
Bibliografia .....	484

## Abreviaturas

A.H.U. – Acervo Histórico Ultramarino

A.U.C – Acervo da Universidade de Coimbra

BPMP – Biblioteca Pública Municipal do Porto

Ms. - Manuscrito

## Introdução

Existe, na Biblioteca Pública Municipal do Porto (BPMP) um manuscrito, catalogado sob o nº 235, cujo título é Diálogos geográficos coronológicos pollíticos e naturais, escritos por José Barbosa de Sá, em 1769, a partir de Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá.

Trata-se de uma longa dissertação sobre o sertão, que a quase totalidade dos portugueses de então desconheciam, mesmo os nascidos em solo americano. O autor dedicou-o a Luís Pinto de Sousa Coutinho, governador e capitão general de Mato Grosso<sup>1</sup>. Ele considerava esse governador como o astro que iluminou essa longínqua região, que classificava como “a mais incógnita da América”, propondo-se esclarecer vários aspetos, como, por exemplo:

- 1-O que é a América e onde se acha
- 2-As províncias (ou regiões) em que se divide
- 3-A descrição das suas costas e portos marítimos
- 4-As gentes que as habitam e seus costumes
- 5-Finalmente, que minerais, animais e plantas aí existem.

O objetivo imediato era fornecer ao governador informação precisa sobre um território, cuja jurisdição superior lhe pertencia, sendo, portanto, enorme a sua responsabilidade. Luís Pinto incarnava a autoridade máxima na região (militar, administrativa, económica, judiciária e até religiosa, em boa medida). Era fundamental conhecer as características da terra e das gentes sobre as quais exercia a sua autoridade,

---

<sup>1</sup> Sousa Coutinho foi o 3º governador e capitão general de Mato Grosso entre 1769 e 1772. Homem de grande envergadura, da confiança do Marquês de Pombal, tornou-se o grande organizador da capitania. A relevância dos seus serviços aconselha-lo-ia a Sebastião José como embaixador de Portugal em Londres e, depois, secretário de estado dos negócios estrangeiros e, finalmente, secretário dos negócios do reino. Em 1790 ele mandou estudar para a Europa dois jovens que viriam, mais tarde, a tornar-se dos maiores vultos do reformismo brasileiro: Manuel Ferreira da Câmara, grande homem de ciência e José Bonifácio de Andrade e Silva. Este último, mais tarde e após notáveis serviços prestados à ciência, à universidade e à integridade territorial de Portugal, a quando das invasões francesas, regressou à sua província natal (i.é. a Santos, S.Paulo) e viria a ficar consagrado, após esse regresso, como o patriarca da independência do seu Brasil natal.

para poder agir adequadamente. Barbosa de Sá pretende esclarecê-lo e ajudá-lo. Por isso coligiu e lhe ofereceu estes Diálogos<sup>2</sup>.

Note-se, desde já, que a forma dialogante de escrever sobre matérias de interesse geral se tornou muito usual em Portugal na 2ª metade do século XVIII. Essa forma de organizar o discurso viria a ser designada como um método catequético de transmitir conhecimentos, informações, ensinamentos. Através da organização desse discurso se podia expor aquilo que se considerava oportuno, de forma ligeira, agradável e, portanto, de fácil acessibilidade. Usavam-na os manuais da catequese (nos tradicionais catecismos) sob a forma de pergunta-resposta, como veio a suceder até aos nossos dias. Mas recorriam a ela também os filósofos, os moralistas, os pregadores<sup>3</sup>. Nestes textos apareciam duas (ou mais) figuras, expondo uma delas as dúvidas e dificuldades que gostaria de ver esclarecidas e a outra (normalmente mais velha e sabedora), ia respondendo. Esta graduava a dificuldade das questões, aumentando-a progressivamente, em função das matérias. Desse modo se urdia um discurso menos monótono e mais motivador. O jovem fazia-se eco da ignorância ou da curiosidade dos seus contemporâneos. E o discurso do ancião ia-o conduzindo ao conhecimento seguro. Este artifício literário constituía um meio de informar, mas igualmente de formar, uma vez que, de forma subtil, se iam deixando à consideração do leitor valores, princípios, modelos de acção e, sobretudo, normas e paradigmas a que deveria submeter-se todo o súbdito de um Estado iluminado e civilizado, como se julgava ser o Portugal de então. Nisso os seus agentes se distinguiam do gentio americano ou do homem rude do sertão, esse ainda bárbaro, inculto e de costumes primitivos. Barbosa de Sá deixa claro que os portugueses detêm um enorme território na América, riquíssimo e variado, que lhes coube em sorte desde 1500, mas que o desconhecem. Compete-lhes fazê-lo progredir e civilizá-lo. Ao escrever os Diálogos, ele pensa contribuir modestamente, mas de forma segura, para que o governador e capitão general se sinta mais respaldado na assumpção

---

<sup>2</sup> A verdade é que o manuscrito, do qual o que existe na BPMP foi copiado, pertenceu ao espólio dos herdeiros de Luís Pinto de Sousa Coutinho. Isso significa que este o conhecia e o guardou na sua “livraria”.

<sup>3</sup> Bastará lembrar, a título de exemplo, a obra do filósofo, homem de ciência, moralista e teólogo do período iluminista Teodoro de Almeida, um dos mais ilustres oratorianos do seu tempo, em *Recreação filosófica, ou diálogo sobre a filosofia natural, para instrução de pessoas curiosas que não frequentarão as aulas*. Lisboa, 1751-1762, volumes 1 a 7, oficina de Miguel Rodrigues e também outro congregado, e seu confrade Matias de Andrade, autor de *Guerra Interior*, estudado por Eugénio Francisco dos Santos, em *A Crise de Consciência em Portugal no século XVIII: uma tentativa de análise e superação. A obra do Padre Matias de Andrade (1680-1747)*, Porto, 1978. Usaram também este tipo de discurso os Padres António Vieira, Manuel Bernardes e muitos outros.



de medidas adequadas ao governo de uma vastíssima região de que Portugal ainda não tem verdadeiro conhecimento. Os espanhóis, da zona fronteiriça, disputam-na, a despeito do Tratado dos Limites, de 1750, aliás, já posto em causa, a partir de 1763.

Sá revela-se um homem informado e atento. O seu universo mental alarga-se a tudo o que importa saber e ele apresenta ao leitor uma síntese na medida do possível, atualizada naquilo que as suas fontes lhe sugerem. Obviamente, as suas afirmações e “conhecimentos” aparecem aos nossos olhos como pouco credíveis e, portanto, inaceitáveis, tanto no plano geográfico, como, sobretudo, antropológico e económico. A sua convicção de que o Brasil era um território totalmente assente em veios de ouro e em metais raros e preciosos, portanto riquíssimo, não passa de uma ilusão. Mas compreende-se, tendo em conta o entusiasmo da sua apologia acerca das potencialidades do sertão mato-grossense, ainda, em parte, ignoto. Ele descreve, inserindo-se num universo antigo que, em boa parte, hoje já não existe (como, por exemplo, no que se refere a toda a fauna descrita).

De que fontes se serviu? Não sabemos, exceto naquelas que cita expressamente. Quanto às demais, não somos capazes de imaginar. Certamente, não pôde ver e observar tudo aquilo que descreve, como plantas, animais, minerais, “nações” gentias, rios, montes e outros pormenores. Mas não há dúvida de que foi cuidadoso, observador e, na medida do possível, exaustivo. Por isso este seu trabalho aparece-nos como uma espécie de arqueologia dos conhecimentos fitomórficos e biológicos do interior sul-americano. Contudo, ao referir-se às “nações” gentílicas era-lhe impossível aceder ao que hoje é o nosso conhecimento. O número e variedade de grupos étnicos só se foi revelando ao longo dos tempos, alguns até bem recentemente.

Os Diálogos constituem, pois, a nosso ver, um levantamento do panorama natural e humano do interior profundo do Brasil, na 2ª metade do século XVIII. A óptica é a de um brasileiro ilustrado, culto, católico fervoroso e militante, de formação jurídico – canónica, descendente, quase pela certa, de europeus, como sugeriremos. O texto é mais um documento importante, tanto pela sua amplitude, como pelo volume de dados reunidos sobre o Brasil, que, em boa parte, já se perdeu irremediavelmente, como o leitor perceberá. Vale, portanto, por ser um testemunho real de um passado ainda próximo, mas já distante daquilo que um viajante contemporâneo poderá contemplar, se correr o risco de pretender repetir os trilhos do horizonte interiorano que Barbosa de Sá evocou. A riqueza de dados e de assuntos abordados é impressionante. Inicia-se no

Diálogo 4 com a descrição daquilo que o autor considera ser a América na sua globalidade, seguindo-se-lhe a América do Sul, na qual se situa a América Portuguesa. Inclui a divisão das terras brasileiras, passando daí às gentes, aos brutos, às plantas, aos minerais, não se esquecendo de abordar a controversa questão dos gigantes e dos pigmeus americanos. Olha, a seguir, para a organização política da América Espanhola, passando desta à Brasileira, aos costumes das suas gentes. Por fim, tenta esboçar a “rellasam das produçoens” da terra, a saber, metais, plantas e animais. Tudo é descrito em forma coloquial, dialogante, despretensiosa, podendo, deste modo, o jovem ir inquirindo o sábio mestre, que o irá elucidando e, simultaneamente, maravilhando com o seu saber.

Eis, em linhas gerais, o conteúdo do longo texto escrito por José Barbosa de Sá. Convém, desde logo, referir que não nos encontramos perante o original, cuja existência e paradeiro se ignoram (se é que ainda existe), mas de uma cópia. Na verdade, o catálogo da BPMP, ao inventariar este manuscrito escreve: “Foi todo copiado por ordem do Comendador Lisboa, em 1861”, portanto quase um século após a sua génese. É possível até que o copista tenha cometido alguns erros de transcrição. Não sabemos. Isso, contudo, em nada diminui, a nosso ver, o seu interesse e valor documental.

## O autor

Eis uma questão incontornável e irrecusável para qualquer leitor: quem foi (ou quem terá sido) Barbosa de Sá? E a resposta, frontal e imediata, só pode ser uma: quase mistério. Até hoje, que se saiba, ninguém conseguiu desvendar-lhe a identidade, nem sequer nos elementos essenciais, como naturalidade, data de nascimento, filiação, formação sócio-cultural, grupo em que se inseriu, enquanto jovem formando. Embora tenha vivido há pouco mais de duzentos anos, numa época em que a alfabetização e a circulação de informação iniciavam um firme crescendo, muito pouco (com segurança) é possível afirmar acerca dele, a não ser que demonstrou ser pessoa de vasta cultura e que deixou dois contributos importantes para a história de Mato Grosso. Viria mesmo a tornar-se um pioneiro nesse domínio. Não será por mero acaso que a cadeira nº 1 da Academia Mato Grossense de Letras ostenta o seu nome.

Porém, o que acaba de afirmar-se não equivale a dizer-se que o seu nome é o de um desconhecido entre o público erudito luso-brasileiro. Na verdade, lembra-o a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Nela se lê que ele foi o “cronista das trágicas expedições de bandeirantes paulistas à região aurífera de Cuiabá”, o que constitui uma verdade indiscutível. Contudo, obras de especialidade, como várias histórias do Brasil, também o não ignoram, como, aliás, seria de esperar. É o caso da História Geral do Brasil, de Francisco Adolfo Varnhagen, obra clássica no panorama historiográfico brasileiro<sup>4</sup>. Este autor, além de citar José Barbosa de Sá como fonte indispensável para a história mato-grossense, adianta um dado muito curioso. Informa que a tradição erudita brasileira o considera natural de Cuiabá, porém, sem fundamento. Eis as suas palavras: “... das fontes não se colhe que José Barbosa de Sá fosse filho de Cuiabá; o que ali está é que era advogado na vila de Cuiabá, em que residia quase desde a sua fundação”. Varnhagen informa ainda os seus leitores que Sá escreveu “uma curiosa obra dialogada” (os Diálogos...), precisando que o manuscrito se encontra na Biblioteca Pública Municipal do Porto (BPMP) e que para aí foi levado por sequestro do recheio da casa de Balsemão (a de Luís Pinto de Sousa Coutinho). Acrescentou ainda que o ms. consta de

---

<sup>4</sup> Varnhagen, Francisco Adolfo (1981), *História Geral do Brasil*, vol. V.2, tomo , Belo Horizonte, S. Paulo, pp 267, 277.

816 fólios e que a cópia que dele existe no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) foi adquirida por sua recomendação (Varnhagen, *ibidem*, p.277,nota50).

Hélio Viana, autor de uma também clássica História do Brasil não o esqueceu. Nela, ao abordar o período a que chamou o Grande Ciclo do Ouro e ao analisar o que ocorreu em Mato Grosso, procurando-se então devassar e promover essa parte do território naquilo que viria a tornar-se a consciência pública brasileira do século XVIII, apoia-se nos testemunhos de “um informante contemporâneo, José Barbosa de Sá, em Araraitaguaba”. Considera-se, aliás, justamente essa como a primeira fonte, que enumerou os nomes e as façanhas dos homens responsáveis pelo desbravamento do território dos actuais estados de Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul, de forma sistemática e sequencial. A Barbosa de Sá seguir-se-ia outra fonte, um pouco mais tardia, que são as Memórias Cronológicas da Capitania (de Mato Grosso), escritas por Filipe José Nogueira Coelho, em 1780<sup>5</sup>.

Como não podia deixar de ser, também a História de Mato Grosso o menciona e até transcreve, embora sem, por vezes, o citar<sup>6</sup>. Porém, uma outra História do Mato Grosso do Sul, publicada em 1995, nem sequer o refere, embora utilize os dados que ele forneceu à posteridade<sup>7</sup>. Contudo, já em 1978, um autor mato-grossense acrescentou ao que já se sabia: “A 30 de Maio de 1776 falecia, em Cuiabá, o licenciado Joseph Barbosa de Sá, deixando viúva Dona Joana Pires de Campos e dois filhos – José de 7 anos e meio e Joaquim, de três meses. Desaparecia com ele o cronista da nossa História primitiva, o narrador fiel e minucioso dos fatos iniciais da nossa vida político-administrativa, aquele a quem nós outros, mato-grossenses, bem como os gregos a Heródoto, poderíamos cognominar o pai da nossa História (Mesquita, p.136). Este erudito deu a lume outros dados importantes, escrevendo: “Bem pouco, entretanto, se sabe do que foi Barbosa de Sá, além do que dele diz vagamente um ou outro discreteador de cousas mato-grossenses. Alcança-se, quando muito, que foi advogado de Cuiabá e tinha o título de licenciado, devendo ter feito os seus estudos em Coimbra. O seu inventário que consegui encontrar... bem pouco esclarece acerca da vida anterior

---

<sup>5</sup> Viana, Hélio(1965), *História do Brasil*.3ª ed., S. Paulo, pp..295 e ss.

<sup>6</sup> Rubens de Mendonça, Cuiabá, 1981, notas 5 e 6. Veja-se, a título de exemplo, a transcrição da acta da fundação de Cuiabá, copiada (mas não citada) por este autor, nas páginas 11 e 12.

<sup>7</sup> Os seus autores são Hildebrando Campestri e Acyr Vaz Guimarães. Provavelmente desconhecem os textos de Barbosa de Sá, citando-o a partir de outras fontes

de Barbosa”. Mesquita revela que foi ele mesmo quem descobriu o nome da esposa e dos filhos de Sá, acerca dos quais nada se sabia anteriormente e que o espólio da sua biblioteca foi a leilão em 1 de Dezembro de 1776, ano de seu falecimento, mesmo sem nunca ter sido concluído o inventário dos seus bens. E o autor remata a sua notícia assim: “De Barbosa existe também outra obra [além da Relação das Povoações de Cuiabá...], bem pouco conhecida e referida que são os Dados Geográficos Cronológicos, Políticos e Naturais...Desse trabalho esteve exposta uma cópia moderna in folio, de 413 fls. na Exposição de História do Brasil organizada em 1881-1882 pela Biblioteca Nacional”<sup>8</sup>.

Como se vê, o apontamento do desembargador Mesquita pretende fornecer ao leitor também o conhecimento da outra obra de Sá, embora a cite mal (chama-lhe Dados em lugar de Diálogos!) rematando: “O interessante trabalho contem uma relação de animais e plantas do Brasil”. Apesar de parcial e imprecisa, a notícia não se deve retirar-lhe o mérito de pretender revelar ao leitor tudo o que sabia (ou presumia saber), aguçando-lhe a curiosidade. Como veremos no decurso deste trabalho, Mesquita ficou-se muito aquém daquilo que Barbosa de Sá abordou nesta sua obra, como, por exemplo, as gentes e os minerais da então América Portuguesa, para além dos dados geográficos, climáticos, corológicos e tantos outros. Embora ele não revele as suas fontes acerca da vida e obra de Barbosa de Sá, presume-se que se baseou nos “Annaes do Senado da Câmara” de Cuiabá e noutras fontes antigas dignas de crédito, como os inventários e registos eclesiásticos.

Apesar de tudo o que acima fica referido, continuamos a pensar que Barbosa de Sá ainda hoje é um autor que apenas os mais cultos e eruditos conhecem<sup>9</sup>. Isso não lhe retira, porém, valor e importância. Ultimamente, a internet também dele se fez eco. Uma docente da Universidade Federal de Mato Grosso aí assina um artigo sobre a conquista dos sertões de Cuiabá e Mato Grosso<sup>10</sup>, onde evoca e cita Barbosa de Sá, conferindo-lhe o 1º lugar entre os cronistas da região<sup>11</sup>. Ela afirma que, em matéria de informação sobre os indígenas e os bandeirantes de Mato Grosso, Sá se tornou também um

---

<sup>8</sup> Mesquita, José Barnabé de(1978), *Gente e Coisas de Antanho*. Cuiabá,p.136

<sup>9</sup> Segundo informações prestadas pelo Prof. Doutor Carlos Alberto Rosa, da Universidade Federal de Mato Grosso, ficamos a saber que já alguém tentou elaborar sobre ele uma tese de doutoramento, sem, contudo, a ter concluído.

<sup>10</sup> Thereza Martha Presoti

<sup>11</sup> Relação das Povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seos princípios thé os presentes tempos, in Annaes da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, vol.XVIII (1901-1904) e vol. XXIII. Imprensa Nacional, 1904.

pioneiro. E com razão. Na verdade, na Relação das Povoações... ele considera os bandeirantes paulistas uma espécie de heróis civilizadores, transformando-os em “operários desta Santa Lavoura [da Igreja Católica]... pois [a] expugnarão [esta terra] das barbaridades que aquelles lugares ocupavão, de onde colhião [os bandeirantes] almas para Deos e utilidades humanas”<sup>12</sup>. Barbosa de Sá conhecia a região como ninguém, pois chegou a Cuiabá logo após os bandeirantes, tornando-se, como ele próprio diz, “dos segundos que cultivarão estes sertões”. Mais ainda: ele escreve a partir de documentos e, quando os não alcança, não avança. Conserva o silêncio, como se prova com esta afirmação: “Dos capitados [aliás, capitães] das bandeiras primeiras não achei notícias e so sim dos que exercitarão estes empregos nos tempos próximos aos descobrimentos de ouro nestes sertões”. Quer dizer, ele não pôde referir-se à primeira vaga de devassamento do interior matogrossense por falta de fontes, limitando-se à segunda, i.e., àquela que é simultânea e também consequência do aparecimento do ouro. Tal ocorreu apenas em 1718/1719. E não deixa de ser igualmente sugestivo que Barbosa de Sá caracterize os bandeirantes em função da sua procedência. Todos os que evocou se incluíram na designação ampla de paulistas, excepto Francisco Xavier e João de Frias, sendo estes últimos designados por “Eoropeos”.

Esta constatação do autor parece intencional. Repare-se que não lhes chama portugueses, nem sequer brasileiros, de forma abrangente. Mas distingue os paulistas dos europeus. Esta “nuance” poderá ser indício de que Sá é, ele próprio, um homem da terra e, quase pela certa, um português nascido no Brasil, ou seja, um brasileiro luso – descendente no sentido de que mais tarde o termo se revestirá, a partir da primeira metade do século XIX. Tudo o indicia, a partir dos textos que escreveu, sem que, contudo, o diga expressamente.

Ao referir-se ao rio Cuiabá, pretende explicar ao leitor a razão desse nome e, ao fazê-lo, fornece uma prova da sua honestidade intelectual e do método seguido para apuramento da verdade. Uns, diz ele, acharam nas margens desse rio “cabasos plantados de que fazião cuyas para seos uzos”, outros pensavam que o nome “procedeo de huma cuya que os primeiros que sobirão este rio acharão sobre as agoas”, outros, por fim, defendiam que “Cuyabá he apelido do gentio que nas margens deste rio habitava”. Em função desta tríplice hipótese, eis o que conclui:” cada qual siga a opinião que quizer

---

<sup>12</sup> Ibidem

que não he ponto de fé nem pragmática de Rey”. Para si, Cuiabá deriva “dos cabaseiros ou da cuya” sendo ambas as hipóteses verosímeis. A outra é que lhe parece de rejeitar, pela simples razão de “que gentio deste nome nunca achei nem tive delle noticia, sendo dos segundos que cultivarão estes sertoes e examinei tudo o que nelles havia”. Como se vê, ele informou-se através de testemunhas, quando as havia, vasculhando também toda a documentação a que teve acesso. O seu testemunho tornou-se, pois, fidedigno e com inegável valor historiográfico, no que toca ao desbravamento do sertão e à organização político- administrativa de Mato Grosso.

Voltemos aos Diálogos... As reservas que, ao lê-los, o leitor de hoje lhes impõe são legítimas. É que as Américas que ele imaginou conhecer – e descrever – não são as que a ciência dos nossos dias propõe aos leitores. Ele pensa e escreve como um erudito do séc. XVIII. E é nesse contexto que podemos enquadrá-lo<sup>13</sup>.

Por último, há um dado relevante que não deve esquecer-se relativamente a este autor. Segundo os estudiosos contemporâneos de Mato Grosso, ele reuniu “ a primeira biblioteca da Capitania”. Na verdade, “em seu inventário, esse cronista deixou como legado uma biblioteca contendo 131 volumes e 79 títulos, entre os quais incluíam-se obras nas áreas jurídica, literária, filosófica, histórica, política, educacional e religiosa. Essa biblioteca foi arrematada pelo militar e também cronista, Joaquim da Costa Siqueira, que... não conseguiu garantir a sobrevivência desse acervo”<sup>14</sup>. Portanto, parece claro que a historiografia brasileira contemporânea o reabilitou e o revalorizou. Porém, os vários autores parece terem-se esquecido dos Diálogos...! Sobre eles incidirá a nossa atenção.

Antes disso, porém, voltemos ao homem e ao seu perfil, aduzindo nós documentos que ainda não vimos referidos. O Diccionario Bibliographico Brasileiro não o esqueceu, escrevendo: “Nascido no Brazil, segundo me consta, viveu muitos annos pelo meiado do século XVIII em Mato Grosso, onde talvez tivesse seu berço. Exerceu a advocacia em Villa-Bella...”<sup>15</sup>. Como veremos, nada permite afirmar que ele trabalhou como advogado em Vila Bela, então capital da província, mas sim em Cuiabá. Igualmente nada autoriza que se diga que aí nasceu. Mas o baiano Sacramento Blake não o ignorou,

---

<sup>13</sup> A título de curiosidade, anotem-se alguns dos autores que ele cita como autoridades : Galeno, Plínio, Ortelio, Cardano; Quaresmino, Bercorio e eclesiásticos como Santo António de Pádua e o Padre Gregorio de Fuente Sá Pena.

<sup>14</sup> Rosa, Carlos Alberto e Nauk, Maria de Jesus(2003), *A terra de Conquista: história de Mato Grosso Colonial*.

<sup>15</sup> Blake, Augusto Victorino Alves Sacramento(1898), Rio de Janeiro, Quarto volume, pp.328-329.

o que é sintomático, embora não refira os seus escritos. Mais explícito, Varnhagen afirma que ele foi advogado em Cuiabá. Porém, o autor da História Geral do Brasil não revelou a fonte em que se baseou para o afirmar. Assim, tendo conhecimento desse dado, partimos à procura de mais elementos sobre Barbosa de Sá, designadamente, sua naturalidade, filiação, data de nascimento e formação académica.

Dirigimo-nos, naturalmente, aos arquivos da Universidade de Coimbra, onde tais elementos costumam aparecer, sempre que se trate de um licenciado. Passámos, a pente fino, os Livros das Provas. Fizemo-lo por cálculo aproximativo. Partimos da década de 1720 e fomos até 1740/1741, por sabermos que a partir de 1737 ele já se encontrava em Cuiabá, como constataremos. Nenhum registo foi encontrado sob tal nome. Apareceu um José Baptista de Sá, natural do Porto, estudante de Cânones, mas que só se matriculou em 1739. Não podia, pois, ser quem procurávamos<sup>16</sup>.

Mais ainda: a nossa pesquisa nos livros de matrícula da universidade debruçou-se sobre uma tríplice vertente, a saber, cursos de cânones, de leis e instituta, os quais poderiam desembocar na advocacia. Nada de seguro apareceu. Foi frustrante, mas, a realidade impôs-se-nos. Nenhum vestígio de José Barbosa de Sá nessas datas. Poderia ser anterior? É pouco verosímil. E continuar uma pesquisa de tão vasto alcance não pareceu poder resultar. Ficamo-nos por aí!

Contudo, a busca continuou noutro terreno. Aconselhados por amigos, voltámo-nos para a Torre do Tombo. Lá existe um instrumento de trabalho importante. É a Leitura de Bacharéis, Índice dos Processos. Em princípio, aí deveria constar o nome de José Barbosa de Sá, pois faz-se lá menção de todos os licenciados que passaram pela universidade de Coimbra e exerceram funções no Brasil<sup>17</sup>. O certo é que nem aí tal nome aparece. É estranho, mas real. Mais uma diligência infrutífera.

Finalmente, noutro núcleo documental, o Arquivo Histórico Ultramarino, no sector do Conselho Ultramarino, há uma notícia importante, que, de algum modo, contrasta e amplia o que acabamos de referir. É um requerimento de José Barbosa de Sá ao rei D. José no qual pede para servir como procurador fiscal da Intendência da nova capitação e comutação dos quintos [do ouro] na capitania de Mato Grosso, por todo o tempo da sua

---

<sup>16</sup> A.U.C. *Livros das Provas*, n.ºs 54 a 82 D IV, 1ª DII, anos 1720 a 1741.

<sup>17</sup> Matos, Lourenço Correia de e Amaral, Luís(2006). *Leitura dos Bacharéis. Índice dos Processos*. Lisboa.



vida. Exibe a data de 13 de Março de 1765<sup>18</sup>. O documento inclui outros dados relevantes e, por isso, é melhor transcrevê-lo: "Dis o licenciado Joze Barboza de Saa, morador na villa do Senhor Bom Jezus de Cuyabá Estado do Brazil, que elle tem servido o cargo de Procurador Fiscal da Intendência da Nova Capitação e Comutação dos quintos de Sua Magestade na Capitania de Mato Grosso e Cuyabá e suas anexas como se mostra do Provimento incluzo; isto alem de ter servido de Advogado nas ditas terras há mais de 30 annos com boa aseitação fazendo todos os requerimentos que se lhe ofressem sem que nunca em tempo algum ouvesse do supplicante queixa, nem offendesse as partes, nem aos Menistros de Sua Magestade. Como tudo se mostra pellas atestações juntas, e porque estas razoens concorrem no supplicante todos os requizitos necessários para bem servir e exersser as ditas occupações a vista do que pertende que Vossa Magestade lhe faça mercê conceder Provimento para poder servir hua e outra ocupação por todo o tempo de sua vida.

Pede a Vossa Magestade lhe faça mercê  
conceder os ditos Provimentos visto o que alega  
E. R. Mercê"<sup>19</sup>

Juntamente com este requerimento se encontram as atestações dos méritos de Barbosa de Sá, que vale também a pena transcrever, ao menos em parte. Na verdade, são documentos que até hoje ninguém publicou, que se saiba. Eis o seu teor:

“ Joam Antonio Vaz Morillas do Dezembargo de sua Magestade, ouvidor geral, que foi nesta vila real do Senhor Bom Jezus do Cuyabá e sua comarca pelo dito Senhor.

Attesto que tomando posse do dito cargo em 30 de Novembro de 1749 + achei que Joseph Barboza de Sá estava exercendo o officio de Procurador dos Auditorios desta vila por Provimento dos meus antecessores com boa satisfação e com os ditos meus e do governo desta cappitania continuou todo o tempo que serve o mesmo cargo te 20 de Dezembro de 1755 e deste tempo te o presente me consta tão bem ter continuado com a mesma satisfação e boa aseitação dos Magistrados nella presentes sem que do dito

---

<sup>18</sup>Caixa 12, nº 749.

<sup>19</sup> Idem

exercício resultace culpa alguma em devassa ou correijam pello que se faz digno do dito officio não só pela sua boa capacidade como por haver nestas minas falta de letrados formados pella universidade de Coimbra, por isso passa o referido na verdade o que sendo necessário affirmo pelo juramento do meu grao. Cuyabá, 25 de Maio de 1761.

João Antonio Vaz Morillas”.

Este atestado foi autenticado pelo Dr. João de Sousa Filgueiras do desembargo de Sua Magestade Fidellissima, ouvidor geral corregedor e Provisor da Comarca de Sam Paulo, nas notas do tabelião Manuel Marques do Couto.<sup>20</sup>

Mas há ainda outros atestados, também reconhecidos pelo mesmo notário. O primeiro foi passado por Francisco Lopes de Araújo, capitão mor da vila real do Senhor Bom Jesus de Cuyabá e seu termo, familiar do Santo Ofício, cavaleiro professo da ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, em 14 de Junho de 1761. Neste se diz que “desde o ano de 1737...tenho conhecimento de Jozé Barbosa de Saa exercitando a ocupação de Advogado dos auditórios desta ditta villa, com boa aceitação dos Ministros e satisfação das partes”.

O outro contém o testemunho de António José Pinto de Figueiredo, capitão da guarda do ilustríssimo e excelentíssimo Senhor D. António Rolim de Moura governador e capitão general da capitania de Mato Grosso e capitão de uma companhia de ordenança desta vila real do Senhor Bom Jesus de Cuyabá e juiz ordinário na mesma por eleição ordinária e confirmação de S. Magestade Fidelissima. Eis o seu conteúdo:” Attesto que desde 12 de Janeiro de 1751 que cheguei a esta villa athe o presente [1761] sei e conheci que a pessoa de Jose Barbosa de Sá estava exercitando o officio de Procurador ou advogado dos Auditorios desta vila com boa aseitação dos Ministros e satisfação das partes acomodandoce muito com elles sem me constar que do dito officio resultace culpa alguma em devassa ou correijão pello que se faz digno e benemerito de qualquer emprego não só pella gravidade da sua pessoa e capacidade, como por haver nestas minas grande falta de letrados formados na universidade de Coimbra. Por ser tudo verdade o que sendo necessario affirmo debaixo de juramento do meu cargo e para firmeza fiz esta a qual vai assignada e sellada com o sinete de minhas armas. Cuyabá, 12

---

<sup>20</sup> A.H.U, Conselho Ultramarino. Caixa 12, nº 749

de Junho. Ass. Antonio Joze Pinto de Figueiredo.” A data de reconhecimento deste atestado é de 23 de Junho de 1761.<sup>21</sup>

No processo encontra-se ainda um requerimento do teor seguinte:” Dis Joseph Barbosa de Saa que para seus requerimentos lhe hé nesario que o escrivão desta provedoria e real intendencia que he o cappitam Antonio de Sousa Dantas veja o primeiro livro dos registos da Intendencia e delle lhe pase por certidão o theor de provimento com que o supplicante servio a ocupação de fiscal da mesma Intendencia e arrecadação dos reais quintos do ouro nestas minas e nas de Mato Grosso; e outrosim declare o mesmo escrivão por ser o mesmo que com o supplicante servio se este exercitou o cargo com boa satisfação inteireza e procedimento e que o declare debaixo de juramento do seu officio”. Foi-lhe, de facto, passada a certidão requerida.

Como peça final deste processo, que se guarda no Arquivo Histórico Ultramarino e que parece poder lançar luz definitivamente sobre este intrincado caso da actuação profissional de Barbosa de Sá, transcreve-se o seguinte:” Atestamos debaixo de juramento dos nossos cargos que o licenciado José Barbosa de Sá há bastantes annos the o presente nos auditórios desta villa tem patrocinado as partes em suas contendas, fazendo as vezes de advogado. Passa o referido na verdade e por nos ser pedida attestamos nesta villa de Cuyabá em câmara sob nossos sinais e sello que ante nos serve aos seis dias do mês de Junho de 1761. João de Godoy Moreira escrivão da camara o escreveu.

Ass. Francisco Leme da Silva [outros nomes ilegíveis]”<sup>22</sup>

Após estas longas (e, talvez, fastidiosas) transcrições, que poderemos nós concluir? Relativamente pouco, como o leitor já percebeu. Continuamos a desconhecer quem eram os seus ascendentes, tudo levando a crer que ele descendia de europeus, sendo, portanto, de etnia branca. Terá nascido em solo brasileiro, acerca de cuja riqueza e qualidade procura fornecer uma visão edénica. Nunca comparou o Brasil com outro território, o que indicia, de algum modo, a sua origem nativa. Sacramento Blake, que era natural da Baía, fez-se eco da opinião de que ele teria vindo ao mundo em Mato Grosso, “onde talvez tivesse seu berço”, vindo a exercer a advocacia em Vila Bela e

---

<sup>21</sup> Idem, *ibidem*.

<sup>22</sup> Idem, *ibidem*

também, como sabemos, em Cuiabá. Ignoramos em que data nasceu. Em 1737, como atestou o capitão-mor Francisco Lopes de Araújo já ele exercia “a ocupação de Advogado dos auditórios desta Villa [Cuiabá] com boa aceitação dos Ministros”, não podendo ser, pois, demasiado jovem. Terá visto, pela primeira vez, a luz nos inícios de Setecentos. Viria a casar já tarde, embora em data incerta, se tivermos em conta a idade dos filhos em 1776, a quando da sua morte. O mais velho, José, contava sete anos e meio, i.e., nasceu no ano em que Barbosa de Sá escreveu os Diálogos, aí por Novembro ou Dezembro. O outro, Joaquim, contava apenas três meses em Maio de 76, quando ficou órfão de pai. Tudo se conjuga para que o seu casamento tenha sido tardio, durando pouco. Os filhos terão sido gerados já em idade avançada, ou seja, rondando ele a casa dos sessenta anos (imaginando nós que em 1737 ele andaria pelos trinta).

Se os seus dados vitais são para nós quase enigmáticos, a sua formação académica ainda o é mais. Não podemos duvidar de que possuía uma formação filosófico-jurídica, fortemente clássica e também escriturária. A leitura dos Diálogos prova que estamos em presença de alguém que conhecia bem os clássicos e citava com todo o à-vontade a Sagrada Escritura, além de pretender conhecer também as “resenhas dos especulativos” e poder guiar os jovens na “sciencia do bem e do mal”. As duas figuras coloquiantes encarnam em um “profecto varam”, cheio de experiências e de bom senso, de nome Felino e num jovem académico, um filósofo, cheio de curiosidade, de nome Polívio. O estudante pergunta e o ancião vai respondendo. A magna questão, perante isto, é saber-se onde Barbosa de Sá a adquiriu. Como autodidacta não é crível. Estudou, sem dúvida em qualquer escola. Mas onde? Não sabemos. Em relação a isso, não podemos passar de especulações.

Sabemos que ele exerceu vários cargos de relevo na capitania de Mato Grosso. Terá começado por ser procurador da intendência do ouro, em cuja função ninguém o acusou de qualquer falha e, simultaneamente, advogado. Iniciou-as como interino e, cerca de 30 anos mais tarde, requereu a D. José, em 1765, que fosse provido nesses cargos vitaliciamente. Ora o exercício público de tais cargos pressupunha uma formação superior. Nada nos autoriza a afirmar que ele tenha frequentado a universidade, como vimos. Mas é absolutamente seguro que exerceu “a ocupação de Advogado dos auditórios desta villa, com boa aceitação dos Ministros e satisfação das partes”. Como resolver este aparente impasse? Analisando bem a linguagem dos documentos, parece-nos haver uma saída. Esta consistirá em salientar que nos documentos se afirma que ele

serviu de advogado durante mais de três décadas, mas nunca se diz que era advogado. No exercício dessa função foi mostrando capacidade e bom senso, tornando-se “digno e benemérito de qualquer emprego”, pela gravidade da sua pessoa e pela inteligência demonstradas. Além disso, o juiz João Morilhas ao passar-lhe um atestado afirma: “achei que Joseph Barbosa de Sá estava exercendo o officio de Procurador dos Auditórios desta villa por Provimto dos meus antecessores”. Ou seja, ele foi investido nas funções de advogado por decisão dos juizes e, certamente, por escassez de outros meios humanos melhor credenciados e que pudessem desempenhar tal cargo. Além disso, no processo da sua candidatura à nomeação vitalícia, há ainda duas afirmações a reter. A primeira foi subscrita por um colaborador directo do 1º governador de Mato Grosso, (D. António Rolim de Moura), que era o capitão António José Pinto de Figueiredo. Este afirma que Sá exercitava o ofício de procurador ou advogado dos auditórios de Cuiabá, louvando-lhe os méritos e acrescenta: “por haver nestas minas grande falta de letrados formados pela universidade de Coimbra”. E, noutro atestado, este colectivo, feito em câmara, subscrito por quatro pessoas, afirma-se, “que o licenciado Jose Barbosa de Sá há bastantes annos the o prezente nos auditórios desta villa tem patrocinado as partes em suas contendias, fazendo as vezes de advogado”. Perante todos estes elementos parece que podemos concluir, com segurança, que José Barbosa de Sá desempenhou funções de relevo na capitania de Mato Grosso durante mais de quarenta anos, incluindo a de advogado, embora se não tivesse licenciado em Direito pela universidade portuguesa. Fora investido nessas funções por escassez de recursos humanos na capitania, exercera-as com inteligência, capacidade, probidade e bom senso, nunca merecendo qualquer censura hierárquica, mas não cursara Direito na academia coimbrã. Nenhum registo o comprova, como seria normal.

Onde terá, então, obtido os seus conhecimentos e aptidões para o cargo? Não sabemos. Contudo, apetece-nos arriscar: em qualquer escola de tipo superior, dirigida pelo clero regular, designadamente pelos Jesuítas. Os da Baía, além de excelente biblioteca, detinham grande prestígio e força na capital do vice-reinado do Brasil. Muito provavelmente Barbosa de Sá seguiu-lhes os estudos. Terá feito o currículo completo, talvez como candidato ao sacerdócio. Depois, já no final do curso, terá abandonado esse rumo e optado por uma vida civil. Tal explica até, em parte, o seu casamento tardio. Eis uma hipótese que propomos e que se nos afigura sugestiva. Formação superior ele demonstra-a nos Diálogos e, portanto, buscou-a em qualquer instituição de nível. Os

discípulos de Santo Inácio ofereciam-na, tanto aos seus pretendentes, como a alunos externos. Aqui terá formado o seu espírito Barbosa de Sá. De resto, o texto mostra um autor, medularmente católico, apostólico, romano, empenhadíssimo em citar os autores sagrados e em conduzir os seus leitores para Deus. Tal postura implica uma formação eclesiástica sólida e longa. No texto faz uma apologia claríssima do catolicismo, revela conhecer bem as Escrituras e a história religiosa brasileira e sobre esta terra escreveu: “he esta região Brasilica huma abundante cementeira da palavra evangélica..., não se conhece algum que não seja catholico romano, tido, havido e reconhecido por tal..., he para admirar a liberdade com que se aclamam as bandeiras da fe catholica...sem oposisam alguma... as mais barbaras nasçoens... se querem baptizar para hirem ao ceo. Isto vi muitas vezes e alguns destes baptismos admenistrei (cf. Diálogo 11). Nesse aspecto, parece-nos apropriada a opinião de Francisco Ribeiro da Silva que escreveu: “Suspeitamos que o Autor era clérigo. Porquê? Pelo seu profundo conhecimento das Sagradas Escrituras que cita frequentemente na versão latina da Vulgata – o que é excepcional num leigo, mesmo instruído<sup>23</sup>. Portanto, a nossa convicção é de que Barbosa de Sá possuía uma formação vasta, superior, marcadamente de cariz católico, onde predominavam a filosofia, o direito, mas também estava atenta à observação e descrição dos fenómenos naturais, sem descurar a história, a política e a geografia, como os Diálogos sugerem, desde o título. E tê-la-á adquirido em solo americano, muito provavelmente entre os jesuítas baianos. No Diálogo 4 diz claramente. “... só da América vos poderei dar alguma notícia, a huma porque fora della não pus os pés” e à outra, porque, à moda antiga achava que deveria louvar as “cousas da sua pátria”. Barbosa de Sá nasceu e viveu sempre no Brasil, sem sombra de dúvida.

Concluindo esta tentativa de abordagem à figura de José Barbosa de Sá, parece legítimo referir que do seu percurso vital se fica a saber relativamente pouco. Ignoramos como era no plano físico, onde e quando nascera, de quem descendia, que recursos usara na sua formação, quando e onde estudou e com que idade faleceu. Ficamos, todavia, a saber que detinha uma cultura mais que média, em alguns casos até invulgar, que manuseou a documentação disponível para elaborar a Relação das povoações de Cuiabá e do Mato Grosso, tornando-se, por isso, num cronista respeitado e

---

<sup>23</sup> A Exploração do Sertão Brasileiro no Período Colonial: caminhos e motivações à luz de um manuscrito setecentista in Anais do III Colóquio de Estudos Históricos Brasil-Portugal. P.U.C., Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.

insubstituível, que exerceu funções político-administrativas e sociais de relevo e que nos Diálogos se quis apresentar como um pedagogo versado na “sciencia do bem e do mal”, apontando aos jovens um rumo seguro, extensível a todos os que “navegamos neste tempestuoso golfo”. Esta sua obra permaneceu no olvido e daí a pretendemos retirar (passe a imodéstia). O leitor, que acompanhou o nosso percurso nesta viagem em torno da figura de Barbosa de Sá, ajuizará, se conseguimos ou não o nosso intento.

## A obra

### Primeira parte

O escrito mais conhecido de Barbosa de Sá, que fez dele o primeiro cronista de Mato Grosso e titular da cadeira nº 1 da Academia Mato-Grossense de Letras designa-se, como sabemos, Relação das povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus princípios até os presentes tempos. Muito citado e comentado já, dispensa-nos de qualquer referência. Passemos aos **Diálogos geográficos coronológicos pollíticos e naturais, escritos em**, escritos em 1769. Foram dedicados a Luís Pinto de Sousa Coutinho, governador e capitão general de Mato Grosso, em 1769<sup>24</sup>. Ao referir-se ao território, o autor considera-o “a mais incógnita região da América” e sugere ser dela um “mínimo filho”, o que não deixa de ser sintomático da sua verosímil procedência interiorana. Após o elogio da praxe ao governante e a enumeração dos objectivos do seu discurso, já acima abordados, passa à acção, solicitando que Luís Pinto salve os Diálogos “das trévoas do esquecimento”

O texto apresenta as duas figuras que dialogam: “hum provecto varam” que “não era velho palreiro daquelles que contão patranhas e arengas” e um jovem estudante de filosofia “que se alistava nas resenhas dos especulativos”. O idoso dava pelo nome de Felino, enquanto o mancebo se chamava Polívio. Para o pôr à prova, o moço inicia o colóquio por uma questão difícilíssima: quem é Deus? Por ela testará, de imediato, a capacidade de argumentação e a argúcia da resposta do velho, ao mesmo tempo que poderá aquietar a sua consciência, se dúvidas tiver, a tal respeito. As respostas provam, em absoluto, que o autor era um teólogo versado nas Escrituras e nos autores clássicos e, simultaneamente, um filósofo cristão para o qual a “Sancta Igreja Catholica Romana” detém a verdade perene e a ensina. O uso quase indiscriminado do latim e do português, de forma corrente, prova, a nosso ver, a formação eclesiástica de Barbosa de Sá. E

---

<sup>24</sup> Sobre Luís Pinto veja-se Maria Luisa Nizza da Silva, *O Império Luso Brasileiro (1750-1822), Nova História da Expansão Portuguesa*, Lisboa, 1986 e também *A Cultura Luso-Brasileira. Da reforma da Universidade de Coimbra à Independência do Brasil*, Lisboa, 1999, onde se transcreve um texto do naturalista José Correia da Serra, que justificará o trabalho de Barbosa de Sá. “O primeiro passo de uma nação, para aproveitar suas vantagens, é conhecer perfeitamente as terras em que habita, o que em si encerram, o que de si produzem, o do que são capazes” (cf. p. 34). Nesta perspectiva foi escrita também a famosa *Viagem Filosófica*, de Alexandre Rodrigues Ferreira, o naturalista baiano, formado em Coimbra, em 1779 e que pretendeu examinar e descrever tudo o que respeitasse à história natural do Brasil.



também o seu arcaboço intelectual, muito superior à média do tempo. Para o constatar, basta ler e ir avaliando o grau de dificuldade das questões colocadas e das respectivas respostas, envolvendo estas o conhecimento de disputas filosóficas. Sá conhece bem e acata os ditames da teologia católica, cita os Padres da Igreja e tem consciência das dificuldades postas tanto pelos judeus (os talmudistas) como por cristãos não romanos. Mas a Igreja detém a verdade plena e indiscutível. Há que segui-la.

Com o Diálogo 4 inicia-se aquilo que o autor promete no título, isto é, a descrição geográfica, histórica, política e natural da(s) América(s), fundando-se ele não num autor, mas em “todos os que da matéria escreverão”, informando-se o melhor possível “para apurar a verdade”. Após ela, debruça-se sobre a América do Sul, começando por invocar, para isso, as “sciencias da cosmografia, geografia e hidrografia”. Deambula pelos clássicos (judeus, gregos, latinos e até portugueses, como Garcia de Resende), mas, quando pretende apresentar uma prova segura daquilo que lhe parece indiscutível, remata: “Enfim... vamos à Escripura que he a verdadeira prova”.

A leitura do Diálogo 5 servir-nos-á como uma espécie de arqueologia do saber enciclopédico que um homem culto do século XVIII podia adquirir, lendo tudo o que havia disponível. Não se poderia exigir mais.

O Diálogo seguinte (6º) debruça-se sobre os domínios portugueses na América, a “patria donde nascera”. A descrição da costa inicia-se de norte para sul e Sá vai citando os autores espanhóis, como Solórzano Pereira e também os portugueses, alardeando conhecer a história lusa nessa parte do mundo, mostrando estar bem informado sobre a geografia e a corografia costeiras. É curioso recordar que ele cita Montevideo como uma povoação de castelhanos, mas, para si, o limite político do território português da América vai até ao Rio da Prata, onde existe a Colónia do Sacramento, “última do domínio português e fronteira a Buenos Aires”. Contudo, talvez para que Polívio tenha uma noção geográfica mais exacta da situação em que se encontra a América portuguesa, ele descreve toda a orla costeira até ao extremo sul, frisando que após o estuário da Prata a costa marítima é apenas “habitada de gentios naturais...sem que de urbanidade se lhes vejão sinais”. Mais uma vez frisa que a América meridional é a sua pátria e, por isso, ele quer mostrar que a conhece. Descreve-a para que “saibais, que sei da terra em que nasci, em que me criei e em que me acho; direi agora o que della souber”.Fá-lo com desenvoltura, mostrando que conhece bem a situação administrativa, religiosa, judiciária e militar de todo o território.

O Diálogo 7 foi escrito com a intenção de historiar o passado da terra brasileira, quanto à sua posse e divisão. E o autor escreve o seu discurso sobre essa matéria a partir das “lembranças do passado” e com o intuito de que ele ficasse “por herança aos vindouros”, ou “por que as não sepulte a voracidade do tempo [às lembranças de minha naturalidade]”. A tese (curiosa) de Barbosa de Sá nesta parte da sua obra é a seguinte: quem construiu verdadeiramente o Brasil foi a gente pobre, não os ricos, nem os poderosos. Estes não necessitavam de procurar melhorar a sua condição, nem desejavam correr riscos. Os pobres, esses, sim. Eles foram os autênticos heróis do desbravamento do interior.

Sá coloca ao seu interlocutor a questão fulcral acerca da legitimidade (ou não) da posse da terra. A que título a tutelam os reis de Portugal e da Espanha? Eis a justificação: por direito civil e natural “porque tudo aquillo que está desocupado he de quem primeiro ocupou, pois Deos não signallou senhorios mas creou para todos em commum”. Mas as terras americanas já “estavão ocupadas pellos gentios seus naturais: logo como podem ser possuídas por vagas”? E a resposta não deixa de ser desconcertante: os cristãos podem estabelecer-se nas terras dos gentios como se elas estivessem vagas para aí estabelecerem a “fe catholica”, uma vez que a vontade divina precede qualquer outra, como demonstravam os melhores tratadistas. As decisões do Papa, nesse domínio são soberanas, “porque o Pontífice he príncipe e senhor independente, pode na terra dar e tirar o que quizer”. É curiosíssima a leitura que Sá faz do tratado de Tordesilhas, suas implicações e dificuldades e também do tratado de Madrid de 1750. E este Diálogo conclui-se com uma ponta de ironia e algum remoque. Afinal, quem aplicou as cláusulas dos tratados estabelecidos entre Portugal e Espanha? E ele responde: os astrólogos, “que não sabendo adonde tem os pés querem saber o que se passa la nos ceos”. Ora isso é erro crasso, uma vez que “melhor conselho darião nesta materia naturais destes países praticos destes sertõens, do que escolasticos graduados nas universidades da Europa”. Sá talvez tivesse razão. Porém, algum ressentimento contra os teóricos da Universidade escapasse-lhe da pena. Não será alguma frustração por a não ter frequentado?

Nos Diálogos 8 e 9 dá o ancião notícia ao jovem das gentes, dos brutos, das plantas e dos minerais americanos, dedicando largo espaço à discussão acerca dos gigantes e dos pigmeus. Aborda a questão da escravização dos índios, citando a legislação que os protege e apelando a que se pague o justo aos que trabalham, para, desse modo,

incentivar os demais a deixarem o ócio e se poderem ir estabelecendo uma sociedade mais fraterna e sem violência.

No Diálogo 10 aborda-se a organização política da América e o sistema de arrecadação de impostos. Muito mais interessante é o seguinte, o número 11, onde Sá procura caracterizar a organização social e os costumes das gentes do Brasil, designadamente quanto à sua prática religiosa. É tão minucioso e assertivo nesse ponto, que só pôde escrever um texto tão pormenorizado sobre as características do clero brasileiro quem o conheceu por dentro, a legislação que o rege e a sua prática quotidiana. Não lhe escapa a cupidez que move os clérigos na procura da titularidade das igrejas de Minas, por serem as mais rendosas. Cita até, a tal propósito, a disposição do concílio de Trento, que deveria ser cuidadosamente observada na nomeação dos titulares para as igrejas vagas. A sua ironia vira-se também contra as eleições para cargos superiores entre os regulares. Para alcançar as altas dignidades “cuida mais o religioso em exercícios mercantis, que na observância da sua regra”.

Após uma leitura nada lisonjeira acerca do recrutamento e dos comportamentos habituais do clero, Barbosa de Sá procura descrever a autoridade civil e as leis que a regem, que na generalidade, são as do reino. Critica, com algum vigor, a falta de regimentos municipais: “não tiverão de seus princípios estes domínios leys algumas municipaes, mais do que tão somente algumas cartas dos senhores reys aos menistros sobre algumas cousas particulares”. A propósito dessa prática, insurge-se contra a falta dos regimentos específicos e adequados à situação brasileira. Após uma revisão do que foi o labor legislativo de cada monarca, prova conhecer bem o tecido jurídico do território, rematando: “Estas sam as leys e pragmáticas que nestes estados se observão, ainda que algumas úteis, outras não, por falta de informassoens ao expedir dellas...”.

Não escamoteia a contestadíssima prática da arrecadação de impostos e do funcionamento da economia. Insurge-se contra numerosas injustiças e erros, concluindo: “E aqui tendes os motivos por que sendo a terras do Brasil as mais ricas do mundo todo, seus moradores [são] os mais pobres de todos elles, por quererem todos ser ricos...”.

Neste succulento Diálogo, Barbosa de Sá não ignora uma questão debatidíssima e já muito polémica nessa 2ª metade do século: a escravatura ou escravização, sobretudo dos negros africanos. E o estudante Polívio pergunta ao mestre:” por que é que sendo os captiveiros prohibidos pella ley divina e natural se introduzirão na America espanhola e

portuguesa, em tal forma que sem escravos se não vive, mais do que em parte alguma do mundo catholico?” E Felino responde, recorrendo, em primeiro lugar, à História. A escravatura é muito antiga, remontando aos netos de Noé. Contudo, só uma forma de escravização é justa – aquela que decorre da guerra defensiva. Nesse caso, os cativos podem ser legitimamente feitos prisioneiros e, seguidamente, escravos. O comprador pode, contudo, comprá-los nos mercados internacionais, em certas condições, que o autor explicita.

O que mais o interessa é a atitude lusitana face ao mercado de escravos e, designadamente, a partir de 1450, quando se atingiu o Rio Cacheu e Cabo Verde. D. João II solicitou ao Papa autorização para comerciar aqueles que se destinavam a serem comidos pelos seus inimigos. Conseguiu-a e, daí em diante, o tráfico negreiro nunca mais estancou.

No Brasil o percurso do tráfico dos indígenas foi semelhante. Escravizaram-se os vencidos nas guerras com os portugueses. Juntaram-se-lhe os africanos e, a partir do princípio do século XVIII, a abundância era tal que os portugueses nunca mais executaram trabalhos agrícolas ou manuais. Assim, “se introduzio ley de não trabalharem brancos no Brasil, em tal forma que muitos europeus que la tinham por officio menear huma enxada em cá chegando ficão-lhes as mãos sagradas”. Barbosa de Sá considera isso uma lástima e posiciona-se contrário à escravidão, enumerando para isso cinco razões ponderosas:

- 1- A tirania com que os donos tratam os escravos
- 2-O investimento (em escravos) é fugaz, pois a sua morte leva todo o capital, não havendo qualquer retorno;
- 3-A escravidão torna inhábeis os homens da terra;
- 4-Trabalhar é atributo da condição humana, para todos, sem excepção;
- 5-Não pode haver Estado no qual todos são nobres.

Com tal argumentação se deu por satisfeito Polívio. Por último, este Diálogo aborda a magna questão da obrigatoriedade do pagamento de dízimos por parte do povo e a questão dos tribunais, tanto civis, como eclesiásticos, incluindo nestes o do Santo Ofício ou Inquisição. Assim termina a primeira parte do trabalho.

### Segunda parte

Esta outra componente dos Diálogos parece-nos bem menos interessante do ponto de vista da observação, de perspectiva crítica e até de compreensão do que era a sociedade brasileira setecentista. Na primeira parte, o autor pôde mostrar a sua vasta cultura, citando os autores clássicos, então considerados fundamentais, mesmo para justificar pontos de vista próprios. E quando falamos em clássicos incluímos os bíblicos, os gregos, os latinos, os portugueses quinhentistas, os espanhóis, os padres da Igreja, os Papas, os decretos conciliares e também os nomes da história brasileira. Barbosa de Sá detinha uma formação muito vasta e abrangente e uma mente bem arrumada no plano da lógica escolástica, embora a sua submissão ao ensino e às crenças da Igreja Católica o tivessem conduzido a constatações e afirmações, que hoje consideramos quase pueris e, por isso, inaceitáveis, como, por exemplo, quanto à criação do mundo, aos seus elementos constitutivos, à ordem que preside ao funcionamento do Universo.

Na segunda parte dos Diálogos promete “dar rellasam das produçoens de hua pátria e naturallidade, metais, plantas e animais”. Isto é compromete-se a descrever, de caderno em punho, aquilo que observa diretamente, juntando-lhe o que as suas leituras podiam ainda acrescentar. A estrutura de apresentação é a da primeira parte, isto é, a forma dialogada. E o texto arranca, algo estranhamente, com uma dissertação sobre os elementos que compõem o universo, aqueles que já haviam sido considerados pelos filósofos gregos, a saber, fogo, ar, água, terra. Sá considera-os a causa e princípio de tudo e, portanto, entende que deve começar por aí, “ pois que o historiador que da relaçam da vida de hum sogeito deve, para a historia ser perfeita, principiar por seus progenitores e acabar com o fim que teve, senão dizem que a historia não tem pés nem cabeça”.

O nosso autor disserta sobre essas matérias, admitindo errar, ao seguir a opinião dos sábios, confessando-o por estas palavras: “Sobre...esse elemento[o fogo] dicerão e disem ahinda hoje os sábios do mundo muitas variedades e, como discordando huns dos outros he serto errarem alguns, segue-se o poderem todos errar”. Contudo, não se coíbe de apresentar a sua própria versão, a qual redundava numa espécie de enciclopédia daquilo que então se presumia saber. Pode ser interessante por essa razão, constando como uma espécie de arqueologia da ciência cósmica desse tempo. Ao finalizar este primeiro Diálogo, abordou a terra, introduzindo os capítulos seguintes, ao escrever que foi dessa

“masa de que operou o admirável artífice as sutillisas que vemos e ponderamos, estas sam minerais, animais e plantas de que daremos agora notícia”.

Logo a seguir critica quem procura afanosamente os minerais e não os encontra e refere que aqueles que descreve foram encontrados sem “trabalhos e fátigas”. Diríamos que ele se limitou a observar e a descrever. Não há grande novidade no texto. Vale por ser mais um documento síntese do saber de uma época, ainda mais por ter sido redigido numa região, onde a mineração se tornara uma riqueza determinante, ao menos de início. Há abordagens sintomáticas, como, por exemplo, aquela que versa sobre a origem dos minerais ou a influência exercida pelos astros sobre os produtos naturais (Diálogo 2), que redundam numa espécie de panorama da ciência de então sobre os elementos da natureza e também sobre o sentido crítico do autor.

A quem pertencem os minerais: a quem os encontra ou aos proprietários da terra onde eles jazem? Eis a resposta: “Pella primasia que tem entre os mais fructus pertensem por direito commum aos príncipes e senhores das terras..”. Após a sua opinião sobre esta questão de direito, Sá discorre sobre a existência, a utilização e o enquadramento jurídico dos metais na América, dando ênfase especial ao ouro brasileiro, como seria de esperar. Não pode deixar de surpreender a forma como se conclui este diálogo: “Finalmente que se não pode diser tem minas de ouro o Brasil, mas sim que todo ele he huma mina pois não há lugar adonse se ponhão os pés, que não seja sobre minas de ouro de mais ou menos conta, que tudo tem goardado o Autor que as creou para quando o permitir, quando for conveniente para exaltasam da fe catholica e louvor de seu sancto nome”. Mais uma vez, acentue-se, o autor aproveita para demonstrar a sua ortodoxia católica militante, denotando-se a sua formação de base.

O Diálogo 3 disserta sobre a prata tanto na América, como no Brasil, seguindo-se o cobre, o chumbo, o mercúrio, o enxofre, o sal (tanto subterrâneo, i.e. o salgema, quanto o marinho). Ao abordá-lo confere-lhe lugar primordial, afirmando que ele existe em abundância na terra da sua naturalidade. Pelo que escreve a seguir, parece referir-se à costa norte do Rio de Janeiro, que mostra conhecer muito bem: Cabo Frio, Saquarema e regiões vizinhas. Em 1723 afirma ter feito uma viagem a partir dos Goitacazes, isto é, a actual cidade de Campos, também na mesma zona geográfica, citando igualmente Macaé, aí situada. Parece-nos que esses indícios poderão sugerir que aí perto ele havia nascido. Vem seguidamente a menção às pedras, “osos deste corpo”[do mundo], sem as quais o universo ficaria defeituoso “faltando matéria para a magnificência dos templos,

torres, pallacios e fortifficações”. Espanta-se com a valorização excessiva do diamante, que “excede os lemites da resam”. Atribuem-se-lhe muitas virtudes, mas, com ironia, diz Barbosa de Sá, ele não tem mais do que uma” que he tirar o juiso aos homens”. Enumera as demais pedrarias e sua localização em solo brasileiro, bem como as pérolas, que abundam na América do Sul. Termina, mais uma vez, com postura de “louvar a Deos Nosso Senhor em suas maravilhas”.

Dos minerais passa no Diálogo 4 aos “animais de suas naturallidades”. Divide-os em voláteis, aquários e terrestres, mas coloca uma questão quase inesperada, que é definir e saber o que é a vida, por que é que há animais de formas e cores tão diferentes entre si, por que é que alguns são domesticáveis e outros não, como se reproduzem eles, em que diferem dos homens. Mesmo entre os animais há as espécies perfeitas, imperfeitas e mínimos. Polívio, a propósito das espécies animais, coloca ao mestre uma questão difícil, a saber, como é que vieram parar à América os animais provenientes da Ásia. Felino aproveita para desfazer o mito da Atlântida, que, segundo ele, remontaria erradamente a Platão. Nunca houve ligação da Europa à América por terra que se tenha submergido. Mas a ligação existiu (e existe) pelo extremo norte. Portanto, as espécies animais puderam passar de um continente ao outro de forma normal, ou seja, por deslocação terrestre. Contudo, elas foram-se estabelecendo na orbe terrestre onde encontraram melhores condições de vida, como os elefantes, os camelos, os rinocerontes, os bois, os cavalos, os macacos, as renas, os lobos. Aborda também a questão da mestiçagem e da geração dos animais à luz das ideias e das versões que então corriam. A este propósito, ele imagina que o jovem o questiona sobre a fundamentação das suas teorias e responde lapidariamente: “que o conhecimento das cousas da natureza, não depende de actos de fe nem disposisoens jurídicas, mas sim de actos de intendmento, e experiencias: e por isso não careso de textos e autoridades para provar o que digo, que para autor basto eu”. E remata com vigor: “e quem no duvidar mostre o contrario saya a campo que na palestra estou”.

A descrição dos animais inicia-se pelo boi, pelo cavalo, pelo burro, pelo carneiro, pelas cabras, pelos porcos, passando desses mais vulgares para os exóticos e tipicamente americanos. A enumeração possui hoje uma espécie de valor de arqueologia do saber faunístico.

O Diálogo 5 continua a temática da classificação dos animais que considera inferiores, isto é, incapazes de domesticar e de viver com os homens. Aborda a sua

forma de reprodução e as teorias que conhece a tal respeito, desfazendo aquilo que considera fábulas sem qualquer sentido e, naturalmente, apresentando a sua versão.

O seu objetivo consiste em dá-los a conhecer ao seu interlocutor e, por isso, “de toda esta animalidade da segunda e terceira especie de minhas naturallidades darei uma breve noticia...”. Começa a enorme variedade pelos lagartos, não se escusando a referir que alguns deles apresentam “carnes alvas saborosas de bom nutrimento e se não devem desprezar para doentes”. Enumera uma enorme variedade, passando depois às cobras e ao veneno que algumas exibem. Conhece-lhes, contudo, a triaga e recomenda-a, em variados casos. Os sapos, as formigas, as aranhas, os vagalumes (chama-lhes cagalumes), os louva a Deos, as borboletas, merecem a sua atenção, abordando também a forma como alguns bichos são gerados.

O Diálogo 6 é consagrado às aves, a que chama voláteis, uma vez que voam. Como sempre, não se limita a descrevê-las, mas tece sobre elas considerações muito judiciosas e, por vezes, estranhas, como esta:” Forão sempre animais mais presados de Deos que os quadrúpedes...Em figura de ave se mostrou o espírito sancto”.E ainda;”Sam simbolos dos contemplativos que atendem mais ao ceo que as cousas da terra...Ave pello anagrama foy a primeira mai dos homens Eva...”. Após a admiração que por elas nutre, passa a descrevê-las, principiando pelo papagaio e passando pelas pombas, pelas perdizes, para seguidamente enumerar as mais exóticas ou tipicamente tropicais, como o sacu, o araguau, a uraponga, o pavão, o linguí, etc, etc.

O Diálogo 7 foi consagrado aos peixes, tecendo igualmente sobre eles considerações estranhas, umas que subscreveríamos, outras completamente fora daquilo que nos parece aceitável. Quantas espécies deles haverá? É discutível, mas são tantas que não se pode contá-las. O elenco, que elabora, abarca apenas os peixes conhecidos. Por azar, inicia a contagem por um animal a que chama peixe, a baleia. Designa-o assim por viver na água do mar. Constata, porém, que “tem membros da gerasam como os animais terrestres juntãoce huma vês no anno parem um so filho”, o que é sintomático. Após a alusão à baleia, passa aos peixes propriamente ditos, como o tubarão, o espadarte, o cação, o baleote, o bacalhau, o peixe anjo, o peixe porco, o olho de boi, ... distinguindo os peixes do mar dos que vivem nos rios. Não esquece de mencionar os mariscos. O texto, como se pode constatar, reveste-se de valor para a história das espécies, ou melhor, daquilo que sobre elas se presumia saber.



O Diálogo 8 aborda a flora, começando - com razão, aliás – por afirmar pelo boca de Felino, “estamos na republica das plantas”. Aborda a questão da sua natureza no contexto da criação por Deus, de onde tudo emana. Considera igualmente os seus modos de reprodução, a sua intercomunicabilidade, a sua espantosa variedade e utilidade para os seres humanos. Perante o seu exotismo e diversidade, exclama:” As plantas deste novo mundo são... hum epítome de todas as mais partidas do mundo, herdade de onde [Jesus Cristo] tudo plantou com propriedade”. Não ignora que muitas espécies que se vêem na orla marítima vieram de fora, ou seja, da Europa, da Ásia e da África, adaptando-se magnificamente ao solo brasileiro. Após esses preliminares, entra na descrição da flora nativa, começando pelo pau Brasil e pelo jacarandá de inúmeras variedades, indo das mais conhecidas até outras “em que se achão particulares virtualidades de que alcansei noticia”. Não lhe escapam também as propriedades medicinais de muitas plantas, descrevendo-as. Curiosamente não lhe escapa a coca, a cujas virtudes se refere também, considerando-a milagrosa e enfeitiçante.

Um dos aspectos a destacar na imensa lista de plantas que Sá fornece ao leitor relaciona-se com as respectivas propriedades terapêuticas. Ele procura enumerá-las, tal como se pensava então. E não deixa de ser sintomático que outros autores brasileiros contemporâneos igualmente se hajam pronunciado sobre as virtudes curativas de muitas plantas e tenham procurado colocar o seu saber ao dispor dos seus semelhantes, como Domingos A. B. Moniz Barreto e o ms. da BPMP<sup>25</sup>. A cultura de então fazia um apelo àquilo a que hoje chamaremos medicina natural, buscando nas plantas remédios para os males físicos. Eis uma forte razão para o desejo de um conhecimento mais seguro e alargado da flora tropical, em cujo quadro se insere o belíssimo trabalho do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, designado por Viagem Filosófica. Nessa óptica a obra de Barbosa de Sá foi largamente pioneira e meritória, embora ele reconheça que o seu inventário é incompleto: “Achãose finalmente plantas de admiraveis propriedades nestes districtos, sem numero, nem nomes por que se nomeem para serem conhecidos”.

O Diálogo 9 sobre as flores é complementar do anterior, assim como o seguinte, que aborda os frutos. Curiosamente, ao apresentar as flores, Barbosa de Sá apresenta-se

---

<sup>25</sup> Maria Luisa Martins Delerue estudou este brasileiro da mesma época, que elaborou um elenco de plantas medicinais no Brasil. Cf. Domingos A. B. Moniz Barreto. *Entre o Reformismo Lusitano e a Independência do Brasil*. Porto: Universidade Portucalense, 1998. Dissertação de mestrado, p. 43 e ss.

como um historiador. Elas são corolário das árvores e “o mimo do fado, apreço da natureza, symbolo da graça e imagem da inocência”.

Cita Cardano, um clássico da flora universal, mas para o contradizer, uma vez que este não conheceu a exuberância das floras americanas. Se as tivesse observado, o seu texto seria diferente.

A enumeração e descrição floral começa pela flor de maracujá, ou flor da paixão, passa à açucena, ao lírio, ao girassol, etc., etc., não se coibindo de indicar as suas virtudes terapêuticas. Mas adverte que, além de mencionadas, há as “dos campos, matos e serrados que não há números que lhes bastem”.

Na sequência do desenvolvimento das flores, aparecem os frutos, nas ramas, nos troncos, nas raízes e até nas folhas. Segundo o autor, os frutos brasileiros contam-se entre “os melhores de todo o universo”. A enumeração arranca pela banana, “fructo singular que, não admite competências”, passando à mandioca, que “he outra planta prodigiosa”, à cana, que Barbosa de Sá pensa (aliás, erradamente), ser natural da América, ao arroz, ao milho, ao feijão ao amendoim, à batata e a uma panóplia de outros frutos que seria fastidioso nomear, pois o texto os inclui a todos. Repare-se que não apenas lhes refere os nomes, mas também procura descrever o seu “habitat”, o seu aspecto, a sua utilidade e valor para a saúde humana. Os botanistas brasileiros olharão para o elenco de Barbosa de Sá como um primeiro passo, mas importante, para a sua classificação e promoção, como factor dietético e terapêutico.

O Diálogo 11, último, trata de um assunto muito específico e talvez mais personalizável: os aromas. Felino considera-os “symbolo da divindade”, verdadeiras preciosidades que é preciso conhecer e aproveitar. O rol inicia-se pelo âmbar, sobre o qual o autor emite opinião, mesmos contrariando o “reyal collegio dos médicos de Londres”. Segue-se o bálsamo. A propósito dele confessa Barbosa de Sá: “Procurando a minha delligencia pella natural inclinação que desde a puerícia me acompanhou de saber das cousas do mundo, e da natureza; qual era a forma da planta do bálsamo de que tratão todos eses escriptores, revolvendo humanistas, naturallistas, farmacopeas, escriptura, expositores e historiadores; nunca pude achar sertesa da formalidade de tal planta...”. Por esta confissão se pode presumir que ele não apenas observava e descrevia, mas também se informava e investigava os autores que podia alcançar. Depois..., bom, depois segue-se a enorme lista de aromas que, para nós, salvo raras

excepções (como a pimenta, a canela, o cravo, o açafrão e a baunilha) nada significam, em termos de odor.

E o discurso conclui-se: “Estas sam as plantas desta naturallidades de que alcansei noticia, dos nomes e de algumas virtudes por experiencias pátrias, e algumas próprias achadas e a deversos lugares destas regioens que nem todas tem todas as cousas, nem alguma deixa de ser parte delas”.

Não finaliza o seu trabalho, muito longe disso, aliás, sem deixar este repto aos leitores: “ E se alguns duvidarem da serteza destas minhas obsevasoens, e quiserem tirar-se da duvida; andem os lugares que andei, conversem com as gentes com quem conversei, fasão as experiencias que fis, estudem o que estudei e não gastem tempo em vam palrarias; estes impregos que lhes não faltam seriam para improdutivos discursos que eu aos meus dou fim com hua orasam”.

Na oração louva-se e exalta-se, o máximo possível, Nossa Senhora. Mas ele arranja-lhe uma espécie de corpo, em anagrama, constituído pelos pobres, pelos esmoleres, pelas virgens, pelos prelados, pelos confessores, pelos pregadores, pelos mártires, cujo pescoço é Ela mesma. Compara-a ao sol, à lua, às estrelas, enfim, louva-a até ao limite do seu vocabulário e da sua imaginação.

Se alguma dúvida houvesse sobre a sua estrutura espiritual, medularmente católica, bastaria ler a sua declaração final, na qual se submete ao juízo da hierarquia, sem qualquer reserva. Parece não restar dúvida de que a sua formação académica alastrava em indelével base clerical a que jamais se eximiu. Isso não o impediu de se tornar uma espécie de naturalista apaixonado e orgulhoso do seu berço brasileiro, para além das funções profissionais que desempenhou, aliás, a contento das várias partes.

## Conclusão

Ao percorrer as páginas introdutórias que resultam do estudo, sério e demorado, que foi possível fazer sobre o texto deixado por José Barbosa de Sá sobre os primórdios do povoamento, da exploração atenta, mas com preocupação erudita e crítica sobre Mato Grosso, perceber-se-á facilmente a enorme abrangência da lição do manuscrito. O autor aborda tudo o que, na sua ótica, poderia interessar a um homem culto: a geografia, a história, a flora, a fauna, a organização política e institucional do território, as formas de governo, as riquezas naturais, as vantagens e limitações da vida interiorana, os encantos da descoberta constante de novos horizontes, a comparação com outros meios humanos e naturais de que há notícia, enfim, deixa entrever qual seria a bagagem cultural de um homem acima do nível médio da sociedade colonial setecentista, controlada basicamente por elites militares, por juristas, por eclesiásticos, por burocratas e por proprietários, nomeados ou reconhecidos pelo poder local. O leitor contemporâneo olhará o seu conteúdo como uma espécie de arqueologia das ciências da natureza hodiernas e também como um remoço crítico sobre a forma como o território brasileiro estava a ser organizado e governado. Sá não se coíbe de, ironicamente, discorrer sobre os abusos de quem tem poderes e os usa, sobretudo em proveito próprio ou do seu grupo. Não deixa de ser sintomático que ele afirme que quem fez verdadeiramente o Brasil do seu tempo foi o povo pobre e empreendedor, aquele que precisava de procurar novos meios de vida, uma vez que os ricos nada mais faziam do que usufruir e sugar o que os demais produziam ou descobriam. Ele ama a terra em que mora, exalta-lhe as potencialidades, considera-a uma espécie de éden ainda por descobrir verdadeiramente. Quando tal suceder, nada faltará aos seus habitantes. O texto redundante, desse modo, num sentido panegírico do Mato Grosso que o adotou e que ele, com fascínio, foi descobrindo pouco a pouco e que, através da sua escrita, pretende comunicar. O destinatário imediato é o governador, símbolo do poder e da legitimidade, mas, através dele, todos os interessados na promoção da terra.

José Barbosa de Sá continua a ser uma figura algo enigmática:

- Não se sabe exatamente quando e onde nasceu.

- Quem foram os seus progenitores e, portanto, a que etnia pertenceu. Teria sangue mestiço? A influência étnica dos europeus parece indiscutível-como ele diz-mas, em que grau?

- Onde, como e por quem foi moldado o seu carácter, humano, cultural, religioso, cívico?

- Que tipo de formação intelectual recebeu, ou adquiriu por conta própria?

- Tornou-se ele uma espécie de espelho ou de paradigma de intelectual inteiramente formado na colónia, combinando um fundo clássico greco-latino com uma fortíssima componente católica tridentina? Ele próprio afirma que estudou e leu tudo o que pôde alcançar e, à sua morte, a “livraria” que deixou foi muito apreciada, talvez por ser uma quase exceção naquele meio remoto e inculto.

- A sua ortodoxia católica transpira por todos os poros. Tudo submete à autoridade da Escritura e da hierarquia, mesmo até em assuntos que não são do domínio da fé. Mas não deixa de criticar subtilmente a ação do clero (regular e secular) no Brasil.

- Não se pode, por isso mesmo, esperar dele um texto como o dos botanistas de então, sobressaindo o do grande Alexandre Rodrigues Ferreira. Mas a paixão com que descreve plantas, flores, frutos, animais, peixes, insetos... não pode deixar de encantar, tanto pela sua simplicidade, como por sua variedade. É claro que, quando quer remontar às origens, comete erros! Os livros que o guiavam tinham pouco de científico, como hoje diríamos. Mas não será toda a ciência filha de um tempo?

Contudo, após a leitura de todo o trabalho, o leitor ajuizará do seu valor e oportunidade. Não será descabido lembrar que uma boa parte da sua farmacopeia de então usava as propriedades naturais das plantas e dos animais como remédios para tentar contrabalançar os seus achaques. E a isso o autor também deve ter sido sensível, há que o reconhecer.

Enfim, na medida das nossas possibilidades (de tempo e de bagagem cultural) julgamos ter contribuído, embora modestamente, para satisfazer o espírito que presidiu a este mestrado de história do Brasil, quando nele nos inscrevemos. Não se trata do estudo crítico de um texto o qual exigiria uma espécie de análise de pormenor de todo e qualquer autor nele citado, o que ultrapassaria, em muito, a nossa bagagem intelectual e também as exigências de um trabalho de mestrado. Essa seria tarefa de peritos de outro tipo, designadamente nos domínios da ciência clássica e das ciências naturais de Setecentos. Tal não era, nem poderia ser, o nosso propósito.

Transcrição do Ms. nº 235 da BPM do Porto

Dialogos geograficos coronologicos polliticos e naturais escriptos

por

*Joseph Barbosa de Saa*

Nesta villa Reyal do Senhor Bom Jesus do Cuyaba

PARTE PRIMEIRA

Anno de 1769 oferecidos

Nº 235

[assinatura ilegível]

*Ao Ilustríssimo e excelentíssimo Senhor Luis Pinto de Sousa Coutinho, do Conselho de sua Magestade fidellissima que Deos goarde seo governador e capitam general das capitancias do Mato groso Chuyabá*

Senhor,

Como vosa exelencia foy o astro que illustrou esta não antipoda sim a mais incognita região da America; obsequiosa oferece por hum minimo filho estas noticias suas; a donde achara que cousa he America, o lugar e asento que ocupa, as provincias em que se divide a descripsam de suas costas, e portos marítimos, as gentes que nelas habitao leis e chustumes que practicaao e finalmente as producções de minerais, animais,

e plantas que nella se achão; de honde poderá vossa exelencia colher huma breve noticia sem correr muitos lugares; e poosa como cultor desta rustica verdade ter conhecimento dos meys mais convenientes para sua cultura.

Seo ofertorio hé menos rellevante supra a vontade, pois quem oferese tudo o que tem, sempre oferese muito. E se alguma cousa mereceo este disvelo pede o amparo de vossa exelencia por que se nao perca totalmente nas trevoas do esquecimento a pesoa de vosa exelencia guarde Deos muitos annos.

Humilde subdito

*Joseph Barbosa de Sáa*

#### Introducçam

Achavace aposentado hum provecto varam que pello adiantado dos annos e largas perigrinasoens dava tantas noticias das cousas do mundo e dos tempos que não só se fasia admirado, mas ainda credor das vontades de todos os que chegavão a participar de sua conversação por que nella achavão hum tal imprego do tempo que o julgavão por bem lucrado.

Não era velho palreiro daquelles que contão patranhas, e arengas lá das suas mocidades, querendo comullar predcados para valimento dos foros da velhise, com introduzir aos mosos que forão grandes polliticos, vallentes, enamorados; era sim daqueles que souberão lograr do tempo e da ocasião para os asertos do humano aproveitamento e com seus documentos dava aos ouvintes tanto gosto quanta utilidade nos naturais impregos da humana curiosidade, em que todos desejão saber das cousas do mundo e lote dos tempos.

A este encanto de saborosos passatemplos que divulgava a fama corião muitos adonde cada hum achava satisfasão a seus desejos sem que o discursivo impulso achase mais naqueles impregos que louvar a Deos em suas obras.

Entre estes academicos signallouce hum que se alistava nas resenhas dos especullativos; a saber hum mancebo que tendo noticia do novo historiografo, vinha

asertificarse se era o quanto se disia, asim dos aproveitamentos que da sciencia do bem e do mal resulta, aos que principiao a viver, prevenção muito segura para corer com as tormentas a que todos os que navegamos neste tempestuoso golfo estamos expostos. Chegado este a presenca de Felino, que assim se chamava o esperiente varam, por descobrir campo o desafiou com a pergunta: quem he Deos?

### Dialogo 1.

Fellino. *Deus est investigabilis incompreensibilis, invisibilis, et in expilicabilis.* Esta he a mais commua definisam entre os theologos. Outros o difinem: *ens quodam sumum increatum, et a se, a quo sunt omnia coetera.* Hum poeta o difinio.

*Helifer conditor orbis*

*Qui perpetuo nixus solio*

*Rapido coelum turbine vertus*

*Legem que partilidera cogit*

Outro o explicou

*Qui perpetua mundum ratione guvernat terrarum coeli quae sator qui tempus ab aevo.*

A Igreja Santa nos insina que: *Deos est aeternus, unus, solus, et verus, immensus, incommutabilis, incompreensibilis, omnipotens, et ineffabilis. Pater, et Filius, et Spiritus Sanctus, tres in personis et unus in essencia in sustancia et in natura. Pater à nullo et factus nec cratus, nec genitus. Filius a Pater non factus nec cratus se genitus. Spiritus Sanctos non factus, nec cratus, nec genitus a Patre, et Filio sed procedens eternaliter tanquan ab uno principio.* Satisfeito Polivio, que assim se chamava o académico, da resposta continuou.

Polivio. E como he Deos eterno ?

Felino. The aqui vos tenho respondido com respostas alleyas, mas como me pondes en ocasião em que forosamente eide usar das proprias parecendo vos que sou algum grande theologo; Lembro vos primeiro o dicto de hum gentio tal como Seneca: *Nunquam nos verecundiores esse debemus quam cum Deo agimus*: e se aquelle isto asentia ignorando quem era Deos que diremos os Christaos que nos metemos em tais especulasomens com que vergonha devemos fallar?

Polivio. Respondendo segundo o que tem, cre, e intima a Sancta Igreja Catholica Romana, e doutrinas dos Sanctos Padres.



Felino. Por esse sistema vos respondo que Deos he eterno: *quia est increatum a quo sunt ommia et excedit omne finitum ultra omnem determinatam vel determinabilem proportionem por que he hum ente increado* de quem tudo procede e excede a todo o finito.

Polivio. E antes do finito era na eternidade real e actual?

Felino. Era na eternidade real e actual com presciencia de todo o pocivel: não *Deo quae sunt futura praesentia sunt*.

Polivio. E la nessa vasta região da eternidade antes do finito, adonde tinha Deos a eterna existencia real e actual?

Felino. No mesmo lugar asento estado, forma, e disposisam em que existe hoje, e ade existir pasados mil milloes de seculos, sem mudansa de asento estado e condisam; assim que na mesma forma em que ao presente pode ser conhecido, podera entam ser se ouvese de quem.

Polivio. E se antes do finito não era creador, depois sim logo? Quanto vai de creante a não creante.

Felino. *Creante extrinsece conedo, intrinsece, nego antesedencia e conclusam: nam intempore per creactionem et simites actiones et nominactiones nihil advenit de novo in Deo preter rellationes extrinsecas ad iptum terminatas et creaturis; et ita est de omnibus que in tempore ab eo fiunt, et de actibus libris, et contingentibus*.

Polivio. Como substou Deos os impulsos do poder antes das rellasoens extrinsecas *ad ipsum terminatas, et creaturis*?

Felino. Entre gentios ouve quem cuidou que o mundo era coeterno só por não conceder esa substasam do poder en Deos; mas cuidarão como gentios por que o moto da creasam foy extrinseco, e accidental, asim que respondo: que de não creante a creante, nenhuma mudansa ouve intrinseca, nem se pode diser que ouve substasão do poder nas rellasoens extrinsecas; por que esas pendião da vontade que era livre ab eterno e o não querer não sedis substasão, nem retratasam do poder que sempre foy o mesmo.

Polivio E como he Deos hum?

Felino. *Quia est ens nesesarium, et non sunt entia multiplicanda maxime ens sumus et infinitus sine nescecitate*.

Polívio. E se he trino, como *non sunt entia multiplicanda*?

Felino. *Unitas in Deo est perfectio positiva, formaliter distincta ab essentia ratione cujus huic convenit negatio divisionis indé, et unionis cum ulla re alia a se. E suposto que a filosofia insine que nihil simpliciter repugnat adicui enti, per solam privationem in eo, sed per aliquid positivum in eo distingo: quid quid unum numerum dicitur, hoc non unum est re vera nec natura simplex est; Deus autem omnium confectio simplex est et ita est unus numerus Deus.*

O mesmo o dice no Deuteronomio cap.20: *Dominus ipse est Deus, et non est alius praeter cum, et Dominus Deus noster Dominus unus est: et videte quod ego sum solus, et non alias Deus praeter me.*

E asim o confesa o concilio Niceno no seo symbolo: *Credo in unum Deum Patrem omnipotentem.*

Polívio. E como he Deos verdadeiro?

Felino. *Et necessitate nature et naturaliter secundum sé, quod consistit in illa perfectione positiva secundum quam est intelligibilis concepto qui ei convenit, et cum distinguas ab omni eo quod non est Deus.* O symbolo Niceno o dis en menos palavras: Deus verus de Deo vero. E o psalmo 83 *veritas tua in circuitu tuo: confitebuntur caeli mirabilia tua et veritatem tuam*

Polívio. E como he Deos inmemso?

Felino: *quatenus ratione suae infinitatis substancialis e segundo os escotistas: causa increata de facto non potest agere indistans, et per immensitatem replet omnia spacia realia. Ergo nihil potest distare a causa increata.*

Polívio. *Replet omnia spacia realia aut existit realiter?*

Felino. *Distinguo inmentas in Deo difere ab ubiuitate, ex presentia quod significat eam Dei perfectionem infinitatem, qua repugnat posse concludi et limitari in intima et sustanciali sua existentia, per ulla spatia finita tam posibilia quam actualia sed debet esse in omnibus.* Ouvi o psalmo 138: *quo ibo a Spiritu tuo, et quo a facie tua fugiam e o acto cap. 17: non longe esse ab uno quoque nostrum, quia in ipso vivimus movemur et sumus.*

Polívio. *Per ulla spatia finita tam pocibilia quam actualia.* E fora do finito pocivel e actual.

Felino. Como he inmenso não se lhe pode negar o agente infinito.

Polívio. Como he Deos inconmutável?

Felino. *Quia est perfecte simplex et ideo non potest commutari ad aliquam formam nêc ab esse, in non esse.*

Polivio. Pois Deos não se fes de não creador creador de immortal homem mortal de piedoso justiceiro?

Felino. *Per creationem, et similes actiones, et nominationes, nihil advenit de novo in Deo preter reactiones ad ipdum terminatas.* Pello que senão disem eses efeitos mudansas intrinsecas sustanciais nem excenciais e o mesmo Creador o dice: *Ego sum qui sum id est sempre o mesmo.* E no psalmo 101: *sicut opertorium mutabis eos et mutabuntur tu autem idem ipse es et anni tui non deficient.*

E ainda digo mais, que enquanto ao faserse de immortal homem mortal não ouve na divindade actual commutasam alguma, mas sim huma união fisica da divindade com a humanidade distincta huma da outra; e enquanto de piedoso a justiceiro que Deos não executa a sua justisa com afeccto apaixonado, mas antes com aquele mesmo que exerse os actos de misericordia.

Polivio. E como é Deos incompreensivel!

Felino. *Est enim ens infinitus et non potest demonstrari demonstratione ne proper quid quantum ad nos.*

Polivio. Pois sendo hum ente real, actual, existente, poderoso, e infinito: *non potest demonstrari demonstratione proper quid?*

Felino. *Natura humana non est sufficienter activa et puris naturalibus ad videndum Deum visione intuitiva, quia impocibile est intellectum esse causam visionis nisi intellectus habeat in se objectum cognitum, vel aliud in quo ominentius continetur; sed natura humana, non habet Deum in se et se praesentem sibi ractione objecti nec in alio in quo eminentius continentur ergo et se non sufficit ad habendam cognitionem visivam divine natura. Praterea visio est cognitio intuitiva rei inse; sed natura humana non potest habere et se praesentem Deum in ractione objecti licet sit sibi presens per illapsum.*

Polivio. E como se tem Deos mostrado en varias aparisoens a algumas creaturas no estado da mortalidade id est vestidos de natureza humana, que derão se en como o virão segundo consta de letras divinas e humanas.

Felino. Todos eses que o virão erão justos para o poderem ver de qualquer que forma que fose; mas huns por huma forma accidental puramente externa representativa; e outros en forma real afectiva, interna, e operativa, tal que ficarão logo

eses videntes com huma iluminasam que não asentião as operasoens humanas; naquella tem dito as mais das veses em que se tem mostrado como consta de letras sagradas e humanas que diseis; e nesta como ovirão a Santissima Virgem Maria e Sanctos Apostolos depois de resucitado. Os mais todos en commun conhecemolo por fé, e vemo lo nas suas obras.

Polivio. Como he que conhecemos a Deos por fé e vemo lo nas suas obras?

Felino. Por fé naturaliter, *et extra naturaliter*, e nas suas obras *naturaliter* meramente; por fe *extra naturaliter* crendo asentindo e abrasando tudo quanto tem, cre, e insina a Sancta Igreja Catholica Romana; *naturalister* como insinão os theologos: *per naturaler ractiones et creaturis Dei existentia agnosci, et probari potest, et quidem efficaciter secundum ilud agnoscibiliter videri, et notum est et manifestum est, ex intellecta conspiciuntur*. Assim que de qualquer modo desses podemos ver e conhecer a Deos. Ouvi a Sam Gregorio in Joane tratad. 2. *Deus potest in venire per creaturam evidenter e a sabeloria cap. 3 vani sunt homines, in quibus non subest sciencia Dei*.

E nas suas obras, vendo e reparando com atensam, na grandesa desse universo mundo celeste e terrestre; na fabrica deses astros, e seos movimentos; na organidade dos corpos humanos na fermosura e fragancia das flores, no sabor dos fructos e instinto dos animais. Finalmemte en tudo quanto estamos venho, pois he serto que tantas sutillesas e perfeisoens senão podião fazer asi proprias e nesas obras estamos vendo a Deos como autor dellas.

Polivio. E como he Deos omnipotente?

Felino. *Quoniam habet a se esse, et habet potentiam activam, et qual habet a se aliquam perfectionem, habet eam intota plenitudine possibili*.

Polivio. E poderá Deos como omnipotente crear mais do que creou a principio, ou melhorar o que tem feito, mudar a forma e regime da natureza?

Felino. A potencia divina intendese de dous modos, absoluta, e ordinaria: *in se et secundum se*. De potentia absolucta pode Deos fazer muito mais do que fes e mudar tudo o que tem feito, e ainda a ordem da natureza por que he ente infinito a quo sunt omnia e de potencia ordinaria não pode Deos crear mais do que creou, nem innovar ou mudar o que tem feito, por que tudo quanto obrou foi o que bastava e tudo bom en seo lemite como consta de escripturas: *vidit que Deus cuncta, que fecerat et erant valde bona*. E assim como hum poderoso da terra pode de poder absoluto tirar leys e por leys, levantar pallacios sobre pallacios, mas não no faz porque o que tem tudo he bom o que

basta e se o fiser quebranta os asertos do seu governo, assim Deos pode de poder absoluto fazer tudo quanto diseis, mas de poder ordinario não por que se o fisesse fora retratar-se, o que em Deos não cabe.

Polivio. E estendese a potencia divina ao preterito e futuro?

Felino. Que sim porque he motu infinito e o infinito não tem antes nem depois.

Polivio. Pode logo Deos aniquillar alguma cousa das que tem feito.

Felino. Aniquilar não, porque as obras de Deos olhão a todo o contingente pocivel que não implica ao que tem feito, e o contrario fora desdiser-se o que não tem lugar no aserto e perfeisoans de suas obras, e admiravel justisa com que tudo governa, interessa en que não pode haver anichillasam acresceto mais, que assim como en Deos não pode haver detereorasam assim não pode haver nas suas obras, por que todo o ente creado tende ao principio de onde emanou.

E enquanto ao futuro tem Deus tanto poder nelle que nada se ade mover sem sua disposisam e vontade, e enquanto algumas cousas que Deos promete e não cumpre, como quando promete castigos e não executa; são esas disposisoens e promesas condicionais: *et quid quid enim sub conditione promittitur, suspenditur donec conditio eveniat*; ameasa Deos com o castigo como o fes aos ninivitas, e não no da por que intervem o arependimento e penitencia.

Polivio. E como he Deos inefavel?

Felino: *Dificile est Deum intilligere, loqui autem impocibile*. Segundo o disem os theologos; inefavel he cousa que se não pode esplicar, declarar, nem intender, e por isso se dis: *dificile est Deum inteligere* por que não cabe o seo conhecimento no intendmento humano e por isso he inexplicavel.

Polivio. E como todos o chamamos e apellidamus todas as horas e em todos os acontecimentos da nossa vida?

Felino. *Quid prohibet, quia habens aliqualem, cognitionem natura divina -sive et fide humana vel divina, sive et lumine natura, utar aliquibus vocibus ad significandam illam deitatem*. Assim odisem os theolegos, porem por mais nomes significativos que lhe demos, nem por isso será já mais bem explicado com real conhecimento.

Polivio. Pois os nomes com que a Deos se nomea não explica cousa alguma a respeito da divina natureza?

Felino. Não mais que tam somente dão a quem os ouve e intende hum conhecimento do concepto objectivo que veneramos e distinsam dos individuos; e se o

mesmo Deos nunca manifestou segredo algum de sua essencia, de honde formase o homem real conseito de seo conhecimento, quem o poderá explicar? A hum que lle perguntou quem era so respondeo: *Ego sum qui sum*. A outro em outro tempo: *hoc nomen meum insempiternum*. E en outro lugar: *qui est misit me ad vos*. E a outro: *Nomen meum adonai non manifestari eis*.

As gentes o apellidarão segundo as escripturas com aqueles apellidos mais proprios de algum divino atributo conforme a ethymologia de seos idiomas. Chamara-o: El que significa fortaleza: e se há providente significado que expresamos com o verbo provideo: Eloim ou Eloha, que he o mesmo, que juis: Sabaoth Senhor dos exercitos: *Helion excelso Elieh* o que soa, ou o que he: Adonai Senhor: Jah é o mesmo que aleluya, quod est: *Laudate Dominum: Saddai magnifica* ou liberal Phetragramaton he o mesmo que *sadai id est liberal: Jehovah* essencia divina nessa palavra expresavão o misterio da Sanctissima Trindade: Agios cousa Sancta de donde vem o chamarem a Escripura Sagrada: Agiografa, Iscliros, forte ou valente: Athanatos, immortal: Emmanoel Deos com nosco, *omnipotem est nomen ejus: Dominus Zelotes, nomen ejus Dominus nomen ille etc.*

Todos sam nomes com que as gentes conforme o que significavão en seus idiomas, querião com elles dar a conheser a Deos por demonstração de seus atributos e distintivo dos individuos, mas não o que sejam significativos proprios e demonstrativos de sua essencia e natureza; e menos que por elles se alcance verdadeiro conhecimento de quem he Deos, que ainda os mesmos anjos o não alcanção, segundo Escoto, Sancto Thomas e outros: *Deus non ita inefabilis est homini viatori, quin possit cum nominare nomine abiquo proprio significante naturam ejus et quidem perfectissime angelis aut beatis et esiam comprehensibile ipsi Deo non tamen homini viatori, nise confuse et in adequate seo imperfecte, et hoc sensu inefabilis est absolute.*

Se o quereis conhecer sem propria nominasam, fasei conseito estendendo o discurso, que toda a material corporidade he corruptivel, se corruptivel teve principio, se teve principio teve agente: *quia omne quod fit, ab alio fit*: posto nesse ponto intendei que esse agente não he outro senão Deos, e aqui tendes o conhecimento que delle com mais claridade se pode alcançar. E se o quereis com mais individuasam, estendei o discurso por esa machina do mundo visivel nas perfeisoens que insera, as variedades das creaturas as sutillasas das naturais produsoens sensiveis, e insensiveis nesas

elementais operasoens nesa celeste fabrica, ponde en tudo isto a ponderasam e vereis quem he Deos.

Polivio. E como he Deos pai?

Felino. *Quoniam a nullo est factus nec creatus, nec genitus, nec procedens, sed fons divinitatis communicata ad intra, non autem causa nec initium.*

Polivio. Pois sendo Deos trino en pessoas, como so a primeira se da o nome de pai e não ao verbo, nem ao Espirito Sancto sendo contudo igoais maxime na eternidade.

Felino. Porque lhe pertense respectivamente ao filho idest o verbo divino, que real mente gera semelhante a si en natureza e perfeita identidade; e tambem por anallogia en ordem aos homens e anjos que sam filhos por adopsam como nos *insinou Jesus Christo noso mestre e Luz: stote misericordes, sicut pater vester coelestis.* E en outro lugar: *diligite inimicos vestros, ut sitis filii patris vestri.* E tambem pella obra da Creasam aquem se atribue a potencia creativa.

Polivio. E como he filho?

Felino. *Sic illa sapientia quam Deus pater genuit, quoniam per ipsam innotescit animus sacratissimus patris, filius ejus convenientes nominatur.*

Polivio. E por que acto he o filho gerado?

Felino. *Verbum divinum producit non per intellectionem, sed per distinctionem formaliter; quia intellectus divinus habet unum actum correspondentem intellectioni nostrae, quo actus intellectus patris formaliter intelligit, habet esiam actum conrespondentem actus degenerationis, quo exprimit verbum.* Porque a operasam antepoense a producçam en todo o principio. Como dis Escoto: *omnis operans et, producens per idem principium prius est operans quam producens.*

Porque he principalmente proprio e significativo da divindade a posesam da pesoa. Ex Sam Cyrilo Alexandrino: *quia est maxime proprium et significativum divinitatis et processionis persona.* Ouvi agora a Sancto Agostinho. *Pater et filius una simul essentia et una magnitudo et una sapientia sed non simul ambo unum verbum, quia non simul ambo unus filius: et non es verbum quo sapientia, quia verbum non ad se dicitur sed tantum relative ad eum cujus est verbum sicut filius ad patrem, sapientia vero intellectio eo quo essentia et ideo quia una essentia una sapientia.* Logo, que a gerasam do verbo se dis distinsam.

Polivio. E como he tam velho o pai como o filho?

Felino. *Quia nihil ei de est quo minus perfecte patrem exprimere possit; e a donde se dá inteira igoaldade não se consede diferença na antirioridade.* Sam João o declara: *In principio erat verbum, et verbum erat apud Deum.* Nesse modo de falar tam alto, e tam abreviado estace intendendo que nunca esteve o pai sem o filho, nem o o filho sem o pai.

Polivio. E a producçam do verbo he voluntaria ou á nececitate?

Felino. *Generatio verbi non est voluntaria contigenter, bene vero concumitanter, et consequenter, imo est aliquo modo antecedenter. Dico quod pater hoc modo gignit filium volens, quia pater insigno originis intelligit formaliter, et tunc esiam potest habere actum volendi formaliter in signo originis gignit filium, nec tandem illam gignitionem sed volitione habita in illo signo originis, qua volutione pater formaliter vult presupposita aliquo modo intelectione qua pater intelligit, non autem praesupposita gignitione verbi: sic ergo quod pater generat volenms tantum voluntate. Consequente, sed voluntate antecedente.* Logo que não he a produção do verbo voluntaria contigenter. *Sim concomitanter.* Ouvi a Sam Matheus cap. 3: *Hic est filius meus in quo mihi bene complacui.*

Polivio. E porque se chama a pessoa do filho, verbo?

Felino. Porque he a sabedoria do pai, e esta só pella palavra se conhese; e se vos não satisfas esta resposta ouvi a Santo Ambrosio: *verbum, quia et ore altissimi cum perfecta noticia procedit. Explendor da gloria lhe chamarão as gentes. Quia nihil ei dest quonimus perfecte patrem exprimere possit.* E autor da eterna Luz: *quia ei coeternus vapor da virtude de Deos: quiaejus dem cum patre nature.* Carater, espelho do Pai: *quia a Patre personali differentia non essenciali perfectione discretus est.*

Polivio. E como he Deos Espirito Sancto?

Felino. *Quia Spiritus est procedens quidam a Patre, et filio, sed non est ipse filius, quia non generatur, nec Pater quia abutroque procedit.*

Polivio. E por que se chama o Espirito Sancto amor?

Felino. *Quia est verus amor et vi processionis suae, et sic vere libere donem, id est he dom,* e he o que dá communicativamente toda a virtude santificante, e não há doasam sem que preseda amor, ou que seja por acto de amor.

Polivio. E en que se distingue o Espirito Sancto do filho?

Felino. Esse na filliasam, e aquelle na inspirasam paciva. O filho pella concomitancia: o Espirito Sancto por que he inspirasam , e esta pode proceder de



gerasam, e esta não pode proceder de gerasam segundo doutrina dos Sanctos Padres e Concilios: *Filium esse genitum non factum et Spiritus Sanctus, non factus, nec genitus sed procedens*: digo em duas palavras: hum por conhecimento, outro por querer.

Polivio. E como he Deos hum sendo distintamente tres as divinas pessoas ou como sam todas as tres divinas pessoas, hum só Deos?

Felino. Porque o Padre o Filho e o Espirito Sancto constituem huma unidade, huma essencialidade e huma entidade, como elle proprio o dice: *Faciamus hominem ad imaginem, et similitudinem nostram*. E em outro lugar: *vado et venio ad vos, et ad eum veniemus, et mancionem apud eum faciemus*. E en outro: *tres sunt qui testimonium dant in caelo, Pater, verbum, et Spiritus Sanctus: qui me recipit recipit eum qui me misit*.

Polivio. E como avemos de intender a unidade nestas tres divinas pessoas?

Felino. *Credendus est pater in filio, et filius in patre per naturae unitatem, per virtutis potestatem, per nativitatis generationem, et sicut donum Dei Spiritum Sanctum esse a Patre procedere ita misti est Cognoci, quod ab illo procedat*. Ouvi agora Sancto Agostinho: *unum Deum dicimus prestantissimam -trinitatem, et solum Deum dicimus esse ipsam trinitatem*. E Sam João Damaceno: *circuminsessio est alicujus subcistentis in subcidente realiter distincto mutua, et intima presentia in eadem numero natura*. E se vos não satisfas isto, hide ter com estes Sanctos Padres e perguntailhes quanto vos ocorer neste, que vos responderam melhor do que eu e não vireis descontentes; que eu nesta parte sogeito o intendmento ao que tem insina e cre a Sancta Igreja Catholica Romana.

Polivio. E como he hum na essencia sendo em pessoas trino

Felino. *Unam Dei essentiam et naturam, et apellationem esse licet per cognitiones quasdam distintas nomine eo que distinguantur*

Polivio. E como em sustancia?

Felino. *Quia donum donatoris est et donator domni, dum dicimus relative verumque dicimus*.

Polivio. E como en natureza?

Felino. *Persone divine sunt vere inde invicem, per circumsessionem, et quidem adquate tam secundum essentiam, quam secundum personallitates*.

Polivio. Como não he o pai feito nem creado.

Felino. *Quia non impletur series generationis, si semper alter ex altero, non gignitur, nec esiam ullus perficeret eam sinom sufficeret principium unus*.

Polívio. Como não he o filho feito nem creado mas gerado?

Felino. Cum enim docturas esset hoc verbum unigenitum esse filium, ne pacibilem quispiam naturam suspicaretur praeoccupata verbi appellatione omnem aufert suspensionem inde enim et filium et nulli passioni subjectum significat. Isto he commun entre os theologos, ouvi agora en especial a Sancto Agostinho: actus essentialis non est alicujus suppositi mediante aliquo principio, ut quo, nisi ilud sit tali personae principium essendi formale: sed filius sive sapientia genita non est patri formali principium essendi, nec principiatum, sed communicantur sibi pater. O filho he a sabedoria do pai, essa não pode ser feita nem creada en resam da eternidade, gerada sim pello conseito; porque os conseitos são gerados na mente por conhecimento objectivo.

Polívio. Como não he o Espirito Sancto feito nem geardo, nem creado, mas procedido do pai e do filho como de hum principio?

Felino. *Quia est verus amor et vioprosessionis sua et sic vere libere donum quod dat, et quis quis dare potest est amor ejus, quem primum dat amato; qui est cujuscunque alterius domni, nihil enim habet nomen domni, nisi quantum cadit sub amoris actu.* O amor he hum procedimento do dom communicado, e este procede, e por isso senão dis feito, nem gerado: *sed procedens.*

Polívio. E esa prosesam do amor he voluntaria ou á nececitate?

Felino. *Prosessio Spiritus Sancti: est nesesaria nececitate simplicis inevitabilitatis, et libera libertate essenciale.* De nececidade pella sertesa da consequencia, que do amor se segue . Liberto ideste voluntario, pella infinidade da vontade objectiva. Tamquam ab uno principio por que do pai e do filho procede com a mesma igoaldade. *Non quomodo natus sed quomodo datus.*

Polívio. Como avemos de intender a circumisessam das tres divinas pesoas in se invicem?

Felino. *Quid quid enim ad consequens sequitur ad antecedem, et quod est prius priore, est prius posteriore, et quod est causa causae, est causa causati.*

Polívio. Daí me hum regra geral no conhecimento deste altissimo misterio, a mais breve, clara e distinta, que poderes, en que posa o discurso fazer asento, que forosamente he a de vacilar aquelle que implicamente o não comprehende, e menos intender as resoluosens e textos referidos que não he bocado para todos.

Felino. Não vo lo pude fazer mais claro , nem de todo deixar a latinidade por me não afastar do verdadeiro sentido dos Sanctos Padres, e Concilios com quem falo; mas se quereis regra geral com mais claridade para a intelligencia deste altissimo misterio; a que vos poso dar he: conseder absolutamente singullaridade na substancia, essencia, e entidade de Deos, e pluralidade nas pesoas distintivamente. Crer e confesar hum Deos todo poderoso que he padre, filho e Espirito Sancto: *unum Deum in trinitate, ex trinitatem in unitate veneremur, nec confundens personas nec substanciam separantes*. O mais deixai aos theologos que o practiquem que niso fasem estudos, e não nos que os nosos exercicios são outros.

Polivio. Já que tendes dicto tanto de Deos eterno, disei nos agora alguma cousa de Deos feito homem, e o como de fes.

Felino. *Per fisicam, et veram unionem humanitatis ad verbum, ab utroque realiter distincta; non per unionem verbi ad carnem, sed per convercionem carnis in verbum*.

Polivio. E como avemos chamar a esse composto fisico, e todo da divindade , e humanidade?

Felino. *Donavit illi nomen quod est super omne nomen; Jesus Christus, Qui non est nisi Deus, et homo, licet in quantum Deus sit aliquid, et in quantum homo sit aliquid non sequitur, quod unquam homo sit idem aliquid, quod est Deus*.

Polivio. E pella conversam da carne no verbo, ficou verdadeiro homem como qual quer individuo de gerasam de Adam?

Felino. *Est verus homo propter veram humanitatem, que in ipso est vere ac realiter subcittens per subcistenciam verbi*.

Polivio. Com alma racional distinta da divindade?

Felino. *Verus homo, et anima ractionali, et humana carne subcistens , anima ractionalis ejusdem speciei cum nostra*. Como o mesmo senhor o dice por muitas vezes. *Tristis est anima mea usque ad mortem e em outro lugar: nunc turbata est anima mea, e por outra vez: so semnitates vestras o dit anima mea*. E por ultimo. *Pater in manus tuas commendo spiritum meum*.

Polivio. Com duas personalidades distintas de Deus e de homem?

Felino: Não, porque a divindade e humanidade constituem huma so pessoa como o declara o symbolo Niceno: *credimus in unum Dominum Jesum Christum*. Em tal forma que as duas naturezas divina e humana constituem huma personallidade total, e completa. *Sicut anima ractionalis, et caro unus est homo: ita Deus, et homo unus est*

*Christus*. Com duas filiasoens reais, huma eterna que diz respeito ao pai, outra temporal que respeita a mai, sem que sejam duas pessoas mas sim huma substancia, huma subcistencia de corpo, alma, e divindade, hum todo hum e nanthropelis, hum admirando opificio.

Polivio. E com huma só vontade e operasam?

Felino. Não, com duas vontades duas operasoens distintas e como o explica a epistola Sinodal do Pontifice Agato: *Nobis tradit symbolum, duas naturales voluntates in eo, et duas naturales operationes praedicamus*.

Polivio. E padeseo Christo verdadeiramente morte natural com real separasam de huma e outra identidade?

Felino. Padeseo verdadeiramente morte natural com total separasam de huma e outra identidade como insina o symbolo dos apostolos: *crucifixus mortus, et sepultus*.

Polivio. E ouve tambem separasam da divindade, de huma e outra identidade?

Felino. Não, nem de huma nem de outra como o mesmo senhor o dice: quod semel assumpti, nunquam dimisi.

Polivio. E a incarnação do verbo foi à nececitate ou voluntaria?

Felino. *Incarnatio, non fuit simpliciter nesesaria, esiam suposito simplici decreto redimendi hominem a peccato per aliqualem satisfactionem, sed sanctum secundum quid, et moraliter*. Por que nenhuma nececidade conhece o que he inmutavel, assim que foy mais efeito da piedade e amor para nos dar luz e salvar, que por nececidade.

Polivio. E quanto a nos?

Felino. Enquanto a nos foy por nececidade pello estado da culpa.

Polivio. Dices, que em Christo ouve, não duas vontades diversas; pergunto se a vontade humana foy livre, ou sugeita a divina

Felino. Ouvi a Escoto: *voluntas in Christo ita elicet, et dominatur actui suo quia Deus non operatur ad operationem illam, nisi voluntate libere agente, et determinate se ad operandum, et tum Deus operatur cum ea et ibi tanta est libertas quanta potest esse in creatura, et habuit libertum arbitrium, et ita vertibile ad utrunlibet*. E o mesmo senhor o dice: *Potestatem habeo ponendi animam meam: et Isayas cap. 37: oblatum est Qui ipse voluit*.

Polivio. Qual foy mayor finesa em Christo Jesus, o faserse homem ou dar a vida pello homem.

Felino. O faserse homem, porque nesta acçam sugeitouce não so a morte, como a todas as mais miserias da humana vida, que há tais peyores do que a morte, tanto que tem a morte por alivio.

Polivio. E que nos aproveita Christo com esse excessos que obrou?

Felino. Ouvi a Roperto in Genesis cap. 6: *Deus pactum hum hominibus pepigit per Christum filium suum, quod de illo in cruce moriente, nos sibi reconciliam lavit nos a peccatis nostris, et in sanguine ejus. E Hugo Vitorino quest 150 in epistola ad Romanos: Christus dicitur etiam aliquid mereri, cum bonum aliquod facit, quod sit dignum remuneracione secundum quod Deus dicitur etiam mereri cum beneficia praestat pro quibus tenemus eum laudare, et Christus secundum humanitatem in sua passione meruit nobis introitum vitae aeternae.*

Tridentin sess. 6. Cap. 7. *Meritoria est dilectissimus unigenitus Dei Dominus noster Jesus Christus, qui pronobis justificationem meruit, et pronobis Deo Patri satisfacit: e em outro lugar continua a mesma sessam: Nemo possit esse justus, nisi cui merita passionis Domini nostri Jesu Christi communicatur. E no canon 20 continua: si quis dixerit homines sine Christi justitia, per quam nobis meruit justificari anathema sit.*

E os Sanctos Padres e concilios declaram que sem os meritos de Christo não há salvasam logo, que isto foy o que nos aproveitou com eexcesso que obrou: a este fim se fes homem, foy na terra viador, padeceu como qualquer homem mortal as miserias aque esta sugeita a humana natureza instituiu os sacramentos, insinou doutrina boa e sancta como meynos necesarios para nosa justifiçasam.

Polivio. E não podera Deus escusar eses meynos, e por a nosa justificação somente pendente de seus meritos?

Felino. Que não, por que de resam e justisa se não da beneficio aquem o não quer e para demonstrasam deste querer, erão nesecarios estes meyor.

Polivio. E Christo tudo o que obrou na obra da redempsam foy preceptiva, ou voluntariamente.

Felino. *Humiliavit semetipsum factus obedicens: propter quod, et Deus exaltavit illum* dis a escriptura. E em outo lugar: *sicut per in obedienciam unius peccatoris multi constituti sunt: ita per unius obedienciam justis constituti sunt multi.* Com tanto que a resam do preito não obsta a liberdade nem as condisoens dos meritos proprios; nem estes aos meritos preceptivos.

Polivio. E forão seus meritos in infinito, aut extrinsecos?

Felino. Segundo os Escotistas forão seus meritos extrinsece; e segundo Tomistas e outros, forão infinitamente intrinsecos; a resão daqueles he, porque Christo não padeseo senão por actos humanos, et in humanis non datur infinitus. E a destes porque ahinda que forão humanos, forão intrinsecos entitasivos: mas a hums e outros respondelhes: que na divindade não há meritos, por estes inculcão inferioridade: e ainda que Christo como homem foy que adequirio meritos, como para o fazer sugeitou a divindade pella inseparasam da uniam hypostatica; forão seus meritos infinitos.

Polivio. E so a nos aproveitarão os meritos de Christo?

Felino. Ouvi a escriptura: *vidimus gloriam ejus, quasi unigeniti*. E em outro lugar: *oportuit Christum pati, et, ita intrare in gloriam suam, et vidimus jsum propter passionem gloria et honore coronatum*. Assim que aproveitarão os meritos de Christo a nos e exaltasam da sua gloria e enquanto a nos ouvi tambem as escrituras: *Christus meruit nobis gratias omnes, quibus justificamus et liberationem a culpa, et penna peccatorum, et apersionem januae paradisi*. E ainda mais mereseo Christo grasa para os anjos, dis Escoto: *Christus meruit gratiam angelii, et primis parentibus*. E se mais quereis ouvir hide a Santo Thomas que ele vos satisfará.

Polivio. Diceses atras: que Christo alem de nos alcansar com seus meritos, a nosa justificasam, hinstitutuhio-nos os sacramentos, e insinou-nos doutrina santa e boa, como meynos nesesarios para ella; enquanto a doutrina que nos ensinou, já vejo que era meyo neseario, pella observancia della, en resam de senão dar beneficio a quem a não procura como tambem já o diceses; mas os sacramentos que meynos forão para nosa justificasam, porque modo e como?

Felino. *Sacramenta instituta sunt ut medicine ad sanandas nostras infirmitates, que sunt septem: nempé triplex infirmitas culpa, silicet peccatum originale, mortale, et veniale*. O Baptismo he lavacro que nos limpa da mancha do pecado original que por heranca nos ficou de nosos primeiros pais: *transfusum per virtutem seminem in omnes tam mediate, quam immediate ab illogenitos: in iniquitatibus conceptus sum, et in peccatis concepit me mater mea*. Dis o profeta rey e Santo Thomas: *omnes in Adam peccaverunt, e o Apostolo: omnes peccaverunt, et egent gloria Dei* foy o baptismo o remédio deste mal, a mesinha desta doensa, o antidoto deste veneno. *Nisi quis renatus fuerit ex aqua Joan. Cap. 3 e o Apostolo baptisetur unum quisque vestrum in remissionem peccatorum*.

Polivio. E que cousa he o baptismo?

Felino. *Baptismus generaliter est denuo regeneratione, quia cum mortuus esset homo per peccatum, recipit vitam per lavacrum regenerationis, et renovationis. Et Tridentes sessam 7 de baptismo.*

Polivio. E porque ordena a Igreja que recebamus o baptismo no estado da inocencia?

Felino. Porque assim como não fomos cúmplice para a culpa de nosos primeiros pais, asim tambem não a sentiremos, nem concoreremos para o remedio della, e as nosas como cometidas por nosas livres vontades, fosem tambem os remedios espontaneos.

Polivio. E de quantas formas he o baptismo?

Felino. Divide se esse sacramento em tres formas a saber: baptismo de agoa, de sangue e de amor, sem que sejam tres baptismos mas sam hum no efeito, e hum en sacramento como dis a Igreja Sancta: *una fides, unum baptismma est ab omnibus fidelibus fideliter confitendum, sic unus Deus.*

Polivio. E como he o baptismo do lavacro?

Felino. *Est ablutio exterior corporis facta sub forma verborum prescrita: silicet: ego te baptiso in nomine Patris, et Fillii et Spiritus Sancti amen.*

Polivio. Como he o do sangue?

Felino. *Baptismus sanguis est martirium suceptum propter Deum. Sanct Thomas 3 part. quest. 66. art. 11.*

Polivio. E como he o do amor?

Felino. *Baptismus flaminis dicitur fides et propositum suscipiendi baptismus flumini habita oportunitate, aut credens pro serto se vere baptisatum esse persistit in fide illa potest salvari propter fidem sacramentis ex cap. de ditum ex cap. apostolica.*

O segundo sacramento he o da confirmasam: *confirmancio est sacramentum unctis Chrismatis consecrati, quo episcopus frontem baptisati ungit, sub certa forma verborum et est vere, et proprie sacramentum a Domino Jesu Christo institutum et Trident. sess. 7 canon 1 efectus cujus sacramenti confirmationis est magnus, et multipler, nanque per ipsum imprimitur character in anima indelebilis, et confertur gratia precipienti, per quam eficitur Deo gratus tenet Sanct Thomas int. sent. dist. 7. quest. 2*

Terceiro he o sacramento da eucaristia ennumero e ordem destes: *sacramentum eucharistia contine verus corpus Christi sub specibus panis, et vini quoniam postquam*

*fit consecratio transubstantiatur panis, et vinum in corpus, et sanguinem Chrisri. Trid. sess. 13 cap. 2 et canon 2 et 4.* Eucaristia he vocabulo grego, que significa boa grasa que assim o apellidarão os theologos da primitiva Igreja; como fonte que he de toda a grasa e toda a grasa communica a quem dignamente o recebe sem consciencia de peccado: *qui manducat me at ipse vivet propter me: et tanquam antidotum quod liberemur a culpis quotidianis et a peccatis mortalibus perservemus.*

O quarto sacramento he a penitencia dirivace esta palavra do verbo latino: *penitet penitebat*, que significa ter pesar; he a penitencia a fonte da grasa e merecimento e os mais sacramentos sam aclusos que della emanão: *penitentia est veerum sacramentum nove legis distinctum baptismo.* Disem os sanctos padres e doutores da Igreja, que he a taboa colhida na naofragio satisfase este sacramento concorendo para elle tres actos: tres actos prenitentis, *nempe contritio, confecio, et satisfacio; sunt quasi materia cujus sacramenti, quae quatenus inpenitente ad integritatem sacramenti, et ad plenam, et perfectam remissionem peccatorum, et Dei institutione requiritur. Ex Trid. Siquis dixerit in catholica ecclesia poenitentiam non esse vere, et proprie sacramentum profidelibus, quoties in peccata labuntur post baptismus ipsi Deo reconciliandi a Christo Domino institutum; anathema sit. Sess 14, can2, et 3.*

*Item liquis dixerit verba illa salvatoris: accipite Spiritum Sanctum quorum remiseritis: non esse intelligenda de potestate remitendi, et retinendi peccata in sacramento poenitentia anathema sit. Siquis dixerit absolutinam sacramentalem sacerdotis, non esse actum judicalem sed nudum ministerium pronunciandi, et declarandi remissa esse peccata confitenti anathema sit.*

Este he a penitencia sacramental, he a satisfasam das culpas que adevirtidamente cometemos, he medicina desta commua epidemia, he sacramento da ley da grasa instituido por Christo noso salvador, he a satisfasam da justisa, he acto judicial exercitado pello sacerdote delegado de Christo com poder que ele deixou para essa remisam: *sicut miset me pater, et ego mitoo vos: accepte Spiritum Sanctum, quorum remiseritis peccata remittetur, et quorum retinueritis retenta sunt.*

Polivio. E ha especia alguma de peccado o numero delles que pello sacramento da penitencia se não perdoe.

Felino. O senhor que instituiu o sacramento, não fez excepçam de especia, ou quantidade. Ouvi a Sam Chrisostemo homilia 33 in Matheu: *non est aliquid peccatum quod non cedat virtuti poenitentiae, et quod numerum dicit.* E Santo Ambrosio: *santa*



*est dei ergo hominis propitiatio; ut Judas potuisset non excludi a venia, si penitentiam non apud judeos egisset, sed apud Christum.* E Sancto Agostinho: *nec in his criminibus quantum vis magnis remitendis in sancta ecclesia de misericordia Dei desperandum est agentibus poenitentiam, secundum modum sui cujus que peccati.* Esta he a penitencia enquanto sacramento.

Enquanto virtude: *est vindicare peccatus a se commitum, in affectum vel effectu est detestari, vel o dire peccatum a se commisum, vel displicentium habere.* Ex. Escoto e Sancto Agostinho: *poenitentia est quae dam dolentis vindicta punniens inse quod dolet comisisset, item mores in melius commutare et a factis malis recedere nisi de heis Quae facta sunt satisfacit Deo per poenitentiae dolorem.* E Sancto Ambrosio: *poenitentia est amaritudo anima, et dolor cordis pro malis que quisque commisit.*

Polivio. Explicai em termo mais breve a diferença que tem o efeito da penitencia sacramental, do da penitencia virtude.

Felino. Defeito primario e principal da penitencia sacramental, he a remisam do pecado enquanto a culpa e penna eterna por ella merecida. E o mesmo efeito causa a penitencia virtude sendo com verdadeira contrisam e sem verdadeira contrisam, he a penitencia virtude huma perparasam meritoria para adequirir amisade com Deos e meyo para os divinos auxilios tem então de mais a penitencia sacramental outro efeito, que he a satisfasam do preseito a que estamos obrigados, que he incommutavel salvo no caso em que falte menistro competente.

Polivio. Qual he o menistro competente?

Felino. Já fica dito que he somente o sacerdote delegado de Christo pello poder immediato que delle recebeu *sicut misit me pater et ego mito vobis: accipite Spiritum Sanctum quorum remisieritis peccata remittetur, et quorum retinueritis retenta sunt.*

Polivio. Qual he o quinto sacramento?

Felino. He o da extrema unsam: *quod est unctio hominis infirmi facta in partibus determinatis corporis, cum oleo consecrato ab episcopos, ministrata a sacerdote simul verba, cum debita intentione proferente et divina institutione efficaciter significas cura rationem finalem venialium.* Esta he a natureza e efeito deste sacramento, segundo a doutrina dos Sanctos Padres em comum; e os escolasticos disem: *que est signum sencibile, est unctio externa, est signum eficaz gratiae, dat remissionem peccatorum, et divinitus institutus.*

Polivio. He preceptivo este sacramento.

Felino. He preceptivo ao parcho, e não ao recepiente, porque este nenhuma obrigasam tem de o pedir quando chega a termos de careser delle; e aquelle está obrigado a levarllo: *parochos seu pastor quicunque tenetur administrare hoc sacramentum subditis suis infirmis et poenitentibus et hoc non solum et charitate, sed etiam et justitia, non tantum absolute cum periculo vite*. Assim o practicam os moralistas.

Polivio. Qual he o sexto sacramento.

Felino. *Est ordo, seu ordinatio ecclesiastica, est sacramentum, quo confertur homini gratia, et potestas exercendi functiones sacras in ea, et est verum sacramentum* recebe o ordinando grata e poder de exerser todas as funsoes sagradas, que exercita a Sancta Igreja assim o disem os moralistas e Sam Paulo ad Thimoteum: *nisi negligere gratiam, que data est sibi per impositionem manuum presbiterii*. E em outro lugar: *ad moneo te ut resucites gratiam quae est inte, per impositionem manuum mearum*.

He verdadeiro sacramento da ley da grasa instituida por Jesus Christo. Como nos ensina a Sancta Igreja Catholica romana, sanctos padres, e concilios, ousámos o tridentino sess. 11 29 cap. 4 canon.3. *Si quis dixerit ordinem, sive sacram ordinationem, non esse vere et proprie sacramentum a Christo Dominoninstitum vel esse pigmentum quodam humanum et cogitatum a viris rerum ecclesiasticarum imperitis, aut esse tantum ritu quendam e ligendi ministros verbi Dei, et sacramentorum; anathema sit*.

E quanto ao efeito: *effectus propinquus sacramenti ordinis, et res est determinatus gradus eminentiae in ecclesia ad administrandum circa eucharistiam, vel character, vel ordo, qui sunt res et effectus propinquissimus, est isti effectui, quantum est et vi sacramenti, effectus ultimus et principaliter intentus, silicet gratia invisibili gratum faciem et disponens ad congrue, et digne exequendum actum convenientem tali gradui in ecclesia circa eucharistiam consecrada*. Assim o insina a theologia escolastica. E o concilio Florentino: *effectus cujus sacramenti, est agmentum gratiae, quia debet homo illud recipere in statu gratiae, et sine culpa mortali*.

Seguese o septimo e ultimo sacramento que he o matrimonio: *quod est sacramentum novae legis a Christo Domino institutum causativum gratiae unitiva*. Enquanto a difinisam fisica: *est mutuus consentus contra entium sub prescripta forma verborum talem consensum exprimentium*. E enquanto contrato: *est conjunctio viri et femine inter legitimas personas individuum vitae ordinem retinens*.

Enquanto ao efeito: *sacramentum hoc causat et opere operato gratiam habitualement in utroque conjugis disposito, et jus ad gratias actuales supernaturales ad finem, et onera conjugis debite sustinenda*. Por outro modo: *effectus hujus sacramenti principalis seu Bona ejus sunt perpetuitas proles susceptio societatem vitam proles suscipiende et remedium concupiscentie*. É verdadeiro sacramento comunica graça a hum e outro cônjuge; foi por Deos instituído *ad perpetuitatem proles*. Ouvi o que Deos manda no Genesis, cap8 *Ingredimini super terram, crecite, et multiplicamini et replete eam*, tudo isto he de fé, ousamos o Conc. Triden sess. 24 can.1 *Si quis dixerit matrimonium non esse vere et proprie unum et septem legis evangelisse sacramentis a Christo Domino institutum sede ab hominibus in ecclesia invenum, Nec gratiam confere, anathema sit*. Estes sam os sacramentos da lei da graça e os seus efeitos instituídos por Jesus Christo e recommendados a sua Igreja como património dos bens com que a adoptou, thesoro de mayor valia que cá na terra deixou, fontes de todo o bem, remédios dos nossos males, meios para adequir a graça perdida pella culpa: *gratia dicitur gratuita voluntas dei secundum quod est, ex mera liberalitate ut distinguitur contra operationes communes, et ut datur absque dispositione acquisita per actus recipientis et predistinavit nos in adoptionem filiorum in laudem gratia sue: donum Dei supernaturale gratis concessum creature rationali et meritis Christi in ordine ad salvandum nos*. Esta nos conseda o autor della por que unanimes o louvamos eternamente.

[Assinatura]

### Introducçam

Tam satisfeito ficou o nosso arguente da pasada conferencia que apennas chegavão as horas signalladas do seguinte dia, quando ancioso procurava o imprego das suas perguntas; parese que levado dos intereses que do saber se colhe: *sapientia ex virtus duae ---senna sunt, per quas ad Dei cognitionem pervenitur*. Chegado a presenca do humanado oraculo rampeo com a pergunta: quem fes este mundo?

### Dialogo 2.

Felino. Este mundo fe lo Deos: *In principio creavit Deus coelum, ex terram*. E en outro lugar dis a escriptura: *qui fecit coelum ex terram, mare, et omnia quae in eis*

*sunt. E em outro lugar: clarifica me Pater clarificate, quam habuit prius, quam mundus esset.*

Polivio. E que materia formou Deos por principio da corporidade fisica?

Felino. Com sua palavra fes Deos toda a materialidade sem que entidade fisica alguma ouvese de antes que Deos tomase por principio da obra da creasam: Dixit quoque Deus: fiat firmamentum in medio aquarum.

Polivio. E a creasam do mundo foi feita pello padre tam somentes, ou por todas as tres divinas pesosas?

Felino. *Prima causalitas, respectu omnium creaturarum, est nesesario in tribus personis divinis, ex hoc respectu carum causarum quantum ad verum essi sive quantum ad esse simpliciter.*

Polivio. E em que tempo foi o mundo creado e em que estasão do anno?

Felino. O tempo foy o principio delle que deantes nenhuns espasos de tempo havião, no ponto eternamente determinado fes Deos manifestos os tesouros de suas perfeisoens ocultos no arcano do querer, movido esse, seguirão-ce os efeitos do poder, creando este mundo visivel dividido em duas partidas celeste e terrestre. A causa deste divino movimento tem sido disputada entre theologos e filosofos, cujas resollusoens unitimos por dificeis e de pouco fructo: e só repetirei huma de Escoto que melhor me pareseo: *Deus omnia producit, propter se ipsum*. Que he o mesmo que diser: pello por que quis e fes assim sua vontade e não há resolutam mais cabal que as demais são figuras aereas.

Enquanto a estasam do anno em que foy o mundo creado mostrando Deos o pocivel que nas sombras do caos se ocultava: avemos de asentar que dos astros. He o sol primas e o que mede os espasos do tempo e todos os mais acessórios. Concedida esta, no seo curso teve o tempo principio; o principio do curso deste principe dos astros, he o paralelo equinocial, se nelle tem principio seo curso, he como sem duvida que nelle foi creado, porque as obras de Deos no instante em que forão feitas logo exercitarão duas naturais ocupasoens.

Posta esta famosa creatura em sua perfeisção, ouvera como sem duvida, fazer seo movimento sobre o mesmo parallero movimento primeiro, e natural como ahinda hoje e jas quando alle chega e logo usar do segundo movimento que jas as estasoens do anno. Se quereis agora saber para que lado foi o primeiro motor, considerai este astro hum corpo humano, que naturalmente qualquer movimento que faz agita primeiro o lado

dextro e esse aresso do primeiro movimento de levante a occidente he o septentrional por donde se mostra que para aquelle lado se moveo primeir; e por aqui podeis saber em que estasão do anno era o mundo primeiro.

Polivio. Intendamos então que aos vinte e quatro de Março faz o mundo seus annos por ser esse dia em que o sol esta no parasero equinocial de donde se move para o septentrião.

Felino. Nessa estasão me parese foy creado, e assim o dicerão muitos lá dos tempos pasados mas não pello motivo, que digo, eso sim porque nesse tempo lhes declinava o sol para o tropico septentrional adonde habitavão, he como então lhes principiavão os beneficios sollares intendião fora o principio dos tempos: e melhor dicerão de tomarem por fundamento o ser nelle principio de a humanidade de Christo mundo theologico, mistico e verdadeiro.

Polivio. E quanto tempo pos Deos em crear tudo o quanto obrou?

Felino. No termo de seis dias completos fes, e obrou tudo quanto existe, tem ser e possibilidade: *Sex enim Diebus fecit Dominus caelum et terram, et omnia que in eis sunt, et requievit Die septimo.*

Polivio. E o que he que se intende de por mundo, esse verdadeiro significado?

Felino. *Caelum, et terram et omnia que in eis sunt.* Por ceos intendese de suprema região adonde tem asiento os bem aventurados, a que chamamos ceo impireo: he a região donde nos outros habitamos com tudo quanto em si compreende. E terra, he todo esse globo esferico terraqueo com tudo que em si tem; a esse todo clamou seo autor mundo pello ornado e compostura, que he a ultima lagia da palavra mundo.

Polivio. E qual he a forma do todo, e qual o asiento e lugar que ocupa?

Felino. Formou Deos hum admiravel edificio orbicular immovel e permanente da materia mais solida que no pocivel sedava a que chamou firmamento, asiento e firmesa de toda a machina na terra; como aliserse base e fundamento de tudo; em lugar de novo tambem obrado, que he este que vemos a sentimos, e conhecemos discarcivamente. Immediatos ao firmamento formou as orbes semelhantes ao mesmo em forma, porem moveis por hum tal arte facto como o de hum telogio, que por si se move sem impulso sencivel nem inteligente; esse logo assim que foy creado comesou a fazer o seo movimento, e fa-lo-ha the a consumasam do seculo.

No conexo de toda esta obra fes Deos o seo asiento a que chamamos Ceo impireo: e no sentro della collocou a terra a que chamamos mundo elemental e inferior a respeito

da celleste, correspondente por todos os lados ao curença das orbes celestes e mediante a região vaga que também se dis ceo; e dividamente estas duas regiões dos ceos e da terra, e natureza grande e matéria: a celeste e ornadas de luses e angelicas inteligências, e a terra em creaturas senciveis e insensíveis: tudo tendente a certos fins sem que cousa alguma fizesse de balde.

Polívio. E toda esa produsa, formal, porque nada havia, e tudo aquillo que de novo tem principio matéria, e forma, se não dis accidental; e se avia matéria tomada pello caos, em que debatem os discursivos; fose qualquer que fose, por Deos foy forçosamente creada, *quia, non dantur pocibilia sine agente*: como insina a filosofia natural: ou segundo Aristoteles: *omne quod fit, ab alio fit* ou como disemos nos: *omne quod movetur ab alio movetur*. E os Escotistas: *prima causalita respectu creaturum*, est nesaria in Deo.

Polívio. E a de ter fim tudo quanto teve principio?

Felino. Há de ter fim tudo aquillo que teve principio, que he toda esta materialidade visível e palpável: *permanentia que produhantur, tota simul incipiunt per primum sui esse, et de sinunt per primum sui non esse*. Histo he enquanto ante as creaturas, que intempore tem principio e fim momemtaneo; e inquanto ao todo, que na durasam do tempo tem actual existencia; actual idesa a respeito do momentaneo de nosa vida, sendo verdadeiramente tudo transível; há de ter fim universal com o mesmo tempo, por que tudo tera principio: *coeli et terra transibunt verba autem mea non transibunt* e em outro lugar dis o mesmo Deos: *Vobiscum sumusque ad consumationem seculi*.

Polívio. E quando será esa total consumasam do seculo, ou fim de tudo e que seu principio?

Felino. *Non est vestrum nosse tempora, vel momenta dise Christo Jesus*. E Sancto Agostinho: *tempus non erit amplius: nihil est notius tempore*. Algumas veses tem Deos ameasado o mundo com o fim ultimo, mas forão decretos condicionais, em que punha o ultimo fim por comminasam da emenda de nosa vida. Muitos discursivos tem gasto papel e tinta em escreverem a hidade que ha de mundo, e o tempo durar, formando varias figuras, huns feitos projectos, outros aritmeticos, e tudo he aereo que eses segredo he só para Deos, eses elle he o que o sabe e ainda o não revellou.

Polívio. Contai nos pois alguma cousa do todo que Deos creou, por que posamos falar das cousas do ceo, e não ignoremos as da terra.

Felino. Das cousas do ceo só vos direi aquillo que insina a fé catholica segundo as escripturas e tradisoens dos Sanctos Padres de que não podemos transir hum ponto que tudo o mais que do Ceo se fala, he vão suposto sem firmesa alguma e das cousas da terra dir vos ei muito. Como fillo della que sou, tanto o que dos mestres aprendi como o que alcancei por conhecimento proprio e esperiencias que os tempos metem mostrado; e sem disso que se nesta lisam diser alguma de masia não cometereis pecado, e naquelle sim.

O de que temos noticia há nos ceos feito por Deos conforme nos insina a fe que profesamos; são os anjos, sanctos, e esas lanternas que vemos com os nosos olhos; enquanto aos sanctos todos sabemos que forão homens viadores de carne como nos e da nosa gerasam, que por obras mereserão aquellas supremas moradas donde lograo os premios de seus meritos. Enquanto aos anjos o que podemos delles diser conforme as escripturas he que sam espiritos angelicos creados por Deos, que forão viadores, e logirão tambem da vida eterna por seus merecimentos que adonde faltão estes falta todo o bem, e toda a boa satisfasam.

Polivio. E quando forão os anjos creados de que materia e em que lugar?

Felino. Forão creados no termo dos seis dias da creasam, nem antes, nem depois; segundo as escrituras: *sex Diebus fecit Dominus coelum et terram et mare et omnia que in eis sunt exodus cap. 20 n. 11*. O dia em que forão creados a respeito das mais creaturas he provavel foy o quarto por diser o sagrado texto que nesse dia creou Deos as estrellas: *fecit que Deus sua luminaria magna: luminaria majus ut precesset dici et luminaria minus ut praesset nocti, et stellas, et factum vespere et mane dies quartos*. He os anjos em muitos lugares da escriptura sam chamados estrellas, e astros que he o mesmo. Ainda que Sancto Agostinho diz forão creados no primeiro dia, por que neste dis a escriptura creou Deos a luz querendo da lo a conhecer com este nome.

Enquanto ao lugar a donde forão creadas he tambem provavel ser a mesma orbe das estrelas, segundo as escripturas por que os que pecarão antes de cahirem aspiravão subir para o ceo e depois que pecarão cahirão do ceo; intendese que estavam em meyo entre a terra e o ceo donde esta Deos que são as orbes das estrellas que ficão em meyo: *quomodo cecidisti se coelo Lucifer quimane oriebaris? Coruisti in terram qui dicebas in cordetuo in coelum conscendam supra astra Dei exaltabor*.

A materia de que forão creados respondo que nenhuma interveio para sua produçam fellos Deos com sua palavra de huma substancia incorporea, incorruptivel,

agil, inteligente, racional ornados de todas as virtudes e partes nesarias que convinha para estarem em sua presença como ministros de sua corte executores de seus decretos ousamos o concilio lateranense cap. firm. *Firmiter credimus qod unus est solus verus Deus; Qui sua omnipotesa virtute simul abivutio temporis utram que de nihilo condidit creaturam corporasem et spiritualem.*

Polivio. E quantos sam os anjos todos en numeros?

Felino. O numero de todos elles só quem creou o pode saber que os homens o não alcanसारo: *Maximus est numerus angelorum sed quantus sit determinati nescimus, nec na excedat numerum specierum vel individuarum sencibilium ino nec hominum et Escoto distin 18 e Job cap. 25: Nunquid est numerus militum ejus* assim que como aquelles o não alcanसारão e a Igreja o não declara havemos de asentar que só Deos o sabe.

Polivio. E sam todos de huma especia forma graduasam e condisam?

Felino. Ouvi a Sam Cyrilo alexandrino: *angelus ab altero angelo nulla re difert secundum id qod angeli nempe pro ea qod sunt omnes ejusdem specici.* Não diferem de especia forma e qualidade isto he: *nulla re difert secundum id quod sunt angeli.* Diferem sem degradaçoens e condisoens pellos lugares e ministerios que ocupam; assim como cá os homens que sendo todos de huma especcia diferensão ce pellos cargos e menisterios que ocupão.

Estes cargos e ministerios em que diferensão os anjos dividence entre gerachias cada gerarchia entres ordems, cada ordem entres dignidades, que vem todas a fazer nove a saber: cherubins, serafins, exercitos, virtudes, principados, potestades, tronus, arcanjos, e anjos; e nestes se insera toda a celeste milicia, cada qual delles exercendo aquella ocupasam para que foi destinado por seo Creador.

Polivio. E como não nomeou Christo gerarchias, ordens, nem dignidades; senão legioens de anjos: *posum rogare patrem meum, et exhibebit mihi modo plus quam duodesim legiones angelorum.*

Felino. Christo Senhor noso dice que, o podia pedir a seo eterno pai, que lhe mandace mais de dose legioens; e quem dis legioens dis exercitos, e para este mister era escusado nomear as ordems e dignidades delles por que todos elles estavam s sua obediencia e de todos elles podia formar mais de dose exercitos: *milia milium ministrabant ei et decies milies centena milia assistebant ei.* Daniel cap. 7 n. 10. E Sam Lucas cap. 1: *facta est hum angelo multitudo militia coelestis.*



Polivio. E todos os anjos seram proprias nominasoens assim como tem Gabriel, Michael, Rafael e outros?

Felino. Eses nomes propios ainda que digão muitas cousas lhes forão dados cá pellos homens a respeito dos impregos a que vierão, assim como Rafael medico do ceo; Gabriel fortaleza de Deos, Michael princepe celeste; eu sempre estou em que elles tomarão os nomes mais por expresam dos impregos do ceo, que dos da terra. Como elles propios os declamarão: *Ego sum Rafael angelus unus et septem qui astamus ante Dominum ex Tobias cap. 12 n. 15. Ego sum Gabriel qui asto ante Deum et misus, et misus sum loqui ad se Lucas cap. 1 n. 19. Michael et angeli ejus praelliabantur cum dracone apocalip. Cap. 12 n. 7.*

Mas nem por isto se pode diser que todos elles tem proprias nominasoens para serem conhecidos e se distinguirem huns dos outros como disem os filosofos a respeito das cousas da terra: *Deum quaquere cognocendum est qui nominis et quid rei* por que as nominasoens proprias sam nesesarias para conhecimento e distinçam dos individuos mas he donde há loquacidade para se elas pronunciarem, que adonde esta falta, falta toda anominasam; e como nos espiritos como o sam os anjos não há so quacidade segue se que sam anonomatos.

Polivio. Como dises que nos anjos não há so quacidade, se as escripturas en mais lugares afirma o contrario: *et clamabant alter ad alterum, et dicebant, sanctus, sanctus sanctus. Isaias cap. 60: et cece angelus qui loquebatur in me Zacarias cap. 2 n.3 et vidi alterum angelum ascendentem ab ortu solis habentem signum Dei vivi et clamavit voce magna: Apocalip. Cap. 7 n. 2.* Logo como não tem loquacidade?

Felino. Ouvi a Sam João damaceno lb 2 cap. 3. Defide: *Non lingua at que auribus opus habente verum circa serminis ad miniculum cognitione suas at que concilia inter se communicant.* E Theodoreto: *angelorum lingoas dicit qua no sensu, sed que intelligencia percipiuntur, per quas Deum laudant, et inter se disserunt* e São João Chrisostomo: *lingua angellorum hic apellat no corpus angelis tribuem, sed ejus modi quod ait, quanvit ita loquar.*

Os espiritos angelicos sam inteligencias ou substancias intellectuais como lhes chamão os theologos, fálão por actos do intendimento por elles se esplicão manifestando as especieas dos conseitos intellectuais, e pellas mesmas persebem, não por signus externos, mas sim por interna resencivas idest conhecimento, e por esta forma he que louvão a Deos e estas sam arvores só que chamão e tem falado algumas

veses como dis a escriptura sancta nos lugares que repetistes imprimindo o conceito do seo intendimento no do homem tam eficazmente, que parese ao audiente ouvio verdadeiramente palavras loquases e formais não sendo ellas senão mentais e por hiso he que esas tais palavras estando muitas pessoas juntas só hum as ouve por que só ao intendimento dele se incaminharão.

Não se nega ter acontecido algumas veses, falarem os espiritos palavras verbais soantes e verdadeiras que muitos ouvirão mas hiso não he actual e proprio dos anjos mas sim accidentes casuais em que permite Deos formem esas verbosidades de hum aereo movimento, para algum fim nesenario; assim como as voses com que chamava Deos Adam no paraíso que soavão como o vento que core despois do meyo dia que o vento fresco de tempo sereno: *et hum audissent vocem Dei deambullatis imparadiso ad auram post meridiem.*

Polivio. Outra duvida se me ofereses em diseres que os anjos são sustancias intellectuais incorporeas, tendose elles mostrado por algumas veses com seus corpos reais formais, gentis, e perfeitos como Rafael: *Tunc egressus Tobias, juvenit juvecem splendidum, stantem precintum, et quali paratum ad ambullandum Tobias cap. 5* e aqueles aquem hospedou Abraham: *hum elevaset oculos aparuerunt ei tres viri stantes prope eum gen. Cap. 18* outro que apareseo a Zacarias ao lado do altar: *aparuit autem illi angelus Domin. S. Lucas cap. 7.* E outros muitos de que contão nas vidas dos sanctos varios acontecimentos.

Felino. Eses corpos que diseis forão vistos com formalidade gentil, perfeita, não forão fisicos materiais compos de materia e forma, nem existentes actuais; mas sim aparentes e forma, nem existentes actuais; mas sim aparentes sem quallidades palpaveis, estes formaoce de duas maneiras: huma aparente são somentes a vista do vidente imprimindolle nas expecias visuais aquella forma a maneira de huma sombra, tal que só aquella pessoa re e mais nenhuma dos que estão presentes.

Outras maneira forma e a figura que he como as que tomarão aos hospedes de Abraham o anjo Rafael e outro de Zacarias e outros muitos de que se contão nas vidas dos santos, que forão vistos não só de huma pessoa mas de muitas; esta pode tambem ser de duas maneiras, huma he formar hum corpo de huma qualidade lusente como a ur que visisvel he de huma sustancia aerea virtualmente formada quanto baste para imprego das especias visuais do Homem e por que não fiquemos aqui ousamos os sanctos padres doutores da Igreja, Sancto Ambrosio: *quod nihl materialis compositionis immune est*

*praeter Deum. Sam Fulgencio: et duplici esse asserunt eos magni, et losti viri, idest spiritu incorporeo quo a Dei contemplacione numquam recedunt, et excorpore per quod hominibus aparent. Sam Basilio: quod incorporei quidem sunt angeli secundum nos corpora vero secundum se ut ignis et ventus. Sancto Hilario: nihil est, quod insustancia sua, et creatione corporum non sit, spiritus nec circumscribitur, nec tenetur, quia per virtutem natura sua ubi que est.*

Polivio. E de todos os anjos que Deos creou e pos no estado do merecimento, quantos forão os que se perderão?

Felino. He comum entre os sanctos padres, que se perdeu a tersa parte delles: *Lucifer non traxit secum, nisi tertiam partem stellarum: silicet angelorum, et sic duae allia partes sunt in gloria. E Sam João no apocalipse: et causa ejus trahebit tertiam partem stellarum coeli cap. 21 n.7.*

Polivio. E qual foi a causa desa cahida?

Felino. Ousamos a Sancto Ambrosio: *angelos propter intemperantiam suam in coelum decidisse de coelo.* Esta intemperança intendem alguns que foy de soberba, outros que de inveja outros de luxuria, ideste amor proprio, outros que de ingratidão; mas seguindo o comum dos sanctos padres, foi aquella intemperansa em todos os generos de vicios: *quod angeli multis, peccatis se inquinarent: invidiae, ambitionis, superbia, impietatis, blasphemiae, homicidis, luxuria.*

Polivio. E quanto tempo durou o estado do merecimento em que existirão viadores?

Felino. O espaço do momento a momento he improvavel; as clausulas dese espaso dividem na os theologos entres: *intempore viae angelorum ponende sunt tres morae: prima in qua creati sunt uniforme silicet ingratia; secunda in qua boni perceverarunt, et meruerunt, et mali defecerunt, et pecaverunt, tertia in qua proemiati sunt boni, et mali puniti.* Enquanto ao espaso desas clausulas não há resolutam certa e por isso digo he improvavel.

Alguns querem que não excedese o espaso de tres horas ao primeiro dia de sua creasam he advisam da luz tomando o texto: *et divisit lucem a tenebris.* Pella divisam dos anjos maos dos que estavam en grasa. Outros querem que chegace ao segundo dia tomando por elles o texto: *et divisit aquas, ab aquis.* A saber os anjos maos dos bons. Outros querem que durão aquellas morar he o sexto dia da creasam em que dis o texto: *et vidit Deus cuncta que fecerat et erant valde bona:* querendo que isto fose consequencia immediata a separação dos anjos bons dos maos idest separados os maos

tudo mais estava bom o que não asentava bem se fose muito antes, ou ao depois mas sim imediatamente deixadas todas estas diversoes havemos de asentar, que sempre durou mui pouco tempo aquelle espazo das tres horas aresem he sem intepetrar as escripturas, por que o se tem creados no quarto dia he quasi innegavel ainda que não dese pella escriptura o não espresar.

Mas pella inteligencia do texto: *ut luceant in firmamento coeli*; e pella sertesa de que já estavam condenados na formação do homem ao sexto dia, a quem creou Deos para morada sua na terra: *sapiencia edificavit sibi comum*; e parese que quando edificou e perparou esta morada foi já reprovada aquella.

Polivio. E assim como tiverão os anjos principios a de ter fim?

Felino. *Operationes interne angelis mensurantur aevo sem duratione indivisibili, non tempore*. He commum entre os sanctos padres oeo intende se por aquella durasam das cousas que tendo principio não teram fim; assim como o tempo aquella que tem principio e terá fim; eterno o que não teve principio nem terá fim. Assim que os anjos tiverão principio e não teram fim, como tambem os mais espiritos creados ca na terra: *mensurantur aevo sem duratione indivisibili, non tempore*.

Enquanto as mais cousas do ceo de que pedis noticias fora dos anjos e sanctos que forão viadores cá na terra, o mais sam esas lusernas que vemos com os nosos olhos e seus movimentos do que so poso diser o que vejo e nos insina a Igreja Sancta cujas lisoens são commuas a saber que há septe ceos moveis o estrellado, o cristalino, o firmamento, que fasem des e onze com o impireo lugar a donde expecial manifesta Deos sua gloria aos bem aventurados cujos fenomenos vemos en pinturas ainda que en algumas cousas discrepantes sempre mostrao o mesmo e seguimos o commum.

Polivio. E en que tem deos a sua gloria; e como della participão os bem aventurados?

Felino. Tem Deos a sua glória no conhecimento de si proprio, por acto do intendimento, cujo conhecimento realiter só elle o pode alcansar, e mais ninguem e por isso ninguem o pode igolar na gloria. Os bens aventurados en estarem na sua presensa de quem participão tambem por acto de intendimento, sem que mais de sentido algum caresam para esta participasam, que he o que chamao os theologos, visam intuitiva nem demais potencias para satisfasam do objecto beatifico; por que a vontade ali passa por não mais que apeterer; a memoria asha hum tal imprego a donde fas cabal descanso,

ficando so o entendimento em huma continua exercitasam de actos naquelle divino conhecimento, lemite a que não chegará em todos os ceculos da eternidade.

Polivio. Pois os intendimentos angelicos e os grandes que ouverão ca no mundo não chegaram a eses limite?

Felino. Nem todos os que lá o são e que hande hir he o fim do mundo redusidos a hua só intelligencia poderá lá chegar quanto mais cada huma de per si; porque os os insendimentos creados como sam os angelicos e grandes que ouverão no mundo, não tem capacidade para conhecer a causa increada, nem intelectualidade para alcançar; e por isso estam sempre com huma continua exercitasam de actos no divino conhecimento, sem já mais acharem cabal satisfasame niso tem os bem aventurados a sua gloria esplicome ao nosso modo de fallar.

Tudo aquilo que se logra completamente satisfas; tudo o que satisfas cessa na deleitasam; logo que o conhecimento de Deos em que os bem aventurados tem a gloria para ter a eternidade ser incompreensivel, inextrutavel, inexplicito, e nunca cabalmente conhecido, nem alcansado e seo fora deixara de ser eterno, e infinito; e por isso he que por acto de entendimento logrão os bem aventurados da beatifica visam e não de outras potencias aquisiveis.

Ousamos nesta materia a sancto Agostinho: *quid quid sciencia comprehendir seientis cognitione finitur idest solus intellectus comprehendere potest aliquid intelligibile, cujus tanta est perfectio in intelletualitate, quanta est perfectio vel intelligibilitas intelligibilis, et ideo ibi est commen suratio, et ad quatio, et propter he neutrum est respectu alterius excedens et ita utrum que est quasi finitum alteri, quia simpliciter ad aquatum; quia ergo nullus intellectus creatus potest habere tanatm intellectuallitatem; nec in acto primo, nec in acto secundo, quante est intelligibilitas Dei, ur objecti imo in infinitum excelit, ideo nullus talis intellectus creatus, et sivideat quocunque visibile et parte Dei potest ipsum comprehendere, quia non est comensuratio hinc inde.*

Polivio. E por que obras se alcansa a bem aventuransa?

Felino. No vivo conhecimento de que somos creaturas, observancia da vontade de quem nos creou, e resignação nella, intervindo fé e esperansa e caridade.

Polivio. E porque obras se deixa de hanhar esse bem?

Felino. Obrando o contrario deses meynos que tenho dito, desprezo da ley de Deus idest da vontade de Deos, esvanecimento proprio da fe esperansa e caridade.

Polivio E qual he a penna que tem aquelles que se não salvão?

Felino. He inferno para sempre inferno, dirivase de inferior que significa cousa baixa infima, e como o lugar destinado para os condenados he o sentro da terra que he o lugar mais baixo e infimo de toda a machina que Deos creou, por isso lhe chamarão inferno: *datum re vera, infernus, seu locus invisceribus terra, in quod puniuntur condemnati*. Isto he comum entre theologos, sanctos padres da Igreja contra herejes que vagarão ter o inferno lugar serto e determinado.

Nesse tal lugar padecem os que lá vão duas pennas huma a que chamão de danno, contra de sentido: a penna de danno não he outra cousa senão a desesperasam delle: *penna damni praecisi et informaliter consistit in privatione aeterna visionis, ac fruitionis Dei sem beatudinis aeternae nolita, ad quam privationem sequitur dolor, seu tristitia pariter aeterna quae est pena positiva sem sensus*.

A penna do sentido he o tormento que padecem naquelle lugar a saber a porta delle a ma companhia, o fogo eterno que atormenta: *dolor est passio consequens apprehensionem sencitivam tristitiam autem est proprie in appetitu intellectivo ant in voluntate, et consequens apprehensionem eventus alicujus objecti: dolorem non portet quaerere in spiritibus sive angelibus sive animabus separatis, de tristitia vero dico, quod ignis ille est objectum sic disconveniens et hoc dupliciter ut detinens spiritum definitive immutans objective*. Tudo o que ouvistes he de Escoto Ad. 9. 44 na. 5.

Sobre o fogo de que fala se he elemental, material artificial ou de que qualidade he hiso me não meto a averiguar e só estou pella sertesa delle: *inferno est verus ignis, et vere torquet demones non tantum actione fisica ex parte ignis, sed intentionali per tristitiam quam causat*. Histo he dos theologos e commun. E a escriptura sagrada: *Deut. Cap. 32 n.22 ignis succensus est in furor meo et ardebit usque ad inferni novissima*. E o psalm. 10 n. 4 [] *super peccatores laqueus ignis e psalm. 20 n.10: Dominus in ira sua conturbabit eos, et devorabit eos ignis*. E sam Matheus cap. [sic] 22 n.13. 18 e 25 *gehena ignis, et caminum ignis: exite male dicti in ignem aeternum qui paratus est diabolo*. E Sam João Apocalipse cap. 14 *siquis adorabis bestiam cruciabitur igne*.

Polivio. Disestes que as cousas do ceo de que tinhas noticia e dellas podias fallar e não os anjos e sanctos e desas luses visiveis, disemos dellas algumas cousa visto teres dicto dos anjos o que sabias.

Felino. Dellas vos não poso diser mais daquillo que todos en comum conhecem e alcanção a saber: moverense as orbes com diversos movimentos huns mais tardes que outros a sertesa de superarem eses astros os elementos e toda a produçam terrestre;

produzir o tal caleficar, fructificar, alumear, de secar e consumir. A lua medeser atrahir os elementos a seo curso de donde procedem as aquarias, aereas e terrestres revolsoens santo naturais como accidentais; naturais id est os influxos do mar curso das agoas movimentos do ar a que chamamos ventos naquelle motu natural em que pacificamente se movem sobre a terra; e levasam do fogo a superior região jodas as voses que activamente fulmina chamas e accidentais que são os terrematos tempestades, tormentas trovoadas, revolsoens nas agoas fora do natural, que tudo são efeitos deste astro.

Enfim o conhecimento de que todos causão na terra seus efeitos. Huns com mais actividade do que outros, huns com mais demostrasam do que outros, que quando não fosem patentes ao nosso conhecimento bastava a certesa de que nada creou Deos debalde e que tudo quanto obra seo efeito he nas cousas asi inferiores. Histo he o que vos poso diser das cousas do ceo que o mais me não meterei.

Polivio. Pois com esa vosa universalidade não diseis alguma cousa daquellas em que falão os matemáticos sendo hintão versadas que as fasem quasi lisoens como uas eses literarios das estrelas?

Felino. Quereis que vos pratique sobre a materia de que creou Deos os ceos e as estrelas, sobre a medisam das orbes, as longitudes delles que numere as estrelas meditar a compasos sobre os movimentos dellas, os eclipses conjunsoens, que vos fale em signos colures aequinocios, meteoros e mais de que falam os matematicos; a mathematica na minha estimativa e opinião he huma mera inbustea inventada pellos antigos intendimentos para inbobecerem os ignorantes, sem fundamentos alguns sertos a donde se esteve; e na mesma forma continuada he hoje, seguindo huns as lisoens dos outros a risca; sem que verdadeiramente tenham conhecimento do que disem, mas que tam somentes das regras que achão escriptas.

Em alguma cousa podera diser com mais resam do que outros, que confiadamente o fasem, mas por não hir com elles por não diser cousas novas nada direi; por não hir com elles, por que conheso muitas cousas contrarias ao que elles disem; por não diser cousas novas, por que aquelle que o faz sem justificados abonos expoense a huma rasonavel sensura e por livrar de huma outra cousa nada direi. Como fes Proteo mandando lhe os deoses que pedise algum celeste dom para a estatua que fabricou respondeo: que ora nunca tinha hido ao ceo não sabia o que la havia para pedir.

Se os matematicos tiverão a prudencia de Proteo não andavão com oculos bisoculos microscopios, compasos quadrantes esquadrilhas, inquietando as moscas na região do ar disendo tantos delirios como disem, assim deixemos nos diso se he que sam as cousas do ceo que procurais saber.

Polivio. Contai nos pois do que creou Deos na terra já que das aereas sois escrupoloso.

Felino. Creou Deos este inferior mundo no sentro do firmamento e orbes a elle immediatos: dicit que Deus: *congregentur aqua quae sunt sub caelo in locum unum et appareat a vida, et factum est ita*. E meyo dos elementos e da mesma masa delles creou Deus esta corporidade adonde somos nascidos e abitamos; fixa immovel e permanente: *Qui fundavit terram super stabilitatem suam, non inclinabitur in saculum seculi psalm.* 203 sobre a tua estabilidade por he fundamento de si mesmo, en seo peso se afirma em seo sentro jas descanso; em tal forma que o movimento nella he impocivel, por ser proprio de toda a cousa pesada pender para o sentro que he o lugar proprio de seo asento.

Difinirão os filosofos das hidades pasadas que os de hoje não se cansão com essas cousas esta corporidade entre definisoens hum toscos torram de terra, huma concordia civil, e hum imprego das influencias do ceo exortou seo creador de creaturas senciveis e invenciveis com tanta perfeisão e sutilesa que data o conhecimento desas para sertesa da infinidade de quem o creou e sobre tudo a fabrica do homem feita a imagem da divindade: *faciamus hominem ad imaginem et similitudinem nostram*. A sua imagem e semelhansa fes Deos o homem: *ecce Adam quasi unus et nobis factum est*.

Hum todo da natureza, huma recopilasam de todas as mais creaturas senciveis e insenciveis hum opifficio ademirando: *Homo vere factus est immortalis microcosmus, verus et parvus mundus distinctus et separatus omnino et parte forme a microcosmo reperiri potest ex João fabro in sapiencia universal to. 2.*

Polivio. De todas as propriedades do homem só quisera saber em que sifra a semelhansa com Deos.

Felino. Dito Sancto Ambrosio: *ractio imaginis Dei vere convenit hominis et hoc secundum animam ejus*. Mas Escoto distingue a imagem da semelhansa e a semelhansa da imagem: *ractio similitudinis cum Deo convenit homini principaliter quo ad gratiam, et santitatem; imaginis vero quod naturam animae ractionalis quatenus e adem in sustancia est memorativa, intelligens, et volitiva*.



Polívio. E de que maneira foy o homem formado?

Felino. Do pó da terra o formou; *formavit igitur Dominus Deus hominem de limo terrae* e esta terra e disem os contemplativos foi tomada de todas as partes da orbe, para que em todo tivesse o homem parte e todo o reconhecesse por filho, todo o reverenceasse por o pifficio mais nobre de toda a subcelleste região factura a mais delicada da terrea officina, adoptada de angelica animaliea e vegetal natureza, tranquillio habitaculo da divindade, creou o Deos para morada sua dis sancto Amrosio: *Homine creato Deum requivisse scribitur, in quo comprehenditur qualis esse debeat como, ut in eo quiescat Deus.*

Ademiravel fabrica lhe chamou o profeta rey: *confitebor tibi Domine, quia mirabiliter sum formatus.* Imprego do divino amor: *delicias meas cum filiis hominum* único herdeiro da gloria: *cum igitur statuiset Deus ex omnibus animalibus, solum hominem facere coelestem, caetera universa terra lactant lb. de opific Dei.* E ouviu sem conhecimento da verdade.

*Nemine sublime dedit coelum que fuerit*

*Jusit et erectus ad sidera tolere vultus.*

Formou-o Deos com perfeisoems tais quais convinha a creatura com quem se ouvera de aparentar adoptado de grãa não só habituais mas de grãa sanctificante: *Adam non solum habuit gratiam habitualemente ante peccatum, sed etiam probabilius est, eum fuisse creatum cum gratia sanctificante, et virtutibus super naturalibus injustis.* Chamou lhe o homem, idest humus que he a terra de que o formou; e exornado com a chama da divindade: *et inspiravit in faciem ejus spiraculum vitae.* Que a divindade era chama e que os espiritos erã fãscas exallidas daquella chama, tiverã para si muitos e grandes filosofos.

*Nec tu aliut mente, quam flamam intellege.*

*Ignis est ille vigor, et coelestis origo.*

*Seminibus: quantum non noxia corpora tardant e Aristoteles: sol, et homo genetant hominem.*

Difinirão-no com os mais significativos epitetos que tiverã as mais creaturas: admirando animal, interprete de Deos, casa da divindade, milagre da natureza, princepe do elemental imperio, e vivo conhecimento do creador.

Polívio. E fora dese principio, fes Deos outro algum individuo da mesma semelhança?

Felino. Não que deste principio nascerão todos os homens que tem havido, que há e que han de haver; tem havido sim quatro gerasoens desta mesma expecie, diversas em seus principios; a saber Adam formado do todo amasado: *Formavit Deus hominem de limo terrae*. Segunda a gerasam de Eva formada da carne de Adam: *edificavit Dominus Deus costam quam tuserat de tidam, in mulierem*. Terseira gerasam he a detos nos gerados por concurso de hum e outro sexo: *se men ab homnibus prodit partibus*. A quarta gerasão foy a de Jesus Christo do sangue puro de Maria Sanctissima sem concurso de varam: *Natus et Maria virgine*.

Polivio. Não fes Deos na fabrica da natureza por decretos da originalidade, todos os principios semelhantes aos fins; e estes a aqueles logo, como creou os primeiros pais tais que semelhante a elles não ouvera nascer outro, nas perfeisoens e estado da grasa; exeepto Christo pella divindade.

Felino. Aquella integridade em que Deos por aquellas creaturas antes de mereserem não foy exaltasam propria da natureza, mas sim sobrenatural, e condicional com a comminação de perdimento de falsas e a obediencia: *Integritas illa non fuit debita humanae naturae exaltatio, sed supernaturalis ejus conditio*. Assim como a immortalidade de que os adoptou que não foy propria da natureza, mas tambem condicional mediante a obediencia: *a mortale erat quia poterat mori, et inmortale quia poterat non mori: mortalis ergo erat conditione corporis animalis in mortalis autem beneficio conditoris*. Ho mesmo senhor lhes declarou: *de signo autem scienciae ne como e das in quo quaque die comederis morte morieris*. Bem claro está que foy feita a doasam condicional: se comeres morereis, segu esse que se não comesem não morerião; e assim foi a grasa sanctificante e mais perfeisoens de que os adoptou.

Polivio. E como peccarão os primeiros pais?

Felino. De desobedecendo o divino preito. De signo autem scientiae, ne comedas. Pos lhes Deos o preito por que na observancia delle alcansavam aqueles doms de que condicionalmente os adoptara no temporal, meyo forosos da eterna justificasam; peccarão perderão a grasa aruinou ce a fabrica naofragou o baixel: *Et tulit de fructu illius, et comedit, dedit que viro suo, et comedit*.

Polivio. E por que Deos o preito na abstenção de hum fructo, e não em outra cousa?

Felino. Declarao Sancto Agostinho on Genesis: *peccante nihil a sind appetitum est nisi non esse sub dominationem Dei, quando illud peccatum admisum est in quo ne*

*ademitetur sola deberat jussio dominantis atendi: bona est arbor, nollo tangas: quare? Quia obedientem se vollo non contradiscentem servum.*

Polívio. E qual dos consorte foi o que mais gravemente peccou?

Felino. Pecou Eva mais gravemente do que Adam, a primeira por ser ella a motora da desobediencia; a outra por ser o pecado de soberba e esvanecimento em querer ser como Deos: *Primum peccatum Eva fuit suberbia a quo egre tulit se precepto subjectum, et qua Dei similitudinem aliquam appetit in sciencia.* E o pecado de Adam teve diversos motivo, por que nem foy motor da desobediencia nem foy soberba e van gloria; mais que tam somentes por contemplasam da consorte e aceso do exeso do seo amor; ainda que nesse tempo não lhe tinha ainda amor libidinoso mais que tam somente amor sociavel: *primum peccatum Ada fuit minus, uxoris amor non libidinosus sed amititiae.*

Polívio. E que resultou da culpa?

Felino. Tornarse a inocencia despojo da maldade, a flor em espinho, a semelhança da divindade em pó, a bem aventurança em miserias, a fortaleza em mera fraquesa, a immortalidade em corupsam, a vida inprega da morte, a fermosura em cadaver, a bellesa em esqueleto, o descanso em trabalhos, fátigas, ancias, dores, gemidos, fome, frio, enfim pena eterna. A deidade da sublunar esfera presidente do elemental inperio, feito escravo, o conhecimento de Deos tornado em hum tal descuido, que veyo de todo a olvidarse de quem a creou, darlhe as costas, aborecendo, negalo e a seguir o partido de seo inimigo.

Polívio. E que cousa he verdadeiramente o pecado que tantos males causa?

Felino. O pecado he de duas maneiras original e actual aquele difinese: *macula sem sordes que sucepta fuit in primo patente, et transfunditur per virtutem seminalem in omnes tam mediate, quam immediate ab illo genitos.* S. Thomas 12 ques. 82. Tridem. Sess. 5 S 2.

E o pecado actual: *est dictum factum aut concupitum, vel omissum libere contra legem aeternum.* E Sancto Ambrosio o difine: *Illud proprio vocatur peccatum, quod libera voluntate, et a sciense commititur et alis est voluntarius recessus a regula divina; per quam regulam inteligitur preceptum tam naturale, et humanum, quam divinum.*

Polívio. E he Deos causa do pecado como causa das causas?

Felino. Que não, ainda que: *sine ipso factum est nihil.* Com tudo he sumo bem e tudo o que fes foy bem: *vidit cuncta que fecerat et erant valde bona.* Deos he sumo bem, o pecado he sumo mal; logo não pode Deos ser causa do pecado: *Dei perfecta sunt*

*opera, et omnes vie ejus judicia, Deus fidelis, et absque ulla iniquitate, justus et rectus.* Permite Deos que a creatura obre mal pella liberdade que []eda, e isso *sedis causa* remota e indirecta. Ouvi o concilio Trident. *Liquis dixerit mala opera, ita ut bona Deum operari, non tantum permissive sed proprie Deo proprie et per se, ita ut non minus, sit propria Deo proditio Judae quam vocatio Pauli; anathema sit.*

Polivio. E qual sam os efeitos do pecado?

Felino. O efeito do pecado original he privasam do bem para que fomos creados: *multiplicado aerumas tuas, et conceptus tuos.* Dice o mesmo Deos. *Quoniam peccaverunt traditi sunt corruptioni e noutro lugar: corruptibiles autem facti sunt consimiles genuere posteros.* Hiso he enquanto o peccado original; e enquanto ao actual: *est corruptio naturae, et gratiae animae macula reactus [] et ipsamet peccata: privat hominem omnibus domnis gratuitis, et redit eum indignum omnibus auxiliis divinis, sine quibus resurgere non potest.*

Polivio. E qual foy o remedio deses males?

Felino. Como o principio deses males foy a culpa, e esta reatu da creatura in infinito por ser commetida contra o creador que causa infinita e não podia creatura alguma remedealos, senão que o mesmo creador; o que fes vindo ao mundo fasendo se Homem: *Et incarnatus est.* Fasendoce capas de obedeser: *Factus est obediens usque ad mortem.* Padesendo tormantos e morte de cruz: *passus est pro nobis, crucifixus, mortuus et sepultus.*

Polivio. E não podia Deos de poder absolucto perdoar o peccado, já que a satisfasam elle proprio havia dala?

Felino. Podia como causa independente, mas não ficava a justisa satisfeita, nem do amor vincullados, os efeitos da justisa a satisfasam: *quia est retitudo voluntatis propter se servata, et hoc quod est esse ad alterum, vel quasi ad alterum.* Do amor vinculados os efeitos e desse manifestos: *Manifestavit gloriam suam: Deliciae meae esse cum filiis hominum.*

Polivio. E deixaria Deos da faserse homem se não pecase a creatura?

Felino. Não se escusava absoluctamente, porque ainda que não era obrigatoria a sua vinda a faserse homem por satisfasam da justisa; sempre era forsoza a demostrasam do amor, porque amor incoberto, não sedis amor nem tem correspondencia; e como Deos queria correspondencia da parte da creatura: *ut sint consumati indisecione,* forsoosamente ouvera de vir ao mundo e faserse homem ainda que a creatura não pecase.

A segunda resam por que veyo e viria ainda que o homem não pecase he: que como pai amoroso, principio, meyo, e fim de todo bem; ouvera o darnos ley boa em que vivemos, insinarmos bons costumes, a lembrarmos o que fomos e o que avemos de ser e finalmente conversar e lidar com os homens: *Deliciae meae cum filiis hominum*.

Polivio. E o que resultou da sua vinda e se interveyo o pecado?

Felino. Resultarão os bens de hum e de outro motivo, a saber os que ouverão resultar pecando a creatura e os que ouverão resultar não pecando; os que ouverão de resultar pecando forão os sacramentos que intuitio e os meritos de sua morte e paixão que por herança nos deixou; e os que ouverão resultar não pecando foy aley sancta e documentos que nos deixou, conhecimentos dos altissimos misterios que veneramos, e o beneficio daquela amisade com que tratou e viveo com os homens no mundo; aquelle affecto com que amou a natureza presandoce de ser homem de carne: ego in hoc natus sum, et ad hoc veni in mundum: caro mea vero cibus est. Vobiscum sum usque ad consumationem seculi de que hoje tudo logramos por sua liberallidade, e sejam esses nosos impregos para seos sanctos louvor, e para que todos o louvem en suas obras.

### Introduçam

Como seja proprio de toda o especulatico que deseja saber das cousas do mundo, não perder ocasião em que não aproveite alguma lisam; não se pasava dia em que o nosso arguente não buscasse ocasião de ouvir os discursos de que tanto fructo colli, por quem despresava todos os demais pasatempos; e paresa não desenganava advirsindo do antigo proverbio: mens una sapiens plurium vineit manus. Destes impulsos movido vendo ocasião oportuna rompeo com a pergunta disendo que pois lhe tinha explicado quem era Deos e das creaturas o homem lhe contase do mais que Deos creou cá neste mundo terrestre he donde chegase seo saber.

### Dialogo 3.

Felino. Para contarvos do mais que Deos creou neste mundo inferior he nesesario segair a ordem da escriptura, crou Deos as plantas: *Germinet terra herbam virentem, et facientem semen, et lignum pomiferum*. Creou peixes nas agoas aves na regiam celeste: *Producat aquae reptile anime viventis et volasite super terram, sub firmamento coeli: creavit que Deus cete grandia, et omnem animam viventem atque motabisem, quam produxerat aquae in species suas, et omne volatile secundum genus suum*. Creou os animais terrestres divididos em especies dos mayores ate minimos animallicos, todos

debaixo do nome de bestas da terra: *Producat terra animam viventem ingenere suo jumenta, et reptilia, et bestias terrae secundum specias suas.*

Creou Deos enfim debaixo destes principios tanta variedade em especies divididas que não há intendmento humano que cabalmente tenha real conhecimento dellas, senão quem as creou divididas por esse vasto ambito da terra, tão dilata do respeito da humana capacidade que sendo habitado dos homens a 5762 annos ainda não he todo visto, vivendo estes em huma continua especullasão de seus ocultos segredos.

Polivio. Pois falta do mundo ainda alguma cousa por ver?

Felino. Falta tanto que não he de lhe visto mais do que a metade, faltando lhe outro tanto quanto está visto, ahinda por ver.

Polivio. E como havemos de intender esa metade do mundo que está por ver, se he do mundo elemental ou sencivel?

Felino. Havendo de haver mundo elemental que estejam por ver, forosamente ha de haver sencivel; assim que de hum e outro fado.

Polivio. Pois para integridade de qualquer corpo fisico material no sistema da natureza, não se querem quatro partes, e estas não são as que se contam do mundo signalladamente por seus nomes, vistas e patentes a todos; logo como pode do mundo sencivel e elemental estar a metade por ver.

Felino. Esas quatro partes do mundo que diseis se contão signalladamente por seus nomes vistas e conhecidas, não podem ser o todo, mais que são somentes a metade delle; e se todos asim o disem he por senão apartarem das lisoens dos antepasados que com tam pouco mundo se contentarão; e senão ouvi: dado e consedido que qualquer corpo fisico material no sistema da natureza, para sua perfeita integridade ha de ser conseguido de quatro partes como diseis; ha de forosamente este mundo elemental como corpo de todos o mais perfeito, e primas da natureza, ser constetuido de quatro partes igoais, e estas ahinda se não viverão.

Dividirão os antepasados aquelle mundo velho, em tres partes, procuravão a Quarta, e não na achavão; huns a fasião na Gram Bretanha, outros em Ceilam, outros na imaginada ilha Atlantica, outros na sonhada Thule; mas descoberta America, asentarão todos que era ella a quarta parte do mundo, e descansarão nesta especullasam intendendo que estava o mundo todod visto, e que nada delle lhes faltava por ver: *Universum terrarum orbem veteres in tres partes divisere, Africam, Europam, et Asiam, sed inventa America, eam quarta parte nostra atas adjecit; quintam que expectat sub*

*meridionali cardine jacentem*. Dis Abram Ortelio, que os antigos dividirão o mundo em tres partes, Africa, Europa, e Asia mas que descoberta America acrescentarao-lhe quarta, e esperam agora a quinta, que he a que cae ao meridional.

Polivio. Consedida a opinião de Ortelio de que seja America a quarta parte do mundo e que como ponto que se espera a quinta, sempre se tem visto mais da metade delle, ou quasi todo, por serem quatro partes as que se tem visto, e hum a que esta por.

Felino. Com duas resoens mostro que a metade do mundo elemental está por ver e com ella outra tanta parte do sencivel: a primeira he: que esas a que chamão hoje tres partes do mundo, e dos tempos pasados chamavão o todo; constituem hum corpo do grandor da America, que nenhum geografo mo a de negar; e na perfeição das obras da natureza, o opificio da divina ideya, não cabe a disparidade de hum corpo que tenha parte igoal as tres.

A segunda he que todas esas a que chamamos hoje quatro partes do mundo vistas e descobertas, mares que entre ellas medeão e ilhas adjacentes lansando o compaso ao globo não occupas mais da metade delle; que tambem nenhum geografo, nauta, ou especullativo mo a de negar; e a serem quatro partes as que occupam o meyo globo e hum a o outro meyo, a que Ortelio chama quinta he outra disparidade hum corpo com sinco quartops, hum igoal aos quatro; termos em que ou avemos de aventar, que a formalidade do mundo elemental he imperfeita; ou que aquellas a que chamão tres partes he uma, America outra e que as duas estão por ver e vam são as que caem a parte meridional que dis Ortelio: *Quae expectat sub meridionali cardine jacentem*. Negala a primeira como ponto que ofende a fé: et vidit Deus cuncta que fecerat, et erant valde bona provada está a segunda.

Polivio. A conclusam boa estava de ante cedencia fose infalivel.

Felino. A sertes da antecendencia mostra se não não só especullativa, mais ainda visivel e practicamente, e se o quereis ver; saudai o compaso ao todo ambitamente, acharei leis mil quatro centos e oytenta legoas portuguesas; Asia, Europa e Africa não occupão dellas en latitude mais do que 1620 e de longitude, a saber das costas, do mar Seytico, as da Ethiopia occidental 2000 compreendendo mar caspio, Baltico e Mediterraneo.

America em diversa figura ocupa o mesmo espaso com 2728 de latitude e 8670 na mayor largura: enquanto a ilhas adjacentes de hum a e outra região demos ella por ella por não sermos tam meudos em materia de partilhas; vede agora se são as tres partes do

mundo a que chamarão o todo, igoais a America, ou novo mundo, e julgai se pode haver hum com hum quarto igoal aos tres.

Consedida pois a sertesa de ser o mundo velho igoal ao novo; asentemos não ser hum e outro mais do que duas partes do todo, e o contrario fora disparidade. Para sertesa agora de que esas duas partes não podem ser o todo mais do que tam somentes a metade delle; reparaí no asento de huma e de outra, e achareis que ambas não chegam ao lugar a metade do globo e nem ainda a tersa parte; a saber não ocupam a metade porque só o lado septentrional ocupão; e nem ainda a tersa parte, porque o mar atlantico, e seytico que entre esas terras medeão, e ocupão dous tantos dellas; vede agora se estas duas partidas podem constetuir o todo, e se era disformidade caso que assim fose. Tenho mostrado a sertesa da antecedencia que duvidastes.

Polivio. Na medisão que faseis não se duvida, duvidace, se a parte do globo que está por ver, igoala a que e stá vista, para que possam nella haver terras que constetuaõ outras duas partes igoais.

Felino. Tudo quanto esta visto e descoberto he aparte septentrional, e não pasa da equinocial ao australmais do que huma ponta da terra da America que chega aos 54 graos, e outra da Africa que não pasa dos 3, e isto quer diser nada para a sircunferencia do meyo globo que tendo em si tantas terras como mares pode exceder as que estão vistas quanto mais igoallar-lhe: pois he serto como sem duvida que do lado septentrional tres partes ocupão as agoas a saber mar atlantico, seytico, baltico, e mediterraneo.

Polivio. Contudo o haverem espasos na parte do globo que cae ao meridional, que posão ocuoar outras tantas terras quantas se mostram ao septentrional, mas nem por isso havemos afirmar que as há, nem que a falencia dellas he imperfeição na ordem da natureza; a primeira porque não devemos disputar do que Deos pode fazer, e so sim do que tem feito; a segunda por que todas as suas obras são perfeitas enquanto as internidade e mister dellas, e não nos accidentes externos, como he o serem os territorios mais exparsos hums do que outros, as ilhas de diversas formas; o mar com altos e baixos, correspondencia de terras de hum e outro pollo, e outras cousas a este respeito que antes fasem muito em abono das perfeisoens da natureza pella variedade.

Felino. Enquanto a primeira satisfas o que as cousas que Deos não fes de que não devemos disputar, são aquellas em que se não da nescecidade da natureza, que aquellas em que se lha dá; podemos nellas disputar com sertesa de que existem por ser Deos a



suma perfeição; e ainda mais com a sertesa de que se tem visto as terras austrais de que vos darei tetemunhas que não so fasam huma legal prova mas ainda duas que em seo lugar mostrarei; asem do projectico que prova sobre todas as mais.

A segunda satisfasam como a de mostrasam visivel das obras do creador em toda a operação real, e accidental, no interno, e no externo, nas mínimas creaturas, na planta, na flor, no bichino, em tudo huma nativa igoaldade commua correspondencia, natural propriedade sem que obstem as variedades que diseis, que não sam já perfeisoens; e sendo isto assim: como no todo da terra na factura, mo mayor imprego da sublunar operação na corporidade do mundo elemental, ouvera faltas. Huma perfeita integridade, ainda accidental quanto mais formal: fasendo o globo do mundo em tal forma, que as tres partes primeiras igoalasem a quarta e todas estas a quinta; nem que fose de hum lado mais habitavel que de outro.

Polivio. Intendo que esse mundo de que com Ortelio nos traseis a novidade, he da cogoallidade daquelles que os filosofos da antiga lisam afirmavão haver, de que noticiou Anaxagoras ao grande Aleyxandre para inpregos de seus dicignios.

Felino. Não falo dos mundos filosoficos da antigua lisam, que o fasião huns com mil, outros com cem mil, outros que os fasião infinitos, e os thallamudistas que o não fasem com menos de vinte mil. Nem menos falo do mundo angelico, theologico, mayor ou archetypo: falo deste mundo elemental em que vivemos, este de que tratão as sagradas letras este povoado dos filhos de Adam, este a donde nasceo, viveo, e padeseo Jesus Christo, este de que practicamos e especullamos seu segredos debaixo do que tem, cre e insina a Sancta Igreja Catholica Romana.

Polivio. Diseis que tendes tetemunhas de vista para duas provas legais, que sertificação a existencia da terra austral; tereis tetemunhas que visem algumas ilha, mais não terras que igoalem as que estão vistas e descobertas.

Felino. Ou he este globo que habitamos esferico, ou nã, se não he esferico errão todos e eu com elles, e se ele mostrace que outro tanto espaso quanto vai da equinocial ao polo septentrional, vai ao meridional fasei agora discurso do quanto está visto da parte septentrional de continente, ilhas, e mares; e vede se pode haver outro tanto, na parte que cae ao meridional.

Polivio. E como não está visto de tantos estan peritos nautas que tem surcado e surcão cada dia os mares, resistando quantos excondrijos nelles, há sem que lhes escape o mesmo sentro e segredos que nelle depositou a natureza.

Felino. Eses muitos e peritos nautas, muito tem feito em darnos a conhecer o que hoje deses ocultos segredos sabemos de cujas lisoens nos aproveitamos para na materia poder fallar; mas diseime qual deses peritos nautas foi ainda o que cortou os mares e o rumo direito, do cabo da Boa Esperança, ao cabo Dorne, sudeste a aquelle? Para a sertesza de haver ou não haver terra que mede e entre hum e outro, em mais ou menos altura; ou pella parte das costas asiaticas o procurou.

He como sem duvida que os que pasão o de Boa Esperança em huma ou outra volta, tanto que enchem 28 graos procurão a terra, e a não largão de vista he dobrarem, segundo seus regimentos, e a nececidade lhes pede; e os que pasam o Lorne corem as costas sem não largarem tambem de vista he invocarem o estreito, e quando se afastão das costas nunca são leis ou septe legoas, e que quer diser isso para huma distancia em que medeão melhor de cem legoas.

Os moradores das costas do mar Pacifico e ilhas adjacentes, não se alargão nos sem jurapangos da vista da terra. Os Correranos, Japoneses, Mallucos, Felipinos e Lequios na mesma conformidade. As naos de resisto de Espanha que dobrão o cabo e vão corer esas costas do mar do sul seguem os seus regimentos. Os cosarios que são os que mais versão eses mares e costas. So procurão as suas pilhagens pellas povoasoens maritimas, e navegantes daquellas costas para o que não perdem a terra de vista; e não andão procurando aventuras de cavaleiros andantes.

Os primeiros descobridores dos portos e costas da America, inpregnavao-ce nas inpresas a que erão enviados não sahindo dos regimentos que trasião, e não hião procurar o que lhes não importava, quando tinham por fortuna conseguir as ordens que trasião, e darem se dos imprego a que erão enviados.

Fernando de Magalhães a sua impresa foi o transito para os mares da Tartaria, pello occidente dando volta ao globo a custa da propria vida para desengano de que o mundo ers esferico; os mais que seguirão seus paso, na mesma impresa poserão os lamros de seus trabalhos, que não passarão da humana cenodoxia; quail são logo os que ouverão averigoar eses mares austrais, e descobrir nelles as terras e creaturas que Deos nellas tem goardado.

Alguns de que ha historias vulgares que navegarão, e virão terras que as não poderão examinar: todos eses não passarão de cosarios que nunca perdem a terras de vista, parar o estreito, numa e noutra volta, e quando muito costear a illa do fogo he donde podem; e estas terras que virão não passarão das ilhas Magellanicas adjacentes a

do fogo, cujas costas tem alguns corido, e tirado gentes que levarão a Europa por grande maravilha, fasando com que lhes pareseo tinham feito anatomia a natureza, e que nada lhes ficava por ver em seus limites.

Estas mesmas noticias que eses dão ainda que não justificadas, não deixão de abonar a minha opinião, segundo a fe que se dá a verdade de qualquer pessoa de bom discurso na verdade de qualquer pessoa de bom discurso naquillo que conta sem paixão; e esta seja a primeira prova que vos prometi, que suposto não seja de autor certo, sempre faz prova a fama que nasce não de hum principio mas sim de muitos como tem os juristas: Bartol. L. Plurium. N. 15.

A segunda seja o invento de Pedro Fernandes de Queiros e Alvaro de Mendanha em 20 graos ao sul. Consentire com as ilhas do Japam terra a que chamarão, Nova Guinea, e esta hoje vista e de marcada, porem menos averiguada seus limites, asiento, e habitantes. Vede agora se estas provas, com as presuntivas concluem alguma coisa do que duvidais; e se não diseime que testemunhos teve America antes de chegado, aquelle praso pello altissimo signallado, que todos aserriamente negarão suas existencia.

Polivio. America senão teve destes mundos de vista, e se foy negada por muitos sua existencia; foy de cantada em profecias que são testemunhas mais certas das cousas incognitas e duvidosas.

Felino. Se o invento da America foi profetisado, igoalmente o tem sido a terra austral de que fallamos, e huma e outra coisa por aquelle modo em que sempre se prometerão cousas futuras; e ahinda quando muitas profecias que fallarão e a presamente da terra austral as intepetrão hoje pella da America sem mais resam, que chamarse essa porsão de terra America austral, não sendo ella verdadeiramente terra austral.

Sam Geronimo sobre o capitulo 15 de Sam Marcos. Lactancio firmiano Ib 4. Cap. 26 dera sapiencia explicao que a cruz de Christo faz figura de toda a orbe terrestre e que assim como o senhor estendido nella ocupou todos os quatro lados, assim ha de ocupar todas as quatro partes da orbe; e estas quatro partes da orbe não se intendem pellas que de presente chamamos quatro partes do mundo, porque estas não ocupão da orbe mais do que a metade; segue se que comprehende esta profecia as terras autrais e não fala só da America como querem alguns e por consequencia a sertesidade de haverem naquella

parte da orbe gentes aquem há de ser a ley de Deos, promulgada que niso se intende ocupar Christo as quatro partes da orbe.

Isais no cap. 42 n 22: *Ecce isti de longe venient, et acce alli ab aquillone, et mari, et isti terra australi. Sam Lucas cap. 13 n 29 et venient ab oriente, et occidente, et aquillone, et austro, et ocumbent in regno Dei.* Estes presamente fallao da terra austral, e não da America como querem alguns com o fundamento de chamar se esta portão da terra adonde estamos America austral; sendo que esta nominarão. Compete verdadeira e unicamente a aquella que cae ao austro, que expresamente declarão os profeticos referidos. He se aquela parte da orbe fose hum abismo de agoas, não ouverão profetas fallar nella, por serem as gentes o alvo das profecias e não poderem estas existir sem que hajão terras habitaveis.

Outros fallarão profeticamente de tudo o que he aquelles tempos era o culto as gentes do vello mundo, compreendendo America terra austral e illas; asegutando que seria o sancto evangelho pregado em todo o universo mundo *psal. 71 n 7 orietur in diebus ejus justitia, et abundancia pacis, donec auferratur suna, et dominabitur a mari, usque ad mere, et a flumine usque ad terminos orbis terrarum. Jeremias cap. 13 n 3 ced ego congregado reliquias gregis mei de omnibus territ: et suscitabo super eos pastores et pascente eos. E no Cap. 31 N. 8 ecce ego add a cam. Eos aquillonis et congregabo eos ab estremis terrae: Sam Marcos Cap. 16. N. 15 euntes in mundum universum praedicate evangeliam creaturae.* Ele o sancto evangelho hade ser pregado em todo o universo mundo e a todas as gentes; como há de ficar de fora o mundo de que fallamos, sendo meta parte delle?

Polivio. Não dis Sam Paulo aos Colossenses epistol. Cap. 1. N. 6 que aquella doutrina que lhes pregava tinha morecido e fructificado em todo o universo mundo: *Quod pervenit ad vos, sicut et in universo mundo est, et fructifica et crescit sicut in vobis.* Segue se daqui, que se a fe catholica não foy pregada nessa parte do mundo que diseis, he porque a não há.

Felino. O mundo universo adonde foy a fé promulgada que dis Sam Paulo foi aquelle mundo, que naquelles tempos era dos homens conhecido; e do incoberto não fallou São Paullo, ainda que dice; universo mundo, porque as cousas enquanto ocultas valem tanto como se não ouvesem. Disem que será a ley evangelio promulga la a novas gentes he o fim do mundo. Sam Matheus: *Cap. 24. N 14 et predicatur hoc evangelium regni in universo orbe in testimonium omnibus gentibus: et funeveniet contumatio. O*

mesmo dise Sanct. Thomas in 1 et 2 quest. 106. Maldonado, e soso sobre Sam Marcos no cap. 13 n 10. E se não ouver mundo ahinda incoberto e gentes que o habitem a quais he que há de ser pregado o evangello he a consumasam do seculo?

Polivio. Aos Tartaros, Persas, Chinos, Masagetas, Alanos, Seytas, Cafres, Ethiopes e outros que caresem das luses do evangelho.

Felino. A eses he que foy pregada a fé catholica que dis Sam Paulo, que com efeito foy pellos apostolos e seus immediatos sosesores; e o quereis saber com individuasam lede a historia pontifical, uvadingo na chronica da ordem de Sam Francisco, espondano nos seus annoaes roxas nos socesos da, chronista Tataria de Jacob de viatrialodos tempos sobre os socesos do imperio da Ethyopya; nelles vereis em como foy a fe Catholica promulgada em toda Asia mayor, da Christandade que ouve na Tartaria imperio do gram Cam, e principais Reynos da Africa.

Não dice Christo senhor nosso por Sam Matheus no Cap. 24. N 14 que se farião todas as gentes catholicas no fim do mundo: *et predicabitur hoc evangelium regni in universo orbe in testimonium omnibus gentibus gentibus, et tuna inveniet consumatio* mas sim que será o evangelho pregado a todas as gentes. He o fim do mundo, e a esas gentes de quem se nas noticias já foy pregadoe estão hoje os missionarios pregando todos os dias; e para se pregar he o fim, e consumasão do seculo a alguns que delle não tenham noticia, há de forosamente haver ainda mundo e gentes incobertas.

Polivio. E como dis Salamão que baixo do ceo não há cousa nova?

Felino. A existencia do mundo incoberto quantos anos, não he novidade que se oponha ao que dis Salamão: porque esa parte do mundo, he tam velhas como as demais; e incoanto ao invento della, he huma acçam humana pendente de hum divino movimento e Salamão nem falou das acçoens dos homens, nem dos divinos movimentos, porque aquellas sam contingencias destes infinitos; assim que falou das cousas naturais que não aconselharam na forma em que já acontecerã. Assim e espoem Tacitus N. 3 annalium.

E senão reparai quantas cousas temos visto de novo de Salamam para cá que não obstão ao texto estando o tempo na mesma contingencia que então estav. Pos Hercules fim aos mundos nas columnas que na parte occidental da Europa levantou, querendo significar ma letra: *non plus ultra*, que erão aquellas arrayas do mundo. E quanto se tem visto do *non plus ultra* para diante, e do tempo de Hercules para cá?

Parou por ventura a roda para que se diga não ha mais que ver, intumeserãoce os pulsos a tempo para que não tenha mais que mostrar? As obras de Deos tem por ventura pasados, presentes, ou futuros? Pasãoce os tempos para nos pella brevidade da nosa vida, mas para as obras de Deos que he ente infinito. Há por ventura tempo ou lemite, não sam sempre as mesmas?

Seneca sem ley de fe mais que tam somentes pello seo racciocinio do seo 3 nat. Quest. Cap. 31 que o mundo se podia ter por cousa parva se em toda sua durasam lhe faltasem novidades que mostrar. As novidades entre prudentes nunca forão admirada, por serem verdadeiramente as admirasoens filha da inorancia. *Inveniendis inventa non obstant*. Dis Baldo in proemio de Cretal; assim asentão que Salemão fallou por exageração enquanto as cousas naturais, e não das obras da omni potencia que sam infinitas.

Polivio. E sera parte integral do mundo he mundo e se ele hade forosamente lograr a essencialidade do nome porque mundo significa cousa ou nada, perfeita e bem acabada: *Mundus est perfecta rerum omnium creaturum sub uno supremo dominatore, et moderatore in vicem subordinatorum cordinatio*. He a palavra mundo hum significativo de todas as creaturas compreendidas nos lemites da natureza; e sendo assim, hade forosamente o mundo incoberto todas esas cousas que diseis.

Polivio. E se o mundo incoberto ou parte austral, não tem communicação com estas outras partes do vello, como o mostrou a navegação de Fernando de Magalhães, e dos mais que o seguirão, como pasarão la esas viventes?

Felino. Nese golfo pasarão muitos e grandes entendimentos, sendo por mais barato voltar atrás que aventurar as vidas de suas opinioens, huns como catholicos, outros como filosofos? Sancto Agostinho no seo libro da cidade de Deos lb. 16 cap. 9. Cicero, e outros daquelles tempos, não ignorarão a esfericidade da orbe e navegarão *antipodas id est gentes*, e não terras capases de habitar; e por que o negarão, por não aventurarem as vidas de suas opinioens huns como catholicos, outros como filosofos.

Quiserão antes negar a distancia da America e Terra Austral, do que conseder nellas outras gerasoens de gentes, e animais fora daquellas que sahirão da arca cesadas do universal diluvio, histo pellas falta do uso que naquelles tempos havia de embarcasoens: negarão bem porque ou ouverão conseder novas gerasoens ou negar a existencia das terras; nesta não havia risco em materia de fé, e naquella sim disem alguns dos que ouvem cantar o galo e não sabem adonde; que negarão os sanctos padres antigos o

haverem antipodas, e daqui não pasão; dando a intender que negarão a esfericidade da orbe e ser todo habitavel, sem adevirtirem que não negarão a esfericidade da orbe terrestre, negarão sim haverem antipodas, idest gentes que habitassem terras separadas do continente esto pella resão dita, huns como sanctos outros como filosofos.

Porem negarão o ser intendimentos esa existencia de gentes, por que não virão o que os tempos depois forão mostrando: se visem a illas de Madagascar, Borneo, Filipinas, Molucas, Lequios, Sebu, Matam, Carpentaria, e outras divididas do continente em tanta distancia, todas ellas povoadas de gentes como se virão pellos primeiros descobridores que as descobrirão; e nos como o temos visto afirmamos que sam aquellas terras de que falamos povoadas de racionais, e brutos; que lá passarão assim como passarão eses infullanos que temos nomeado, em canoas, jangadas, balsas, que de tudo hiso então esas gentes hainda hoje para atravessarem rios e brasos de mar.

Polivio. Hiso são as gentes e os amais que afirmais ham tambem habitar as terras austrais para verdadeiramente ser parte integral do mundo, tambem passarão nesas embarcações que diseis?

Felino. Para ser parte integral do mundo ha de forçosamente ser gentes canibais que he o de que se compoem o mundo, mas he de saber que por animais intendens aves, e quadrupes, enquanto as aves não se acharam nas terras austrais todas aquellas especies que se acham no continente mas aquellas especies que se vem por todas esas ellas e sam daquellas que atravessam o mar em grandes distancias; por que não pasarião tambem as terras austrais assim como passarão as demais illas? Enquanto aos quadrupes basta que lá se achem as orcas ou lobos marinhos, que em todas as ilhas de novo descobertas se acharão para que se posa diser são povoadas de animais, havendo estes quadrupes e abundancia de aves; que tudo hiso se acha nas ilhas de novo descobertas.

Polivio. E quando seram esas duas partes do mundo descobertas, e nellas pregada a fé catholica.

Felino. No entanto me não meterei porque só affirmo a existencia dellas, e sertesas de que han de ser descobertas pellas resoens que vos tenho dito; cujo praso sempre foy inserto no conhecimento dos homens por ser só deos o que o pode saber como presidente dos tempos que todos tem inserrados na esfera da eternidade.

E se algum dos nascidos o pode saber será o nosso veneravel padre Antonio Vieira, e assim consultay o, que poderá ser vollo diga: histo he; porque promete este ilustrado intendimento no seo livro antepimeiro da historia do futuro; que quando se virem os

socesos do quinto imperio sahirão os mais livros a luz e para que as suas profecias sejam em tudo verdadeiras, há de forçosamente ordenar o tempo em que hán de sahir os livros por sua ordem. Como elle o dis. E como a potencia do quinto imperio ha de forçosamente fazer obstentação do mundo incoberto nas demostrasoens de seus dominios para satisfasão do exagerativo: *omnia per eum facta sunt*: claro esta que pode o dito veneravel padre satisfaser a vosa pergunta.

Polivio. E porque chama o veneravel padre a esa profetisada potencia quinto imperio?

Felino. Querem alguns vulgares especulativos, que por exageração de sua grandesa assim como chamamos quinta essencia aquillo que se poem no mais alto grao o que pode sobir; a saber, quinta essencia dos imperios; pois que se os pasados merereção nomes de imperios pello serem de humas poucas provincias, porque não será este que o ha de ser de todo o mundo, a quinta esencia delles, o sentido está bom, mas eu mais adiante e assim digo.

Que titulo de quinto imperio e exaltasão delle tirou o veneravel padre da sagrada escriptura, mata tam intrincada como obscura de onde as apalpadellas trilhando os pasos do veneravel padre, colhe o titulo de quinto imperio, e exaltasam delle; menos tempo que se o padre o declara aos livros que estam em silencio, he profecia sua propria e não da escriptura; enquanto a sertesa do quinto imperio e titulo de quinto se quereis saber, ouvi a Daniel Cap. 2 n.34.

*Tu net videbas, et ecce quasi statua una grandis: statua illa magna, et statua sublimis stabat contra te, et intuitus ejus era teribilis. Hujus statua caput et auro optimo erat, pectus autem et ferrea, quadam autem fictibilis videbat ita donec abscitus est lapis de monte sine manibus: et percussit statuam impedibus ejus ferreis et fictilibus, et comminuit eos; tune contriota sunt pariter ferrum testa, ces, argentum, et aurum, et redacta quasi infarilham astivae aerea que rapta sunt vento: nullus que locus inventus est eis lapis autem qui percusserat statuam, factus est mons magnus, et implevit universam terram.*

*Hoc est sonium interpretationem quoque ejus dicemus coram te, rextu est rextu regum; et Deus coeli regnum, et fortitudinem, et imperium, et gloriam dedit tibi: et omnia in quibus habitant filii hominum, et bestiae agri: volucres quoque coeli dedit in manutua, et subditione tua universa constituit su est ergo cap aurem, et post se consurget regnum adiud minuste argentum; et regnum tertium aliud aereum; quod*



*imperabit universae terrae et regnum quartum erit vesut ferrum; quomodo ferrum comminuet, et conteret omnia hac.*

*Porro quia vidisti pedum, et digitorum partem testae figuli, et partem ferream, regnum divisum erit, quod tamem deplantatio ferri orietur, secundum quod vidisti ferrum mistum testae ex luto, et digitos pedum et parte ferreos, et ex parte fictiles: ex parte contritum. Quod autem vidisti ferrum mistum testae ex luto commiscebunt quidem humano semine, sed non adherebunt sibi, sicuti ferrum miscere non potest testae. Indiebus autem regnorum illorum suscitabit Deus coeli regnum, quod internum non dicipabitur; et regnum ejus alteri populo non tradetur, comminuet autem et consumet universa regra hac, et ipsum stabit in aeternum.*

Aqui tendes a profecia do quinto imperio, sonhou Nabucodonosor que via huma estatua composta de quatro metais; e que huma pedra descida do monte sem impulso de outra mão desfasia a estatua, e cresia he ficar hum grande monte que endia ou ocupava toda a terra: explicou Daniel o misterio que os quatro metais de que era a estatua composta erão quatro monarchias que se levantarião socecivas humas as outras, e a pedra descida do monte outra potencia que ocuparia toda a terra, e duraria in eterno. As quatro monarchias figurqadas nos quatro metais foi a dos Assirios, a dos Persas, Gregos, e Romanos, a pedra descida do monte foi Christo, o monte que ocupou toda a terra foy o seo imperio, que he a Igreja Catholica Romana he o reyno que dis Daniel durará in eterno: *suscitabit Deus coeli regnum, quod in aeternum non dicipabitur.*

Este he o quinto imperio de que fala o veneravel padre Antonio Vieira, que já o tempo o tem demonstrado, e o que delle profetisa he de sua total exaltasão, que he aquelle: *implevit universum terram*: que se não pode totalmente cumprir sem serem descobertas as terras austrais; e o padre que profetisa he o tempo he os meynos per donde ha de a Igreja chegar a esa total exaltasam; os principes e pesoas que para hiso han de cooperar a donde se inserra o titulo de *clavis profetarum*.

O mesmo se colhe de Sam Matheus Cap. 24 n. 14 *et praedicabitur hoc evangelium regni in universo orbe in testimonium omnibus gentibus: et tunc veniet consumatio*. E de outros varios lugares da escriptura se colhe esta exaltasão da Igreja ou quinto imperio pella ordem que o explicou. Daniel.

Polivio. Não disem que o imperio Romano fora septimo a respeito dos antecedentes he o nascimento de Christo; pois como a estatua que vio Nabuco foi so demonstrasão de quadro como explicou Daniel? Declarai isto que muitos aqui tropesão.

Felino. Disem os bons fafaladores que teve o mundo septe imperios the a vinda de Nosso Senhor Jesus Christo nomeando o imperio dos Assirios, dos Caldeos, Persas, Medos, Egipcios, Gregos, e Romanos; mas naquelle sentir em que mostrou Deos a Nabuco os imperios que no mundo ouverão de haver, não forão senão quatro, a saber monarchias singulares no mundo que não ouvese outra que lhe sigo [ilegível] durantes ellas, e as desta qualidade forão so aquellas quatro, que as demais nas duas mayores exaltasoens havião outras que com ellas competião e por esta mesma rasão não mostrou Deos a Nabuco naquella figura as monarchias que hoje existem tão poderosas como he a de Espanha, a Turquia, China e outras ahinda que dillatadas por que nenhuma logra a prerogativa de singullar como forão aquellas quatro, e ha de Christo, que he o verdadeiro quinto imperio que não pode chegar a sua total exaltação sem o invento das terras austrais, ou *dimidium mundi* por ser nesesario para cumprimento da palavra: *universum mundum*.

Polivio. Consado que a profecia do quinto imperio se não pode cumprir sem que se patentea tudo quanto [ilegível] por descobrir: mas estou vendo que a opinião *do dimidium mundi* servirá de pella entre esas gentes por asentarem todos, que para total complemento do quinto imperio basta o mundo he hoje conhecido e gentes que nelle habitão, e para satisfasão das profecias que fasão em terra austral, basta a existencia da America que habitamos por ser com efeito terra austral.: e asim diram que o mais são sonhos de Quevedo, ou ideas de dom Quixote de la Manxa.

Felino. Naquelles tempos pasados em que se estimavão mais os estudos do que nos presentes; negarão muitos doutos, e grandes tallentos o haverem terras por ver, e descobrir; alem do velho mundo, chamando como forão Lactancio Firmiano lb.3 Cap. 23. Plinio lb. 2. Cap. 68 e outros muitos.

Propondo Christovão Colon os disignios em que trasia ocupados seus altos pensamentos a El Rey Dom Afonso quinto de Portugal e mandando este disputar a materia pellos mais sabios do seo reyno em publica conferencia presidentes Calsadilha Bispo de Viseo, e Rodrigo mestre em theologia; asentarão estes que Colon era louco, e como tal foy despedido daquelle Rey e seus sabios.

Divulgada subsequentemente na Europa a impresa do mesmo Colon, e progreso das espanholas conquistas nas vastas regioens da America: disputarão ahinda os sabios daquellas cortes sobre a materia. Pico Mirandulano talento de primeira classe o defendeo em publica conclusam na presenca do pontifice Aleyxandre sexto disendo que a historia

de Colon esra sonho ou teima de algum mentecapto. Em Alemanha foy nos mesmos tempos preso, e acusado por herege; Virgilio Bispo Salaburgense. Por diser que o mundo era esferico, e que havião antipodas, como referem Aventino em seo manual, e Masuenda lb. 3. Cap. 14.

El Rey Dom Manoel de Portugal, propôs aos seus astrologos, geograficos, e humanistas a impresa das conquistas do Oriente, foy averigoado por todos unanimes que era cousa impocivel; posa o rey por obra somentes pellas sua opinião, e salio com elle como se sabe.

O infante Dom Henriques filho del rey Dom João primeiro, introu a consultar astrologos, e geograficos, a procurar mapas, em procura de terras incobertas; perguntarao lhe os curiosos: o que tina elle com esas terras, ou para que as procurava, respondia: que para patentear os haveres que nellas havião e gentes infieis, que as habitavão; disião todos que era louco, que queria levar ao reyno quem lhes fose comer o pam sem lhe dar proveito; vede o que surtio das suas maximas, e dos seus inventos.

Fernando de Magalhaes intentou o transito do cabo contra a opinião de todos os nautas, e geograficos de seo tempo, levado meramente da sua idea. E outros muitos exemplos deste que os podem referir que são notorios aos literatos; vede agora se são os asertos mais de hu intendimento particular que de muitos vulgares.

Ha vista disto que muito he que joguem a pella com a minha novidade do *dimidium mundi* incoberto, ou que me tenham por sonhador, herege, ou mentecapto; Deos que o criou e conserra o mostrará quando chegar o praso terminado em seus eternos decretos para irem imprego de seus menistros na promulgação de sua santa ley, e exaltasam de seo nome bendicto.

### Introduçam

Como as cousas do mundo aborem em sendo usadas, proveo a eterna sabedoria tantas mundanas nas clausulas do tempo, que não há dia em que se não vejão cousas diferentes daquellas já acontecidas: não erão as que contava a provecto varam aplaudidas só pellas materia dellas como tambem pello novo, do estilo, e humilde habito com que mais se acreditava: *humilireiro laus vere sepe contigit* por serem semelhantes impregos proprios de mais venerados caracteres e crecidos com isto os desejos de mais ouvir continuem o nosso argoente: já que tendes medido a orbe terrestre, e feito-lhe as partilhas contaí nos o que nelle há porque louvemos a Deos em suas obras.

### Dialogo 4.

Felino. Para contar vos do todo não cabe tanta fabrica em tam limitado mapa qual he o meo discurso, só se fiser como o pintor que pintou o dedo do gigante que o mandarão retratar para que por elle se vise que tal se via o corpo; e por me meter não em semelhantes galanteyos fugirei de contar o que nelle há, e só sim de alguma parte delle individualmente; esta para ser das incognitas ser me há nesessario contar futuros como fasem os astrologos, judiciariso e agoureiros, que não são outra cousa mais do que huns imbusteiros; que os homens nunca souberão futuros.

*Futura scire hominis faz non est.*

*Qui crastina voluerit etas scire nefas homini.*

E para historiarvos la dese antigo mundo, he elle tão vulgarisado, que alem das innumeraveis escriptas, não há bom falador que não de sua resam das partes bayxas, conta sosesos de Londres grandesas de Roma admirasoens de Venesa fasanhas de Buda, rellasoens de [] [] esse he dos que contaõ forão a Infia, entrão a dar rellasoens de Quiloa, Mosambique e Jasaim; que pasarão o estreito de Asundá chegarão a Malaca seguirão viagem para Macao, e dahy entrarão a dar noticias da China; hiso he comum, e para mim cousas em que não posa fallar que nunca lá fui.

Assim que só da America vos poderei dar alguma noticia, a huma porque fora della não pus os pes; a outra porque não sahir do estillo dos nosso antepasados, que cada hum louvara as cousas da sua patria ainda ariscando a reputação de suas verdades ousamos a Virgilio o que dis da sua Aeneida 20.

*Qui muros matris quae dedit sibi Mantua nomen*

*Mantua dives avis, sed non generis omnibus unum Ouidio depont lb. 4*

*[]ursus amor patriae ractione valentior []*

*Quid melius Roma? Seythilo quid frigore pejus lilio 12*

*Sed enim non femine cessit*

*Mente e quara vivos et laudis poscere partem*

*Jam que hoc resubiter longevi mate parentis*

*Accipe, et aeterno fixum sub pectore serva*

*Succem sere nefas patria, ne foedior ulla*

*Culpa sub extremas fertur montalibus umbras*

*Sic docuere senes*

*Horat. 3 Carmen 2*

*Dulce, et decorum est pro patria mori Seneca heb.*

*Metius exsilium est sibi, quam veditus iste*

*Crimine alieno, exulas tuo redibis?*

E em direito se pacti com sempre premearence os amantes da patria e castigar os ingratos a ella com pennas rigorosas et glos. *In 15 final C. de Servi et Port. Casanco in cathalago gloria mundi part. 21* considerasam 24. Assim que com estas lisoens não pasarei da America; e porque não fale so do ninho adonde nasci, direi de toda ella o que he nosos tempos se tem visto e notado.

Polivio. Não farei ponto niso que tais há que não sabem adonde nascerão, e nem ahinda adonde tem os pes, e aquelle que o sabe faz o que deve ao amor da patria e obrigasam que tem de saber de que freguesia he; assim que continuai que niso vos abonais, e a nos dais nos gosto em ouvirvos.

Felino. He America Segunda e mayor parte do mundo, recopillasam de todas as mais, imporio e paralero delle, foy essa habita de gentes humanas, e brutos de tempos immemoraveis na continuasam da extensam dos descendentes de Noe, e mais viventes salvos pella providencia na misteriosa arca, assim como afora as mais partes do mundo. Mas como a providencia divina quer ser sempre cousas novas que manifestar, ocultou o conhecimento destas regioens as gentes do mundo velho por espaso de 5446 annos, para o mostrar quando mais convinha abem da gloria de seo Sancto nome, de sua sancta ley. Proveito das gentes e ademirração de seus ocultos juisos.

Foy profetisado seo descobrimento em todos os tempos pasados pellos profetas canonicos, que della e suas gentes falarão huns em expecial, e outros genericamente; por filosofo, poetas e a mayor parte dos especullativos da literatura, hums como o nome

de ilha Atlantica, outros de ilha antilia, terra incognita, rabo de Dragão, e ilha Thule.  
Seneca in sua Medea

*Secula seris quibus oceanus*

*Vincula rerum laxet, et ingens*

*Pateat telus thyjis que novos*

*Detegat orbei nec si ferris*

*Ultima Thule*

*Virgilio Geor.1 Vers. 3*

*Numina sola colant tibi serviat*

*Ultima Thule*

Em outro lugar e glosa 4.

*Alter erit tunc Thyjis, et altera que velat argos*

*Delectos heroas*

Este ultimo verso disem os especulativos ser da sibilar Cumea, que Virgilio della o tirou e plantou na sua obra.

Foy America vista de gentes Africanas em tempos antiquissimos, que dellas fiserão roteiros mas não na povoação, intendese que em alguma navegação. Como foy a de Gonçalo Sanches; interesse isto porque conquistando el Rey Dom João primeiro a cidade de Ceuta em 21 de Agosto do anno de 1416 introu seo filho o Infante Dom Henrique na especulasam das cousas do pais, que erão os impregos dos seus estados e achou por tradição entre os naturais noticias de huma grande terra que disião ocupara o globo do mundo de polo a polo, alem das coisas de Africa, e procuram o expecullativo Infante documentos daquella noticia, mostraram-lhe hum antiquissimo mapa, que tina pintada Africa e America na mesma forma em que hoje se pintão, só com a diferença que metia os dous cabos debaixo do polo do sul.

Coridos os tempos e chegados o termo nos eternos decretos signallado, foy vista de gentes europeas, sendo o primeiro Gonçalo Sanches segundo as historias portuguesas que o fasem portugues; e segundo as castelhanas, Alonso Sanches, que o fasem sevilhano: este fose elle quem fose espanhol ou portugues não fes mais do que ver a terra em huma de rota que padeseo navegando da ilha da Madeira para Lisboa, arribado della a mesma ilha ahi commonicou a Christovão Colon seo bem feitor em cuja casa moreo; o segredo do que havia visto, deixando-lhe por prenda o roteiro donde havia

signallado a terra que vio que sem duvida foy a grande ilha Nenfet em 47 graus ao norte do equinocial por ser a que mais proxima lhe ficava.

A esta noticia seguio se o descobrimento feito por Christovão Colon Genoves de nasçam no anno de 1492 do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo debaixo da protesão dos reys de Castela Dom Fernando quinto e sua mulher Dona Isabel: presidente na Igreja de Deos Aleyxandre seixto; apennas foy a terra vista como logo promulgada nella a ley evangelica e semeada nella a palavra sancta por frei Bail e dous companheiros da ordem dominicana; deo logo Colon nome a terra de Indias, e aos naturais Indios sendo a primeira que vio e pisou a ilha de guanani em 25 graus ao norte da linha.

Coridos os tempos chegado o anno de 1500 seguio ce o descobrimento de Pedro Alveres Cabral na viagem da India enviado por el Rey Dom Manoel; que não fes mais do que ver a terra e os naturais dellas com que tratou, e de marca la no lugar a donde he hoje villa de Sancto Antonio na fox do rio de Santa Cruz em 17 graus ao sul da linha na capitania de Porto Seguro; continuando ce as conquistas e posesoens pella parte de Castela logo nomes no reynado del Rey Dom Fernando quinto; e pella de Portugal no reunado de el Rey Dom João terceiro 25 annos depois de descoberta; não sendo the então mais do que tam somentes vistos e examinados os portos, costas, alturas, e commodos da navegasam.

Cansarão ce aquelles primeiros exploradores na averigoasam se era esta grande parte do mundo ilha, ou continente com a Europa, e Asia; e esta controversa questionarão desde aquelles tempos the ahohe; buscarão-lhe os lemites por hum e outro polo pello austral aihoulhe Fernando de Magalhães portugues famoso debaixo da protensão do imperador Carlos Quinto; pello septentrional muitos, que apennas tirarão por fructo as sertesas de hum desengano.

Outros com menos diligencias e mais especullativas fundadas em suas fantesias não se contentando com as alheyas esperiencias deixarão a questão duvidosa. Jacobo chineo Ingles de nasçam na descripsam de suas navegasoens lb. 1 cap. 20 dis que não averigoara por experiencia propria; mas que não podia a natureza negar o transito das agoas do mar o oceano por aquella parte, assim como lhes dera caminho pella parte austral.

Gemma frasio cap. 3 da divisam da orbe; na mesma forma, e fundado na mesma resam; o autor do theatrum orbis na taboa da America, na mesma conformidade fundado

na mesma resam, e outros muitos tendo a opinião de Chineo por innegavel; não so pella resam dita como por verem a intrada que faz o mar por aquelle estreito chamado, *fretum davis*, que divide a costa da Groelandia das ilhas de Lames chamadas hoje Nova Britania; por donde tinham para si não podião deixar de fazer as agoas seo curso; e isto pella difficuladade que havia na navegação do dito canal, e seos dillatados seyos e bayas que faz pella terra adentro adonde se dificultavão as experiencias pellas actuais nevoas, que coalhão naquelles mares, e poucas conveniencias que das jornadas colhião.

Resão por que afirmavão ser o polo hum golfo inmenso, e inescrutable adonde fingião aquelle olho marinho ou cyclada afirmando que era hum abismo adonde as agoas do mar se colhião nos influxos de enxfos evadantes; o que he inatendivel, quimerico, e paradoxo que o mar não tem sumidouros adonde se recolhe quando disemos baixa mar, e quem não conhese seo movimento acompanhando o curso da lua , he bem falso de discurso, ou sobrado de ignorancia mas há tais que ahinda que conhessão esta sertesa a não confesão so por se não afastarem das lisoens que ouvirão quandi meninos.

Histo confirmavão com a historia de Araldo Princepe da Noroega, que querendo averigoar aquelles mares, fisera sua navegasam com boa commetiva em esfordados vasos, e pasados as ilhas de Irlanda, e Thyle, lhe faltava a hus do sol, e chegara ao olho marinho que lhe sorvera algumas embarcsoens, e escapara com vida por sua boa fortuna para contar o caso. E de outro capitam holandes, que na deligencia de buscar transito daquellas mares para os da Carpacia e scytico por de bayxo do pollo, experimentava o mesmo; o que tudo sam contos do tempo quando o mayor fabullador era o mais sciente; de quando tinham para si, que o mundo era huma plataforma, quando se contava ter Neptuno pallacios, como? castellos adonde moravão e recolhião hum as agoas, e outro os ventos.

Não se nega o faltar lhes a eses navegantes a luz do sol e darem em alguns fervedouros de agoas como se vem em alguns lugares adonde ha cachopos; ou algumas areas vagas, como em muitos lugares se vem, e pellas trevoas em que andavão representavevase lhes não so olhos marinhos mas ahinda respiradouros do inferno; o que he inacreditavel, por que ahinda que a natureza insere em seus lemites grandes, e ocultos segredos, he en cousas que não estão examinados; e não nos mares septentrionais que estão hoje vistos, e o que nelles há.



Asim nos querião capacitar que o mar Baltico dava navegasam para o scytlico fasendo a Noroega ilha; o Euxino para o Persico; o mediterraneo para o golfo Arabico; intendendo o estreito de Sues por estreito de mar, e não isthomo de terra: querendo nesta forma fazer a Asia menor verdadeira ilha que nunca o foi; e outras muitas cousas comop estas de que hoje conhecemos a verdade, por estarem as cousas do mundo postas em praxi que de tudo demos verdadeiramente.

Nascião pois as questoes de ser ou não America ilha cortada de mar pello septentrional, pellas dificuldades das navegasoens, e muitas intradas de mar que há por aquellas costas, não se capacitando deixarem as agoas de fazer curso por aquella parte seguindo as opiniões de Chineo, e de outros; e com mais ignorancia huns que o fasião pella terra do Canadá, e outros pello golfo mexicano, e outros por Panamá de donde tiravão argumentos da dificuldade dos Indios para estas regioens.

Tirada pois a duvida de se não ser o polo septentrional abismo de agoas, mas sim terra firme habitada de gentes, e de animais; e de não ser America mas sim terra firme daremos della huma noticia geografica, a mais certa e individual que the hoje se tem escripto; por que a não tirei de hum autor, mas sim de todos os que da materia escreverão, o melhor, e mais conforme com os outros; e alem disso da nauta peritos de varias nascoens, com quem conversei en minhas largas peregrinasoens, e colhi noticias conferindo humas com outras para apurar a verdade; se achares falsa ou não agradar, pegai da pena e fasei outra melhor que só asim vos despicaes, e não em desfaser com a lingoa.

Principia esta grande parte do mundo debaixo do polo boreal unido com a Tartaria asiatica por huma peninsula chamada Zembla, lemite daquella costa chamada do mar albo, que he o ultimoleyo de mar que fica mais perto ao porto, ao ocidente da America e a oriente da Asia estende se the 54 graus ao sul da linha que fasem 2728 legoas portuguesas; tendo melhor de 3000 de costas pellas grandes voltas que fasem tem de seo meridiano mayor largura 1800 divide se em septentrional, e meridional fasendo esta via pelo isthomo de Panamá.

Chama se a primeira provincia de sua repartição, Groelandia adonde se ve a luz seis meses do anno que he de 24 de Março the 24 de setembro, a saber dous meses de crepuscho, hum na intrada outro na salida do seo veram, que he enquanto o sol lhes não sobe do horizonte, e depois que nella se incobre ficando lhes a vista quatro meses em continuo dia.

Hé esta região habitada de gentes que mais parecem insectos da natureza, que especia humana, de cores tão alvas, e desmayadas, que parese não serem sangue nos corpos; de tam lemitadas estaturas, que querem alguns sejam estes os verdadeiros pigmeos, e assim o asevera Dom Salvador Mainer no seo anthiteatro com a novidade de que se levou a el Rey de Dinamarca hum presente de quatro homens e huma mulher desta nasçam, que não pasarão de covado e meyo de altos, querendo com histo afirmar o haver no mundo geração de pigmeos, o que nenhuma prova faz para tal sertesa, porque gentes desa estatura são defectuosas que por acaso se achão como abortos da natureza como em seo lugar diremos. São sim gentes de pequenas corpolencias debeis de forsas, e cores como de nevoa.

Segue se a estes Groelandios, os Lapões, Samogedos, e outros varios nos nomes e huns nas semelhansas, sendo o nome de Groelandios quasi generico pella nominasão que confusamente se dá a toda aquella região. O clima he frigidissimo. O sustento peixes, carnes e silvestres; os vestuarios as peles dos mesmos animais tanto aquarios como terrestres, as casas do veram chosas de palha, do inverno concavidades subterraneas; lavouras nenhuas apenas se aproveitão de alguns frutos silvestres naturais da terra; politica nenhuma, nem uso de republica.

Sabemos que os da Noroega são robustos, e de boas cores, e hé por serem estes polliticos que vivem em republica adonde a arte supera as influencias dos climas, o que falta naquelles que nenhuma urbanidade nelles se acha mais do que aquella que lhes insinou a natureza para conservasão da vida e da prole.

Core a costa desta região em 62 graus das ilhas de Gellanda, exhise por espaso de 260 legoas de sesuesto ao noroeste the o *Fretum Davis*, que hum estreito de mar entre a mesma costa e a ilha de Lames cortada de agoas e muitos canais, a que chamão hoje Nova Britania por nominasão dos Ingleses que se disem senhores della não tendo ali feitoria alguma, mais que sam somentes trato com os naturais na commutasam de algumas drogas da Europa, por peixes e carnes secas, e algumas madeiras que outra cousa alguma não posuem. Vestem se estes insullanos de peles de animais aquarios e terrestres, curtidas e por curtir; tesem panos muitos toscos de enbiras fiadas, e caragoatasos e outras tais especiais semelhantes; vivem em casas subterraneas, não tem pollitica alguma, nem forma da republica.

Espalhão ce as agoas destes canais para dentro ao occidente em immensas; e dillatadas balysas com tantas enseadas, pontas, e ilhas, que se ali se fasem in escrutareis

ahinda dos mesmos naturais quanto mais dos estranhos; por donde produs a grande multidão de peixes que saem a cores as costas para o sul em procura do callor do sol quando la lhes falta. Ven se por algumas daquellas ilhas, sallinas histo he no veram que de Inverno não se lhes ve mais do que nevoas, e geadas. Com mais resam se podia diser dos que por alli habitam: *cujus diripuerunt flumina ferram ejus* que dis o veneravel padre Antonio Vieira dos moradores do rio Maranhão; e não estas bahias e enseadas por não serem nos tempos pasados resistadas o que podia fazer duvidar se era America terra firm, ou ilha intendendo me ce que por alli jasia o mar transito para o Occidente.

Todo este leyo de mar he cercado parte de dentro com a terra firme continuada da costa da Groelandia que deixadas aquellas bayas ei lhas continua ao rumo do sul directamente e da mesma costa da Groelandia ao sul jas frente a costa chamada de seus primeiros descobridores, terra do Canadá, e de presente Nova França; medeya entre huma e outra costa melhor de cem legoas; core esta costa da Nova França em 56 graus de Leste ao Este por espaso de 150 legoas costa direita com muitas bocas de rios que nella desaguão, poucas ilhas toda ella navegavel dos meses de Mayo e Junho the Novembro intrando este recolhendo se as gentes aos seus portos para lhes coalher o mar em toda a costa.

Thé esta terra huma peninsula triangular com quasi 800 legoas de ambito, he região já de melhor temperamento que as referidas. He montuosa cortada de muitos rios abundante de lagos em tal forma que os valles quasi todos sam alagadisos. Foi esta região descoberta pellos Franceses no anno de 1504 no reynado del Rey Francisco o primeiro; e povoada no reynado de Luis decimo tercio pellos annos de 1630 a custa de mercadores em companhia a ese fim erigida sem despesa alguma da coroa, nem rumor algum de guerra, mais doque tam somentes com negoceasoens de suas drogas pellos efeitos da terra thé que se fiserão senhores della, e unirão as gerasoens com os naturais que se achão hoje quasi sem diferença, excepto nas lingoas patrias que se conservão inteiramente. Sam nas cores semelhantes aos mesmos Franceses; grandes lavradores e casadores, dados mais a paz, que a millitares exercicios, e impregos mercantis.

Tem oyto povosoens com titulos de cidades adonde presidem governos, e prellados a saber: Brest, que he porto de mais conta por donde, e sae todo o comercio, he cabesa de toda a provincia. Sam Gean, Montaivar, Sancta Anna, Bourb, Nacaba, Quebec e Serop todas estas colonias sam maritimas e edificadas pellos Franceses, que as

conservação com comercios, e pregação evangelica que exercitão com muito zelo, clérigos e religiosos barbadinhos.

Os fructos desta provincia sam gados vacuum em abundancia, ovelhas, e cavalgaduras. Trigo, milho, feijoens e mais sementes de lavoura; minerais de nenhuma quallidade salvo as pedreiras; os efeitos que dalli saem para Europa sam os seguintes: peixes e carnes secas madeiras preciosas, estopa de casca de arvores, breo, carvão de pedra, marmore fino que levão já lavrado, courames de todo o animal silvestre, e domesticado, entre ellas os precisoso castores, e arminhos com outras drogas de menos conta.

A occidente desta peninsula core hum braso de mar daquelle grande golfo que vem das ilhas de Lames, que a dividem do continente, e he hum esteiro que terá 40 legoas de longitude donde sesagram alguns rios. Do continente não temos mais noticia que a sertesa de ser todo habitado de gentes humanas; divide se pella parte austral da Virginia com o rio de Sam Lourenso que tem de boca legoa e meya rapido em suas corentes, nascido de huns lagos que lhe ficão em pouca distancia de sua foz; que surge em 49 graus dentro em hum golfo de 20 legoas de diametro cercado de ilhas sendo a mayor dellas chamada de seus naturais, Neuf e dos Ingleses Nova Inglaterra, e vulgarmente entre todas as gentes europeias Terra Nova, e terra do bacalhão.

Foi esta ilha adonde primeiro fiseram povoaram as gentes de Europa, em todas aquellas regioens; contem 100 legoas de ambito em forma triangular; tem huma feitoria de Ingleses a beira do mar chamada Fet, em 51 graus; he todo o sentro da ilha povoado dos gentios naturais; de bom clima, fertil de muitos fructos silvestres, e cultivados; immediatos a esta ilha corem a levante os baixos, que chamão bancos do bacalhão por donde fasem Ingleses, Holandeses, e Franceses, a pesca destes peixes, e de outros muitos que caregão em muita soma e por negocio corem em alguns portos da Europa: adevertindo que nos mesmos navios fasem as pescas salgão os peixes, secam, e vão de volta, histo hé nos meses de Junho thé Novembro, e aquelle que the 4 deste mês não esta em termos de voltar, segura tem a falta thé o seguinte anno por causa da nevoa que coalha sobre as agoas e repele a navegação; e somente para estas falhas tem os Ingleses a feitoria na ilha, que de outra cousa lhes não serve e negocio nenhu della tirão.

Estendense estes baixos e dillatados parceis que chegão a 160 legoas afastados da terra, e na continuasão da costa por espaso de mais 600, chegando em alguns lugares de mais a 3 e 4 braças de fundo. Tem esta grande ilha muitas adjacentes pella parte de

levante, todas povoadas de gentios naturais; adonde se mostra huma que tem 3 legoas de ambito chamada, sabse tambem com sua feitoria de Ingleses adonde comerseão com os naturais peixe seco ao vento e mais nada.

Pello rio de Sam Lourenso asima se vem ahinda algumas feitorias de Franceses principalmente huma a que chamão Gallacia e Bernach. Desem por este rio no tempodo inverno de principio de Novembro em diante, pedasos de gello a maneira de mantas, que coalhão lá nos seus lagos, e em chegando as marinhas juntão ce e vão ce unindo, e estendendo pella costa que a fasem innavegavel naquelles meses the Junho que então se vão desfasendo. Sae este grande golfo ao mar largo por duas bocas, huma ao norte a que chamão, bahia de carbones, e a do sul chamada, Pohy, e ainda tem outro canal junto a terra firme, aparte do sul de 70 braças de largo, que he o por donde navegação os que andão por aquelles mares.

Deixada o boca deste rio de Sam Lourenso que tem de garganta legoa e meya; core a costa de Noroeste e Sueste com bastantes voltas, e muitas ilhas pequenas habitadas somentes de pasaros; que acompanhão, mas se bom fundo para todas as quallidades de embarcasoens por o espaso de 12 legoas the o cabo de Bona Ventura; de donde core ao sul outras 12 legoas the a bocas do rio chaleo, que desagoa em huma bahya de 4 legoas de larga, de donde torna a corer a costa a loeste terra rasa, costa limpa sem ilhas nem baixos por espaso de 70 legoas the hum rio de mayor conta que terá 12 braças de boca deixados outros somenos todos sem nome de donde core 16 legoas thé a ilha de Sam João, que dá canal entre a ilha e a terra firme de hum terso de legoa com bom fundo. Deste estreito 12 legoas a levante está o cabo de Sabse, que feixa o estreito de 70 braças com humas ilhas pequenas e juntas por donde a navegação os que cursam aquelles mares como fica dito. Tem este canal de distancia 2 legoas thé sahir a costa larga que desta boca core de lesueste por algumas 30 legoa, que vem quasi a ajuntar se aquelle leyo de mar com o golfo de Sam Lourenso em que desagoa o rio do mesmo nome que nos fica já atras; e fica esta porsam de terra hua peninsula que liga com a terra firme por hum isthomo que sera de latitude 3 the 4 legoas; e he esta a provincia York e por outro nome Nova Holanda por ser povoada pellos Holandeses, a quem tomarão os Ingleses e sam hoje senhores della; tem toda a terra 100 legoas de ambito, montuosa, reigada de muitos rios pequenos com duas praias prasas fortificadas York e Nasau.

Deste grande seyo de mar principia a costa da Virginia, que a terra he continua thé o rio de Sam Lourenso; habitada da nasçam Inglesa com bastantes collonias. Core esta

costa de lesueste ao esnoroeste acompanhada de ilhas e parceiros com bastantes rios serra montuosa por espaso de 60 legoas thé o cabo syable de donde sae hum parcel que core ao mar largo 25 legoas com hum pequeno canal junto a terra por donde só pasão embarcassoens pequenas; e as de mais porte amaraço-ce ao mar a rodear os baixios; pasados estes continua a costa a oenoroeste com ilhotas pequenas sempre junto a terra, bastantes baras e algumas voltas pequenas, thé o rio Mauricio de sangrado com huma legoa de boca dentro de huma anceada cercada de ilhas pequenas em 42 graus.

Desta bara core a costa de norte a sul direita, thé a bara do rio chapaan que de sangra com meya legoa de boca cercada de cachopos em hum angulo que faz a costa chamado Magopeu; he toda esta costa por aqui de boa navegasam, e a bara deste rio porto de bom commodo e seguro, para toda a quallidade de embarcassoens, com muitas povoassoens que do mar se vem, o interior da terra montuoso coberto de arvoredos, o mar frequentado de jurupangos que sam barcos do alto com meya cobertura do meyo para a proa, huns de pescadores, outros de commerceantes tento dos naturais como he dos insullanos do archipellago, Espanhoes, Ingleses e Franceses.

Deste angulo, ou cabo Magopeu core a costa Nordeste Sudueste, the Carolina, huma boa praia acastellada sobre o mar que jas em 38 graus com porto de toda a embarcasam; deste porto que he uma pequena angra core a costa de norte a sul limpa thé o rio serope que desagoa com hum quarto de legoa de boca; deste core dando algumas voltas por donde desangrao muitos rios pequenos por huma larga distancia ora ao sul ora a sudueste thé o cabo Canaveral divisa desta provincia com a terra da Florida em 32 graus complectos.

Contem esta terra da Virginea trese colonias entre grandes e pequenas todas ellas a vista das marinhas, e algumas com portos de commercios a saber: Sorel, Neuf, London, Pleimod, Orange, Filladelfia, Nasau, Lanné, Kateking, Secotan, Mellilot, Carolina, e Serope. Forão todas estas prasangas edificadas pellos Ingleses do anno de 1585 em diante; tempo em que a conquistarão com algum rumor de guerra por serem os naturais bellicosos; que foy no reynado da rainha Isabel filha de Henruque oytavo por memoria da qual poserão nome a terra Virginia, por terem a dita rainha por virgem, e por tal a venerarem thé hoje.

Hé costa montuosa coberta de arvoredos como as do Brasil, de bom temperamento fertil de todos os fructos transplantados da Europa e naturais da terra; algum gado vacuum não muito, ovelhas e cavallos: os naturais de bom tratamento alvos e corados,

robustos e bellicosos, com seus governos quasi da republica com quem os Ingleses tem mesclados as herasoens, e inficionado, com seus malditos costumes; histo he enquanto aos da Beira mar os da terra a dentro como quem vivem em continua gera não tenho mais noticias delles, que serem semelhantes aos maritimos nas cores, serem guereiros cosarios, e salteadores, por cuja resam tem os Ingleses todas aquellas suas prasas feixadas, e com actuais cautellas, pellos asaltos que delles padese.

Tirao destes portos por negocio que levão a Euripa grandes somas de madeiras, breo, estopa de cascade pão, pedra que serve de carvão nas forjas, e fogoens; peixes e carnes secas, courames de toda a variedade de animais adonde se achão algumas preciosas como sam as martas, arminhos e castores; tirão muitissimo aseite de Baleas, e de outros peixes de que se vão navios caregados, casca de tartaruga, e outras muitas drogas medicinais e para o luxo. O interior desta provincia não foy ahinda penetrado de quem dese mais noticia delle, que a que temos dado, Deos o mostrará a seo tempo.

Vem se por estas costas baleas immensas mais pequenas que as noais do sul, e outra innumeravel variedade de peixes e bestas marinhas em tanta plurallidade, que se faz inexplicavel e causão horror principalmente de noite, os roncoss e ballidos que dão. Aves em tanta multiplicidade aquarias principalmente, em tanta multiplicidade, que he inesplicavel a multidão, e variedades confina esta provincia, com a da Florida pello cabo canaveral 32 graus ao norte da linha.

Vem se nesta altura desde a costa the o mar alto as agoas cobertas de erva verde que mais paresem campanhas de Ceres, que Neptunidas estancias, e he o chamado mar de grama, por donde se dis navegara Chritovão Collon na sua primeira aventura por muitos dias. Tem junto a terra 6 e 7 brasas de fundo, e para o largo que estende the 8 legoas tem 4 e 5 brasas querem alguns com menos noticias que estas grama se sustente sobre as agoas adonde disem tem os arais, e que sobre ellas an de vagando; o que he contra a verdade; porque nasce no fundo do mar adonde radica, e sobe por humas vergas, ou sipos the a superficie da agoa adonde brota folhas e flores a maneira do golfo que nasce nas allagoas com arais no fundo e a folha sobre agoa, e tanto cresem estas com as enchentes como estendem as vergas sem que já mais mergulhe a folha, e o mesmo vemos nos arosais dos nosos sertoes, em serem as veses as campanhas que abundão delles 4 e 5 brasas nos tempos das cheyas, e nunca mergulharem em a folha.

Na mesma altura de 32 graus principião as ilhas chamadas Antilhas, ou ilhas de Barlavento, que formão o selebre arquipellago 7 dellas descobertas por Christovão

Collon no anno de 1492 e as mais por seus immediatos socesores; e ainda que se digam sem numero sempre se contão 600 de nome a sem de outras muitas que o não tem nem se podem numerar, tanto que nem os mesmos naturais o sabem, nem os roteiros da navegasam fasem dellas caso por ficarem dentro em hum grande ambito de bancos de areas soltas adonde não podem entrar embarcacoes algumas de porte, salvo canoas e jangadas; e algumas dellas mais do sentro são inhabitaveis huns montoes de area cobertos de erva verdes.

As principais dellas sam as seguintes: Cuba com 60 legoas de Leste a Este, e de seis de latitude. A Espanhola que he a ilha de Sancto Domingo, com 40 legoas de Leste a Oeste e 30 de latitude. Jamaica com 10 legoas de Leste a Oeste, e oito de latitude. Sam João de Porto Rico do grandor da Jamaica. Porto Belo com 6 legoas enquadra. A Trindade com 7 legoas de longitude e outras tantas de latitude. Canovines com 5 legoas. Margarita com 8 em quadra. Martenica. Barbada grande, Barbada pequena. Tabago. Guanani. Guanam. Lucayam. Sam Salvador. Samaná. Todas estas somente sam de 5-6 e 7 legoas de ambito e outras de mais e menos grandes que he impocivel fazer de toda ellas descripção povoadas de gentes europeas, Espanhoes, Franceses, Ingleses, Holandeses, e Dinamarqueses sem que se vejão Indios naturais que são hoje todos extintos, e nem rasa delles ficou. Contem este insullano emisferio 17 cidades do dominio de Espanha fora villas e lugares que disem pueblos a saber na ilha de Cuba, a cidade de Havana, Aguila, e nombre de Jesus. Na Espanhola a cidade de Santiago, a cidade de Santo Domingos a cidade de Reis, a cidade de Axua.. Na ilha da Jamaica, a cidade de Santiago, a cidade de Vovistas, e a cidade da Veyga, e a de Mellita na ilha da Trindade a cidade de Sam Joseph e Porto Rico a cidade de Sam João, e a de Sam Martinho na ilha Margarita a cidade da Acensão. Na ilha de Lucam a cidade de Segovia, na ilha de Canavines a cidade a cidade de Carceres.

Tem esta provincia da Coroa de Espanhola hum arcebispado na cidade de Santiago da ilha de Santo Domingos e he a Igreja primas de todo o Ultramar levantada em patriarcal pello Sancto Padre Paulo terseiro no anno de 1540 e septe bispados a saber: o de Havana da ilha de Cuba o de Sam João de Porto Rico o de nombre de Jesus de Cuba o da Acensam da ilha Margarita, o de Carceres de Canovines, o de Sam Joseph da ilha da Trindade, o de Segovia da ilha Luson e huma abadia na cidade da Veyga que he bispo Denel sufraganeo ao arcebispado da cidade de Santiago.



Tem toda a provincia governadores o de Sanctiago da ilha de Sancto Domingos, o de Sam João de Porto Rico, o da cidade da Acensão da ilha Margarita; o da cidade de Sam Joseph da ilha da Trindade. Tem 6 ouvidorias, na cidade de Sanctiago da Espanhola, em Havana. Em Sam João de Porto Rico, em Segovia de Luson, em Carceres, e na cidade da Veyga de Jamaica. Tem 4 coregedores, na cidade de Sancto Domingos em nombre de Jesus, em Havana em Carseres; tudo o mais governão alcaýdes e capitaens mores sogetto tudo a real audiencia da cidade do Mexico da terra firme. Tem huma universidade de estudos na cidade de Sanctiago da ilha Espanhola, e hum tribunal da Sancta Inquisisam na mesma cidade.

Todas as mais ilhas capases de habitar gente humana que muitas o não são: posuem nas Ingleses, Franceses, Hollandeses, Suecos; as do dominio dos Ingleses, tem a Barbada grande por cabeça com huma cidade do mesmo nome, e hum presidente que a todos governa, e he governador e conselheiro do negocio. As do dominio dos Franceses tem por capital Martinica com duas cidades huma de pouca conta e [R]oyal que he cabeça do estado com governador e Bispo.

As do dominio dos Holandeses tem por cabeça a ilha de Lucayaneque com sua povoasam e hum presidente que tudo governa e he tambem o mesmo conselheiro do negocio; as dos Suecos tem por capital Banamá tambem com sua povoasam e hum presidente que tudo governa.

As mais ilhas que as não nomeyo por seus nomes por serem muitas e causar enfado o ouvir; não tem cidades nem governos, povoadas todas de gentes pobres lavradores e pescadores de todas estas nasoens Europeas asima ditas. Sam todas ellas ferteis de fructos tanto dos translantados da Europa, como dos naturais da America: de gados de toda quallidade, pescas de perolas; e grandes fabricas de pescar peixes, e fazer aseites dos mesmos, de que caregam actualmente muitas embarcsoens por negocio são frequentadas de actual comercio das mesmas ilhas humas com outras; das provincias da terra firme, e da Europa septentrional; com que se fasem ricas e abundantes. Lavra ce nellas asucar, mandioca, trigo, milho, tabaco, feijoens, aroses, algodam, anil e la. De sua descripsam primeiros povoadores e mais que dellas se pode diser, escreverão o padre Joseph a costa da Companhia de Jesus. Pedro Mexia, Antonio de Herrera. O padre frei Andre Quaresmino da ordem de Sam Francisco.

Do cabo Canaveral lemite da provincia da Virginia, principia a Florida em 32 graus ao norte da linha; core a costa desta provincia, de norte a sul por espaso de 40 legoas,

em cuja distancia que he acompanhada de ilhas pella parte do oriente, saem alguns pequenos rios por dentro de hum canal, que core entre a terra e huma restinga de areas, a acompanha; entre a qual e a ilha de Cuba distante 20 legoas, medeya o golfo chamado de Havana, por resão da cidade deste nome que jas na dita ilha daquella parte.

Tem esta costa lemite no cabo da Florida que he huma dillatada ponta de terra rasa que estende ao sul na provincia de Teijela; dobrado este promontorio que he sercado de parceis e ilhotas desde junto a terra the 12 legoas ao largo. Core a costa ou traves ao norte outras 40 legoas thé huma enseada de mar com 20 legoas de ambito, e tres de boca, adonde de sangra o rio syrope, de quem toma o nome huma cidade que naquelle seyo se mostra; e vem a ter desta baya ao cabo canaveral 6 legoas de terra de distancia, por donde fica esta porsam de terra de 40 legoas de norte a sul com 20 de latitude; huma quasi península dividida pello isthomo das 6 legoas.

Hé esta costa das 40 legoas que corem pella parte de dentro principiando do cabo the a boca do rio syrope; navegavel de bom fundo boms surgidouros com muitas povoasoens a vista do mar; por donde se vem actuais navegasoens em toda a quallidade de embarcasoens que negoceão naquelles portos; outras que andam na pesca das perolas em todo o anno cujos pescadores morão sobre as agoas os mais delles que na por aquellas suas embarcasoens semelhantes as que nos cá chamamos barcos do alto como as destas do meyo para a [], e as mesmas cobertas lhes servem de velhas alli trasem as mulheres, e os filhos e tudo quanto possuem.

Da boca da enseada adonde se mostra a cidade syrope e rio do mesmo nome; core a costa de leste ao este, acompanhada de ilhas, sendo as demais nomes postas em hum cordam: nuestra senhora de Oliva, Sancta Maria e Felipina a que se seguem muitas pequenas the o cabo, Ampellacho que he angulo adonde vira a costa a quarta de norte, em cujo ramo core direita acompanhada de huma corda de ilhotas que sam por todas 11 de hum grandor e feitio redondas de huma legoa de ambito, sem mais povoadores que alguns pescadores que nellas habitão; a que se segue o rio Canaveral, e cabo Hondo que junto a elle fica desangram bastantes rio pequenos por dentro destas ilhas, sem esta costa desde syrope the o cabo Hondo 60 legoas.

Core a costa do cano Hondo a quarta de sudueste por 14 the 15 legoas lavada sem rios nem ilhas, terra alta imparedada sobre o mar coberta de arvoredos sem povos a sam alguma the a boca do rio do Sancto Espirito; sae este grande rio ao mar por duas bocas de huma legoa de largura cada huma dellas ambas com impetuosas corentes, he este rio

devisa da provincia da Florida com a do Novo Mexico ocupa a Florida de norte a sul 50 legoas, e de leste a oeste 270 contem 45 cidades fora villas e lugares tudo da coroa e Espanha e são as seguintes: Aubé, Utim, Teigela, Talasca, Achalege, Apala, Coca, Syrope, Pensacola, Mobita, Tulla, Colina, Cabesa, Lonica, Sancto Agostinho cabeça de todas ellas. Tem toda a provincia hum bispo de aqui residente na cidade de Sancto Agostinho na provincia de Teigela sufragante ao Arcebispo de primas da cidade de Santiago da ilha de Sancto Domingos.

Tem hum governador residente na mesma cidade de Sancto Agostino em todas as mesmas governaõ capitães mores. Tem quatro ouvidorias em Syrope, Mobisa, Teigela e Talasca todas as mais justisas são a ley des que he mesmo que juizes ordinarios entre nos; e hum corregedor residente na cidade de Sancto Agostinho que corrige actualmente todo o estado, e soma contas do bem e do mal que obram os alcaydes que todos são dos mesmos naturais da terra sujeitos todas as justisas a real audiencia da cidade de Mexico da terra firme, que he o que nos chamamos rellasam do estado. Como tambem o governo e capitães mores no que toca a suas jurisdições sujeito tudo ao vice rey da mesma cidade de Mexico terra firme.

Ocupa este estado de 29 the 32 graus a norte da linha de bom temperamento, abundante de tudo o necessario para a vida humana de fructos, gados, minerais, e commercio seus povos vasallos del Rey de espanha obedientes a Igreja Catholica Romana; politticos e bons Christãos, adonde florescem artes e faculdades com grandes adiantamentos; he terra verdadeiramente florida que he huma continua primavera.

Foy a primeira terra firme que os espanhoys pisarão, e debellarão aodnde acharão extremos de valor e industrias mellitares que podião demandar prellações as mais bem disciplinadas nasções da Europa, e Asia; vivem ainda hoje seus naturais em actuais combates com os gentios que lhes fazem costas pella parte septentrional; não se differensão hoje os naturais do Europeos que todos são huns na polittica, na estimasão e nas cores. Confina este estado pella parte occidental com o do Novo Mexico, em 29 graus ao norte cuja divisa he o rio do Sancto Espirito.

Core a costa da boca deste rio a quarta de sudueste por espazo de 12 legoas the o rio Montana ao pé de hum cabo do mesmo nome que he huma ponta de serra que vem do sertão alli sem seo lemite; deste cabo dobrado que seja mostre o rio do ouro, e no mesmo o rio bravo, de donde vai voltando a costa ao sul formando em giro aquelle grande golfo chamado Mexicano. Do rio bravo, segue se o da Magdallena em bastante

distancia adonde se metem muitos rios pequenos de menos conta, costa limpa sem ilhas nem bayxos.

Do rio de Magdalena continua sempre a costa, donde desagoão o rio feroso, o das montanhas, o panuco, e o das palmas todos devem surgidouro; neste rio das palmas tem lemite este estado da terra firme; tem o novo Mexico 40 legoas de costa que he do rio Sancto Espirito the o das palmas. Extende se de leste ao este por melhor de 400 legoas the a contra costa do occidente ou mar Calliferneo; com outras tantas de norte a sul em seo sentro da America espanhola. O menos cultivado os naturais jacentes ahinda a mayor parte delles no estado do paganismo e grandes idolatrias, porem doceis de condisão e como tais faceis de redusir a fé Catholica, adonde actual se empregão os padres missionarios em seus apostolicos exercicios.

Divide se em quatro provincias Nova Granada, Apahia, Theguya, Commaná. Comtem todo o estado des cidades fora villas e lugares a saber, Sancta Fé cabesa do estado, Sam Gerónimo, Guavira, Abram na provincia de Nova Granada. A Curace, Caquira, Acoman na provincia da Apalya. Theos, Niata da provincia de Commana. He terra fertil de fructos e gados de toda a quallidade; abundante de muitas e boas agoas, sendo os rios de mais nome que regam o interior do estado, o do Sancto Espirito que vem do sentro daquelles sertoens incaminhando suas corentes de norte a sul juntando outros grandes caudais, com que forme huma barra dividida em duas docas de huma legoa cada huma dellas.

Tem mais o rio coruco e o coral, que juntos formão o rio bravo assim chamado na costa do golfo Mexicano. O da boa guia que na mesma marinha toma o nome de rio das palmas, e o rio marne, que na fox toma o nome de Magdalena. Abunda de mineraes tanto metalicos como pederninos; pesca de perolas em huma e outra costa, a saber no golfo Mexicano, e no mar Vermelho da Callifornia, participando de huns e outros portos para os commercios, pello que se faz abundantes de tudo o que he nesessario para a vida humana.

Tem todo este estado hum Bispo e hum governador que residem na cidade de Sancta Fé cabesa de todo elle, o mais governa se por capitaens mores, as justisas sogeitas a reyal audiencia da cidade de Sancta maria de Mexico da terra firme tem mais asento de 25 graus ao norte thé 57 confina pello levante com a Florida pello occidente com o mar Californio, pello meyo dia com a terra firme da Nova Espanha, e com o golfo Mexicano, e pello norte com o sertão e sentro da America septentrional.

Do rio das palmas lemite do Novo Mexico principia a chamada terra firme ou Nova Espanha; core a costa da boca do rio das palmas a sul por espaso de 7 legoas the huma boca de mar salgado que parese rio, e não hé, deixada esta e alguns rios pequenos terra baixa coberta de arvoredos sem povoasam que do mar se veja e só alguns barcos de pescadores de perolas e de peixes chega ce ao rio de Sam Luis com meya legoa de boca esparcellada sem canal cheya de areas soltas em 24 graus a norte da linha.

Deixada esta barra corendo sempre ao sul mostra ce hum cabo que estende ao mar 5 legoas e no lemite delle huma ilha chamada dos lobos; segue se no mesmo rumo o rio de Sam Paulo com quasi meya legoa de boca cercada de barcos de arcas; daqui vira a costa a sueste por largo espaso com algumas entradas e sahidas de mar e algumas povoasoens a vista the huma ponta da terra rasa, de donde vira ao sul the o porto de Vera Cruz, adonde se ve avista do mar largo a cidade do mesmo nome. Do porto de Vera Cruz core a costa ao leste the o cabo de Sam Martinho, e logo ao sudueste fasendo hum seyo chamado golfo dos goanajos, que he de roca partida, thé porto reyal por donde se vem muitas baras juntas e ilhotas no mesmo andar de donde vai voltando ao norte fasendo hum giro thé a ponta de Goada sempre acompanhada a costa de ilhotas de cabo de conde que he o lemite da península chamada Iucatam; que quasi feixa com o de Teigella da Florida ficando entre hum e outro a ilha de Cuba cujo seyo he o golfo chamado Mexicano, que tem 200 legoas de diametro cercado pello norte com a costa da Florida pello occidente a do Novo Mexico pello austro com o Iucatam, e pello oriente com ilha de Cuba e duas bocas aos lados da ilha por donde sae ao mar largo, por entre as ilhas do arquipellago.

Do cabo de Conche que jas a 21 graus ao norte da linha, core a costa de nordeste a sudueste por espaso de 6 the 7 legoas the a ilha de Cosumel que da canal por entre ella e a costa do Iucatam, e continuando no mesmo rumo vai the hú seyo de mar chamado porto de Higueiras, e e este porto com o porto Reyal que fica atras no golfo dos Goanajos são os que estreitam a terra que lhes fica em meyo por hum isthomo de pouco mais de meya legoa que communica a terra do Iucatam com a terra firme por donde fica sendo península.

Do porto de Higueiras core a costa a levante por espaso de 60 legoas fasendo muitas entradas e sahidas alguns rios pequenos e muitas ilhas e baixos que acompanhão a terra firme sendo a melhor navegasam dos que se cosem a ella, thé o cabo de Honduras; desde 20 legoas em giro se mostra o cabo de Camarões, e deste 30 legoas a

terra visosa que he hum angulo adonde viva a costa na provincia de Honduras em 15 graus ao norte da linha. He deste angulo chamado terra Visosa core de norte a sul rumo direito por espaso de 40 legoas the huma boca de mar salgado a maneira de rio que tem 200 braças na entrada e continha hum esteiro pella terra dentro adonde vai alargando, chamado o desagoadeiro.

Da boca deste esteiro core a costa largo espaso a rumo de leste acompanhada de ilhotas e muitos caxopos deixando alguns portos, e povosaoens a vista do mar, the outro esteiro chamado tambem desagoadeiro, ou porto de Sam João; por este dentro 7 legoas de navegasam he que core o commercio da Costa Rica para esta e desta para aquella, histo he em canoas e saveiros de navegasam 7 legoas e 12 de caminho de terra que medeya de mar a mar; sendo o desembarque da costa de que himos tratando, o porto de Jaen e o da Lena, Nicaragua. Da boca deste desagoadeiro core a costa de noroeste a sudueste the Panama que já em 8 graus ao nordeste.

Este he o selebre isthemo de Panamá que liga America septentrional com a meridional por huma forte atadura alli plantada pella omnipotente mão, que he huma a outra parte com 7 legoas não mais de costa a costa, sendo de[]cha 18 pellas muitas voltas do caminho que rodeya grandes penhascos, histo he de gente de pé que bestas não podem alli pasar de nenhuma maneira. Fica lhe da parte septentrional no golfo de Dariena, o porto Nombre de Dios; e da parte central no golfo de Panama, o de Fernasa que he hua grande villa.

Do rio das palmas lemite deste estado pella parte septentrional the Panama, são 300 legoas por linha diametral, e costead a terra mais de 500, hé esta a parte da America chamada de seus naturais reyno de Mexico, e dos Espanhoes em seus principios, terra firme por ser a primeira conquista que fiserão fora de ilhas; e depois Nova Espanha, e Indias Ocidentais nomes que todas the hoje conserva; sendo que primeiro foy debellada a Florida mas não do nada por ser de servis dura. Tem de latitude de costa a costa na mayor largura 50 legoas, e na menor 7 não tem rios grandes mas sim pequenos e muitos. He terra montuosa, fertil de todos os fructos transplantados de fora e naturais da terra. Abundante de gados de toda a quallidade, rica de minas de todos os minerais, metalicos, e pederninos; bom temperamento, e huma annoal primavera; a chaselle nos contornos da cidade de Leam de Nicaragua, huma montanha que lansa de si fogo continuadamente chamada Erisabal entre a cidade de Vera Cruz e Costatla lugar de muitos vesinhos.

Pode se chamar esta porçã de terra imporio do mundo, concorem a ella negocios por hum e outro lado, pellas costas septentrionais os commercios de todo o continente ilhas adjacentes, e da Europa; e pellas austrais a que chamão Costa Rica, tem commercios do continente, das ilhas de Zebú, Matam, Malucas, Felipinas, e o comercio da China que he de muita importancia; finalmente de hum e de outro lado do mundo; he a parte da America de todas a mais cultivada que não tem palmo de terra que não esteja ocupado como a mesma Europa, e o melhor clima de toda ella.

Continha esta região no tempo do gentilismo dous reynados, o de Mexico, e o Iucatam. Sendo aquelle o que mais sangue custou aos Espanhoes, que o debellarão com grande contumancia por espaso de 10 annos defendendo se seus naturais com esforso e saber; principiada a guerra por Afonso de Ogela no anno de 1513 que a deixou e foi render o Iucatam morto seo rey tiranamente pellos Espanhoes; da donde pasou as costas de Paria atravesando o golfo de Dariera adonde rendeo muitos lugares the o anno de 1518 em que lhe sosedeo Vasco Nunes de Balboa immediato no governo, e presidente de todos os citados.

Continuou o Balboa as conquistas sogeitando a Coroa de Espanha todo o continente the Panamá adonde sendo noticia pellos caciques seus confederados, que da outra parte havia mar largo em pouca distancia; foi serte ficar se do alto de huma montanha adonde o levarão, que tendo observado, entrou a diser: que ouvera rromper aquella cordilheira de penedia que alli medeara, para faser navegasam de huma a outra parte; o que ouvido pellos casiques que o acompanharão romperão de grandes risadas disendo que muitos ignorante erão os Espanhoes e como já tinham visto os artificios de fogo, cujo debroquear as pedras para as rebentar com polvra combinarão: que nem quanta polvra tinha el rey de Espanha nem quanto fero lá havia feito em bocas, era bastante para romper por aquella muralha que Deos alli tinha posto: parese que estes com menos letras sabião melhor que Balboa o proverbio: perfosere isthomo.

Trabalhou este grande capitão muito na redusam daquellas gentes a fé Catholica, e obediencia do seo monarca. Levantou dous presidio em Panama da parte do norte, e dous do sul: edificou a fortaleza de Sam João de Porto Bello; fortificou a intrada do rio Chagre para defender os seus alliados das invasoens dos barbaro contrarios, pasou as costas do mar do sul, o fes o primeiro que as navegou; descobrio o reyno do Peru que o não chegou a debellar pello mandar o imperador Carlos Quinto hir a corte adonde lhe tirarão a cabeça por acusasoens que lhe fes Pedrarias de Avilla seo sogro pellos intereses

dos saques que somavão das Indias que este foy sempre o pago que o mundo deo a quem o serve.

Socedeo lhe no governo Dom Fernando Cortes que continuou com a conquista de Mexico no anno de 1530 the o de 1540 em que foy rendido a obediencia de Espanha morto seo verdadeiro rey e natural senhor Montesuma com falcidades que lhe armarão os espanhoes, intervindo alguns principais de seus naturais por se verem livres monstro do guera, que tudo devora chonsome, asentando que mais importava a vida de muitos, que a reputação de hum. O nome de Montesuma querem que seja apellativo e não proprio.

Divide se todo este estado em sinco provincias a saber Nova Biscaya, Panulo, Iucatam, Verapaz e Honduras tem 28 cidades fora villas e lugares que sam muitas e sam as seguintes. A cidade de Sancta Maria de Mexico corte que foy daquelle antigo reynado, adonde somentes se conserva hoje as memorias do seo nome, e há hum das duas cabezas a que se redus toda America Espanhola, sendo a outra a cidade de Lima no Perú. As de mais cidades deste districto sam: Valladolid de Camagoa. Sam Christovão de Chiapa: a cidade de Leão Nicaragua; Santiago de Guatemala; Merida do Iucatam corte que foy de seo antigo reynado, Sam João de Sancta Cruz; a cidade de Sancta Cruz; Sinasoa; Topim; Sam Matheus de Durango; La Noeva Biscaya cabeça de sua provincia; Patecia, Sam Phelipe, Sam Jacob; Sancta Maria de Goadalaxara, Sancta Maria da Nova Gallicia; Ausequera, Ascalá, Xallisco, Cartago, Segovia, Guamá, Sam Salvador de Mexoalam, La puebla de Los Angeles, Sam George, Sam Pedro; nuestra Senhora La Antiga de Panama, Fermosa, Compostela Jaen.

Tem todo este estado hum Arcebispo residente na cidade de Sancta Maria de Mexico. 12 bispados que sam os seguintes, o bispado da cidade de Sam Christovão de Chiapa, o de Valladolid de Hondura. O de Sanctiago de Leam de Nicaragua. O de sanctiago de Goatemala, o de Merida do Iucatam com a vocasam de Sancto Ildefonso, de Sam Matheus de Durango; da Nova Biscaya; de Guadalajara; de Sancta Maria da Nova Gallicia; de Sancta Maria de Antequewa; de Nuestra Senhora La antiga de Panamá; de Sinaloa de Honduras.

Tem duas reays audiencias, hum sentada na cidade de Sancta Maria de Panamá a quem pertensem 12 ouvidorias, e outros tantos coregedores da provincia. E outra na cidade de Sancta Maria de Mexico. Com 14 ouvidorias e 12 corregedores de seo destrito, e alsada em todas as mais provincias de terra firme e ilhas, da Nueva Andalosia



para o norte. Tem hum tribunal de Sancta Maria de Mexico e huma universidade de estudos na mesma cidade.

Preside hum vicerey a todo este estado assistente em Sancta Maria de Mexico; 12 governadores nas prasangas seguintes: o governador de Merida cabeça da provincia do Iucatam; o de Goadallaxara; da Nova Gallicia: o de Durango da Nova Biscaya: de Santiago de Goatemala; de Valhadollid de Honduras; de Santiago de Leão dde Sancta Maria de Panamá; de Mechoacham; de La puebla de Los Angeles; de Goaman; de Sam Christovão de Chiapa; tudo o mais governão capitães mores. Tem esta região seo assento de oytos graus ao norte da linha, the 25 confina pella parte austral com America meridional, pello septentrião com o estado do Novo Mexico, pello oriente com o golfo Mexicano, pello occidente com o mar Chrise, de []regino e suas conquistas, reynados que teve leys e costumes, escreverão o padre Joseph a cuta da companhia de Jhesus. Maguncio em sua cosmografia parte 2. taboa 34: o padre Agostinho de Avila. Dom Joseph Pellicar e outros.

Estas sam as costas septentrionais e por digamos logo dos austrais pasaremos a contra costa, a que chamarão seus primeiros descobridores mar do sul, e mar chrise e genericamente Mar Pacifico nome que lhe deo Fernando de Magalhães descrevendo-o assim em seus roteiros de donde se tirarão os que hoje governão nestes mares.

O nome de Panama acharão no ja os Espanhois entre os naturais, que erão os gentios Caribes, a quem por guereiros e tragadores de carne humana apellidarão Lestrigeens, a imitasam de huns povos de companhia, que tinham o mesmo nome e custunes; assim o esplica Dom Francisco de Tore Blanca no elogio que fas a Dom Luis de Gongora sobre os seus versos numericos n.61 verso 465

*Apesar digno del aspide bollante  
Sombra del sol, tocigo del viento,  
De Caribes flechadas sus bandeiras  
Siempre gloriosas siempre tremolante  
Rompirom los que armo de plumas ciento  
Lestrigones el isthomo asadas fieral.  
El isthomo que el Oceano divide  
Isierpe de Christal, juntarse impide.  
La cabeza del norte coroadada  
Com la que ilustra del sur cola escamada*

*De Antartica estrellas ilustrada.*

Pasados o isthemo avistace o golfo chamado de Panama em cujo seyo jas o porto de Sam Miguel de Veragoa divisa da Nova Espanha com a provincia de Paria; core deste porto a costa em giro the o cabo de mata, que como a ilha das Perolas feixão o golfo que terá 61 legoas em giro, e hum terso de boca. Do cabo de Mata core a costa de leste ao oeste 5 legoas thé parisa, que he hum pequena povoasam; de donde vira ao sul fazendo muitas entradas, e sahidas acompanhada de muitas ilhas. Grandes e pequenas por donde medeão muitos cachopos tambem grandes, e pequenos, por bastante distancia the hu angullo que fas a terra de donde vira ao norte the hum seyo de mar adonde desagoão alguns rios pequenos de onde volta a sudueste por algum espaso e llogo a noroeste thé o porto de Segovia, que he hum pequeno rio que surge em hum concha de mar redonda com hum quarto de legoa de diametro porto de toda a embarcasam.

Deste porto core a costa largos direita ao norte e logo volta a noroeste limpa de bom fundo por largo espaso the Guatemala e no mesmo rumo the Tuembla donde surge hu rio deste nome, em cuja fox achace hu povo chamado Castola; de donde core ao norte com muitas povoasoens a vista do mar, que he limpo e de boa navegasam por largo espaso, thé Compostela, que he huma ponta da terra adonde jas Lallisco em 18 graus ao norte da Linha.

De Compostela core a costa ao norte direita fazendo algumas entradas e sahidas por largo espaso thé hum seyo, de donde vira fazendo volta medonha a occidente por outro largo espaso thé hum cabo cercado de ilhas pequenas; de donde torna a voltar ao norte por outro largo espaso hum seyo adonde jas Goadala debaixo do Tropico de Cancer.

Da boca deste seyo core a costa sempre a noroeste com muitas povoasoens a vista do mar the o cabo de natividade, dobrado este continua ao mesmo rumo costa limpa navegavel com muitas povoasoens a vista do mar; nesta altura afastadas da terra ficão as ilhas de Sancto Thome, e Sades Graciada; continuando a costa deixados alguns portos que toda a costa he porto capas de desembarque; mostra ce em 26 graus o porto de Colliacam que he huma pequena enseyada adonde jas sinalloa cidade de porto afastada do mar huma legoa que he na provincia da Nova Biscaya. Deste porto core a costa sempre a costa a noroeste, e a poucos pasos entrace pella boca do estreito da Callifornia, a que chamão Mar Vermelho a imitasam daquelle e outro estreito que com os mesmos nome divida Asia Menor da Africa.

Principia este canal com 3 legoas de boca entre a ilha e a terra firme, corendo daqui a costa sempre ao mesmo rumo de noroeste the pasagoante que he a boca de hum esteiro de mar que entra pella terra dentro quasi em 30 graus ao norte: donde tem lemite a costa da Nova Espanha e principia a do Novo Mexico; 36 legoas da boca do estreito para dentro afastada a ilha do continente melhor de 5 legoas donde corem as agoas continuadamente de sul para o norte com tanta furia como de qualquer rio de agoa doce.

Esta he chamada Costa Rica pello actual comercio, que nella há bons portos adonde senão trovoadas nem tempestades terra fertil de todo o nesesario; concorem alli mercancia de todo o continente e ilhas. Destes portos principalmente de Xallisco, e Culliacam, saem todos os annos 2 e as veses 3 naus de mercancia que vão aos portos da China a levar e traser drogas a qual navegasam disem posem em [] hum portugues piloto de profisam chamado Antonio de Pontes fugido de Lisboa por perder em huma noite a jogo cabedal a lleyo que trasia entre mãos alem de tudo o mais quanto posuhia; e pasado a Cadis ahi embarcou nas naus da Coroa para Lima de donde pasado a aqueles portos intendeu aquella navegasam que conseguiu a custa de mercadores que ele hoje se continua contra as leys do reyno.

Core a costa do Novo Mexico por dentro do estreito acompanhada pella parte de fora da ilha California ora em mais, ora em menos distancia dando algumas voltas sempre ao rumo do noroeste Serra Montuosa com alguns rios pequenos e poucas povoasoens, por espaso de 180 legoas the 40 graus e meyo donde tem seos limites, sendo a mayor parte da terra despovoada ahinda que com alguns portos de commercio acompanhada da ilha toda ella pella parte do occidente.

Tem esta ilha Callifornia 600 legoas de ponta a ponta, e 100 na mayor largura; he toda ella terra montocia coberta de arvoredos lansada de sudueste a noroeste de 26 graus the 42 dividida do continente da parte austral 3 legoas cuja entrada chamão boca do Mar Vermelho; e pella parte septentrional 42 legoas. Hé habitada de gentio com lus de urbanidade por consertarem republica governo monarchico, algumas artes, e grandes mercantins. Tem os espanhois nesta ilha junto a boca do canal da parte austral, huma prasa de armas com o titulo de Sancto Isidoro; e os franceses huma feitoria com o titulo de Nosa Senhora de Guadallupe pella costa abayxo; e pella parte de dentro tem os ingleses alguns lugares adonde negoçoão com os naturais.

Deixados os limites do Novo Mexico 40 graus ao norte ahinda dentro do estreito, continua a costa ao rumo de noroeste a que chamão serra do geso fasendo algumas voltas

ora ao norte ora ao noroeste, the o estreitoanniano adonde se aveshinha esta costa com a da Tartaria Asiatica em distancia de legoa e meya, em altura de 45 graus ao norte. Deste estreito core a costa sempre ao mesmo rumo de noroeste the 20 legoas pouco mais ou menos, adonde se torna a vesinhas a terra com a da Asia que chamão estreito Mendocino, e alguns disem golfo Mendocino com 5 legoas de costa a costa.

Deste golfo core a costa sempre a noroeste sem embargo das voltas que faz adonde desagoão alguns rios; a que chamão terra do Nadoves, trilhada hoje de ingleses e de irlandeses, que por terra atravessam o continente dos mares do Canadá para aquella parte; e tem feito suas feitorias e civillizados alguns gentios que com elles se mesclam: deixada esta costa que faz lemite em hum largo promontorio: entra a dos Alemans, donde se não mostram sinais de gente humana the outro cabo que quasi feita com o que lhe fica atras e faz hu grande seyo de mar de 14 legoas de diametro em 54 graus e meyo.

Deixado este segundo promontorio core a costa a noroeste a que chamão Matlumay, the unir com a peninsula Zembla de donde principi esta rellasam geografica que une com a terra da Alania lavada por esta parte com o mar da Carpasia que he o mais chegado ao Pollo ficando lhe atras o mar al[] e o mar seytico; e esta peninsula lemite da terra Americana ocupa de 70 graus the 75, e hé pertensente ao reyno de Moscovia pella parte que este grande reyno tem na Asia; e he de tudo o que está hoje no mundo descoberto o que está menos averigado.

Esta he America septentrional em forma de ilha ligada pello septentrião com a Asia, e pello austro com America austral cercada de mar por hu e outro lado com 1556 legoas por linha diametral de norte a sul, e coridas as costas melhor de 4000 legoas e entra na mayor largura 1200 ocupado o sentro da terra por gentes ahinda barbaras que seram pollidas quando se cumprir aquelle: *Lupis autem qui percuserat statuam, factus est mons magnus et implevit universam terram*. E aqui fiquemos por não fazer de salto caminho tam largo e a nosa narasam enfadonha e louvemos a Deos em suas obras.

### Introduçam

Forão sempre tão estimadas as sciencias da cosmografia, geografia, e hidrografia, em que se adequirem noticias do universo, e particulares provincias, que Lipsio cap. 8 de seus exemplos polliticos persuade aos principes, que já são peregrinasoens pellos grandes proveitos que nellas se adquire destas sciencias; e Salomão entre as de que se confesa favorecido de Deos, são estas como de todas mais importantes: *Ipse dedit mihi*

*eorum quae sunt scienciam veram, ut sciam dispositiones orbis terrarum sapient. Cap. 7 n 17.*

Levado destes aproveitamentos mais se ascendião os desejos no curioso especulativo de ouvir o seo Historiador; e achada ocasião continuou: que pois havia dado rellasam da America septentrional dese agora da meridional para cabal satisfasam de sua promessa; que da sua parte não faltaria com atensam em ouvi-llo.

### Dialogo 5.

Felino. A cabal satisfasam da minha promessa he dar rellasam da America austral: principia esta em 9 graus ao norte da equinocial, de donde continua a costa occidental ahinda que he chamada austral, fasendo lemite no rio dos congruos que surge dentro no golfo de Panamá fronteiro a ilha das perolas, na provincia de Popayam, que he a primeira da costa de Paria core do rio dos congruos a costa de norte a sul direita the o porto de Sancta Fé de Antiochia por espaso de 5 legoas e meya; deste porto que he huma enseada que tem de boca cousa de hum quarto de legoa; continua a costa no mesmo rumo levando em pouca distancia da terra, hum banco de areas por largo espaso, the hum esteiro de mar pella terra dentro que parese rio, e não há chamado perto de Birú que da na entrada fundo a toda a quallidade de embarcasam. Deste porto core a sudueste huma larga distancia the a ilha dos afogados; por donde se mostram alguns rios pequenos e ilhotas que acompanhão a costa.

Da ilha dos afogados continua a costa a sudueste levando junto a si algumas ilhotas de terra alta, e huma montanha escarpada, que hora a beira, ora core terra dentro the o porto queimado ou bahya das sallinas; de donde sae pella parte austral hum cabo que core ao mar alto 8 leguas continuadas a occidente; dobrado este, está o rio das balsas com hum quarto de legoa de boca, e bom surgidouro; desta bara ao poente 7 legoas já a ilha das palmas com 14 de ambito, e bom porto a parte do sul, toda ella povoada adonde concorem muitos commercios. Do rio das balsas core a costa a sul hum largo espaso the a bahia de Buena Altura em 3 graus e hum terso ao norte da linha, adonde faz lemite a costa de Paria, e principia a do Peru. Esta terra de Paria não he estado separado, mas sim parte do Peru e so se divide no nome da terra, que era no tempo do gentillismo reyno separado, e hoje todas suas povoasoens são sugeitas as justisas da cidade de Lima capital do Peru.

Principia a costa do Perú da bayhia de Boena Altura em 3 graus ao norte, e core de nordeste a sudueste the o cabo de Sam Matheus; dobrado este core de norte a sul the

hum rio pequeno, que surge dentro em huma enseada cercada de ilhas, de donde acompanha huma dellas a costa de norte a sul por espazo de 11 legoas sendo por dentro navegam de barcos, e por fora de embarcações altas, no fim da ilha, mostram ce outras pequenas, de donde corre a sudueste the huma ponta de terra rasa que corre ao largo acompanhada de hum parcel por espazo de 4 legoas ao largo de brado este mostra ce o porto de Agreda debaixo da equinocial que jaz sendo em hum seyo de mar chamado bahia de Los Quaques; pasada esta corre a costa de norte a sul por algum espazo fazendo algumas voltas a baras the Puerto Viejo adonde jaz a villa de Sam Lourenso a vista do mar; continua no mesmo rumo the o seyo de caule ficando-lhe a occidente a ilha de La Plata; deste seyo sae pella parte do sul hum cabo chamado ponta de Sancta Helena; dobrada ella corre a costa de noroeste a susueste the o rio Danse com hum quarto de legoa de boca e rapidas correntes.

Deste rio corre a costa no mesmo rumo fazendo huma grande enseya que feixa com a ponta de Sancta Helena pella parte do norte, e com o de Sancta Clara pella do sul, em cujo seyo fica a ilha de Sancta Clara e desagoa o rio Bamba com hum quarto de legoa de boca de cujas ribeiras bebem os moradores da cidade de Quito; leixado o cabo de Sancta Clara que tambem se chama Cabo Blanco, corre a costa a quarta de leste the Peringe que he outra ponta de terra estendida ao mar, pasada está hum pequeno seyo donde desagoa o rio Pucelos, em cuja fox lhe fica a cidade de Paita, e pouco asima Sam Miguel cidade de menos povo, em 4 graus os casos ao sul da equinocial.

Da barra do rio Pucelos que tambem se chama rio de Sam Miguel corre a costa com muitas voltas sempre ao sul, the a ilha dos lobos, e a de Sam Roque que fronteão os portos de Mirafior, e Truxilhos em distancia hum do outro hum terso de legoa sempre costa limpa navegavel a vista do mar as ditas povoações Mirafior ao norte e Truxilhos ao sul deste corre a costa de noroeste a oeste. Com suas voltas e ilhotas junto a terra, fazendo humas entradas de mar que parecem rios, e não são, the Hormigas que he hum arquipellago de mais de 20 ilhas pequenas afastadas da terra mais de huma legoa com canais por entre humas e outras; continuando sempre a costa no mesmo rumo de susueste por largo espazo the outras ilhas que fronteyão porto Bernejo junto a huma ponta que da parte do sul sae ao mar.

Desta ponta ou cabo Bermejo corre a costa no mesmo rumo de susueste por largo espazo fazendo suas voltas, e bastantes intradas como baras de rios, que se tem alguns sam pequenos e de menos cousas, the sallinas que he porto de comercio com povoaçam

a vista do mar; deste porto core a costa por largo espaso the as ilhas que fronteão o calhao de Lima, ficando-lhe de fronte Lama mayor chamada a ilha do Caldão de quem tomou o nome a povoasam que esta na terra firme dentro de hum seyo de mar em 12 graus e meyo ao sul da equinocial; de donde core a costa ao mesmo rumo the Africa.

Pasado Arica que he porto de commercio com cidade do mesmo nome na provincia dos Charcas, mostra ce huma desestrada montanha sobranceira ao mar chamada monte de Los Diablos, ao pe desta a parte do sul faz o mar huma grande enseyada adonde core a costa ao sul direita, e limpa terra rasa por donde se mostrão algumas povoasones the o morro moreno que he huma serra que vem da terra adentro e estende ao mar em hu promontorio de 7 the 8 legoas, a que fronteya a ilha de Sam Felis, dobrado o cabo core a costa a leste que logo vai em giro buscando susueste, e logo ao sul fasendo huma volta, adonde se mostra o rio dos camarones, fronteira a elle ilha de Sancto Ambrosio, segue se o rio Pasagoa, o porto de Tobiso, a bahya de Anguera, morro deserto Sangue, Sallinas, rio de George debaixo do tropico austral.

Core deste rio a costa ao sul esta logo a ilha dos lobos, o cabo de Lope Continue fesendo muitas intradas e sahidas, algumas ilhas pequenas a vista de huma dillatada montanha que ora a beira do mar ora se afasta por donde se vem alguns portos com povoasoens junto ao mar the as ilhas de Totoral, de Mexilhones e Paxasos; deixadas estas se segue a costa no mesmo rumo the o porto de guias destro em huma bahya de duas legoas de bocas em 26 graus forsados que he o lemite da costa peruana e principio da de Chile.

Compreende este estado do Peru 522 legoas de costa de norte a sul, com 200 na mayor largura, que hé do porto de Tobiso a Sancta Crus de La Sicra La Nueva na provincia dos Moccos; confins pelo norte com a costa de Paria em 3 graus e hum terso ao norte da linha e pella parte austral, com oeste do Chile em 26 graus forsados servindos servindo lhe pella parte oriental de muralha a grande cordilheira adonde jase os ferros do Potosi que he espinha so da America austral principiado em Panamá e finda no cabo da Victoria fronteiro a ilha do fogo dentro no estreito de Magallaens; singido pello occidente do mar Pacifico, mar do sul, mar Crise que he o mesmo por todos eses nomes apellidado.

Compreende em seus lemites 420 cidades fora villas e aldeyas a que chamão pueblos e sam as seguintes contadas por sua ordem de norte a sul: Sancta Fe de Antiochia, Agreda, Madrigoa, Quito, Avila, Bacta, Arquido, Sevilha, Goyaquil, Loyota,

Valladolid, Laxára, Zamora, Sam Miguel, Sam Fian de La Frontera, Magobaba, Sam Jaques Delvase, Gumá, Quico, Miraflor, Truxillo, Guarbo, Disco, Valverde, Orope, Guaman, Sam Miguel de La Ribeira, Sam Francisco de la Vitoria, Houró, Aruquipasoa, Arica, Ropesa, Tobiso, Villa Imperial do Potosi, Porepo, a cidade de Losa Reys de Lima, Cusco, a cidade de La Plata, Sancta Crus de Licra La Antiga, Sancta Crus de La Nueva, Sancta Crus de La Cierda, Sam Joan Evangelista.

Divide-se em dous arcebispados o da cidade de Los Reys de Lima, e o da cidade de La plasa cabesa da provincia dos Charcas. Tem 7 bispados, o de Arequipa titullar Nosa Senhora da Asumpsam, o de Truxillo titullar Nosa Senhora da Conseisão, o da cidade de Sam Francisco de Quito. O de Cuzco vocasam Nosa Senhora da Asumpsam. O de Sam João de La frontera de Goamanga, o de Popayam, o de Sancta Cruz La Nueva.

Tem hum vice rey residente na cidade de Los Reys de Lima. 12 governadores a saber o da cidade de Quito, de Miraflor, de Guamanga de Arica, de Arequipa, de Cusco, de Truxillo, de Sam Miguel de Puerto de Pitas, da cidade de La Plata, da cidade de Baesa por outro nome Barancas, de Valladolid, de Sancta Cruz da Antiga, de Sancta Cruz La Nueva. O mais governão capitaens mores; huma em Quito a quem pertensem 4 ouvidorias residentes em Quener, em Sanctiago, em Loyola, em Zamora; com outros tantos coregedores que não tem residencia certa.

A Segunda reyal audiencia he da cidade dos Reys de Lima a quem pertensem 20 ouvidorias que compreendem muitos lugares, e sam nomeadas pellos nomes dos districtos adonde assistem a saber em Cusco a dos Andes, de Icó, de Coságoa, de Guamanga de Miraflor, de Arica, de Arequipa, de Truxillo, da villa de Castro Vireyna. E outros tantos coregedores que não tem residencia certa: as mais justisas sam alcaydes que he o mesmo que juises ordinarios entre nos.

A terseira reyal audiencia he da cidade de La Plata cabesa da provincia dos Charcas tem esta 6 ouvidorias, a da cidade de Sam Felipe de Tobisa, a de villa Imperial do Potosi, a de Sam Felipe de Austria, a de villa de Lapas, a de Santa Cruz La Antiga, a de Guamanga; outros tantos coregedores sem residencia certa que andão de coreisão actualmente de huns lugares para outros. Tem todo este estado hum tribunal da Sancta Inquisisam sentado na cidade dos Reys de Lima, huma universidade de estudos na mesma cidade, tem hum tribunal da fazenda reyal independente que a ninguem dá contas.



Fica esta região debaixo do mesmo paralelo em que fica o Brasil com quem confina pellos sertões, medeando os rios do Paragoai, e Paragoahy, ambos nascidos de huma mai, fazendo aquelle seo curso para o sul, e este para o norte que lhe servem de divisas. He a região mais fertil de tudo o nesessario para a vida humana, que em todo mundo se acha; a mais saudavel, a mais rica que se conhesse foy vista e descoberta por Vasco Nunes de Balboa governador dos estados socesos de Afonso de Ogeda, e antesesos immediato de Dom Francisco Cortes; e conquistada por Francisco Pizarro, que a tomou em cruelguera a Ataulpa seo verdadeiro e natural rey que foi preso e concluida a guera pellos annosde 1525 no reynado do Imperador Carlos Quinto.

Sendo o miserando rey captivo, preso alguns tempos, tendo já decretos do Imperador para o porem em sua liberdade, e dar se lhe estado conforme sua pesoa; foy morto tyrana e aleivosamente dentro em sua mesma casa; disem huns que pellos seus, por ter sido tiranno no seo reynado; outros disem que pellos espanhois para lhe tomarem tantos milhoens que já tinha juntos para o seo resgate no caso em que se lhe não cumprisem os imperiais decretos.

Abunda esta região de todos os minerais da terra quantos a arte tem descoberto para usos humanos; animais silvestres e domesticos de todos os proveitos; plantas, de toda a quallidade naturais da terra e transplantados da Europa, e da Asia. As gentes vallerosas de bons engenhos, de cores pardas como os brasis povem mais constantes, e polliticos, abundante de agoas e boas. Disem os practicos das cousas do mundo, e entre elles pesoas cujas memorias venerão os tempos que esta região he aquella selebre Ofir da donde Salamão tirava ouro, e mais preciosodades que dis a escriptura Paralipomen. 2 cap. 9 n. 22. E no l. dos Reys 3. Cap. 9 a 28. a opinião não ofende, mas não se livra de ser hum grande disparate, pella dificuldade dos portos da Palestina quer fose pello mar Vermelho, quer pello mediterraneo a estas costas do Peru por que [*sic*].

Para as frotas que Salamão iniviava aquella provincia chamada Ofir sahirem da Palestina pello mar Vermelho, ou ouverão costear as costas da Africa sahir pello cabo de Boa Esperansa atravessar o Oceano austral, virem tomar o cabo Dorne, pasar o estreito de Magalhães, e corerem as costas do mar Pacifico; ou sahirem pellas portas do seyo Arabigo, corerem as costas da Asia, sahirem pellas ilhas do Japam, atravessarem o mar Seytico, e vir demandar as costas do Peru.

E a ser pello mar Mediterraneo aquella navegasam, ouverão as frotas sahir por Gibaltar, atravessar o oceano Atlantico virem demandar as costas da America, esta

continuasam dellas buscar o cabo Dorne, pasar o estreito para demandar as costas do mar Pacifico, e buscar as do Peru; navegasoens que qualquer dellas se não fasião em menos de dous annos em não como as que hoje cursam eses mares, e com os instormentos nauticos de que hoje tambem se usa.

E naquelles tempos de Sallama, e muito depois delles, não consta que ouvesem navegasoens nem ahinda de seis meses quanto mais de dous annos; e nem consta que ouvesem embarcassoens semelhantes aos galeoes de hoje, e muito menos instormentos nauticos dos que ao presente se practicão; que se alguma cousa desas ouve ce, dellas ouveramos ter noticia, que com efeito a não temos.

Polivio. Pois não se afirma que muitas cousas tem havido mo mundo de que se perdeo o uso, e estão hoje no esquecimento?

Felino. As cousas que no mundo ouverão de que se perdeo o uso, e estão no esquecimento, foro humas ridicullarias, assim como ungentos malcheirosos, ligas de metais, confeissoens de guisados, usos de vestidos, ritos, abusos, seremonias, bixancros e caratonhas; e não cousas boas convenientes ao humano socídio, que smpre forão em augmento apuram em doce cada vez mais; e ahinda humas sam admiraveis como sam a nautica, não de alto bordo, e instormentos de marear. E ainda mais que esas cousasque ouverão e ficarão no esquecimento; sempre alguma noticia dellas ficou, que por isso sabemos que ouverão; e da naotica, não e instormentos, nehuma noticia há de que ouvesem em tempos alguns nem vestigios diso.

Polivio. E como havedes vos provar a sertesa de que em parte alguma do mundo não haja noticia ouvesem nos tempos pasados, galeons, nautica e instormentos della?

Felino. Com muitas provas seja a primeira: que desentranhando Galeno, Aleixandre Afrodisio, Plinio, Aristoteles, Sancto Alberto Magno, Sancto Agostinho, e outros as cousas da natureza, observando algumas que escreverão de pouca entidade; não fiserão nenhum delles mensão nem escreverão da pedra magnes, ou cevar; sendo huma das maravilhas mayores que se acha nas cousas da natureza e os primeiros que della escreverão foy somentes em usos medicinais, e nada mais; e he como sem duvida que se os sobre ditos tivesem della inteiro conhecimento o escreverão tambem, assim como o fiserão de causas de menos entidade e sem prestimo algum.

E como he sabido que uso desta pedra não nautica em mar alto, he como sem duvida que a não havia antes da pedra ser conhecida; e enquanto ao uso dos galeones como sem a dita pedra se não governão, segue se que não se usando a tal pedra, tinhamo

esas embarcacoes pouco ou nenhum prestimo neses tempos; de donde vimos que nos de Salamão não tinha sucistencia tal arte nem tais embarcacoes.

A segunda he que se no tempo de Sallamão e ainda muito depois delles, ouve se uso da pedra cevar, e navegão do mar alto em embarcacoes das que hoje o navegão; estarião como sem duvida descobertas as terras e ilhas que tantos ceculos estiverão incognitas, esperando para serem descobertas do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo 1450 em diante. Como o forão, e he notorio a todo o curioso especullativo. E de em alguma parte do mundo há noticias de que nos tempos antigos ouverão navegacoes do mar alto, sam esas noticias fabullosas e não verdadeiras que uso tam importante se não ouverão de tereorar pois o vemos sempre em augmento de seus principios thé o presente.

E ainda mais que caso sempre negado ouvese ou nos tempos de Sallamão, tais usos, e tais embarcacoes. E pode se fazer tal navegagam; hé de adevvertir, que por qual quer desas vias que as frotas de Sallamam viesem ao Peru a buscar ouro, lá muito atras lhe ficara em abundancia; se pelo cabo da Boa Esperança, em Sofala, Quiloa, Canase pello mar Indico a sahir pellas ilhas do Japam em Narcinga, Seylam, Pegú, Samatra, e China. E se pello mediterraneo, em Italia, Espanha, Ethiopia occidental; e assim era escusado mandar buscar tam longe, o que tinha mais perto em abundancia e com menos custo.

Enfim por que concluamos o noso dito vamos a escriptura que he a verdadeira prova: dis o livro *Parallipomenon* 2. Cap. 9. N. 26 que as naus de Salamão hião a Tarsis com os navios do rey Hiram de tres entre annos de onde condução ouro, prata, marfim, bogios, e pavoens: *Liquidam naves regis ibant in Tharsis cum servis Hiram, semel in annis tribus: et deferebant inde aurum, et argentum, et Bur, et limias, et pavos*. No Peru nem em outra alguma região da America há marfim, nem pavoens daquelles que se levão de presente aos reys como todos nos sabemos.

E por que satisfasamos os curiosos com a verdadeira decidam desta questão tam debatida que querem que Ofir fose a illa de Seylam, outros a de Samatra, outros que fose o reyno de Pegú, outros que era Malavar, outros Ajam região da Arabia na costa austral, outros que a Ethiopia oriental, outros Fenicia, outros Cartago, e outros Espanha; saibão que nada disto era o verdadeiro Ofir, de donde sahia ouro, prata, Bogios, marfim e pavoens para Salamão; era a região que chamamos hoje Sofala na costa austral de Africa em 20 graus ao sul da equinocial; confinante pello septentrião com Quiloa, e pello autro, como Monomotapa.

Sahião aquelas frotas de Asiongaber porto do mar Vermelho, costeavão as costas de Abex e Ajam que sam terras da Nubia, the o cabo de Guadafu que com a ilha de Socotorá feixão a boca do seyo arabigo; por donde sahião acompanhando a costa africana the o reyno de Sofala com 936 legoas de navegasam sempre a vista de terra, que era o como se navegava naquelles tempos; a saber de Antiogaber a boca do estreito e cabo de Guadafu 360 legoas e da hy a Sofala 576 e se não ouvi a escriptura *Reg. 3 Cap. 9 n. 26: E lasem quoque fecit ret Salomon in Antiogaber, quae est justa Ailath in litore maris rubri in terra Jelumee.*

Asim que se por ineomear as riquezas do Peru o fiserão Ofir; tambem niso erarão porque da escriptura so consta sahia daquella região, ouro, prata, marfim, bogios, e pavoens; e o Peru exepto marfim e pavoens, abunda de tudo o mais quanto deos creou para o mister da humana vida tudo nativo, tudo proprio da mesma terra como recopillassão do universo mundo.

E ainda na ethimologia do nome quiserão afirmar ser o Peru o Ofir, disendo que era corrupto o nome de Ofir pella rustiques dos patrios idiomas, ficara em Peru, onde paruim que disem asim reclamava a região de Ofir: o que tudo he sem fundamento algum, porque o nome que tinha a regiam do Peru antes que os espanhoes nella entrassem erão Tavatintuy, vejão que comparavam este nome com Ofir, Paruim, o Perú.

O nome de Peru poseram no lhe os espanhoes primeiros que nelle intrarão a divisam delle disem que de hu promontorio chamado Pellú, outros que de hu rio nominado Verú; outros que de hum lugar que se disia Piura; outros que de hu Indio a quem tomarão os primeiros exploradores, que perguntado como se chamava, respondera tremulo birú, birú, birú; outros que do porto de Birú ainda hoje asim chamado naquella costa; tudo isto core entre os naturais do pais, cada qual incostese ao que lhe pareser que não he ponto de fé.

Padese esta região de tempos em tempos seus terremotos, ora mais ora menos, ora em outros lugares, sobre todos aquella notavel que no anno de 1680 pos a cidade de Lima e seo suburbio em huma quasi desollasam e ultimamente no anno de 1740 a que padeseo a prasa do Callão de Lima porto da mesma cidade que apos em ultimo destroso, que se afirma não ficou casa alguma em seo lugar.

Abundou nos tempos pasados de regulos e inobedientes a coroa de espanha histo pella abundancia das riquezas com que se vantavão os espiritos em quererem todos ser grandes; tudo amansou o tempo e as industrias de Felipe quinto tormando de tigres

mansos cordeiros, e das lansas, rocas. Dos socesos notaveis deste estado memorias de guerras em suas conquistas, capitaens famosos que por ellas derão as vidas, em serviso de Deos, e de seos rey; e de tudo o mais digno de memorias; escreverão os padres missionarios Antonio de Lacasancha jesuita, e Joachim Brulio agustiniano, adonde podem achar os curiosos leyttores admiraveis sosesos, o que não rellato por ser ainda a minha impresa America universal, e não provincia alguma della em particular.

Do porto de Guias 26 graus ao sul da linha lemite do estado do Perú, principia o do Chile; core a costa de Nordestea sudueste por o espaso de 7 legoas thé foral, que hé huma boca de mar adonde se juntão dous rios ambos com sufficientia para quais quer embarcassoens exepcto galleons, formando ambos huma boca de legoa e meya na entrada com muito bom fundo, surgidouro de toda a embarcasam. Deixada esta core a costa o mesmo rumo acompanhada de ilhas em hum cordam; sendo entre ellas as demais conta em circunferencia, e povoasoens, a do coral, a dos mexilhoens, e a dos pasaros; adiante destas corem outras na mesma continuasam dando canal pella da terra firme por largo espaso thé o porto de coquim.

Deste porto continua rumo de sudueste, costa limpa por espaso de 20 legoas thé o rio Tangor a que se segue o Limai com huma povoasam na bara que se mostra do mar alto, hé este rio de boa entrada para embarcassoens pequenas core com tanta furia que se bebem suas agoas sempre do ces thé fora da costa desaugra; ao pé de huma ponta de serra que alli afocinha ao mar pella parte do sul, que vem lá do sertam braso da cordilheira; dobrado este cabo está o rio Chuapá também de bastantes corentes, e bom porto da fox the meya legoa para detro e dali para sima só canoas sobem thé a cidade de Guilhata.

Deste bara core a costa limpa a sudueste acompanhada de bastantes ilhas pequenas entre as quais se mostra a ilha do rio Roxa tambem com povoasam ne entrada da parte do norte. Core desta bara a costa ao rumo de sueste acompanhada de ilhas pequenas em pouca distancia huas das outras com boa navegasam por fora junto a ellas, que por dentro he innavegavel salvo em canoas, e jangadas, a que acompanha pella terra huma alta montanha ao mesmo andar. Da costa asim continuada thé a ilha da Conseisam adonde se mostra huma grande e fermosa cidade do mesmo nome em 96 graus ao sul.

Pasada esta ilha que tem 14 legoas de ambito dividida da terra firme menos de hum quarto de legoa; core a costa com muitas voltas, intradas, e sahidas, ilhas pequenas desertas que acompanhão, thé huma intrada de mar, que pasada está a ilha de Sancta

Maria afastada do continente 3 legoas, e 7 de ambito com canal por dentro para toda a quallidade de embarcação povoada toda esta ilha de gentes pobres principalmente pescadores; de donde core a costa the o rio contem porto de muitos commercios com hum quarto de legoa de boca fronteira a ilha Moxa que tem 10 legoas de ambito toda povoada aprasivel com bom porto meya legoa da terra firme, e hum banho de area que pega de huma a outra por donde se anda enxuto.

Deste bauco o arestinga core a costa ao sul the o rio Toltem, e deste por hum largo espaso de costa direita e terra alta montanhosa vai the o rio Baldivia que tem huma cidade na fox do mesmo nome, com huma legoa de boca de mar salgado, sendo o rio em sua garganta hum quarto tam somentes em 39 graus e 2 tersos desta bara core a costa a occidente montuosa por espaso de 4 legoas thé o cabo de galleras, de donde vira ao sudueste thé o rio Boeno, ve se nesta distancia, costa limpa rasa com muitas povoasoens.

Do rio Boeno continua a costa ao mesmo rumo de sudueste por espaso de 7 the 8 legoas por donde surgem alguns rios pequenos thé o golfo de Sam Marcelo, que he huma angra com 8 legoas de ambito porto de barcos, jurupangos, e saveiros povoado com muitos commercios. Desta angra segue a costa a sudueste rumo direito costa limpa navegavel junto a terra the o cabo de Chanquim, que sae ao mar largo acompanhado de ilhotas desertas e só habitadas de aves marinhas, de cujos lemites principia hum banco de areas que core 9 legoas ao largo, deixando hum estreito canal capás de toda a embarcasam por junto ao cabo.

Montado este cabo a volta de noroeste andadas 9 de 10 legoas vira a sudueste bastante espaso thé outro pontal linha que dobrado entra o mar pella terra adentro formando huma grande enseada que terá de latitude austral 80 legoas cujo seyo ocupa hum arquipelago de ilhas grandes, e pequenas que seram 40 pouco mais ou menos, sendo a mayor dellas a ilha de Chile que deo nome a toda esta provincia com 30 legoas de ponta a ponta e 12 de largura lansada de norte a sul ficando lhe a ponta austral em 44 graus cujo lemite chamão cabo de Sancta Clara; tem esta ilha em si duas famosas cidades e muitos povos.

A este cabo de Sancta Clara frondea o de islas, por outro cabo corso que he na terra firme huma legoa distante do outro por donde saem as agoas dos rios que naquelle seyo desangrão formando grandiosas bahyas adonde se fasem grandes pescas de Baleas e outras muitas deversidades de peixes. Do cabo Corso core a costa ao sul mar limpo

canal junto a terra the as barragens que sam huns rochedos imponados sobranceiros ao mar. Destas core dando muitas voltas, ora atual, ora a sudueste com algumas ilhas que achompanhão the huma boca de mar que parese rio, e não he com povoasam a vista que se ve de longe ao mar largo de sancto Domingo fronteiro a ilha de Nosa Senhora do Socorro em 45 graus adonde fas lemite esta provincia de Chile.

Ocupa de norte a sul 342 legoas que he do porto de guias lemite do Perú the o rio de Sancto Domingo, e em sua largura que he de leste ao este não mais que dusetas legoas. Confinna pello norte com o Perú, pello sul com os patagoens ahinda barbaros, pello levante, parte com a provincia do Paragoay, e parte com gentes bravas, e pello occidente com o mar do sul, ou mar pacifico, por outro nome mar Crise.

Compreende 19 cidades a saber: Coquim, Conseisam cituada na ilha do mesmo nome, Mendonça, Chasam, Baldivia, a imperial cidade da ilha de Chile com o titulo de Nosa Senhora da Conseisam, Castro cituada na mesma ilha, Osório, Angel, Imata, Sam Jacob, Guilhata, Chinapa, Pocó e Vila Rica que sendo ilha no titulo, hé cidade nos governos politicos e estremasam. Tem 2 bispados na cidade de Santiago com o titulo de Sancta Maria, e o da cidade imperial de Nosa Senhora da Conseisam da ilha de Chile. Tem dous governadores capitaens generais presidentes de todo o estado, residentes hum na cidade de Sanctiago, e outro na imperial Conseisão, o mais governão capitaens mores. Tem huma reyal audiencia sentada na cidade de Sanctiago com ouvidorias, huma na mesma cidade, outra em Pocó, em Coquim, e em Baldivia, o mais he regido pellos juizes da terra.

Hé esta provincia fertil de fructos não tanto como o Perú; tem minas de ouro, ferro, inxofre, e sal de que logra humas grandiosas minas que compreendem huma dillatada serrania; de donde sae hum rio salgado que core a oriente ate colher se no Paragoay e outros pequenos que corem ao occidente a recolher se ao mar pacifico; he terra fria que de inverno coalhão as agoas nos potes, e a nevoa sobre as fontes e campos que esterellisa as lavouras, pello que he muitas veses em alguns annos falta; abunda de rios e boas agoas.

Sem terras montuosas desde as marinhas the os [s]ertoens de seus limites que he a cordilheira que divide da provincia de Paragoay adonde se achão as mais altas montanhas que no mundo se tem visto, chamdas montes de Chile, por outro nome terras nevadas; estão todo o anno cobertas de nevoa não se lhe ve erva verde alguma; e he via realenga por donde se anda desta provincia para a do Paragoay; e tem serto lemite de 4

the 5 dias de marcha em que se caminha de noite e de dia sem faser pousada, e se algumas se aranzão para pasare a noite amanchesem mortos tanto as gentes como as bestas que consigo levão.

O nome de Chile acharam no ja os espanhoes que era proprio daquela ilha que ocupa duas cidades, a imperial da Conseisão, e a de Castro, e desta ilha tormou toda a provincia o nome; derão os espanhoes nome de imperial aquella cidade, por ser de antes asento de hum rey indio que se disia senhor de vasalos independente e guerreiro, que inquietava com seus asaltos as nasçoens, que habitavão o continente.

Padese toda esta região actualmente tanto nas ilhas como a terra firme, continuos terremotos; a cidade capital de sanctiago, tem padesido por esta causa muitos destrosos; pello que usam seus moradores chosas de palha dentro nos quintais adonde pousão, conservando magnificas casas por estado; o que he causa dos fogos que actualmente rebentão das minas de inxofre de que toda a terra abunda.

Sam seus naturais vasalos del rey de Espanha, catholicos, bem doutrinados alvos agigantados, vallentes guerreiros, e grandes agricultores, conservão se ahinda com as lingoas patrias que tendo muitas no tempo do seo gentillismo achão se redusidas a tres de que fiserão artes os padres missionarios para as poderem civillisar e por estudos; alem da espanhola que he commua tanto nos naturais como nos europeos.

Forão as conquistas destes estados as que mais sangue custarão aos espanhoes, e que mais tempo durarão pello vallor de seus naturais que forão os mais vallentes e guerreiros de toda a America, tanto que os tinhão por gigantes , e ahinda hoje vivem os catholicos das rayas como vigillancia pellos continuos asaltos que lhes dão os rebeldes de *Servix in domita*, que ocupão the hoje todo aquelle largo territorio thé o cabo Dorne a que chamão Patagoens genericamente, sendo diversos em nomimasoens e em lingoagens.

De suas conquistas socesos de gueras fasanhas de Capollicano esforsado casi que astucias de Baldivia seopositor, e das mais cousas desta provincia em especial escreveo o padre Afonso de Ovale da companhia de Jesus na sua escripta que intitului história de Chile, adonde poderam os curiosos achar admiraveis sosesos de gosto e utilidade, que umito por serem cousas fora do meo rumo, que he dar huma rellasam socinta de toda America em geral.

Continua a costa do rio de Sancto Domingo 45 graus adonde fas seo lemite a provincia dw Chile, e core ao sul por espaso de 14 legoas costa limpa de boa navegasam



the o rio do Gallego, e deste ao mesmo rumo thé o cabo de Sancto Andre, que dobrado já o rio de Sancto Estevão costa sempre direita ao sul abeirada de altos montes cobertos de arvoredos feixados; do rio de Sancto Estevão hum largo espazo mostrase huma bahya que entra pella terra adentro chamada angra de Nuestra Senhora a 47 graus e dous tersos adonde entrão alguns navegantes a fazer agoada, e senhas e negocios com os gentios, que são de bem pouca sustancia.

Desta bahya core a costa no mesmo rumo a vista de altissimas montanhas sem barras, nem voltas por rio espazo the o rio de Diogo Galego, pasado esta costa sempre lavada direita no mesmo rumo do sul por hum largo espazo, mostra ce o cabo Corso chamado por outro nome ponta de Gaal; deste cabo para o sul principia hum arquipelago que se tem melhor de cem ilhas entre grandes, pequenas, e minimas, e ocuoam mais de 60 legoas em latitude e pella costa abaixo, e da terra firme the as ultimas, que della se afastão a occidente são 45 leguas.

Pasadas estas já o cabo da Vitoria que he a boca do estreito que descobrio Fernando de Magalhães, em 53 graus não complectos; tem esta boca 5 legoas não tendo mais do que 30 brasas de canal da parte do sul incostado a ilha que chamão do Fogo, sendo todo o mais espazo innavegavel pellos muitos rochedos grandes, e pequenos huns a vista e outros cobertos de agoa; vem se alli altissimas montanhas tanto na terra firme como na ilha cobertas de arvoredos feixados; altissimos rochedos a beira da agoa; o canal he fundo e limpo, saem por elle as agoas com tanta furia como do mais rapido rio corendo para o norte acompanhando a costa.

Tem esta desde o rio de Sancto Domingo lemite do Chile the o cabo da Victoria na entrada do estreito 144 legoas: he terra toda montanhosa tanto o continente como as ilhas adjacentes cobertas de arvoredos feixados sem povoaçam alguma de gente catholica, habitada de barbaros alvos e agigantados que aparesem as veses aos navegantes com asenos de paz, e outros espantados como as mesmas feras, vestidos huns e outros de peles de animais, e tesumes de imbiras, e mantas inteiristas de essopa tiradas dos troncos das arvores.

Estos sam os chamados Patagoens que disem ser gigantes reputados por tais em algumas escriptas, e todas as que falam em gigantes vistos na America, he destas gentes, e não de outras; como he a historia do capitam João Peres de Maldonado, que intrando pella terra dos Andes achara aquelle grande gigante que em seo lugar direi, e he esta

porsam de terra que compreende o sobredito lugar de que escreve Oviedo na História das Indias.

Com a provincia de Perú pella parte septentrional, e com a de Chile pella austral confina a provincia do Paragoay 6 legoas do porto de Guias adonde se lhe aveshina mais o mar pella parte occidental discorendo pella terra adentro the as margens do rio Paragoay. Hé a provincia mais dilatada de todas as que possuem os espanhoes neste novo mundo; ocupa 190 legoas de norte a sul e 300 de leste a este, he mais pobre e menos cultivada de todas as mais, não pasam seus cabedais de bois cavalos e carneiros; não tem minas algumas apenas de sal, não de pedra mas sim de alagoas salitradas cujas agoas cosem em panelas thé coalhar o sal que he muito escuro e quasi como terra. Tem dentro em seus lemites mais terra bruta, do que cultivada, e em alguns lugares ahinda ocupada de gentios brutos.

Compreende 23 povoasoens entre grandes e pequenas humas com titulos de cidades e outros de villas a saber: Sam Luis, de lagoadeiro, vila de Tierra Nevada, Diamantina, Rioja, Barbar, Sam Miguel de Jucamão, Vila de Chaque, Saltaberma, Sam Iago Espirito Sancto, Sancta Anna, Sancto Ignácio, Sam Nicolas, Sam Joseph, Sam Sebastião, Visitasam, Sam Salvador, Sam Francisco Xavier, Boenos Aires, Sancta Fé, Corduba, Asumpsam, as corentes. Algumas destas collonias são villinhas povoadas tam somente de gente neofita.

Tem 5 bispados o da cidade da Sanctissima Trindade de Boenos Aire, o de Iucamão, o de Rioja, o da cidade de Asumpsam do Paragoai, o da cidade de Sam Luis do de Sagoadeiro. Tem 5 governadores capitaes generais; o da cidade de Boenos Aires, o da Asumpsam, o de Iucamão, de Sam Luis do Saguadeiro, de Rioja; o mais governão alcaides mores. Tem 6 ouvidorias que ocupam menistros regios; de Boenos Aires, da Asumpsam, de Iucamão, de Sam Luis, de Rioja, e o de Sam Iago, sam terras que agora he que levão cultivando pobres, faltas de commercios vivem dos fructos que cultivão, e de fora nada confina; pella parte austral com inmensos gentillismos, que ocupão o continente the o cabo.

Estas sam as costas occidentais da America austral seus reynos e provincias; daremos agora huma breve rellasam das orientais, e seus domicilios. Principia esta costa do porto chamado Nombre de Dios nos lemites de Panamá e principio da terra Dariena vai voltando ao sul fasendo a terra hum angulo thé o golfo Urabano adonde de sangra o rio grande de Dariena, tem este golfo de boca 4 legoas, e de entrada pella terra adentro 9

da parte de levante fica lhe o cabo Coribana que he o portal de donde core a costa a lesueste thé Cartagena cidade de grandes commercios cituada na boca do rio Dulce.

Pasada esta boca segue se o cabo de Caramansa com muitas ilhotas, que o acompanhão, e na mesma continuasam vão fasendo suas voltas thé o rio Jamba que surge em 11 graus ao norte da linha com huma legoa de bocas, e grandes corentes. Desta boca que he rodeada de muitas ilhas e bancos de areas soltas que de si lansa o mesmo rio, vai a costa fasendo suas voltas e mea sempre ao rumo de leste, thé a bahya de Sancta Marta, ou rio de Laisacha que he o mesmo e he hum braso de mar salgado que parese rio, costa de roim navegasam por muitos baixios que tem; muitos cachopos e corentes das agoas que actualmente corem de norte para o sul.

Nesta continuasam sempre para leste algumas 10 legoas a vista de povoasoens, chega se ao rio Diego, deste a norte a leste, ora a ser nordeste por outras 10 legoas jas o rio de Las piedras de donde vira huma volta redonda ao sul a fazer huma peninsula de tanto cumprimento como largura que terá de ambito 12 legoas. Desta peninsula core a costa direita sempre a leste espaso de 14 legoas não completas thé hú promontorio que core de norte a sul chamado cabo Coquiboca, que dobrado entra o mar pella terra dentro formando hum golfo chamado de Venezuela que vai 20 legoas terra adentro adonde surgem 2 rios grandes e muitos pequenos, e na boca tem 6 legoas de largo.

Do pontal que lhe fica da parte do oriente chamado cabo de Sam Romam, core a costa a quarta do sul por largo espaso como de 70 legoas pouco mais ou menos por donde saem alguns rios pequenos, de donde principião as ilhas do arquipelago, ou ilhas de Balravento, e vão acompanhando a costa infiadas huas com outras fasendo seus canais por donde se dividem sendo as primeiras, Arubá, Caracas, Boenarte, Roca, Ortila; todas estam povoadas de grandes commercios huma de 6 outras de 7 e outras de 20 legoas ora mayores ora menores.

Da ilha Arubá que dá canal de 30 brasas por junto a terra firme core a costa a quarta de leste direita por 25 the 26 legoas the o cabo de la cordilheira que finda com seus ilhotes; deste cabo que he huma serra vinda do sentro da terra lansando brasos para hum e outro lado, core a costa ao norte, e logo vira a leste formando hum giro redondo the Tocamana que he hum porto de toda a embarcasam e grandes commercios na provincia de Galibes; esta Tocamana he huma intrada de mar de 5 legoas de diametro, e hum quarto de boca, que tem de fronte huma lingoa de terra que core de leste ao este, em cujo lemite lhe fica a ilha Margarita com 16 legoas de cumprimento e des de largura

lansada de leste ao este em 11 graus forsadas ao norte da linha adonde jas a famosa cidade de Asensam.

Desta lingoa de terra core a costa a levante por largo espaso a vista sempre de altas montanhas the o cabo das 3 pontas que fronteya a ilha da Trindade afastada da terra firme 4 legoas em forma triangular com 6 legoas por cada face adonde jas a cidade de Sam Joseph. Dobrado este cabo ao sul descobre se huma innumeridade de ilhas pequenas, em huma enseada de mar adonde surge o rio que chamado por outro nome rio negro de lagoa com 3 legoas de boca corrente, e caudaloso, e aqui tem lemite os dominios de Espanha pella costa oriental da America meridional.

Esta he a provincia chamada La nueva Andalusia que tem principio em Panamá e fim no rio negro, lamsada de levante a occidente com 26 legoas de costa e 200 de latitude, e apanha da costa austral quasi 60 legoas por donde se communica pello septentrião com Panamá, e pello occidente com o Perú, e pella parte austral com gentes brutas. Contem pella parte occidental as provincias de Popayam, e Sancta Fé de Antiochia que estão na costa chamada de Paria, e pellas costas septentrionais he chamada Nova Andalusia.

Hé terra montuosa abundante de todos os fructos naturais e transplantados da Europa abundante de gados, e de quantos minerais produs a terra para mister do humano socidio; de muitas e boas agoas que lansa ao mar por muitas bocas sendo as principais o rio Jamba, Idacha, e Orinoque jas de bayxo da equinocial the 11 graus ao norte contem em si as cidades seguintes; Comana, Caracas, Venezuela, Sancta Maria, Cartagena, Popayan, Guadalajara, Cartago, Tocahy, Caramanta, Sancta Fé de Antiochia, Sancta Maria de Cartago, Sam Christofel, Canna, Tamala, Tenerifa, Merida, La nueva Segovia, La nueva Valencia, Sam Sebastiam, Sam Vicente, Fumaria, Pamplona, a cidade de Lelepor, Musos, Cosquilhos, Jaen, Veragoa, e Sancta Fé de Bogosa, de Granada cabesa de todo o estado; fora estas 29 que sam cidades e villas capitais sem outros muitos povos de menos conta. Tem hum arcebispado residente na cidade de Sancta Fé de Granada, e 3 bispados, na cidade de Sancta Caterina de Cartagena na de Sancta Marta, e na cidade de Lapaz. Compreende 10 governadores; o de Sancta Fé de Bogotá, o de Sancta Fé de Antiochia, o de Popayam, de Musos, de Merida, de Cosquilhos, de Jaen, de Veragoa de Segovia, de Goadalaxara. Tem huma reyal audiencia em Sancta Fé de Bogotá a quem concorem 6 ouvidorias com ministros regios, o de Tunja de Toca, de Malabeque, de Tierra Caliente de Antioquia de Musos. Tem hum tribunal da Sancta

Inquisisam em cartagena huma universidade de estudos na mesma, hum tribunal da reyal fasenda em Sanctya Fé de Bogotá.

De o principio as conquistas desta dillatada provincia Afonso de Ogeda, continuou as Vasco Nunes de Balboa e seus immediatos sosesores com admiraveis sosesos de guerras; sam seus naturais fuscros, asentados, catholicos, sogeitos, a el rey de Espanha, dos sosesos de suas conquistas em particullar clima da terra cituasam della, fructos naturais, e outras propriedades, escreverão expecialmente o padre Joseph à costa Geronimobenson, Antonio de Herera e Pedro Opeméro.

Desagoa o rio Orinoque ou rio negro lemite da provincia da Nova Andalusia, em 8 graus e 2 tersos ao norte da linha equinocial com 3 legoas de boca dntro em huma angra ocupada de muitas ilhas, com tam impetuosas corentes, que adosam não so as agoas de dentro; como tambem as de fora da costa thé o mar alto. Fasem-ce nestas ilhas grandes pescas de baleas, e outras muitas bestas marinhas que corem aquellas costas, e naquelle golfo fasem parada pello pasto que alli achão do innumeravel peixe meudo que do rio dese e no mesmo golfo se cria; alli se vem aves marinhas e em tanta multidão que cobrem o ceo e como nuves impedem a luz do sol; que vão a criar os filhos por aquellas ilhas, e pello rio asima. Vem se tartarugas em tanta plurallidade que impedem o navegarem as embarcassoens, de que se colhem grandes conveniencias.

Habitam pello rio asima gentes barbaras, que fasem actuais guerras, e damnos aos catholicos seus confinantes; e desem em canoas the a costa a commercear com os pescadores, que por aquellas ilhas se dillatam nas suas tarefas, e não que nellas fasão habitassoens; e estes negocios fasem-nos com as armas nas mãos, que tais são huns como os outros nas fidellidades. Hé este grande rio irmão do das amasonas, em caudal, e communicasão de suas agoas pello interior do sertão que se pode sobir por hum a descer por outro em quaisquer embarcassoens de canoas e saveiros.

Da boca deste rio core a costa a sudueste 10 legoas the o cabo Nasau, em cujo meyo desembocão 3 rios pequenos costa adonde não habita gente politica alguma, do cabo Nasau core a sudueste the o rio Imapohy meya legoa de largo na boca deserta sem povoasam algua de donde core a costa a leste fasendo suas voltas intradas, e sahidas por donde surgem alguns rios pequenos por espaso de 20 legoas sem povoasam nem feitoria alguma the o rio Sarmane; deste core a costa a nordeste hum espaso bastante the huma ponta de terra que entra pello mar dentro fasendo hum promontorio de duas legoas chamada cabo da cordilheira semelhante a outro que atras fica do mesmo nome.

Dobrado este cabo está hua prasa feitoria de Holandeses com sua feixada e atras povoasoens adonde sem minas de ouro que lavrão chamadas as minas de Bruburata; corendo a costa a leste 40 legoas he toda senhoreada desta gente com suas feitorias pequenas de donde tirão muitas somas de madeiras e outros efeitos da terra; fabricação muitas embarcasoens e fasem grandes pescas; no fim destas quarente legoas tem duas prasad feitorias chamadas Para e Maranim confinantes com o cabo de Orange.

Core deste cabo a sueste adonde surgem os rios Amana verbos, Jaen que Siamari e Macohy the as ilhas de Eurepise que sam muitas pequenas sem povoasam nem capacidade para hiso, entre as quais desagoão o rio o Maya com meya legoa de boca; core desta bara a costa a sueste the o rio Camaná de honde volta ao sul bastante espaso the o rio Casethouré costa deserta sem povoasam tudo terra montuosa the carpoeri que hé hua larga bahya de 3 legoas de boca em cujos fundos jas Corasão hum feitoria de Franceses.

Deixada esta bahya core hum cabo de 5 legoas a leste acompanhado de ilhas a que chamão cabo de nort, de cujo lemite vira a costa a sudueste por espaso de 20 legoas the o rio Aremaria adonde se mostra outra feitoria de Franceses; deixada esta feitoria chamada Veratile corendo a costa a occidente já se vam por ella as corentes do Gram para que he hum golfo de agoas doces com 80 legoas de boca e 300 de ambito, adonde desagoa o rio chamado das amasonas e outros muitos.

Hé esta costa exepcto as povoasoens de Holandeses e Franceses, que nella se achão habitada de gentios dos mais barbaros de toda America, e sem exagerasam se pode diser, que de todo o mundo, habitantes daquelle vasto territorio que medeya entre a Nova Andalusia e terras de Paria, thé as ribeiras do rio das Amasonas, em cujos sertoens não consta tenham ahinda entrado missionarios pella asperesa das gentes que nos costumes mais imitação aos brutos que a racionais.

Ocupão os limites desta costa a que chamão terra de Cayana; aquellas povoasoens de Franceses de donde tirão conveniencias dos fructos naturais da terra sem que fabriquem cousa alguma a saber: madeiras, estopa, breo sera, tartaruga aseite de peixe, cacao, baonilha, castanha, salsaparrilha, e outras cousas de menos. Conta tudo colhido dos matos por si e pellos gentios com quem contratão tantos os vesinhos dos seus domicilios, como os habitantes nas margentes do Gram Pará com quem tambem tem amidades.

Polivio. Antes que paseis adiante dese golfo em que navegais, tirai me de duas duvidas que se me offeresem, a primeira se há no mundo rio que tenha 90 legoas de boca como disem que tem ese chamado Gram Pará; a Segunda se o rio chamado das Amazonas he por que tenha em seus lemite gentes deste nome, ou se he apocrifo este diser.

Felino. Nem há no mundo rio que tenha tal largura, nem na America gentes que tivesem tal nome, assim que se não sam apocrifos são vulgaridades que sempre tiverão semelhantes sertesas, e eu como as não direi contra a opinião commua, que nenhum rio de tal boca nem na America gentes que tal nome tivesem; porque o que se dis Gram Pará não gé rio mas sim hum golfo de 80 legoas de boca e 300 de ambito adonde desagoão 30 rios, grandes, e alguns pequenos de que se não faz mensam, ocupado de muitas ilhas grandes pequenas e minimas, poe entre ellas bandos de areas soltas por donde so canoas podem navegar, sem embargo de alguns canais capases de barcos de quilha. Não he isto rio como o vulgar lhe chama mas sim golfo de agoas, que por serem muitas as dos rios que alli desangram pella descarga que fasem das terras circunvisinhas, extinguem de fora da costa 4 e 5 legoas ao largo se achão doces em manxas enquanto se não misturão com as salgadas, que pella cor vermelha, e movimento da corentesa, que as fas em dar em remoinhos, se conhecem de que se aproveitão os navegantes; e como as gentes vem agora as doses que corem ao mar, dao-lhe o nome de rio do Gram Pará, não sendo senão hum golfo como disemos.

Recolhe agoas de mais de tres mil de ambito da America meridional, e demais de 800 da septentrional.

Communicando suas vertentes e por esta parte com Orinoque, e pella austral como o Paragoay, rio de Sam Francisco, Parnahiba, e Meaeri. Abunda este golfo de peixes de toda a quallidade, tartarugas, aves amrinhas que cobrem as rayas da terra, e aerea regiam; forão todas suas ilhas e margens da terra firme habitadas de gentios, e hoje achão se todas desertas, appellarão os Portugueses este golfo Gram Pará pella ethimologia de Pará que no idioma Brasilico significa mar, e Gram Pará grande mar; chamando-lhe outros rio Maranhã equivocando o com outro rio deste apellido que he verdadeiro Maranhã de que adiante fallaremos.

A nominasam de rio das Amazonas que da o vulgar confusamente a todo este golfo, hé propriamente de hum rio que alli desagoa com hua legoa de boca e ahansa desta nominasão he a seguinte. Tomada a cidade de Quito por Francisco Pizarro argonauta

dos Peruinios estados, verdadeiro e não fingido coseos dos vellosinos dourados; dom Francisco de Orelhona famoso capitam participante das glorias daquelle seculo, e não menos operario na cultura dellas, investigando os lemites daquelles contornos nos intereses a que seus designios o levavão descobrio as vertentes daquelle rio nascido da cordilheira 3 legoas distante da dita cidade de Quito, e 9 da costa maritima.

Desejoso o grande ncapitam de examinar aquellas corentes: que sempre dos grandes do mundo forão examinados os nascimentos: a ver para donde fasia seo curso, na demanda das gentes que por elle habitavão para imprego das catholicas armas com quem fasia armonioso som o eco do evangelico e sarim imbarcou naquellas ribeiras com boa guarnisam e nesesarios aprestos para os incontros que a fortuna mostra se, descendo as corentes foy logo vendo gentes barbaras sem domicilios nem politica alguma por quantos nodeyos o guiavão as corentes de agoas.

Chegado a sertas prayas adonde vio bom sitio desembarcou para tomar descanso e algum provimento tendente aos commodos da sua jornada assi lhe assaltarão os naturais armados em guerra mesclados homens e mulheres, que igoalmentemeneavão as armas, com tanto impeto e ardor que tendo peleijado hum breve espaso de tempo foy forsozo ao castelhano deixar o sitio perdidos alguns companheiros e seguir sua viagem.

Chegada esta aventureira gente a fox do rio virão o mar oceano resistando alguns lugares e gentesthé então não vistas de catholicos, procurarão ver se em terras adonde segurasem as vidas costeando as marinhas de Caribana, e Paria se tonarão ao Perú com as noticias do que virão; ao rio deo lhe o grande capitam o seo nome chamando lhe rio Orelhano, e aquellas gentes que sem distinsam de sexo o puserão em fuga a forsa de seo barbaro vallor apellidou amasonas por hyperbole do femil millitar, e exagerasam do que tinha visto; mas como o nome de amasonas, era demais novidade e envolvia em si mais misterio, que o de Orelhano foy esquecendo este apellido, e divulgandoce aquelle. Outros tiverão para si, que Orelhana não vio tais gentes, e que por incommiar a sua inpresa levansara aquella ficçam, publicando a não só de palavra, mas tambem por escriptas que fes.

Coridos os tempos chegado o anno de 1639 reynando Fellipe 4 com duas caras como Jano de dejosio da investigasam, deste rio e suas gentes, ordenou a cumara da cidade de Sam Luis do Maranhão o fisepe pellos meyoas mais convenientes; a cujas expensas se incorporou huma boa bandeira presidentes os padres Christovão da Cunha, e Padre de Artiela da companhia de Jesus, que sobindo o dito rio the Quito, o naráão a



descer, medindo distancias, examinando nasçoens de gentes, e quallidades das terras de que fiserão huma fiel rellasam, que inviarão ao rey e se divulgou nos estados, adonde se dava huma larga noticia deste rio com 1800 legoas de correntes, gentes e cituasam, tratando-o por rio das amasonas, com este perpetuou se o nome de rio das Amasonas. Que contão as historias lá dos tempos pasados em fabulosas lisoens.

Fes ultimamente no anno de 1743 huma averigoasam deste rio, hum monsêu de Condemine mandado da companhia reyal de França a expensas da mesmae da coroa, o que parese não ser curiosidade mas sim pertenderem levantar aquellas gentes padroens pellas marges daquelle rio; podem no faser muito a seo salvo, que lugar e liberdade sem para tudo que os fortes que os portugueses tem por elle asima sam para defensa de gentios brutos, e não para reparo de gentes guereiras e bombardas de artilharia.

Mas a navegasam hade ser em lanxas e canoas; que embarcassoens altas a quererem navegar pella bahya do Tremerim lhes não ande pasar do Macapá e se pertenderem faser em somacas pella bara do Jare [] por donde podem navegar em 4 e 5 bras de jundo; sem os moradores do districto da cidade de Belem muito que ver com semelhantes coymeiros pella porta. E por que não fasamos a orasam por Maria faremos aqui ponto deixando o mais para outro dia, e por hora louvemos a Deos em suas maravilhas.

### **Introduçam**

Desejoso o noso aulico de ouvir seo historiador, procurou disendo que pois havia prometido contar da patria donde nascera, satisfisese a promessa, pois os lugares de que havia dado noticia não erão domicilios de portugueses.

### **Dialogo 6.**

Felino. Os domicilios de que tenho tratado não sam de Portugueses, mas para melhor satisfaser o prometido, foy nesesario dar o paso atras para faser a lareita mais larga, e asim pasaremos da America espanhola, a portuguesa. Tem esta regiam principio na terra firme que discore ao sul deixado o golfo chamado Gram Pará, e o canal do mesmo nome que se junta outro igoal chamado Jarepopea nome derivado de huma ilha que alli medeya com 3 legoas de boca; fasem estes dous canais sahida a costa larga debaixo da equinocial, com 4 e 5 brasas de fundo ora mais, ora menos pellas areas vagas que alli sobirão por donde navegação os Portugueses com bastante risco pella mudansa dos bancos de areas, que com os ventos e corentes das agoas se mudão e vareão o canal.

Mostre ce naquella costa da parte austral huma ponta de terra cortada de brasos do mesmo rio adonde tem asento a cidade de Belem pequena e aprasivel primeira nesta costa do dominio Portugues; core esta ponta alguma cousa ao norte, adonde desagoão alguns brasos do rio que asima da cidade se apartão da madre em regatos que hindoce juntando vão formando rios demais conta que sam os que dividem o rodueso adonde esta a cidade, que fica sendo huma quasi ilha, rasa sem terra alguma montuosa.

Daquelle pontal core a costa a leste fasendo seyo the outro cabo raso chamado cabo de leste de alguns, e no geral ponta de leste; deste continua a leste sempre terra rasa e deserta, por espaso de algumas 30 legoas por donde se mostram bastantes barras de rios pequenos, sendo os de mais cousa Namá, e Surina; deixa la a bara deste que será de 60 brasas de boca com bom fundo, core huma ponta de terra alta com seus mamotes a levante que dobrada fas o mar huma intrada, adonde desangua o rio Apreahy, que outros chamão Parnahyba.

Do pontal deste sado core a sueste thé outra boca chamada Jorope rodeada de ilhas que já em 1 grau e hum 3 ao sul da linha; desta continna ao sul por 4 the 5 legoas adonde afocinha ao mar huma montanha que core continua a leste bastantes legoas de costa limpa continuadas prayas the huma enseada ou Jalo de mar baixo que entra pella terra adentro com algumas ilhas adonde acodem as aves marinhas a criar os filhos, que se vem em muita quantidade, e he isto sallina adonde coalla sal pellas margens no tempo das [] mortas, adonde vão os pescadores a colhe lo sem que aly pessoa alguma more.

Pasada esta, core a costa a sesueste acompanhada de ilhotas com muitos bancos de areas que por fora dellas corem na mesma continuasam por largo espaso adonde sangrão muitas bocas de rios pequenos que as veses o mar intulha de areas, e torna a brilhar por donde navegam em canoas os que andão do Pará para o Maranhão daqui vai a costa voltando a norte algumas 4 the 5 legoas e dahy ao sul formando hum angulo quasi peninsula rodeado de rochedos, que dobrado mostra se a ilha de Sam Luis do Maranhão em 2 graus ao sul não completos.

He esta ilha hum rochedo de 20 legoas de longitude lansada de leste ao este cortado de mar em alguns lugares sentada na boca de huma grande bahya que tem 17 legoas de larga adonde desagoão os rios Suporitema, Meari, Marandi, e Tapicuru. Equivocam alguns esta bara do Maranhão com a do Gram Pará, por donde parese ser tudo com aquelles que destes lugares não tem noticia; nascido isto da nominasam de Maranhão

que derão para os primeiros povoadores; o doutor João de Solosano Pereira na sua politica indiana tratando no lb. 1 cap. 4 das prerogativas deste novo mundo na opullensia de seus caudais na descriptam deste dis nas seguintes palavras: em especial del llamado Orelhana o de Las Amasonas, que tambien se suele nombrar Maranon, o Gran pará, adonde cita o padre Joseph a Costa, Garcilhaso Inga, Mayolo e outros.

Dista esta bara da do Gram Para 60 legoas por rumo diametral e mais de 100 corida a costa pellas intradas e sahidas que fas ao mar largo navega se do Pará para o Maranhão pello mar alto, e por dentro em canoas por huma baliar de agoas doces que ocupão das marinhas pella terra adentro quasi 5 legoas por varges adonde se não vem montes de nenhuma quallidade; communicando doce estas bahyas humas com outras por huns esteiros que formão seus roductos huns da terra inxuta e outros alagadisos, por donde se crião todas as variedades de animais em muita quantidade tanto terrestres como volatis, e aquarios; gasta ce nesta viagem hum mes e tem seus perigos pello que se não o fas sem practicos.

Tudo isto foy habitado de gentios de varias lingoas e apellidos, valentes e esforsados adonde se impregavão os portugueses que primeiro povoarão estes lugares, de donde os escolhião e reduzião a captiveiro, granjas com que goarneserão as conquistas do Brasil principalmente daquellas capitánias sam estes lugares, e aquelles que comprehendem os lemites do Gram Pará, e suas gentes, aquellas de quem falla o veneravel padre Antonio Vieira dando lhes o titulo de Maranhoes não porque tivesem este apellido, mas sim pella nominasam deste lugares adonde o padre exercitava a sua apostolica ocupasam, que por tantos annos exercitou com incansavel zello.

A estas gentes applicou muitos profeticos da escriptura sagrada pello que vio e observou das gentes e lugares: *ve terrae cymbalo clarum; ad gentem expectantem, et conculcatam, cujus diripuerunt flumina terram ejus*. Outros applicarão as mesmas profecias as gentes das Indias orientais. Rabelo de Obligat just. Fom 2 lb 18 Lucena na vida de sam Francisco Xavier lb. 5 cap. 26 mas foy porque estes não virão estes lugares, e gentes que o noso padre vio e observou.

Jas nesta ilha do Maranham a cidade de Sam Luis, nome que deo ao lugar hum Luis da Silva primeiro portugues que nelle pisou em hum naofragio adonde perdeo a embarcasam e salvou a vida. O nome de Maranham ainda que querem muitos seja de gente nacional; o serto he ser nome que ao lugar derão os europeus primeiros que o cultivarão, porque em suas antigas escriptas acha ce com a nominasam: Xanxa, e nem

consta ou ve sem por alli gentios com o nome de Maranhão, salvo nas escriptas que se fiserão depois de perpetuado o nome de Maranhão. O donatario a quem foy concedida esta porsam de terra, e que a povoou, foy Mathias de Albuquerque Maranhão querem huns que toma se o apellido da terra e outros que lho dese; como não he ponto de fe, nem pragmatica de rey liga cada qual o melhor lhe pareser, que eu sempre estou em que o tal apellido lhe veyo de fora.

Da bara do Maranhão apparese austral adonde surge o rio sapicuru core a costa fazendo huma ponta ao norte adonde se acha a villa de Sanctiago com seo forte sobre o mar e voltando ao sul cousa de legoa e meya mostra ce a fox do rio Apreahy, de donde core direita por hum largo espaso sempre a sueste thé huma barra com huma ilha e meyo atravessada a que chamão Paramirim, e por outro nome Parahyba; este he o rio que vem dos sertoes do Piagui estabellecido com a selebre villa de Amota e copiosas fazendas de gados; nesta bara houve huma villa que depois de estabellecida se despovou por causa dos mosquitos, e ao presnte se lhe vem ahinda alguns vestigios. Por toda a enseada e bara do rio que he amparada da ilha, há copiosas sallinas que coalhão em sertas estasoens do anno.

Desta bara core a costa ora a sueste ora a quarta de leste com algumas ilhas pequenas que acompanhão sem porto algum nem rio de nome por espaso de 60 legoas the o rio Jagoaribe esta he a costa chamada seará vese lhe em meyo hum presidio feijado com sua fortificasam em roda de madeira estacada, e por dentro entulho de terra que lhe fas huma grande muralha capas de lhe ander hum carro por sima, foy feita esta fortificasam para defensa dos gentios daquelle districto que muitas veses o poserão em serco, chama se esta prasa o forte do camuei.

Do rio Jagoaribe core a costa ao sul fazendo algumas intradas e sahidas por donde desagoão alguns riachos, e vence algumas barasitas de mar que saem de alagoas que o mar as veses as intulha de areas, e torna a abrir, thé o rio Goapetuba, deste segue direito a leste por espaso de 15 legoas thé o rio Potengi chamado rio grande do Natal com huma cidade do mesmo nome na bara em 4 graus ao sul; he toda esta costa thé este porto povoada de fazendas de gado.

Core da bara do rio do Natal a sueste por largo espaso com bastantes rios de menos nomes the os bayxios de Sam Roque que he hum dillatado parcel estendido ao mar alto de 20 legoas e acompanha a costa the o rio Jagoaribe adonde medeya huma enseada de Saracoacoara adonde desagoão os rios de Sam Francisco, Uranduba, o porto do mel,

Gamará, Dapicurú, Uquaigoára. Do Jagoavide estende se a costa ao sul por largo espaso the o rio chamado Parahyba do norte e por outro nome rio de Sancto Domingos com 300 brasas de boca e bom fundo em 6 graus ao sul de linha, huma boa fortificasam na boca da parte do sul chamado o forte do cabedelo, e a cidade de Nosa Senhora das Neves 3 legoas rio asima.

Continua a costa ao sul largo espaso thé o rio Grande adonde se achão copiosas sallinas que sem beneficio algum dam muitas conveniencias as gentes daquellas costas que dellas se aproveitão para seo gasto e negoceasão e se fosem beneficiadas podião demandar prellasoens as melhores da Europa. Sam humas capanhas rasas adonde entra o mar quando se altera com as maresias, e tanto que baixa toda a agoa que ca em posada coalha, histo obra da natureza sem manufactura alguma.

Deste rio grande core a costa ora ao sul ora a sudueste the o cabo Branco, dobrado este mostra ce a ilha Tamaracá dentro de huma enseada adonde desagoa o rio Goayana na ilha jas a villa de Nosa Senhora da Conseisam de Tamaraca pella parte de dentro de donde continua ao sul the o aresife que he hum rochoso afastado da terra firme com quem se communica por hum banco de areas que serve de estrada realenga, já no roducto a vila do Corpo Sancto fronteando com a villa de Sancto Antonio e na terra firme huma legoa do recife a cidade de Olinda em hum alto que se ve do mar largo, capital da provincia de Parnambuco em 8 graus ao sul da linha.

Core a costa do recife que com a outra ponta que lhe fica em fronte feita dentro hua conxa de mar; a sudueste por 4 legoas the Nasaret hum cabo de terra rasa deste 3 legoas no mesmo rumo já o cabo de Sancto Agostinho que o lemite daquelle grande angulo que fas alli a terra adonde desagoa o rio dos algodoais a que se segue a bahya fermosa consente com o mesmo cabo tudo terras rasas povoadas de fasendas de gados de donde vai voltando a costa ao sul regada de muitos rios, o de Sancto Antonio, o de Sam Miguel cuja frente ocupa a ilha de Sancto Aleyxo com huma fortallesa na bara sobre o mar da parte do sul, de donde volta a sudueste por largo espaso costa direita terra rasa thé o rio de Sam Francisco com legoa e meya de boca em 10 graus ao sul; core este rio com furiosas corentes que de muitos rios junta em seus caudais com que lansa fora da costa agoas doces hua legoa, a bara esparcellada incapas de se navegar pellas muitas areas que de si lansa.

Seguem se os rios de Vasabaris rio royal, Sapicuri, rio das pedras todos com surgidouros capases de embarcasoens pequenas de somacas para baixo, fasendo sempre

a terra angulo the o cabo de Sancto Antonio a que se segue a bahya de todos os Sanctos em 13 graus com 3 legoas de boca, e 8 de entrada pella terra adentro, em cuja entrada da parte do norte tem asiento a cidade de Sam Salvador, e em seo ambito algumas villas e bastantes rios, algumas ilhas todas ellas exornadas de edificios e copiosas lavouras dos fructos da terra.

Da boca da bahya core a costa de norte a sul direita por donde se não vem ilhas nem enseadas, mas sim muitos e grandes rios sendo primeiro Canamú, rio das contas jangadas e outros thé os ilheis que he huma enseada de mar cercada de ilhotas de donde procede de ilhas, porto capas de toda a embarcasam em 14 graus e meyo adonde jáa villa de Sam George a vista do mar.

Core desta enseada a costa ao sudueste the o rio Pochii, rio grande, Bambuquisa e outros de menos conta the o de Sancto Antonio que por outro nome se dis rio de Sancto Antonio que por outro nome se dis rio de Sancta Cruz em Porto Seguro nome que lhe deo Pedro Alveres Cabral primeiro portugues que vio a terra do Brasil, naquelle lugar, vendo ce abrigado da tormenta que alli o levou; o nome de Sancta Cruz pella que o dito capitam alli levantou por padram dos dominios que pella fé catholica se principiaraõ a conquistar, o nome de Sancto Antonio pello titullar da villa que em sua fox se edificou; jáa esta bara que terá 80 brasas de boca em 27 graus forsados.

Desta bara principiãõ os baixios de Sancto Antonio que acompanhaõ a costa de norte a sul 3 legoas, e ao mar largo 25 the os chamados abrolhos adonde se acha a ilha de Sancta Caterina, e outras pequenas todas de sertas acompanhadas de cachopos que aparese ao longe e na altura de 18 graus. Desta altura core a costa a sudueste terra montuosa de altas seranias, adonde desagoa o rio Chiricare a que se segue o das Caravelas com huma ilha atravessada na boca que lhe fas duas bocas, e hua villa na terra firme, segue se o rio doce com legoa e meya de boca e grandes corentes agoa turva barenta que the o mar largo se não mestura com as salgadas; segue se o rio Tanhaen, Curubába, rio dos Reys Magos com villa na bara e bom porto, a que se segue a barra do Espirito Sancto com meya legoa de boca de mar salgado e mais de 4 pella terra dentro desangram alguns rios pequenos em 20 graus completos.

Mostra ce da bara para dentro da parte do norte junto ao mar a villa da Victoria e para dentro em hum alto a villa de Nosa Senhora da Conseisãõ; da parte do sul fas pontal huma cordilheira de montes que vem das altas seranias que acompanhaõ a costa em cujo lemite levanta sobre o mar hum penhasco de meya legoa de altura, em cuja

eminensia se ve hum hospicio de relligiosos de Sam Francisco com o titulo de Nosa Senhora da Penha, adonde se mostra hum continuo millagre da poderosa mão que tudo obrou tudo sustenta, e he que não tendo o asiento desta eminencia mais espaso que o de 8 brasas adonde se dava huma ermida da Senhora; o alargarão com vigas atravessadas apanhando por cada lado 2 brasas fora da pedra pensar no ar, adonde formarão o Sancto e dormitorios para os relligiosos e assim se conserva a muitos annos.

Segue se desse pontal a sudueste a bura de Joropary salgada com 12 brasas de largo e fundo para toda a quallidade de embarcsoens que alli não entrão sem pilloto da terra que sam indio catholicos de duas aldeyas adjacentes. Mostra ce dentro da enseada huma villa com o mesmo nome de Grupary qu se avista de fora da bara; na mesma continuasam de costa povoada de aldeyas de nacionais, vem se as serras de hytape merim que se metem pello mar dentro em grande distancia, com povoasoens de huma, e outra parte deste cabo; pasado segue se o rio Morobela com hú quarto de legoa de boca esparcelado sem canal pellas areas movedosas de que abunda.

Continua the a parahiba do sul rio de impectuosas corentes com meya legoa de boca tambem esparcellada que apenas entrão so macas com muito risco pellas mudansas que fasem as areas, com huma villa no pontal da parte do sul chamada de Sam João, e outra por ele asima 14 legoas chamad de Sam Salvador continua a costa a sudueste terra rasa que apennas se enxerga do mar algum pequeno arvoredos, que sam as selebres campinas chamadas Goaytacases cobertas de gados, e muitos moradores, fasem estas hum angulo ao mar largo chamado cabo de Sancto Thomas com hum parceis continuados ao largo por mais de 50 legoas, e hum canal cosido com a terra para tomalas e lansas, fundo mas perigoso a quem o não sabe tomar.

Pasado este core a noroeste the as ilhas de Sancta Anna adonde tem fim as ditas campinas que tem por costa 40 legoas, e pella parte do sertam hum lago de agoas doces que ocupa outro tanto espaso, com 12 legoas na mayor largura e huma adonde mais estreita; lansa este lago para o mar as agoas que resebe de dous rios, chamados Mucabú, e Urahy; por outras duas bocas o rio da onsa que surge no cabo de Sam Thomé e o rio do furado 8 legoas para o sul.

Desta bara do furado asim chamada por ser rio aberto a forsa de braso core a costa a noroeste the as ditas ilhas de Sancta Anna que são 20 legoas prayas lavradas chamadas de Jaboroába por donde se vem muitas allagoas que fasem barar ao mar, e este as intupe de areas e torna a abrir. E chega ce em meyo desta distancia huma alagoa mayor

chamada dos xaripilus em cuja distancia de praya que medeya entre ella e o mar que sam 30 brasas, jas hum padram de pedra marmore branca com 12 palmos de alto 3 meyo de grosura e 4 de largo com lavoures por todas as 4 facias de huma as armas de Salvador Coreya de Sá Beravides donatario que foy desta capitania e seo povoador, progenitor da casa dos viscondes da Selada outra facia a inscripsam seguinte: capitania dos viscondes da Parahyba do sul e cabo de Sancto Thomé: os outros lados goarnesem huns lavoures abertos na pedra.

Sam as ilhas de Sancta Anna 7 mayores e outras pequenas infiadas em cordão que formão hum siculo com 3 canais por entre ellas para toda a quallidade de embarcasam, que entram para hum golfo que goarnesem de 2 legoas de diametro com bom fundo, e seguransa para muitas embarcasoens adonde desagoa o rio macahe em 22 graus com huma villinha na bara da vocasam de Sancta Anna montanhas. Foy este lugar nos tempos pasados debellado actualmente dos gentios Isarusús adonde causarão muitos damnos aos Christãos que se fiserão guerreiros por nececidade e a custa de seo proprio sangue muitas veses deramado.

Segue daqui a costa fasendo hum giro em cujo seyo já o rio de Sam João, e o rio Úna the hum cabo que estende ao mar cujo seyo chamão bahya fermosa, jas o cabo lemite nas ilhas dos busio, e por outro nome ilhas de Salvador Coreya, dobradas estas e pasado hum saco de mar avista de terra montuosa inhabitavel por ser tudo penedia segue se o cabo frio que he hum promontorio de serrania alta que vem de terra dentro e estende ao largo 14 legoas, dobrado este para o sul ve se ao pe delle huma boca de mar de 60 brasas goarnecidas de arecifes de pedra de huma e outra parte com fundo para toda a quallidade de embarcasam que entrão para huma conxa de mar de meya legoa de ambito e bom fundo.

Desta conxa entra o mar por hum estreito de pouca agoa por donde so navegação canoas 2 legoas the hum lago de agoa salgada que tem de comprimento no andar da costa para o sul 14 legoas, e de largo 5 e nalguns lugares, e em outros 2 a beira deste lagamar fica a cidade de Nosa Senhora da Asumpsam do cano Frio e de fronte na terra firme hua grandiosa aldeya de gente parda vocasam de Sam Pedro; não sem este lagamar chamado Irurúama mais fundo que para canoas, abundantissimo de peixes e grandes sallinas que sem beneficio algum coalhão por suas margens, de donde o colhem os povos vesinhos.



Core da bara do cabo Frio a costa de leste ao este que huma restinga de areas que divide o mar largo do lago Irurúama, com hua legoa na mayor largura e 20 brasas donde mais estreita; mostra ce neste estreito de 20 brasas hum prodigio actual, e he que sendo esta praya hua restinga de areas mar salgado morto distante da terra firme 5 legoas, e aquelle estreito raso por donde entra o mar brabo quando se altera achar se naquelle meyo hum poso de agoa doce perfeita cobrindo-o o mar de quando enquando sempre doce e perfeita; providencia divina por não hacer outra alguma fonte em toda aquella praya que tem 14 legoas de longitude; no fim della que chamão masambába mostra ce hua lagoa de agoas vermelhas com 100 brasas de comprimento e 50 de largo adonde senão ve erva verde alguma adonde em todo o anno coalha sal em abundancia.

Deixada esta sallina ao mesmo rumo de leste ao este esta a bara de saquerema que he outro lagamar semelhante ao que atras fica, que terá 50 legoas de ambito com huma lemitada bara, e na boca hum monte redondo com bastante altura adonde de se mostra huma ermida de Nosa Senhora de Nasaré que se avista do mar alto; desta bara 10 legoas sempre ao este esta hua alagoa afastada da praya de agoas doces de que se valem os passageiros, chamada Jaloné que disem por tradisam os moradores daquellas costas, fora hua aldeya que se submergira ficando o lugar em alagoa; e disem mais, que actualmente se vem por aquella praya fantasmas que causão asombramentos a quem de noite por alli pasa. Segue se hum cabo que estende ao mar chamado ponta negra, e logo adiante a lagoa de maricá que he salgada semelhante as que ficão atras cuja bara intupe o mar em tempos e torna abrir.

Segue se a bara do rio de Janeiro em 23 graus cercada de ilhas, goarnecida com tres fortalezas Sancta Cras ao norte a de Sam João ao sul, e a de Lage em meyo, cujo seyo que tem 40 legoas de mar salgado em ambito desagoão 18 rios de mais brasa todos navegaveis fora outros de menos nome desta bara dentro a parte austral mostra ce a cidade de São Sebastião do rio de Janeiro tendo esta bara hum quarto de legoa de boca não pasa o canal de 60 brasas sendo tudo o mais penedia.

Segue se a esta bara no mesmo rumo a da goratiba alagoa com canal de 20 brasas, que medeya entre hua ponta de terra, que alli afocinha ao mar e hum banco de arcas chamado a restinga e core ao largo 18 legoas fasendo lemite na ilha da Marambaya a que se segue a ilha grande chamada ilha de George e ao diante hum promontorio chamado Cairusu, en cujo seyo que chamão de Abram entre estas ilhas e a terra firme

mostra a beira do mar ao pé de altas montanhas, a villa da Angra dos Reis de bayxo do tropico austral.

Sae ce deste seyo por tres baras a da Gorantiba, da Marambaya, e a do Cairisú; core ahinda a costa daqui de leste ao este acompanha de muitas ilhas deixadas as villas de Parati Ubatuba, e a de Sam Sebastião, de donde vira direito ao rumo do sul the a bara da Bantiogo que he braso de mar que alli entra. He toda esta costa desde a bara do rio de Janeiro thé a Dabertioga amparada de ilhas que se navega por entre ellas, e a terra firme ensomacar barcos, canoas sem risco algum pousam doce todos os dias em citios e povoasoems; as ilhas de mais nome he da Madeira, Sapiaoera, Marambaya, Ilha Grande, a dos porcos, as demais sam muitas e menos nomeadas.

Da bara da Bertioga ao sul direito segue se a bara de Sanctos com seo forte na intrada capas de toda a embarcação the a villa do mesmo nome fasem frente a bara, as ilhas da Vitoria a queimada, e a da mola deixada esta bara de Sanctos em 25 graus ao sul segue se no mesmo rumo a bara de Sam Vicente e villa do mesmo nome sendo tudo isto hum golfo de maer que entra pella terra adentro ocupado de ilhas montuosas que o dividem em tres bocas, Bertioga Sanctos, e Sam Vicente. Da bara de Sam Vicente core huma praya chamada de Nosa Senhora da Conseisam povoada toda de moradores primeira povoasam das terras austrais do Brasil depois de Parnambuco, finda esta praya que tem 12 esta a villa de Nosa Senhora da Conseisam de Itanhaem que foy cabesa das capitancias da bahya de todos os Sanctos para o sul; hoje não pasa de 12 the 14 casas com hum famoso templo que he a paroquial e hum magnifico convento de Sam Francisco cituada a beira de hum rio com o titulo da mesma Senhora.

Continuando ao sul direito mostra ce o rio Peruiba, e hua aldeya de gente parda da protensam do dito convento; segue se Goarahy que he bara de mar salgado, o rio de Una, e huma desestrada montanha sobranseira ao mar tam alta que pasa a região das nuves que sempre astem sobre si chamada Juréa; segue se no mesmo rumo a ribeira de Igoápe, e logo huma bara de mar do mesmo nome, que fas hum esteiro de 200 brasas de largo, e 20 legoas de comprido a sahir por outra bara chamada Cananéa; em cujas marges achao ce duas villas a do senhor bom Jesus de Igoápe, e a de Sam João Baptista da Cenanéa cituada em huma ilha dentro neste sexo de donde core ahinda outro esteiro que a maneira de rio sai ao mar daqui 12 legoas ao sul chamada a bara da Arapira; desta segue se huma praya deserta de 15 the 16 legoas, ao mesmo rumo the a bara de Parnagoá com 3 bocas por entre ilhas que a dividem capases todas de quaisquer

embarcasoens, entra esta bahya pella terra adentro 12 legoas com mais de 40 de ambito, em cujo seyo está a villa de Nosa Senhora do Rosario de Parnagoa em hum braso de mar amanira de rio em 26 graus ao sul.

Seguindo a costa que core a sudueste mostra ce huma bara de mar com meya legoa de boca esparcellada sem commodo para embarcasoens salvo canoas fas dentro huma grande bahya chamada Goaratiba sem povoasam de gente humana e só habitada das aves marinhas adonde se vem em tanta multiplicidade que cobrem o ceo; adiante no mesmo rumo segue se outra bara semelhante a esta com canal para toda a embarcação a que chamão rio de Sam Francisco do sul sendo elle mar salgado com huma vila chamada de Nosa Senhora da Grasa; desta continua a sudueste the a ilha de Sancta Catherina lansada de Lesueste ao esnoroeste com 5 legoas de comprimento e huma de largura com villa su fortallesa e porto franco seguro para toda a embarcasam.

Desta ilha corendo sempre a sudueste mostra ce a bara da laguna a que chamão lagoa dos pasos por outro nome; tem esta bara meyo quarto de legoa de boca areada que apenas entrão somacas com muito risco pellas areas vagas que com os ventos se mudão e fasem varear os canaes; esta em 28 graus escasos, entra por ella o mar pella terra adentro formando huma bahya de 60 legoas de ambito ocupada toda de ilhas por donde se crião aves marinhas que cobrem a esfera celeste, e peixes que em sertos tempos saem a corer as costas que cobrem as rayas do mar, mostra ce da bara para dentro huma legoa cituada huma villa com o titulo de Nosa Senhora da Conseisam.

Segue se da laguna ao sul terra rasa por donde surgem os rio Ararangoa Paupetuba, Tramandoá, o rio dos macacos, e algamoes que paresem rios e não sam; segue se o rio de Sam Pedro com legoa e meya de boca, e della para dentro. He hum grande lago de agoa doce que core para o mar em campanha rasa com a bara areada que se fas mudavel mas observada sempre entrão embarcasoens altas da parte de dentro já a cidade de Sam Pedro em 31 graus e dous tersos. Desta boca the a do rio da prata core a costa ao sul terra rasa sem rio algum intrada nem sahida nem ilhas, mais do que castilhos que sam humas ilhotas de penedias junto a terra que tem lemite no cabo de Sancta Maria em 34 graus.

Esta he a bara do rio Paragoay a que chamão rio da prata com 20 legoas de boca de pontal a pontal; dobrado o cabo de Sancta Maria core a costa ao norte rio asima adonde já a ilha dos lobos pasadas mostra ce o mote velio(isto é, Montevideu) e huma bahia de bom fundo com povoasam de castelhanos; desta 10 legoas rio asima jas a cidade

intitulada colonia do Sacramento ultima do dominio portugues, fronteira a ella acha ce a da Sanctissima Trindade de Boenos Aires dos dominios de Espanha distante huma da outra 5 legoas que tanto tem de largo o rio nesta paragem mediando entre huma e outra as ilhas de Sam Gabriel e a de Martim Garcia distantes da bara 16 legoas lansa o rio agoa doce fora da costa 4 legoas.

De Boenos Aires seguindo a margem ao sul do rio ao sul mostra ce huma grande bahya chamada Saragosa porto de toda a embarcação adonde caregão e descaregão os navios de negocio que alli commerceão; continuando a margem do rio que toda he terra rasa alagadisa inabitavel mostra ce o cabo de Sancto Antonio que he o pontal da bara montado elle core a costa a sudueste com intrada e sahidas the o rio de Sancta Anna que he unico em distancia de 28 legoas forsadas, pasado elle mostra ce a bahya de Sam Mathias e logo o cabo das areas gordas de donde core a costa que tem o mesmo nome por espaso de 160 legoas, e chama ce assim por ser mar baixo adonde não chega embarcasam de nenhuma quallidade baixos que vão ao largo 25 e 16 legoas com humas areas finissimas que andão com o movimento das agoas vagando sem nunca asentarem adonde imbasam as embarcasoens que alli chegão em forma que sem encallar, se não podem mover e como as agoas involtas com as areas paresem agoas que tem gordura com figos, chamão aquillo areas gordas, sem lemiteno porto dos leoens tudo costa deserta sem sinais de gente humana.

He o posto dos leoens humana enseada de mar baixo adonde fasem alguns navegantes agoa e lenha de donde core a costa a sul direita the hum largo promontorio de 40 legoas ao mar alto chamado cabo redondo em 41 graus complectos dobrado este que he huma cordilheira de terra que sae da terra dentro, core a costa a sul acompanhada de ilhas por donde surgem alguns rios pequenos the o dos camaroens que tem huma legoa de boca pasada ella core a costa a sueste the huma ponta de terra que afocinha ao mar de terra branca escavada chamado cabo de Sam George, cabo Branco, cabo das bareiras, e barancas.

Deixado este forma a terra hum angulo corendo ao sul e logo a sudueste thé hum seyo de mar com muitas ilhas chamadas Dionisio adonde aportão os navegantes a tomar agoadas e lenhas por ter boms surgidouros com bom fundo; deixadas estas ilhas segue se no mesmo rumo a bahya de Sam Julião que entra pella terra adentro 12 legoas adonde desagoão alguns rios em 49 graus com meya legoa de bica e não mais; segue se o cabo das bareiras, dobrado mostra ce o rio de Sancta Cruz de donde core a costa ao sul the o

rio dos Gallegos com hu quarto de legoa de boca em 52 graus e 2 tersos, desta bara volta ao nascente fasendo huma lingoa de terra baixa acompanhada de parceis de huma e outra parte the 15 legoas ao largo; montadas estas areas ao largo buscando o sul entra ce pello estreito chamado do Magalhaens com 10 legoas de boca e bom fundo, que em pouca distancia fica em hum terso de legoa acompanhada a terra de huma e outra parte de cachopos huns cobertos e outros a vista, e hé hum dos pasos perigosos que tem esta vista.

Deixado esse perigo torna a largar o canal com bom fundo continuando a sudueste por espaso de 8 legoas adonde torna a estreitar em muito menos de hum quarto de legoa outro paso perigoso pella volta redonda que fas o canal acompanhado de huma e outra parte de muita penedia, e pellas corentes das agoas que em todo o anno corem de levante para occidente. Deixado este paso allarga o canal 12 legoas continuando ao rumo de sudueste the o cabo Olhande em 54 graus complextos que he o lemite do continente de donde volta a noroeste com inmensas ilhas grandes e pequenas the o cabo da Victoria adonde leve o mar do sul deixada a boca do estreito e a do mar fisemos pouco na discripsam da costa occidental.

Tem este estreito 150 legoas de mar, delle para o sul fica a ilha do fogo com 500 legoas de ambito em forma triangular, a que se seguem as ilhas Magellanicas asim chamadas confusamente sem que dellas haja ainda individual noticia a do fogo o que della se tem averiguado he ter altissimas montanhas cobertas de arvoredos feixados, e ser habitada de gentes semelhantes aos da terra firme alvos vestidos de mantas tecidas de embira, e outras inteiristas com os beixos e orelhas furadas; como saeria hum alli tomado por hum navio franses. He todo o espaso desde o cabo de Sancto Antonio na fox do Paragoay the este lemite, sómentes habitado de gentios naturais sem feitoria alguma que se lhes veja, mais que tem somente os individuos que aparesem as veses aos navegantes huns fugases, e outros a faser negocios, sem que de urbanidade se lhes vejão signais.

Disem todos em comum que he este estreito chamado do Magalhaens por ser descoberto por Fernando de Magalhaens no anno de 1520; perigoso, mas qual he o perigo que tem, nenhum da resam certa, disendo huns que pellas correntes das agoas, outros que pellos abrolhos, e outros que alli se incontrão os mares do norte e sul adonde pelleijão levantandoce as nuves e desendo aos abismos. O verdadeiro perigo sam as voltas que faz o canal em lugares estreitos adonde apanhando a corrente das agoas, que he de leste ao este continuamente, as faz incostar a terra, que he toda acompanhada de

penedia, adonde iremedeavelmente se perdem pello que navega se com muita cautella naquelles pasos perigosos que sam 3 com lanxas fora levando os navios a sirga. Observa ce não coalharem as nevoas nestas regioens, asim como coalhão nas septentrionais; mas sim andarem soltas em continuos nuvuciros ou serrafoens que cobrem o ceo e a terra contínuamente em tal forma que por acaso aparese o sol.

Esta he America meridional leste todo que tenho rellatado, a impresa da minha historia, e como para complemento della he me nesesario dar huma individual noticia dos dominios portugueses porque saibais, que sei da terra em que nasci, em que me criei, e em que me acho; direi agora o que della souber, não fabullidades, nem exagerasoens hyperbolicas, mas sim a verdade que ahinda nenhuma coube rellatar.

Tem America portuguesa principio na bara do Gram Pará para debaixo da equinocial, e lemite na do Paragoay em 34 graus ao sul que sam 612 legoas por linha diametral, e corridas as costas tem mais de 2000 pellas grandes voltas que fas, estende se pella terra dentro a occidente the as cabeseiras do mesmo Paragoay, e Paragoay vertente do Gram Pará, por donde confina com as provincias do Paragoay, e do Peru dos dominios de Espanha; tem de longitude de levante a occidente 1670 legoas em sua mayor extensam.

Dirige se em 23 capitancias a saber Gram Pará, Caete, Maranhão, Seará, rio Grande, Parahyba do norte, Tamaracá, Parnanbuco, Sergipe, Bayhia de todos os Sanctos, Ilhes, Porto Seguro, Espirito Sancto, Parahyba do Sul, Cabo Frio, Rio de Janeiro, Sam Paulo, Rio Grande de Sam Pedro, Colonia do Sacramento, Minas Gerais, Goyas, Cuyabá, separace em 3 estados, Maranhão, Bahya e Rio de Janeiro; o primeiro ocupa do Gram Pará thé o rio Grande do Natal, sugeitas as justisas de hum e outro foro, a cidade de Lisboa. O segundo do Rio Grande do Natal thé a capitania do Espirito Sancto, sugeitas as justisas de hum e outro foro a cidade de Salvador da Bahya de todos os Sanctos, histo he enquanto ao temporal, que no espiritual tem os seus bispos que nenhum se dis sufraganeo. O terseiro da capitania do Espiricto Sancto the a colia do Sacramento sugeitas as justisas temporais da cidade do Rio de Janeiro; as eclesiasticas aos seus bispos.

Contem todos estes estado 13 cidade a saber: de Belem do Gram Pará, a cidade de Sam Luis do Maranhão, a cidade do Natal do Rio Grande, a cidade de Nosa Senhora das Neves da Parahyba do Norte a cidade de Olinda de Parnambuco, a cidade de Sam Salvador, da Bahya de Todos os Santos, a cidade de Sam Christovão de Sergipe de Lay,

a cidade de Nosa Senhora da Asumpsam do Cabo Frio, a cidade de Sam Sebastião do Rio de Janeiro, a cidade Mariana das Minas Gerais, a cidade de Sam Paulo da capitania do mesmo titullar, a cidade de Sam Pedro do Rio Grande, a colonia do Sacramento.

Compreendem todos estes dominios 81 villas, ao governo do Grão Pará pertensem as villas do Camutá, Sam George, Gurupá, Caité, Macapá, Villa Nova de Sam Joseph,; ao dominio, do Maranham, pertensem as villas de Sanctiago, Cuman, Villa Nova Alcantar, Amora. A capitania do Barão cujo governo he o da cidade do Natal do Rio Grande do mesmo titulo pertensem as villas: Sanctiago, Camuci, e Searão Merimo. A capitania da Parahyba do Norte e cidade de Nosa Senhora das Neves pertensente a villa: Parandibe.

Da repartisam de Parnambuco são as villas Corpo Sancto do Recife, Sancto Antonio, Igrasu Sarinhaen, Porto Calvo, Sam Miguel, Alagoas, Nosa Senhora da Conseisam de Tamaracá, Goayana, Morobeca; a bayhia de Todos os Sanctos pertensem as villas: Sam Matheus, Sam George dos ilheos, Sancto António do Rio das caravelas, Porto Seguro, Rio das Contas, Camamai, Cairú, Nosa Senhora das Broxas, Tabayatua, Sancto António, Nosa Senhora da Piedade, Villa Rey al, Caxoeira, Jagoaripe, Sancto Amaro, Sam Francico do Citio, Maragogipe, a Jacobina, e Rey Magos.

A capitania do Rio de Janeiro pertensem as villas: a da Victoria, e a de Nosa Senhora da Conseisão na capitania do Espirito Sancto, Grupary, Sam Salvador da Parayba do sul, Sam João dos Goayatacases, Sancta Anna de Macahé, Sancto Antonio de Casarabú, a villa da Angra dos Reys da Ilha Grande, Nosa Senhora do Bom Soceso de Paraty.

A capitania de Sam Paulo compreende as villas: Nosa Senhora da Conseisão da laguna Sancta Catherina, Nosa Senhora da Grasa do Rio de Sam Francisco do sul, Nosa Senhora do Rosario de Parnagoa, Nosa Senhora das Neves da Coritiba, Sam João Baptista de Cananea, o Bom Jesus de Igoápe, Nosa Senhora da Conseisam de Tanhaen, Sam Vicente, Sanctos, Sam Sebastião, Nosa Senhora da Conseisam da Ubatuba. Nosa Senhora da Ponte de Sorocaba: Nosa Senhora da Candallaria de Itú, Jundialy Parnahyba, Moigi, Jacarahy, Tabasé, Pimdamonhangaba, Goaratinguesa, a Piedade.

A capitania das Minas Gerais pertense a villa do serro do frio intitullada villa do principe, Carté, Sabará, Villa Rica do Ouro Preto, Pitangui, Sam Joseph, e Sam João do Rio das Montes: a do Goayas compreende a villa Rey al do Senhor Bom Jesus e a villa Bella da Sanctissima Trindade.

Tem estes estados hum arcebispo residente na cidade de Sam Salvador na Bahya de Todos os Sanctos. 6 Bispos o da cidade de Bellem do Gram Pará, o do Maranhão, o de Olinda capital de Pernambuco, o de Sam Sebastião do Rio de Janeiro, o da cidade Mariana, capital das Minas Gerais, e o da cidade de Sam Paullo.

Tem todos estes estados dous vice reys hum residente na cidade do Salvador da Bahya de Todos os Sanctos, e outro na do Rio de Janeiro. 14 governadores capitanes generais a saber: na cidade de Belem do Gram Pará, de Sam Luis do Maranham, na cidade do Natal, na cidade de Olinda, o do Porto Seguro, do Espirito Sancto, de São Paulo, da cidade Mariana das Minas Gerais, de Goayas, da Colonia do Sacramento, do Rio Grande de Sam Pedro e do Cayabá.

Ocupam 2 rellasoens a do Rio de Janeiro que compreende da capitania do Espiricto Sancto para o sul, e a da Bahya de Todos os Sanctos que compreende do Espirito Sancto the o Rio Grande do Natal; e dahy para o norte pertense a da cidade de Lisboa. Há 21 ouvidorias em todos os estados 2 pertensentes ao estado do norte que he o Pará, e o Maranham 9 a rellasam da Bahya e 10 a do Rio de Janeiro; as pertensentes a rellasam da cidade do Salvador sam as seguintes: da cidade do Natal, da Parahyba do norte, de Tamaracá, de Parnambuco, da villa das Alagoas, de Sergipe del Rey de Porto Seguro, de Sam George dos Ilheos, e da mesma cidade do Salvador.

As que pertensem a rellasam do Rio de Janeiro, hé a da capitania do Espirito Sancto, do Rio de Janeiro, de Sam Paullo, da villa do Principe e Serro de Frio, do Sabará, da cidade de Mariana, de Sam João del Rey do Rio das Mortes, de Goyas, do Cuyabá de Parnagoa; em todos os mais lugares admenistrão justisa juises de fora trienarios, e ordinarios annoais eleyaos na forma das leys patrias, e confirmação dos coregedores que sam nestes estados os mesmos ouvidores, como se usou desde seus principios. As provedorias das commarcas andam com as dos residuos e nalguns lugares anexas aos ouvidorias, e em outros aos juises de fora e o mesmo he das fasendas dos defuntos e absentes como em seo lugar exporei com mais individuosam e para que não fasamos tam extensa a orasam, diremos o mais no seguinte dialogo para louvor de quem tudo fes e conserva.

#### Introducçam

Como entre os nossos colloquentes erão igoais as vontades, tanto em hum de historiar, como outro de ouvir, não se passarão muitas horas, que não instase o ouvinte: que como o tempo dava lugar e como devorador de toda a humana visibilidade só



respeitava as lembranças do pasado, não ocultase as de sua naturallidade soube se para que ficasem por herança aos vindouros.

### **Dialogo 7.**

Felino. As lembranças que de minha naturallidade poso deixar, são hoje vulgares, mas como algumas andão somentes estampadas na memoria sem que dellas se tenham feito escriptas direi neste mesmo metodo porque as não sepulte de todo a voracidade do tempo com tanta brevidade. Forão as mais das povoasoens destas que tenho declarado estabellecidas por donatarios, a quem os serenissimos reys consedião huma porsam de terras de 50 legoas por costa com os fundos que podesem alcansar; estes a custa de suas fasendas, parentes, e aliados forão cultivando as marinhas, de donde colherão ao sentro de scertoens the o estado em que hoje se acha para patrimonio da coroa portuguesa.

Foy a primeira a doasam a de Parnambuco consedida pello senhor rey Dom João terseiro a Duarte Coelho de Albuquerque que a povou e estabeleseo. A segunda foy a capitania de Porto Seguro feita pello mesmo Rey a Pedro de Campos Tourinho, a terseira a de Sam Vicente a Martinho Afonso de Sousa. A quarta a villa chamada hoje de Sam Sebastião consedida pello mesmo Rey a Pedro Lopes de Sousa, irmão de Martinho Afonso de Sousa que a povoou com o titulo de capitania de Sancto Amaro. A quinta povoasam foy a dos ilheos doada a George de Figueiredo, e foi depois de estabellecida destruida e rasa pellos gentios Aimores. Sesta foy a capitania do Espirto Sancto, dada a Vasco Fernandes Coutinho, que estabeleseo com o titulo de Nosa Senhora da Victoria pella que alcansou do gentio coroado que a defendia. Septima a doasam foy a ilha de Sam Luis do Maranhã dada pello mesmo Rey a Mathia de Albuquerque Maranhão, que pella não povoar o fes Aires da Cunha a sua custa, a este a tomarão os Franceses povoarão, e fortificarão; restaurou a Jeronimo de Albuquerque Maranhão filho e herdeiro do primeiro donatario. Tomada segunda ves pellos Holandeses e restaurada por seus naturais.

Oytava doaçam foy a ilha de Itamaralá consedida a Pedro Lopes de Sousa que estabeleseo e levantou villa. Nona foi a Parahiba do norte concedida a João de Barros aquelle grande historiador que perpetuou seo nome com as suas decadas; e não na povoou por infortunos que lhe sobvierão, e foi povoada por gentes pobres, que tendo já bastantes povos foy mandada edificar nella cidade por Felipe terseiro de Castela e segundo de Portugal com o titulo de cidade Fillipea; e depois chamada cidade Federica

por Federico Orange general holandes que a tomou, e hoje chamada a cidade de Nosa Senhora das Neves da Parahiba do norte.

A decima povoasam foy a Parahiba do sul feita por Salvador Coreya de Sá Benarides o moso asim chamado por ser neto de outro do mesmo nome fundador da cidade do Rio de Janeiro, e a do Cabo Frio; a ultima doasam foy a do Rio Grande de Sam Pedro do Sul feita pello senhor Rey Dom João quarto a Manuel Jordam, que a não povoou por se lhe perder o navio no dito porto tendo a ele chegado com sufficiente commitiva para o intento.

A primeira fundasam feita nestes estados a custa da coroa foy a da Bahya de Todos os Sanctos mandado pello Rey Dom João terseiro, operante o capitam Thomé de Sousa que edificou a cidade do Salvador não no lugar em que he hoje, que os moradores depois a mudarão. Segunda foy a do Rio de Janeiro por mandado da senhora Dona Catherina de Austria depois de morto seu marido Dom João terseiro, na tutoria de seo neto e Rey Dom Sebastião, operante Mendo de Sá e seus sobrinhos Estácio de Sá, e Gaspar Barbosa que o tomarão aos franceses que se disião senhores delle, e superarão o orgulho de gentio Tamoyo seo aliado com 11 annos de continua guerra, e edificada cidade por Salvador Coreya de Sá Bernavides reynando el Rey Dom Sebastião, que logo a mandou exornar de templos e prellasias tudo a custa da coroa.

A terseira a de Sergipe del Rey mandada estabelleser pello senhor Rey dom Pedro 2 logo em principios do seo reynado. A quarta foy a colonia do Sacramento na fox do rio Paragoay mandada estabelleser pello mesmo senhor Dom Pedro, por dom Manuel Lobo com espensas da coroa, que achando ce já aumentada, foy invadida de gentios Tapes que levarão de asalto a ferro melhor de 700 pesoas sem perdoar as mulheres nem criansas. He desgrasa afirmarce forão incitados estes asacinos pellos padres missionarios da provincia do Paragoay; perguntando lhes eu, si vera est fama, em que vinha cavavão, se na de Jesus Christo, ou na de Carlos 2 de Castella.

Escapou do asalto o governador Dom Manuel Lobo com 40 pesoas de ambos os sexos no forte de Santiago de donde pasou a Buenos Aires a representar a queixa aos regios ministros, não havendo rompimento de guera por entam, a atensam que lhe derão foy a morte, e a mayor parte dos que o acompanharão; divulgado o facto, pedio o senhor Rey dom Pedro satisfasão a Carlos 2 de Castella, que o satisfes com hum novo tratado de pases.

Foy logo pasados 3 annos reparada a prasa por Dom Francisco Naple que a redifficou em breve tempo com novos povoadores levados do Rio de Janeiro, e todo mellitar apresto a custa da reyal fasenda; fortifficada pasou o governo a Sebastião da Veyga Cabral, em cujos dias quebradas as pases pella intrada de Carlos 6 imperador de Alemanha em Portugal nas pertensoens do reynado de Espanha; foy posta a prasa em citio pellos castelhanos que a renderão com quasi 2 annos de serco, dimullirão e deixarão rasa, retirandoce o governor Sebastião da Veyga com a gente que tinha para o Rio de Janeiro; ficando o lugar despovoado por tempo de 11 annos.

Mas chegado o de 1716 foy por mando do senhor Dom João quinto tornada a estabelecer de novo operante Manuel Gomes Barbosa, de quem pasou o governo a Antonio Pedro de Vasconcelos, em cujos dias foy citiada por Castelhanos e Tapes seus aderentes, que depois de fortes combates, e repetidos ataques desistirão da impresa deixando a prasa que hoje se acha expugnavel com firmes fundamentos para perpetuasam de sua existencia e padram do portugues dominio.

A capitania do Rio Grande de Sam Pedro do Sul tinha cido este citio consedido por doasam do senhor Dom João quarto, a Manuel Jordam morador no Rio de Janeiro, de donde foy a povoallo como fica dito, e o não conseguiu pello que perderão seus descentes a merse. Ocorendo o anno de 1723 foy enviado Fidel, Franco Berlloto Romano por nascimento, e cirurgião de profisam; pello senhor rey Dom João quinto com grandes honrras e igoais despesas do reyal herario; afundar esta colonia.

Chegado este mandatario ao Rio de Janeiro em tempo que governava Luis Bahya Monteiro a quem chamarão Onça pellas paixoens com que obrava tais que furioso acabou a vida doandolhe o governo; fes este prender o dito Berlloto com grande estrepito e igoal decoro, em prisam o remeteo a corte, de quem não houve mais noticia alguma tendo elle mulher e filhos no Rio de Janeiro adonde muito de antes havia casado. A causa desta prisam nunca se divulgou cabalmente, porque o governador que a mandou faser era homem de profundas maximas, disparatado viollento, e apaixonado no que o brava, por donde mereseo a alcunha e morte que fica dicto.

Afirmarão alguns que tivera segunda ordem fundada em que o Berlloto enganara a Magestade em sertas informasoens que lhe dera do lugar, que pertendia povoar, outros afirmarão que o facto nascera do procedimento do preso, por que assim que chegara ao Rio de Janeiro com a s reyais recommendasoens, não se via em sua casa mais do que banquetes, comidas, e bebidas, embriagueses. Outros quiserão afirmar nascera sua ruina

dos seus parentes da mulher pesoas principais do Rio de Janeiro que lhe quizerão obviar as glorias lá por sertos e ocultos motivos; e outros dicerão que pertendia dar a povoasam a el rey de Espanha de que ouverão sertos indicios, de que fora o governador sciente e por iso o prendera; tudo isto forão vulgaridades; e eu no que sempre asentei he que a prisam foy feita pello seo não procedimento, e ver o general não era capas da impresa a que hya.

Foy logo socecivamente mandado povoar dito citio por o brigadeiro Joseph da Silva Pais que logo edificou cidade, e fortallesa a custa da reyal fazenda, a que logo apellidou cidade de Sam Pedro do Rio Grande de Sam Pedro do Sul, como ja fora apellidada nas patentes do Berlloto, e achace hoje com muito augmento, e frequentada de commercios, e grandes fazendas de gados.

Foy tambem mandada estabelecer a custa da coroa, a vila Bela da Sanctissima Trindade nesta capitania do Cuyabá, povoasam muito importante pella vesinhansa que tem com os estados do Perú de donde depende a conservasam dos nosos.

Tudo o mais se acha no Brasil povoado, foy cultivado e estabellecido por gentes pobres vagas sem guia nem capitaens; a capitania do Gram Pará foy povoada por gentes pobres, que da commarca do Maranhão se estendião por aquellas margens na expugnasam do sgentios de cujas liberdades fasião continuas mercadorias; e como aquellos lugares fosem habitasoens de innumeraveis, e fertellissimos; alli forão fazendo habitasoens the que chegou a ser povo, do que sciente o senhor rey Dom Pedro 2 mandou erigir em cidade com o titulo de Belem o que era hum areyal de toscas choupanas, de donde se foy estendendo e formando as villas de sua repartisam que sam hoje 5.

A capitania do Rio Grande do Natal e a do Seará, na mesma conformidade forão povoadas por gentes pobres que com os intereses dos gentios que apresionavam e redusião a captiveiro se foram por aqueles por aquellos lugares estendendo fundando povoasoens que despois forão erigidas em villas, e a do Natal em cidade por mandado da senhora Dona Catherina da Austria na regencia que fes por morte do seu marido el rey Dom João terseiro e tutoria de seo neto Dom Sebastião.

A capitania de Sam Vicente, que hoje he a de Sam Paulo doasam de Martim Afonso de Sousa, foy por este povoada a villa chamada de Sam Vicente e mais nada; e tudo o mais que se estendeo e ocupa hoje grande parte do Brasil por marinhas e interior da terra; foi tudo povoado por pobres, e foragidos, as villas da Ubatuba, Sanctos,

Conseisam, Cananea, e Igope, por pescadores que por aquellas marinhas se forão acituando, e vierão a ser povoasoens capases de erigir em villas; a que he hoje cidade de Sam Paullo, e mais villas no interior da terra, pellos interesados nas liberdades dos indios para as redusir a captiveiro, que na expugnasam delles forão intrando pellos sertoes, e asituando ce por aquelles lugares donde achavão melhor commodo que as depois se forão fasendo as villas.

A de Parnagoá teve principio em hum Domingos Peneda natural de Sam Paulo regulo matador caregado de culpas fugitivo como Caim pellos montes, desceo a costa do mar com bastantes indios em procura de deserto adonde segurace a vida, como se a divina justisa andase lá pellos povoados chegou aquella grande bahya chamada Parnagoá como não vise ahi povoasam de gente humana mais do que vestigios dos gentios que já erão extintos fes seo asiento paresendo lhe que estava no seyo de Abram estabellesendo ce de casas e lavouras.

Mas como as proprias culpas o acusavão, não deixava de faser ostellidades de mortes e roubos pellos contornos da Cananea Igoape, the a Conseisam de que estimullados os moradores chamarão as justisas do Rio de Janeiro cabeça, então das povoasoens do Sul, de donde chega das as voses ao governador da dita cidade; incaregoa este a prisam do malfeitor ao ouvidor que então era na mesma cidade o doutor Miguel de Lima de Valladares com as ordens nesesarias para a impresa.

Chegado a villa de Sanctos caminhaou pella costa levando consigo as gentes que pode convocar the chegar ao alojamento do malfeitor, que posto em serco foy preso, e remetido a cidade adonde com a vida pagou os males que havia feito. Os que haviam acompanhado o esforsado Valladares, achando alli pousadas e muitas lavouras de mantimentos aranxarão-ce formando hum grande povoasam donde acharão logo minas de ouro que intravão a lavrar no lugar que se conserva hoje com o nome de arayal de Sam Joseph, de donde mandarão afaser atento adonde pellos tempos em diante se formou a villa chamada de Parnagoa.

A povoasam do rio de Sam Francisco do Sul adonde se acha hoje a villa de Nosa Senhora da Grasa; deo lhe principio Angelo Francisco Francisquim genoves de nasçam, que alli introu com mulher e filhos adonde fes asiento; a que logo seguio João de Avilla, Joseph de Castilho, e Sebastião Alveres marinho portugueses europeus que tambem intrarão com mulheres e filhos, e deixarão todos copiosas descendecias que estabelleserão dito lugar.

A ilha de Sancta Catherina povoou-a Francisco Dias Velho natural de Sam Paulo fugitivo de suas proprias culpas, que naquelles tempos não havião mais justisas, que a vingansa dos ofendidos chegado as marinhas, seguiu por ellas abayxo thé aquelle lugar adonde achou commodo para sua situasam e dos indios que o acompanharão, estabelecendo ce pellos tempos em diante com boa povoasam de gentes que foy convocando, e chegou a alcansar doasam da ilha por merse del rey o senhor Dom João quarto com os titulos de capitam mor da sua povoasam para si, e seus descentes: achando se já com bastantes augmentos deo agasalho a hum cosario do mar, a quem debaixo de amisade tomou o navio com muitas riquezas que nellen tinha matando alguns, escapou lhe o capatas com outros em hum batel no obscuro da noite.

Outros afirmão que na enseada das garopas o acometera desta? em canoas adonde lhe tomara o navio a forsa de armas; não pellas inferencias do acontecimento principalmente pella escapula que teve o capatas, e companheiros, infere se ser a opinião primeira mais certa; e pois sendo vencido de dia em marcial contenda mal podia escapar em hum batel, das ligeiras canoas que acometião.

Pasado hum anno tornou o ladram queixoso reformado de navio e companheiros intrando o rio Sam Francisco, aly fretou hum Manoel Gomes mestiso de gerasam quem por dinheiro o guiou a casa de Francisco Dias por caminhos ocultos, a quem pos em serco no silensio da noite prendeo e saque ou sem quem lhe valessem ao miseravel preso aliados, indios, armas, e seo esforso amanhesendo lhe o dia feito reo em huma corente dentro da Igreja adonde o poserão por mais seguransa.

Tinha este desditado homem huma filha por nome Catherina donsela de poucos annos e bom pareser; intentam o ladram capatas defrauda la dos apresos da virgindade o que vendo ella acolheo ce aos brastos do pai, que com huma faca que consigo tinha defendeo a filha ferindo alguns da infame caterva asim preso estava; mas cahindo sobre elle toda a turba o fiserão em picado dentro da mesma Igreja que deixou com seo sangue rubricada.

Imbarcada a maldita companhia levou o capatas consigo aforte donsella que se lhe não rendeo a promesas, nem ameasas, desenganando o que antes perderia a vida, que a natural puresa; não capacitado com histo o maldito incontinente pertendeo por forsa, o que a vontade não asentia; o que vendo a forte Catherina como a outra entre a roda de navalhas avansou ce a hum tresado e levando-o em sua propria garganta a errou, e deo hum grande golpe pello rosto que lhe dividio o queixo em duas partes; de que

asombrado o infame estuprante, tirou-lhe o tresado das maos, mandou a curar e lansou a na bara de villa de Sanctos de donde a condusirão huns pescadores para a villa curarão e alimentarão com paternal affecto. Sabido o caso pellos parentes do morto forão povoar lhe o citio, e aproveitarce dos indios que ao despos se erigio em ilha perdidas as merses consedidas em ao primeiro povoador.

A laguna e villa de Nosa Senhora da Conseisam que nella se acha povoou a Francisco de Brito e seo irmão Sebastião de Brito naturais da vila de Sanctos fugitivos das justisas por insolentes matadores, que tambem he hoje huma importante povoasam pella capacidade do lugar, e conveniensas que promete sendo estabellecida, e lavradas as terras em forma, que the presente não pasão seus habitantes de pobres pescadores.

Forão esas povoasoens maritimas de seos principios invadidas pellas nasçoens septentrionais, e nunca chegarão a permanecer nellas por ter Deos goardado esta herdade para o seo povo amado, a quem entregou e nelle permaneserá the o fim do tempo; primeiramente padeseo o Maranham invasam de Franseses, que o pesuhirão alguns tempos e foy restaurado por seo legitimo donatario Geronimo de Albuquerque, segunda ves foy tomado de hollandeses que o pesuhirão 28 annos, e restaurado por seus naturais sem favor de rey nem senhorio.

A Bahya de Todos os Sanctos tomada pellos holandeses no reynado de Felipe 1 de Portugal e 2 de Castella que a posuhirão 6 annos e foy restaurada por Dom Fradique de Tolledo por mandado do mesmo rey Fellipe com forsas de Castela e Portugal. A capitania de Parnabuco e as mais the o Seará, tomadas tambem pellos hollandeses, e posuidas 24 annos restauradas por seos naturais sem favor algum de rey reynando já em Portugal o senhor Dom João 4.

As villas da Vitoria, Conseisam da capitania do Espirito Sancto, Porto Seguro e ilheos; saqueadas pellos hollandeses, e deixadas sem que nellas fisesem asiento. O Rio de Janeiro tomado e estabellecido pellos franceses restaurado por Mendo de Sá por mandado da Raynha e senhora Dona Catherina sendo tutora de seo neto o senhor Dom Sebastião; padeseo despois tres asaltos no ultimo tomada saqueada e destruida a cidade e seu contornos, resgatada por seis centos mil crusados, a expensas de seus moradores. As villas de Sam Sebastião e a de Santos forão tambem invadidas e saqueadas por cosarios do mar deixando-as em estado que de novo se tornarão a povoar por gentes pobres.

Todas as mais povoasoens do mediterraneo tem tambem sido cultivadas e estabellecidas pellos povos, e destes os mais pobres, que forão sempre os que mais servisos fiserão a Deos e a republica como vemos em todas as conquistas destes sertoes adonde nunca rico, nem fazenda real fez despesa alguma senão depois de patentes os sertoes descobertos os haveres, salvos os perigos dos gentios, miserias, e de cidades sendo mais huns as conveniencias, e para outro o trabalho como em todas as cousas do mundo sempre seria cuja remunerasam de Deos he que a honde haver, que dos homens não ha que esperar.

Este todo he America, e esta a parte a que chamamos meridional jacente nos dominios da Espanha e Portugal intervindo humas lemitadas porsoens que della posuem franseses e holandeses e stando ahinda muita parte della por lavrar e ocupada dos gentios seus naturais the quando Deos o determinar.

Polivio. E por que se povoarão neste territorio do Brasil então poucos annos tantos lugares que vemos estabellecidos como são os sertoes da Bahya, Pernambuco, Piagui, Rio de Sam Francisco, Manas Gerais, Goayas e estes districtos do Cuyabá e Mato Groso, e nestes tempos presentes senão povoa cousa alguma, só nosos pais e avoses tiverão para hysto habillidade, e nos não na temos.

Felino. Ja vos dice, que homem rico nem fazenda real, nunca fiserão despesas com as conquistas dos sertoes do Brasil, e todas forão feitas e estebelecidas por gentes pobres, e as mais pobres, como forão nosos pais, e noso avoses, que corridos da pobreza intravão aos sertoes em procura dos gentios que aprisionavão condusião para os povoados, sivillisavão e com elles fabricavão fazendas e lavouras com que pagavão a vida e deixavão heransas a seus filhos; e como pellos sertoes em que andava em procura dos indios, achavão minas de ouro, e outras preciosidades, ahy se aranxavão fundandos arayais e povoasoens que logo se hião augmentando com os que de novo acudião em procura dos heveres descobertos, thé que se estabelleserão como hoje vemos.

Mas como os nosos serenissimos monarchas prohybirão esas expugnasoens dos gentios pondo pennas a aquelles que forem aos sertoes em procura delles, ao mesmo tempo que pontifices romanos tem feito o mesmo com sensuras; cesarão de todo as nosas conquistas, descobrimentos de minas e novas povoasoens; por este motivo, e não porque não tenhamos abelidades que tiverão nosos pais.



E senão disei me, os ricos não tem que hir buscar a sertoes, os reys não nos mandão descobrir, os pobres que os descobrem com que interes o tem de faser? Vom que ajuda de custo han de hir descobrir minas, e cultivar nos sertoes? Com esperansas de alguns habitos e commendas, nunca cá chegarão eses premios.

E ainda mais noutro obstaculo soffreyo que impedio a continuasam das nosas conquistas neste continente; que foy a proibisam de diamantes, motivo por que se achão desertos muitos lugares que já forão povoados, e estarião hoje com muitos povos e augmentos; e ainda que algum tenha poses, queira dirigilmente examinar algumas minas de ouro e dar ao maniofesto que he o meyo por donde se estabelesem estes sertoes; o não fas com reseyos de topar com a droga prohibida, e ficar assim o seo trabalho perdido e talves fugitivo das justisas; mas tudo se a de patentear, que Deos lhe mostrara os meyoys pois nada fes para deixar o culto das criaturas oara quem tudo creou.

Estes sam os imperios mayores que o mundo tem visto os dominios mais dillatados que se tem conhecido que se pode diser sem hyperbole compreensam mais que quanto ocupão os mais imperios do mundo, por ser America mais dillatada que todas aquellas tres partes do velho mundo; se lembrou este as suas monarchias em huns titulos tão cheyos de fantasia que se não contentarão seus monarchas com menos que de senhores do mundo, Nabucodonosor: *Res omibus populis, gentibus et linguis, qui habitant in universa terra*. Não pasando seo imperio daquella lemitada porsam de terra chamada Asia Menor que não compreende mais do que 150 legoas de longitude e 100 de latitude.

Atueiro pasando provisoens para o univero muado: *cum plurimis gentibus imperarem in universum orbem que dictioni* subjugasem não pasando seo reynado da Persia e parte da Asia Menor, que a respeito do mundo não era em trisegima parte. Alexandre Magno inxado com o senhorio do mundo: *et siluit omnis terra inconspetu e jus*. Cesar Augusto na mesma forma: *exiit edictum a Cesare Augusto ut describeretur universus orbis*. Não tendo todos eses em seus tempos noticia do mundo nem saberem que cousa era mundo.

Polivio. E porque titulos posuem os reys portugueses e espanhol esta parte do mundo donde tem estabelecido monarchias tem dillatadas e vão estendendo?

Felino. Por direito civil, e natural porque tudo aquillo que está desocupado he de quem primeiro ocupou, pois Deos não signallou senhorios mas creou para todos en commun Aristotel 1 politic. Cic de ofici. 2 Quintilian de clama 3 lb. 1 de Aequirio veriu domin. et jus naturale Bosius de sig. e let lb. 2 e 7...(fólio 122 do original manuscrito)

Polivio. Pois as terras da America estavam occupadas pellos gentios seus naturais; logo como podem eses reys posuhi las por vagas em boa fé?

Felino. As terras occupadas por infieis podem nellas estabelleserem se os christão como se estivesem vagas, para estabellecimento da fe catholica sem dependencia da vontade dos posidentes por preseder a divina a todo o humano querer, como expoem Sepulveda *in apollogia contra Episo...*(fól.122 ) e nesta conformidade o ter estas terras por direito natural. E ainda mais sendo posuidas de infieis como sam muitas das nacçoens americanas que vivem sem domicilios, casas nem feitorias que sam os meynos por donde se adquirem as poses como dis *Bal in L. 2 n 15 c. de servit* pelo que devemos conciderar vagas as terras adonde se não achão feitorias como estas habitadas por alguns destes gentios.

Por direito civil, segundo as consesoens apostolicas, porque o Pontifice he princepe e senhor independente, pode na terra dar, e tirar o que quiser, pello poder e dominio que lhe deo Deos: *sibi omnia commito*. E com este poder consedeo Martinho quinto pontifice roman por bula do anno de 1420 aos reys de Portugal, dominio de todas as terras, ilhas e gentes que conquistase e ahinda que esta consesam fose a respeito das terras e costas da Africa e ilhas, como foi sem excepsam alguma, mas debaixo da clausula de tudo quanto conquistase; compreendeo tudo quanto era ultramar jacente no poder de infieis.

Segunda consesan forão as bulas de Nicolao quinto e Calisto terseiro immediatos no governo da Sé apostolica a do primeiro no anno de 1454 e a do segundo no de 1481 que confirmarão a de Martinho quinto, e amplearão a respeito das conquistas da India, que como forão sem lemitasoens, ficavão compreendendo tudo o que erão terras de infieis nas regioens ultramarinas. Todas estas consesoens rellata Mafeo na historia da India lb. 1 cap. 5 Pedro de Maris dial. 4 cap. 4.

Todas confirmou e ampleou Aleyxandre 6 na bula de 4 de Mayo de 1493 tanto para portugueses como espanhois, adonde declarao que a huns e outros pertensia que tras por estensão o doutor João de Slosano partira na politica indiana lb. 1 cap. 11 que principia: *Inter caetera divinae majestatis*. Estes sam os titulos por donde posuem portugueses e espanhoes estes dominios enquanto o que na America posuem franceses, ingleses e holandeses, hé meramente por direito natural.

Polivio. E qual he a verdadeira divisa e demarcasam do que posue Castela e Portugal nesta parte meridional, para que saibamos qual hé o proprio e qual hé o alheyo?

Felino. Sobre esa divisa e demarcasam practicou se de antes que se descobrise America, e practica se ahinda hoje; a primeira foy a que fes o Pontifice Nicolao quinto confirmada despois por Calisto terseiro, que erão contadas 100 legoas das ilhas de Cabo Verde a occidente, e adonde fisesem ponto, corida huma linha paralela de norte a sul, e tudo quanto apanhace a oriente fose de Portugal e o que ficase para occidente fose de Castela; esta partilha disem alguns autores que prorogara Aleixandre 6 em 350 legoas, thé que ouve prorogasam como disem não foy pella bula de 4 de Mayo que fica apontada porque nella ainda se declarão as 100 legoas e não mais.

Mas inferese que foy por outra bula soceciva aquella, porque pella dita ampleasam de 250 legoas se mandarão alguas vezes faser medisoens e fixar marcos a custa de huma e de outra coroa, que nunca se conseguiu cousa alguma como affirmão os escriptores daquelles tempos, Simão Mayolo. Gerardo Mercator, Ulisicon, e Pedro Ordonho não pasando a dita medisam da me moria dos homens, sem que chegase a efeito algu e nem no podia ter por que [*sic*]

Ese espaso de legoas quer fose de 100 quer de 350 contadas da ilha de Sanctiago que he redonda disem fioserão a medisam forzosamente fas ponto sobre as agoas do mar oceano pois nenhuma tera há nesas distancias, em que fasa ponto fixo, consedida esta, ha de forzosamente a linha diametral lansada de polo a polo, ser formada na região aerea espasos adonde não podem haver demarcaoens sertas sem destinasam; se for lansada de leste ao este poderá dar huma volta ao globo sem declinasam, mas de polo a polo? Respondão-me os senhores astrologos que gastão o tempo com os plaustos ellementais.

Os geograficos daquelles tempos fasião esta meditasam com a ponta do lado tam facil como quem escreve na area; disendo huns que intrava a linha paralela pella barra do Gram Pará e sahia pella serra dos órgãos do Rio de Janeiro, outros que intrava pella dita barra e sehia por Sam Vicente; outros que pella laguna outros, que pela ilha de Sam Gabriel e ouve tal que a fes sahir pella bahya de Sam Mathias 45 graus ao sul e 160 legoas alem do cabo de Sancto Antonio, querendo ficar Boenos Aires em terras de Portugal como afirma Mafeo na historia e da India e outros; e tudo era mental sem esperiencia alguma practica, aereo, e sem fundamento, que tal linha nunca se lansou nem podia lansar.

E convirem todos que intrava pella bara do Gram Pará, não era porque de tal experiencia fisesem, nem tal linha ahy demandase, mas sim por verem que dalli principiavão as conquistas do portugueses, accomodando ce masi ao que virão com os olhos, do que as suas mentais meditasoens, que todas as sertesas mathematicas sam nesta forma; como os judiciarios que aquillo que inferem dos tempos, disem que alcanarão das estrellas.

E a sahida que davão a dita linha querendo-a estender dos orgaos a bahya de Sam Matheus em que vão 396 legoas; falava cada hu conforme sua paixão incurtandoa os affectos a Castela, e estendendoa os afeisoados a Portugal; não faltou tambem quem dicesse que esa partilha era inatendivel em resam de que quando o pontifice a declarou não era ahinda descoberta America, e foy sobre algumas ilhas que se hia descobrindo, conquistas da Africa e Indias Orientais, e na forma de direito senão poder proferir sentensa de cousa futura *C final dist. 332 et cap. grave 11 quest. 3 et L in suma Bart. et aliis.*

Mas isto não he do caso pois consta Aleyxandre na bula de 4 de Mayo de 1493 ja referida o confirmou despois do invento de Colon e já então era cousa certa e não futura, nem duvidosa mas com tudo deixemonos desa partilha da linha paralela e vamos a outras mais seguras, isto he mais como legista do que matematico.

A vemos de adevirtir, que as divisas dos reynos e provincias, disense naturais e *civis text in L nemo ambigite se acquirir posest* a natural he aquella divisa the adonde cada hum chegou estando vago, o que provem de direito natural e de gentes. *Aristot. Politic. Cicero de efieis 1.* A civil demarcasam hé aquella que entre os confinantes se tratou por contracto, ou modo de contracto *L. Sciendum D.1 f. Qui satsial; et L posidere D in amitenda Jason in L. 1 n 56 off de aquirir posesso.* Estas demarcasoens civis feitas por contracto ou modo de contracto feitas amigavel e pacificamente sempre se fiserão pellas divisoens dos rios e montanhas por serem marcos postos pells natureza e sem mudansa como em todo o mundo pollitico se practica *Albas in cap. super cum separoel n. 5 Valensuelos tom. 1 consil 100 n 6 Leytam Lusitano fin. Segundo capitulo n 4.*

A som que quer por direito natural quer civil, sam as divisas dos dominios de Castela e Portugal nesta America meridional os dous rios Gram Pará e Paragoay seguindo suas corentes thé seus nascimentos que ambos nascem de hua mesma madre; por direitop natural por que histo he o que os portugueses tem ocupado, e civil porque isto foy sempre o que, se practicou em todos os tratados de lemites do primeiro thé o

leradeiro; tudo quanto os espanhois tem pasado das margens do Paragoay para o norte, que he a cidade da Asmpsam e seus suburbios he individamente contra a justisa e resam, e contra os seus mesmos tractados, primeiro o do imperador Carlos quinto de Alemanha, e primeiro de Castela que asim asentou com el rey Dom João terseiro de Portugal seo cunhado; e o que fes Carlos segundo de Castela, com Dom Pedro segundo de Portugal.

Enquanto ao ultimo tratado entre o senhor Dom Jose primeiro de Portugal, e seo cunhado Dom Fernando de Castela; foy elle so mestes para faser despesas as coroas e mais nada; porque devendo ce faser segundo as disposisoens civil em modo que delle surtise efeito conveniente pella paz e concordia com que se practicou efeito nenhum srzio ficando tudo como de antes; e peyor ahinda hum pouco por virem plantar hum padram em hum braso do Paragoay intendendo que era a verdadeira madre com notavel prejuiso do portugues dominio.

Porque he de adeverte que o rio em cuja margem se plantou o dito padram, não he a verdadeira madre d Paragoay, mas sim hum braso delle sendo a verdadeira madre deste grande rio o que chamamps Gahiba por outro nome Xaraes por donde alarga em dillatadas bahyas nascidas de huns pantanaes de donde tambem sahe o rio Paragoahy que core para o norte a faser bara no noso Apore 8 dias de viagem abayxo da Villa Bella, e juntos com outros muitos formão hu dos mayores brasos que desagoão no Gram Pará, e esta he a madre de donde sae o Gram Pará e Paragoay que atras fica dicto; que segundo as dispososoens civis pellos tratados antigos pertense aos portugueses tudo quanto estes rios sercam para a parte do oriente, em cujos lemites temos a capitania do Cuyaba com suas villas e lugares adjacentes.

Mas nada disto se seguio, nem practicou, observarão ce só as regras dos astrologos que não sabendo adonde tem os pes querem saber o que se pasa la nos ceos, não se adevertindo que melhor conselho darião nesta materia naturais destes paises praticos destes sertoes, do que escolasticos graduados nas universidades da Europa. Mas esa decisam fica para os vindouros quando faltarem terras e sobrarem gentes que eses então apuraram os seos direitos se não for por tratados de lemites será pella espada: *Inter finitimus rectus at que antiqua simultas in mortale odium, et nunquam sanabile vulnus, ex Juvenal*. E com isto não pasemos daqui deixando aos reys que governao e a Deos a quem tudo se umilha em cujo louvor seja tudo o que aqui dicemos.

### Introducçam

Fabularão os poetas Ouvid. Metam. Lb. 3 n 3. que Cadmo depois de corridas muitas terras, e visto muito do mundo em procura de sua irma Europa por mandado de seu pai Agenor Rey da Fenicia; se convertera em serpente, animal tido por symbolo da sagacidade e sabedoria; querendo nesta ficçam dar a entender que o correr muitas terras e ver cousas do mundo faz o homem sabio. E Casiodoro Lb 1 epistola 39 que para homem ser sabio, há de sahir da patria adonde nasceo. Deixada parese que a patria e andando estranhos caminhos adquirio o noso historiador as noticias que sabia, e como se não escusava de as contar, continuou o curioso ouvinte disendo: que pois tinha dado noticia da terra adonde nascera, e para ser bom naturallista ouvera ser tambem noticia de cousas della.

### Dialogo 8.

Felino. As cousas da terra sam gentes, brutos, plantas, e minerais, de tudo hiso vos darei huma breve noticia como the aqui o tenho feito, comesando pellas gentes como primases de todas as mais terrenas creaturas; sam as gentes que habitão este novo mundo, humas que o povoarão de tempos inmemoraveis e outras que nelle se introdusirão depois de descoberto, destas trataremos adiante, e daquelas neste lugar.

Foy esta região habitada de gentes de tempos inmemoraveis, e quem dis tempos inmemoraveis dis tempos de que não há lembranças estes devemos asentar, que forão depois do diluvio universal immediatamente a aquelles em que se forão povoando as mais partes do mundo pasando a esta, assim como pasarão as demais; huns antes, outros depois; sem que a interpollasam de 200 ou 300 annos seja contra o nosso sentir, e a computasam de tempos inmemoraveis. O por donde pasarão esas gentes a estas novas regioens he questão sobre que argoirão os antepasados grandes disputas, em que dicerão muitos disparates.

Huns que vierão embarcados e outros, que vierão a pe caminhando pella imaginada ilha Atlantica que unia a terra da Africa com a da America, como contavão os velhos daquelles tempos, e deixarão por tradiçam aos ignorantes; questam semelhante que argohião sobre que gentes fosem as que cá pasarão, querendo de huns que fosem Troyanos escapos como Eneas daquelle decantado insendio, outros que Fenises, que he o mesmo que Troyanos, outros que Atenienses, outros que Cartageneses nas perseguisoens dos romanos, outros que Hebreos dos que Josue lansou do premio do mais povo outros que Godos na invasam dos Sarracenos; e outros disparates tais que se

podem ler no padre Joseph a costa, em Zarase, Gomara, Antonio de Herrera, Liptio, Borelo, frei Gregorio Garcia, Pineda de Rebus Sallomanis, e Ludovico Viver.

Não sabião aquelles especullativos outra cousa mais do que a rayas do mar mediterraneo, não conhecião outras terras mais que aquelles lemites, nem mais gentes do que aquellas que nelles habitão, querendo por forsa que dalli sahises os povoadores do mundo como quem de mais mundo não sabia: fingindo ilhas atlanticas, e navegasoens que nunca ouverão; na considerasam de que America era ilha, e de que não havião mais gentes do que aquellas nomeadas quefasião ser os povoadores do mundo lisoens de que hoje não devemos fazer estimasão por termos alcansado mais do que aquelles escriptores alcansarão.

A ilha Atlantica foy donde como as mais fisoens poeticas, as gentes que fasião ter ca pasado inbarcadas; sem fundamento algum pella falta que então havia de embarcasoens capases de navegar mar alto, e ignorancia da naotica; e de do que aovesse; assim como cá podião vir esas gentes que disem, com mais facillidade podiam vir os habitantes das costas occidentais da Europa; os das ilhas Britanias, da Ethyopia occidental, das costas da China, e Tartaria, e dos reynos de Moscovia, que todos estes mais de linas vesinhos lhe ficão; mas não ouverão vir daquelles lemites do mar mediterraneo, que era de que tinhão noticias.

Deixadas todas esas opinioens de que não devemos hoje fazer caso: digo que as gentes americanas sam descendentes de Noe que vierão andando pouco a pouco estendendo as gerasoens assim como forão os da Asia oriental, confins da Europa septentrional Ethyopia occidental, e ilhas que se achão povoadas, quando se comesarão a navegar os mares atlantico, austral, e oriental. Estes podião vir da Europa por baixo do polo tambem como aquelles que lá hoje vivem, e morão. Ou dos reynos de Moscovia corendo as costas occidentes da America septentrional já fora do pollo, ou da Tartaria asiatica pello estreito anniano sem mais transito de mar que legoa e meya, embarcados em canoas ou jangadas, balsas, canoas, ou outros limites inventos de que usarão todos os insullanos en principio de suas povoasoens em muito mais largas distancias; e esta he a mais sarta por que.

Todos os moradores daquella costa mais vesinhos ao dito estreito, erão gentes civilisadas com governos polliticos, leys e artes de varias operasoens; e os mais septentrionais, e desta nosa parte oriental barbaros sem pollitica, ley, nem arte alguma por donde se verefica forão as terras vesinhas aquelle estreito primeiro povoadas e por

isso seus habitantes ahinda observantes dos costumes de seus pais e os septentrionais e desta parte oriental descendentes daquelles que se forão estendendo por estas vastas regioens, perdendo os costumes de seus progenitores e chegando quasi ao estado de brutos.

Coroboram mais esta sertesza, com as vivas noticias que naquelles se acharão do apostolo Sam Thomé, por donde se mostra pasou o Sancto tambem naquelles estreitos, coridas as costas da Asia no seo apostolico exercicio; materia sobre que tambem formarão aereas idyas; disendo huns queb o Sancto não podia ca chegar e que tudo era fabuloso quanto na materia se afirmava; outros que se cá chegou só o podia fazer por milagre asim como forão todos os mais apostolos levados a achar se na transito da senhora. Tudo na considerasam de que era America huma *ultra mundum segregatus universi, innarabile portum*.

Enquanto as noticias que elles proprios davão de seos progenitores, e do como cá passarão a estas regioens tanto huns como os da outra costa; erão humas factuidades que nenhuma atensam meresem. Os peruanos disião que seus pais forão gerados do sol; os mexicanos que sahirão do mar; os da terra firme da Nova Espanha, que os seos sahirão do sentro da terra por humas concavidades adonde forão gerados; outros que de certa alagoa; outros que de hum rio. Os Brasis disião que seo primeiro pai fora Viracoxa filho do sol, que parira por hua perna huma filha com que fisera multiplicação.

Outros que seos pais vierão embarcados em hua canoa, de outra terra mais longe e fiserão morada no Cabo Frio adonde multiplicarão; e depois se dividirão os descendentes por guerra que entre si moverão sobre a posesam de hum papagayo. Outros que descenderão de Tamanduabaré que todos sobre hua palmeira escapara do universal diluvio e esta noticia do diluvio achou se em todos os habitantes das nosas costas do Brasil.

Os bororós disem que seo progenitor fora a cororó nascido de huma gamelleira que hé huma figueira braba, a quem invocão nas pescas, e casadas para lhes dar peixes, e casas; e quando dansão o [ilegível], a Cororó, a Cororó que não pasa daqui a cantiga; os paresises disem ser filhos da lua, e quando esta aparese despois de nova a fasem lhe festas de dansas com suas gaitas e asobios, mostrando lhe as criansas para que cresam, e medrem, tudo para si que he a que cria a gente, as plantas seos fructos os que estas cousas chegão a diser sam os mais ajuisados; que todos os demais destes nosos sertoens,



nada disem nesta materia não pasando seus discursos de uso de buscarem o sustento e multiplicarem como os mesmo brutos.

Estas lisoens deses mais ajuisados que tenho referido, paresem nos alheyas da racionallidade; e não reparamos os que iso julgamos, que outros tais ou peyores disião gregos, romanos, egipcios, espanhoes, britanos e outros. Com mais polliticas e ainda hoje peyores ouvirá quem ouvir as factuidades do Talamud, os delirios do Alcoram, as maximas do atheismo, os dogmas dos bramanes e outros tais.

Chamão os espanhoes a estas gentes genericamente Indios do nome de Indias que deo Christovão Colon a sua conquista; aos filhos de Indio com branco chamão mestisos, aos filhos de mestisos com brancos já reputão espanhol crioulo, aos filhos de mestisos com Indios chamão saltantras, o filho de saltantras com Indio reputão por Indio; ao filho de Indio com preto ethiope chamão zambaigo.

Os portugueses chamão-lhe Indios tambem indio pella introducçam dos espanhoes, e pellas primeiras leys que a respeito delles se promulgarão que por este nome os tratavão; chamao-lhes tambem carijos nome derivado de huma nasçam habitante nos lemites da Bahya de Todos os Sanctos que tinha esta nominação; chamao-lhes tambem cabocolos vocabulo dirivado de cavallos que asim chamavão os primeiros Portugueses que com elles tratarão por suas rustiqueses. Chama lhes Tapuyas nome apellativo de seo idioma que significa inimigo; aos filhos de branco com Indio chamão os portugueses bastardo; aos filhos de bastardo com branco disem tambem bastardo, ou mamelluco, e o mesmo se dis ao filho de bastardo com Indio; e o filho de Indio com negro, cariboca.

Dividem se em lingoages, e apellidos de nascoens innumeraveis sendo em cores e costumes quasi todos huns; em tal forma que entre os mesmos de hum territorio achao ce nomes, e lingoas diversas; e cheguei a ver huma aldeya nestes sertoes afastada de outras 3 legoas, com diverso nome e diversa lingoagem que os vesinhos o não entendião: finalmente achão ce aldeyas tão lemitadas que não pasão de huma casa com seo cacique, e sua lingoagem propria independente das mais.

Sobre esta divisam de lingoas formarão tambem os escriptores das cousas da America factais congeturas, disendo huns, que vieram de fora a povoar estas terras em grandes chumas de diversas lingoas pois não podião cá aprende llas sem escolas adonde as estudasem. Outros que alguns vocabulos que lhes ouvirão imitavão algumas lingoas europeas, africanas querendo ce por iso fazer oriundos daquellas nasçoens sendo a verdade que a diversidade de suas lingoas não nas troucerão consigo seos antepasados,

nem tem semelhança alguma com línguas europeas, africanas, nem asiáticas; e se alguma palavra se lhes ouve com consonância a alguma de europeus, ou africanos, hé por acaso assim como na língua de Angola malesa significa fraqueza, e na espanhola significa o bosque. Na mesma de Angola pango significa a industria, e na latina significa plantar, finear, e outras tais consonâncias como estas.

E nem careção de escolas para as estudar porque mudao nas eles introduzindo as com muita facilidade e em bem pouco tempo; basta apartar se huma família de entre outras que communmente he por causa de pendências para logo em breves dias inventarem os separados huma giria mudando os vocabullos de huns em outros significados; histo explicarão alguns dos mesmos e eu observei vendo que a palavra que entre huns significava agoa entre outros vesinhos significava fogos e a este respeito outras muitas. O que fazem por evitar a communicasam dos vesinhos por serem todos nocivos huns aos outros que basta serem de diversas aldeyas ahinda que da mesma parentela, para logo serem inimigos. E ahinda mais digo que parese coopera o inimigo commun naquellas versoens para mayor confusao dos miseraveis e dificuldade de suas conversoens.

Vi nasoens de línguas tam barbaras que se não podião escrever com letras nosas, outros que estão conversando, e não se lhes ouve palavra alguma formal se não bullis com os beisos e asenar com os dedos, e assim se intendem perfeitamente. Outros com humas gargalhadas que não principia palavra nem acaba. Outras língoages tam socintas que todo o animal quadrupé tem hum nome, todo o pasaro huma mesma nominação toda a planta cum significado sem mais individuasam alguma para conhecimentos dos individuos.

Vi gentes que não sabem levantar a voz, gritar nem fallar alto de nenhuma maneira, e quando os asoutão ou oprimem hum submisso gemido, acú, acú, outros aquem, aquem, outros acae, acae, e outros que nem estas voses sabem formar; e sómentes quando os pegam ou oprimem mostrarem os dentes, asustados e eco de nenhuma maneira. Outros que não sabem rir, nem chorar de nenhuma forma, quando os afagam ou se lhes dá alguma cousa o que fazem he mostrar o dentes, estas erão as línguas que querião os antigos especullativos que viesem de hebreos, gregos, africano, latinos, e que caresesem de escolas para as estudarem.

Os espanhoes na provincia da Nova Espanha redusirão todas as línguas daquella região a huma que he a mexicana e por ella se communicão limada e bem pollida e

todas as mais extinguirão. Na provincia insullana ou ilhas de balrravento sam todas as lingoages patrias já extintas e somente se fala a espanhola. No Peru ahinda que a espanhola seja commua conservão duas lingoas patrias huma chamada lingoa geral e outra que chamão quichua que anda so entre os Indios e as mais estinguirão ce de todo. En Chile fala se tambem huma geral que he commua alem da espanhola e duas mais que andão entre os pobleos. Na provincia do Paragoay fala se em cada lugar a lingoa natural do pais na forma em que se falavão antes de intrar a espanhola, no que não ouve ainda reforma alguma.

No Brasil conserva se a que chamamos geral que era propria da nascam Tobayána habitante das costas do mar nas vesinhansas da Bahya de Todos os Sanctos, e era dominante de outras nasçoens; esta introdusirão-na os padres missionarios em todas as provincias maritimas: fasendo della catesismos para a estudarem e por ella tratarem com todas as mais nasçoens e em tal forma se introdusio que parese natural en todas as nasoens que se fiserão catholicas, e ainda nos mesmos portugueses naccionais.

As politicas que entre estas gentes se acharão sam as seguintes entre os californios, virginios, e insullanos; seus governos monarchicos que não pasavão seus governos de hum povo the dous, que o que chamamos casiques, com suas leys puniveis contra os dellictos, que erão somentes: matar, tomar a mulher de outro em forma que ficase privado do uso della, e não pagar ao rey sensu dos fructos que colhião, e mais nada, que se disese preseito. Usarão de panos feitos en teares de algodam focum gragoasa en biras e outras cousas asim. Adoravão figuras en suas casas de oraçam como capelinhas.

Os do Canadá e ilhas suas adjacentes são tais como os do Brasil sem ley, rey, nem fé, apennas, tinhão hum mayoral, que tiravão e punhão outro quando lhes parecia vestião ce de pelles de animais e alxesume que fabricavão e tudo histo usam ainda hoje os que existem nos seus gentillismos. Os das ilhas de Barlavento ou Antilias tinhão reys mais poderosos, leys puniveis, serimonias polliticas, templos, idolos de ouro, prata e barro a que adoravão e oferecião sacrificios de comidas e bebidas. Tinhão cruses de pao e de pedra em suas casas que adoravão; e em certa ilha havia huma grande cruz de pedra plantada em hum paseo adonde concorião todos os daquelles contornos a adorar e deprecar lhes dese chuva quando carecião della; com tradisam de ser obra de Sancto Thomé na quem apellidavão pello mesmo nome. Todas as suas leis e coronologias erão mentais que escriptas não usavão.

Os da Florida tinham rey poderoso dominante de algumas ilhas e terra firme, leys exercicios militares, artes mecanicas, metallaria, textura e outras varias. Templos, idolos de ouro e prata que adoravão e oferecião sacrificios de varios modos sendo hum o de oferecer criaturas humanas que a vista do idolo degolavão e queimavão. Trasião divisas nos vestidos por donde se diferensavão as quallidades, e graduasoens forão vallerossissimo en guera que derão bem que cuidar aos Espanhoes.

Os Mexicanos tinham huma potente monarchia cujo superior chamavão apellativamente Motesuma com leys positivas puniveis, e favoraveis castigavão todo o facto que era oposto ao bem commun, e virtudes naturais. Com menistros executores, usavão nos suplicios desoga, cutelo e asoutes confiscavão bens que retiravão do ofensor e erão ao ofendido penna de desterro de sua casa e familia. Arte militar com todas as polliticas nella nesarias goardavão suma venerasam ao rey pagavão-lhe conhesensas de todos os fructos urbanos e silvestres.

Tinhão sumptuosissimos templos com grandes arquiteturas, adonde veneravão idolos de ouro, prata, ferro e madeira en diversidade de figuras informes e corendas feyas e medonhas gestos ridiculos semelhantes ao maldito inventor da idollatria. Tinhão sacerdotes de seo culto por mão de quem lhes oferecião comidas, bebidas e tudo o mais que estimavão. Tinhão grandesrendas para a sustentasam dos templos culto, e sacerdocio, que se conservavão em hum serto tributo que annoalmente pagavão os povos.

Usavão magnificas sepulturas conforme as pesoas e graduasoens e cabedais que posuhão depositando os difuntos com todos os moveis de seus usos the as proprias mulheres e famulos de seo serviso para que na outra vida não lhes faltase o nesario por donde se infere tinham noticia da vida eterna. Contavão os tempos por pinturas a saber: os dias tinham hum serto carater que significa dia as semanas outro diverso os meses outro, e os annos outro isto pintavão nas paredes de suas casas e nos lugares publicos. Conservavão cadaveres incorruptos inbalsamados com ungoentos que fabricavão e disem que se acharão alguns de quinhentos annos segundo o seo modo de contar os tempos.

Os do Iucatam reynado confinante ao Mexicano tinham rey menos poderoso tambem com leys exercicios millitares templos, idolos em vultos e pinturas en que erão peritos, tinham cruses que adoravão, serimonias e ritos varios artes de toda a exercitasam mecanica, trasião medalhas de ouro ao pescoso com efigies de varias cousas de idolos e

das pessoas a quem amavam e outras em sinal de nobreza de que tinham significativos de suas antiguidades e heróicas feitas. Contavam os tempos por hunos cordoens em que tinham dando nos, hunos que eram dos dias, outros das semanas, outros dos meses, e outros dos annos, e era perseguido legal ter todo o pai de familia esta numeracao dos tempos em sua casa: quem quisesse saber estas cousas com individuassem lea o padre Joseph a costa na historia das Indias que escreveo em latim lb. 5 cap. 5 o padre frei Agostinho de Avila na historia de Mexico lb. 4 cap. 27 e -----(264)29.

Os peruanos tinham hum supremo monarcha a quem appellativamente chamavam Inga que significa como imperador; este tinha em cada povo hum adiantado juiz do crime e do civil que chamavam curaca. Os curacas davão conta dos seus povos a hum ministro mayor que chamavam Urintaya. De Urintayas davão conta a hum que chamavam Anansayas; de Anansayas davão conta a hum que chamavam Uno, de Uno davão conta a outro mayor chamado Tucuinico, de Tucuinico davão conta ao Inga cada qual daquillo que lhes tocava sem que hum se intromettesse com as jurisdições dos outros.

Hoje conservam-se ainda os curacas nas villas e lugares que sam hunos capitaens com alsada no civil e crime subalternos aos ouvidores de quem deviam os corregedores nas pesquisas gerais, e castigam-nos quando os acham culpados que communmente sam tiranos sejam indios ou mestisos.

Tinham leys puniveis com que castigavam tudo quanto era contra o bem commun usavam artes de toda a operavam mecanica, grandes metallarios, teselloens, escultores pintores e usavam de figuras significativas de seus brasoens. Ouve quem disesse que tinham alguns por insignia a aguia imperial, signal de haverem descendido dos romanos de quem trouxeram este uso. Como se não ouvesse no mundo mais aves do que a aguia imperial dos romanos.

Tinham templos ricos e ornados com idolos de ouro, prata e outras mais materialidades, mas não com a magnificencia e formas de figuras como os mexicanos; enterravam tambem os mortos com os moves de seus usos; faziam sepulchros magnificos adonde tambem como os mexicanos conservavam corpos incorruptos com unguentos em que os embalsamavam. Tinham varios ritos nos sacrificios e espiação dos mortos por donde se mostra terem noticia do premio e castigo da eterna vida.

Adoravam em hum lugar maritimo huma fermosa cruz suma veneravam que disão lhes foy alli posta pello apostolo Sancto Thomé cuja effigie tinham esculpida em hum

marmore, e o nome pronunciavão sem mudansa nem corupsam alguma a esta estampa e acodião em romages adonde fasião dansas, festins e banquetes em obsequio do Sancto. Tinhão conhecimento de hum Deos primeiro e fim de todas as cousas creadas, conhecimento da vida eterna e premio do bem e do mal; que ainda no temporal tinhão por serto que aquelle que obrava bem medrava na saude e na fasenda. Usavão tambem contar os tempos por cordas em que hião dando nos asim como os do Iucatam. Havião no Peru alguns reysnelos fora dos lemites do Inga huns absolutos, e outros tributarios quem o quiser saber com individuasam lea Garcilhaso en seus commentarios. O padre Afonso de o Vale; o padre Gregorio Garcia historiador especial do Perú, o padre Joaquim Brulio tambem coronista do Peru e o padre Afonso de o Vale historiador de Chile.

Nas provincias de Chile não achou monarchia poderosa tudo erão reysinhos que disemos caciques, todo o seo exercicio era millitar e agricultura, não tinhão mais artes que a textoria nem mais idolos que os varoens esforsados, valentes e guereiros a quem davão toda a primasia e rendião as vontades en tal forma que nas eleysoens para rey e capitaens, preferião o que tinha mais forsas, mostrando-o en caregar as coisas hua grande pedra ou tronco de arvores que era o melhor abono que tinha.

Os das costas do Brasil conheciam confusamente hum Deos poderoso a quem pella idioma geral chamão Tupan sem mais atributos alguns. Davão noticia de Santo Thome a quem apellidavão Tume dando rellasam da pessoa, que era branco com cabelo comprido, e vestimenta que o cobria thé os pes, e que insinava cousas boas. Não tinhão crensa alguma, fé, ley, rey nem vergonha elegião a hum casique a quem davão bayxa todas as veses que detinqua sem que tivesse mais voz do que o mandar na paz, e na guerra sem preseite obrigatorio nem sombra de politica alguma do que pescavão ou casavão. Levavão ao casique hun presente entre sertas nasçoens era obrigatorio e em outras voluntario: davão a noticia do universal diluvio.

Tinhão para sy a sertesa de haver espirito mao inimigo da gente, crião na inmortalidade da alma pello que sepultavão os mortos com os seus moveis nesesarios infeixados de plumages e tintas para que lá paresam bem, mas de premio nem castigo não tinhão noticia algua. A mayor honra que entre elles havia era matar fose o que fose gente, ou feras; querem alguns diser, que esta maxima era porque tinhão para sy que o mais valente teria premio na vida eterna; e eu nego isto e digo que lá não chegavão seus discursos, e que a maxima de matarem e serem valentes a introduzirão para serem

respeitados e temidos nesta vida. E ahinda hoje os que se achão já no cristianismo, e tudo o que delles descende: bastardos, mamellucos, mestisos, caribocas, toda sua inclinasam he matar, ser nome de vallente e matador, alegarem fasanhas de pancadas e mortes que fiserão.

Veneravão aquellas gentes, das costas maritimas, e ainda hoje os seus descendentes, humas pegadas esculpidas em pedra, que se inferem ser do apostolo Sancto Thomé, que em varios lugares deixou para sinais, de que chegou a estas regioens; achao-ce estas pegadas no termo da cidade de Nosa Senhora das Neves de Parahyba do norte para o sertão dentro. Outras junto a bara da Bahya de Todos os Sanctos na costa Braba em hua praya chamada, Hytapoá. Outras dentro da enseada da mesma bahya em hum lugar que chamão Toquetoque. Achão ce outras junto a cidade de Nosa senhora de Asumpsam do Cabo Frio adonde chamão Cajuru. Achou ce outras na costa do mar junto a barra de Sam Vicente en huma ponta de pedra que estende ao mar e he a estrada por donde se anda. Achão ce tambem junto a lagoa de Marica pella parte da terra firme ao pe de huma montanha chamada Noan. Achao ce mais na terra chamada Morongaba terra adentro entre as minas de Paramanpanema, e a Coritiba no alto da serra em huma lage junto ao caminho por donde se anda.

Os destes sertoens e os das provincias do Paragoay que se achão ainda no estado do gentillismo, não tem rey, ley, fe, vergonha, nem verdade, elegem hum casique por eleysam que he feita do mais valente, e as veses hereditario, e quando não seja hereditario, sempre venerão os filhos do casique que ganhou fama, e os mais delles sam the a morte. Sam os mais delles tragadores de carne humana huns que dirigidamente a procurão, outros que só inimigos comem, e muitas nasçoens que a não comem, e ahinda algumas que não comem carne de nenhuma quallidade, salvo forrada feita em pó como tabaco como por tempero em guisados de ervas; agradando se mais de comida de gafanhotos, varejas, lagartixos e outros lemites.

Não tem noticia nem conhecimentos algum de Deos nem de vida eterna nem sabião mais daquelles que vem com os olhos e apalpão com as mãos; somentes achou ce entre os parecises que hoje estão extintos, serem em sertas aldeyas huma casa de orasam adonde tinham figuras de pao ornadas com suas vestimentas, a quem não davão mais culto do que faserem lhes venias dansando e bailando em sua presensa, tendo naquellas casas todos os estorvamentos musicos de que usarão que erão gaitas, asobios, tabaquis e

havião aquellas casas consistorios adonde se juntavão a faser consultas em materias tocantes ao bem comun sem que intrasem alli mulheres mais do que homens.

Vi entre alguns de outras nasçoens goardarem humas figurinhas de pão dentro em cabasos a que veneravão com estimasão, sem obsequio nem modo de adorasam; inquirendo o misterio daquillo, não achei outro, mais do que disserem que seus pais lhes deixarão por prendas. Todas as nasçoens do interior destes sertoes que vi e tratei; examinei por meyo de interpretes, se tinhão algum conhecimento de Deos como creador e principio de tudo quanto vemos, e se tinhão alguma forma de ley, ou preseito; e nenhums achei sombras destas cousas; só sim estarem promptos para reseberem o baptismo quando com elle os convidava, espondo lhes o fim para que era, pellos modos que podia com []ens que a minha ignorancia alcansava no que nunca achei repugnancia.

Huns da provincia do Paragoay pintão o inimigo commun en huma figura de cara humana muito feya com muitos cornos, e dise que he o inimigo de toda a gente, e venerão, oferesem presentes para que lhes não fasa mal. Outros muitos vi terem nas casas figuras de pao de baro e de palha em formas humanas, e de brutos quadrupes, aves, e serpentes, inquirendo eu o misterio achei ser para enfeites das pousadas, e não mais. Os bacarites faser sircilios e choroas como frades franciscanos, não se duvida tirasem a moda de algun relligioso missionario que chegase a suas terras.

Tudo o que tenho dito he daquelles que vivem em aldeyas, fabricão casas tais ou quais de varios feitos, plantão suas lavouras de milho natural da terra que chamamos pururica, favas mandiocas carases e outros varios; fabricão pilhoens panellas e outras alfayas de seus usos com apparencia de humanidade; que outros nada disto faser, nem casas nem aldeyas nem lavouras, nem manufactura alguma andando em lotes sempre de viagem pellos campos e montanhas sustentando se de quanta inmundicia caia a natureza de bixos, ervas, fructos e raises, e ainda a mesma terra que a comem alguns aos bocados, sem mais diferenca dos brutos que a humana formallidade.

Reyna entre todos elles a feitisaria e pacto com o inimigo commun que mais os confunde na sua miseria como quita essencia das miserias que he. Entre Mexicanos, Goanajos, Caribes, Iucatoens Peruanos havião feitiseiros jubillados, imbaixadores que levantavão figuras, pronosticavão socesos curavão infirmitades por artes ocultas; e ainda hoje reyna muito disto nas provincias de Paria, e do Perú, principalmente, que são os curadores e cirurgioens da terra.



Chamão no Peru a estes mestrasos piaches sam grandes erbollarios, mas tudo quanto obrão he com immensas seremonias, abusos, superstisoens de que confião mais que das virtudes das plantas; tratão-ce ao grave não andão senão en redes as costas dos seus domesticos com hum carapusam muito grande na cabeça que nunca o tirão os cabelos que lhes chegão a sinta; vestidos em huns roupoens de feitio de huma camisa que lhes arasta ao xam lavrados de varias cores. Não falam se não muito sereos, com toda a respectiva, não vão a vesitar infermos se não por muitos rogos, e boa paga conservando en tudo hum grande respeito, e não largando a feitisaria e magica en que se estriba toda sua sciencia de donde se deriva entre os Espanhoes diserem por aneixim a aquelle que pertende cargos e estimasoens: *tarde piache idest tarde chegareis a dignidade de piache*.

Nas nasçoens do Brasil tanto maritima como mediterraneas en todas se vio, e ve o mesmo desde o principio das conquistas thé hoje, dos daquelles tempos cousa o padre Simão de Vasconcelos no seo livro que intitullou noticias do Brasil lb. 2 adonde se refere muitas que vio com seus olhos e outras por rellasam dos padres missionarios daquelles tempos nos destes sertoes en todas as nasçoens se acha o mesmo huns com titulo de curadores e outros de adivinhadores e outros de conselheiros.

Entre os parecitos e Mambares havia e há hum horendo rito: convocados em certo tempo que para hiso signallavão, os das aldeyas vesinhas na de mais authoridade, fasem hum aniversario na forma seguinte: juntos todos e perparados muitos comes e bebes de que com prevensam estam providos, levanta se no meyo da prasa huma cabana de ramos ornados de flores com todas as dellicadesas que permitem suas ideyas; adonde poem huma manceba a mais fermosa e bem disposta, e perfeita idade que em todo o contorno se acha; perparada com os melhores adornos que no pais se achão, de tintas e plumages; e chegada a hora de vespervas; entrão a comer, beber e dansar com todos os estormentos musicos de que usão gaitas asobios, bosinas, taráracas, e tabaques formando invensoens de bailes saltos e maneyos; e neste andar dando na manceba hum geral tirando ce huns e pondo ce outros em todo o discurso da noite thé dia claro que com a vista do sol cesa a folia, e en tal forma que não fica varão algum que não vá ao trinxo as veses que quiser e poder sem que ella se posa escusar comendo e bebendo e dansando em acto continuado.

Afirmão que no espaso da noite enquanto andam neste exercicio aparese entre elles huma pessoa demais, e desconhecida fasendo o mesmo que elles fasem, e que a manceba

fica dalli prenhada como sem duvida, e que a criatura que pare, hé feitiseiro jubillado, que sabe as cousas pasadas, presentes e futuras a quem tem por oraculo em tudo quanto querem saber sem cuja determinasam não movem paso.

Os Bororós morto hum e sepultado, que não comem estes carne humana se não dos inimigos; feitas as exequias com tristes dramaticas; o parente mais propinquo fas huma chosa de palha bem tapada que fique dentro escura adonde recolhe comidas e bebidas, carnes, peixes, fructas e o mais alli se mete aquelle anojado só sem mais companhia alguma por alguns dias sem fallar com outro algum, a espera que venha o morto a despedir se delle e comer aquellas ofertas, e a contar tudo quanto lhe pergunta o vivo; o efeito que deste facto deve surtir pello que os demais afirmão, he que quando sae dali o anojado, conta cousas sertas que já acontecerão e estão por acontecer.

Os Payagoases tem grandes magicos que sam adivinhadores, e curadores; adevinhão o que se lhes consulta com a paga na mão segura as curas sam na forma seguinte: queixa ce hum que lhe doe a cabeça, bariga, perna, ou braso, chama o medico, vem este pede primeiro que tudo a paga recebida ella, deita o infermo no xam asentace lhe em sima a amasar lhe o corpo a muros, dentadas, coises, e punhaladas thé o por bem moido; dalli posto a hum lado ferra lhe os dentes na parte em que padese a queixa a morder, e a xupar a carne por hum bom espaso de tempo; dalli levanta se o maldito inbaistor poense em pe, ou cocre a bater na sua propria bariga apertando a, metendo as mãos pellos vasios, e debayxo das costellas com muitas visages entra a vomitar a vista de todos, paos, pedras, sisco, inmundicias, podridoens, disendo que aquillo tinha o infermo no corpo que lhe causara a doensa, mandando que sera que esta sam pois bem viva o que lhe tirou do corpo.

O maldito espirito infernal e villissimo, inundo inmundissimo, inbusteiro, inbusteirissimo que com tais ridicullarias engana esas miseraveis gentes ah vil mais que vil e mais que ridiculo. E tu miseraveis brutos que sugeitas o intendimento que te deo o creador para distinguir o bem do mal com hum conhecimento vivo das cousas naturais que nenhu racional as ignora; sugeitas te aos enganos, e ridiculas visages dese conhecido inimigo; devendo com o natural racciocinio buscar o remedio em quem se criou e deo ser, buscas en quem so pertense a tua ruina, no inimigo mayor que tens.

Em hum alojamento em que me achei neses sertoens com outros, prenderao-ce alguns gentios de huma nasçam chamada, Amiyos, entre os quais achava ce hum gentil mansebo que teria thé 25 annos, preso este com os outros e a corentes, mostrava não ter

paixam ria se com todos disendo que logo sahia dali, como fose revellada esta noticia, poseran no no coite da corente mais reforsada que havia com dous colares ao pescoso bem justos para hiso escolhidos e adiante delle bastantes presos.

Pasados 4 dias que alli esteve tomando conhecimento do que se pasava motivo porque me parese não sahio logo, introu a diser que se hia naquella seguinte noite, fomos avisados par termos dous de vigia junto a corente que era en hum ranxo de palha teria pasado meya hora da noite ouvimos ranger a corente, lansamos as maos ao preso, e só os collares achamos asim feixados como se lhes tinhão posto sem quebradura alguma.

Os que tem domicilios vivem em sociedade enquanto aos de huma casa que ha tais que nellas morão cem e cento e tantos, estes o que plantão e colhem he comun expeto os moveis de seus usos, obedesem aos casiques, as mulheres entre alguns sam alfayas que trocão, vendem e compram, e vão-nas furtar aos vesinhos por donde fasem gueras e pendencias, e aquelle que tenha hua mulher tomada por armas tem hum brasam para toda sua descendencia.

O sustento quase dos que fasem lavouras sam os vinhos que fabricao de muitas variedades de milho, mandioca, cocos, fructas com varias mosturas sem panelas deste mister que sam as suas cubas algumas de 20 palmos de boca e dahy para bayxo que servem aos sertanistas de barcos para pasarem os rios quando não achão outro recurso. Há outros que nem assim chegão mais do que andarem errantes sem domicilio quando muito de hum dia comendo os fructos que a natureza produs, mais barbaros que quantos há no mundo, mais inmundos que a natureza creou, mais pobres que quantos cobre o ceo, e mais inaptos que quantos vio a raccionallidade.

Que mais barbaridade que não ocultarem o coyto natural, comerem os pais aos filhos, os filhos aos pais, andarem a casa hum dos outros para o pasto como as mesmas feras que estas não matão nem comem as da sua especie. Recolherem os prisioneiros em xiqueiros e alli vivos iren lhes tirando as carnes the lhes ficarem os osos que despois de esbrugados torão e moem para comerem. Não darem culto nem venerasam a quem nos creou; não descursarem en quem creou os ceos a luz, as estrelas, a terra, e as creaturas que nella há e se alguma cousa disto chegão a diser he por modo tam ridiculo que melhor o dicera qualquer incencivel se podese fallar.

Que mais inmundidade que comerem carnes podres, cruas, varejas, moscas, aranhas, lagartas, gafanhotos como os mesmo brutos; apanhar hum musaranho

gafanhoto ou aranha, e vivo levado a boca, como o fazem os brutos irracionais. Que mais pobreza, que não terem nem terra que habitem andarem vagando como quaisquer brutos, sem domicilio nem alfayas para os usos humanos; e se as tem sam tam inuteis que causão riso a quem as vé.

Que mais ineptidam que não saberem cobrir os corpos das inclemencias a natureza; dormirem no xam sobre a terra; não curarem as enfermidades com os naturais remedios, quando muito com humas ridicullarias como he a soprar as feridas, lansar agoa na cabeça e outras cousas asim; não saberem instituhir republica para sua conservasam, e defensa dos inimigos, estando sempre expostos a barbaro rigor huns de outros que actualmente se asaltão, matão e comem como os peixes nas agoas.

Tudo isto paresem abortos da natureza prodigios extraordinarios, de gerasam da humanidade, e nada disso he; sam obras de Deos infinito, maravilhas da omnipotencia, segredos da eterna sabedoria. *Tua autem Pater providencia huncta gubernat.*

[ilegível]

Introducçam

Continuava o historiador a material antecedente com atensão do seu ouvinte, que atento estava mas como não ouvisse contar de gentes informes e somentes dos costumes dellas, perguntou adonde era que habitavão os gigantes e pigmeos que se disião haver na America, como se lia e alguns historiadores, que das cousas della escreverão.

### Dialogo 9.

Felino. Gigantes, pigmeos e outras semelhantes cousas, nunca ouverão no mundo por natureza quero diser por gerasem continuada de pais a filhos, só sim por casualidade como nasce qualquer informe que disemosmonstros e se os primeiros escriptores das cousas da America escreverão que virão gigantes, pigmeos, biformes, pes virados, amasonas e outrascousas semelhantes; foy a imitasam dos tempos mais antigos quando aquelle que mais fabulava era o mais sabio; o que se não acha nos que hoje escrevem que só a verdade procurão para assumpto de seus desvellos.

E ainda não diseis tudo do que esses historiadores escreverão, que ouverão tais que fiserão os pobres indios filhos da terra sem progenitor da especie de Adam e acreditarão muitos fundados na opinião de Avicena, lb. 1 de peripatetice quese 1. que afirma poderem se gerar animais da primeira expexie, sem progenitor. Como refere *Borelio Catalago regum cap. 43 n. 3.*

Outros os fiserão da especie brutina disendo era mestisos de gente humana e brutos, e como tais disem que os comião fasendo delles chacina como de porcos ou outros animais, pello que escrevem muitos dos historiadores espanhoes, e estrangeiros; mas este facto de matados para comer como a brutos, salvão os espanhoes com diserem fora arguido pella mordacidade dos ereges invejosos, dever os aumentos da monarchia espanhola neste novo mundo e propagasam da fe que nelle se hia estendendo; por ahinda que os espanhoes usavão com elles muitas tiranidades em quanto aos inteseses do seo serviso como afirma e tras por estenso o doutor Solosano, nunca devemos acreditar que os chegasem a comer; e que esta fama nasceo verdadeiramente da maldicta heregia, inimiga do Christianismo.

Sahio Oviedo na historia das Indias que escreveo, com a novidade do capitam João Peres maldonado que intrando por hum rio na terra dos Andes que he hoje a provincia dos Charcas nos dominios do Perú; acompanhado de huma boa esquadra; achara que ao pe de humas altas montanhas hum gigante que para o render foy nesenario duas cargas de mosqueteria, a cujos eco responderão os companheiros nas montanhas com voses iguais ao estrondo da mosqueteria. Tirou sem duvidas Oviedo este conto do acontecimento de Ulises com os Siclopes. A lembransa de se achar na America hum lugar chamado Andes em Mantua segunto Callepino; assim parece me, que deste he que fallou Oviedo e não do Andes da America, e se no Andes de Mantua forão vistos gigantes forão ideados por Virgilio, que Oviedo quer introduzir no Andes da America.

Afirmarão outros que os patagoens, e quirinquiaens do Cabo Dorne erão gigantes, mandados explorar por el rey Filipe 4 e que forão examinados e por tais conhecidos. Pois forão reconhecidos por gigantes naquelles tempos, medirão-nos aos covados naquelles tempos em que se andava apapalpa dellas na America, hoje que está toda ella vista, e examinada, não se vem estas cousas, nem se achão.

Escreverão outros que virão pigmeos chamados goagasis, outros que virão huns chamados matuyos que tnhão os pes as avesas com os calcanhares virados para diante. Os chamados charuas que deitados de costas com hum pe levantado fasião reparo a chuva; o que tudo he falso que tais cousas nunca se virão na America nem em parte alguma do mundo enquanto por gerasam, e só sim por casualidade ou ero da natureza se he que se pode chamar ero, que o mais serto he serem obras da omnipotencia, segredos da divina sabedoria.

Querem alguns apurar esta sortesa com exemplos dos que se tem visto, o que nenhum exemplo fas Dom Salvador Mainer no seo anticheatro contra Feijoo com os 4 que forão levados da Groellandia a el rey de Dinamarca, que não pasará de 4 palmos de altura; querendo aseverar serem os groellandios verdadeiros pigmeos; o que não justiffica haver no mundo tal geraram nem que seja a Groellandia patria delles; porque para semelhantes presentes sempre se procurarão cousas, escolhidas e singulares; como forão aquelles mestisos, filhos de huma negra e pai bogio do rey de Quiloa, que o governador da India Francisco Bareto quis comprar para levar de presente a el rey Dom Sebastião, por donde se moverão arufos que pasarião a discordias entre os portugueses e o rey por mandar este esconder os mestisos afim de que não fosem ao rey portugues; como contão as historias daquelles tempos.

Aquelle outro filho de mono e de huma negra caboverde que conta o padre Simão de Vasconcellos vira em caixeio que não pasava de palmos de alto, que tudo que se lhe disia entendia mas não fallava. Aquelle outro que levarão de presente ao rey godo Ataulfo que tinha de altura 3 palmos, e teve abellidade de dar com o punhal no amo; perguntem se nascerão estes de gerasão ou por casualidades.

Hum que veyo das ilhas dos Asores remetido a Ayres Saldanha governador do Rio de Janeiro, chamado Dom Pedro que tinha 3 palmos e meyo de altura com cara e barba de qualquer homem ordinario; a quem o dito governador teve consigo algum tempo no Rio de Janeiro, e depois enviou para a cidade de Sam Paulo de presente ao general Cesar de Meneses e este o impos a Dom Lourenço de Almeida governador das Minas Gerais, e este para sua terra rico de dádivas dos ditos fidalgos e esmollas que todos lhe davão, dadivas pello usar dansar com huma violla nas maos que era cousa de muito gosto; corendo todas aquellas estasoens metido em hum sesto as costas de hu negro composto sempre de casaca, cabelleira, espada a sinta.

Hum que vi no termo da villa de Sorocaba na capitania de Sam Paulo paisano, e aly morador que tinha 4 palmos de altos, com grosura e cabesa de qualquer homem; erão estes por ventura gerasoens de pigmeos ou casualidades? Querem outros aourar a sertesa dos pigmeos com a Sagrada Escripura Exequiel cap. 24 : *Pigmei: qui erant inturibustuis plaretras tuas tuspenderunt inmuris tuis pergirum* dis que os que defendião os muros de Tiro erão pigmeos; sendo comun quando queremos significar gente fraca de fectura, e debil de termos he hú pigmeo.

Na mesma forma querem aprovar a sertesa dos gigantes com a Sagrada Escripura, esta dis que ouverão gigantes, mas não dis que de gerasam: *gigantes autem erant super terram indiebus illiso, posquam enim ingresi sunt filii Dei ab filia hominum* dis que ouverão gigantes na terra despois que se perverterão os filhos de Deos com o tarto de mas mulheres; isto não he diser que ouverão gerasoens de gigantes, he diser que nascerão monstruosidades, que nunca do pecado, ele desordenado coito nascerão obras boas se não monstruosidades.

Conta a escriptura Deuteron cap 3 n 11 que o que era gigante, e a commulam os talamudistas a este lugar, que so hum pe de o que tinha 128 covados que feita a conta pella geometria do corpo humano demanda semelhante pé huma legoa de corpo; e que quando sahia e contra os israelitas arancara huma montanha de 2 legoas de comprimento e meya de altura, e a posera a cabeça para a lansar sobre o exercito contrario; e que Deos en castigo mandara muitas formigas que lhe furarão a terra e corendo lhe o monte pello pescoso abaixo lhe ficara sorvindo de colera como se Deos para aquelle castigo caresese de formigas, mais do que hum movimento da divina justisa

E que Adam quando Deos o creou chegava com a cabeça ao ceo, e com as maos de hum ao outro polo, e que pello peccado mingoara ficando de 100 covados. Não só o Talamud, mas toda a antiguidade achou cousas destas. Aristoteles, Solino, Plinio, e outros muitos descobrirão, tinamolgos, cinocefalos, arimaspos, gentes de 6 maos, mulheres barbadas, pelludos cobertos de pelo como animais, balteos com pes de cavalo, come gallapagos quadrupes, androgenos sem distinção de cesu, panonios que nasciao velhos e tornavao ce mosos, outros sem boca que se sustentavão do olfato, outros com 4 olhos, huns sem cabeça com a cara nos peitos, monocelos etiopedes com hu só pe, outros sem lingua, e outros que as orelhas lhe servia huma de colxam e a outra de manta.

Adonde forão aquelles escriptores daquelles tempos, achar estas cousas, não pasando de hum cantinho da Europa em tempos que do mundo não estava vista mais do que aquella lemitada porsam em que elles vivião, e como se não vem hoje tais cousas que esta o mundo todovisto e patenteado como as não toparão Vasco da Gama, Afonso de Albuquerque Fernão Mendes Pinto, Fernando de Magalhães, o padre Jesuita frei Apolinario dos Anjos Franciscano, o padre Joseph à costa Jesuita, o padre Francisco

Alves, Alvaro de Mendonça e outros que virão e descobrirão o que nos tempos de Aristoteles e Plinio ninguem tinha visto?

Afirmarão também que havia na America reynado de amasonas semelhantes em costumes e leys as que se conta houverão nos tempos pasados de que contão as historias especialmente Diodoro Siculo Ludovico Celio, Theocrito, Justino, Amiano e outros e a peyor he cuidarem ainda alguns que o reynado de que fálão eses escriptores he na America inventou-a Dom Francisco Orelhano na viagem que oello rio a que deo o nome como ficou rellatado na descripsam do Gram Pará.

As asiaticas que divulga a fama e segundo computo dos tempos disem que floreserão 130 annos antes do nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo e sam pasados the hoje 1899 annos. Não se duvida huma nasçam de gente que tivesse o apellido de amasonas, e aquellas famosas regulas que tiverão, Marpesia, Lampedo, Antiannia, Hypolita, e Menelipe que fosem humas famosas heroínas que deixarão nome como forão Debora, Judit, e Jael hebreas, Theleste, e Dominica gregas, Semiramis siriaca, Cetrobia perciana, Thimoctia tebana, Dido cartagenesa, Cleopatria egipcia, Joana de Orliens francesa, Maria Pita galega, e outras de quem publica fama varonil proesas mas não que ouvese imperio feminil como se conta excluido totalmente o trato varonil.

Porque he de adevirtir que todas as cousas que acontesem contadas em outro lugar, já vai acrescentando hum ponto de mais, quanto pasa adiante já com outra addisam, e quanto mais ao longe mais avantejado se mostra, huns mentindo outros exagerando, e outros mudando o sentido por ignorancia do facto; isto he entre presentes, e quato mais velhos sam os sosesos mais alheyos da verdade, tanto que se vem a tornar em fabulas; e ainda mais quando os sosesos chego a discursos poeticos, adonde a mentira he sciencia a exagerasam do naire, a frautesia sutillisa, a mectafora elegancia, vindo a ficar o soseso tam diverso da verdade como da agoa para o fogo.

Consedida esta havemos de ponderar, e he discurso que pode fazer todo o que nasceo vestido de carne, e conhese o estado da humanidade; que a concupicencia he chama comburente que não cesa, hum estimulo que incita as potencias animais semper e semper. Naquelles ceculos pasados não havia continencia ainda nos observantes da ley divina quanto mais naquellas gentillidades, que the as suas divindades fasião fornacarias e que serião os seus idolatras, logo se a concopicencia he fogo, que actualmente arde, estimulo que incita e perturba as potencias seperiores, e naquelles tempos não havia continencia; o que he que ouvera obrigar aquellas gentias a huma continencia tão



apertada como era viverem sem consorcio de varoens? Que nescedade? Que conveniencia?

Vemos hoje no povo catholico observantes da ley divina que estima e premea a castidade de na poderem goardar rompendo muitos a immuidade dos claustros, profanando os templos, habatendo magestades, perdebdo dcoros, obrando delhictos; consumindo thesouros; e ouverão humas gentias sem ley divina que goardasem, sem claustros que rompesem, templos que profanasem, majestades que habatesem, decoros, nem thesouros, porem se em hua continencia sem mais nem mais. Dis Sam Geronimo que a castidade só com especial auxilio de Deos se pode goardar, e ouvera conserva la quem não conhecia Deos, nem por Deos obrava cousa alguma, sem ley pollitica christam.

Outra resam, como podião mulheres exerser o peso da guerra, o trabalho da lavoura, o desvelo das artes sem homens, sendo nellas estas cousas tam encontradas; podem sim ajudar o homens em todos estes impregos, mas sem auxilio delles tomar tais cargas? Tem havido mulheres fasendosas como dicemos, mas isto sam escepcioens da natureza em nosos lemites as podemos nomear sem as hir buscar a Palestina, Grecia, nem Rgipto.

Em Parnambuco achando ce em certa fasenda huns casaes intrinxeirados por se defenderem dos holandeses que infestavão a provincia; tendo noticia que sobre elles se expedio hua escolt, sahirão os homens com as armas que havião no areyal a encontrarem ce com os inimigos mas forão por hum caminhoe os inimigos vierão por outro, e excallando a trinteira intrarão a exbulhar o femenil rebanho; vendo ellas o perigo de suas honras e fasendas, revestidas de cohora e catholicos brios baralhadas com elles os acabarão com poretes, maos de pilloens, a couses e bofetoens sem que ficase hum vivo; histo foy hum acaso per [] se faram outra pensadamente.

Em outra funçam em que outra esquadra de holandeses escallava hum areyal de portugueses, e andavão baralhados huns com outros na peleija; sahio de huma casa huam mulher com huma panella de agoa fervendo, e atacando a cara do general que animava o conflito, privando-o da vista e disposisam mellitar em que andava com que cessou a pelleija prevallesendo o portugues partido.

Maria da Consceisão natural do Rio de Janeiro filha de João de Abreo, e de Dona Felipa Rangel sua mulher; pesoas principais do pais; donsela de pouca idade; sahio da casa de seus pais vestidade de homem ocultamente, e embarcou em hua frota com prasa

de soldado da armada chegou a Lisboa adonde logo embarcou para a India, lá mellitou bastantes annos chegou ao cargo de capitam fazendo muitas fasanhas sem se dar a conheserm que o foy por humas feridas que resebeo em hu combate que para ser curada forosamente deo mostras do que era. Casou com o seo alferes com grandes acrescentamentos de honras, e soldos.

Roza doncella de tenra idade natural da cidade de sam Paulo filha de Francisco Luis pessoa principal; hindo por Portugal a reseber se com o doutor Antonio da Cunha Souto Mayor, ouvidor que tinha sido na mesma cidade; hindo inbarcada no navio chamado Ingles grande no anno de 1712 de que era capitam Gaspar de Negreiros em companhia de Antonio de Albuquerque Coelho governador que tinha sido do Rio de Janeiro e de Sam Paulo.

Foy o navio de tres de mouros sallatinos, entre as ilhas e costa de Portugal, pelleijarão das 9 horas da manhan the as 4 da tarde, cansados os infieis e destrosados, deixarão o navio portugues que o tinham em meyo acarracado por todos os lados desistindo da impresa, afirma ce ser a dita donsela o motivo daquella vitoria, achando ce sempre prompta a toda o corente neccidade. Acodia com arma nas maos rebater os trosos dos infieis, que por veses senharearão o conves da não portuguesa, matando e dando animo aos companheiros, acudia com os medicamentos aos feridos ajudando os cirurgioes dando panos e fios para as feridas, e deo quando se pedia vinagre aquem carecia delle, ballas e cartuchos aos soldados um[] aos artilheiros; agoa a quem na pedia fogo a quem carecia delle tudo ao mesmo tempo sem faltar a neccidade alguma com obras e palavras agradaveis dando remedios a huns, e infundindo brios e vallor em outros vejão em quantas mil se acharia outra como esta?

Asim avemos de asentar que imperio das amasonas foy huma nascam que teve este nome, e as suas raynhas humas mulheres singulares como estas que os tempos tem mostrado; e o que fabulam as gentes das asiaticas e americanas sam partes dos entendimentos e hé para admirar haverem pessoas que acreditem em tais cousas porque o lerão em tais e tais escriptores, e sem adevertirem a resam que há para se saberem das cousas da natureza nos tempos modernos com mais individuasam que nos pasados.

A respeito do como se introdusem no mundo muitas cousas desas que nunca ouverão, contarei huma que presenci; em hum sertão deste continente adonde me achei com outros em hua bandeira capitaneada pello lecenceado Tristão da Cunha gago, meo amigo chompanheiro em muitas funsoes de sertuens; chegando a huma aldeya de

gentios chamados Mequesas tomados alguns as mãos intrarão logo os prisioneiros a convidar nos que fosemos dar no Sorobi, custume delles quando se vem prisioneiros acusarem logo os inimigos; e quando apellidarão o nome de Sorobi, punhão huma mão sobre hum ello.

A esta novidade seguio ce nos companheiros a sertesa de que aquillo erão sinais de ser aquella nasçam vesinha de gente de hum só olho, e sobre disputarão e outra os que negarão haver no mundo gente de hum só olho, abandonando a opinião dos que o negarão; tendo para si esto os exploradores da natureza, que chegarão a descobrir este segredo.

A impulsos de ver cousa tam nova seguio ce viagem a outro dia guiados dos mallins abalroou ce hua aldeya prenderao ce alguns individuos e entre elles o casique que era hum velho chamado Sorobi torto de hum olho a quem se dirigiao as senhas antecedentes; a vista do que formou ce a novidade em risadas, e matracas; e se não averigoamos o que aquellas senhas significarão, vinhão contar que tinham chegado a terra dos arimaspos e assim se divulgão muitas cousas que vem no mundo por sertas.

Entre peruanos e chilenes coria naquelles tempos em que comesarão a ver espanhoes que estes trasião consigo individuos meyo homens, e meyo animais com que lhes fasião guerra, e vinhão a ser os homens montados em cavallos; e outros que lansavão fogo pella boca, intendendo que o que sahia das espingardas era exallido pella boca do espingardeiro, e eu com meus olhos vi trates com muitos que tinham para si, e outros que afirmavão que os brancos tinham olhos nas pernas; erão alguns que tinham nellas suas fontes cobertas com chapas e tais como estas sam muitas no mundo que se affirmão *qui de facili credit de facilli decipitur*.

Forão estas gentes tratadas pellos espanhoes nos principios de suas conquistas com grandes opresoens de captiveiros, e tributos; sobre o que escreverão muitos mais do que era na verdade; mas segundo sertifica a historia geral das Indias cap. 33 dis que quasi se virão extintos os indios daquellas provincias, mortos e fugidos pellos sertoes buscando adonde viverem livres daquelle dominio; o mesmo conta o padre frei Agostinho de Avila na historia do Mexico lb. 1 cap. 3 o que confirmão muitos autos espanhoes que rellatão as leys sobre hiso determinadas. Salviano *lb. 5 de gubernat Dei* e outros.

Servirao ce delles primeiro como escravos, depois pellos modos a que chamavão encomendas; histo era darem-nos os menistros regios em sertos numeros a quem os pedia com o titulo de incommendas, obrigados os commendatarios a pagar serto feudo

ao rey; isto introduzio ce por verem ser gentes pobres que não tinham com que pagar disimos nem laudemios a coroa.

Adevertido disto el rey Dom Fernando expedio provisoens para todos os estados no anno de 1518 e que fes a saber se não desem os indios por encomendas, nem por outro qualquer modo se obrigassem a servir contra suas vontades e natural liberdade. Ao que responderão os menistros: que o tirarem se os indios aos espanhoes, era o mesmo que o despovoarem se aquellas terras, porque ellas não havião ouros mosos de serviso senão elles e nem os indios erão capases de viver sem brancos por ser gente que carecia de quem a regese, insinase e amparase. Com isto disimullarão as ordens foccando como de antes as commendas.

Erão the então aquellas commendas temporais, ao depois fe llas o imperador Carlos 5 hereditarias pella ley a que chamarão da socesam dadas em 29 de mayo de 1536 e ao mesmo tempo que o imperador fes a dita ampleasam, acode o pontifise a instancias dos padres missionarios com a seguinte bula.

Paulus papa tertius universis Christi fidelibus, presentis literas inspecturis, salutem et apostolicam benedictionem veritas ipsa, que nec falit, nec falere potest, cum predatores fidei ad officium predicationis destinaret dixerit cognocitur cunctes docete omnes gentes, omnes dixit absque omni delectu, hum omnes fidei disciplinae capases existant: quod videns, et invidens ipsius humani generis aemulus, qui nobis operibus, ut pereant semper adversatuot modum excogitavit hatemus in auditum, quo impediret, ne verbum Dei gentibus ut salvae fierunt praedicaretur ac quosdam suos satellites commovit qui suam cupiditatem ad implere cupientes occidentales; et meridionales indos, et alias gentes quae temporibus istis ad mostram notitiam pervenerunt, sub praetexta quod fidei catholicae expertes existant, uti bruta animalia ad nostra obsequia redigendos esse pasim asserere praesumant, et eos in servitutem redigunt tantis afflictionibus illos urgentes quantis vit bruta animalia illis servientia urgent. Nos igitur, qui ejusdem Domini nostri vices, licet indigni, gerimus inferris, et oves gregis sui nobis commisas, quae extra ejus ovile sunt, ad ipsam ovile totonixo exquirimus: atendentes indos ipsos ut pote veros hominis, non solum christianae fidei capaces existire, sed ut nobis innotuit, ad fidem ipsam promptissime currere, ac volentes super his congruis remediis providere; pradtos indos, et omnes alias gentes ad noticiam christianorum imposerunt de venturas, licet extra fidem Christi existant, sua libertate, ac rerum suarum dominio privatos, seu privandos non esse imó libertate, et dominio hujuimodi uti, et poteri, et

gaudere libere, et licete posse nec in servitute redigi debere; ac quid secus fierit contingerit irritum, et innane, ipsos que indos, et alias gentes, verbi Dei praedicatione, et exemplo bonae vitae ad dictam fidem Christi inmitandos fere autoritate apostolica per praesentes literas decernimus, et declaramus, non obstantibus praemissis, caeteris quae contrariis quibus hunc. Datum Romae anno 1537. 4 nonas Junij pontificatus nostri anno 3.

*Coridos os tempos sem atençam alguma a sobredita bula sendo publicada em todos aquelles estados e com a amplexam da ley da socesam de 4 de Mayo de 1536, e outras disposisoens regias que socederão ao mesmo intento e intepetrasoens que lhes forão dando; chegou a cousa a termos, que erão tratados os indios como escravos sem diferença alguma, e ainda mais que os obrigavão a dar conta, ou pagar aquelles que fugião ou morião o que se não vio ahinda em gente alguma por mais barbara que fose sem que achassem os miseros oprimidos auxilio em justisas, nem protectores, porque só mandava a ambisam chegadas estas noticias a corte de Madrid por via de varoens piedosos frei Bartolomeo de Las Casas Bispo de Chiapa por suas escriptas, e frei Domingos de Minija missionario apostolico por sua pesoa; expedio el rey Dom Felipe 2 o remedio por ley dada em Lisboa a 27 de mayo de 1582 que dis da forma e maneira seguinte.*

Somo informados, que entre dos demas agravios que los indios recebem es mui grande el rigor que se usa com nelhos, em que sien qualquer repartimiento, otassa faltar ciento, o sincoenta indios, que se han muerto o ausentado, hasen pagar por elhos a los que quedam sin que lesaproveche que xarceni pedir justisia, ipor que como veis es contra ella, permitir, que seremedee: os mandamos que se alharedes que e nisto hai algun agravio, ou exceso contra los dichos indios, proveais, que seremedee com toda diligencia, para que rosean molestados XL esta ley tras o doutor João de Solosano Pereira na politica indiana part. 2 lb. 2 cap 19.

*Seguio se o decreto do mesmo rey Dom Felipe 2 dado em Madrid a 4 de junho de 1590 em que ordenou espresamente, que não ouvesem dali em diante mais encomendas de indio, extinguindo ce que as que estivesem feitas, asem que se fisesem outras e ao mesmo tempo publicada a bula pontificia do Papa Urbano 8 que prohibia o mesmo que determinara e prohibia o reyal decreto. Com histo extinguiira ce as commendas, ficando sómentes a arbitrio dos menistros o conseder indios a quem os pedia por tanto tempo determinado com preso tayxado dos sellarios que ouverão*

*ganhar feita a taixasam pellos mesmos julgadores conforme a habellidade de cada hum na forma da ley de 1590 que asim o determinava. Tudo histo mudarão os tempos que hoje pesoa alguma os não obriga a servir, e se o fasem he por suas livres vontades a quem elles muito querem na mesma forma que na Europa se usa com os homens de serviso; seguindo o foro dos espanhoes que só se diferensão em terem seus juises privativos que sam os curacas sublternos aos coregedores; logrando muitos indultos e privilegios reais e pontifícios de que não logrão os espanhoes; como he serem isentos de pagar arcavalas, e fintas, breves para serem dispensados pellos parochos e muitos casos e dependencias reservadas a sed apostolica.*

*No Brasil desde o principio de suas conquistas, custumarão os portugueses hillos buscar ao sertão tira los de seus domicilios e servirem se com elles em todo o serviso com escravos; vendellos, troca los como qual genero commutavel, e athé em prasa publica com authoridade e mandado dos menistros; ao que acodirão os serenissimos reys com o remedio a hinstancia dos padres missionarios; sendo a primeira ley que sobre hiso ouve a do serenissimo rey Dom Sebastião dada em Evora a 20 de março de 1570 em que recommendou se não captivasem indio salvo tomados em guerra de que nenhum efeito surtio, porque não haver naquelle tempo no Brasil outras gentes com quem se lavrasem as terras, que de Guine ahinda cá não vinhão, e a não obrigarem os indio era o mesmo que despovoarse a terra.*

*Seguio ce a ley de Dom Felipe 2 de 22 de novembro de 15 95 em que mandou se observa se a ley do senhor Dom Sebastião; e que ahinda os tomados em guerra serião captivos durante o espaso de 10 annos somentes; declarando livres todos os mais que qualquer titulo se achasem na ademenistrasão dos portugueses. Seguio ce a ley del rey Dom Felipe 3 de 5 julho de 1605 e outra do mesmo de 1639; nesta ultima se declaravão os indios libertos sem excepçam alguma conforme o direito divino, e natural; como estas leys nada obravão pella nescecidade que havia dos indios, por estar de todo privado o commercio da escravatura de Guiné, pella invasam dos holandeses tanto nas costas da Africa, como nas do Brasil; e bradasem as voses dos missionarios, aos ouvidos do mesmo rey Dom Felipe 3 expedio este outra ley dada em Lisboa a 10 de setembro de 1611 em que referio todas as mais antecedentes mandando se goardasem inteiramente sem intepetrasam alguma declarando qie os indios não devião ser obrigados a servir e contra suas vontades por titulo algum, inpondo pennas aos agressores.*

*Aclamado o senhor Dom João 4 e sendo informado pellos reverendos padres missionarios, que com os indios se não observara ley alguma dos reys seus predeseores por falta de executores dellas que naquelles tempos não havia menistros serios e tudo erão juises da terra, e os mesmos que interesavão nos indios; expedio ley dada em Lisboa a 9 de abril de 1655 em que ratificou todas as mais the então feitas sobre as liberdades dos indios; declarando que só em 4 casos se obrigarião os indios a captiveiro como na mesma ley ao diante se verá.*

*Continuou el rey Dom Pedro 2 com a sua pragmatica dada ao primeiro de abril de 1680 em que recopilhou as antecedentes, feita especialmente para os estados do Maranhão, e Gram Pará a hinstancias dos missionarios sobre todos o veneravel padre António Vieira da companhia de Jesus que sobre a materia trabalhou muito, e pasou daqueles estados a corte por duas veses sem outro algum negocio; com esta he que se remedearam as opresoens dos indios naquelles estados, que the então nenhu caso fassião das reays pragmaticas estavam os captiveiros como do principio.*

*O senhor Dom João 5 informado aos principios do seo governo que na capitania de Sam Paulo se não observavão mais leys com os indios do que aquellas que a ambisam dos portugueses determinava sem mudansa nem reforma alguma expedio ley sobre a materia dada no anno de 1713 especial para a dita capitania de Sam Paulo que bem pouco fructo fes nem della surtio. Chegado o anno de 1735 chegarão a dita capitania de Sam Paulo os padres missionarios frei Geronimo do Rosário, e frei João Baptista relligiosos barbonicos da ordem franciscana; pregando aserrimamente contra todas as pessoas que se servião com indios, e juntamente publicando e intimando a bulla do Sancto Padre Benedito 14 pontifice da Igreja de Deos que prohibe a sugeisam dos indios por qualquer titulo, resam ou motivo que seja com penna de excomunham reservada a sed apostolica; com estas missoes e bulla foy que se desenganarão as gentes com os indios lansando-os de si os mandarão buscar seos commodos por donde quisesem; coridos alguns tempos expedio ahinda o senhor Dom João 5 huma ley de 2 de fevereiro de 1741 em que recommendou a promulgasam da dita bulla asima declarada com o que de todo cessarão os intereses das gentes na posesam de indios conservando ce somentes com o titulo de ademenistrados voluntariamente sem preseiteo algum.*

*O senhor rey Dom Jose que Deos prospere com largos annos de vida, e fellicidades nos principios do seo reynado cuidando nos asertos delle, e o quanto convinha ao bem*

*commun dos estados augmento, e subcidio do povo Christam foy servido mandar publicar em todo o Brasil a seguinte ley.*

*Eu el rey faso a saber aos que este meo alvará de ley virem que conciderando o quanto convem que os meus reays dominios da Amreica se povoem, e que para este fim pode concorer muito a communicasam com os indios por meyo de casamentos: sou servido declarar que os meus vasallos deste reyno e da America que casarem com as indias della não fiação com infamia alguma antes se faram dingos da minha reyal atensam; e que nas terras em que se estabelleserem serem preferidos para aquelles lugares e ocupasoens que couberem na graduasam de suas pesoas, e que seus filhos, e descendentes serem habeis, e capases de qualquer imprego, honrra, ou dignidade sem que nescecitem de dispensa alguma em resam destas alliansas, em que serem tambem compreendidas as que já se acharem feitas antes desta minha declarasam: e outro sim prohibo, que os ditos meus vassallos casados com indias em seus descendentes sejam tratados com o nome de cabocolos ou outro similhante, que posa ser injurioso, e as pesoas de qualquer condiçam, ou quallidade que practicarem o contrario, sendo lhes asim legitimamente provado perante os ouvidores das comarcas em que assistirem serem por sentença destes sem appellasam nem agravo mandados sahir da dita commarca dentro de hum mes, e athe merse ha, o que se executará sem falta alguma, tendo porem os ouvidores cuidado e exeminar a quallidade das provas e das pesoas que jurarem nesta materia, para que se não fasa violencia, ou injustisa com este pretexto, sendo entendido que só han de ademitir queixa do injuriado, e não de outra pesoa: o mesmo se praticam a respeito das portuguesas que casarem com indios; e a seus filhos, e descendentes, e atodos consedo a mesma preferencia para os officios que ouves nas terras em que viverem; e quando soceda que os filhos, ou descendentes destes matrimonios tenham algum requerimento perante mim, me faram a saber esta quallidade para avarisam della mais particularmente os atender; e ordeno que esta minha reyal resollucam se observe geralmente em todos os meus dominios da America; pello que mando ao vice rey e capitam general de mar, e terra do estado do Brasil capitaens geraes, e governadores do estado do Maranhão, e Pará e mais conquistas do Brasil capitaens mores dellas chancelleres, e desembargadores das rellasoens da Bahya, e Rio de Janeiro, ouvidores geraes das commarcas, juises de fora, e ordinarios e mais justisas dos referidos estados, cumprão e goardem na forma que nelle se conthem, o qual valerá como carta posto que seo efeito haja de durar mais de hum anno, e se*



*publicará nas ditas commarcas, e em minha chancellaria mor da corte, e reyno donde se registará, como tambem nas mais partes em que semelhantes alvaras se costumão registrar, e o proprio se lansará na torre do Tombo, Lisboa 4 de abril de 1755. Rey.*

*Esta ley he muito conforme as que estabelleseo el rey Dom Fernando de Castela e mandou se observa se em toda America espanhola the seus tempos descoberta, sendo a primeira no anno de 1517 e outra de 1515, nellas recommenda a união para o estabellcimento dos estados e augmento dos Christianisimo; consedendo muitos indultos aos que se mesclasem com elles, a imitasam del rey Dom Manoel de Portugal que com outras simillantes estabelleseo na India oriental republica Christiana. El rey Dom João 3 nos estados de pases e commercios que fes com o rey do Congo depois que o mandou estabelleser nos seos reynos, e castigar os rebeldes; foy hum capitulo em que recommendava a união dos portugueses com aquellas gentes por via de casamentos para augmento do christianismo naquellas regioens.*

*Demo vendoce ultimamente questoens nas capitánias do Maranhão e Gram Pará sobre o captiveiro dos indios tomados em guerra, e resgatados do poder dos inimigos que os tinham presos para os comerem; querendo aquelles moradores que com estes se não intendião as leys, sobre as liberdades delles promulgadas, e sendo disso sciente o mesmo senhor rey Dom Joseph por obviar duvidas na materian foy servido mandar recopillar as leys que sobre as liberdades, e dellas fazar hum resumo que confirmou e addicionou no seguinte decreto.*

*Dom Joseph por grasa de Deos rey de Portugal e dos Algarves daquem e dalem mar em Africa senhor de Guiné, e da conquista navegasam e do commercio de Ethyopia, Arabia, Percia, e da India vos faso saber aos que esta ley virem que mandando pellas pessoas do meo conselho e por outros menistros doutos e zellosos do serviso de Deos e meo, e do bem commun dos meus vasalos, que me pareseo consultar as verdadeiras causas com que desde o descobrimento do Gran Para e Maranhão athe agora não só senão tem multiplicado e civillisado os indios daquelle estado desterrando ce delle a barbaridade, e o gentillismo, e propagandoce a doutrina christiam e o numero dos fieis alumiados da luz do evangelhos; mas antes pello contrario todos quantos indios se descerão dos sertoens para as aldeyas em lugar de propagarem e prosperarem nellas de sorte que as suas commodidades e fortunas servisem de estimulos aos que vivem dispersos pellos matos, para virem buscar nas povoasoens pello meyo das fellicidades temporais o mayor fim da bem aventuransa*

*eterna unindoce ao gremio da Sancta Madre Igreja, se tem visto muito diversamente que havendo descido muitos milhoens de indios se forão sempre extinguindo de modo que he muito pequeno o numero das povoasoens e dos moradores dellas, vivendo ahinda eses poucos en tão grande miseria que en ves de convidarem aos outros indios barbaros a que os emitem, lhes servem de escandalo para se internarem nas suas habitasoens silvestres com lamentavel prejuiso da salvasam de suas almas, e grave damno do mesmo estado não tendo os habitantes delle quem os sirva, e ajude para colherem na cultura das terras, os muitos, e preciosos fructos em que ellas abundam foy atentado por todos os votos, que as causas que tem produside tem perniciosos efeitos consistio, e consiste ainda em se não haverem sustentado eficasmente os ditos indios na liberdade que a seo favor foy de elevadada pelos summos pontifices, e pellos senhores reys meus predesesores, observandoce no seo genuino sentido as leys por elles promulgadas sobre esta materia nos annos de 1570, 1587, 1595, 1609, 1611, 1647, 1655, 1655 e avilhandoce sempre pella cobisa dos intereses particulares as disposisoens destas leys athé que sobre este claro conhecimento, e sobre a esperiencia do que havia pasado a respeito dellas estabelleseo el rey meo senhor e avo no primeiro de abril de 1680 para de huma ves obviar a tam perniciosas fraudes a ley cujo theor he o seguinte ley do primeiro de abril de 1680.*

*Dom Pedro princepe de Portugal e dos Algarves como regente e sucesor destes reynos vos faso a saber aos que esta ley virem que sendo informado el rey meo senhor e pai que Deos tem dos injustos captiveiros a que os moradores do estado do Maranhã por meynos ilicitos reduzião os indios delle, e dos graves damnos excessos e ofensas de Deos que para este fim se commetião fes huma ley nesta cidade de Lisboa em 4 de abril de 1655 em que prohibio os ditos captiveiros, exceptuando quatro casos em que de direito erão justos e licitos, a saber quando forem tomados em justa guerra que os portugueses lhe movesem, intervindo as circostancias na dita ley declarada; e ou quando impedisem a pregasam evangelica; em quando estivesem presos a corda para serem comidos; ou quando fosem vendidos por outros indias que os ouvesem tomado em guerra justas examinando doce a justisa della na forma ordenada na dita ley.*

*E por não haver sido eficas este remedio nem o de outras leys antecedentes do anno de 1570, de 1587, de 1595, 1652, e de 1653 com o dito rey senhor meo pai, e outros reys seus predesesores procurarão atalhar este danno, antes se lhe haver continuado athe o presente com grave escandalo e excessos contra o serviso de Deos e*

*meo; impidindoce por esta causa a conversam da que lha gentillidade, que desejo promover, e addiantar, e que deve ser, e hé o meo primeiro cuidado; tendo mostrado a experiencia, que suposto sejam licitos os captiveiros por justas resoens de direito nos casos exceptuados na dita ultima ley de 1655 e nas anteriores com tudo que sam de mayor ponderasam as resoens que há em contrario para os prohibir em todo o caso serrando a porta aos pretextos, simullasoens e dollos com que a mallicia abusando dos casos em que os captiveiros sam justos, introdus os injustos em lasandoce as conciencias; não sómentes em privar da liberdade aquelles a quem a communicou c natureza, e que por direito natural e positivo são verdadeiramente livres. Mas tambem por meynos illicitos de que usão para este fim: desejando reparar tam graves dannos, e inconvenientes; e principalmente facillitar a conversam daquelles gentios, e pello que convem ao bom governo tranquillidade e conversam daquelle estado, com pareser do meo conselho conselho, ponderada esta maneira com a maduresa que pedia a importancia della, e examinandoce as leys antigas, e as que expecialmente sobre este particullar, se estabelleserão para o estado do Brasil adonde por muitos annos se experimentavão os mesmo dannos, e inconvenientes, que ahinda hoje durão, e se sentem no do Maranhão: houve por bem mandar faser esta ley conformandome com a antiga de 30 de julho de 1609 e com a provisam que nella se refera de 5 de julho de 1605 pasadas para todo o estado do Brasil e renovando a sua disposisam.*

*Ordeno e mando, que daqui em diante se não posa captivar indio algum do dito estado, em nenhum caso nem ahinda nos exceptuados nas ditas leys que hei por derogadas como se dellas e de suas pallavras fisesse expresa e declarada mensam ficando no mais em seo vigor, e sucedendo que alguma pessoa de qualquer condisam, e quallidade que seja captive, e mande captivar algum indio publica ou secretamente por qualquer titulo ou pretexto que seja o ouvidor geral do dito estado e prenda e tenha a bom recado sem neste caso conseder homenagem, alvará de fiança ouficial carcereiros; e com os autos que formar o remeta a este reyno entregue ao capitão ou mestre do primeiro navio o que para elle vier para nesta cidade entregar no limoeiro della e medir conta para o mandar castigar como me pareser.*

*E tanto que o dito ouvidor geral lhe constar do dicto captiveiro; porá logo em sua liberdade o dito indio mandando-os para qualquer aldeya dos indios catholicos e livres que elle quiser; e para me serr mais facilmente presente se esta ley se observa inteiramente: mando que o bispo e governador daquelle estado, e os prellados das*

*relligioens delle, os parochos das aldeyas de indios me dem conta pello conselho ultramarino, e junta das missoens dos transgressores, que ouver da dita ley e de tudo que nesta materia tiverem noticia, e for conveniente para a sua observancia.*

*E sosedendo moverse guerra defensiva ou ofenciva a alguma nasçam dos indios do dito estado nos casos e termos em que por minhas leys e ordens he permitido; os indios que na tal guerra forem tomados, ficaram somente prisioneiros como ficão as pesoas que se tomão nas guerras de Europa, e sómente o governador os repartirá como lhe pareser mais conveniente ao bem, e seguransa do estado pondo-os nas aldeyas dos indios livres catholicos aonde se posam redusir a fé, e servir o mesmo estado, e conservaremse na sua liberdade, e com bom tratamento que por ordens repetidas está mandado, e de novo mando e encomendo se lhes de en tudo sendo severamente castigado quem lhes fiser qualquer vexasam, e com mayor rigor os que lhe fiserem no tempo em que delles se servirem por se lhe darem na repartisam.*

*Pello que eu mando aos governadores e capitanes mores officiais da camara e mais ministros de qualquer quallidade e condisam que sejam a todos em geral e a cada hum em particullar, cumprão e goardem esta le, que se registará nas camaras do dito estado, e por ellas hei por derogadas não sómentes as sobre ditas leys, como asima fica referido, mas todas as mais e quaisquer regimentos e ordens, que haja em contrario ao disposto nesta, que sómentes quero, que valha que tenha forsa e vigor como nella se conthem sem embrago se não ser pasada pella chancelaria, e das ordenasoens e regimentos em contrario Lisboa o primeiro de abril de 1680 princepe.*

*E por que o tempo foy cada dia fasendo mais notorias, e mais demonstrativas as justissimas causas em que se estabelleseo esta ley para restituir aos indios a sua antiga e natural liberdade; deixando a porta a impiedade, e as malicias com que de bayxo do pretexto dos casos em que antes e depois della se permitio o captiveiro, se fasião escravos os referidos indios sem mais resam que a cobisa, e a forsa dos que os captivão e a rusticidade e fraquesa dos chamados captivos; sou servido com o pareser das mesmas pesoas, e ministros de rogar e anullar; como por esta derogo e anullo todas as leys, e regimentos, resollusoens, e ordens que desde o descobrimento das sobreditas capitancias até o presente dia permitirão ainda em sertos casos particulares a escravidam dos referidos indios e no mais em que a esta ley forem contrarias, para nesta parte somente ficarem derogadas, como se da sustancia de cada huma dellas fisesse aqui expresa, e especialmente, sem en contrario: renovando e excitando a inteira*

*e inviolavel observancia da sobredictaley asima traslladada, e isto com as ampleasoens, declarasoens, e restituisoens que ao diante se seguem.*

*Por olviar mais eficasmente as calamidades, que se tem seguido da escravidão e cortar de huma ves todas as raises e aparencias della ordeno que os indios que ao tempo da publicasam desta se acharem dados por repartisam, ou ainda por ademistrasam, se observem as disposisoens do alvara de 10 de novembro de 1647 cujo theor he o seguinte.*

*Eu el rei falo a saber aos que este alvará virem, que tendo considerasam ao grande prejuiso que se segue ao serviso de Deos e meo e ao governo do estado do Brasil de se darem por ademistrasam os gentios e indios daquelle estado por quanto os portugueses a quem se dam estas ademenistrasoens sam tam mal dellas que os indios que estão debaixo das mesmas ademenistrasoens em breves dias de serviso ou morem a pura fome, e execivo trabalho, ou fogem pella terra adentro, onde a poucas jornadas peresem tudo por esta causa perecido, acabado innumeravel gentio no Maranham, Pará, e em outros estados do Brasil: pello que hei por bem mandar declarar por ley como por esta faso como o declarãp ja os senhores reys deste reyno, e os sumos pontifices, que os gentios sam livres e que não haja ademenistradores, nem ademenistrasam, havendo por nullas, e de nenhum efeito todas as que estiverem dadas, de modo que não haja memoria dellas; e que os indios posam livremente servir, e trabalhar com quem bem lhes estiver, e melhor lhes pagar seo trabalho. Pello que mando aos governadores dos ditos estados e a todos os mais menistros de justisa, guerra, e fasenda a todos em geral, e a cada hum em particullar, e aos oficiais das camaras, que nesta conformidade cumprão, e goardem este alvará fazendo publicar em todas as capitancias, villas, e cidades; que os indios sam livre, não consentindo outro si, que haja ademenistradores, nem ademenistrasam, havendo por nullas e de nenhum efeito todas as que estiverem dadas na forma que asima se refere porque asim o hei por bem. E este quero que valha como carta sem embargo da ordenasão do livro 2 titulo 40 em contrario. Manoel Antunes o fes em Lisboa a 10 de novembro de 1647 este vai por duas vias. Rey*

*Declarandoce por editais postos nos lugares publicos das villas e cidades por os sobredictos indios como livres e isentos de toda a escravidam podem dispor de suas pesoas e bems como melhor lhes pareser, sem outra sugeição temporal que não seja a que devem ter as minhas leys para o Pará a sombra dellas vivesem na paz, e uniam*

*christam e na sociedade civil, em que mediante divina graça procuro manter os povos que Deos me concinou, nos quais ficarão incorporados os referidos indios sem distinsam, ou exeepcam alguma, para gosarem de todas as honras, privilegios, e liberdades, de que os meus vasalos gosão actualmente conforme as suas respectivas graduasoens e cabedais.*

*O que tudo se extenderá tambem nos indiosque estiverem posuidos como escravos, observandoce a respeito delles inviolavelmente o paragrafo 9 de lay de 10 de septembro de 1611 cujo theor he o seguinte.*

*E por ser quanto sou informado que em tempo de alguns governadores pasados daquelle estado se captivarão muitos gentios contra a forma das leys del rey meo senhor e pai, e do senhor rey Dom Sebastião meo primo que Deos tem e principalmente nas terras de Igoaribe: Hey por bem e mando que asim os dictos gentios como outros quaisquer que athe a publicasam desta ley forem captivos sejam todos livres e postos em sua liberdade e se tirem do poder de quaisquer pesoas em cujo poder estiverem sem replica nem dillasam, nem serem ouvidos como embargos, nem acçam alguma, de qualquer quallidade, materia que sejam, e sem se lhes ademitir appellasam nem agravo posto estão delles de pose, e que os comprarão e por sentensas lhes forão julgados por captivos por quanto por esta declaro as ditas vendas, e sentensas por nullas ficando resgoardada sua justisa aos compradores contra os que lhos venderão e dos ditos gentios se faram tambem as aldeyas que forem nesesarias; e asim nellas como nas mais que ja ouver e estão domesticadas se terá a mesma ordem e governo que por esta se ordena haja nas mais que de novo se fiserem.*

*Desta geral disposisam exceptuo sómentes os oriundos de pretas e escravas os quais serem conservador no dominio de seus actuais senhores enquanto eu não der outra providencia sobre esta materia. Porem para que com o pretexto dos sobre dictos descendentes de pretas escravas, se não retenhão ainda no captiveiro os indios que sam livres; estabeleso que o beneficio dos editais asima ordenados se estenda a todos os que se acharem reputados por indios, ou que tais pareserem, para que todos estes sejam havidos por livres sem a dependencia de mais prova do que a plenissima que a seo favor resulta presumçam de direito divino e natural, e positivo, que está pella liberdade enquanto por outras provas tambem plenissimas e tais que sejam bastantes para illidirem a dita presumpçam conforme a direito. Se não mostrare que afectivamente*

*são escravos na forma sobredita: incumbindo sempre o encargo da prova aos que requererem contra a liberdade ahinda sendo colposa.*

O que nos casos ocurentes se julgará sumariamente, e de plano pella verdade sabida, e huma só instancia, para ella serem perparados os autos pellos ouvidores gerais nas suas respectivas jurisdisoens e os proporam em junta a que assistiram o prelado diocesano ou o menistro que elle deputar no seo lugar para este efeito, o governador, os quatro prellados mayores das missoens da companhia de Jesus de Nosa Senhora do Monte do Carmo dos relligiosos Capuchos da provincia de Sancto Antonio de Nosa Senhora das Merses; o dito ouvidor gerla, e juis de fora; e o procurador dos indios; vensendoce pella plurallidade de votos contra a liberdade: e bastando a favor della que sejam igoais os mesmos votos os quais em nenhum caso se poderam dar sem que estejam presentes os vogaes asima referidos, ou pesoas que seus lugares servirem, ao menos que se não escusem, sendo a devertidos para o referido acto com recado por escripto, por que escusandoce algum ou alguns delles por se acharem impedidos se actuará a excusam e se expedirá sempre a causa com os que estiverem presentes comtanto que haja sempre 3 votos conformes para se venser a decisam e das sentensas proferidas na sobredicta forma não poderá haver appellasam suspensiva que retarde a sua excusam, nem outros algum recurso que não seja devollutivo interpondoce para o tribunal da mesa da consciencia, e ordem adonde estas causas serem sentenseados e a sobredicta forma, com preferencia a quaisquer outras como convem para o serviso de Deos e meo em huma materia tam grave; e dellicada, que envolve ansi os bens espirituais e temporais daquelle estado.

E para que os moradores delle posam achar quem lhes fasa as suas obras e lhes cultive as suas terras ahinda dentro nellas sem a dependencia de mandarem vir obreiros, e trabalhadores de fora, aos indios naturais do pais posam tambem achar a sua conveniencia em se applicarem as referidas obras e servisos; asim huns aos outros a que lhes reciprocos intereses em que concistem o estabellecimento o augmento, a multiplicasam, e a prosperidade de todos os povos civillizados, e pollidos, nos quais sempre crese o numero dos operarios a proporsam das lavouras, e das manufacturas, que nelles se cultivão: hei por bem, que logo que esta se publicar nos lugares daquelle estado, o governador e capitam general, ou quem seus cargos tiver convoque junta de menistros letrados, e estabellesa aos sobredictos indios os jornais competentes para se alimentarem, e vestirem segundo suas diferentes profisoens, conformandoce com o que

a este respeito se pratica nestes reynos e nos mais da Europa, enquanto os presos communs do mesmo estado poderem permitilo; e servindo para este efeito de regras os exemplos seguintes: primeiro exemplo.

Se em Lisboa custa o sustento de hum homem de trabalho hum tostão, e hé por iso de dous tostoens o jornal de hum trabalhador, a esta imitasam se deve taixar a cada indio de serviso por jornal o dobro do que lhe hé preciso para o diario sustento regullando pellos presos da terra: segundo exemplo.

Se hum artifice ganha em Lisboa tres tostoens por dia, e hum trabalhador somentes dous tostoens, a esta imitasam se taixará aos artífices do referido estado a metade mais do jornal que se ouver arbitrado aos trabalhadores. E todos os referidos jornais serma pagos por feroas nos sabados de cada semana cobrandoce assim nas quantias em que ouverem sido taixados, ou em pano ou em feramenta ou em dinheiro, como melhor pareser aos que os ganharem; procedendoce por elles verbal e executivamente como já foy declarado por alvará de 12 de novembro de 1647 e observandoce as sobre ditas taixas sem embargo do dito alvará de 19 de setembro de 1648e de 12 de julho de 1656 e de todas as mais disposisoens, e taixas athé agora estabellecidas as quais todas, hei tambem nesta parte por derogadas como se dellas fisesse expecial mensam não obstante a ordenasam do lb 2 tit. 44 e as mais disposisoens de direito a ella semelhantes.

Por que não bastará para ter restabellecer, e adiantar os referidos estados que os indios fosem restituídos a liberdade das suas pessoas na sobre dita forma, e com ella se lhes não restetuisse tambem o livre uso dos seos bens, que athé agora se lhes impedio com manifesta violencia. Ordeno que a este respeito se execute logo a disposisam do paragrafo 4 do alvará do 1 de abril de 1680 cujo theor he o seguinte.

E para que os ditos gentios, que assim descerem e os mais que há de presente melhor se conservem nas aldeyas: hei por bem que sejam senhores de suas fasendas como o sam no sertão sem lhes poderem ser tomadas, nem sobre ellas se lhes faser mollestia. E o governador com pareser dos ditos relligiosos asignará aos que descerem do sertam lugares convenientes para nelles lavrarem, e cultivarem, e não poderem ser mudados dos ditos lugares contra sua vontade nem serem obrigados a pagar foro ou tributo algum das ditas terras, ahinda que estejam dadas em sesmaria a pessoas particullares, porque na consesam destas se reserva sempre o prejuiso de terseiro, e muito mais se intende, e quero se intenda ser reservado o prejuiso e direito dos indios primarios e naturais senhores dellas.



Em observancia de cuja disposisam que hei por bem renovar, e mandar executar inviolavelmente sem mayor dillasam daquella que athé agora ouve em tam importante negocio o mesmo governador, e capitam general, ou quem no seo lugar estiver fasendo erigir em vilas as aldeyas que tiverem o competente numero de indios, e as mais pequenas em lugares e repartir pellos mesmos indios as terras adjacentes as suas respectivas aldeyas practicara nestas fundasoens e repartisoens, enquanto for pocivel a politica que ordenei para a fundasam da Vila Nova de Sam Joseph do Rio Negro, sustentandoce os indios a cujo favor se fiseram as ditas demarcasoens, ao inteiro dominio e pacifica das terras que se lhe adejudicaram para gosarem dellas per si e todos seus herdeiros: e sendo castigados os que abusando de sua imbecillidade os perturbem nellas e na sua cultura com toda a severidade que as leys permitem.

E por que sendo meo principal intento dillatar a pregasam do sancto evangelho e procurar traser ao gremio da Igreja aquelle numeroso paganismo, e muitas das nasloens daquelles gentios estão em partes mais remotas vivendo nas trevoas da ignorancia, e difficultamente se persuadiram a descer para as povoasoens que athé agora se acyham estabellecidas para que ahinda no interior dos sertuens lhes não falte o pasto espiritual: hei por bem que nelles sejam aldeados na sobre dita forma levantandoce igrejas e convocandoce missionarios que instrução os dictos indios na fé e os conservem nella.

E avendo mostrado a esperiencia de tantos annos que este meo primeiro fim, se não conseguira nunca se não for pello proprio, e efficas meyo de se civillisarem estes indios sendo ao mesmo passo exortados, e animados a cultivarem as terras; para que aproveitandoce dos fructos e drogas que ellas produzem e com mutandoas com os habitantes dos lugares maritimos pella facillidade que para hiso lhe dam os rios , posam na frequencia desta communicasam deixar seus barbaros costumes; com o que alem da utillidade espiritual e temporal dos sobredictos indios silvestres crescerão o commercio daquelles estados com grande conveniencia dos moradores delles, tendo entre outras as de que por este modo se serviram os ditos moradores dos indios mais remotos para conseguirem os fructos e as drogas do sertão sem o trabalho e despesa das navegasoens, que athé agora fasião para transportarem os referidos generos agrestes, e incultos de partes mui distantes e de que sim se conservarem os outros indios vesinhos das aldeyas dentro nellas vallendoce dellas para o serviso de suas lavouras, e obras sem se consumirem nas viagens do sertam como athé agora socedia.

Hei outro sim por bem, que o sobredito governador, e capitam general, e os que lhe socederem, apliquem tambem hum exacto cuidado na instrucçam civil dos referidos indios, que forem aldeados nos sertoes fasendolhes conservar as liberdades das suas pessoas, bens e commercio; e não permitindo que este lhes seja interrompido, ou usurpado debaixo de qualquer titulo, ou pretexto, por mais expecisos que seja; e recommendando aos missionarios e ordenando aos menistros seculares que lhos dem contas das violencias que se fiserem aos dictos respeitos para se proceder logo contra os que os houverem feito cora o prompto castigo que requerer a gravidade da materia.

Pello que mando aos capitaens gerais, governadores, menistros, e officiais de guerra e das camaras dos estados do Brasil de qualquer quallidade e condiçam que sejam, a todos em geral, e a cada hum em particullar cumprão e goardem esta ley, que se registrará nas camaras do dito estado, e por ella: hei por derogadas não sómentes as leys asima indicadas, e referidas, mas tambem todas as mais e quaisquer regimentos, e ordems, que haja em contrario ao disposto nesta, que sómente quero, que valha, e tenha forsa, e vigor como nella se conthem, sem embargo de não ser pasada pella chancellaria e das ordenasoens do lb, 2 tit. 39, 40 e 44 e regimento em contrario. Lisboa 6 de junho de 1755. Rey.

Estas sam as gentes que habitão as regioens da America de tempos inmemoraveis; e isto o que vos pude em suma vellar de seus costumes e condisoens, leys e pragmaticas que a respeito dellas tem os reys dominantes destes estados, promulgado e modo com que sam tratadas das gentes que neste novo mundo de novo se introdusirão a saber espanhoes, e portugueses, que dos mais pouco há que diser. E esta ultima ley que fes promulgar o senhor rey Dom Joseph primeiro, se se observace exactamente em todos estes lugares do Brasil, não veriamos como estamos vendo muitos portugueses que se não querem desenganar, de procurarem indios, serviremce delles contra suas vontades, e terem por elles contendas sem lhes pagarem sellarios de seus servisos, nem ahinda lhes darem os vestuarios nesarios, que os miseraveis por sua ignorancia, e rustiques a tudo se sugeitam devendoce usar com elles, o que se practica com a gente de servir, em toda a Europa; castigandoce a todos aquelles que por outro modo os procurão e servemse delles; no que devem os senhores menistros regios por muita atensam como na dita ley ultima se lhes recommenda. E enquanto as gentes que de novo se introdusirão neste novo mundo, ou dimitu muito como quero que seja e atras fica ponderado direi o que dellas souber no seguinte dialogo: que tudo seja para gloria honra, e louvor de quem

todas estas cousas creou e conserva: *Laudate Dominum omnes gentes, laudate cum omnes populi.*

### Introduçam

Juntos os interlocutores, instou o curioso quesitor disendo: que pois havia dado relação das gentes habitantes do novo mundo de tempos immemoraveis dese também das que nelle se introduzirão; nasçoens e costumes dellas, dava gosto aos que o ouvissem, e a elle aproveitamento.

### Dialogo 10.

Felino. A tudo satisfaremos pois o tempo dá lugar, e a vontade não menos. As gentes que se introduzirão nas regiões deste novo mundo, já as tenho descrito na geografia das costas maritimas e repartisoens de seus dominios; de suas leis e costumes que he o que os sabios do mundo chamão politicas darei agora huma breve relasam the adonde poderão alcançar minhas especulasoens. Para fallar em politicas que he o que quereis saber, he nesessario definir primeiro o que ellas sejam: politica vem de polis nome grego que significa cidade, e polites o cidadam habitador da cidade daqui se dis policia a republica, cortesia, ley, costume, e trato com que se rege conserva, e mantem o povo, que vive em republica; o que também chamão urbanidade de urbs nome latino que também significa a cidade por exelencia, e as mais chamavão opidum, mas como daquella gram colonia pasassem as leys e costumes a toda a Europa, com ellas pasou também o titulo de cidade que hoje logirão.

A palavra ley he latina que significa meramente o preseito, e este vem de precipio que significa, mandar, ordenar, insinar, e vem a ser tudo aquillo que as gentes observão por costume imposto pello superior, ou por habito communicado de pai a filhos. As leys que nas regiões da America se practição objecto deste discurso, são de duas maneiras a saber nas cousas divinas, e humanas, estas diversas, aquellas conformes entre o christianismo, as gentes que as observão seguindo a ordem da minha historia são primeiros os franceses habitantes da região do Canadá chamada hoje Nova França, e de algumas feitorias da America austral, e ilhas adjacentes.

Estes enquanto nas leys e costumes do christianismo não há que diser delles senão que sam catholicos romanos com diferenças de usos e costumes que não incontrão os ditames das leys divinas e ecclesiasticas; as prelasias que tem neses seus dominios, he o

bispado da cidade Quebec capital do Canadá, e o da cidade Froyal capital da ilha Martinica, governandoce tudo o mais daquella provincia e ilhas adjacentes, e colonias da America austral, pella jurisdição dos reverendos padres missionarios que com breves apostolicos exersem toda a jurisdisam eclesiastica nesesaria ao bem espirital; como o forão as povoasoens do Brasil nos primeiros tempos de sua estabellidade; incerandoce nelles todos os cargos eclesiasticos desde o imprego de parochos the o de sumo pontifice, com rendas da Coroa para sua sustentação e concinadas nas mesas das companhias de negocio.

Enquanto as politicas humanas destas gentes tem nas suas prasad governadores a que chamão governer, nas villas e lugares capitaens mores: capitán rejan; na adeministrasam da justisa são tambem as prasad mayores regidas por hum probo que coresponde ao cargo de coregedor; segunda justisa he: Lituam, que he como entre nos ouvidor, terseira he Ancenhe que he juiz ordinario, vintenario e alcaide que de tudo isto faz figura, e athé de caminheiro; e bilrros que sam meirinhos, screbon, que hé escrivão, com estas justisas se regem todos eses estudos.

Conservãoce com os naturais desas suas conquistas mesclados sem diferenças de quallidade ou foros de mais ou menos nobresa, cousa que não practicão em gente de fora de cavaleiros, e fidalgos, os de mais todos são huns; diferensãoce em serem os naturais lavradores, e os europeos mercadores, e nauticos; servem os pobres aos ricos como em toda a parte do mundo raccional, que he lei natural das gentes eterna e irrevogavel como dis São Gregorio humil 38 in evangel: *in hac ergo ecclesia nec mali sine bonis, ne boni sine malis esse posunt.*

Vivem dos fructos da terra naturais, e industriais, e de negocio em que actualmente tratão da Europa para essas regioens na commutação de efeitos por efeitos que he a moeda entre elles corente, e em tal forma que nos pagamentos cada hú dá o efeito que tem, e aquele que o não aseita tem penna como entre nos o que regeita a moeda del rey. Estes efeitos enquanto nas terras septentrionais sam, madeiras, estopas, couramas curtidas e por curtir, carnes e peixes secos, aseites de peixes, pedra marmore, carvão de pedra, e outras drogas de menos conta; e das terras austrais, e ilhas adjacentes, tirão asucar, tabaco, cacao, baonilha, algodam, breu, estopa, laranjas, limoes cocos, madeiras, casca de tarragura, anil, aseites de balea, barbatana, ambar, e outras muitas drogas de terra para o luxo e medicina.

Seguese a nasçam ingles que não tem mais govero politico nas suas prasas, que huns presidentes, que governão no millitar, regem a justisa, e sam couceis de comercio; vivem mistos com os naturais sem diferenças de quallidades, a quem tem inficionado com seus malditos costumes. Lavrão as terras, plantão alguns fructos transplantados da Europa, e os naturais de que de todos tirão conveniencias; como tambem dos silvestres que sam os mesmos que tirão os franceses que ficão declarados; e o mesmo são os holandeses nos lugares que posuem destas regioens, que de huns para outros pouca diferença vai em leys, e costumes, como tambem as terras e fructos dellas que huns e outros habitam.

Seguemse os Espanhoes que ocupão a mayor parte do continente deste novo mundo, e ilhas adjacentes, formando huma monarchia a mayor mais rica e opulenta que em todo o universo mundo se tem visto teh os presentes tempos, de cujas provincias e povoasoens demos noticia na discripsam geografica que fica rellatada; as politicas destes sam semelhantes as nosas, excepto alguns usos, e costumes no temporal. A cousa mayor e mais notavel que destas gentes se pode diser, então vastas regioens, opullento, e dillatado imperio; he a lealdade a Igreja de Deos, e a seo rey que de suas primeiras conquistas the o presente se não acha padese sem nesta parte desaire algum.

Isto he pella extensão das terras, opullensia de riquezas, numeridades de gentes, graduasoens de familias e diversidades de nasçoens tanto naturais como estrangeiras, que der seus principios acodião ao cheiro das riquezas, que por todoo universo mundo se exparcia conservandoce toda esta machuna na obediencia de hum monarcha tão distante, com amor e lealdade.

Ouverão nos tempos pasados alguns potentados principalmente no Perú feitos grandes pellas riquezas, fasendoce alguns regulos, e a quererem ser obedecidos, e faserem justisa por suas mãos; o que hoje se não acha, por haver Filipe quinto com suas astucias tudo amansado sem cortar cabeças, nem confiscar fazendas, mas antes fasendo merses, mostrando liberallidades pella maneira e sistema seguinte.

Tinha queixas de algum potentado, informado da pessoa, quallidade, e estado, mandavão hir a corte, lá mostrandose lhe mais afeitoado, do que queixoso, oferecia lhe postos, disendo lhe que tal vasalo não era bem que estivese longe de seo rey e assim fasião lá ficar puxando lhe as familias, e cabedais. A outros conforme as informasoens que delles tinha, em ves de prisoens, e castigos mandava lhes cargos de justisas para obrigarlos a obrar como menistros regios, e não como insolentes. Prohibiolhes o uso das

armas de fogo, deixando esta liberdade sómentes aos melitares, e oficiais de justisa; prohibiolhes as espadas deixandoas sómentes aos mesmo melitares, justisas e pesoas de graduasão.

Prohibio-lhes o uso de facas de ponta e outros quaisquern instormentos pungentes debaixo de grandes pennas; prohibio a extracçam das minas de ferro, e fabricas de posura para diminuir as forsas que com estes usos goaresem; prohibio galoens e sedas exceptuando os templos; prohibio especialmente aos peruanos todo o commercio de fora da provincia menos que fose das companhias que da Europa commerceão para esta provincia debaixo da reyal protensão, em que a mesma coroa tem entrada com despesa de naos e munisoens

Introduzio em todos os estados governadores, menistros de justisa, e prellados eclesiasticos, e estrangeiros; franceses, alemães, ungaros, italianos, genoveses, e outros; aos espanhoes a quem provia nalguns cargos erão pesoas muito quallificadas; esta maxima era para que se não unisem com naturais a fiscallisar suas acçoens; e ainda athe nos mesmos prellados das religioens millitava esta cautella; com estas e outras tais polliticas sugeitam esas provincias que são hoje são pacificas e obedientes as justisas como aquillas que tem seo rey presente.

As dignidades eclesiasticas de ses estados he primeiramente o arcebisado da cidade de Sancto Domingo da ilha espanhola, com o titulo de patriarcal e primas de todo o ultramar; segue-se as mais prellasias, Arcebispos, Bispos, Abades, Vigarios geraes, da vara, Curas, Vigarios, coadjutores, e sam christaens, que todos sustenta a coroa com congruas competentes sem contribuisoens algumas dos povos, todas pagas nas cayxas das mesas da reyal fasenda, sendo as vigairias todas coladas, the nos minimos lugares; e se algumas sam encomendadas he interinamente enquanto lhes não chegão as confirmasoens e comem estes sómentes a metade da congrua e a outra a metade he do socesor.

Há em todos os estados missionarios que actualmente exercitão o officio apostolico com incansavel zelo por todas essas vastas regiones tanto catholicas como ainda gentilicas, despachados na corte todos os annos hum serto numero delles de donde vão a Roma pedir venia e receber as bullas de seus impregos; e outras particullares que inpetrão conforme as regioens para donde se incaminhão; sustentãoce todos elles desde a hora em que embarcão, a custa da reyal fasenda, cujas rendas estão concinadas nas

mesas de cada huma das provincias; não só para os gastos das suas pessoas mas, para despesas das casas de misam que erigem, e fundasam de aldeyas de novo levantadas.

Tem religioens de Bento, de Nosa Senhora do Monte do Carmo, de Sam Francisco, de Sam Domingues, de Sancto Agostinho da Companhia de Jesus, de Nosa Senhora das Merses; cujas fundasoens, e dotes forão todas a custa da coroa, e na mesma forma todas as casas das ditas relligioes que de novo se levantão, impregos em que se distribuem as rendas eclesiasticas de que aquelles monarchas são senhores em todo o ultramar, pella forma e maneira que ao diante diremos quando declararmos que rendas são esas, e como se maneão.

Moverãoce nos principios do estabellcimento da fe catholica naquellas provincias, grandes duvidas sobre a promosam dos indios, e mestisos ao estado sacerdotal, de negandoselhes esta grasa com arduas resoens fundadas em algumas exposisoens de direito, principalmente no concilio Tridentino sess. 23 cap. 5 de reformas e no cao. 1 de filiis preb . L. 2. tit. 6 parte 1 que prohibe os beneficios eclesiasticos aos espurios querendo comprehendese esta nota aos indios, e seus descendentes; e não deixava de concorer para esta teima, o cisma de que erão infectos da natureza, nos principios das conquistas argohido pella maldita ambisam, que a tanto chega sua corrupção, que pertense faser dos homes brutos.

Disputado o caso, chegou a curia romana a instancia dos padres missionarios, principalmente do padre Dom Manoel Sarmento de Mendonça, que a seo cargo tomou a impresa. Foy julgado que os indios não têm impedimento algum para o estado sacerdotal, e relligioso, e muito menos os mestisos seus descendentes sendo o sangue com que temos elasem idoneo; e que antes nas suas naturallidades devião preferir aos cargos eclesiasticos, aos que vinhão de fora fosem Europeos ou de outra naturallidade. Esta disposição foi fundada em direito, e Sanctos Padres, Isaias cap. 50 psalmo 86 e psalmo 88 Sancto Ambr. lb 3 exam 13 cujas disposisoens se podem ver no reverendo padre Dom Manoel Sarmento de Mendonça no seo lb. de milicia evangelica.

Os governos politicos daquellas provincias são vicereys, governadores mores e mais cargos melitares como nos reynos; alcaides mores que são governadores proprietarios de algumas prasas que chamão os naturais alcaide castelhano frase derivada de alcaide de castilho que disem na Europa; destes cargos há alguns pellas marinhas que asim como logrão grandes foros, privilegios, e isensoens, tambem tem grandes pensoens: como he estarem obrigados a prover os seus distritos de armas, e

munisoens a custa de suas fazendas, para defesa dos inimigos; e outras mais a este modo.

As justisas superiores são huns tribunais a que chamão real audiencia e chancelaria que he o que nos chamamos rellasam do estado, componente dos melhores da republica literatos, e ileteratos, huns de dose ministros, outros de des, e outros de oyto de que são presidentes os governadores, ou vicereys em cujos destrictos se achão, e hú sacerdote que he capellam daquelle tribunal com prebenda real como as demais dignidades ecclesiasticas, e voto como os demais consules.

Seguemse os coregedores, ouvidores, e alcaides que são os juises ordinarios, curacas semelhantes a juises pedaneos que sam indios e mestisos cuja jurisdisam não pasa dos mesmos de seo bando com alsada como entre nos dos almotaseis, prendem, castigão, fasem pagar dividas de certa quantia com violencia sem proceso algum obrando as veses com tal estrepito que se fasem odiosos, pello que são as veses mortos, e injuriados para cujo reparo lhes hé concedido usar das armas que quizerem, e traser consigo qualateras tambem armados com seus privilegios, e isensoens; mas obrigados a estarem promptos para todas as deligencias do real serviso com seus soldos tais ou quais.

Tem em todas as villas e cidades os seus cabildos que he entre nos o senado da camara na mesma forma que cá a practica com a propria jurisdisão, e alsada. Seguemse os tribunais da fazenda que constetuem hum contador, que cá chamamos provedor, thysoureiro, escrivão, e factor que he fiscal procurador da coroa; chamão a estes tribunais caixas reais, dão contas as mesas supremas da fazenda que há tres em todos os estados da America com o titulo de real audiencia de contas da fazenda; huma no Peru na cidade de Lima, outra em Sancta Fe de Bogota da provincia de Granada e Noeva Andalosia, e a outra na cidade de Mexico da provincia da Terra Firme ou Nueva Esoanha; e o que nestas se despacha he em nome del rey debaixo de hum real sello; e o que nellas se julga em materia de sua jurisdisão que comprehende ambos os foros secular, e ecclesiastico; final decisão sem mais apello nem agravo nem subordinasão a tribunal algum, nem ainda a dar contas do que adeministrão, em tempo, nem a pessoa alguma; com tanto que qualquer daquelles deputados não pode testar, doar, alhear em vida, nem causa mortis por el rey seo universal herdeiro.

Conservão tambem tribunais das fazendas dos defuntos e absentes, que fasem suas obrigasoens sem estrepido algum, queixas dos povos, nem prejuisos de terseiros como



cá entre nos outros; mas antes com muita utilidade commua não caresendo os credores dos que morem de hir em a corte a de mandar suas dividas, nem procurar adonde lhes ficarão os herdeiros, pagandoce tudo quanto ficão os defuntos devendo the adonde chegão suas fasendas no mesmo lugar adonde falesem na mesma forma que se practica com aquelles que morem com testamentos, fasendo aquelle tribunal veses de testamenteiros dativo; e apuradas as heranças remetem nas então aos herdeiros tendo os, e não tendo destribue se em obras pias a arbitrio dos bispos no mesmo lugar a donde viveo, e grangeou bens aquelle defunto.

Há em todos os lugares, villas, e cidades hum fiscal procurador da coroa, que se intromete em tudo quanto há, sem que lhe escape negocio algum de que não tome conhecimento, e deixe de ter intrada. Outro cargo a que chama rellator tambem em todos os lugares, que em tudo se intromete, que sam promotores da justisa. Há em cada comarca hum vedor da gente de guerra por cuja conta correm os pagamentos dos mellitares, e outros mais que comem soldo reyal. Há goarda mores das alfandegas, goardas menores, agoasis, e quadrilheiros casas de moeda e fundisam, de ouro, e prata, casas de fundisão de cobre, estanho, xumbo, e ferro com juises conservadores de todas ellas.

Há tribunais da Sancta Inquisição com ampla jurisdisão de conheser em todos os casos que lhe pertensem, e castigar the penna de morte inclusive. Univercidades de estudos, collegios adonde estudão os mosos a ler, e escrever solfa, e gramatica. Hospitais em todos os lugares, capelas, hermidas, albergarias tudo pago a custa dos reais herarios, que asim, como sam muitas as pensoens que se pagão a coroa, são igoais os beneficios que della resebem, em forma que lhe não fica de ganho, mais do que o mercimento de fiel despenseira e ademenistradora do bem commua.

Para sustentasão de tudo o que temos dicto tem aquelles reys as rendas seguintes: primeiramente os disimos dos fructos da terra, naturais, industriais, e urbanos; direitos das minas de todos os minerais enquanto por resam de regalias da coroa, e os quintos que delles se pagão de huns nas casas das fundisoens, de outros nas caixas reyalis, tributos, pensoens, estanques, bens valantes, alfandegas, hualas que são thesouros de ouro prata, e pedras finas actualmente achados que erão os sepulcros daquellas gentes que no seo gentillismo levavão consigo as sepulturas tudo quanto posuhião excepto os que consigo não podião levar; de todos estes direitos diremos com mais individuasão.

Cobra a coroa direitos de ouro, prata, ferro, cobre, estanho, perolas, diamantes, esmeraldas, amestisas pedras sevar, ambar, azougue, antimonio coral, vitriolo, pes anil, sal, asambre, de outras mais drogas de menos conta; de tudo pagace o quinto a el rey, a saber do que se dis merais, que sam duas decimas huma como de regalias regias, e outra como de fructos da terra; das huacas tem el rey a metade, e outra hé de quem a descobre, e o que a ocultou sendo delatado, perde a sua metade.

Tem datas de preferencia em todos os inventos de minerais que antigamente lavravãoce a custa das mesmas por cousa da coroa, e hoje vendemse em prasa como nos cá usamos de todo o dinheiro ouro, prata, cobre, estanho, e pedras finas que sae dos estados para Europa, cobra el rey quatro por cento. De todos os mais efeitos que saem para fora, cobra sinco por cento a saber: madeiras, asucar, tabaco, anil, vermelhão, algodão em panos em novelos e em capullo, tartaruga, azeviche, bicunia de lan de carneiros, castor, arminho, capeite, orucu, salsa parrilha, e de tudo o mais que sae de varias drogas para o luxo e para a medicina. Nas casas de moeda e fundisão o que por ellas já pasou paga a decima, e o que ainda não pasou paga o quinto as fasendas dos que morem abintestados de que faz arecadasam o tribunal dos defuntos e absentes; pagas as dividas, não sendo casado nem tendo parente thé o quarto grau, sendo a herança opulenta, distribue o ordinario the certa quantia em obras pias naquelle lugar adonde o defunto viveo. Como atras fica dito, que he por beneficio da alma daquelle defunto, e o mais pertense a Coroa.

De todas as fasendas que entrão de fora para os estados cobra a coroa nas alfandegas a sinco por cento, não só no primeiro porto adonde descaregão, mas ainda em todos os mais lugares adonde entrão. Ordems vacantes que se disem mostrengos sam da coroa- dos resgates que dão os gentios por seus prisioneiros, tem el rey o quinto, e depois de quintados tiralhes a sexta parte, e o mais dace a quem fes a presa. Das commendas dos indios, que era certa pensão que pagava a coroa todo aquelle que com elles se servia isto extinguiouse e quem serve com hoje pagalhes o seo jornal, e elles pagão annoal, tenha o officio que tiver. Histo he atendendo a daremse a vida ociosa e não trabalharem em cousa de que paguem disimos, poselhes que pagarem esta pensão que he o mesmo que o disimo do que comem e vestem, em direito chamado disimos pesoaes.

Das terras vagas que se dam a quem as pede paga o cismeiro direito a elrey conforme a extensão dellas, e as que se achão com senhorio não mostrando este

legitimos titulos por donde as posue, manda huma ley municipal que se componha dando para a coroa certa quantia que paga logo tanto que he delatado excepto as que tem quarenta annos de pose, que provandoce não se intende com o posuidor. Os direitos dos comestiveis da terra que se vendem a que chamão alcavalas, pagaoce a quatro por cento. As fazendas que se apanhão pasadas por alto são para el rey, e havendo acusadas tem este o terso, alem da condemnasão imposta ao trangresor.

As fazendas de contrabando que se achão em todos os estados, tomão-ce para a coroa que são: as da China, Felipinas, e Indias Orientais cujos commercios prohibe o rey por não extrahirem o dinheiro dos estados; mas os vasallos lá as vão buscar debaixo de todo o risco. As rendas a que chamão da camara, e nos outros despesas da justisa, pertensem a coroa, mas não vai as caixas reais, tem cobradores que as arecadam, e distribuem em despesas dos mesmos tribunais das justisas, e dão cousas ante os contadores da fazenda.

Dos vinhos que se fabricão na terra tem elrey alem do disimo como fructo, a dous por cento no mesmo efeito, que levão em botijas a entregar ao almoxarifado que com isto corre; isto he em resão de que antigamente vinhalhes o vinho da Europa de cujos socidios tinha a coroa grandes lucros; e como alcançarem licensa para plantar vinhas que fructificarão com mais copiosidade que em todas as mais partes do mundo, não tem e mais gasto oriundo de fora com perdeo a coroa aquelles socios, em cujos refens impos aquella pensão dos dous por cento.

As intradas dos negros de Guiné são de muita importancia por que pagace nos portos adonde desembarcação, e em todos os mais lugares adonde os levão. Do almiscar que sae da terra tem elrey direitos. A renda das lansas he huma pensão que pagão os grandes e titulares de espanha para despesa das goarnisoas das fronteiras, e o mesmo se introduzio na America adonde a pagão annoalmente. Os direitos a que chamão da mesada, era huma pensão que pagavão todos os officiais de justisa que era hum tanto por mes, fose o officio que fose, no que ouve reforma, mandandoce hoje avaloar os officios, e daquillo em que se estimão pagão os secuntuarios a metade em dous quarteis hum no principio do anno em que entra a servir e outro no fim, com o nome de media a nata e he o que nos chamamos nos nosos lugares, tersas partes.

As pulperias, mensoens, e bodegones que são tabernas, estalagens, e casas de pasto, há em cada lugar hum serto numero conforme o povo daquelle districto feita esta numerasão pello cabildo, e todas as mais que fora daquellas de irigem pagão huma

pensão para a coroa. Osd oficiais de todas as artes mecanicas, pagão por suas pesoas hum serto tributo, que são os disimos pesoaes que sederem de todo o lucro licitamente adquerido por via de qualquer officio, serviso, ou mercancia na forma do *cap non est. cap ex transmissa* 23. *ex cap. pastoralis ad apostolice de decimis.*

Tem mais a coroa as rendas dos contratos a saber, o da nevoa que he annoal, levada da provincia de Chile para todas as de que tirão os commerseantes della grandes conveniencias condusida por mar dentro em caixoens, e vendida em estanques. Contrato do aseite que vem da Europa ainda que nas terras cultivadas hajão muitas oliveiras produzem mais folhas do que fructos. Contrato do papel vende se em estanques marcadas as folhas com hum sello hum de mais outro de menos vallor e toda as escripta que seja de obrigasoens ou instormentos publicos se he em outro que não leva aquella marca, hé nullo o que nelle se escreveo.

O contrato da manteguilha he annoal vem a ser o ubre da vaca fricto tirada a sustancia que não coalha fica liquido, isto he para adubar o comer, e alumear de noite vendece adonde quer sem ser no estanque com lisensa do contratados por avensa que com elle fasem, e se a não tem feito e colhem o rendeiro, confissão-lhe a manteguilha e condenão no em hum tanto. O contrato dos naipes. O da salsa parrilha da agoa ardente de cana, tudo isto quem quer vender pello meudo paga ao contratador por avensa que com elle fas.

Ouve nos tempos pasados contrato da pimenta das Indias Orientais que dava boa renda a coroa, extinguiñdose com o invento da pimenta da terra a que chamão pimento indiano e pello idioma patrio axi que tem quasi as mesmas propriedades daque vem da India, Malucas, e Felipinas. Esta especiaria há em todo o Brasil pellos campos e serrados sem nome nem estimasam alguma, e vi os gentios usar della não por tempero que de nenhuma usão, mas sim por medicina o contrato dos disimos dos fructos da terra tanto silvestres como cultivados he trienal arematace nos tribunais da fasenda dos mesmos domicilios adonde se paga, e cobra o disimo.

A bula da sancta crusada he tambem o socidio dellla admenistrado pella coroa por expecial consesão da sed apostolica, applicadas as rendas para varias obras pias distribuidas nos mesmos lugares adonde se tomão as bullas.

Fase a publicação della de dous em dous annos a respeito das longitudes dos lugares, em que se dificulta o transporte dos volumes; os quais manda el rey imprimir em espanha a custa do mesmo socidio de donde invião os commisarios para os estados;

são as bullas de varias taixas, humas de quatro pesos applicadas para as igrejas patriarchaes, episcopais, e abadias: outras de dous pesos para as conedias, e inquisidores do sancto officio; outras de hum peso para os clérigos pobres, outras de meyo peso para os mendicantes de qualquer quallidade, sexo, e condisão que sejam; e outras de menos esmola para outras obras pias de ocurentes neccidades; deste socidio são os reys admenistradores e anda anexo a real fasenda.

De tudo isto que dicemos aquelles reys rendas com que fasem as despesas que ficão tambem escriptas, e vão para a Europa concideraveis cabadaís, ainda que hoje menos do que foi, em resam dos quintos de ouro, prata, aljofar, e pedras finas que tudo isto está hoje quasi extinto, e vira tempo em que de todo falte, que tudo com o tempo caduca.

As leys que naquelles estados practicão são as mesmas da partida, practicadas em Espanha, com muitas extravagantes particulares conformes aos casos das terras, e provincias; e o mesmo he no eclesiastico adonde se achão varias constituioens provinciais, e decretos pontificios conforme aos usos patrios; impregos em que cuidarão muito os primeiros prelados que naquellas regioens arvorarão estandarte da fé catholica; que não só cuidarão em convocar synodos provinciais para instituição de leys patrias, como tambem impetrarão dos pontifices romanos bullas convenientes ao mesmo fim, e na tensão da dificuldade de recorrem a Roma, pella longitude, e pobreza dos nacionais; pello que tem hoje dispensas para tudo sem recorrem a Roma.

Os cabedais daquellas regioens são gado vacum, cavallar, muar, ovelhas, lavouras de cana, mandioca, trigo, milho, aros, vinhas, fumais, e outros mais fructos intrados de fora e naturais das terras, e as lavouras dos minerais de que em seo lugar daremos particullar noticia. Oficinas de varias artes mecanicas, a textura em que fabricão panos de muitas variedades, de algodam, algodoim, becuria, lam de carneiros, de lam de burro, de cabelos dos cabos e crinas dos cavalos tecem pannos de pouca vallia, que usam gentes pobre, e relligiosos em sotainas. Fabricão panos de tocum, gragoatá, de pisas, de folhas de palma, de estopas tiradas das arvores, humas de mais outras de menos estimasão; tambem fasem o stapinos vestimentas das mesmas estopas tiradas em mantas sem tesar.

Labora o commercio em todas esas provincias que he alma da republica em todo o mundo politico, e com mais frequencia nos portos de mar tanto de ilhas como do continente; sendo os da provincia da terra firme os que mais participão, pella corelasão da Europa, das mesmas costas, e ilhas adjacentes; de donde se levão para as mais

provincias. A Costa Rica asim chamada pello trafego da mercancia que nella se trata em todas as estasoens do anno adonde se achão efeitos da Europa, Asia, Africa de toda America, da China, Japam, Felipinas, e Malucas. Não menos os portos da provincia da Nova Granada, ricos de toda a mercancia de fora, e do pais. Provincia que pode sustentarce, e obstar grandesas sem dependencia de outras, por ter em seus lemites tudo o de que seque se carese para conservasão do humano socidio.

O Peru região mais rica, e abundante dos fructos que em si cria, e de menos commercios, achãoce nella de quantos produzem as mais partes do mundo, tanto cultivados como naturais em tal forma que parese foi alli a cimenteira de donde participou o mais mundo destes mimos da natureza, tanto de animais, como de minerais, e plantas; negoção huns com os outros nos mesmos efeitos da terra, levados das marinhas para o interior da terra, e deste para os lugares maritimos; e por iso lhe não falta o commercio de fora. As provincias de Chile, e Paragoá na mesma conformidade, que vivem os naturais do que fabricão, sendo nellas as mayores riquezas; as criasoens de gados, cavallos e carneiros. E fazamos aqui ponto com o que temos dito por não exeder o metodo do noso estilo e ser o que basta de politicas extranhas, de que não podemos dar cabal resão, mais do que tam somentes o que pode alcansar nosa especullasão de lugares e gentes tão diversas, e longinquas, e no intanto louvemos a Deus em suas obras.

#### Introduçam

Como não parese a alguem que haja cousa melhor que as leys e custumes da sua naccionallidade natural affecto que a todo o vivente comprehende nos lemites da natureza; por muito que dicer o historiador das politicas extranhas, não satisfisera tanto a curiosidade do seo ouvinte, como o ouvir tratar das patrias pello que esperava contando os momentos por horas; the que chegada a costumada convocado de seus proprios desejos, deo principio com a instancia de que quem tanto sabia dos custumes estranhos, melhor saberia da terra em que nasceo e asim dicesse della alguma cousa que muito folgaria de ouvir.

#### Dialogo 11.

Felino. Sam as politicas como já dicemos as leys e custumes das gentes que vivem em republica; entre infieis, não pasaão estas das conveniencias temporais, e entre catholicos, das temporais e eternas; e os caminhos por donde se ellas alcansão; he a

observancia das leys divinas, e humanas; enquanto a primeira digo que he esta região Brasilica hum abundante cementeira da palavra evangelica; tanto que sem exageração podese afirmar hé esta a verdadeira herdade de Jesus Christo; pois não ha terra alguma de christaos adonde se não achem, judeos, hereges, maometanos, e outros tais. Chagão a mesma Roma cabesa do christianismo, e todas as mais a este respeito, em qual hé que se não vem eses se seitistas, não só ocultos, mas publicos havidos, e conhecidos por tais.

Nesta região de cujos costumes damos noticias, sendo composta de tantas nasçoens que enqualquer congresso popullar vense caras de diversas cores e naturallidades; não se conhese algum, que não seja catholico romano tido havido, e conhecido por tal sem que se conhesão judeos, hereges, maometanos, nem ahinda gentios, que os naturais tirados dos seus domicilios; asim que chegão a nosas hinstancias logo se fasem christães sem duvida nem repugnancia alguma.

Multiplcouce algum judaismo nas povoasoens maritimas naquelles principios de seo estabellecimento; oriundos de alguns que temerosos dos tribunais do sancto officio, se acolhião a estas regioens adonde se davão por seguros das pennas que por seus delictos merecião; e de outros que por degredos erão inviados, e principalmente da maldita cementeira que na terra deixou areigada a nasçam holandesa naquelles tempos em que invadio eses maritimas costas; o que se foi extinguindo por ser proprio da natureza não produsir a cemente transplantada em diverso clima, tambem como no proprio, e ser este o que Deos fes para sua herdade.

Adonde se conservou mais algum tempo esta sisania, foi no Rio de Janeiro, com tanto silencio e simullasão, que delles se achavão sacerdotes, pregadores, mestres em artes, medicos, letrados e outras graduasoens , sem que o mal que padecião contaminase o christianismo; eses descobrio-os hum Aleixandre Rodrigues Flores, que fugitivo dos tribunais do sancto officio da Europa, pasou aquella capitania adonde se naturallisou, e congrasou com os do seo bando , exercitando as funsoens de seos ritos cobertos com a capa do christianismo, com tanta simullasão que chegavão a faser festividades de seus ritos nos templos sagrados com o dictame de que erão dedicados a alguns Sanctos; mas como para a divina justisa não ha esconderijos, nem asillos: *que ibo a spiritu tuo et quo a facia tua fugiam: psal. 128.*

Foi o dito Flores procurado, e levado aos sanctos tribunais, adonde foi manifesto o congresso que no pais deixara; por donde forão bastantes presos no anno de 1707 e no seguintes thé o de 1712 havendo anno em que forão 160 e em outros menos chegando a

hir familias inteiras sem que dellas ficase hum; e entre elles graduados de honrados cargos e respectivos carateres, como parochos pregadores, medicos, e juristas adonde se acharão grosos e opulentos cabedais; the que se extinguiu a plancta e se ficou alguma rais he tam oculta como se a não ouvera.

Povoão-ce estes sertoes tam remotos e agrestes, por gentes pobres, a custa de suas vidas, e trabalhos, descalsos, nus mortos a fome, que são os seus conquistadores, e povoadores; formão hum arrayal sito adonde se achão faisqueiras de ouro, e apennas se vem ranxos cobertos de capim com beiras no xam; quando logo se mostram templos, altares, imagens sanctas, paramentos capellaens, officios divinos com tanto fervor, e grandesa como nas mayores cortes do mundo catholico.

Qual será a região adonde se isto pase quais sam as terras de novo povoadas, adonde primeiro se vem templos, que casas particulares, e quais sam aquellas que a custa de pobres miseraveis se vem lusir sem custo de fazenda reyal; e sobre tudo isto quais sam, e quais seram os domicilios catholicos adonde os mesmos povoadores pobres, e miseraveis, sam os mesmos missionarios que cemeão a palavra evangelica congregando o gentillismo ao gremio da Igreja, fazem congruas aos parochos, pagão disimos a Deos, e pensoens a seo rey, quais sam, e quais seram?

Hé para notar o augmento que nestas regioens tem cada dia, o mistico corpo da Sancta Madre Igreja Catholica Romana, com a actual conversão dos indios naturais que concorem ao sancto baptismo; e pretos ethyopes que das trevoas das sua naturallidades, vem a estas nosas achar, a desejada luz; e ainda que adultos huns e outros, he para ver a brevidade com que se civillisão tornandoce de brutos, filhos de Deos obedientes a Igreja sancta, constituindo confrarias, e erigindo altares, servindo as igrejas com toda a politica e urbanidade christam.

Hé para admirar a liberdade com que se aclamão as bandeiras da fé catholica por estes vastos, e dillatados sertoes, sem oposisam alguma que lhe fasa incontro; reveremce ando as mais barbaras nasçoens que no universo mundo podem haver, e a ellas se congregaram sem mais debates, argumentos nem expresoens: que perguntarelhes por palavras ou accenos, mostrandolhes agoa, se querem baptisar para hirem ao ceo adonde está o senhor que creou todas as cousas expondolhes esta proposisam com as acçoens mais proprias que ocorem, como logo se verem postrados, pedindo lhes tambem agoa; que querem hir ao ceo. Isto vi por muitas veses, e alguns destes baptismos ademistrei.



Os primeiros prelados eclesiasticos que vio o Brasil, forão missionarios apostolicos que exerecitavão pellas bulas que trasião os officios pastorais, com poderes em tudo o nesesario tendente ao bem das almas; estes forão primeiros relligiosos da companhia de Jesus, e franciscanos; e pellos tempos em diante algunms clerigos de habito de Sam Pedro. Tinhão poderes para dispensar em todos os casos reservados a sed apostolica, pella longitude, e pobreza da gente.

O primeiro bispo que vio o Brasil foi no anno de 1552 o grande prellado Dom Pedro Fernandes sardinha inviado pello senhor rey Dom João terseiro, para a cidade de Sam Salvador da Bahya de Todos os Sanctos, adonde asentou a sua cadeira e exerseo os seus impregos; de donde voltando a Portugal a negoceos importantes so bem dos estados: deo o navio em que hia a costa junto a barra do rio de Sam Francisco adonde foi comido do gentio e caeté com os mais, que não quiserão as agoas sorver porque lograsem na terra a coroa do martirio.

Seguirão-ce outros prellados na mesma igreja cuja diocese compreendia todo o Brasil; thé que no reynado do senhor rey Dom Pedro segundo foi dividida no anno de 1677 creando bispos na cidade de Sam Luis do Maranhão, na de Parانبuco, e na do Rio de Janeiro; levantando o bispado da Bahya a arcebispado metropollitano aos mais do Brasil, ao da cidade de Sam Salvador de Loanda e ao da ilha de São Thomé; excepto o da cidade de Sam Luis de Maranhão, que ficou sufraganeo ao arcebispado de Lisboa.

Hoje conservace o mesmo arcebispado e seis bispados a saber na cidade de Belem do Gram Pará, na de Sam Luis do Maranhão, na de Olinda de Parnambuco, na de Sam Sebastião do Rio de Janeiro, na cidade de Sam Paulo, e na cidade Mariana das Minas Gerais, com todas as dignidades da sed apostolica; religioens a de Nosa Senhora do Monte do Carmo, de Sam Bento, de Sam Francisco, de Nosa Senhora das Merses, e de Sancta Theresa.

As primeiras leys eclesiasticas que se observarão nestas regioens, forão as constituisoens do arcebispado de Lisboa the o anno de 1605 em que o senhor Dom Constantino Barradas quarto bispo da Bahya fes constituisoens synodais para a sua diesesi que compreendia todos os lemites do Brasil; mas como se não imprimisem ainda que observadas alguns tempos forão ficando no esquecimento the que de todo se olvidarão; mas intrando na dita Igreja o senhor Dom Sebastião Monteiro Davide quinto arcebispo, e vendo o quanto carecia a provincia de constituisoens proprias pella dificuldade de se observarem as de Lisboa em terras de tão diversos usos; convocou

concílio provincial no anno de 1707 adonde fes e publicou as suas constituisoens que hoje se observão em todo o Brasil excepto Maranhão, e Pará que observão ainda as de Lisboa.

A sustentação das igrejas nestes estados hé a congrua reyal, e alem disto os precalsos que cada hú rende conforme sua dignidade sendo-lhes estes de mais lucro que aquella; em resam de serem as ditas, congruas taixadas naquelles principios em que erão oytenta mil reis para hum conego, e hú vigario sufficiente renda para sua sustentação; e hoje tal que nem para hú sacristão pode chegar, vindolhes nesta forma a ficar os pecalsos por congrua, e isto he enquanto as igrejas erigidas nos tempos pasados, que as de novo criadas não tem mais congruas que as conhesensas que dos fregueses cobrao.

Polivio. E qual he o motivo, por que se não fasem, ou não tem congruas reays as igrejas de novo erigidas assim como aquellas que nos tempos primeiros se instituirão?

Felino. A causa he por parecer aos menistros regios qye o Brasil hé como huma bola de manteiga, que adonde quer que se lhe poem o dedo tras manteiga pegada, intendendo que adonde há tanta abundancia não caresem os parochos de reays congruas e ainda aos mesmos pertendentes das vigairias como mais lhes rendem as conhesensas que cobrão do que as congruas reais, não procurão as igrejas por merse reyal para que os mande collar, mas sim incommendadas pellos senhores bispos por tempo de tres annos; e nesta forma quem he que há de requerer a sua Magestade mande collar igrejas nem faserlhes congruas; e como há de sua Magestade mandallo se niso se lhe não falla?

E isto que disemos no geral muito mais se especiallisa em povoasoens de Minas adonde verdadeiramente andão as igrejas por negoceasão. v.g. procurão os pertendentes de vigairias tanto em Portugal como nas prasad brasilicas: quantas igrejas há por Minas, e quanto rende cada huma dellas; devendo informarce primeiro das vidas e costumes, dos fregueses, e dos encargos que o paracho que se conforma com elles no viver, não exercendo a obrigasoens do seo imprego; alcançada a sertesa da que mais rende, faz nella seo alvo, procurando vallias para o aserto delle, que entrão logo a propor aos senhores bispos, a idoneidade do pertendente, acompanhada do respeito do precante; o que visto está provido em tal igreja, sem mais concurso para prellasão dos meritos, não observada a disposisam do sagrado concil. Trid. sess. 24 cap. 8 de reformas adonde recommenda abulla do Sancto Padre Pio 5 inconferendis e sem atensão a injustisa que se faz aos demais meritos para o imprego, que se não satisfas sem restetuisam como

afirmão Molina *de primogenit. Lb 2 cap. 25 a 59. Gutierres. Lb 11 can. 2 cap. 55 card do Amaral verb beneficium n 7.*

Polivio. Está muito bem a disposisam do sagrado concilio, e bulla do Sancto Padre Pio 5, e mais autores; mas não he digno de atensão o que dis Sam Bernardo no *lb 4 de Conciderat ad Eugen cap. 5* que nas prellasias se podem reseber homens de quem se esperem aumentos, ahinda que na recepsão não tam idoneos, por que os exercicios de seus impregos os adiantaram em lauros por donde adequirão hua total perfeisão, por ser o exercicio em todo humano imprego, o melhor mestre, e a melhor guia para os asertos.

Felino. Isso estava muito bem quando eses reverendos parochos de quem fallamos fosem providos nas igrejas por toda a vida, que he o verdadeiro, e de quem fala Sam Bernardo; porque com a continuasam do exercicio parochial fasião-se mestres no seo officio, e com a sertesa de terem congrua por toda a vida; cuidarião menos nas temporallidades; mas se são trienais, e vem que pasado aquelles praso, se lhes foge a ocasião das temporais conveniencias; que quereis que fasão, que se ponhão neses tres annos a estudar a perfeisam parochial, e theologia, escolastica.

Chega com efeito o novo vigario a tomar pose de sua igreja entra a exercitar os empregos de seus cargos que são commumente parochos, e vigarios, da vara; tem o fregues algumas veses opresoens do vigario a respeito de contas parochiaes, como muitas veses acontese, a quem há de este queixoso recorer ao vigario da varra, que he o mesmo tem o vexame e de quem procura o recurso, que lhe há de diferir como vigario da vara contra o paracho de quem o outro busca recurso? He miseria que havendo tantos sacerdotes para os cargos da Igreja de Deos, e governo do Christianismo, se intregue a hú dous que implicão nas obrigasoens; como há de o juis eclesiastico julgar do paracho, e como há de este ser julgado daquelle. Contace que ferquentando hum bispo de Coimbra conde de São Dumil, a hum rustico que lhe não tirou o chapeo; se o não conhecia que era o bispo conde respondeo-lhe: e se o conde for ao inferno adonde há de hir o bispo? Assim que em muitos destes nosso lugares não podem os reverendos vigarios da vara deixar de acompanhar as almas dos parochos.

No estado regullar ouvem-se as veses nomear novos prellados, perguntão os curiosos: como sahio por provincial o padre fullano, havendo na relligião outros mais adiantados? Respondem os que o sabem: porque tinha tantos milcrutados, e quem os tem, nunca fica atras. E para este fim cuida mais o relligioso em exercicios mercantis, que na observancia da sua regra; e ainda que em todo o mundo catholico seja geral este

sistema, no Brasil mais que em parte alguma, por ser esse o golfo adonde só se vem a pescar conveniencias humanas; a mata adonde só se vem casar, e ao outro fim nenhum. Perguntados alguns que nos principios das Minas Gerais deseião com grandes cabedais o como o adequirão ou porque meynos, respondião: que no caminho das Minas antes de chegar a ellas havia huma casa forte, adonde se deixava a conciencia presa, e os mandamentos da ley de Deos em deposito, e quem entrava sem estas pensoens logo enriquecia por quais ueis meynos que fossem, sómentes com atensão de que quando voltassem tornarião a tomar as cargas que havião deixado.

Chega o secular fugitivo dos temporais que combatem o baixel da humana vida a este fluctuoso golfo de miserias; a porta de hum convento, a pedir o recolhão naquella relligião adonde quer servir a Deos desenganado do secular, e enganosa esperança que the os fins da vida nos tras enganados com suas promesas; a primeira pergunta que se lhe faz, he quanto posue, que officio tem; responde que tem tal officio, e que posuem tantos e quantos, com isto se lhe dis que torne dalli a alguns dias, pasados elles torna a saber da resolução, respondeslhe que não haverá duvida na recepsão, mas que veja o quanto dá para a relegião, responde que dá seis centos mil reis, está tudo vencido; e se pella primeira vez responde: que não tem officio, e menos bens de fortuna, que os perdeu em tais e tais acontecimentos, ouve logo hum desengano com todas as do cabo: que era gastar o resto da vida por donde gastou os principios della, que a religião não está para sustentar e vestir quem não tem officio nem no seculo soube grangear a vida, e vem a buscar quem lhe fasa os funerais e está despedido.

Enquanto o estado da republica no temporal, forão os primeiros magistrados que ouverão no Brasil, capitaens mores, que erão os mesmos donatarios das capitancias em por elles nomeados, seguiraoce ouvidores pellas mesmas nomeasoens, ao depois erigirãoce camaras e juises ordinarios na forma da ordenasão, em cujas eleysoens fasião tambem os ouvidores, uso que se continuou por muitos tempos; a que se seguirão provedores da fazenda reyal proprietarios por reyal nomeasão.

O primeiro governador e capitam general foi Thomé de Sousa nomeado e enviado por o senhor rey Dom João terseiro a fundar, e capitanear a cidade de Sam Salvador da Bahia de Todos os Sanctos, logo com o titullo de cidade capital dos estados ultramarinhos; seguirao ce os cargos de ouvidores literatos por nomeasão reyal, com os cargos de provedores das fazendas dos defuntos e absentes capelas e residuos, e de coregedores, instituidos pello senhor rey Dom Sebastião; seguiose a rellasão do estado

na cidade da Bahia de Todos os Sanctos pello mesmo senhor rey Dom Felipe segundo, ficando a dita cidade outra ves em ouvidoria, sugeitas todas ellas as justisas da cidade de Lisboa.

Intrando o senhor rey Dom Pedro segundo no seo governo levantou outra ves a dita rellasão na mesma cidade, e seus governadores com o titulo de vicereys. Ordenou o mesmo senhor os juises de fora a quem mandou pasar os cargos de provedores das fasendas dos defuntos e absentes, capellas e residuos, ficando os ouvidores com os de coregedores, a que [] o de juises dos feitos da coroa, e auditores de guerra. Proveo mais o dito senhor o cargo de ademenistrador das Minas de ouro, titulo que não pasou de Dom Rodrigo de Castello Branco, e ao depois se mudou em superintendentes, sendo o primeiro que assim se chamou o doutor Joseph Vas Pinto nomeado pello mesmo senhor rey Dom Pedro. Proveo ultimamente o senhor rey Dom João quinto o cargo de intendentes para arecadasão dos quintos do ouro, cousa que de antes fasião os mesmos provedores da fasenda como de cousa tendente a seus cargos.

As leys que nestes estados se practição são as ordenasoens do reyno de Portugal, e mais extravagantes, constetuisoens imperiais, e mais disposisoens de direito civil chanonicos; não tiverão de seus principios estes dominios leys algumas municipaes, mais do que tão somentes algumas cartas dos senhores reys aos menistros sobre algumas cousas particullares que incubia a seus impregos; que ficarão serviados de arestos para outros semelhantes casos, e depois que ouverão ouvidores regios com os cargos de coregedores; os acordãos que estes fasião em suas corresoens tendentes ao bem commun, segundo os usos, e costumes dos lugares; sem que se vise the o presente ley municipal feita para o commun de todos estes estados, caresendo tanto della por se não acomodarem muitas cousas com as ordenasoens do reyno de que procedem muitas demandas que se determinão mais pello arbitrio dos julgadores, que por exposisoens de direito.

Tirado o jugo de Castella, e intrado no seo governo o senhor rey Dom João quarto, este pelo breve do seo reynado apennas cuidou na defeusa da coroa, e reformasão das ley do reyno sem que em cousas do Brasil podese cuidar; e na mesma conformidade o senhor rey Dom Afonso sexto; sendo o senhor rey Dom Pedro o que primeiro o fes; este as leis que fes foi tam somentes sobre a conservasão dos indios sobre terras minerais, sobre as fasendas dos defuntos, e absentes, sobre as jurisdisoens dos menistros de justisa, regimento da rellasão, e dos ouvidores.

Intrado no seo governo o senhor Dom João quinto para quem Deos tinha goardado as grandesas deste novo mundo, em cujos tempos principia a ter o Brasil nome, e a dar mostras do que era, as leys que fes forão tam somentes pertensentes a arecadasão das fasendas dos defuntos e absentes, naquillo em que o regimento se não coadunava com o estado, e usos das terras.

Deo tambem regimento de novo aos ouvidores de cada huma das capitánias, com mais ampleasoens que o que havia dado o senhor rey Dom Pedro. Deo mais provimentos particulares sobre alguns casos que se lhe comunicarão para a expedisção delles.

Proveo o dito senhor em consulta de seyto de outubro de 1714 que as heransas dos senhores bispos, e clerigos pertensesse sua arecadasam as justisas secullares, e não as eclesiasticas. Proveo por determinasão de 21 de janeiro de 1718 que os provedores das capellas e residuos conhesezem das confrarias na forma da ordenasão lb. 1 tit. 50 que estava no Brasil derogada por introducção dos vesitadores eclesiasticos. Expedio hu decreto geral para todos os estados dado em 3 de abril de 1720 em que manda se apliquem para a redempsam dos captivos, os bens vagos se embargo da ordenasão lb. 2 tit. 26 f. 17.

Ordenou por provisão de 15 de desembro de 1722 que os governadores e capitaens generais fisesem cumprir as provisoens e mandados dos senhores bispos, e podesem tomar juramentos aos providos nos impregos de alguns cargos por elles determinado. Por provisão de 3 de março de 1728 que os governadores o bebesem em tudo aos prelados eclesiasticos. E outras mais determinasoens asim tendentes a cousas particulares que como se não tem imprimido viram a ficar todas no esquecimento; impregos em que se não tendes cuidado o senhor rey Dom Joseph que hora reyna e Deos prospere com muitas felicidades.

Estas sam as leys, e pragmaticas que nestes estados se observão, ainda que algumas uteis, outras não por falta de informasoens ao expedir dellas, e que não seria se quando se ellas fasem e determinasão, fora com informasoens de pesoas practicas nas cousas do Brasil; o que mais se experimenta no que dis respeito a arecadasão das fasendas dos defuntos e absentes; em resão de se não ajustar o regimento velho feito para os estados da India, com as cousas destes paises, com cujas informasoens que lhes davão os ministros, forão os senhores reys reformando com algumas provisoens, que hoje causão confusão, e continuas queixas aos povos, pellos ministros usasem quando querem do

regimento e quando lhes parese das reformas. v. g. dispoem o regimento cap. 21 que as dividas pedidas as heranças que pasarem de des mil reis, vão os executores requerellas ao juiso de India e mina da cidade de Lisboa; este capitulo está reformado pella provisão de 15 de março de 1724 que manda pagar as dividas que constarem por creditos the sincoenta mil reis e por as escripturas publicas the cem; aqui há duas cousas, a primeira: he poderem os menistros usar de hua ou outra cousa, aquillo que melhor lhes pareser, a outra he perderemse as dividas por lá não pode nem os credores hir nem mandar como actualmente acontese.

Achace huma provisão que manda paguem as heranças as custas das justificasoens que fasem os credores; aqui sem os julgadores a escolha. Manda huma ley deste tribunal que convencida a herança no lugar adonde faleseo o devedor , va o credor convenserlhe os herdeiros adonde quer que estiverem; pella que que perdemse as tais dividas em resão de se não saber adonde estão os tais herdeiros, e ainda sabendoce pella dificuldade de hir, ou mandar a lugares tão remotos e longinquos como são os destes reynos, e seus estados.

Outras muitas causas a estes respeito que que se os nosos serenissimos reys tiverão huma cabal informasão mandarião recolher todas as leys e de creditos deste tribunal e fazer de todas huma recopillasão adonde não ouvese intepetrasão nem mudansa e como tambem em tudo o mais que respeita ao bem commun, e ao serviso de Deos nestes estados, o que não tem feito por falsta de verdadeiras informasoens.

Os tribunais da fasenda reyal constetuemse de hum provedor, hum escrivão, procurador fiscal, e thysoureiro; este dá cousas todos os annos ao provedor e este ao conselho ultramarino; nas prsas maritimas, são os provedores proprietarios e por minas trienais. Tem os tais menistros jurisdisão ordinaria para todos os negocios ocurentes que a respeitos da fasenda reyal se movem, sejam entre particulares ou com a mesma fasenda, com soburdinasão as rellasoens de seus districtos.

As rendas que tem a coroa nestes estados são as seguintes primeiramente os quintos do ouro que são as duas decimas huma como regalia regia, e outra como de fructo da terra; ley que teve principio na que fes el rey Dom Fernando quinto de Castela em reformação da ley da partida 1 8 titi 12, lb 16 que mandava pagasem os mineiros de quaisqueis metais dous tersos de tudo quanto extrahisem para a coroa; confirmada pello imperador Carlos quinto pella ley de 8 de Agosto de 1533.

Estes direitos temnos os senhores reys feito cobrar por diversos modos; primeiro foi quitandoce o ouro que sahia nas casas das fundisoens; segundo nas dos resistos por donde pasava terseiro por lansamento feito pellos escravos que mineravão; e fasiace esta arrecadasão sem estrepido nem despesa algumas da coroa, mais do que tam somentes por hum cobrador a quem se intregavão as listas dos escravos que devião pagar. Ao depois disto tornouce a quinta nas casas das fundisoens despois de fundido e imbaresado; tiradas estas casas originãoce as das intendecias adonde se pagava e ainda the hoje e nalgumas minas a quatro oytavas e tres quartos de ouro por cada pessoa de quatorse annos para sima seja escravo ou liberto de hum e outro sexo tenha officio que tiver; e os mercantis conforme o cabedal que maneão que se lhes avallia todos ao annos para o lansamento que se lhes faz; o que he em notavel prejuiso da coroa e dos povos; da coroa porque muito mais rendem os quintos do ouro que hu escravo extrahe em hu anno do que as quatro oytavas e tres quartos, e dos povos porque pagão esta pensão os pobres e os ricos levão o ouro em arrobas e quintais sem pensão alguma ao que atendera fora magestade se fora disto bem informado.

Tem mais a coroa nestes estados as alfandegas dos povos de mar adonde se pagão as decimas de todas as fasendas que entrão de fora. Assim mais os direitos dos escravos que dos portos de Africa entrão nos do Brasil que he Paranambuco, Bahia e o Rio de Janeiro, pagace de cada hú escravo septe mil reis na alfandega, cento secenta reis do despacho, e novecentos e secenta reis para as despesas das naos de goarda da costa e levados os escravos dos primeiros portos donde desembarcão para outros, pagace por cada hum nove mil seis centos reis, e em quais queis minas que [] pagace por cada hu tres mil reis.

Do dinheiro, e ouro que se imbarca nas naos de guerra tem el rey hum por cento; dos efeitos que saem da terra tem des por cento nas alfandegas do ouro, isto he asucar madeiras, couramas curtidas, e por curtir, algodam, coquilho, cocos, cacão, castanha, aseite de peixe, tartarugas, breo, estopa, agoa ardente, mel, salsaparrilha, e outras dorgas de menos conta, e sobre tudo o tabaco que não só tem delle os direitos das alfandegas mas tambem o socidio que chega a milhoens.

Tem mais dos direitos dos officios publicos, excepto os proprietarios a saber escrivaes das ouvidorias, tabelliaens, escrivaens das alfandegas das fasendas dos defuntos e absentes da fasenda royal das execusoens da conservadoria dos moedeiros do fisco meirinhos, alcaides e seus escrivaens todos pagos as tersas partes das lutasoens de



seus officios em meyo e fim do anno, e novos direitos quando recebem os provimentos, pagao tambem direitos os thysoureiros das fasendas dos defuntos e absentes, advogados e sollicitadores.

Tem mais o rendimento das casas de moeda e fundição; as tersas das rendas das camaras adonde se incluem alguns officios que a elles pertensem os provimentos delles, como são: aferidor, aruador, rendeiros do ver, alcaydes, carseiros. Incluemse mais nestas rendas os foros dos xaos dentro nas villas, e cidades, e socidios de efeitos da terra como he de gado vacuum, porcos e mais carnes que se cortão nos asougues e o contrato das agoas ardentes da terra, e da garapa, e melados que em alguns lugares estão estabellecidos e todos pertensem as camaras.

Os contratos reays são os seguintes: primeiramente os disimos dos fructos naturais, industriais, e mistos, que he de muita importancia, o contato do sal que da europa para os portos do Brasil, pasa: o contrato das fasendas secas e molhadas que entrão em minas pagace a meya oytava de ouro por aroba seja do que for; o contracto da pesca das baleas nos portos de mar; os socidios das agoas ardentes que entrão de fora dos aseites, dos vinhos, do sabam, do solimam, dos naipes que tudo entra de fora. Dos efeitos da terra tem o contrato do pão, peixe, e de outras madeiras que saem para fora . Tem a contratação dos diamantes que he de muita importancia, ouve contracto do tabaco no Rio de Janeiro que hoje está extinto.

As rendas da bulla da Sancta Crusada não vão as mesas da fasenda por ser seo admenistrador o comisario geral, que nomeya no Brasil subcomisarios a quem faz remeter os volummes, e estes aos manposteiros por elles nomeados e por elles feitas as remesas ao comisario geral que as distribue na mesma forma que na mesma bulla se declara, sem que a fasenda real concora para sua ademenistrasão, como tambem se não intromete com as fasendas do fisco e o vulgo intende o contrario.

Distribuemse as rendas da coroa primeiramente nas congruas dos bispos, conegos, vigarios, e coadjutores; nas despesas das igrejas cathedrais capellaens snchristaens, e mosos do coro. Concore para as casas das relligioens que de novo se levantão; concore para a ereçam de igrejas matrises isto he dentro nas cidades que fora dellas he a custa dos povos. Concore para as sanctas casas de misericordia e nalguns, e estudos de ler escrever, e gramatica.

Faz despesa com os ordenados dos governadores, e capitaens generais, e mais mellitares thé soldados, e artilheiros; com as fortalesas, com os menistros de justisa,

provedores, ouvidores, juizes de fora com os thysoueiros da fasenda e almoxarifes, e goardas dos armasens. Com as naos de guerra de tudo quanto caresem nos portos adonde se achão ; excepto as de goarda costa que tem rendas separadas que são novecentos setenta reis de cada escravo vindo de fora e oytenta reis em cada alqueire de sal, e outra addição mais que se paga nas alfandegas, que tudo cobrão os admenistradores da fasenda e distribuem de que dão contas separadamente em mapas proprios destas vendas e despesas; advertindo que quando se estas rendas instituirão havião naos de goarda costa na Bahia e Rio de Janeiro, e hoje não se vem tais naos e as rendas sempre são as mesmas.

O residuo de todas estas despesas somão por sima septe milhoens em todos os estados que nas fortas se remetem para Portugal a entregar na casa de India e Mina, isto he em ouro por a cunhar e em moeda; não comprehendendo nisto as rendas dos socidios dos efeitos que vão do Brasil e direitos delles que nas alfandegas do reyno he que pagão.

Os usos e costumes das gentes nestas regioens he quererem todos serem ricos, e he o motivo por que sendo as terras as mais ricas do mundo, são as gentes as mais pobres de todo elle; porque o fazer cada hum deligencia para ganhar de comer, e vestir, he obrigação com que todos nascemos, mas para ajuntar riquezas he vicio, por donde vem aos homens todos os males que padecem; inimisades, mortes, pendencias, infirmitades, destertos, pobresas e enfim eterna condemnação.

Os que vivem pellos lugares marítimos, ocupãoce nas lavouras do asucar, mandiocas, gados, e mais fructos que as terras produzem tanto naturais como cultivados. Outros em negoceasoens com as fazendas que da europa entrão, e escravos de Guiné em que he comercio actual; os de mais nome em riqueza, são os senhores de engenhos de asucar, sendo elles os mais pobres, porque nunca se vem desempenhados; em resão das muitas despesas que fazem as tais oficinas; e alem disto as mortes de escravos, e bois que he o com que seos engenhos conservão; aquelles pella actualidade do serviso que assim he nesessario, e tenuidade do sustento, e estes pella peste que em alguns annos sobrevem a que chamão cabrunco, e tambem fere esta peste alguns annos na gente porem morem poucos porque conhecido o mal curace com facillidade; o que não he no gado que more iremedeavelmente.

Alem destes há outros lavradores de asucar que plantão as canas, beneficião nas e dão nas a moer aos senhores de engenho a meyas. Outros que se não afastão das

mandiocas lavoura mais proveitosa por ser commun sustento, e de menos labutasão, e despesas, que o asucar; mas tanto huns como outros tudo quanto lucrão he para impregar na escravatura de Guiné que com a morte se acaba não chegando por isso os cabedais a velhise quanto mais aos filhos.

Os que tratão da mercansia que paresem ser os mais bem lucrados, poucos se tem visto deixarem de comer aos filhos, porque estes mercantis os mais delles principião por caixeiros, chomisarios das fasendas remetidas da europa, e escravatura das costas de Africa; estes efeitos vendemce a mayor parte delles fiados tanto na terra, como para minas que uso inextinguivel pella nececidade asim o pedir; estes pagamentos retardão, vendo o mercador se não acodem a tempo para fazer as suas remesas toma dinheiros vagando, a des a quinse, e as veses a vinte por cento, que tudo lhe faz cousa por remir seo credito adonde extriba toda a esperança de seus augmentos.

Estas dividas cada dia se multiplicão, para acodir a ellas, e a salhar os avansos que cresem faz pagamentos a huns com as fasendas de outros; com este intabullamento de negocio e trato cortesão não lhe está bem tratarce com menos sucesso do que o estado que mostra o que pede; as commisoens não chegão para os gastos, para pagar avansos dos dinheiros que tomou, e para alguma dividas falladas; assim que por forsa há de intrar pello alleyo, e assim se vai confundindo, metido em hum laberinto de negocios, tirando daqui pondo para alli, reformando com humas meadas outras, the que não pode faltãolhe os fios para os sesumes, publica que está quebrado, intrega o que tem faz sessam de bens; sobe para minas que he o segundo degrao a armar outro gala[] como aquelle de que sahio, deixando po sua causa quebrados outros muitos que lhes remeterão as fasendas e derão dinheiros a ganho, que a ambisão dos avansos lhes rompeo o saco por donde se lhes foi o principal.

Nas povoasoens de minas, chega a achar hum que não posue mais do que aquillo que sobre si tras; acha logo o homem de bem que o abona em hum escravo fiado por cento sincoenta oytavas de ouro com espera de hum anno; com elle faz sua lavoura de milhos e feijoens, vende os fructos paga o empenho; vencido este primeiro lanse da fortuna faz seus entes de resão, edis lá consigo: eu em tam breve tempo paguei cento sincoenta oytavas com hu só escravo, porque não pagarei em outro tanto tempo seis centas com tres, ou quatro assim, que eu não comprallos ando mal pois a fortuna deve ser buscada , e não esperada.

Firme nesta resollusão procura quem lhós venda, e fiados a elles que visto seo procedimento se não duvida; faz com efeito empenho por hum anno, entra a lavrar mantimentos, planta colhe paga de seo empenho, esperaselhe pello resto the outra colheita, enfim pagou tudo no seguinte anno. Vencido este segundo lanse já se considera, hum dos principais da terram já não quer lidar mais com milhos, e feijoens, quer ser mineiro que he officio de mais predicados; lansa os negros a faisqueira, ve que lhe dão seus jornais, entra em novos pensamentos disendo: se eu tenho tantas oytavas de jornais de seis negros, o que não farei com vinte ou trinta.

Levado desta fantasia procura ocasião de bom aserto comprar septe negros a hum comboyero, oyto a outro, nove a outro, está feito senhor de vinte, e tantos escravos não há de andar a pé; poense de cavallo na estrebaria, pages, vestidos, e o mais consenmente a isto que humas cousas puxão por outras, e tudo vem para casa fiado commullando empenhos sobre empenhos.

Já estas dividas sam impagaveis porque os negros em cujos lucros se estribão as esperanças do desempenho, e augmentos de fortuna se entre elles se achão quatro ou cinco que dão jorna, os mais o não dão por inuteis, fugitivos, ladroens, como são os mais delles, que só em algum serviso faram conveniencia; nelle se mete logo o mineiro com novos empenhos de ferramentas, e outras mais despesas. Vão os negros adoecendo, e morendo alguns com o exercicio do serviso de minerar que he o mais contrario que pode haver para a conservação da saude humana, e que com mais brevidade corta os dias da vida no fim do anno achace com a metade dos escravos menos e os lucros apennas chegarão para as despesas do sustento, e curativo dos doentes, e outros gastos de casa que já se não podem escusar, fallou e pagamento do primeiro anno ficou corendo a juros.

Pasãoce quatro annos em que não pode salvar dos gastos mais do que quinhentas oytavas esas distribuio com os credores, foi a conta dos juros, está sempre o principal em pé; pasace mais hu anno em que lhe acontece o mesmo, vendo os credores tão demorados os pagamentos executao-no tirão-lhe tudo quanto lhe achão, vendido não chega nem para a metade dos empenhos, fica peyor do que estava em seus principios, que naquelles não tinha, e não devia e agora deve sem ter com que pagar; mudace para outras minasa; deixando na mesma forma os mercadores, e comboyeros que lhe fiarão negros e fazendas.

Outros mais bem regrados, e melhor fortuna chegam a pagar os empenhos ponderados em mais ou menos tempo com que suas esperas pendentes sempre de favores de huns e outros, mas quando os acabam de pagar, estão mortos os escravos, outros fugidos que nunca mais os virão, e o resto velhos cansados inhábéis de serviso, e os lucros que derão forão para pagar os empenhos, ferramentas, e sustento que gastarão, vestuários, boticas e chirurgoens; está o mineiro lesto, vai ser feitor de outro que está ainda nos auge em que se elle vio, e chegada a morte não tem de que testar senão de miserias, e incargos de sua conciencia.

Outros estão com seus escravos em huas lavras, ou faisqueiras de donde tem tirado o seo desempenho, e vai pasando muito bem conforme as suas poses e o seo estado , descobremse em tal parte humas minas novas, core logo a fama das grandesas que prometem, larga o mineiro as suas lavras, casas e o mais que nellas tem, e não pode levar consigo; chega ao novo descoberto entra a comprar o alqueire de milho a des oytavas de ouro, farinha, e feijoens a quatorse e a quinse oytavas, e o mais a este respeito tudo fiado, entra a lavrar com estes empenhos não acha grandesas com que os posa pagar, se não faisqueiras como aquellas que deixou; que as grandesas são causallidades insertas, e duvidosas; mostradas algumas veses por ocultos juisos de Deos para sertos fins.

Torna para os seus domicilios com os empenhos que fes que os não paga apurando tudo quanto posue; não acha casa nem cousa alguma do que deixou, gasta hum anno em se avansar de novo, e porse no estado em que de antes estava; chegado a isto entrão os credores a executallo pelos empenhos em que nos novos descobertos fes; tirãolhe tudo fica lesto, mudace para outras minas a principiari de novo a vida, e quando se não [] o fim dela que o não trato do corpo, paixoens da alma, fomes, e miserias, são fiscais que lhe deminuem os dias, e asim acaba a vida sem cuidar na salvasão vivendo sempre em huma esperança de ter com que torne a sua patria, e viver descansado, e cuidar de sua alma o que muitos poucos chegam a lograr.

O negoceante chega as minas com seo imprego de dusestos mil reis que he o que posue, ou de hum abono que teve; vende cobra logo como pouco que he, ganha tresentos por cento, poemse em dous mil crusados, Com estes impregados nos portos de mar torna para as minas sem atender a amis ley dictame, nem politica, se não o como há de multiplicar aquelle seo imprego, vendo o como há de enganar os que lhe comprão,

tanto em presos como em contas fasão serto o haver falta daquelles generos que tras; popando sempre tudo o que pode ao seo corpo.

Apurado o negocio pose em vinte mil crusados, torna com elles aos portos de mar faz huma grande caregação, volta com ella para as minas, em meya jornada ou no fim della adoese com o corasão involto nos fardos, e bem pouca lembransa da vida eterna acaba os seus dias; vem os officiais da provedoria dos defuntos e absentes que nestas terras he o ultimo sacramento; tomão conta da caregação dispendendoa com mais liberallidades do que fes o defunto para sua saude.

Ex aqui tendes os motivos porque sendo as terras do Brasil as mais ricas do mundo todo, seus moradores os mais pobres de todo elles, por quererem todos ser ricos, e senão contentarem com aquilo que basta para pasar a vida; sendo as riquezas para os que, de longe as esperão, e não para os que as fabricão. He louvavel o procurar os bens da fortuna como dis Sancto Thomas lb. 2 de regimen cap. 5 a firmesa das monarchias, com elles se adequirem honras, boa fama, respeito, saude, e tudo o mais que o mundo estima: *pecunia obediunt omnia dis o ecclesiastes*.

Abominão ce os excessos com que eles se procurão, e a insaciavel sede que não há oceanos que a posão saciar, atropellando os foros da resam, intepetrando leys, faltando as obrigasoens de catolico, e ao mesesario para a conservasão da vida e da saude: *melius est parum cum timore Domini, quam tesauri magni, et insatiabiles. Proverb. Cap 15 n 16*.

Polivio. Tendes huma noticia muito serto das cousas de nosas naturallidades, mas como do mesmo que tendes dito se me oferesem algumas duvidas, deveis explicalas para total complemento da vosa impresa e satisfasam dos curiosos, e seja a primeira: por que sendo os captiveiros prohibidos pella ley divina e natural, se introdusirão na America espanhola e portuguesa, em tal forma que sem escravos se não vive, mais que em parte alguma do mundo catholico.

Felino. A introducçam dos captiveiros he muito antiga, tanto que affirmão grandes descobridores de antiguidades, tiverão principio nos primeiros netos de Noe divididas as familias dos filhos de Sem e Safet contra as de Cam, de não principio ao horendo monstro da guerra, adonde primeiro esta primicias com a liberdade cum hum filho do mesmo Cam; de donde se foi continuando o uso de captivar os prisioneiros tomados em guerra como consta da sagrada historia, fora Agar escrava de Abraam; e as presas que

fiserão os filhos de Jacob nos moradores de Salem pello estrupo de sua irma Dina genes. Cap. 34 n 29.

The aqui não havia mais direito para aquelles captiveiros do que a resam natural de pagarem os inimigos os dannos que causavão com as liberdades quando o não fasião com as vidas; e este modo de captivar não he prohibido por direito divino e natural como diseis por ser muito conforme com as leys da compensação, e chamace escravidão legal: *compensare bonum pronobis, et malum promalis, et jure gentium cap. abido 14 quest. 4.*

O que foi confirmado na ley escripta como se mostra no Deuteronomio. Cap. 28 n 10: *si egressus fuerit ad pugnam contra inimicos tuos, et tradiderit eos Dominus Deus tuus in manu tua, captives que duxeris*; he o que a ley divina com penna de morte prohibe, he violentar a liberdade captivar sem direito para o faser, *qui furratus fuerit hominem, et crendiderit cum convictus noxe, morte moviatur, exod cap. 21 n 16.*

Continuouce este uso de captivar os prisioneiros tomados em guerra, serviremce com elles, e vendellos; não só entre hebreos, e gentios mas entre christãos que de seus principios assim o praticarão com os innimigos da sancta fé catholica que tomavão em justa guerra, fasendolhes o mesmo que elles fasião, sem que os fosem buscar a suas terras, nem delles fisesem negoceasam sobre o que fiserão leys proprias gregos e romanos; não só sobre as vendas, mas sobre o modo com que devião ser tratados; por chegar a tanto a disoluçam humana, que os tratavão como a brutos, matando-os quando lhes parecia, ferindo-os capando-os; o que prohibio o imperador Antonino pella ley *1 H de his qui sunt sui vel alieni juris* e o imperador Justiniano mandou fosem tratados como os proprios filhos pella ley divorcio *Lb. final Lb de soluet. mat.*

Usarão tambem marcalos com ferro ardente na cara para serem conhecidos quando fugião de casa de seus senhores e para que se não introdusicem quando se visem libertos, a quererem ser tam bons como seus amos; nestas marcas figuravão varios carateres, e em alguns os nomes dos senhores para que soubese de quem erao; e aquelles que se libertavão chamavãolhes libertinos, e aos descendentes havia muita cautella não occupassem cargos da republica o que tudo escreve Plinio lb. 11. cap. 3. Foi este uso tolerado por muitos seculos, e o principio que consta prohibio a marcallos, com graves pennas foi elrey dom João terseiro de Portugal, como tambem prohibio marcar os ladroens com ferro na cara.

São também verdadeiros captivos aquelles que se mandão vender por outrem para lograrem do preso de sua liberdade, isto he intervindo as seguintes condisoens, primeira: que o comprador compre de boa fé, tendo para si que o vendido he verdadeiramente captivo, que de outra maneira será posuidor de má fé; segunda, que o vendido consinta de sua propria e livre vontade que o vendão para participar do preso que por elle derem; terseira que tenha ese vendido mais de vinte e sinco annos, e não padesa alguma demencia; quarta que esa pessoa que se manda vender, saiba, e tenha conhecimento de que he liberto livre de escravidão; quinta que o vendedor também saiba que o vendido he livre isento da escravidão; faltando qual quer destas será nulla a venda como insina o padre Leandro do Sacramento em sua suma tratado *quarto de obligatione dominorum disputa 1. n 6*. Sanches, e outros.

Sobre o captiveiro daquelle que se os proprios pais o venderão se he ou não valioso, querem huns que si, e outros que não; e a difinição he: que tendo o filho vinte e sinco annos, não sendo dementado, e convindo que os pais o vendão será verdadeiro captivo; e faltando estas condisoens, incorem os pais que vendem seus filhos em penna de morte natural, e os filhos não ficão excravos com legitimo titulo *ex l. 2 ff. Ad leg flau de plagis. Exodus cap 21 n 16*.

Ouverão outros modos de captiveiro que erão temporais como as vendas que fasião os hebreos de seus proprios filhos por serto tempo: *filii nostri, et filie nostre multe sunt nimis, accipiamus propretiam eorum frumentum et comedamus, et vivamus. Esdras lb. 2 cap 5 n 1* e ainda hoje ha captiveiros condicionais, e temporais daquelles que se alugão por serto tempo pello interese da paga que he hum captiveiro condicional e temporal. E também ha captiveiros pennais que são os condemnados por sentença aquelles, e carsere perpetuo que tudo são especis de captiveiro.

Coridos os tempos chegados os annos de 1450 en diante do nascimento de Noso Senhor Jesu Christo em que os portugueses continuavão as conquistas das costas da Africa pella parte da Ethyopia occidental, sendo a primeira adonde acharão gente preta a do rio chaleo cujo nome mudarão em cacheo 12 graus ao norte da linha, adonde primeiro se arvorem o estandarte da fe catholica nas sombras daquellas obscuras regioens. Descoberto este rio, apellidavão-no rio de Sancto Domingos em cuja fox fundarão hum presidio com o nome de prasa de Cacheo para seguros debaixo das armas negocearem com os naturais; gentes que hoje genericamente chamamos cabos verdes



pello nome que derão a hu promontorio que em 14 graos se mostra entre os dous rios Senegal e Gambia.

Estas gentes todos os seus exercicios erão faseremse guerra huns aos outros para se comerem como as feras da terra, e peixes do mar; o que sabido pellps portugueses, convidarão-nos para que lhes trouxesem os captivos por commutação das drogas, de que elles carcião, de que logo forão continuando as negoceasoens levando muitos destes captivos a Portugal de donde se estenderão por toda Espanha, e Italia por compras e vendas que se deles fasião; ao que acodirão os prellados eclesiasticos com sensuras por que tal negocio se não continuase não sendo tomados os captivos em justa guerra.

O que visto pello senhor dom João segundo de Portugal, atendendo aos intereses das conquistas que sem conveniencias se não conseguem; recoreo a sed apostolica sobre as prohibisoens que aquelles negocio punhão os prellados. Inquiridos pello pontifice Eugenio quarto, e sabido o viver daquellas gentes, e modo por que erão captivos determinou: que poderião ser resgatados aquelles gentios a quem seus inimigos tivesem presos e atados para os comerem; que os poderião vender a quem os quisesse posuir, com a condisão de que toda a pessoa que os posuise fosem por si resgatados ou havidos por compra, seria obrigado a insinarlhes a doutrina christam, fasselos baptisar, sustentalos, vestillos, pellos intereses dos servisos the completarem des annos de captiveiro em que serião livres delle no que se lhes não fasia injuria alguma, mas antes beneficio.

Com esta faculdade se continuarão estes captiveiros the hoje sem escrupolo algum, hindoce comprar a aquelles portos aos mesmos naturais que huns a outros se expugnão continuadamente para captivarem os vencidos, e vendellos aos brancos, e estes contratando com elles como sabemos sem escrupolo algum. Esta he a causa e motivoporque se introdusirão no mundo os captiveiros, e por que no mundo catolico só se vem em Espanha e Portugal; vamos agora o porque na America e não tanto na Europa.

No estabelecimento destas povoasoens pellos annos de 1725 em diante do Brasil falo; como erão as posesoens tomadas aos indios naturais a forsa de cruel guerra; todos os que nella se colhião sugeitavão-nos os portugueses, a hum estreito captiveiro com quem forão lavrando as terras eradicando o senhorio delles; como estes escravos erão em abundancia estão baratos que se trocavão por meya dusia de facas, tantos baretes, e

outros presos assim; foraoce aquelles primeiros povoadores pondo ao grave en não porem maos em serviso deixando tudo a conta dos indios.

E como logo tambem fosem trasidos os escravos ethyopes pellas comutasoens dos fructos da terra, foi havendo tanta abundancia de escravos que não caresião portugueses de por mão em obra alguma ficando o costume depois a filhos the que se introduzio ley de não trabalharem brancos no Brasil, em tal forma que muitos europeos que la tinham por o officio menear huma enxada em cá chegando ficao-lhes as mãos sagradas. E esta he a mesma causa porque se practica este uso na America espanhola.

Querem alguns hoje remedear este vicio com diserem: que officinas do asucar, e extracçam do ouro se não pode faser sem negros; ao que respondo: que em todo o mundo se fabrica hoje asucar em mais ou menos quantidade, e não menos se extrae ouro de minas tambem em mais ou menos quantidade sem escravos de Guine e na Europa há oficinas de tanto trabalho, e labutasão como a dos engenhos de asucar, e das minas de ouro, adonde trabalham os naturaus sem dependencias de escravos; e na America fora o mesmo se se não ouvem introduzido o costume dos escravos como tenho dicto; o que he muito pernicioso por muitas resoens.

Primeiramente pella tirania com que são os miseraveis escravos tratados, que muitos dos que os possuem tratamos como se forão bestas, tirandolhes os serviso do corpo meramente, sem cuidarem em que sejam catholicos, nem no sustento e vestuario que tem; o que não pode a divina justisa como tam recta deixar de castigar; que quer que goardemos as leys da resam, e positivas, que nesta parte são todas quebrantadas, pois são os escravos filhos de Adam homens de nosa mesma especie com quem devemos observar: *quod nobis fieri nolumus, alteri quoque non faciamus*. Como ha de goareser a republica que se sustenta com a violencia: *omne violentum non est permanens*.

Outro prejuizo que tras consigo este uso dos escravos, he impregarence os cabedais nelles, que com a morte se extinguem, e por iso não há na America algum por mais rico que seja que deixe de comer aos filhos. Em todo o mundo politico pagace a hum trabalhador o seo jornal, lucrace o serviso sem lhe corer o risco a vida o que não he com os escravos que morto elle perde o dono todo o seo cabedal.

He ainda mais pernicioso este uso pella inhabilidade em que poem os homens nestas terras, que há tais que para beber hum pucaro de agoa, caresem de quem lha vá buscar ao poso estando a vista delle para lavar os pes caresem de page; não vai a mulher

a misa por não ter mocamas que a acompanhem, como se o não possuísse negras, e mulatas fora caso de injúria, e descrédito de suas palavras.

E trabalhar o homem para sustentar a vida he atributo da humana natureza, sem o qual se não vive: *tullit ergo Dominus Deus hominem, et posuit eum in paradiso voluptatis ut operaretur*. Nasce o homem para trabalhar como a ave para voar dis Job: *Homo nascitur ad laborem, et avis ad volatum*. E se Adam em hum paraiso carecia de trabalhar para sustentarse, como não caresemos os que andamos neste vale de miserias.

Como ha de conservar-se a republica adonde todos são fidalgos, todos querem viver a ley da nobreza, todos tem as mãos sagradas; vemos mancebos fortes, e robustos em continuo ocio entregues a huma miseria sem officio com que se sustentem, nem cuidarem em trabalhar em cousa alguma; e quando lhes disem: que trabalhem para terem que comer, respondem que o trabalhar he para negros o que seus pais nunca fizerão. Oh maldito duelo! Suponhamos que nossos primeiros pais fossem negros, e nós somos fidalgos.

Incina a medicina que sem trabalho não podem os corpos lograr saúde. Galen. Lb. 2. l. sub. Text 1. Paulo begincto lb.1.cap.35 e hé bem aventurado o homem que vive do seu trabalho, porque não lhe falta o sustento, escusa viver dependente de outrem, nem por-se no extremo de carecer de furtar, e isto hé o que se diz do homem bem aventurado cá na terra: *labores manuum tuarum, quia manducabis beatus est. Psalmmo 22*. Tenho satisfeito a duvida que padecias a respeito do uso da escravidão, e por que na America com mais frequencia; dissei as mais duvidas que tendes.

Polivio. E he a seguinte duvida; o por sendo, os dezimos dos fructos pertencentes a Deos, e como tais dedicados para sustentação do estado ecclesiastico na forma do cap.; tua nos de dezim; os fazem os reys de Portugal, e Espanha rendas de suas coroas nos estados da America, como atrás dicestes.

Felino. A duvida está boa e de muita ponderação, assim deixarei a solusam della como parte da minha impresa, tomando o ponto muito atras porque vos não fique cousa alguma que duvidar nesa parte.

Disimos val o mesmo que dizer decimas, que he tirar de dez hum, ou a decima parte de hum todo; esta decima parte dos fructos que se colhem por qualquer modo que seja, hé dividi que devemos a Deos por direito natural, divino, e positivo. Natural pella resam que tem todo o subdito de pagar pensão ao superior em reconhecimento de obediencia, que a não ser assim chamaramonos todos iguais; e se isto he de homes para homens por

ser ley da natureza, como não será com muita mais resão do homem para com seo creador? Por direito divino, porque assim o mandou Deos expresamente na ley escripta; e positivo, porque assim o ordena a Sancta Igreja catholica Romana em seus decretos como tudo ao diante ouvireis.

Reconhecida do raccional esta obrigação, teve logo satisfasão nos primeiros *homens do mundo, Caim, e Abel oferendo a Deos ofertas dos fructos que colhião: factum est autem post multos dies, ut offerret Cain de fructibus terrae munera Domino. Abel quoque obtyulit de primogenitis gregis sui, et de alipibus eorum et gene cap. 4 n. 3 e 3* isto era por modo libatorio, preceptivo tam somentes enquanto ao vincolo da natural obediencia, e gratificas dos divinos beneficios, mas sem comminação alguma pella liberdade em que pos os creador, a creatura.

Nesta mesma conformidade e debaixo do mesmo preseito, da obediencia e gratificação; continuarão a pagar aquellas dividas a Deos, por modo de oblasoens, os descendentes daquelles primeiros homens como fiserão, Noe, Abraham, Meldisedec, e outros the Jacob filho de Isac, que fes preceptivo obrigatorio nos pactos com Deos selebrados, adonde se obrigou a pagarlhe as decimas de todos os bens que lhe dese: *cunctorum que, quae dederis mihi, decimas offeram tibi. Genes. Cap 28 n 22* de donde ficou a taxa de decimas, e a satisfasão dellas preceptiva obrigatoria.

Porque se foi como voto constituhio obrigação por obrigatorio o que a Deos se faz de cousa licita, e pocivel como incinão os theologos *Sanct Thom. 22 quest 88 art. 1 ex 2*: e se foi como contrato, foi tambem obrigatorio segundo a direito: *instit. De obligat. S Labeo 2 S. contratum.*

E esta obrigação de Jacob ligou seus descendentes como herdeiros dos morgados de que Deos o fes senhor, por ser tambem serto em direito que com a herança pasão as obrigasoens do testador. *L. item videndum L. final ex L. item veniunt. L. cum predicimus L. de heredi.* E he disposição divina pello Deos declarada: *Dixit iterum Deus ad Abraham, et tu ergo custodic pactum meum, et semen tuum post te ingenerationibus suis. Gen. Cap. 17. N. 9.*

Nesta conformidade mandou Deos na ley escripta se pagacem as decimas de tudo quanto a terra dese, e se adquirise por arte, e industria que he o que disemos decimas prediais, pesoais, e mistas. *Deuteron. Cap. 14 n 22 deciman partem separabis de cunctis fructibus tuis qui nascutur terrae per annos singulos.* E no Levitico cap. 27 n 30: *omnes decima terraes, sive pomis arborum, sive de fructivbus Domini sunt.* E no

numero 32: *omnium decimarum Boris et quis, et capre, que sub pastoris virga transeunt.*

Dividião os hebreos esta obrigação entre satisfassoens, que erão primicia, teruma e decima; a primeira era dos primeiros fructos os melhores sem quantidade certa, e por modo libatorio; teuruma era primeira decima dos fructos e da forma que se colhião sem beneficio algum; e a decima era tornar a decima os fructos depois de beneficiados, como o trigo já feito em farinha a uva já feita em vinho, e o mais a este respeito. As primicias, e teurumas erão para os levitas, e as decimas para os secerdotes; e a estes pagavão tambem decimas os levitas, das primicias e teura mas que cobravão; que erão as congruas de huns e outros para a sustentação do sacerdocio, que lhes era ora prohibido entrahar en tratos humanos, como pesoas dedicadas para o culto humano.

E astringiãõ tanto este preseito, que athe de capim que colhião para as bestas pagavão disimos; da salsa da orta, das rosas, e de outras quais queis ervas nesesarias, ou flores que colhião de tudo pagavão rectamente; e com santas lemitasoens, seremonias, e abusos que era neseuario haverem mestres particulares desta lisam, que esplicavão os dogmas, e tiravão as duvidas quando se ofereciãõ. Que era o que Christo senhor nosso inproperava a aquellas gentes com outras muitas corruptelas a que chamavão ley. Por donde lhe maquinarão a morte, disendo que era destruidor das leys.

Este preseito como legal, goardou a primitiva Igreja de seus principios, pois a ley da grasa não destruhio a escripta, mas antes a exortou, e completou; continuandoce entre os catolicos o mesmo uso preceptivamente como consta de hum decreto de Sam Matheus que tras Sam Clemente Papa lb 2 cap. 39 *in verbis: ego Matheus precipio omnes premicias e ferri episcopo, et presbitieris, et diaconis ad victum ipsorum decimas offerre ad victum reliquorum clericorum.*

Foice pellos tempos em diante rellaxando este custume, a que acodivão alguns prellados, que em concilios provinciais a este respeito convocados, imposarão pennas espirituais a todos aquelles que não pagasem os disimos, e primisias a aquellas igrejas adonde ouvião misa, e recebião os sacramentos, como consta do concilio *Magutiense I can. 38 cap 41 o de Aquisgrana 3 lb 1 cap. 38 o Meldense cap. 75* este determinou que dos fructos dos disimos se não sustentasem caens por serem ofertas feitas a Deos de que só se devião sustentar os sacerdotes que admenistrão os bens espirituais. E alem destes o mesmo determinarão outros concilios *Masticomence 2 cap. 5 o Ritomagente cap. 3 e Florojuliente* que todos tras Richardo lb 3 decret 130.

Convocado o concilio Lateranence 4 geral e unersal na Igreja Catholica Romana por mandado do Sancto Padre Inocencio 3. forão nelle confirmados todos os ditos concilios provinciais, e mais decretos thé aquelle tempo declarados a respeito dos disimos; declarando ser preseite divino nos cap 53 e 54 *in propriis verbis: Abs contradictione decimas ecclesiis cum integritate persolvant et alid sinecese fuerit per sensuram ecclesiasticam compellantur ille quipe decimae nesesario sunt solvende quae debentur et lege divina, vel loci consuetodine aprobatae.*

O que tudo foi confirmado e mandase goardar no concilio vienese tit. 7 de decimis e no de Constancia sessam 19 e finalmente no Tridentino sessam 25 de reformas ibi: *non sunt ferendi, qui variis artibus decimas ecclesiis obvenientes subtrahere moliuntur []* e mais adiante: *qui vera eas aut subtrahunt, aut impediunt excommunicentur.* Declara por excomungados todos aquelles que os retém ou impedem que se paguem.

Histo he o que sam disimos, principio que tiverão, e obrigasam que temos todos os christãos de satisfasellos debaixo das pennas declaradas, a saber pagar a decima parte de tudo aquillo quanto lucramos; dos fructos que colhemos da terra, que disemos disimos prediais; das criasoens dos animais domesticos, que disemos mistos; e os que provem de negoceasoens, artes e officios que disemos pesoaes; os primeiros e segundos são de direito divino, e natural como tenho mostrado; e os ultimos são de direito positivo tam somentes, por não fallar nelles a escriptura sagrada.

Este mesmo preseite ou costume goardarão os gentios dos seculos pasados, oferecendo disimos, e primicias a suas deidades, em fose pello aprenderem dos hebreos, ou por natural conhecimento de que a Deos se deve remunerar aquillo que liberalmente dá, como conta Plinio lb 18. Cap. 2 *in verbis: ac ne degustabant quidem novas fruges, aut vina ante quam sacerdotes primitias delibasent. E Xenofonte lb. 7: vocasis primum magis justit decimas offerre* e a lhe as mesmas creaturas humanas decimavão sacrificando humas, lansado outras ao mar, outras as feras pella saude da republica como descreve Livio lb. 2: *forte dicimus quipe ad suplicium lectus.* E parese que não só entre gentios ouve isto, mas tambem entre hebreos: *perdiam autem solemnem consueverat proeser popullo dimitere unum victum quem voluisent.* São Matheus cap. 27 n 15 isto era para que o povo fisesse dellle o que muito lhe paresese.

Plauto Presciano lb. 9 conta dos disimos que pagavão a Hercules: *decumana partem Herculi poluceant.* E sobre as decumanas que o senado romano cobrava das provincias dos seus dominios, conta Tacito lb. *de moribur german.* E Cicero lb 2 *de*

*officit* . E ainda os gentios de nosos tempos não deixão de libar ofertorios a suas deidades, e pagar sensoens a seus reys e casiques. Tenho vos declarado o que são os disimos, e este foi o ponto que tomei atras, por me não faltar parte alguma da evasão, e mostrar a obrigação que temos de pagar disimos a aquelles que o ignorarão; restame agora dar a resão porque os pagão os moradores da America a seus reys, e não as igrejas pello modo que expresamente insina e declara o cap. tuanos que se acha nas decretais de Bonifacio 8 lb. 6 tit. 13 de decimais.

Corendo o seculo do nascimento de Nosso Senhor Senhor Jesu Christo de 1100 que se contavão de Cesar 1138 em que com vevor expugnavão os reys de Leão, e Castela, o barbaro sarraceno que aquelles catholicos domicilios violentava; como erão naquelles tempos tão tenues as rendas daquella coroa que não chegarão nem ainda para a conservação da paz, quanto mais para a sustentação do peso de tão prolixas guerras; que não tinham os reys mais com que premear os vasallos que com as mesmas terras do inimigos tomavão com a pensão de sustentar tantos homens na guerra, e elles apennas o podião fazer a si e as suas familias, com as lavouras dos campos que para hiso reservavão.

Impetrou o rey Dom Afonso 6 da sed apostolica o vincullar a coroa como patrimonio regio, as tersas partes dos disimos daquellas terras que de novo se tomavão aos barbaros, fosem habitadas dos mesmos, de judeos onde christãos; para assim poder continuar nas conquistas, e poder prevalecer o partido do christianismo com esta mantença; o que lhe foi concedido por bullas authenticas de que se não achão rescriptos mais do que por rellasão dos autores desas memorias.

Casando o mesmo rey Dom Afonso 6 huma filha natural por nome donna Thereja que na pronuncia de hoje disemos Theresa com Dom Henriques conde de Burgandia, e Lotaringia; com ella lhe deo em dote parte do reyno de Galisa, e alguns lugares da provincia de entre Douro e Minho adonde habitavão christãos sogeitos a sua coroa; com esta doasão trasferio ao conde o mesmo direito das tersas partes dos disimos das igrejas na mesma forma que a elle lhe forão concedidas; pois deo as terras na forma em que as posuhia sem condisão nem declarasão alguma.

Convocado o concilio lateranense 1 pello pontifice Calixto 2 no anno de 1122 foi nelle debatida rijamente a materia: se ora licito participarem seculares das rendas das igrejas sem pensão, na forma em que se havião concedido, e achavãoce desfructando. Foy concluindo pella parte afirmativa, atenta a nececidade; intendendoce porem das

terras tomadas de novo aos infieis: e nesta conformidade foi confirmada a orientação, no mesmo concílio, como tras *Beluga in speculo principium rub 13 dedecimis S. tenemus n 29 ll 71*.

Nesta forma ficarao logrando os reys de Leão e Castella o indulto das tersas partes das rendas das igrejas das terras tomadas a maometica proterva; e na mesma forma os de Portugal como descendentes e herdeiros do Conde Dom Henriques a quem se transferio a mesma consesão com o senhorio das terras que lhe forão dadas coridos os tempos; forão movidas algumas demandas em Castella e Portugal; entre as igrejas de novo erigidas e a coroa, pertendendo ser isentas da pensão das tersas partes como o pretexto de que a consesão apostolica fora das igrejas naquelle tempo existente, e não das futuras, por não haver doação de cousa futura inserta, na forma da *cap. final dist. 332 e o cap. grave. 11 quest 3 et L. insuma S qui fortis* que sempre as coroas vencerão pella generallidade da concessão.

Destas rendas das tersas partes, fasião os reys commendas com que sustentavão a guerra e premeavão os vasallos, e neste sentido havemos de intender quando nas escriptas achamos que os reys applicavão para algumas despesas os disimos de tais, e tais igrejas, que era das ditas tersas partes, e não do todo que lhes não pertensia. E de outras fasião merses aos vasallos que bem servião com titullo de commendas a que chamavão prestimonios; ainda que alguns querem que estes prestimonios fosem doasoens que fasião os tais commendatarios, de parte das commendas que já posuhião, com o titullo tambem de commendas, ficandolhes os commendatarios obrigados a certa pensão, logrando sempre dos mesmos foros dos comendadores em donatarios; e em meacommodo a que este era o verdadeiro prestimonio, que tambem nos eclesiasticos se practicou, e ainda hoje e nalguns lugares como escreve *Palão punct. 2 disput. 2 S 2 n2 Gavantius vern. Hore canonice n 28*.

Pasados os tempos e conquistados pellos portugueses alguns lugares de Africa e ilhas, como para o estabellecimento do christianismo nelles, era nesesario sustentaremse as igrejas que de novo se erigião a custa da coroa, por não haver ainda nestas terras estabellidade de christianismo que o fisesem; impetrou o infante dom Henrique filho del rey dom João I da sed apostolica, a vincullasão dos disimos de todas as ditas terras de novo conquistada; a coroa como tambem o provimento dos beneficios eclesiasticos; fundando suas intensas no aresto da consesão primeira, que senão estendia a mais que das tersas partes, e confirmação do concilio lateramento 2 que fica referida. O que lhe



foi consedida pello Papa Calixto 3 por bulla do anno de 1454 que não comprehendia mais que os lugares de Africa, e ilhas the aquelle tempo conquistadas.

Esta bulla confirmou, e ampleou Nicolão 5 pella de 1456 a respeito de alguns lugares de novo descobertos e senhoreados pellos portugueses pellas costas de Cabo Verde e Guiné; e pellos tempos em diante tornou a confirmar, e amplear Xisto 4 por billa do anno de 1481 a hinstancia do senhor rey dom João 2 a respeito das conquistas do seo tempo, que foi o reyno do Congo, ilha de Sancto Thomé e outros lugares adjacentes, com a clausula geral de tudo quanto dahi em diante conquistace de ilhas, e continente, thé a India que era o progeto do dito rey.

Descobertos ja os mais lugares das costas occidentais da America espanhola; impetrou o mesmo rey o senhor dom João 2 de Aleyxandre 6 pontifice romano, confirmação das consesoens thé alli feitas por seus predecessores; ampleasam para as conquistas que de novo se fisesem por serem as pasadas dirigidas as da Africa, e Asia, sem intelligencia para terras occidentais, pella ignorancia que dellas havia; o que lhe foi consedido com a dita ampleasão por bulla do anno de 1493 com clausula geral para todas as terras que tomace do poder de infieis, e vagas que de novo povoace; o que repetio o mesmo pontifice a o senhor rey dom Manoel por bula do anno de 1501 com ampleasão geral de senhorio e doasam de todas as ditas terras, disimos, e padroados das igrejas para elle e seus socesores, com a condisam sempre de sustentarem as igrejas e o estado ecclesiastico a custa da coroa; the aqui he tam somentes para com os portugueses.

Em Castella se não fallou en alterasão alguma nesta materia se não no anno de 1490 em que conquistando el rey dom Fernando, o reyno de Granada; pedio ao mesmo pontifice Aleixandre 6 confirmação da concessão das tersas partes dos disimos daquelle reyno na forma da antiga determinasão; abdicando mais a coroa o padroado das igrejas; o que lhe foi consedido por bula do anno de 1492. E descoberta America impetrou o mesmo rey do mesmo pontifice concessão de todos os disimos das novas conquistas, fundado na resam de serem feitas a custa da coroa, e ser nesesario a custa da mesma sustentaremse as igrejas; o que lhes foi consedido pella bulla de 16 das Kalendas de septembro do anno de 1501 com a pensão de dotar as igrejas, ou darlhes congruas sufficientes. O que tudo confirmou e ampleou Clemente 7 ao imperador Carlos 5 e o pontifice Pio 5 a el rey Felipe 2 todas estas cousas referem o padre Rabelo *lb. 18 quest 13 clibamus de jure fisei lb. 10 ad constituit catalonia cap. 13 n 8 e 9 George de Habel. Part 2 decisam 63.*

Este hé o motivo e a resam porque abdicam os reys de Espanha e Portugal os disimos na America a suas coroas como patrimonios seus; com differença que os reys de Espanha sempre lhes tirão as tersas partes como proprias na forma das consesoens antigas; e o demais distribuem tudo como estado ecclesiastico sem que confundão estas rendas com as mais da coroa; dando congruas convenientes desde as dignidades episcopais, the os sanchristaens, sineiros, e porteiros das igrejas. E nas sedes vacantes divide a congrua daquella mitra em tres partes; huma para o prellado socesor, outra para a fabrica da cathedral, e outra para obras pias em Espanha para donde se mete nas caixas dos reys socidio.

Nos nosos domicilios rematão ce estas rendas em prasa como fasenda royal a que se abdicão sem separação alguma, nem difernsa das mais rendas da coroa; e a sustentação das igrejas fasemnas os senhores reys na forma que fica dito. Disei agora o mais que duvidais, que o tempo e a vontade para tudo nos convidão.

Polivio. A outra duvida he porque se applicão as rendas do socidio da bula da Sancta Crusada na America espanhola, pellas igrejas, hospitaes, pobres e outras mais obras pias como tendes dicto, e nos estados de Portugal sómentes para os predios de Africa como na mesma bulla se declara, sendo os indultos, e grasas os mesmos para aquelles que as tomão.

Felino. Dirvos hei primeiro o principio que teve a bulla da Sancta Crusada, e depois a resão porque sendo a mesma he applicada a renda do seo socidio para diversos fins. Convocado o concilio lateramente 4 no anno de 1215 por Inocencio 3 presidente na Igreja de Deos foi a principal materia que nelle se tratou, a expulsam dos infieis sarracenos, das terras da Palestina, e recuperasam dos lugares Sanctos adonde se obrarão os misterios de nosa redempção; para este fim convocamce o christianismo e entre todos foi ordenada huma famosa expedição capitaneada por Sam Luis rey de França; para mais fervor desta impresa, e segurança do premio dos que nella ariscavão suas vidas; abrio o pontifice os thesouros e a Igreja, e consedeo aquelles indultos, graças, e indulgencias que na bula da crusada se declaram, a todos aquelles que se matriculavão para a leva da dicta conquista, ficando logo gosando dellas, da hora em que se matriculavão; e logo asim que o fasião, se elles lançava ao pescoso huma medalha de metal com huma cruz esculpida, por signal sencivel das graças concedidas, e se vem por tais conhecidas; pello que se introduzio o chamaremlhes os homens da crusada.

Feita a leva que não teve efeito como sabem os especulativos, sesou a concesam por sesar a causa della; ficando no esquecimento the os annos de 1482 em que reynando em Portugal o senhor rey dom João 2 em continuas expugnasoens com os africanos sarracenos, nas pertensoens de estender os seus dominios e conservas o ganhado e não tendo herarios para hiso; impetrou da Sancta Sed Apostolica hum indulto que por modo de socidio applicase a sustentação daquelles dominios que todos erão huns presidios feixados adonde vivião continuamente com as armas nas mãos; atenta a conservação do christianismo que nelles estava radicado.

Consultando o Pontifex a graça que concederia a tão justa hinstancia; achou nos arquivos da curia aquella concesam feita para bem da conquista da terra Sancta, que estava substada; estas mesmas concedeo pella bula a que chamarão da Sancta Crusada pello nome que de antes aos primeiros que della participarão, havião dado; isto foi para conservação daquelles lugares, de que hoje he reliquia a prasa de Marsagam, que perdida ella sesa a bulla nos reynos e senhorios de Portugal. E esta he a resão porque sam consedidos os indultos da bulla só por hum anno, e findo elle sesão the de novo ser publicada, em que principia novamente a consesão, porque se perderem de todo aquelles lugares, não fique em pé a bulla sesando a causa della, contra o motivo porque se consedeo.

Promulgada a consesam de dita bulla quiserão aproveitarce della os reys de espanha para os seus reynos e dominios, que lhes foi concedida aplicado o socidio della para obras pias a eleysão dos reis visto não terem o motivo que tinham os de Portugal; e esta eleysão he a que ouvistes na distribuição que delle fasem os reys de Espanha nos dominios da America, pella resão de que as esmolos devem ser distribuidas no mesmo lugar adonde se fas a contribuição, o que não pode ser em nosos lugares por ser concedida a bula para bem da conservação daquelles lugares; e se estais satisfeito disei o que mais vos ocorre.

Polivio. O mais que me ocore he a resão porque se achão tribunais do Sancto Officio na America espanhola, e não na portuguesa; qual he a sua justificação, e quais as suas congruas.

Felino. Vamos a seus principios. Coria o anno de 1200 quando no reino de França em hu lugar chamado Albi levantouce huma heregia, cujos sequases pella nominasão do sollar, chamarão albigenses; divulgarão estes hum horendo cisma, vomito que alli lansou o inferno para a venenar o rebanho de Jesus Christo, contaminou a peste não so

os albi, mas a muita parte daquelle reyno por grandes e pequenos; tanto que já chegava a duques, e marqueses sem que aos reys de França dese cuidado a ruina que a seus reynos ameasava.

Advertido o Papa Inocencio 3 deste mal que laborava despachou frei Pedro monge cisteriense chamado hoje São Pedro Martir; com authoridade apostolica para advirtir aos hereges dos erros em que tinham cahido, com exortasoens catholicas, e com poderes de impor as sensuras, que lhe paresesem nesarias nos casos em que a neccidade o pedice, e levantallas parecendolhe; chegado o sancto a França, foi o primeiro alvo do seo imprego o conde de Tolosa principal factor da heretica proterva; adonde achou as portas de todo serradas a seo intento; intimoulhe as sensuras, e publicou por incurso nellas vendo sua obstinação, e deo volta a Roma que antes de sahir dos lemites de França foi morto por mandado do dito conde.

Sabido e soseso em Roma, despachou o pontifice o cardeal Galhem a tratar com el rey Felipe de França que tomace as armas contra a heresia em defensa da fé catholica; que logo obedeseo e pos por obra, a que tambem concorerão com favor, e ajuda muitos princepes, e senhores de Alemanha, e Italia, que em cruel guerra devastaram muitos povos e cidades inficionados com a maldita heresia; e por que não fisesse só a justisa seo officio, sem que concorese a misericordia determinou o Pontifice a ley que chamou da Sancta Inquisição, que são os mesmos decretos que se hoje observão, e practição sem alterasam; nem detereorasam alguma e que he; serem seus executores independentes das mais justisas, e sómentes sujeitos a sed apostolica; com poderes de formar sumarios exoficios, e por acusação de partes, pronunciar os culpados, fasellos prender tomarlhes confisoens absolvelos e penitencialos, aos contumases castigar com pennas the de morte inclusive e o demais que não dis respeito a minha historia.

Desta ley fes o Pontifice executor o grande padre Sancto Domingos, que com ella entrou em França no anno de 1209 adonde exerceo seo officio the a destruição daquelle heregia, ficando dahi em diante a coresão dos que prevaricão na fé cometida aos ordinarios. Tudo isto conta frei Fernando de Castilho na cronica da sua ordem dominicana, adonde tras huma bula expedida pello mesmo Sancto inquisidor lb. 1 cap. 598 que dis asim: *universis lidelibus, presentes literas inspecturis frater Dominicus exomensis canonicus praedicator minimus; salutem in Christo. Autoritate abatis cisteriensis, apostolice sedis legati, qui vobis injunxi officium reconciliavimus prae sentium latorera.*

Reynando em Espanha os catholicos reys dom Fernando 5 e sua mulher dona Isabel de sejesos de extinguir em seus reynos, heresia, judaismo e mourisma que de tudo havia em abundancia; baixarão hum decreto em que mandarão: que toda a pessoa de qual quer quallidade e condisão que fose, que não profesase a fé catholca, e obediensia da Sancta Igreja Romana; se sahise de seus dominios no termo de tres meses, a com a comminação de morte natural e confiscasão de suas fasendas para a coroa; a cujo espanto sahirão fora daquelles reynos ento e vinte e nove mil familias, fasendoce catholicos os que não quiserão sahir por não incorerem nas pennas da ley, escreve Genebrardo in chronica lb. 4 pag 706.

Corendos os tempos advirtirão que elles reys que muitos daquelles neofitos, erão catholicos sómentes na apparencia seguindo suas seitas occultamente, para cujo remedio recorerão a sed apostolica para que lhes consedese tribunal que daqueller erros conhese primitivamente; a esta instancia satisfes o pontifice Xisto 4 com inviar a frei Thomas de Torquemada por inquisidor geral e executor da ley da Sancta Inquisição feita por Inocencio 3 como já ouvistes; por bula de 12 de janeiro de 1482 asentou o tribunal em todos aquelles dominios como the hoje se conservão.

Com esta advertencia instarão os menistros da corte romana ao Pontifice Paulo 3 mandace sentar o dito tribunal naquella cidade para a limpar de tanta savandija que nella se achava, que com efeito o fes no anno de 1541 reformado ao depois por Pio 5 e exornado de mais menistros, de donde se estendeo por toda Italia, e alguns lugares de Alemanha; que the então vivião por aquellas terras Judios, e hereges simullados de que resultavão muitos males aos catholicos; e hoje os que há são publicos conhecidos por tais com quem se não intendem os tribunais se não quando largão as insignias por donde são conhecidos.

Sobre a intrada deste tribunal em Portugal há variedade nos escriptores, huns escrevem que o pedira o senhor rey Dom João 3 ao Papa Paulo 3 e que se lebrara o primeiro acto da fé em Lisboa em hum Domingo 20 de septembro de 1540 a que assistira o mesmo rey e pregara frey Francisco de Villafranca religioso de Sancto Agostinho; e outros disem que não tivera efeito o dito tribunal se não em tempo do senhor rey Dom Sebastião trasendo em prova disto que o dito senhor fisera destinar judeos para as costas de Africa no anno de 1550 o que não fisera se já o Sancto Tribunal exersera sua jurisdição.

E o serto he que já estava o tribunal sentado exercendo sua jurisdição e o dito senhor rey Dom Sebastião fes o desterro em hum cumprimento de hum decreto do senhor rey Dom Manoel de 6 de dezembro de 1496 em que ordenava sahisem para fora do reyno todos os judeos e mourosa que não quisesem receber a fé catholica dentro de 3 meses com comminação de perdimento das fasendas, e serem expulsos com violencia; que por então se não cumprio, pella nova resolução que tomou o mesmo rey, de quem se lhes tomasem os filhos menores de 14 annos para serem educados no christianismo, de que resultou huma grande confusão no reyno, que fes substar as execusoens de hum e de outro decreto; e despois o executou o dito senhor Dom Sebastião e com os dinheiros que delles tirou fes a despesa da guerra em Africa adonde acabou a vida.

Outros contão huma galante historia que andando em muitas escriptas portuguesas, e castelhanas, dellas se não colhe sertesa alguma porque os mesmos que o contão poem em duvida, e he o caso que hum mancebo por alcunha sayavedra natural de Cordova, os autores castelhanos desempulhaice disem que portugues filho de hum sapateiro, sahidos estudos de gramatica e filosofia com grandes aproveitamentos; como pella pobreza lhe faltasem os meynos de subir; pasava a Roma procurar fortuna, adonde se exercitava no officio de escrevente pellos tribunais daquela cidade para ganhar o sustento; em cujo esercicio pellas letras e habellidades que tinha, fose practico nos estillos da curia romana.

Que com este conhecimento intrara a lavrar bulas apostolicas a seo arbitrio, firmadas e selladas tão proprias que parecião verdadeiras; instituindoce nellas nuncio apostolico com todos os poderes que quis; e com ellas fingido nuncio intrara em Lisboa apresentara as letras ao senhor rey Dom João 3 e a todos os tribunais de quem fora bem aseite e estimado como os cargos o merecião; e que a beneplacito de todos fundara na dita cidade o tribunal do Sancto Officio nomeara inquisidores, prendera culpados socrestara fasendas, fisera despesas e selebrara acto de fé, seguindo em tudo o regimento da Sancta Inquisição, que em Roma colhera as mais, com grande inteireza e severidade de justisa. Que chegada a Roma a fama das proesas no novo nuncio de Portugal, como se lá não achasem registos das bullas de tal nunciatura; inviara o pontifice Paulo 3 a Luis Lipomano varão douto a tomar conhecimento do caso, e desfaser a imbustea de Layavedra; que chegado o enviado publicara o engano, querendo desfaser o que estava feito, o não consentira el rey; recorendo logo ao pontifice a que confirmace a obra, que com efeito a confirmara ficando por este modo o tribunal da

Sancta Inquisição em Portugal. Esta historia conta na alguns escriptores por diversas formas, que em suma he o que tenho referido, e alguns disem nas mesmas narasoens, que duvidão da verdade della.

Paramo escreve que o tal Sayavedra não foi fingido, mas sim verdadeiro com as habellidades que delle se contão, e por ellas estimado, e que sendo visto de pesoas que o conhecião em Madrid preso em galés, perguntandose-lhe a causa, pella incobrir respondia: que chegara aquelle estado por meter em Portugal o tribunal da Santa Inquisição, e que deste dito tivera principio a referida historia. E eu não duvido que os inimigos de nosa Sancta Fé por ultrajarem o sancto tribunal, em que fora instituido por hum imbusteiro; fingisem a quimera de Sayavedra como sempre costumavão desde os principios a Igreja Romana injurialla com libros apocrifos que escrevião com muitas imbustea e introdusião em nome dos Apostolos e Sanctos da Igreja como sabem os especulativos literatos.

A causa por que se a asentarão na América Espanhola as mesas deste tribunal foi por nos princípios daquellas conquistas passarão achar infinitos Indios e hereges calvinistas e luteranos fugitivos alguns dos tribunais da Sancta Inquisição, e outros en serviso dos Reyes adonde multiplicarão e ensendearam suas seitas e estes eram os que fariam naquelles tempos os absurdos e intolerensias aos miseráveis Indios, que os queimavão vivos, esquartejavão e davão a comer aos cães e estenderam o sisma de que eram de espécie de animais e outras muitas cousas. Como estas, que contão as historias; o que obravão com a capa do real serviso.

A que atentos os reverendos padres missionarios bradarão aos ouvidos dos reys, para que dessem o remedio aquelle mal que hia inficionando as provincias; o que fiserão mandando instituir os tribunais da Sancta Inquisição, que logo forão exercitando seus impregos como hoje o fasem com muita vigillancia; não só com judeos e hereges, mas tambem com os ritos, abusos e feitisarias dos indigenas naturais adonde actualmente tem que fazer por haver muito disto naquellas gentes.

No Brasil se não asentarão mesas deste tribunal por não careser diso; porque antes da sugeisão de Portugal a coroa de Espanha, não tinha o Brasil erros que desa expugnação caresese, por não ter naquelles tempos conveniencias que fose procurado, mas antes terra bruta que só por degredos se vinha a ella. Na sugeisão mais carecia de armas, que de tribunais; e depois della commeteo o santo tribunal aos senhores bispos, o cargo de comisarios gerais como hoje o exercitão, para tomar confisoens a todos

aquelles que voluntariamente as quisesem fazer de culpas e outra ampuresa da fé, dar absolvoensoes e penitencias; reseber denuncias, pronunciar prender culpados, e remetellos a mesa para lá se tomar conhecimento das culpas; como tambem executar os decretos que della se expede dellatar as fazendas dos culpados ao tribunal do fisco para as por e na recadação, o que tudo execução debaixo da obediencia do tribunal da cidade de Lisboa sem que demais se careza para a purificação dos costumes nestas regioens.

Este he o motivo por que se achão tribunais da Sancta Inquisição na America espanhola e na portuguesa não, e esta sua jurisdisão que tendes ouvido, e enquanto as congruas dos menistros fasemnas os reys e a sustentação dos culpados enquanto presos e despesas nesasarias das mesas, fasemce a custa das fazendas dos mesmos que as ficão perdendo todas as veses que se lhes provãos as culpas. E antes que venhais com outra demos fim a esta com huma oraçam.

#### *Ao Santissimo Sacramento*

Não sabe o que he saber, o que presume que muito sabe, porque se mais se ignora do que se sabe, muito pouco sabe quem não sabe o que muito ignora; não he saber se não ignorar saber sómentes aquillo de que se presume; que o presumir de sabios nos theatros do mundo, são actos positivos para graduasam de ignorantes nas universidades do ceo. Saber o que se ignora hé a mayor sabedoria, que a grasa de saber com perfeição, não está no saber que se sabe se não no saber o homem que não sabe aquillo que ignora.

O misterio divino que menos alcança o humano intendimento por meynos naturais, he o o admiravel sacramento do corpo de Jesus Christo sacramentado. O ditosa ignorancia adonde se alcança tam alto saber quem souber o quanto ignora de tão alto misterio será na realidade o mais sabio do mundo, pois na sua mesma ignorancia fase sabedor, e em chegando a saber isto não pode chegar a saber mais.

E como toda a sabedoria cá da terra pellos libros humanos he que se estuda, não pode a do ceo deixar de ser pellos divinos; e que libro divino será em que se estude esta celeste lisam, este eterno documento, este admiravel conseito, dillo Sam João: *et vidi in dextra sedendis librum scriptum intus, et foris signatum sigillis septem.*

Dis o sancto que vio hum libro escripto por dentro e por fora feixado com septe sellos; e o que terá este libro escripto por dentro? *Corpus Christi quod in sacramento altaris quotidie sumimis, liber est hic* e quem escreveria este libro? Quem será o autor



desta soberana escripta? *Tres sunt qui testimonium dant in coelo, pater, verbum, et Spiritus Sanctus*. Admiravel escripta, admiravel autor! E quem sellou este libro? *Hunc pater signavit Deus*.

Pois com septe selos? Sim porque nelles se inserrão septe propriedades que contem a sustancia da escripta; he a primeira sabor, a segunda fragancia, a terseira cor, quarta figura, quinta porsam, sexta açcam e a septima lembrança.

O primeiro sello que oculta as propriedades da escripta he a suavidade dos sabores com que satisfas Deos as almas que dignamente o resebem; maravilhoso maná que contem em si todos os gostos: *omnis saporis suavitatem*.

Determinou Deos que nas carnes de hum immaculado cordeirinho se vise a primeira representasão deste celestial misterio, que como de puresas se alimenta: qui pascitur inter lilia, não podia menos que na candida Innocencia deste animal lindo, representarse primeiro, o cordeiro de Deos immaculado.

Adeverte Deos ao povo, que daquella victima não comesem as carnes cruas, nem cosidas mas sim asadas: *non comedetis ex eo crudum quid, nec cotus aqua, sed tantum asum igne*. Parese advertencia desnecessaria mas não hé; o comer asado he o que melhor sabor adquire, assim que fersosamente ouvera de haver esta preceptiva advertencia, para expressão do admiravel sabor do eucaristico cordeiro de Deos sacramento: *sicut ille Qui crudum, agnum manducat eum saporem non sentit, quem siassum participeret: ita ille, qui coelestem agnum manducat illum omni sapore gustu, et suavitate edore conari debet*.

Duvidarão os fariseos como podia darlhes Jesu Christo sua carne sanctissima a comer: *quomodo potest hic nobis carnem suam dare ad manducandum?* Respondelhes o Senhor: *Nisi manducaveritis carnem filiis hominis, non habetis vitam in vobis*.

Perguntão o como podia darlhes a comer sua carne, respondelhes: se não comeres a carne do filho do homem não vivereis. Se lhe perguntão huma cousa, como lhes responde outra? Respondelhes como a mesma sabedoria que hé. Porque para saberem o como podia darlhes sua carne a comer, maravilha que tanto duvidarão, eralhes nesessario gostar primeiro do soberano sacramento, que enquanto o não gostasem, mal podião alcançar tão alto misterio: *pro comperto habere vos, hoc comedere seire non posse, nisi prius, manducetis, id circo comedite, gustate, et videte*.

O segundo selo do eucarístico livro inserra a fragancia dos divinos aromas em que se transformou Deos neste sacramento para atrahir as vontades e corasoens humanos: *trahe me, post te curemus in odorem unguentorse tuorum.*

Usa Jacob de hum misterioso engano para alcansar a herança que lhe não pertencia e que en materias de alsar o alheyo sempre fiserão os estadistas do mundo grandes misterios de seus enganos e vestindo os vestidos de Esau, e sertificado o pai que era o mesmo pella fragancia dos vestidos lhe lansa logo as bensoens: *et osculatus est eum; statim que ut sensit vestimentorum illius fragrantiam benedictus illi ait: ecce odor filii mei sicut odor agripleni.* Pellas fragancias alcansou Jacob os morgados que pertendia. Quem com as fragancias deste sacramentado aroma, não alcansará pertensoens? Não alcansará morgados, como florido vergel donde os justos repirão ambares de divindades: *ego flos campi, et lilium convalium.*

Inserra o terseiro selo do eucarístico libro, as misteriosas cores das libreas de que se veste Christo sacramentado, e de que cores se veste este Senhor? De candido, e de incarnado: *dilectus meus candidus, et rubicundus.* E porque não escolheo Deos outras cores se não estas porque não veste de verde que he significativo da esperança, e he este divino senhor objecto de toda a nosa esperença; ou por se não veste de azul, que hé a cor deses celestes orbes adonde nos promete sua gloria fim de toda a fellicidade; não que o branco, e incarnado são as mais proprias cores para as gallas com que ouvera manifestar as finesas do seo amor.

Morto este divino Senhor abrasado nas chamas do divino amor, hum cego que mereseo ver a luz de seus asertos nos horrores de huma obscura segueira, abrio com agudo ferro aquelle arcano do amor e que são as veses os nosos erros instormentos que abrem as portas da piedade e que e feito se vio desta açcam? *Et continuo exivit sanguis, et aqua.*

Ali se virão naquellas sacramentais corentes as candideses da agoa, e anacarado do sangue e estas são as gallas de que se veste Jesu Christo ao eucarístico sacramento: *Ideo albentem aque, rubicundum sanguinis latice et arcano pectoris profundit, ut aquam unitam corde habeat congregationem popullorum apertura pectoris aperiret.*

O quarto sigilo do sacramental libro, hé a figura que tomou Deos neste admiravel misterio: de hum cordeirinho vivo com aparencias de morto, como o vio São João: *agnum Santem tamquam occisum.* Pois com reallidades de vivo, quer Deos

representações de morto? Sim, porque assim atrai a si os corações com mais carinhos, com mais afabilidades, e com mais rendidas finessas e se não digão-me.

Que mortal poderá ver Deos com apparencias de vivo? Que lhe não custe a propria vida, Deos em vivente aspecto a quem não causa temores, e tremores; e nas apparencias de morto, não há temores, não perigos de vida: non videbit me homo, et vivet. Nas apparencias de morto todos se chegam a elle confiadamente, todos se atrevem a communicallo, e por este modo atrai asi os mais timoratos, os mais rebeldes, e ainda mais obstinados corações: *ego si exaltatus fuero a terra, omnia traham ad me ipsum*.

Geroglífico deste alto misterio da sagrada eucaristia, foi aquelle feróz leão morto a impulsos das forças de Sansão que enquanto vivo nada a ele se chegava com mortais temores, e morto chegado a elle as abelhas e na boca lavrão hum saboroso favo de mel: *et ecce examen apuum in ore leonis erat, ac favus melis*.

Que virão aquellas abelhas no leão depois de morto que mais lhe agradou, que quando vivo? Serão por ventura aquellas abelhinhas da condissão dos corvos que mais amizades tem com os mortos que com os vivos? Ou serão como aquelles que tem parentes ricos, que mais os desejão ver mortos do que vivos? Nada disto tinham aquellas abelhinhas, mas sim simbolisavão a congregação dos fieis, que chegados ao sanctissimo sacramento do altar adonde existe Jesu Christo com apparencias de morto, fabricão favos de divinas doçuras: *de Christi morte christianorum processit examen*.

O leão vivo atemorisa *vixit leo de tribu Juda*, e o leão morto serve de comida: *de comendante exivit cibus ille, qui dicit ego sum panis vivus*.

O quinto misterio que inserra aquelle sigillo do eucaristico sacramento, hé a porção; esta propriedade se descobre por accidente enquanto seja a grandesa de Deos neste soberano sacramento; esta he a porção que Deos nos fes do seo proprio corpo sacramentado; e he tal que sendo a vista terminavel, não há terminações em sua grandesa; e esta foi a maior grandesa que obrou Deos em darse a si proprio aos homens por comida: *caro mea vere est cibus, et sanguis meus vere est potus*.

Caminhava o patriarcha Jacob por huns desertos e que nunca os justos neste mundo acharão senão fragosidades e adonde vio a misteriosa escada, que facilitava a communicação do ceo com a terra; agradecido o sancto deste divino favor fez a Deus hum voto: *si fuerit Dominus meum, et dederit panem advescendum, erit mihi Dominus in Deum*. Não se satisfaz o sancto patriarcha com os beneficios de Deos tanto que o não quer reconhecer por Deos se não nas espécies de pan sacramentado, porque só este

pam tem por sustento; só este por pam tem por sustento; só esta porsão de alimento o satisfas; só este pam acha ser capas satisfaser para se conheser e venerar a Deos por Deos só esta porsam tem por complemento das divinas liberações: *Deum sibi facturum, si coelestem angelorum panem dederit ait Jacob, quia in eo videlicet dono maximo se Deus benefica potentiae, seu liberalem ostendit.*

Inserra o texto selo do divino libro a maravilhosa acção com que intituhio Deos esta deifica factura; esta foi a mayor da omnipotenci, de sempoendo do seo credito, do seo amor e bondade, porque.

Inpenhada a manhosa serpente os primeiros pais dos homens, lhes dis que lhes prohibira Deos a comida da arvore da sciencia por não ficarem deificados; *seit enim Deus, quod in quo quunque Die comederitis et eo, eritis sicut Dii scientes bonum et malum.* Queria a infame da bixa diser, que Deos era invejoso, avaro, que não queria outro semelhante a si, que era tacaño em reservar para si aquelles goardados; que era tão desabrido que o melhor dos fructos negava ao homem. Mentis infame dragão que nunca falastes verdade, mentes e mentes.

Vendo Deos estas mentiras, estes aleivos que tocavão aos decoros de seo credito, desempenhouce não menos que com a instituisam do sanctissimo sacramento do altar; acção em que tudo quanto podia dar dese; em que se vise não reservar para si cousa alguma, porque quem se dá a si nada lhe fica; acção em que se transformace no homem e o homem nelle; *un me manet, et ego in illo.*

O septimo e ultimo selo, que por fpra feixa o misterioso libro, he hum significativo da amorosa lembrança que nos deixou Deos neste divino sacramento, de sua sanctissima humanidade que como o tempo tudo olvida, tudo poem em esquecimento, tudo devora, tudo, anihila, quis deixarmos huma eterna memoria em que os tempos não tivessem jurisdição: *hoc facite in meam commemorationem.* Quis deixarmos huma memoria do quanto por nos obrou em sua sanctissima morte paixão: *recoliter memoria passionis ejus.*

Quis nelle deixarmos huma prenda do seo amor e que foi sempre uso entre os amantes deixarem os que se absentão prendas aos que ficão e que exedese aos limites do tempo: *vobiscum sum usque ad consumationem seculi.*

Este hé o libro que vio Sam João esta a escripta, este o autor della, estes os selos que o feixão: *et vidi in dextra sedentis librum scriptum intus, et foris signatum sigillis septem.*

Este he o libro da sciencia do ceo libro. Que inserra em si todo o saber que ignorão os mais sabios do mundo, os mais presumidos estadistas que presumem que muito sabem, este hé.

Patenteamos divinos bem os selos do seo libro, mostrainos esa soberana escripta adonde leamos a eterna sabedoria; franqueainos a luz de sua intelligencia, para que sendo por este misterioso volumme gostemos os sabores desa divina ambrosia, vistamos a candida vestimenta da pureza ornada com a reyal purpura de voso presiosissimo sangue.

Respiremos fragancias de perfeitas virtudes transformados em figuras de mortos para com o mundo reconhesendo-vos Senhor de toda a grandesa; desempenhando com obras meritorias as ignominias de nosos inimigos; não olvidando já mais as lembranças de voso amor, de voso nascimento sanctissimo, de vosa vida, de vosa paixam, mediante a qual alcansemos os premios, que prometidos tendes, aos que com puro affecto, singullar venerasam, humilde obediencia, resebem voso sanctissinmo corpo sacramentado, fonte da divina graça penhor da eterna gloria, *ad quam*.

Segunda parte dos diálogos geográficos, coronológicos, políticos, e naturais,  
escritos por Joseph Barbosa de Sáa nesta villa Real do Senhor Bom Jesus do  
Cuyabá anno de 1769

## PARTE SEGUNDA

### Introducçam

Ainda que huma ausencia na continuasam do tempo cante olvido, nunca verdadeiramente olvida aquillo que he chegosse, e aproveitamento; de tanto era para os interlocutores da primeira parte dos dialogos geograficos, coronologicos, polliticos, e naturais; que pasados alguns tempos em ausencia, não no perde. vão en reciprocos desejos de se encontrarem, que nunca perde o tempo quem bem o gasta; Logradas as primeiras vistas as costumadas saudasoens, intom curioso que ditou dizendo: que pois havia prometido dar rollasam das producçoens de hua patria, e naturallidade, metais, plantas e animais e o tempo dava lugar; dese principio velho, que assim satisfasia o prometido, dava gosto aos curiosos, e a elle in serto curto aproveitamento.

### Dialogo 1.

Fellino. para tratar das producçoens terrestres de minha naturalidade, he nesesario dar primeiro huma breve rellasam da causa e principio delas; pois o historiador que da rellaçam da vida de hum sogeito, deve para a historia ser perfeita principiar por seus progenitores, e acabar com o fim que teve e senão disem que a historia não tem pes, nem cabeça.

O principio das creaturas senciveis, e insenciveis, hé Deos como causa prima e a materia de que as formou, os elementos cujo conhecimento tiverão os primeiros homens do mundo ainda que confusamente pelas nominasoens que Rederão, e avemos de asentar que a materia prima de que fallarão, não foyo outra cousa se não os elementos antes que Deos os separace; huns os fiserão sindo; joga as agoa, terra e Ceo; outros que todos os corpos simples erão elementos; como ahinda hoje querem os chimicos que o sejam: o mercurio, sal, e inxofre por serem simples e corellativos aos principios das producçoens dos minerais, e plantas. Outros os dividirão em dousopostos pella levidade, e gravidade, pasando do fogo e ar hum, e da agoa e terra outro. Outros os fiserão tres, ar, agoa, e terra; escluindo o fogo por falta de lugar tenente. Outros que absolutamente negão elementos, fazendo fogo, ar, agoa, e terra creaturas insenciveis como as mais; fundados na resam de que nenhum corpo dissolvido se tornava em fogo, ar, agoa, nem terra. Aristoteles, foi o que delles melhor fillosofoi, cuja lisam foi a mais bem aseita. He hoje, e será en toda a durasão do tempo.

Tomada apostura elemento en sua significasão, quer dizer parte de que se compoem, qual quer corpo verb-grã. As Letras saim elementos da oraçam, os terminos

elementos da Logica que reclamo toda a visibilidade de baixo do firmamentose compoen de qualidades contrarias que formão o todo que vemos e alcansamos, chamarão a estas quallidades elementos; a escola commua e insina e a Ingreja o não repugna serem estes quatro, fogo, ar, agoa, e terra e serem estes o princípio de toda a materialidade: clementa quatuor sunt ex quibus duo seira existunt silicet: Ignis, exaer que sursuan naturaliter tendunt; aqua, vero, es terra gravia sunt ex de os sum naturaliter senduat.

Destes senão pode diser primeiro nem o segundo a respeito de superioridade por que todos sam iguais e a potência, e se parese estarem huns subalternos a outros, he emresam dos Lugares que ocupão, e não en quallidades, só sim se poderam chamar primeiros a respeito dos principios de sua creasam querem alguns que o fogo e ar sejam mais nobres a respeito de suas levidades ao que respondo, que se tanta dependência tem estes daquelles, como aquelles desses para suas operasoens como pode haver mayorias de huns para com outros?

Dam primasias ao fogo por sua actividade e eu por isso lha não dou, mas sim por intender foy o primeiro que Deos separou da maneira confusa que dessas quatro quallidades havia creado que he o que o sagrado texto chama agoas: ex spirtus Deis perebatur super aquas, que senão pode intender por agoas liquidas senão pellos elementos confusos, e indivisos, desses tirou Deos primeiramente o fogo: Didit que Deus fint Lux, ex facta est Lux e esta Luz foy e fogo que Deos separou dos mais elementos, pois delle prosede toda a Luz e toda a unifficam.

Disem em Commun que a condizam desse elemento he so consumir; sendo que todos elles fasem o mesmo com mais ou menos violencia conforme suas quallidades; qual he a cousa que debaixo da terra, dentro na agoa ou exposta ao ar; senão corrompe, en mais ou menos tempo; assim que o fogo não só mentes consome, mas também cria de novo, callefica, purifica, anima e viviffica; sobre o crear viventes en suas chamas que inconcideradamente negão os que pouca tem visto, e menos alcansão; direi en seo Lugar a donde tratar dos viventes gerados sine semine.

Sobre o Lugar proprio e tenente desse elemento, dicerão e disem ahinda hoje os sabios do mundo muitas variaedades; como o dis concordando huns de outros he serto erarem alguns, seguese o poderem todos errar. Dicerão huns que tem sai urigem no concavo da Lua, outros que esfericamente sobre a região do ar, fundados huns e outros en ver a chama subir da terra, para o alto. Outros o fiserão nos rayos do Sol por verem



que fulminão chamas, outros no sentro da terra, en resam dos volcaens de fogo que arebentão e de novo Lá o descobrio o reverendissimo padre Feijóo Sabio de nosos tempos, querendo tenha por forsa esse elemento Lugar separado dos demais o que he contra toda a resam, por que .

O fogo não pode existir sem união dos mais elementos, nem estes sem elle cuja união he que os conserva en tal forma, que faltando hum desta congregasam, caducaria a natureza; o que se comprova com o que vemos en qualquer corpo sencivel, insencivel, ou regetavel, que faltandolhe a participasão de qualquer ellemento espira iremedeavelmente, e a mesma união que fazem para aconpositan dos individuos de natureza, fasemna pata toda esa machina do universo celleste, e terrestre; assim que o Lugar proprio, e tenente desse elemento, he todo o continente, que en seo sentro inserta o firmamento. Nas orbes cellestes, nas estrellas, no ar, nas agoas; na terra e en tudo que nella tem existencia: pois não podia os Ceos naturalmente callificar as estrelas, criar o ar, purificar as agoas, allimentar e criar viventes nem a terra produsir sem sua existencia e vivifficasam, assim que he este elemento alma de toda a masa elemental, en tal forma que de Deos o anichila se ficara tudo nas sombra do caos primeiro, iso quis significar o poeta th.6 vers.730

Igneus est ille vigor, ex celestis origo.

Seminibus quantum non noxia corpora tardunt.

O mesmo quizerão significar os mitologicos nas cousas de dar, prometeu vida, a estatua, com a chama que furtara a Aedos ao Deos do Sol, e não vai fora disso o dito de Sancto Anastacio Linaista sobre o Livro genesis Cap.2 inipiravit infaciem ejus spiraculum viste dis que aquella inspirasam de vida foro hum sopro de fogo com que a viventara Deos a estatua que de barro havido formado; mas intendese que essa vificasam foy a sensillidade e não a alma raccional que essa foy por Deos creada a sua imagem e semelhansa: querem gentios e hereges alguns e não todos, fose este spiraculum vitae a alma raccional significando a maneira, de fogo, que como elle se apagava, fasendo-a mortal sobre o que disse hum poeta.

Nec tu aliud mente, quam flamma intelige. Sobre o que escreveram admiráveis doutrinas Sam Gregorio Niceno 16 de anima Cap 1 elactancio firmisano 16 de opificio

E por isso disem os fillosophos que não há elemento sem misto, e hé a mesma verdade pois se huns não se conservarão outros identifficados em huma união e se os vemos contrarios huns aos outros, he quando se alterão excedendo daquella natural

proporsam: elemento non simplicia simplicitate opposita compositionis, sed missionis: set constat materia, et forma substanciali.

Por esse conhecimento adorarão os gentios esse elemento, tendo para si que era o creador vendo que delle dependia toda a vitallidade, tendo o por eterno, e principio de toda a producçam virg. Lb2 fl.2 verl. 296.

Sic ait ex manibus victas vestram que potentem aeternum que addytis esert penetralibus ignem tiverno-no por cousa sagrada: e verdadeiramente que o he por que a tem como as cosuas sagradas senão podem tocar, asim ao fogo se lhe goarda o mesmo respeito.

Existe esse elemento en todo o esperito que comprehende o firmamento en seo sentro chama tal tenuidade en que opos seo creador que nesse atenua nem chega a abraçar asim o vemos nos orbes cellestes, na região do ar, na terra, nas agoas, e en todos corpos viventes senciveis e intenciveis e en toda a mais materialidade; rosando qualquer materia rija huma com outra, vemos intenderse fogo: de entre qualquer materia junta e vasta dos corpos vegetaveis verbi.gratia hum monte de sementes como milho, feijoens ou outras quaisquer juntandoselhe agoa que com a umidade se espontão para brotar e nascer metendolhe as maos senão pode agoentar o fogo que de si lansão; o mesmo he en hum montão de folhas, e ervas verdes, enquanto a vegetallidade se lhe não consome; pois esse fogo não he proprio das plantas, vem por ventura introdusirselse há de outra região.

O fogo que fulmina o pão, a pedra, o ferro rosando hum no outro não he pella agitasam de seos Corpos, ali gerado vem por ventura lado contrario da Lua; dos rayos do sol, ou do sentro da terra ali a introdusirse a planta pode produsir sem calefficasam resam por que sam mais vigorosas as que nascem en terras enxutas, do que as dos charcaís; pois esa caleficasam que as anima vem Lá de alguma separada regiam não he o callor do fogo que existe identificado com a terra que produs esas plantas, com a agoa que as allimenta, e com o ar que as espirituallisa?

A vitallidade que anima os viventes aquarios, que forosamente hade participar do fogo por ser o principio de toda a vificasam: venllhe por ventura Lá de outra região a animar eses viventes, não hé o proprio fogo que com as agoas existe identificado? os senciveis terrestres podiam por ventura ser gerados nem viver sem callor, e este não he do fogo que nos corpos existe e anima? vemos alguns animais que quando se molhão exalhão de si fumo como de hua suminé. Nos nosos corpos experimentamos o callor

que nos inquieta, e consome a vida quando se altera por opresam dos ruins humores, onde algum grave exceso. As agoas dos rios que vemos fumar quando a mantese pello callor reprimido com a frescura dos ares da noite: o fogo que este callor causa não hé o que está identificado com esse outro elemento?

Vemos fulminarenses fogos na região do ar por varios modos: aquellas luses, ou igneas particulas que aparesem nas embarcasoens chamadas do vulgar corpo sancto ou santelmo; deixadas as diversas opinioens que há sobre ellas, e aparadocidade que contão as naotas, de que achão pingas da sera no lugar adonde estiverão, que passou argoilho hum para que todos os mais afirmem que o virão; sam estas luzes verdadeiro fogo elemental, incendiado por obra natural, o que tambem acontese dentro nas casas feixadas; e quando isso socede, he estando os ares callorosos, vindo huma trovoadas, repemido o fogo elemental, que na esfera da casa ou porão do navio o cupa o aereo espaso, com a revolsam dos mais elementos que formão a trovoadas, cogullado o fogo que entenuidade existia, chega a incender chamas, que arden sem que caresão demais materia que os mesmos que as incenderão.

Soben estas chamas para o alto por sua levidade e natural movimento, assim como as causas pesadas para o sentro, the que o mesmo movimento que as intendeo, e deo materia para arderem, as torna a apagar. Mas não encontra essa sertesa, o afirmace que sam aquellas luzes expecialmente as que aparesem nas embarcasoens nas occasioens de tormentas; sinais de bonansa ou naofragio; por que Deos de tudo quanto fes, e creou se serve para demonstrasoens de suas obras; e naquellas occasioens como sam apertadas, mostra por estes sinais a sertesa do perigo para dar tempo a que cada hum cuide, de sua salvasam; e tanto assim que afirmão navegantes de capacidade e prudencia que não há naofragio, en que de antes senão vite algum si qualquer de dia quer de noite, não só com estes fogos, mas por outros modos. Tem se visto exallarem essas chmão dos corpos dos animais, e da gente humana, a que chamão fogo facino, e não tem actividade de prender en materia corporea, senão na evaporasam que deses mesmos corpos exala.

Alem desses fogos fulminão-ce na região do ar outros incendios, huns que disemos exallasoens, e o vulgo estrela que core; humas que se movem de orizonte a orizonte e outras que decem de cima para baixo, e sam humas e outras geradas na propria região en que habitamos, e algumas quasi sobre as nosas cabezas fulminadas na mesma forma das que se incendem cá en baixo de que atras dicemos; o que se ve em tempo seco quando o ar esta exausto de humidade, e a terra exallando vapor quente e seco,

comprimido esse com o sereno e frescura da noite, cogullace en forma que acha elemento do fogo, que na mesma região existia, também, com preso da mesma frescura, materia en que prender, sendo a chama a que se move, e não a materia en que arde: tomando varias formas as veses em bolas, outras maneira de foguetes, ou de lagrimas, que chegão, thé a terra. Pois não sam todos esses fogos nativos dos Lugares adonde os vemos fulminar? vem por ventura lá de algumas pousadas secretas adonde more, para lhas andarem buscando sem já mais acharem? en todos achou a ignorancia sinais para pronosticos de futuros, que de tudo faz misterios para impregos de sua vaidade. Que Deos se cirva em sertas ocasioens, si, mas que natural tenham misterio, não.

Segue-se os fogos dos rellampagos, e rayos, que com com seus estrondos e efeitos tanto a se morisão os viventes como a mesma terra, que os sustenta; sobre o que escreverão os sabios dos tempos pasados, tantas variedades, que causa fastio o repetillas por muitas, e ignorantes algumas; e por escusarme diso que são notorias a qual quer literato, sahirei com a minha ainda que ma sensurem.

Formão-ce esses fogos nessa região temperada en que habitamos, em mais ou menos altura: temperada lhe chamo por participar dos elementos en igoaes partes cujos lemites dissão da superficie da terra duas mil brasas e mais nada. Movidos os elementos fogo, agoa, e ar que igoalmente ocupão eses espasos, pella supersam dos astros que os movem e dominão, como superiores que lhes são: condensace a agoa e o ar formando huma corporidade a que chamamos nuvem; e vem a ser humas partículas de agoa indivisiveis cheyas de ar dentro que en continuo movimento se estão a baralhar humas com outras desde que se formão thé que se consomem; formado esse corpo vai ocupando esa região thé seus lemites. O fogo que esa mesma esfera ocupa não consentindo a união dos dous contrarios, que o são todas as veses que se alteraõ; vaice cogullando en huma incendilla chama, the que de todo compresa rompen a corporidade da nuvem e talhando com estrondo como fas o que dispara de huma bombarda, de mina, onde outra qual quer reclusam. A este estrondo chamamos trovoão, e a chama que exala disemos rayo, o relampago que tudo he o mesmo; essa chama quanto exalla cima ou para os lados, não faz mais do que clarear os ares, e causam chamamos lhe relanpago, e quando incaminha para a terra, chamamoslhe rayo causando as veses formidaveis efeitos, e as veses nenhuns conforme a furiosidade com que disparou que não pode ser sempre igoal; sendo as veses que tal que desfas os edificios, rochedos e os mesmos montes.

A historia de diserem tras essa chama com sigo huma pedra a que chamão corisco, que disem ser o que causa os efeitos que vemos; hé huma fabula intrusa entre esa ignorante vulgaridade, que tal pedra não há nem pessoa alguma a vio; afirmando-o sómentes por verem rochedos abertos torres partidas, montes escavados, madeiros furados, e as veses abertos de alto a baixo sem queimadura nem signal de fogo que por alli pasace; e por isso capacitão-ce que he pedra que causa o estrago, mas enganão-ce; he huma chama tam cogullada, comprimida, e violenta que abre o rochedo, o monte, e o madeiro sem que chamus que pela violencia com que fere; prende as veses e faz incendios en materias para hiso exposta como sam casas de palha, e os capins dos campos, que ficão as veses ardendi no lugar adonde se incaminhou o rayo. Mostra isso com dereter o ferro da espada, e o dinheiro na bolsa, sem queimar a bolso, nem a bainha da espada; deve-se o metal pella actividade da chama, e não queima a bainha, e a bolsa pella brevidade com que lhe toca.

Para matar as creaturas viventes não he nesessario que lhes toque no corpo basta o concreto da chama, e asombramento que causa, e as veses o susto e sofocasam que causa para fazer logo espirar cujos corpos logo pedem por ficarem traspassados da fogacidade, que os deixa en grão de corrupçam. Intendem alguns que hé isso causado de quallidade pestifera que com sigo tras o rayo; mas enganão-ce que nenhuma peste pode existir na região aerea; o motivo não he de outro mais do que a intencidade e coroboridade da chama que basta hum instante para penetrar os corpos.

Disem que cahindo essa chama em huma embarcasam, não ofende cousa alguma, e que vai buscar a terra para se interrarr tantas brasas; essa segunda he huma conhecida paradoxa; a primeira ahinda que posa ser providencia do altissimo por commiseresão dos que andão sobre as agoas en tão evidentes perigos, como não devemos procurar millagres busquamos-lhe sempre a causa natural, e hé essa: que como tudo quanto a natureza obra he por regras certas e infaliveis, não deixou de as dar a aquella opresam fogosa, e essa regra e hey que lhe pos he não lhe dar mais exposto e actividade que no curso de donde disparou he a superficie do lobo terraqueo; e como as embarcasoens andam mergulhadas com o bojo da superficie para o dentro, não chega la a furiosidade lovaye, que nelle se apaga e consome.

Há outro dicto vulgar, que os rayos buscão só os altos montes, inspirados rochedos eminentes edificios en que fazer seus impregos dicto mais adequado para poetas e panegeristas que para a veracidade das cousas humanas, pois he serto e como sem

duvida, que caem rayos por montes e vales, campos, mares e lagoas, e como nas montanhas rochedos edificios deixão sinais, por isso lhes parese que só eses impregos buscão; perguntaralhes eu: que sinais querião que deixâcen os rayos que cahirão pellos campos e charcaís. Eu vi cahir hum no mar, e no instante e a que chegou a superficie da agoa levantou hum incendio como de huma grande fogueira que me asombrou a vista e deixou turva. He outro dia outro vi cahir no campo e ficou no lugar ardendo o campim sem embargo de estar chovendo.

Enquanto a distancia en que pode o rayo ferir do perpendicular adonde arebenta; acho não poder exceder de 500 brasas, e hé sempre dentro nos lemites a que chega a trovoadá que o move, por que nem sempre busca a terra lircitamente, mas exata por aquella parte por donde rompeo a supersão que o orpimio; isto he compreendendo a que lhe espaso que dura sua actividade, porque as veses distante do lugar adonde cahio, vai a cham, as veses com furiosidade, e as veses sem fazer e friso algum, mais do que hum asombramento, isso he conforme aprortam de fogo com que disparou, ser mayor, ou menor, que ature mais ou menos tempo; sircunstancias que acontesem por acaso, que a mayor parte delles antes que cheguem a terra acabão a furia. E tambem acontese as veses dividirse a chama antes de chegar a terra, e ferir en diversas partes como se fosem dous rayos que a hum tempo cahirão sendo somente hum; hisso sendo visto e observado de hum estrondo e a hum mesmo tempo ferir en dous lugares distantes hu do outro 500 brasas, e por essa esperiencia he que digo pode ferir fora do perpendicular o espaso das 500 brasas.

Como seja proprio e natural nos homens buscar remedios contra os males a que está sugeito a humana natureza, não deixarão de os buscar para se livrarem desse desastrado e horrivel perigo, cumullando a gentilica ignocencia dos pasados se curtos, virtudes ao Loureiro, ao lobo marinho, a águia, ao coral, ao aso, a pedra que disião ser do mesmo rayo cousa que nunca tal ouve: os catholicos inventarão reliquias de sanctos, oraçoens, medalhas, queimar palhas bentas, tanger sinos, disparar pesas de artelharia da aquelles antigos remedios e vão huns abusos supresticiosos, e esses modernos hum conhecido engano; e enquanto ao tanger os sinos e disparar artelharia pode ser en ocasião en que fasa mais serto o perigo, por que.

Hé como sem duvida que qual quer estrondo destes faz commover os ares, e subsequentemente abrir as nuves que en seo seyo fulminão os rayos: o que não podemos duvidar pello exemplo do mesmo trovoão que pella commosam que causa nos ares faz

tambem tremer a terra, e as veses abrirence paredes, e aruinarense edificios, e da bombarda que causa os mesmos efeitos como tambem romper a chamada bomba que levanta as agoas com furiosidade fasendoas espalhar e tornar a seo dentro; e por essa resam he mais serto o perigo de tanger sinos, e disparar bombardas na occasiao que troveja, estando a trovoadas perpendicular; por que pella parte por onde soa o sino ou a bombarda por esa com o movimento do ar rompe a nuve, e por ali pede o rayo; casim tem acontecido cahirem rayos nos lugares e nas occasioens en que tocão sinos e disparão artelharias. Só sim serám proveitosos esses remedios, quando a trovoadas vem vindo antes que chegue ao perpendicular para lhe substar a furia rompendolhe a condensação das nuves, esvanecendolhe a fogacidade en rellampagos.

Asim que todos eses remedios as gentes tem procurado. Contra os rayos sam supostos, paradoxos, e vaos e ainda não asertarão com o verdadeiro remedio contra esse mal que eu o descobri e de claro para que todos o saibão e se aproveitem d'elle, e he trazer sempre a consciencia limpa de peccado, e o corasam en Deos Nosso Senhor; e quem usar desse remedio deixe trovejar, deixe cahirem rayos e coriscos, que da parte do mesmo Senhor he seguro o não ofendão.

Os fogos dos rellampagos formão-ce na mesma forma que os dos rayos; he o serem formados com menos veracidade conforme a supersam das nuves que quanto mais abundantes de agoa, mayores trovoens e violentos rayos causão, pella mayor opresam que ao elemento contraria fasem; e assim vemos que não havendo nuves não há rellampagos, trovoes, nem rayos.

Os cometas sam tambem fogos fulminados lá en outra região mais alta superior a dos rayos e rellampagos, e existentes en sua mesma roboridade sem que caresam de materia en que se sustentem fazem estas luzes seus movimentos de Levante a ascendente, movidas da mesma aeridade que acompanha os orbes superiores en seo natural curso; e não que estejam com as estrellas como querem alguns pellas ver acompanhar com ellas; a quallidade destas Luzes, he fogo elemental, e a causa que as fulmina não se pode negar ser sobrenatural por disposisam e obra de Deos por que

Ainda que o mesmo Senhor para demonstrasoens de suas obras se sirva das cousas naturais que para seo serviso as creou todas; com tudo vemos que não aparesem commetas que não sejam presagios de acontecimentos na serra como san mortes de pesoas grandes, guerras, pestes, esterellidades e outras cousas assim; os acontecimentos que sobre vem aos homens de bem ou de mal sam contingentes, que senão pode negar, e

as cousas naturais não tem corollasam com os contingentes que sómentes existem na mente divina, e na masa do possível e por isso só Deos os conhece, e determina quando he servido; e o contrario disso he superstitisam como daquelles que disem acham sciencia dos contingentes, futuros nas estrellas, no canto das aves, no ranger das portas e outras cousas assim; e como essas luzes sertamente annuncião socesos futuros e contingentes que só Deos os sabe; seguese que sa mostradas pello mesmo senhor extra natural: como sempre o fes antes de grandes acontecimentos.

Como os que se virão en Jerusalem antes que naquella cidade intrase Antiocho, ou ante christo daquelle tempo: Contigit antem per universam jerololymorum civitatem videri dietus quadraginta per aera, e quites discureses auratas stolashabentes, ex hastis quasi cohortes armatos. Machab.2 Cap.5 n 2 Outros exercitos semelhantes que servirão por toda stafia antes das invasoens dos godos, que contão as historias daquelles tempos. A estrella que guida os Magos a ver christo nascido, que acabado seu officio extinguiouse, e senão vio mais; a outra que servio en Portugal tantos dias da jornada del Rey Dom Sebastião para Africa, e efeita a jornada nunca mais se vio tal estrella. Aquella bita de fogo que se vio sobre Santarem na noite en que el rey dom Afonso Henriques a tomou aos mouros, e se formos a repetir socesos desses faltaria o tempo. Pois se temos a serteza de que de que esses sinais não forão naturais, mas sim mostrados por Deos por obra sobre natural, que resam há para negar a contingencia dos cometas sendo todos elles antedecencias de notavies acontecimentos.

Falta por ventura en Deos aquelle poder que de antes se ve para obrar estas couzas para que nestes nossos tempos tudo submetamos a ordem da natureza; bem sei que a fillosophia foge de millagres, e so procura as cousas naturais; hisso hé para obstentação de nosa Sancta Fé Catholica que não careza de obras sobre naturais para sua firmesa, e para passo dos intendimentos na expecullasam das causas naturais e eu sigo essa lisam; mas nesse porto aparteeime della por não fallar contra aquillo que intendo, contra

Os que fazem os cometas astros creador é principio para a seo tempo os mostrar Deos por sinais de castigos, e acontecimentos; como se en Deos faltase o poder, querer, e saber que á principio teve quando tudo creou, como se impobresese eu lhe faltase materia para de novo formar quando quizer.

E contra os que fazem esses meteoros procedidos de evaporasam da terra; por que a evaporasam da terra he hum efeito natural, chamo tal essa sempre fazendo seo officio, que as cousas que Deos creou e deo ordem no principio, não cessam de sua operasão, e



se os cometas forão feitos dessa actual operasam estariamos todos os dias vendo cometas, e como os não vemos senão antes de socesos notaveis; seguese não serem tais evaporasoens, mas sim de novo mostrados por Deos para sertesa de que tudo o que acontese de callamidades e bonansas sam por elle determinadas.

Tem o fogo material ainda outra existencia mais alta, que he nos rayos de sol, que alguns tiverão, e tem para sihe o seo único principio, mas enganão-ce por que o fogo elemental que existe en toda a natureza, teve principio antes que o sol o tivese: Dtit que Deus: fiat Lux- ex passa est Lux. E esta Luz não foy outra senão o fogo, e delle he que formou o Sol, e sendo obra secundaria, não pode ser urigem daquillo de que foy formado; e a chama que insende he como aquella que fulminão todos os demais corpos creados com mais ou menos actividade.

He finalmente esse elemento conservasam de toda a machina do universo, e de toda a cousa vivente, instrumento da divina justisa com que castiga no temporal desollando cidades e reynos inteiros, e eternamente nos que nessa vida so obedesem a suas paixoens como os gentios o alcansarão: Aristoteles lb.2 de coelo test.73. e o mesmo Senhor o declarou: Ignis succensus est infurore meo. Ex arlebit usque ad infeni novissima: devorabit que terram cum germine suo, ex mentium fundamenta comburet. Deut. Cap. 32. n 22.

O segundo elemento hé o ar seguindo a ordem natural, esse creou Deos no primeiro involto com os maos a que chama o sagrado seas agoas. Confusamente, dessa materia perparou o senhor os ellementos, en forma que exercitasem suas operasoens sem que totalmente os dividice; assim ficou ocupando todo o concavo que inserão os orbes cellestes justamente com os demais que a todos incita com seo movimento vivifficando, justificando, alimentando e espirituallisando toda a producçam fisica material; he de quallidade fria e seca oposto ao fogo pella frialdade, a agoa pela secura, e a terra pella levidade.

Tiverão-no os da antiga lisam por infinito principio de toda materialidade, o que he falto por que foy creado, e o que foy senão dis principio, que so Deos he que ele; principios de toda a vitallidade sim, que se Deos o anicilhase não haverião viventes. He principio de todo o movimento dos mais elementos, e de todos os corpos, no que esse movimento os formallisase. Como achou Descartes nas suas ideyas; por que as formas pellas Deos com toda atensam como vemos en suas perfeisoens, cada cousa conforme aquillo para que foy creada.

Tem este elemento dous movimentos naturais, hum actual que core de levante a ocidente seguindo os orbes superiores que o movem pella mesma ordem e con passo com que sam movidos do seo primeiro movel. Segundo he o motu sucesivo e extencivo, e hé aquelle que discorre sem regra nem tempero algum a que chamamos vento sobre cuja operasam dicerão e disem os sabios do mundo muitas variedades como achamos en escriptas antigas e modernas: diserão huns e chegarão-no a escrever que erão paredes e montanhas que cahião com cujo peso se agitava o ar, chovia violento; outros que erão os ceos que abaixavão e levantavão, e que quando abaixavão oprimião a região do ar, e corria violento.

Outros que erão exallasoens secas que sahião da terra e inbasada sua furiosidade na região aerea, voltarão pello ambito movendo o ar. Outros que erão vapores humedos que sobião da terra, e incorporados com alvacodam do ar, o augmentavão em tal forma que não cabendo en sua esfera, o fazsião discorer furioso. Hé que os partão aquellas sobras por todo o ambito, socegava o impeso. Outros que era deos colo que mandava suprimia e governava os ventos a quem concideravão intelligencia.

O doutissimo padre granatence dis que nasce este motu daquellas quatro potestades celestes a quem São João chama Anjos que dis vio sobre os quatro angulos da terra e que estes erão os que os gentios chamavão eodo, conhecendo as intelligencias e não alcantando a superioridade destas. Sancto Agostinho que os ventos erão movidos dos thesouros da divina potencia a todos fallarão como doutos, mas não vou com elles e digo

Que para ser o movimento sucecivo do ar causado de paredes e montanhas que caem, hé impocivel que não podem haver paredes nem montes que todos os dias cayão, nem Deos fes os peraseens da natureza dependentes dos humanos, que aquellas ferão sempre e serem; e estas o que foy hontem já hoje não hé. Não tam exallasoens secas que exala a terra e inbaratam na regiãoalta, pr que esas exallasoens tendo tal progenitor, exallarião actualmente e serião actuais as tormentas e tempestades vendo-nos o contrario que se pasam tempos e tempos sem tormentas.

Não sam vapores humedos que condensão e o fazem sahir de seus lemites the consumir as sobras que não permite sua levidade, por que façam? (folio 223) da terra depende das fluíçoens cellestes por communicasam do ar de donde se mantem para nutrimento de sua aridés; e se a terra depende de nutrimento celleste por communicasam do ar e como huma espoja e esta sempre a trahir como pode de ali lansar vapores

humedos que fasam opresoens ao ar e ocupem sua esfera? Não he potesta de eolica que move esse elemento que não carecia Deos de potestades intellectivas para os movimentos naturais que nelles não há mais intelligencias, que aquella os dem que lhes deo quando os creou assim como mandou a terra brotar, as agoas correr.

Não sam os quatro anjos que dis sam João vio sobre os quatro angulos da terra que estes erão significativos da divina justisa, que assim siga os menistros della quando vier Deus julgar os vivos; e os mortos de cuja materia falla o sancto: post hec vidi quatuor Angelos stantes super quatuor angulos terre. E vai continuando os socesos do juiso final; e não tinha o sancto pensamentos aereos que se pode a escrever dos ventos como nos outros; e ainda quando trata de huns tão altos misterios. Não he tambem movimento dos oledouros da divina potencia por que esse modo de fallar da a intender que são os ventos obrados millagrosamente pello poder divino que disemos absollucto; sendo certo e como sem duvida que tudo aquillo que existe desde o principio do tempo he natural, e não milagre, que estes sam estantaneos, e ainda que diga o psalmo 134-n7 Qui producit ventos de thesauris suis. Avemos de intender que o principio de todos os movimentos, forão movidos dos thesouros da divina potencia, e não só os ventos; e esses disemos efeitos naturais e seo que ficarão na durasam dos tempos e assim concluo.

Que o movimento dos ares a que chamamos ventos, tormentos, e tempestades, não he outra cousa que os move senão os demais elementos, que juntos ocupão esa sublunar região, movidas com o impulso dos astros, que os predominão; com o movimento destes move-se aquelles entrem si; e como as quallidades sam contrarias fasem tal oposisam huns aos outros que se alterão, e da qual delles mostra seo efeito, o ar en furacoens, agoa en chuva, o fogo en rayos, e rellampagos; prevallesendo cada hun conforme o facorese o aspecto do astro que o incita com mais ou menos furiosidade; e o mesmo sam os geraes que com tempo fresco corem, ainda que sem efeito de fogo e agoa, que basta para seo efeito, e movimento o dos astros que no lugar dominão, e por isso en cada região reyna mais hum vento do que outros.

Os redemoinhos de vento que vemos nas agoas, e na terra a que chamão os nautas bomba e os vulgares nuve que desea a beber agoa, não he outra cousa mais do que hum movimento sutil do ar a que chamamos a arage que corendo sobre as agoas, inbarasa na onda e com s furia que leva las retroser formando o movimento como de moinhos que por isso chamamos redemoinho; asi toda a agoa deste impulso levanta de seo natural e logo puxando hua por outra como experimentamos chupandoa por hum canudo; como

este motu seja violento já la subir ao alto com o mesmo impulso com que foy agitada de seo natural, exparsa en meadas particulas, esada a faria que a moveo, torna a buscar o seo natural e maneira da chuva que disem he a nuvem que está largando agoa que bebo, tenho a nuvem que se ve, a mesma exparcidam da agoa que sobio.

Tambem se formão esses redemoinhos nos rios na mesma forma que no mar en terra que discorem as veses largos espasos levantando tudo o que achão por donde pasam arcas, e isto paos chegando as veses arancar e a rebentar arvoredos, e levallos en grande altura, e assim vão caminhando movendo o ar para diante com grande furia, e pasado o redemoinho cesa o movimento. Não se duvida se esse movimento feito pella vaporasam das aogas, e da terra, atralida do callor do sol por resam que de noite, nem en dia chuvoso se vem tais redemoinhos nas agoas nem na terra senão sempre en dia claro, e sempre a horas proximas ao meyo dia.

Nem se pode tambem duvidar serem as veses movimentos sucecivos do elemento do ar, tempestades, e redemoinhos; e feitos de espiritos maos que en muitas cousas querem remedar, e imitar a natureza; a esperiencia mostra en exvaneserenga as veses tempestades de ventos, e redemoinhos fansendolhes, o signal da cruz, exorcismos, e conjuros; e as veses hir o redemoinho caminhando via recta, e desviar de donde esta gente humana, ou a labar alli; e apareser lá adiante, nos ventos outra ves o cisco, e pó da terra; e também se tem visto redemoinhos deses lavarem comsigo fectidro como de inxofre ou es queixamado por donde se mostra serem algumas cousas desas viragens daquelles espiritos que nos ellementos fasem sua habitacoens; não faltando tambem quem diga san animais sensiveis que gera cada hu elemento de per si sem corollasam de outro segue este lugar tratarei quando discorer sobre os animais sine semine gerado.

A esses movimentos secundarios do ar a que chamamos ventos, tam nesesarios para conservasão dos viventes como vemos, derão diversas nominasoens distintas para governo dos rumos sancto na terra como no mar por donde andamos, e caminhamos todos elles ordenados en tal forma, que de qual quer parte de donde se move o ar tem seo nome, todos repartidos pello governo do astro luminar que sem elle nada fora no mundo conhecido; repartense en 32 rumos que he repartida a esfera deste globo en que vivemos, en 32 compasos igoais, e a cada hum desses se deo hum nome.

Destes chamão 4 gerais que sam os 4 angulos da terra encrusados, ao que core de Levante chamamos Leste ou tusullano; o que core do Ocidente chamamos Oeste, os gregos, Zafiro, e os Latinos favonio, á faveo que significa favoreser. Terseiro he o norte

nominas en francesa, e dos Latinos chamado Septentrião ou boreas, dirivado aquelle nome da constellasm de septe estrellas ayadas por outra frase; e boreas de hum grande especulador destas cousas que tinha este apellido: tambem lhe chamão aquillon. Ao contrario deste chamamos Sul, ou austro, dirivado este nome de austro austras que significa lume de ser, e outros eradamente disem que se diriva de Eaurio Eauries, que significa esgotar agoa.

Entre estes quatro gerais contãoce outros quatro chamados quallaterais que he o mesmo que dizer aos lados, que sam nordeste, noroeste, sudueste e sueste; nestes oyto, que se disem quartas, e vem a ficar en desaseis, e nos desaseis lados de todos elles noutros desaseis a que chamão meyas partidas e vem a ficar en 32° que sam os compasos en que se divide a redonesa do globo; e escreverem quallidades dos ventos, disendo são huns frios outros calidos, secos, humedos, productivos, chorrocivos, tempestivos, e pestiferos; tudo isso sam inadevertencias dos discursivos por que o vento he ar, e estes nenhumas quallidades destas tem, e estes efeitos causam pellas quallidades dos lugares por donde pasão.

Hé finalmente o ellemento do ar que agita toda a corporidade animalica sencivel para seus movimentos progrecivos, o que revolve os humores nos corpos, assim como o faz com os mais elementos, que elle he o que os agita, e revolve, causandolhes destemperamentos, ao que chamão eradamente ar corrupto; por que elemento algum senão pode corromper salvo repretado fora desco natural donde lhe falte a communicason dos mais, e seo costumado movimento; enquanto a lugares pestiferos que disem ser causado da corrupçam do ar he engano; que a causa diso he evaporasam da terra que inficiona o ar mas não no corrompe; e por isso são as terras de novo posifadas, pestiferas, e não depois de cultivadas.

Seguese en sua ordem o elemento de agoa foy este creado por Deos in principio naquella materia confusa adonde pos o firmamento: dividas aquas, ab aquis – dividindoas alli en duas clases, huma superior, e outra inferior, mandou as inferiores que se apartarem a hum lugar, a deixasem a terra livre: congregentur a que, que sunt sub coelo in locum unum, et apareat a vida; dividio as superiores das inferiores pondolhes o firmamento en meyo para que se não communicasem; e mandou as inferiores que se juntasem a hum lugar, para que deixasem a terra livre e habitavel, e não que lhes dese esse lugar por sentro, e única morada, por que o sentro e morada deste elemento hé en

todos os espasos que interra en si todo o concavo do firmamento, que sem ella nada podia existir, adonde existira até quando thé quando, thé quando seo creador for servido.

Della nesecidade que della há en todo o continente da natureza: tiverão-na os da antiga lisam por principio da materialidade, e como tal lhe renderão cultos da divindade sendoa por divina e sancta, e por grande peccado, o turvada ou lansarlhe inmundicias o modis proroscto.<sup>6</sup> Noloerunt nudos influmen adjicere ne cum de lati essent inmare, ipsum polluerunt, quia caesera quae violata sunt expiare putantur.

Ocupa este elemento todos os espasos que ocupa o sentro do firmamento misto com os mais elementos e com mais copiosidade naquelles que chamamos mar e rios cuja corporidade junta com a terra disemos o corpo terraqueo e atentos os espasos que ocupa hú e outro são os do mar e rios mayores que os da terra se por veses, que por hiso foy nesenario por lhe Deos presciso para que a não subornase estendendoce por todo seo ambito: congregentur aquae in locum unum, ex apareat arida.

Compreende en seus lemites muito mayor numero de viventes, que a terra , mais facundos; e corpollentos, sem comparasam, e nellas interrou Deos muito mais segredos, e maravilhas que na terra; conciderada a machina deses oceanos, espasos, seus esquitos, os condrigios, altos, baixos, montes, rochedos, as incompreenciveis espécies de viventes que nas agoas se crião, que não há discursos que alcanse numeros que lhe igoalem, nem olhos que o vejão a corpollencia de seus individuos, plantas que produs, virtudes e propriedades de toda esa machina, deste grande imperio fes a antiga gentilidade, senhor a Neptuno a quem rendeo cultos de divindade.

Fazem as agoas do mar hum continuo movimento semelhante ao da orbe da Lua aquem acompanha actualmente girando sobre o globo da terra de levante ao ocidente; sendo porem o das agoas mais moderado por complectar aquelle hum giro em 23 horas e 15 minutos e este en muito mais largo tempo pella gravidade do corpo, e ambiguidade das vias en que anda; esta ambiguidade sam aquellas corentes de agoas, que se vem pellas costas corerem a varios rumos: v.g. no curso natural de levante a ocidente saem pello cabo de boa esperansa a buscar o Dorae, e exparsas na latitude de que entre hum e outro medeya; forsosamente se anda espalhar pelas costas da Ethyopia occidental a satisfaser as partes septentrionais daquellas que lá faltão na continuasam de seo curso; da donde por forsa hande outra ves buscar o sul acompanhando as costas da América a buscar o cabo dorne e mar do sul.

Pasadas pello estreito, e ilhas Magallanicas, hande tambem por forsa espalharense nos espasos do mar seytilo a buscar os escondrigios do mar alto da Mascovia, e da Carpaeta, de donde acompanhando as costas da Tartaria asiatica, ilhas do Japan, costas austrais da Asia, e Africa tornão ao cabo de boa esperança e nestas voltas sam as ambiguidades do caminho en que se desem. As corentes, que se observão e nalguns lugares particulares adonde se vem corer para varios rumos, puxando para esta ou aquella parte, que nunca há en mar largo, mas sim entre ilhas, canais estreitos, e dobrar de cabos; não he isso curso natural; mas sim a respeito de banhos en que so são canais por donde melhor expeditam achão, voltas que dão as costas, e tambem pellos ventos que as movem, que alternadamente reinão, e as fazem represar e incostar para este, ou aquelle rumo; e este hé o motivo de dizerem os nautas, que en tais tempos corem as agoas de tais rumos para tais rumos pellos ventos que neses tempos reinão; sem que estes tais movimentos obstem o natural, que he de Levante ao Ocidente. Como tambem se ve corerem as agoas com mais violencia en huns lugares do que en outros, e assim hade ser por farta; pois adonde achão lugares espasosos e mayores profundidades, hande forosamente corer com menos violencia, do que nos estreitos, e baixios adonde se comprimem, e por isso mais velhotes.

Fasem as agoas do mar en outro curso secundario com tres movimentos en huma mesma fluencia a saber, encher e vasar no espaso de 20 horas e 37 minutos gastando 5 horas 28 minutos  $\frac{1}{2}$  en enxer, e outro tanto en vasar a que chamamos maré cheya, e maré vasia; e dentro destes dous movimentos faz outro, que he enxer e vasar hum poucosito a que chamamos meya maré, para [rasurado] enxer de todo, e complectar o espaso das 20 horas e 37 minutos; e isso he mas agoas mortas, assim chamadas, que são 7 dias o do quarto da Lua 3 antes e 3 depois.

E nas agoas vivas assim chamadas por enxer e vasar muito que sam nas Luas cheyas, e novas, escusa este outro movimento da meya maré, por que enxe e vasa no espaso das 20 horas 37 minutos sem que fasa meya maré. E estes sam os dous movimentos com que digo acompanha a Lua en seo curso no espaso de 23 horas 15 minutos en que complecta hu giro no seo orbe. A terseiro movimento hé o das agoas vivas, e agoas mortas que tambem acompanha o curso que faz a Lua no espaso de 14 dias complectar que he de nova a cheya, e de cheya a nova; e he que no pouso en qye cheya e nova, são os mesmos en que a maré mais enxe, e mais vasa, que disemos agoas

vivas, e nos quartos en que menos enxe e vasa disemos mare morta, ou agoas mortas que he o mesmo.

Grandes quimeras formarão as gentes dos ceculos pasados sobre o lugar adonde se recolhem as agoas quando vasa a maré, chamando segredo inextrutável contando cousas que no mundo nunca ouverão: que tinha o mar concavidades adonde se recolhia, olho marinho que as servia, que era o mar como huma esponja que atrahia as agoas, e as largava, e outros tais delirios; não tendo segredo algum, que qual quer lego tendo discurso o pode alcansar. A circunstancia de enxer, e vasar não he outra cousa, senão acompanhar o mar o curso, que faz a Lua nas 23 horas 25 minutos, estando cheya adonde quer que ella esteja no zenit, e no nadir, e vasia adonde quer que ella esteja no horizonte. v.g. he hoje dia de Lua nova, hade forçosamente estar a Lua no zenit ao meyo dia, aqui e no nadir que he meya noite esta mare cheya; e hade forçosamente estar vasia ao amanhecer, e anoiteser que sam as horas en que neste mesmo dia esta a Lua no horizonte. Sabida esta serteza qual he a dificuldade que há de saber adonde vão as agoas quando a maré vasa vendece que estando cheyas en hum Lugar, está vasia en outro.

Outras varias circunstancias se vem observão de menos cousa nas agoas do mar; como he vasarem as mares nomes de Agosto, a enxerem no de Março mais do que en tempo algum do anno. Outro he nas agoas mortas veremse as agoas turvas e sobre ellas muitas inmundices das que en seo sentro se crião como que se expurgão naquelles tempos; e nas agoas vivas e cristallinas limpas sem inmundicia alguma. Outra que entempo chuvoso de invernalas que durão alguns dias tambem nestes vasar pouco, e com mais vagar como que represa as agoas.

Outra grande questão houve e ainda hoje dura que hé sobre a sallobridade das agoas do mar, querendo huns seja virtude do callor do sol, outros que da Lua, outros que dos ceos, como se tivesem eses astros. Lá algumas sallinas pra com tanta abundancia repartirem, sendolhes mais proprio o adosar como no labor dos fructos o vemos a cujos impulsos sam satonados; do que sallitrar, que he proprio da terra; outros que Deos fisera o mar salgado por senão conromper sendo que esta propriedade deo Deos a toda a materialidade fazendoas incorruptiveis durante o tempo de sua durasam, que findo tudo por si se conrompe, e desfas, e a durasam das agoas do mar será the o fim do ceculo e hem suma sam de toda a vitallidade.

Outros fiserão salgado para sustentar os peixes como se nas agoas doces se não sustentasem peixes tambem como no mar. Outros que para sustentar sobre si as



embarcasoens, como se nos rios e as lagoas não navegasem tantos barcos como vemos. Outros que para não andarem nelle ladroens, vendo nos tantos, que sobre elle andão de dia e de noite. Os Mallavares povos da costa do mar indício contão nas suas doutrinas: que nos tempos antigos não havia mais mar, que aquelle golfo chamado hoje Basorá ou mar percico, e que hindo huma sexta divindade lavar-se a este dera huma mijada tam copioso, que o fisera crescer the os lemites que hoje vemos, e que de então ficara salgado que de antes o não era se dicesem que histo aconteseo no golfo arabigo ou mar vermelho, dicerace que foy saturno quando lhe cortarão os manípulos de que sahio o sangue que gerou venus, que com o susto podia tambem mijarce; e tais como esta são todas as mais opinioens que discursão sobre a sallobridade do mar.

A causa verdadeira de sua sallobridade, he ser o tal hum principio, e parte nesesaria de toda a producçam, a quem derão nome de ellemento pella nececidade que deste tem a natureza, e como foy creado para este fim e misterio, toda a tera esta com elle identificada en suas intranhas; e como o mar cobre muita parte da terra, forosamente hade atrahir a si a substância e sabor do tal que com a terra esta identificado en partes mais em partes menos en minas, dele e terras sallitradas e se me perguntais por que não sam tambem salgados os rios e alagoas, respondo que muitos rios, fontes e alagoas sam salgados como o mar; e os demais que achamos sem tal, sempre o tem en menos quantidade que o não sentimos, que o deixão nas pisarras por donde pasão que he adonde se purificação e adosam e por isso as pisarras de quallidade contraria ao tal.

Sobre a gerasam das fontes de que se formão os rios, moverão-ce gallantes disputas, e peyores resollusoens: huns que procede da chuva inposada nos meatos da terra de honde vão as agoas sahindo pouco a pouco en veyas repartidas; o que he falso por que vemos haverem secas en que não chove annos, e annos; e nessa falta acabarceião de esgotar eses meatos, e por consequencia as funtes e rios, o que não acontese: e algumas regioens adonde por acaso chove, como Arabia felis, Egipto, Namidia, a Ethyopia Occidental e outras, e não obstante e lá falta semore logrão o beneficio das fontes, que sem ellas serião eses lugares inhabitaveis.

Aristoteles no lb. Dos meteoros cap. 13 dis que as agoas das fontes se gerão do ar, e vapores da terra reclusas nos concavos, e meados della condensados com o frio a maneira das nuvens que se formão da humidade, e ar para se desfaserem en agoa. Perguntara eu ao filosofo se pode haver humidade sem que proceda da aoa; dirmehia que não; pois se a terra de sua natureza he fria e seca, de donde lhe mede vir eses

vapores para esa congellam. Se a terra não tem sustancia que vapore sem concurso da agoa, logo de donde lhe hade vir eses vapores e esa humidade.

Outra se a humidade e frio são quallidades diversas, he serto que faltando a corollasan de huma dellas falta o efeito, o que não vemos por que as fontes corem en huma continuasam desde o principio do mundo sem fallarem, e esta permanencia não pode proceder de partes dependentes adonde senão da existencia sarta.

Outros querem que do ar recolhido ductos da terra se gera agoa das fontes, querendo que de hú elemento se gere outro: o que hé tambem falso: por que os elementos são quallidades diversas, e opostas creados todos a hum tempo para de sua concordia ter principio a materia; e por isso não pode hum ser principio de outro, nem hum transformarce en outro, e o contrario he opinião gentilica, que ignorando a entidade de Deos que tudo creou, fasião ser hum elemento principio de tudo o mais, dando huns esta primasia ao fogo, outros ao ar, outros a agoa, e outros a terra, não alcansando se ve todos creados; e po isso os adorarão dandolhes cultos de divindades.

O principio das fontes he o mar, e a concistencia deste, a continuada flucçam que das regioens celestes recebe, que selle esta faltase exhaustir se hia sem duvida; exparsas suas agoas pelos povos e meatos da terra, hums mais lugubres, e outros mais amplos, thé que brotão na superficie; e estas e estas são as fontes dos abismos que no universal diluvio se abrirão: ex chansit sunt fontes abyti. Patenteandoce estes meatos, e ductos para que com mais brevidade se esparcite as agoas do mar sobre a terra.

Brotadas as agoas sobre a terra en lemitadas veyas vão se juntando en regator, e destes os ribeiros, e de todos elles os rios que juntos alguns formão as grandes barras que ao mar communicão as agoas dos interiores da terra, que delle emanarão: omnia flumina inrant in mare, ut iterum fluant, ex ab ipso reducantur. Ecclesiastes Cap .1. hum douto os symbolisou geroglifico da ingratidam, com a letra: unde exist ut iterum fluat.

Esta expulsam que fasem as agoas do mar pellos ductos da terra, he primeiramente movida por natural impulso, ordem en que Deos as pos no principio para que exercitasem seo officio the o fim en segundo lugar por atracçam da mesma terra, que como seca e esponjosa esta sempre a atrahir as agoas para sua refrigerasam, e actual producçam, que as creaturas ahinda que insenciveis todas procurão o de que caresem, sem mais a gente que a necessidade de sua conservasam.

Ainda mais esta atracçam o callor do sol o que observei por experiencia propria vendo algumas montanhas altas adonde secam as fontes com a falta das chuvas, que

abundão a terra no seo tempo; intrados os meses de Julho e a Agosto en que aos poucos se vão nestes nosos emisferios demenuindo ponto a ponto thé que algumas de todo secão; pasados os 24 de Septembro en que o sol pasa da equinocial para os nosos orizontes, sem que haja chuva alguma, brotão as fontes christallinas e bellas, por donde se mostra, que o brotar, floreserem e fructificarem as plantas de Septembro en diante, he pella atracçam que faz o sol vindo para nos, da humidade e sustancia da terra para a superficie, adonde della participão.

Negão alguns com Aristoteles este principio das fontes pella resam de ser contra o natural, subir a agoa com seo corpo pesado do mar para o alto dos montes, ao que respondo: que os elementos en sua ordem e lugar en que Deos os pos, não achão altos nem baixos, nem no esferico do globo que habitamos, há alto e baixo; se anos nos parese que os habitantes que pisam na terra opostos anos; estão de baixo, e nos de cima a elles lhes parese que estão de cima e nos de baixo; não vemos as agoas do mar corer dando volta ao globo, pois por ventura descem, ou sobem? Os mais elementos não se revolvem neste concavo das orbes cellestes sem que subão nem desam? Sem mais propensam do que aquella para donde os incaminha sua natural fluencia, e nececidade das operasoens para que forão creados. O fogo etala da terra para o ceo, e tambem do ceo para a terra, nos rayos relampagos, e etallasoens, e tambem subir en vaporasoens que formão nuvueiros sobre nos. Dar na mesma conformidade core para donde quer que lhe parese não falleemos na terra que he immovel. Logo como não pode agoa do mar subir aos montes altos.

O sahirem as fontes doces, e não salgadas como o paternal de donde sahirão, en que já toquei hé por pasarem pellas pisarras que as creo Deos para purificação das agoas, de huma quallidade fria, pura, e simples sem mescla de mineral algum, e como tais infructiferas e o sahirem as agoas com diversas cores, e quallidades; he por causa das cores das mesmas pisarras, que sam varias; e pellos minerais por donde tambem algures pasão; sendo as que saem quentes as que pasão por minas de inxofre, e ferro, e as frias, pellas de sallitre, e vitrioso.

Seguemse as agoas da chuva sobre o que formarão e formão tantas disputas como caberas há no mundo: disem huns que he vapor da terra, outros exallasoens, outros transpirasam dos vegetaveis e sallida como o estilo de hum lambique. O inventor desta devia deser algum clinico, ou lambiqueiro de agoas ardentes, que como suas artes são distillasoens. The do ceo quiserão fazer lambique. Outros chegarão a diser que era suor

dos corpos celestes. Plinio lb. 31 Cap. 3 quem alguns seguem tam fielmente; dis que he vaporasão dos vegetaveis, terra, agoa, e plantas. Aristoteles lb. Dos meteoros Cap.13 que de vaporasam, e exellasoens da terra. Se he que Plinio, e Aristoteles tais cousas dicerão, que hoje achão-ce muitas cousas escriptas, e autorisadas com ellas falsamente: pois tenho isso que dizem das agoas da chuva são paraloxxidades: querendo que da terra tenham urigem as cousas do ceo; não discursando que a terra he nada em comparasam dos ceos, e que destes procede tudo quanto há na terra. Além que

Não he vapor da terra, exallasoens, nem transpirasam dos vegetaveis, por que a terra, e os vegetaveis sempre sam os mesmos, e assim estarião enacto continuado a vapores, exallar, e a transpirar; e as chuvas não sam actuais senão nos tempos e ocasioens que vemos ou supunhamos que a terra vapora, exalla e transpira quanto muito lhe parese a sua vontade, e assim dependeria della o motu das chuvas: o que he erro notavel e manifesto. Deos não fes as suas obras dependentes humas das outras; que todas fes perfeitas, e bem acabadas, e só dependentes de sua vontade, subordinadas a seo poder, e querer.

Nem menos he a chuva suor dos corpos celestes, que o suar he todos corpos animados como nos outros, e os brutos participantes da humidade, e callos, que compellidos hum do outros, e operasoens vitais, exallão a humidade que chamamos suor; e nos corpos celestes, id est os astros, não há quallidades humidas, e calidas, nem menos espirituallidade alguma para que posão suar pois sua materia he diversa da nosa falsos de espirituallidade.

O elemento da agoa, ar, e fogo estão involtos en toda esa região concava que contem en seo sentro o esferico das orbes cellestes, mediante ceos, e terra: esta união de ellementos hé hum manancial in exgotavel, de donde se alimenta e nutre todo este inferior mundo subcelleste; no vida esta união com as revolusoens dos astros, cada hum dos ellementos alterado obra seo efeito. Como en sertamen contencioso pella natural oposisam que tem uns aos outros. Agoa desa tam doce en chuvas, o ar en ventos, o fogo en rellampagos, trovoens, e rayos; e nesta expugnasam formão aquelles efeitos que chamamos huma trovoadá, tormenta , ou tempestade. Coquanto se a trovoadá forma e deixa de chover, he quando os elementos contrarios prevalliserão na contensa. Enquanto chove por muitos dias sem estrondo algum, he quando o ellemento da agoa prevalleseo en copiosidade refrescou a região socegou os contrarios; pendentos todos

estes acontecimentos do favor dos astros que dominão sobre eses ellementos como superiores que lhes sam.

Não vedes que a terra está subordinada aos ceos, sugeita a todas as suas operasoens, delles nesebe toda a vificasão, e conservasam de seus viventes, e se lhe faltase esa corellasam, esterillisarse-hia, e caducava toda a sublunar região: Logo como hade a terra comunicar vapores, e exallasoens aos ceos para principio das agoas. Se vemos que a terra faltandolhe as chuvas, já se esterillisa ficando seca inutil sem humidades e só poeiras e fumos dese lansa; donde lhe hande vir eses vapores, exallasoens, e transpirasoens capases de produsir agoa: alguém pode dar aquillo que não tem.

O mesmo que obrão os elementos no todo desta sublunar região, obrão nos nosos corpos, que sam mundos abreviados, e contem en si tudo o que contem o universo; com os movimentos, conjunsoens, e aspectos deses astros; revolvem-ce dentro na esfera do corpo humano que delles he composto com esta revolsam abalão-ce os humanos querendo cada hum delles obrar seo efeito, conforme sua quallidade; ali temos o corpo padecendo aflicoens, o ingallicado com doves, ogotoso gemendo, o plantulhendo arvoado, o demente incollovilado, e finalmente cada infirmitade a que somos sugeitos a obrar seo efeito.

Enquanto a pedra que vemos chover, não eh outra cousa mais do que agoa cogullhada não por causa de frio, mas sim por astrinceam do ar e fogo que a oprimem com tanta viollencia que a fasem coagullar, e por isso não chover pedras sem que seja com trovoadas e estrondo: e chegada a pedra a terra logo se desfas para buscar seo natural. As nevoas e granito que caem tambem a maneira de chuva nas regioens pollares; he tambem agoa cogullada não por violencia como a pedra, mas sim por que naquellas regioens superabunda o elemento dagoa, ao fogo, e ar; como não cabe nos lemites de sua esfera; juntace a buscar a terra pello peso que faz concorrendo a frigidade do mesmo elemento que prevallase, na atenuasam dos mais, e falsa do callor do sol, que adonde este sente esas superabundancias que com sua actividade as consome.

O orvalho ou rocio da noite, não he outra cousa, mais do que huma superabundancia dela aquaria região de donde procede a chuva que temos dicto, que como manancial, esta en actualidade a dar o que tem; e se de dia o não sentimos, he por que o callor do sol o consome; e algumas noites en que tambem não cae orvalho, hé nas revolsoens, dos astros que movem os ellementos, fasendo que não incaminhe aquella flucçam para a terra, mas que se revolva na mesma região, adonde logo forma nuves, e

nuvueiros; o que logo se ve no dia seguinte a noite que não orvalhou, e naquellas regioens adonde sam os orvalhos copiosissimos que corem na terra formando regasos sam aly as chuvas por acaso porque aquela porsam de agoas que ouvera ser chuva, dese en orvalho; o que provem da benignidade dos astros que aly não causão revolsoens. Este orvalho he saudavel, e benigno a toda a produçam e a saude de nosos corpos, e se en alguns lugares he nocivo, não hé por sua quallidade, mas sim pella vaporasam venenosa da terra adonde cae que com sua venenosidade os inficiona, e o mesmo digo das agoas da chuva, que tem alguns para si que he nociva para a saude, sendo ella mais saudavel que as fontes; e se as ves faz mal a saude, hé pello costume de a não bebermos sempre; e pellas vasilhas ou cisternas en que se ajunta inficionadas por falta da corrollasam do ar.

A causa de chover mais ou menos en alguns annos e as veses demasiadas secas, que tudo consomen; não he mais, nem menos abundancia nesse manancial que temos ponderado que sempre he o mesmo, assim como foi, e sera the o fim, pois as obras de Deos sempre sam as mesmas; mas sim que as agoas que en hum anno sobrão faltão no outro e as que agora faltão sobrão para o outro, en tal forma que sempre he a mesma porsan; e estas alternasoens, são efeitos naturais dese artefacto que chamamos astros obrado pello creador, para conservasão de toda a obra que chamou mundo mayor, e menor, obrado com tal providencia , que exercitando suas ocupasoens naturalmente faltão com a fluccam das agoas, ou abundam quando he nesesario para asoute da divina justisa dando as veses secas que tudo consomem, e agoaseiros que tudo conrompem; quando os nosos peccados assim o meresem.

A nuvem he tambem agoa, e ar juntamente, as saber agoa en humas particullas muito meudas formadas esféricamente cheyas de ar, que por sua levidade andão a barallarse humas com outras en continuo movimento, e formão aquelles corpos que vemos de varias cores conforme a luz do sol que nella refecte, e quando vemos nuves negras obscuras, he pella muitas dencidão dellas que lhes não chega a luz apentrar o sentro. Formão-ce estas partículas do mesmo ellemento, que naquella região existe, e ar que com elle está involto; e quando chegão a muita copiosidade busão a terra pello peso, e entam chamamos chuva.

E na mesma forma hé o arco celleste a que os vulgo chama arco da velha, nome que se lhe introdusio por ser sellebrado na Ley velha; chamaolhe iris que significa na Lingoa grega Liro roxo; foy de cantado en Letras divinas, e humanas: Arcum meumn poram in

nubibus celi. Genes. Cap. 9:: valde especiosus in splendore suo eclesiast. Cap.43:: ex non erunt ultra aquae deLuvii ad Ledendam universam carnem. Erit que arcus in nubibus:: quasi arcus vefulgens inser nebulas gloriae, ex quasi flos rozarum in dicbus vernis, ex quasi Lilia quae sunt intransitu aquae . Celesiastes. Cap. 50:: accedas ad miraculum, hoc est, iridem signesm divinis promisi. Sam João grisostom. Humilia 28.

Humanistas, e fillosofos dicerão delle o que com suas ideyas alcansarão. Aristoteles, que pousara sobre as arvores, e que nellas deixava o maná chamado mel roris.lb.5 histor anima. cap. 22. Plinio na historia natural que faz crescer com brevidade e faz cheirosas as arvores adonde pousa. Vitruvio cap. 29 e outros que com as pontas bebe agoa nos rios e lagoas, as gentes vulgares dão-lhe muitas intepretasoens, de chuvas, secas, serenidades, ventos, tempestades, e outras, os não metamos tem-no por signal de fellicidades tudo disparates. Cansão-ce outros demais nota em disputar se he natural, ou sobrenatural. Os afirmativos querem-no provar com o sagrado texto: erit paetum interme, ex interterram. qUerendo que como lhe chamou Deos arco meo: Arcum meum ponam innubibus. Seja millagroso e não natural; como seas cousas naturais não podem todas de Deos. Dimini est terra, ex plenitude e jus os da parte negativa provãono com a historia escolastica. Cap. 35 in genes in verb tradunt sancti quod quadraginta annis ante judicium e non videbitur arcus celestis, id quod etiam naturaliter ostendet dicecasionem aeris jam esse inceptum. Que não appareserá o arco celeste antes do [-----] final 40 anos por causa da desecasam do ar que se hirá perparando para avora cidade do insendio que tudo hade consumir e que por isso he natural formado da humidade do ar.

A primeira nego absolutamente por que as cousas millagrosas não sam continuadas na durasam do tempo, mas sim interinas conforme os motivos por que Deos as mostra, e o arco permanese desde o principio do mundo thé o presente havendo pasados tantos seculos. A Segunda consedo, mas não pella resam do autor da historia eclesiastica; por que o deixar de appareser o arco 40 annos antes do juiso, não hé de fe nem texto sagrado o dis, mas que sam somente huma antiga tradiçam, e nem para o fogo consumir tudo no ultimo fim. Carese que de antes haja esa perparasam de elementos; pois assim como no diluvio das agoas não foy nesesaria perparasam alguma, tam pouco sera no de fogo; e nem as obras da omni potencia caresam de antecedencias para se efectuarem.

Formace este arco naturalmente en ocasioens en que estão os ares neblusos, antes onde pois de chover, ou sem ella; quando o ellemento da agoa agitado humedese a esfera: a materia de que se forma he a mesma da nuvem, que sam particulas de agoa

cheas de ar; a forma de arco toma a imitasam dos orbes cellestes que aquelles elementos querem imitar por lhe ficarem dentro en sua redondesa por cujos espasos se movem; as cores diversas que en si mostra sam cansadas dos rayos de sol que todas aquellas cores tem en si de que procede a luz que nos alumea; e como verberão naquellas christallinas particulas que andão en continuo movimento; não podem formar perfeita luz, mas sim as primeiras expecias, que sam aquellas cores que os nosos olhos veem.

Aparese sempre estando o sol posto do orizonte, de manham ou de tarde, e sempre da parte contraria adonde directamente fretam os rayos; e quanto mais chegado a orizonte mayor o arco por que mais alto da parte contraria apontão os rayos. Tambem se forma de noite oposto ao aspecto da Lua de nuvem branca da cor da mesma Lua en noites nubolosas, e da mesma cor se mostra tambem algumas veses depois de amanheser antes que saya o sol.

He finalmente agoa ellemental a materia de que somos gerados assim como toda a mais producçam fisica, ella hé a que nos allimenta, conserva arida, refrigera apura os sabores, apura os medicamentos para conservasão da suada; he a que nos lava da manxa da culpa uriginal,e actual pondonos capases de lograr da bem aventurança eterna pella regeneraçam do baptismo: Baptismi materia est aqua naturalis, pura, ex simples e sem este lavavo senão entra no reyno dos ceos: Nisi quis renatus fucrit ex aqua, ex spiritu sancto, non intrabit inregnum coelorum. Joan. Cap3. Trident. Cess. 7. De bapt. Can.2. he lavacro de toda a manxa venial que nos oferese a Igreja Sancta as suas portas com que nos ponhamos capases de tratar com Deos nosso Senhor, por meyo da oraçam. Concil. Provencial Mediolanus 4. Exgavantio. Verb. Ecclesia n.39. estas sam as agoas elementais, e isto he o que dellas poso diser; e se vos não basta buscai outro agoadeiro que fasa melhor sua obrigasam.

Polivio. Não vos paresa tendes satisfeito com tudo o que da agoa se pode diser, pois ahinda vos faltão as que estão sobre os ceos, que dis a escriptura as apartou Deos das inferiores. Fiat firmamentum inmedio aquarum, ex dividat aquas, ab aquis.

Felino, ahinda que en certa conferencia pasada dice que das cousas do ceo me não perguntases, e que só das da terra daria resam; a esa me não poso escusar por ser daquellas de que a escriptura sancta nos dá materia. Sobre esas agoas há entre os sabios grandes controversias, afirmando huns serem verdadeiras agoas, outros que he materia pedernina transparese como christal; e outros que as agoas superiores sam os anjos,



fundado no psalmo 248: *saudatecum coeli coellorum, ex aquae omnes que super coelhos sunt*. Concedo a primeira e nego as mais, por que

A não serem verdadeiras agoas aquellas que Deos separou das inferiores, e pos sobre o afirmamento, não lhe maria a escriptura agoas: dividas aquas, abquis e o christal contra qualquer materia semelhante não são agoas para que a escriptura lhe dé tal nome e não havemos deixar o que a escriptura declara para nos encostarmos a humas maximas fundadas nas ideyas dos homens sem mais resam que o aplauso de sutillesas. Os que disem serem Anjos as agoas superiores fundados no psalmo: *saudase cum* [--] *convensesecom o mesmo psalmo: que logo adiante dis = saudase cum omnes Angeli e jus, saudase cum omnes virtudes e jus e tendo o psalmista chamado os Anjos pollo seo nome para que louvem ao Senhor, como ouvera logo ao diante tornar a chamalos por outra nominasão dandolhes diverso apellido “Cousa que se não coaduna com a elegancia, e a serto da escriptura.*

Assim que he innegavel o serem aquellas agoas verdadeiras, fluidas, puras e belas; e se não perguntemolo a Sam João; que elle nollo dirá no Apocalip. Cap. 22. *Ex ostendit mihi fluvium aquae vitae, splendidum tam quam christalum*. Se o sancto reclama rio de agoas vivas, he rio que core com seo movimento: o que não podemos intepetrar, nem mudar o sentido; pois escreveo o que Deos lhe revellou como o temos por fe: e os que negão serem aquellas agoas verdadeiras, não me consta que Deos lhes revellase cousa alguma, nem en suas ideyas acho asertos tais que por ellas deixe as minhas.

Disem outros que com estas agoas alagou Deos a terra no universal diluvio, fasendoas despois voltar a seo lugar demme licensa para negar isso ahinda que opinião commnua dos sabios do mundo: por que as agoas que pos Deos sobre o firmamento, foy pera algum mister que nada fes de balde; e se ellas lá erão nesarias como ouverão cá vir faltando ao seo mister? Segunda resam; que as cousas que pos Deos sobre o firmamento, não tem communicasam com as da terra assim como tem os astros: por ser o firmamento huma divisa que pos Deos entre as cousas supremas eternas, e as inferiores temporais; e assim não ouvera Deos fazer esta corollasam cotra natural sem necessidade, que en seo poder, e saber senão dá, como infinito.

Que as agoas de cima do firmamento ande forosamente ser de outra quallidade muito mais sobida e que as inferiores como cousa feita para tan supremo lugar: assim como a Luz daquelle emisferio que tanto se diferensão das que este alumeão: ande ser tambem aquellas agoas mais sobidas que estas pois lhes chama olaneto rio das agoas

vivas. Consedida esta, não podião aquellas agoas involverse com estas inferiores sendo de quallidades diferentes para o fim de alagar a terra.

Assim asentai que as agoas que ocupão os espasos sub firmamento, exparsas nesse sub celleste ambito, de donde emanão as chuvas actuais como sendo ponderado, esas ferão as que se deramarão en chuvas naturais que alagarão a terra; e desta região he que se abrirão as cataratas: aperta huns cataratae cohi que a região do ar sempre foy chamada ceo en toda a antiga literatura sendo aquella chuva que nos 40 dias alagou a terra natural, que todas as cousas naturais fes Deos para o seo serviso como en tudo vemos.

Sobre o mister para que pos Deos aquelas agoas sobre o firmamento, há outra suma de opinioens com que me não poso accomodar, o doutissimo padre Soares lusitano no tractado do coelo disputa 4. P.6. n33o dis que as depositou Deos para com ellas apagar o fogo que hade abrasar o mundo no fim dos ceculos, ou que para depois de queimado o lavar, e delas formar novos ceos; fundado isso no Apocalipse cap. 21: vido coelum novum, ex terram novam. Perguntara eu ao meo sapientissimo padre se tivera tal fortuna.

Se para Deos apagar ese fogo carese de prevensoens de agoas goardadas tantos ceculos; podendo-o com hum sopro, de sua potencia, ou hum movimento de seo querer apagado en hum instante, e assim como actualmente supera os elementos não podera superar então esse incendio; e na mesma forma lavar a terra depois de queimada e se para crear Deos novos ceos, e nova terra carese de goardar adubos senãohe esse senhor aquelle mesmo que in principio creou tudo com sua palavra: fiat lux fiat firmamentum. Se por ventura lhe falta aquelle poder saber, e querer que sempre teve, para que não posa crear de no ceos, e terra, e quanto quiser com hum fiat, e seo diser o sancto apostolo no Apocalipse por modo indicativo que haveria novo ceo, e nova terra, he dizer que tem Deos esas obras materia goardada.

Cornelio a lapide, que goardou Deos aquellas agoas para ornato, e fermosura do universo e para indice, e testemunho da materia de que creou os ceos respondo a primeira: que todas as cousas de per si tem fermosura propria, ou forme sua expecie e quallidade que lhes deo seo creador fasendo tudo bom e perfeito: vidit que Deus cuncta que fecerat, ex erant valde bona; e se tudo que Deos fes sem perfeisam propria, e intrinseca; não carese o universo de fermosura estrinseca e potposta e ao diser que deixara Deos esas agoas para testemunho que dellas creara os ceos: pergunto eu se

carese Deos de testemunhas para prova: de suas obras, estando ellas avista, e disendo-o elle, podem haver provas mais consudentes?

En conclusam que aquellas agoas sam verdadeiras e não alegoricas, não gelladas, mas fluídas saborosas e puras, não creadas para submersam da terra como outros o dicerão, nem para apagar o fogo que a hade abrasar, nem para a lavar das sinsas da comburidade, nem para formar novos ceos, e nova terra, nem para fermosura do universo, nem para testemunho das obras de Deos. He hum candal christalino e belo posto no conexo firmamento por mão do creador para regallia daquelas eternas moradas, e delicias de seu habitantes. Ex ostendit mihi fluvium aquae vitae splendidum tamquam christalum.

O quarto elemento hé a terra foy esta creada por Deos de novo sem que para hiso ouvese materia alguma, immediatamente aos Ceos: in principio creavit Deus caelum et terram creoua involta com os mais elementos en materia confusa a que chama o sagrado texto agoas, separoua com sua palavra. Congentur a que, quae sub coelo sun in locum unum et apareat a vida. Pola Deos no sentro dos orbes cellestes, que he o lugar infimo a respeito de sua esferidade: tanto por ser a materia mais pesada que naturalmente propende para o sentro; como por que achou que ali en o lugar que lhe competia. Hé corpo solito opaco orbicullar sem que os altos e baixos lhe tirem a forma mas antes a fermoseam; tem de ambito por linha recta diametral 368 graos. Cada grao de 28 elgoas que sam 6 584 cada legoa de 3000 patos que sam 29752000. Cada passo de 5 palmos que sam 98760000 que comprende en sua redondesa; e de grosura 22 graos e 22 legoas que sam 2194 legoas e dous tersos. 6584000 pasos e 32920000 palmos, o que não obsta o perguntar Deos a job se por ventura conhecia a largura da terra: Nunquid conciderasti latitudinem terrae, et profundum abysit, quis dimensus est? Job.cap.38 por que a perguntarlhe se podia conheser a largura da terra foy perguntarlhe se poderia compreender todos os seus espasos o que não cabe no juiso humano; mas não o medilla en sirkulo que nenhuma dificuldade tem pella graduasam que descobrio a nautica.

A esse homogeneo corpo chamamos terraqueo por compreender en seus espasos terra, e agoa juntamente, tiverão para si os especullativos dos ceculos pasados que a superficie era plaina, e a profundidade infinita sendo pello contrario redonda habitavel en toda sua superficie rodeada ambitamente da região aerea e orbes cellestes. Disião que tem en si tres regioens de diversas quallidades do sentro the a superficie huma por donde corião as veas das agoas, outra dos minerais, contra que produzia as plantas, e

viventes; o que he falso e falcissimo por que as veas dos minerais, e as das agoas, estão na mesma região que produs as plantas, e viventes, principiando da superfície donde nos pomos os pes the serto lemite e tudo o mais daly para o sentro huma materia que não he terra, baro, pitara, nem pedra, com mais apparencia de pedra que de outra cousa incapas de lavor, nem de producçam alguma.

Hé de sua natureza seca fria incorruptivel, e infructifera quem o quiser ver cave huma porsam della e goardea en huma caixa bem tapada adonde lhe não chegue humidade, ar nem quentura, cessando aly alguns annos verá o que ella he vera se assã capas de producir alguma cousa, mista com os mais elementos, participa de suas quallidades, fasendose generativa fructifera capas de toda a produçam. He a masa de que san formados os nosos corpos, e na que hande reduzir; he a que nos carega nos sustenta, e nos dá o descanso. Hé vegetavel, insencivel com tudo aquillo que della produs.

He immovel incapas de motu algum pella corporidade e a lento en que está, que he rodeada das orbes cellestes caregando sobre seo sentro todo o peso que en si tem só Copernico e Descartes a virão de viagem caminhando, mas não diserão se hia a pe ou a cavalo. Os tremores que nella se sentem não sam en toda sua corporidade, nem movidos desco sentro, mas sim en alguns lugares, e somente en sua superfície; estes alguns sam sobre naturais movidos pella poderosa não en castigo de nosos peccados; e outros naturais cansados dos fogos que se atêo nas veas de inoxfre e ferro.

Estes insendios atêo-ce com a alterasam dos mais elementos que com a terra estão identificados alterados huns contra os outros, oprimem o fogo que o fasem fulminar clama entre aquelles minerais, que juntos o fulminão ahinda fora do seo natural, assim e da maneira que o primem na região aerea que o fasem incender en relampagos, rayos, e esallasoens; causa do tudo pella supersam, e rovolosan dos astros principalmente a Lua cujos efeitos sam mais violentos.

Inadevertidamente disem alguns que os altos e baixos que sem a terra en sua rotunde, forão causados pello universal dilluvio; sendo serto e como sem duvida que os altos e baixos, terras e montanhas, he tudo obra da criasam feita pella poderosa mão para utillidade e conservasão da mesma terra e suas produccoens, que se toda fose planicia não terias as agoas expedição, e seria toda ella hum charco e na nada poderia producir, e fructificar, e seria totalmente inhabitavel; e alem disso para fermosura e ornato do emisferio en que habitamos; vemos que nas montanhas he a criasam dos

minerais de algumas plantas, e das agoas das fontes; e se histo he de neccidade. Vomo ouverão ser as montanhas formadas casualmente pello efeito do diluvio?

Questionão outros sobre a vegetação da terra, disendo que por ser vegetavel cresem os montes assim como as plantas na larga durasam de sua existencia ao que respondo: que a terra nesta região que habitamos, he vegetavel pella união dos mais ellmentos, que se o não fora mal podia produsir o que produs; mas o crescerem os montes he falso, por que a fabrica universal desse mundo, não tem augmento, nem de detereoraração e o contrario era inperfeisam, por haver de ficar na continuasam dos tempos diversa do que foy; que implica a perfeição de Deos e suas obras, que sam sempre as mesmas: constituição terminos e jus, Qui tranfire non potunt.

Alem disto temos a sertesa de que os montes se abatem cada ves mais como o vemos, e a rezão o mostra pellas areas e terras que actualmente estão desendo dos altos para os baixos com as agoas das chuvas que as escarvão puxão para os regatos, e por estes estão actualmente desendo, sem que en tempo algum tornem a subir. Vemos nos coalles abrirse huma casa cacharte em 3 e en 4 estados de profundidade, trosos de paos, calos de lansar, e osos de viventes; pois não avemos de asentar que aquelles 3 ou 4 estados da terra he de vida dos montes depois que alli pararão a que lhes trosos que os foy cobrindo pouco a pouco; e crescendo a terra nos baixos, forosamente hade deminuir nos altos; que a cousa que se tira e não poem forosamente hade deminuir e não crescer: e alem disso estamos tambem vendo montes inteiros que desem de seo natural, rochedos que se despendão, e parão nos valles; e nesta forma como hande crescer os montes se os vemos mingoar; não se lhes nega a vegetasam assim como ademais terra que sam partes do mesmo corpo.

Adorarão os gentios e seus filosofos a terra tendo a por eterna e que della procedia toda a materialidade sem mais a gente; e ainda mais a fiserão progenitora dos mais elementos e dos mesmos astros; hisso era por verem lansar de si vapores esallasoens, produsir plantas, flores e fructos. Derãolhe muitos e famosos epitetps: Magna mater, dea, Cybele, palas, Rea, Rona, Vesta e outros; irigirão-lhe templos, estatuas, sacrificios, libatorios e seremonias varias, tendo a enfin por eterna; sem atenderem que toda a cousa bem ordenada, perfeita, e proveitosa carese de intelligencia discursiva, que sem ella nada he perfeito; e que a terra não tem sal intelligencia, e por isso teve a gente.

Estes são os elementos de que he composta toda essa universal fabrica que vemos união de que se formallisa toda a corporidade física palpavel e visivel; masa de que

operou o admiravel artifise as sutillasas que vemos, e ponderamos, estas sam minerais, animais, e plantas de que devemos agora noticia segundo o conhecimento que de nosas naturallidades temos para que louvemos a Deos en suas creaturas. Benedicite omnia opera Domini Domino.

#### Introducçam

Ancioso procura o desejo satisfasão de tudo o que he novidade, tanto quanto infastiao as cousas já usadas.

Fortior infulvas novus est luctatur arena

Quam cui sunt tarda brachia fossa mora

Que como não fosem de menos conta as que prometia o historiografo, continuou o academico: que pois o tempo o permitia satisfisese a sua promessa.

#### Dialogo 2.

Felino. As produsoens da minha naturallidade de que prometi dar noticia, sam os minerais, animais, e plantas, dos primeiros trataremos como primases da natureza: parte integral do mundo elemental. Não sam os minerais para quem ancioso os procura, sim para o que venturoso os acha he histo da dactame dos mineiros; quantos os buscão desentranhando a terra, volvendo os montes, mudando o curso das agoas, fulminando insendios, e superando os ares feitos anatomicos dos elementos, com as vidas sempre ariscadas, involtos entre areias, cuidados, e continuado trabalho sem mais consollasam, que os favores de huma mesquinha esperança, que tarde, mal, e nunca satisfas seus falsos prometimentos.

Em livre de todos estes trabalhos, e fatigas, descobrimentos, que ofereso aos meus naturais para que os logrem como proprios, herdades de nosas naturallidades. O que lavra mineral tomada genericamente soa o mesmo que metal, aquella latina, e esta grega, dirivada do verbo, metal que significa cousa buscada; e he todo aquelle simples que se acha em minas distincto da terra; a saber ferro, ouro, prata, cobre, estanho, chumbo, asougue inxofre, sal, salitre, geso, azevixe, alambre, capavosa, pedralipes, pedra hume, antimonio, vitriolo, e toda a pedernina especia. Sam todos estes frucros da terra, disolveis, como todos os mais que produs a natureza.

Porem astringindo o vocabulo chamamos metais somentes aquelles que se fundem, e lavram para usos humanos, estes querem os metallarios, sejam o ferro, ouro, prata,

estanho, chumbo, asougue; contentandose os mais com o titulo de minerais. *Bertach in rept. Vera medicina Rebuf 1 L. inter publicas 17 S 1 de verb* signif. o asougue com pouco o contam no numero dos metais por não Ter quallidade das que se requerem para distincçam dos mais minerais, pois a poremmo nesta seria, não devia ficar de fora o inxofre, antimonio, e sal: mas como asim o quiserão os mais velhos, asim sejam.

Sobre esta producçam consendem os doutos do mundo, querendo huns que fosem a principio creados logos na reformasam da terra fasendo-os tam velhos como ella, e de igoal durasam, e que debaixo da nominasam de terra compreendeo o creador tudo quanto nella se continha como partes de sua integridade, que as virtudes dos astros não alcansão ao centro adonde tem principios os minerais; afirmando que tem os troncos como de arvores na região media da terra de donde alcansão com as ramas a superficie, cujas folhas sam as que se lhes colhem, e não mais, Dios corides, Pedro martir, e outros.

Outros querem que sejam de novo gerados dando a cada hum seo progenitor, ao ouro o sol, a prata a lua, ao ferro Marte, ao estanho Jupiter, ao chumbo Saturno e ao asougue Mercurio, ao cobre Venus. Perguntara eu aos catholicos, que chegão a escrever isto como estamos vendo em muitas escriptas antigas, e modernas: se conhecerão ou conhesem que hé Marte, Jupiter, Mercurio, Venus, e Saturno, adonde morão que entidades sam; para os nomearem e apellidarem por agentes das producçoens da natureza; não alvertindo que tais entidades nunca ouverão nem nas há, eis esa lisam que seguem he dedusida da antiga gentillidade nescia, e ignorante, que adorava e dava culto, a cousas que nunca ouverão forjadas sómentes nas suas ideyas; e se me dicerem: que as nomeão não como divindades como o fasião os gentios; mas sim como humas estrellas, que com suas influencias gerão eses metais, tornarlheshia em replica: que as estrellas que estão nos ceos sam muitas, e ninguem conhesse signalladamente quais sam as que se lhes dão esas nominasoens, nem quais sam as que crião os metais, nem nunca pesoa alguma humana tal alcansou, nem conheseo; e tudo quanto disem os matematicos do conhecimento das estrellas e seus efeitos em particullar, hé huma mera imbustea, e huma mera patranha com que inlevão os bobos, e ignorantes; só sim podem alcansar; que os astros celestes concorem para as produçoens terrestres, que isto conhesse qual quer discursivo sem estudar as arengas da mathematica.

Apoyão a sertesa de que sam os minerais creados, com o exemplo de não fallar o livro genesis em creasão de minerais, e que por isso quando Deos creou a terra, foy sem elles, e depois os foy produsindo; e com exemplos de que em sertto lugar, lansandoce

pedras em montes convertemse em ferro; e que em outros se achão arvores que brotão fructos de ouro; que se achara em tal lugar huma pedra fina creada no gallo de huma arvore, e outras tais como estas; historia da quallidade daquellas, que Jupiter pario Minerva, pello golpe que lhe fes Vulcano na cabeça; que se convertere a chave de ouro, que se fes touro para o roubo de Europa e outras tais como estas; tudo lisoens fundadas no ar faltas sem verdadeiro, conhecimento das cousas naturais, seguidas de antigas tradiçoens, quando nas ideyas formavão os homens o que querião, e erão acreditados quais queis imbusteiros.

Sam os minerais parte integral da terra, pello que não faz o sagradi texto expecial mensão de sua creasam, incluindo-os na generallidade da palavra terra: *crevit Deus coelum, et terram*; sem embargo diso todos sem principio, augmento, concistencia, declinasam e corupçam. Se tivesem principio com a terra não se anichilarião como se anichilão forão indissolueis como ella; nem tambem sam gerados por estrellas, nem astros; que gerar se dis dar materia fazer de novo, cousa que só Deos pode fazer, e mais ninguem. Podem sim os astros vivificar, vegetar calleficar, purificar, conficionar e corromper, que por estes principios he que sam causas das producçoens terrestres. Nem se pode diser que sam calcinados pellos fogos subterraneos que os não há naturais, e as bocas que arebentão, são casuais e por iso durão alguns tempos e acabão.

Preparada por Deos a materia dividio as producçoens cada huma em sua expecia, e as dos minerais cada huma de per si, conforme suas quallidades; estas existem asim como forão creadas sem augmento nem detereorasam identificadas com a mesma terra que de todas he principio; estas especias enquanto neste principio, não tem forma nem materia de minerais mas sim de terra, de donde se formallasasem com a substancia da matriz, e dos astros, que calleficação, purificação, consollidão, conservão e a seo tempo conrompem, produsindo outros de novo na mesma sementeira a maneira das plantas, que ao mesmo tempo se vem humas nascendo, outras crescendo, outras fructificando, outras declinando, e outras extinctas. Comprovace histo por se não acharem minerais em toda a terra, se não cada hum em seo lugar como em sementeira propria, adonde a sememou a poderosa mão no principio de suas obras.

Não como arvores, nem nascidas na região media, que tal região não há, e acaso que a ouvese fora infructifera incapas de producçam como o sam eses espasos desta região superior para o sentro; mas sim en vieiros seguindo a rotundidade do globo desta superficie thé sertos lemites, huns que alcansão mais ao sentro outros menos conforme



suas quallidades; e na mesma forma corem os vieiros das pedras, de quallidades de terra, ros das agoas, sem que nunca se visem remeter vieiros destas cousas para o sentro, mais sim seguindo a superficie do globo; sendo o que mais profundo se acha o inxofre identificado com a mesma terra.

Forão os minerais creados para beneficio e conservasão do mundo pollitico, ornato, e bellesa no partido da raccionallidade, sem elles não haverião artes, nem vida urbana; proveitosos para a saude dos nosos corpos; he huma das partes de que se compoem a medicina, e se não digão os farmaseuticos se fasem composisam alguma sem expecia de mineral. Sam reputados em direito por fructos naturais da *terra L Julianus et L cum servus S fructus FF de leg 1 et Leg sinaris*.

Pella primasia que tem entre os mais fructos pertensem por direito commun aos princepes e senhores das terras, como tambem primases dos homens en tal forma que achandoce veas de minerais em quaisqueis terra não obstante a pose dellas, ao direito do principe e senhor, ahinda que elle proprio as dese com clausula de total isensão, por tacitamente se intender salvo o direito dos minerais: *L inter 17 S 1 D de verb, dign. L 2 C de metal L 11 C1 que sint regalia in feudis et L recopilat lb 6 4 13 L 2 part 3 ord lb 2. 4. 34 et 26 S 16*.

Dos minerais he primas o ferro como liga alma de toda a producçam, expecia primeira da masa elemental, corollativo de todas as mais producçoens; enquanto metal o mais proveitoso para o mister da huma na vida: foy o primeiro que os homens acharão lavrarão, e delle se utillisarão como consta da escriptura sancta: *sella quoque genuit Tubal Caim, qui fuit maleator, et faber in cuncta o pera aeris, et ferri*. Dis que trabalhou em cobre e ferro; e não consta que de antes ouvese uso de eoutro metal. Hé de todos os metais o mais rijo, e impenetravel, tal que não consente ser de outro algum lavrado; e quanto mais trabalhado mais rijo se faz. Como he principio de todos os mais, com todos se une; tem união com o inxofre; não podendo produsir hum sem o outro, e por hiso quanto mais trabalhado ao fogo que lanse de si a specias sulfureas mais puro, e solido se faz. Hé o sal o seo mayor inimigo, e o que mais o consome. E agoa o que mais o conserva.

O aso que cuidão alguns ser diversa expecia, não hé senão o mesmo ferro apurado thé chegar aquelle grão, consumidas pello fogo, e expulsas pella vilencia do martelo todas as mesturas que em si tem; he no peso igoal ao cobre com quem faz huma tal união, que já mais se apartão salvo consumidos hum e outro; e por esta igoaldade que

tem sam os corpos mais sonoros tocados por vibrasam Tem virtude magnetica como se mostra, ma operasam que com elle faz a pedra cevar, pois a virtude he delle, e não da pedra; isto se mostra e experimenta na atracçam do ferro com outro tocado da pedra, o que não faz esta com outra tocada no ferro.

Hé a arte medica a mais selebre para o curativo dos nosos corpos; mais proveitoso para toda a operasam mecanica; sem elle não seriam os mais metais, pedras, nem madeiras, que tudo lavra e poem capas de nosos usos; he o que defende a republica, levanta os imperios, he coadjutor da morte, que despen na a muitos das miserias desta humana vida. Disição as gentes americanas aos espanhoes nos principios de suas conquistas, vendo-os procurar com tanta ancia ouro, e não faserem caso do ferro; que eram como as criansas, que apanhão contas e pedrinhas para brincarem, e não fasem caso das cousas de vallor; e assim era entre elles este metal o de mais estima; ahinda hoje o hé entre muitas nacçoens de gentes: e senão digao-nos os que tem aportado as costas da cafaria, Mosambique, e Madagascar, quantas vezes tem comprado huma vaca gorda por hum par de pregos ferugentos. E nas conquistas dos nosos sertoes, asaltando sertos sertanistas huma aldeya, perguntarão logo aos naccionais se avia por alli o ouro mostrandollo lavrado em pesas de seus usos; o que satisfes hum velho mais confiado, perguntando: de que servia aquillo, responderãolhe: que aquillo de nada servia, e apontando para as espingardas e tresados, continuou: que aquella outra cousa sim era o que servia de muito.

Hé arix deste metal huma pedra da cor de hum ferro ferrugento com altos e baixos vaos por dentro a maneira de hum pedaso de pam fermentado, com bastante duresa, arebentada achacelhe por dentro ferrugem, os eixinhos de outras quallidades de pedras a forma em que se apura he quebrala a marram the por em partes meudas; estas lansasoe em cadinhos de barro, e metemse em huma fornalha coberta de abobada que apenas lhe deixão hum respiradouro; alli lhe dam hum jogo violento com agitasam de fole, adonde deretido o metal busca o fundo do cadinho ficando em sima a escoria; depois de frio a forsa de martello o vão apurando lansandospelhe as escorias que lhe ficarão, e estendendo-o e quanto mais batido melhor fica. Profundão suas minas para o sentro da terra thé 500 brasas sendo o que esta fora della a vista o melhor, e de mais rendimento.

Abunda America principalmente austral deste metal, primeiramente em todas as minas de euro que em todas se mostram especial della em mais ou menos quantidade, que sem ellas não há produsam de metal algum; e alem disto em minas proprias de

donde se pode prover o mundo universo. Na provincia da Nova Andalusia em dous lugares que se lavrão com muita abundancia. No Peru em muitos, que algum tempo lhes forão prohibidos, e hoje não.

No Brasil achace tambem em muitos lugares, a saber por tudo que sam minas de ouro, em mais ou menos porsam sendo as demais abundancia o morro do ouro preto e de Antonio Dias na capitania das Minas Geraes, adonde se pode lavar com muito rendimento e disto não fasem caso. Achase mais huma cordilheira de serra que abunda deste metal adonde tem seo nascimento o rio Meari que desagoa na Bahya adonde por a ilha de Sam Luis do Maranhã, e core esta montanha de leste a oeste acompanhada de outras mais vesinhas as costas do mar.

Achace huma cordilheira de serra formada deste metal, que tem principio na de Paranambioca entre a villa de Sorocaba, e as minas de Paranampanemas na capitania de Sam Paullo edicore de leste ao este the as margens do Paragoay abayxo da barra das corentes, com melhor de 300 legoas com muitas voltas que faz. Forão estas minas descobertas e lavradas pellos antigos Paulistas, no moro chamado Borasoyába 4 legoas distante da dita vila do Sorocaba de donde tirarão ferro para as armas com que ampearão e defenderão o estado brasilico na desinfestasam do gentilismo, e expugnasam de catholicos castelhanos obviandolhes o senhorio de todos os nosos sertoes, de que já se chamavão verdadeiros collonos; mas como o mundo he hum monstro com a cabeça para baixo co rabo para cima como o pintão os chinos; forão as minas prohibidas com graves penas, tal como ves por não de defraudarem as alfandegas de algumas quatro patacas ques lhes podião render as entradas deste metal trasido da europa: achaoce ahinda hoje no lugar das officinas os fornos das fundisoens, e huma safra que podem nella malhar em roda 12 batedores.

Seguese em ordem a primasia dos metais, o ouro segundo a estimasão que os homens lhe derão, e não errarão niso por ser o de menos prestimo de todos elles que he proprio do mundo, estimarence as cousas de menos prestimo como vemos nas esrimasoens que aos homens se dão; e se a desem ao ferro, ou cobre, melhor ião nos thesouros privandonos de seus usos. Fiserão no geroglifico da Magestade: *aurum est rex corporalium rerum. Casaneo cathalog. Glorie mundi part. 1 comclus 961: color aureus symbolum est regie magestis Alapide cap 21. Aureus opus de coristui ecclesiast: corona aurea super mitram ejus, expresam signo santitas, et Gloria honoris, et opus virtutis cap 45 n 14*. Sam João no apocalipse que de ouro era calçada a celestial cidade; *et*

*placea civitatis aurum mundum: que he proprio para as coroas dos reys dis Casaneo cathalo. Par. 9 conclu 27 et ideo coronatur tertia corona aurea, sic enim metalum auri est precisus omnibus.*

Deste metal era a cabeça da estatua com que sonhou Nabucodonosor significativo das potencias do mundo, mas não foy do mesmo metal o instormento que o deribou: *lapis de monte sine manibus, et percusit statuam*. De ouro fabricou o mesmo Nabuco a sua estatua para demonstrasam de sua grandesa, que não permitia a divina justisa idolo de tanta vaidade, que não dese com elle em terra: *Nabucudonosor rex fecit statuam auream*. Hé finalmente symbolo das estimasoens do mundo com ella prendava esposo a esposa: *Mureniculas aures facit mus sibi*. Adorno dos templos de Deos: *insuperiane parte templi erant une pendentes cum pampanis aureis reg 3.6.*

Asim como deram as gentes tantos significativos, e epitetos a este metal, tambem lhe derão tantos principios que não cabem nos lemites da memoria: huns que nascia de sementes asim como as plantas. Aristoteles o afirma que em Macedonia e Chipre se semeam olalia[ilegivel]. Pedro Mexia que na ilha Espanhola nascião arvores desta especie que brotavão masans de ouro. Este sem duvida intendeo que a ilha Espanhola era aquella adonde estava o horto de Esperides. Simão Mayolo qie vio o mesmo em Panonia. O padre Gregorio de Fuente La Penha sect 4 subs 6 dubia 1 que hum religioso missionario troucera de humas provincias que andara: frutos de ouro colhidos em sepas. Outros o fiserão gerado da virtude do sol, outros de fogos subterraneos, outros o fiserão da durasam dos tempos creado no principio com a terra; outros que se podia fabricar por arte, para o que acharão e invento da pedra filosofal; formando todos nas suas ideyas materia muito boa para delineasam de aereas figuras.

He de todos os metais naturalmente o mais pesado; propriedade en que se lhe não pode diminuir, nem augmentar, he de todos o demais durasam, e basta que o fogo o não anihila, e so se anihila na mesma madre adonde se formalisa com a continuasam dos tempos, que o redus a sua primeira materia; e com mais brevidade o sal que he o mayor inimigo que tem. He de todos os metais o mais brando que se pode estender, que se pode estender thé por de huma grosura indistinguivel ao tacto, e a vista; há de mais e menos quillates conforme o lugar de sua creasam; insina a medicina que he o mais proveitoso para o curativo dos nosos corpos, e que se se podese dissolver e por capas de natura, seria a mais eficaz para extinguir os humores rebeldes, que não obedesem a outros remedios; outras muitas virtudes lhe dão mais fingidas que verdadeiras; sendo a

que por mais certa se pode ter a de captivar os corasoens humanos em tal forma que chegão a desconhecer a quem os creou e deo o ser- *Auri sacra famas, quid mortalia a pectora cogis?*

He metal que sempre distinguio a natureza dos mais na creasam, porque todos os mais se crião identificados em huma matriz adonde tem principio, o que elle não admite que se cria só puro sem mistura alguma achace involto com terra, pedra, ferro, prata, azouguem, enxofre as veses chumbo, e antimonio, mas estas mesturas achace em suas minas cada huma de per si, e não identificadas, que nas ligas que se fasem deste metal com outros, nunca com elles se une ficando em particular mesturadas. A sertesa que disto tenho he que com o cobre, e prata identificase ficando tudo huma expecia.

Formalisace naquellas sementeiras perparadas para sua producçam no principio quando creou Deos a materia, com a calleficasam dos astros, não se duvida ser este o sol, em resam de que dentro nos tropicos, adonde causa o seu astro mais os seus efeitos, ser a mais abundosa creasam delle; e fora delles, mui tenue e debaixo quillate. Não crece a formasam sim do mesmo grandor em que está na primeira materia que he como terra em trosos mayores e menores, alli se apura thé chegar a sua perfeita concistencia de donde declina e torna ao primeiro estado numa larga durasam de tempos.

Esta conficionasam hé sempre debaixo da terra em mais ou menos altura, e sempre nos lugares mais altos, e terras mais secas, descobreo a continuasam das agoas da chuva, e com suas xuriadas o vai levando com as terras e areas para os lugares mais baixos, de donde o leva o mesmo impulso as corentes dos regatos e destes aos rios; e na mesma continuasam o vai subterrando com outros intulhos, que continuamente dos altos, sem que se crie nos valles baixos, charcos e madres dos rios, adonde continuamente se acha eluidão os que deses lugares o tirão, que ahi foy creado; serte ficase isto com a sertesa de se não achar ouro grosso neses lugares baixos, varges, rios, e lagoas, mas sempre meudo, e o mais grosso em granetes e grandes trosos, nos lugares altos terras secas, e pedrosas. Corem os vieiros deste metal ao solais da terra como as de todas os mais, e principalmente de levante para occidente, histo he as minas adonde se cria, que o que core com as agoas, vai para donde ellas o incaminhão; penetrão the o sentro da terra the 200 palmos sendo o que se acha nesta profundidade de menos quilate, e quanto mais na superficie mais sobido.

Observase nas minas deste metal adonde quer que está, quer seja ahi creado, quer levado do impulso das agoas; hum dos mais admiraveis segredos que a natureza em seus

lemites insera, e he que nos tais lugares antes de varias formas, como de bombardas, de minas que se arebentão com polvra, pancadas de pedras que batem humas nas outras, tenidos de feros que batem huas nos outros; histo he em alguns lugares mais do que em outros, e alterãoce mais estes estrondo com as revolsoens dos tempos como o eu observei por muitas veses, e em muitos lugares, e depois que se achão as minas e se lavrão, já se não ouve alli cousa alguma. Materia em que se podem os especullativos impregas seus discursos.

Extraece este metal da terra com menos trabalho do que os mais, por se achar limpo sem união algumas de outra materia, que careza de arteficios para o apartar, como os de mais todos; o que está na superficie e perto della incaminhando hum vieiro de agoa por sima puxando a terra e outra a corentesa com almocafre, para faser de ter o ouro e desfaser a terra que vai com a corente da agoa, a que chamão lavar de talho aberto; fica o ouro sentado no fundo do rego, de donde se apura lavado em huma bacea. Outros tirão-no com a terra do fundo das casas para o lavar em bolinetes ou canoas, que sam os lugares adonde o lansão, e lavase ahi na mesma forma; histo he em servisos adonde trabalhão muitas pessoas juntas, que os que andão sos com suas pessoas neste exercicio, não faser mais do que cavar terra, e lavala em huma batea encoregos, posos, ou charcos, e adonde estes se não achão caregão as terras as costas a hir lavar adonde ha agoa. Ha outros modos de lavages de menos conta que actualmente se inventão, pella ocurencia dos lugares, e neccidade que o insina.

Deste pois misterioso metal de que teve o velho mundo tam avultados thesouros, mostrou Deos neste novo huma recopillasam de tudo o que ouve, e contão as memorias do pasado; o primeiro que se achou foy na ilha Espanhola, adonde os naturais já o lavravão, e tinham delle alfayas convenientes a seus usos, pratos, panellas, bancos, e outras cousas asim, sem que lhe desem mais estimasão, que a outros quais queis metais de que se servisem em commun. Na Florida tambem se acharão famosas minas de ouro lavradas dos naturais, que só o buscarão em granetes, e trosos e do meudo não fasião caso; estes so o fabricavão em idolos, sem que se servisem delle para mais usos alguns; e entre os mexicanos era en tanta abundancia que delle fasião alem de idolos quantas alfayas usavão nos servisos de suas casas, como nos fasemos com o cobre ferros, e estanho. Nas provincias de Honduras, e Iucatam o trasião por adornos corporais, em laminas ao pescoso, barceles em brastos, e pernas que erão sinais de suas nobresas cargos, e dignidades.

No Peru era prohibido a gente comua a posesam deste metal, e pertensia todo quanto se achava aos Ingas nome apellativo dos reys daquela monarchia; tinham hum templo fabricado todo de ouro sem outra materia alguma, que se intermetese histo na cidade de Cusco principal corte daquelles reys. Hum jardim portatil que adonde quer hão o levavão consigo, com arvores, troncos, raises, ramas, folhas, e fructos tudo de ouro. Figuras de animais de varias especies; huma corente, que cada fusil pesava duas arobas que cercava o jardim, e por ella servia quantos reys teve aquelle reynado de seus principios que cada hum lhe acrescentava hum fusil, tinha armas, masas, lansas, escudos, assentos tudo de ouro maciso sem mestura de liga alguma.

Os da provincia da Anserma lugar que medeya entre os lemites das terras de Paria, e da Nova Andalusia nas ribeiras ou vertentes do rio Orinoque tinham arcos, freixas, porretes, lansas, coxos, e pilhoens de ouro, e a extracçam que della fazião da terra, era somentes do que vião com os olhos sem que se cansassem a buscar o que a terra incobria em suas entranhas. Todas estas cousas affirmão escriptores daquelles tempos *Zuingero In theatro viae humane col. 20 79 et 3940. Beyerdind eodem theatro litra R. Garcitaso historia Iucarum lb 9 cap 1.*

Este foy o veneno que inficionou os animos dos espanhoes em tal forma, que chegarão a perder os discursos, obrando cousas muito alheyas dos dictames de catholicos, infedellidades, tiranias, traisoens, perjuros e outros semelhantes disturbios; como seria no golpe que dividio a cabeça do Balboa daquela generoso peito, no impulso que traspassou o innacecivel corasão do Pizarra, nas punhaladas que renderão a vida a Motesuma; nas lansadas que aleivosamente robarão o triste Ataulpa, e outros muitos feitos como estes.

Continuarão os espanhoes a lavrar este metal primeiramente na ilha espanhola adonde se achou aquelle selebre granete que pesou quatro quintais, levada de presente ao imperador Carlos 5 o que forão continuando na Florida, Mexico, e nas mais provincias que se forão conquistando, em tanta abundancia que so nas caixas dos reais direitos se chegarão a contar a dous milhoens em a dous e meyo em cada hum anno, e a pasar para Europa em galeons sem outra alguma carga, o que ao presente está quasi extincto, e só prata he o que hoje se practica.

A primeira ley que se observou nesta extracçam foi o decreto del rey Dom Fernando 5 dado em Medina do Campo aos 5 de Fevereiro de 1504 nelle determinou que as veas e minas de ouro adonde quer que fosse achadas pertenserião a coroa

fasendoas os descobridores manifestos aos menistros para que em nome da magestade as fisesem a todos commuas; não dava aos descobridores preferencia algumas mas sim direito para requerer ao rey serviso como outro qualquer feito a republica; nem punha aos mineiros mais pensão do que pagar o disimo do que colhesem como de outro qualquer fructo da terra. Mandava tirar dasa para el rey que se lavrava a custa da mesma data.

Mas como esta ley não derogava a da partida feita por el rey dom João I L 8 tit 12 15.16 que mandava que quem extraise quais queis metais da terra, pagava para a coroa dous tersos, ficando o mineiro sómentes com hum; esta cometarão os menistros a observar estreitamente; do que sciente o mesmo rey atendendo a que a coroa não fasia despesa alguma naquella lavoura, expedio decreto cuja data não pude achar; em que determinou pagasem os mineiros do ouro que extrahisem a quinta parte para a coroa que vinhão a ser dous disimos, hum como de qualquer fructo da terra de que se deve pagar na forma do captua. nos de decim. *Cap gravis de rest 1 pol.* E outro como de regalia regia, porque ficasem asim os mineiros sem mais encargo, e o rey pago de huma e outra pensam asim otras *sehed pag 375 et leg.*

Corridos os tempos promulgou ley sobre as minas do ouro dada pello imperador Carlos 5 em Saragosa aos 8 de agosto de 1533 nella confirmou a imposisam dos quintos na forma sobredita lansados estes nas caixas reais que em cada huma das minas se punha sem despesa alguma de menistros mais do que hum resebedor que era hum homem abonado, cujo premio erão honrras, e isensoens de foros. Nesta ley se consederão muitos privilegios aos mineiros, pello grande trabalho que tinhão, em que se fiação escravos da republica, perigos de vida, e pellas enfermidades, que em tais exercicios se apanhão, mandava se dese aos descobridores data de preferencia. Mas eses mineiros de que tratava a dita ley e a quem consedia estes privilegios, erão aquelles que pesoalmente, e com suas mãos trabalhavão nas lavras; estes são os que meresem esas grasas; e não os que hoje o fasem deitados na cama, esperando que os escravos lhe tragão os jornais, que nenhu merito tem para lograrem titulo, nem idulto de mineiros salvo se andam pesoalmente com os escravos em servisos, actuais ques estes alguma cousa meresem. Tudo o sobredito tras dom Francisco de Alvaro glos 20 S 6 n 202 e 104.

O quarto regimento de minas foy dado por el rey dom Filipe 2 em Madrid aos 26 de Fevereiro de 1613 nelle determinou se vendesem as datas del rey que the então se



lavravão por sua conta; confirmou os privilegios dos mineiros e descobridores; que era não serem executados em seus bens por dividas civeis, só sim nos lucros, que tivessem; isento de pagar as cavalas de todos os comestiveis que por sua conta intravão nos lugares, vilas e cidades, isentos de levar para diligencias das justisas, e outras cousas assim. *Alvaro glos 20 S 6 Matienso de moderat Reg Perú*. Estas sam as douradas noticias, a custa de minhas especullasoens.

Jactense os espanhoes embora das aureas grandesas que em suas conquistas acharão, que os portugueses pedem vista para chegar prellasoens; elles achaonas nos idolos collocados nas aras da idollatria, a quem logo sua ambisam rendeo menages; nos thesouros de Motesuma rendidos pella traisão e aleivosias; nos adornos do Iucatam ganhados pella tirania e infidellidade; nos jardins de Ataulpa levados a ponta da espada; e as minas que descobrirão foy vestidos e alsados guiados dos naturais que lhas ião mostrar já patenteadas. E os portugueses descobrirão-nas nas intranhas da terra a forsa de perigrinasoens de anno inteiros pellos desertos, descalsos com os pes [] os corpos expostos ao sol e a chuva comendo gafanhotos, formigas e ervas silvestres, tragando a morte huns a vista dos outros com esforso vallor, e constancia, para enriquecer não so a sua monarchia, mas ao mundo todo.

Foy o primeiro ouro que se descobrio no Brasil no moro de Jaragoa fronteiro a cidade de Sam Paulo chamada então villa de Piratininga da capitania de São Vicente; de que fiserão aquelles moradores sciente ao senhor rey do Sebastião, que nenhu caso fes diso pellos desvellos dps seus impregos; e juntamente por faserse naquelles tempos na Europa tanto caso de cousas do Brasil, como das aventuras de dom Quixote de La Mansa, senhor de Quevedo, ou Illiadas de Homero.

As segundas minas forão as da serra da Jacobina no termo da Bahya de Todos os Sanctos. Seguirãoce as da Ribera de Igoape, as da Cananea na serra chamada dos cadeados; seguirãoce as estas as de Parnagoá no lugar chamado hoje a villa velha de Sam Joseph que sam a beira do mar e entrão por elle dentro; seguirãoce as do Sabarabosei no lugar que hé hoje campo da Paraúpeba; feitos todas estes inventos peloos moradores dos lemites da capitania de Sam Vicente, então asi chamada e hoje dos Sam Paulo; mas não lavrados nem patenteados por falta de forsas que muito fasião em penetrar os sertoes invadir o gentilismo que os impedia, e tirar amostras para testemunhas de suas impresas; mas com tudo iso não deixou seo zelo, e lealdade de

faser dellas sciente a el rey dom Felipe 2 que nenhum caso diso fes por ter os cuidados ocupados em mayores impregos nem serem de seo agrado cousas do Brasil.

Pasados os tempos, e contenuando aquelles aventureiros nas suas conquistas; evento repetidas veses aquelles incobertos thesouros de donde se comprometião largas esperenças; convidarão segunda ves ao mesmo rey dom Felliipe com as amostras delles incitando-o aos lucros que a coroa se seguia de tam importantes lavouras; ao que courespondeo com hum regimento para o imprego das minas do ouro dado em Madrid aos 15 de agiosto de 1603 inviado as camaras de todas as capitancias do sul adonde se acha registo: nelle incita os descobridores com honras, e privilegios ordena que da reyal fasenda se fasão todas as expensas nesasarias para o beneficio das minas, e extracçam do ouro: de que não resultou por então fructo algum, por falta de forsas que as não havião.

Continuados os tempos e aqueles moradores nas explorasoens dos sertoes, estrahirão algum ouro daquelles seus descobertos, principalmente Jaragoa ribeira de Igoápe e Cananea de que lavrarão muitas pesas para suas casas, e inviarão as noticias a el rey Dom Felipe 3 com hum presente da meya libra de ouro a raynha dona Margarida de Austria sua mulher em nome das matronas de Sam Paulo; ao que courespondeo o rey com novo regimento dado em Lisboa a 8 de agosto de 1618 de 16 capitulos todos a favor fos mineiros, com muitos privilegios, honrras, e isensoens a todos que se ocupasem na cultura das minas.

Intrado no governo do reynado Dom Felipe 4 e sua mulher dona Isabel de Borbon que foy pellos annos de 1629 adevirtido o rey das conveniencias que se comprometião das minas de ouro do Brasil continuou nas delligencias com mais seguro partido por hum estrangeiro que enviou disem alguns castelhano, outros que não; tido por vedor que via as cousas incobertas, ou divinhador, ou o que quer que fose; que prometia ao rey mostrar humas minas de ouro nas serras de Parnagoa cousa maravilhosa de que pasmaria o mundo como de cousa nunca vista.

Chegado este inviado a Salvador Coreya de Sá Benavides governador em São do Rio de Janeiro; foy logo por elle inviado o mineiro a sua dilligencia com o dictame de que era a custa da reyal fasenda, e ella era a custa dos pobres moradores, e indios de todas aquelas povoasoens do sul; chegado o mineiro a Paruagoa com as ordens reays que trasia, e recomendasoens do governador que o enviou, subio ao morro chamado hoje da prasa e aly mandou abrir huma casa de grande largura adonde prometia mostrar

hum betal de ouro tal que no mundo senão vira semelhante, o que confirmava com mostrar as formasoens da terra que disia antes de chegar a ellas, e logo nos des montes que lavava tirava ouro fundia, e intayava alli mesmo.

Chegou a casa em profundidade que se gastava meya hora em deser abaixo por hum sarilho com que se tirava a terra para fora; levando as paredes goarnecidas de taboado por segurar não cahisem; estando a obra nestes termos em que prometia o mineiro mostrar brevemente o fim do seo imprego; forão-no avistar os grandes de Paruagoa, e nas primeiras saudasoens o lansarão ao fundo da casa com muitos intulhos em sima, adonde teve fim a obra; e principio huma grande variedade de fabulas que se contavão; nos juisos que do caso formavão, em modos por que o contavão. Apurada a verdade achace ser serto o mostrar o cateador as formasoens da terra que de antes prometia, e saber que o matavão, por se por a chorar antes que o lansassem na casa, perguntando se tinha ofendido alguém em alli hir; se a sciencia era boa o uma não sabemos, ficou nos juisos que diso formavão.

Afirmavão alguns que o mesmo governador Salvador Coreya de Sá que o inviava com as ordens do rey; o mandara lansar na casa pellos republicanos de Paruagoa com quem tinha suas correspondencias levado de disignios cautellosos por ser o cateador estrangeiro e cousa del rey Felipe que fasendo serto o que prometia viria a ser senhor de todo o Brasil, e hum suborno da portuguesa liberdade; confirmão esta opinião com mandar subsequentemente o mesmo governador, buscar presos os culpados para o Rio de Janeiro, e na viagem os lansarão ao mar porque lá não chegasem nem publicassem a verdade que chegase aos ouvidos do rey.

Confirmase mais pellas cargas que ao mesmo governador fiserão na corte, por donde o mandou o mesmo rey compareser nella para dar satisfasam as culpas, para cujo desvio intentou a sua custa, e dos moradores do Rio de Janeiro, a conquista de Angola jacente no poder dos holandeses, que felismente a conseguiu esta casa mandou ver o doutor Rafael Pires partindo ouvidor e coregedor da cidade de Sam Paulo andando de coreisam por aquelles lugares no anno de 1717 mandoulhe limpar o lugar e por de mar casoens por que se não perdesse a lembrança della, por estar já intulhada de terra, e coberta de mato; deixando recommendada a mesma diligencia para os tempos futuros em capitulos de coreisam na camara daquella villa.

Pasados tempos e a tormenta com que se vião os portugueses submergidos na sugeisam castelhana, e invasam holandesa, que sufocava os commercios e ameeasava

total ruína a todo o Brasi, chegado o alegre dia da restauram, e expulsam daquella infiel proterva; advirtido o senhor Dom João 4 das noticias que nos seus tribunais achou, atento o muito que importava a sua coroa os augmentos do Brasil; expedio logo ordens ao mesmo governador Salvador Coreya de Sá Benavides governador Segunda ves do Rio de Janeiro pello mesmo rey em premio de seus servisos principalmente pella restauração de Angola; para que posese todo o cuidado na lavoura das minas de ouro nas capitancias do sul, para cujo emprego seo brigasem os ademenistradores de indios, a contribuhir com elles para os ditos impregos, como tambem se não escusasem os das aldeyas sugeitas a coroa, e as relligioens; e se fisesem os gastos nesesarios da sua fasenda atenta a pouca pucibillidade dos povos. Este decreto foy registado na secretaria e camara do Rio de Janeiro, de que não resultou em sua vida novidade por ser tam breve.

Intrado o senhor rey dom Pedro 2 no seo governo desejando impregar os asertos delle nas ganancias que da terra brasilica divulgavão os tempos já chegados; foy hum dos primeiros averigoasam das minas da prata na sera da Tabayana, e minas de ouro na sera da Jacobina nos suburbios da capitania da Bahya de Todos os Sanctos; muito de antes vistas, e nunca examinadas; a cujas deligencias enviou Manoel Rodrigues por ademenistrador de humas, e outras minas; e a dom Rodrigo de Castello [*ilegível*] Branco por examinador dellas; que exercitando hum e outro seus impregos derão conta ao principe da pouca conveniencia que prometião humas e outras minas- ao que se seguiu promover o principe a dom Rodrigo para as capitancias do sul, pello alvará que ao diante se mostra, e hum regimento de 61 capitulos feito pello general do estado e mestre de campo Roque da Costa Barreto para a boa expedisam de tudo o que respeitava as minas de ouro já descobertas e que de novo se descobrisem.

Alvará porque sua Altesa declara o soldo e merses que fas a dom Rodrigo de Castello Branco, com os cargos de provedor, e ademenistrador geral das minas de Paragoá e Sabarabosú.

Eu principe como regente, e governador dos reynos de Portugal, e Algarves faso saber aos que meo alvará virem que tendo considerasam ao que se me presentou pellas experiencias que fiserão nos serros de Parnagoá nas capitancias da repartisam do sul, e serra de Sarabosú, em que em huma e outra parte se dis haver minas de prata, e ouro; a ouvir a meo serviso e ao bem deste reyno que de huma ves de fasa esta averigoasam para cujo efeito ordenei a dom Rodrigo de Castello Branco pasase aquellas partes na

mesma forma em que o tinha mandado por examinador geral das minas da Tabayana em que não houve efeito, e para o faser com aquelle aserto que della confio; hei por bem faserlhe merse da propriedade dos officios de provedor, e ademenistrador geral das minas que se descobrirem naquellas partes adonde o mando para que os sirva durante ellas e conforme se declarava no capitulo nove das de Tabayana, e com estes officios haverá de soldo por mes quarenta mil reis do dia em que sahir da Bahya, pagos na parte que lhe nomeei, e todos os emolumentos proes, e precalsos que directamente lhe pertenserem, e nas ditas minas terá poder e jurisdisdam para seguir o que mais conveniente for a meo serviso, e tendo feito o intabolamento dellas, e que o seo rendimento importe no primeiro anno quarenta mil crusados livres para minha fasenda, venserá dom Rodrigo por mes secenta mil reis de soldo, e assim mais septecentos mil reis de juros, e herdade para sempre pago tudo no mesmo rendimento das minas; pello que hei por bem, que este se cumpra, e goarde, e pellas partes a que tocar se lhe pasaram os despachos nesenarios dando cumprimento ao que por esta se declara que lhe mandei pasar que a todo o tempo farei cumprir e goardar sem duvida nem embargo algum, e este quero que valha, tenha forza e vigor sem embargo de não ser pasado pella chancellaria e ordenasam em contrario, e mais ordens que ouver.

Manoel Rodrigues de Amorim a fes em Lisboa 29 de novembro de 1677 annos. O secretario Manoel Barreto de Sampayo o fes escrever: princepe: alvará por vosa altesa há por bem mandar declarar o soldo, e merses que ha de lograr dom Rodrigo de Castello Branco com os cargos de provedor ecaminador, e ademenistrador geral das minas de Parnagoa, e serra de Sarabosú como asima se declara que não pasará pella chancellaria: para vosa altesa ver: por resollusam de sua altesa de 25 de junho de 1677 annos em consulta do conselho ultramarino de dous do dicto: registouce nos livros do conselho ultramarino a fl. 16 verso em 13 de dezembro de 1677 Manoel Barreto de Sampayo. Registado nos livros de secretaria do estado a fl. 86 e nas mais partes adonde tocava em 17 de março de 1678 por despacho de Roque da Corta Bareto como secretario como secretario. Bernardino Vieira Navasco registada na provedoria da fasenda reyal da cidade do Rio de Janeiro no lb. 10 fl. 109 vers.1

Chegado dom Rodrigo de Castello Branco ao Rio de Janeiro, fes ahi registrar o seo alvará na provedoria da reyal fasenda, e pasou logo a Sam Paulo a inquirir as noticias das minas de ouro, e informado achou serem as do Sabarabosú, que he hoje o Sabará, as demais sertas conveniencias, e seguras esperanças, e logo as dos catagoases, e feita a

eleysam seguio viagem para ellas em companhia do thenente Manoel de Borba Gato recommendado do mesmo princepe pella noticia que lhe havia dado. Do invento de esmeraldas que naquelles mesmos sertoes havia feito, e minas de ouro do rio das vellas feito por seo sogro Fernando Dias Pais.

Chegados a aquelles sertoes com suas commetivas que não pasava dos indios naturais que escravatura de Guine era então mui pouca; examinarão as minas do ouro do Sabará, Catagoas, e rio das velhas, tiradas boas amostras, incaminharão para as esmeraldas, adonde colherão muitas e preciosas pedras, com o que se retirarão a Sam Paul a inviar as amostras de huma e outra cousa ao princepe, e a prover de forsas nesarias para conseguir o intento, chegados a Sam Paulo, intendendo o Borba que a elle pertencião as merses destes inventos como seus que erão; inuiu para Portugal seo cunhado o Padre João Leyte com as amostras apresentar ao princepe, e requerer os servisos que merecia. Chega o dito padre a falar ao princepe com as amostras que levava de ouro, e pedras; já o achou participante das que por via mais secreta e antipada lhe havia remetido dom Rodrigo com quem havia já dispendido os premios do serviso como a verdadeiro descobridor, nomeando-o já descobridor e ademenistrador dos inventos de novo achados de ouro e esmeraldas; sem atensam alguma as amostras do Borba nem requerimento algum seo; do que sabedor o Borba pello mesmo cunhado, e vendo tambem logrados os fructos dos seus trabalhos, que podem cantar hos versiculos *feci tulit alter honores* desplicouse com convidar dom Rodrigo para hirem tirar pedras e ahi o lansou em socavão adonde vivo lhe deo sepultura, e foi conquistar gentios; cessando com este facto as esperanças de minas, thé o tempo em que Deos tinha determinado patenteadas.

Mas como sempre das ribeiras de Agoape, Cananea e Parnagoa sahisem alguns ouros que se remetião ao Rio de Janeiro em hum anno 4 oytavas de quintos e em outro 8 não deixou o princepe de continuar as suas recommendasoens como o fes por huma carta de recommendasam de 7 de janeiro de 1689 a dom Manoel Lobo da Silva governador do Rio de Janeiro que se acha registada na secretaria do mesmo governo. Nela ordenava que a custa de sua fasenda se lavrasem as minas observandoce o regimento do mestre de campos general Roque da Costa Barreto.

Chegado o anno de 1698 quando menos se cuidava em descobertas de ouro, examinado o dos Catagoas no campo da Paraúpeba por Manoel de Camargo natural de Sam Paullo, vindo para Sam Paulo dos sertoes do rio de Sam Francisco; tirou bastante

ouro que mostrou em povoado, e fes patente a dom Alvaro da Silva governador do Rio de Janeiro, a cujo eco que bradou a fama acodirão logo ao lugar as gentes daquelles contornos que forão descobrindo aquelles copiosissimos thesouros por alli inserrados a tantos seculos esperando aquelle tempo signallado por seo creador em seus eternos decretos. No anno seguinte de 1699 sahio ouro bastante para Sam Paulo que coreo logo pellos portos de mar de a Baya e Pernambuco, e 40 oytavas de quintos para a reyal fasenda presedendo no mesmo anno aparisam de hum grande cometa que se via de toda a capitania de Sam Paulo e Rio de Janeiro a parte do oriente ao serrar da noite resplandecente que clareava quasi como a lua.

Seguioce logo o descoberto do ouro preso feito por Bento Rodrigues, o Sabará que de antes o havia descoberto Fernando Dias Pais, o ribeirão do Carmo por João Lopes de Lima, o ribeirão chamado do Gaya por hu que tinha este nome, o Pitangui por João do prado, o rio das mortes por João Portes; e os mais lugares pellos povos que forão intrandos de donde se virão logo sahir arobas e quintais deste droga que tanto captiva os humanos corasoens, vontades, e liberdades.

Do que sciente o senhor rey dom Pedro proveo o doutor Antonio Luis Peleija em ouvidor para São Paulo a crear de o novo o lugar pasada então a posesam a coroa que andava na casa do marques das Minas querendo ao donatario vender a Joseph de Goes e Morais, e a Bertholameo Pais; e ajuntamento o doutor Joseph Vas Pinto por superitendente das minas com o regimento de 4 de janeiro de 1701 inviando mais com carta de recommendação de 27 do mesmo mes e anno a George Soares de Macedo governador da prasa de Sanctos subalterno então ao governo do Rio de Janeiro, para que expedice as ordens mais convenientes na ademenistrasam da justisa na nova capitania que de novo erigia de que fasia cabesa a cidade de Sam Paulo compreendendo nella todas as minas de ouro thé aquelle tempo descobertas; e para que levantase casa de fundisam na paragem mais conveniente.

No seguinte anno sobio o dito George Soares a levantar a casa de fundisam na villa de Taobaté por donde era então o caminho unico que havia para as minas, continuandoce na dita casa a fundir o ouro que dsia e a pagar os reais quintos na forma do novo regimento, que era em tudo conforme ao del rey dom Fellipe 2 de 15 de agosto de 1603 em que se mandava pagar o quinto de todo o ouro que se extrahise, mandava dar ao descobridor, e a coroa com igoal preferencia em tudo a reforma del rey dom Fernando e confirmasam do imperador Carlos 5 de 8 de agosto de 1533 cujas leys se

achão hoje todas recopilhadas no regimento que fes Gomes Freire de Andrade governador do Rio de Janeiro, Sam Paulo e Minas Gerais, que de presente se observa em todas as minas deste continente.

Tem daquelles tempos brotado aurinas corentes daquellas minas que em alguns tempos renderão os quintos reais a 200 arobas por anno, e ainda havia hum Mathias Barbosa cabeça de ferro que queria segurar as 200 arobas a coroa por modo de socidio para lhe tirar os avansos; o que tem moderado com os tempo, e virseão a esgotar que não he manancial inesgotavel, e para a natureza produsir outra colheita como aquella carese ao menos de mil annos.

Seguirãoce as minas da Coritiba no lugar chamado hoje areal de Sam Joseph, e logo as Doitambé; seguirãoce as minas do rio das coutas nos lemites da capitania da Bahya de Todos os Sanctos descobertas no anno de 1728 seguirãoce estas do Cuyabá no anno de 1719 descobertas por Pascoal Moreira Cabral e outros que procuravão gentios; seguirãoce as de Parnampacena no anno de 1720 descobertas por Miguel Sutil, as das Goayases no anno de 1726 descobertas por Bartolameo Boeno da Silva chamado Anhanguera. As do Piagui no anno de 1732 achadas por gentes vagas. As do Matogroso descobertas no anno de 1735 por João Martins Claro, e seo sobrinho Joseph Pinheiro, e ampleadas pello coronel António Fernandes de Abreu, e Antonio Boralho de Almada. Seguisse o descoberto do Arinos, nome de gentio ahi habitante no anno de 1746 por huma bandeira expedida do Matogroso a estancia e expensas do mestre de Cagipo Antonio de Almeida Falcam, que tem doce estabellecido com a reyal e Igreja para o culto divino os primeiros louvores que nella se cantarão, forão excommunhoens promulgadas pellos vigarios da vara o padre Manoel Martins Bernardes que o era da igreja do Cuyabá, e o doutor Bertholameo Gomes pombo, que era da igreja de Matogroso, aquelle por si e este por seo enviado e substituto o doutor Antonio dos Reys de Vasconsellos sobre a quela das ditas igrejas pertensão aquellas novas conquistas. Choverão as excommunhoes; declarando cada huma delles ao oppositor e os de seo sequito por excommungados pregarãoce os papeis dellas na porta da capella, tirou hú cavalo que ahi andava pastando hum papel daquelles com a boca e deixou o outro, sumiose o ouro estandoce já lavrando com muito rendimento, e esperanças de grandesas, despejou o povo com notavel prejuiso de todos em commun.

No mesmo anno de 1746 seguiu o descobeto das minas do Paragoay feito por o sargento mor Antonio de Pinho de Azevedo, que se achão impedidas por reais ordens,



pello invento de diamantes naquella ribeira. Alem de todas estas tem-se achado por eses vastos sertoes em varios lugares, que se não tem petenteado por não haver quem as cultive; porque os que as descobrirão erão pobres e os mais coridos da fortuna, a estes faltavão as poses, e os que as tinham não se querião ariscar em amansar terras novas esperão achar casas feitas tendas armadas. E nos presentes tempos de todo se acabarão as esperansas de novos descobertos de minas; pella reyal prohibisam que totalmente impede hir ao sertão em procura dos gentios, e serviremse com elles como de antes nos principios destas conquistas se praticou. Pois quem descobrio todas estas minas que tenho rellatado forão pesoas pobres que com os intereses dos indios para com elles se servirem, intravão aos sertoes em procura delles, e nesas viagens he que descobrião as minas, e não que pesoa alguma intrace a sertão em procura dellas; e como com efeito se prohibe a apreensão de gentios, e ademenistrasam delles, cessarão de todo inventos de minas, e extensão de conquistas, e com as que se achão feitas nos ficaremos.

Finalmente que se não pode diser tem minas de ouro o Brasil, mas sim que todo elle he huma mina, pois não há lugar adonde se ponhão os pes, que não seja sobre minas de ouro de mais ou menos conta, que tudo tem goardado o Autor que as creou para quando o permitir, quando for conveniente para exaltasam da fe catholica e louvor de seo sancto nome.

### Introducçam

Sam os mineraes de tanto apreso na estimasam dos homens, que ahinda huma simples noticia delles captiva as vontades, como se via no curioso quesitor não perdendo tempo para o imprego das suas perguntas; assim que posto na presenca do seo rellator hinstou: que ahinda lhe faltavão muitos mineraes para descobrir segundo a promessa que havia feito, e sinais que dava de ser bom mineiro; e como o tempo dava lugar posese mão a obra que atensam em ouvilho não faltava.

### Dialogo 3.

Felino. O terseiro metal em ordem a sua graduasam he a prata sendo na estimasão das gentes o segundo; tem este metal grandes significativos; he simbolo da continencia, e por isso prendara o esposos a esposa com prendas de ouro esmaltadas de prata: *marenulas aureas jaciemus sibi, vermicullatas argento*. Pella mesma resam dis Casanco se corção deste metal os imperadores: *et ideo imperator primo corona argentea*

*coronatur, quae continentiam notat. Cathalog. Glorae mundi p9 cons 27.* Hé este metal entre algumas nacçoens o de mais estimaçam principalmente no imperio da China adonde se fabricão delle as joyas de mais vallor e estimasão, e único de que se acunha moeda, e tem grandes pennas que lhe lansa liga, e a que lhe em cuja a mão se acha ligado, hé como entre nos o que se acha com moeda falsa.

He dos corpos fisicos e mais fixo abaixo do ouro, o fogo o não gasta se não por larga continuasam, os inimigos que tem o anichilão he o sal e antinomio, de retese com facilidade e com a mesma se une ao ouro, ferro, e cobre; achase alem da sua propria matris, nas minas de ouro involto com elle, nas de chumbo e nas de cobre; são suas minas pestillentes pellos muitos vapores sulfureos que de si lansa; tem seo lugar na arte medica principalmente para composisam da pedra infernal; quer de prata e outros simples se compoem. He a matris deste metal huma materia durissima que não difere de pedra, e de metal a maneira de betume a que os castelhanos chamão sacana com que está mesturada em graosinhos e em fios a maneira de veyas estendidas, e tambem em chapas como papel, e em trosos como tijolos; estendense seus vieiros ao sallais da terra, e para o sentro the 500 brasas de donde se tira atacana em pedasos quebrada com alabaneas e maroens a forma em que a lavrão hoje os castelhanos he maneira seguinte.

Tirada atacana das minas em pedasos vai a moer em huns moinhos adonde há rio suficiente com asenhas, e adonde os não há com bestas; feita a materia em po que fica alvo como cal, pasãono por huns peneiros de arames e junta a farinha lasnã em huns caixoens de saboadado que levão 15 the 16 quintais della misturada esta farinha com bastante sal, tudo misto, e bem calcado naquelles caixoens, e por sima lansão lhe azougue que cubra toda a masa. Feito histo atacão fogo com palhas e sisco debaixo do caixão que está erguido sobre trosos de pão; alli lhe estão dando a que espasa de 4 dias. Findos elles entrão a lavar a masa em bateas, adonde fica o azougue, e a prata juntos em bolas a parte das polme da matris. Estas bollas espremem em panos de algodam grosso e tapado donde fica a prata e parte do azougue coando em gamellas de donde o tornão a goardar em odres; e a prata lansão em humas formas de barro de hum palmo, e poem ao fogo em huns fornos, ahi derete, e depois de fria despeijão os paens a que chamão pinhas.

Deste metal he America fonte de donde parese emanou para todas as mais partes do mundo: cujos caudais admiravão tanto as gentes nos tempos pasados, que afirmavão erao de prata os rochedos de que se compunhao as montanhas desta região; foy logo

pollos espanhoes visto nos principios de suas conquistas em varios moves que de seus usos tinham os insulanos os da Florida, e mexicanos: principalmente em figuras de idolos e mais adornos de seus cultos. Conquistada a provincia da terra firme principiarão logo a lavrar, nas minas de porco descobertas já pellos naturais, seguirãoce as do Potosi na provincia do Peru descobertas pellos mesmos espanhoes no anno de 1545 que hoje se achão muito dillatadas com varios nomes de povoasoens e lugares que nellas se tem fundado, sendo a principal a selebre vila imperial do Potoci a que chamão vila rica. Estendense estas minas por aquella serrania chamada cordilheira que atravessa toda America austral de norte a sul desde Panamá the o cabo Dorne lansando brasas para hum e outro lado.

As leys que se fiserão sobre este mineral forão as mesmas que se derão para as minas do ouro; hoje lavraoce só por conta da coroa pellas muitas despesas e fabricas de que carese. Fes o doutor João de Solosano Pereira, conta ao rendimento daquellas minas achou que nos 50 annos primeiros renderão os quintos dellas 500 milhoens para a coroa; hoje estão muito deminutas, mas nunca extinctas que sempre rendem.

No Brasil acharão os moradores dos districtos de Sam Paulo, prata nestes sertoes de que tirarão mostras que inviarão ao senhor rey Dom Sebastião que nada obrou no caso por ser a sua vida tam breve e os que a descobrirão não na procurarão mais; e se não sabe hoje o lugar serto adonde fose; nos reconcavos da Bahya de Todos os Sanctos e terras do senhorio da casa da torre acharão-ce minas de prata, de que fes sciente o donatario a el rey Dom Felipe 2 que pello não despachar como queria, não quis manifestar as minas deixandoas em silencio como de antes.

Seguioce o invento das minas da prata da serra da Tabapana dado ao manifesto ao senhor rey Dom Pedro nos principios do seo governo a cujas delligencias mandem Manoel Rodrigues por ademenistrador dellas e a Dom Rodrigo de Castelo Branco por examinador que derão cousa hum e outro da pouca conveniencia que não pagava a despesa; pello que se mandarão largar. Seguioce no reinado do mesmo rey o invento da prata entre as ribeiras do rio de Sam francisco, e a Parnahyba, adonde chamão hoje Piagui feito por huma sertanista que tudo apresentado as amostras, faleseo antes de mostrar o lugar ficando assim como de antes.

No anno de 1733 acharão os povoadores das minas da meya ponte na capitania dos Goayas mostras de prata. 6 para 4 legoas distante do arayal de Nosa Senhora do Rosairo em huma cordilheira de serra que acompanha o rio acorombá; examinou a prata no dito

areyal e achouce ser legitima; inviarão as amostras para Sam Paulo ao governador Antonio as Silva Caldeira, que então governava, que as enviou ao senhor rey Dom João 5 de que não resultou efeito algum. Descobrirão-ce ultimamente humas minas de ouro chamadas dos Arayes oytenta legoas ao norte destas do Cuyabá que aos poucos se vão cultivando, e o ouro que dellas sae disem ser debaixo so que e por isso se lhe da menos vallor que ao de mais, e a resam disto tem se achado ter o dito ouro muita parte de prata, e pellas formasoens e disposisoens das ditas minas achace serem minas de prata verdadeiras, e não de ouro, o que se vira reyalmente a conheser quando com mais exactas diligencias se porem lavrando, o que the o prsente sessão tem feito.

Seguese o cobre em ordem a quallidade dos metais que o pomos no quarto lugar; he este depois do ferro o mais util ao mister humano, tanto para o serviso como para o curativo; he o que mais se asemelha ao ouro na quallidade, e por iso hé a liga que se lhe lansa, e com quem se mais une, em tal forma que o ligado se não diferença do simples mais do que na duresa. He selebre este metal nas divinas letras, dele erão escravos do serviso do templo de Jerusalem, e afirmace que sendo os de ouro, e prata profanados dos gentios os de cobre nunca o forão. He de todos os metais o que mais facilmente se dissolve, com o sal, com vinagre, com o sumo do limão, e outros quaisqueis accidos, e a terra he a que mais o conserva como tambem agoa, de sua liquifasam fasen tintas varias conforme a confeisam que se lhe junta.

Quanto mais velho no serviso comun melhor se fas porque mais tem lavrado de si a umidade de que abunda he a causa da escoria que de si lansa. He o que mais se une com todos os mais metais, e por iso delle e de outros se fasem tantas ligas como vemos em diversas quallidades de que se fabricão varias obras para todo o serviso. Chegão suas minas ao sentro da terra the 600 brasas, e corem em vieiros como os de mais; sua matriz hé huma argamasa entre pedra e cal impolada como caramelo, em cujas concavidades se achão torroens de verdete. Esta tam identificado com a matriz que para se apurar he nesesario moer, e fundir 14 e 15 veses para se apartar della.

Acharão os espanhoes no Peru minas deste metal tam lemitadas que não têm conta, e por iso as largarão; pasados tempos acharão as mais abuntes, que no mundo se temm visto, que lavrarão seus descobridores, e os mais que querião sem pensão alguma. Chegado o anno de 1618 descobrirão os moradores da cidade de La Paz nos seus lemites, humas famosas minas de estanho, o que sabido pellos menistros da reyal audiencia da cidade de Lima, inposerão aos mineiros do estanho a pensam dos reays

quintos na forma da ley da partida L 18 [] 12 Lb 16 que falla geralmente de todos os metais, e da ley del rey dom Fernando que lemitou estes sensos em quintos confirmada pello imperador Carlos 5 pella ley de 8 de agosto de 1533; e por que os mineiros do estanho se não queixassem impoerão a mesma pensão aos do cobre.

Pedirão estes vista da nova imposiçam e corerão huma grossa demanda com os procuradores da coroa, fundando os mineiros seo direito na pose em que estavam a bastantes annos de lavrar as minas de cobre sem pensam alguma dimitindo o rey tacitamente o direito que nellas podia ter pella publicidade com que o fasião; defenderão os rellatores fiscaes por parte da coroa, com a generalidade das leys que falam em todos os mineraes, e a inteiresa que na observancia dellas se devia goardar; foy julgado pella royal [] a favor da coroa, [] que appellarão para o conselho, adonde foy decedido no anno de 1621: que sem embargo de que os menistros havião procedido na imposisam dos quintos conforme suas obrigasens e disposisoens das leys; com tudo se disimulasena na qual imposisam de quintos, por animar os mineiros metallarios a trabalharem por descobrir metais, e assim se cultivasem as terras; e ouvesam os povos os fructos que Deos nellas creou para o bem comun.

O que se os nosos serenissimos monarchas portugueses forão informados pellos seus menistros das cousas do Brasil com toda a individuasam, e atensão; e atenderão aquellas resam porque se consederão as minas de cobres sem pensão; ou se tivesem ditos nosos reys e senhores, conselheiros que lho adevertissem; não mandavia impedir as minas de ouro nestes seus estados por causa da droga dos diamantes; com tanto prejuiso na extensão de seus dominios e fasenda; da promulgasam e etensão da fé catholica por estes sertoens; e prejuisos de seus vasallos.

Em observancia da dita decisam se não fallou em quintos de cobre nem estanho, por alguns tempos que pasados, como sua continuasam tudo muda; mandouce por royal decreto del rey dom Felipe 4 se pagasem quintos de todos os metais sem excepcam alguma, e outras pensoens mais que lhes impos; pello que largarão os metallarios humas e outras minas. Alguns affirmão que o rey não posera pensoens aos tais mineiros; mas sim que mandara impedir as ditas minas que se não lavrasem pella falta de trabalhadores que havia na extracçam da prata; outros negão tudo isto, e disem que humas, e outras minas se largarão pello pouco que já naquelles tempos rendião. Não se tem achado thé o presente este metal nos lemites do Brasil, se o há tem no Deos goardado para outros seculos quando mais conveniente for.

Seguese o estanho, sendo este nome dirivado do latim que chama este metal hannum e no idioma portugues calaim, he metal semelhante a prata e alguns querem seja prata de menos quillate, e he o que menos pesa e quantas mais veses fundido mais puro fica; he de todos o que o fogo mais consome tanto que queimado fica em cinsa, e apertandolhe mais o fogo consomeo de todo mesturace com outros metais principalmente com o cobre que fasem huma admiravel união a que chamamos bronse, que perparão seus operarios de varias formas conforme as obras que o querem.

Sua matriz he huma pdera branca tirada asinsenta carcomida e furada amanciva de milo de pam, moese esta que não he muita dura, lansase em cadinho poente ao fogo, apartase ficando a escoria no fardo, e o metal ensimam, serve em muitas perparasoens medicas para o curativo dos corpos humanos, he de muita conveniencia para o serviso caseiro, e ahinda para os templos, e para o uso dos espelhos, batido asentado ao vidro forma os espelhos na forma que vemos.

Abunda America deste metal nas provincias da Terra Firme, Nova Andalosia, e Peru. No Brasil achouce nos principios de suas povoasoens em alguns lugares das costas do mar de que nunca se fes caso, nos principios por não haver quem o lavrase, e pellos tempos en diante quando houve quem o fise, descobrirãoce logo minas de ouro por quem se deixarão todas as mais conveniencias. Acharãoce humas grandes minas deste metal na capitania de Sam Paulo, entre os rios Tecté, e Moigi asu, em huma servania braso de Mantequira que divide as vertentes destes rios, e remata adonde se elles juntão, chamado este districto que ahinda se acha bruto, matos de Piracicaba, que he nome de outro rio pequeno que alli se junta com o Tecte; forão achadas por huns casadores de donde tiverão amostras que se virão, e examinarão, e se não tem feito caso nem procurado the hoje.

Seguese o chumbo que o sexto metal de todos o mais brando e pesado salvo o azougue a quem igoala. Não se une com corpo algum, queimado deretese com brevidade, e perde sua natural forma convertendoce em vidro com que se vidrão as lousas de barro, a forma de vidrar he a seguinte: feitas as lousas secas capases de hir ao forno a coser; lansace o chumbo em hua vasilha de barro, e poemse ao fogo the ficar a maneira de tinta; tirada este juntaselhe outra quantidade de barro da mesma lousa desfeito tudo em agoa bem ligado que fique como humas papas bem valas; nesta preparasamn lansão a tinta da cor que querem faser o vidro, e com ella vaice untando a lousa com hum pinsel, e metendo logo no forno, e atacandolhe o fogo com o qual

tornase a natura em vidro e não se lhe lansando tinta alguma, sae sempre o vidro amarelo quasi cor de ouro.

Disolve-se tambem este metal depois de feito em sima, e na agoa e fica pura, e clara doce como se tivesse asucar curtido tornase em alvayade a saber metido debaixo da terra em lugar humedo onde baixo esterco dos animais, ou lansado em vasilhas de vinagre depois de curtido fica com geso, feito em po sutil, e amasado com agoa sem mais mistura alguma; feito em paens secos ao sol, está o alvayade perparado; fasa tambem delle depois de queimado tintas vermelhas. Hé a sua matris huma argamasa negra que mais tira a vidro que a outra cousa com quem está identificado, moida esta e fundida en cadinhos apartase com facillidade despejandoce o metal fica a escoria no fundo, que he fino veneno, e o metal de muito proveito para o curativo muitas preparasoens nas boticas para remedios varios.

Achase cá muita abundancia por toda America na espanhola em minas proprias adonde se tem lavrado em muita quantidade sem pensão alguma nem leys que a seo respeito se fisesem; e no Brasil pellas minas de ouro adonde se cria com elle involto em sertos lugares sem matriz propria de sua naturallidade. Histo vese principalmente pellas minas gerais adonde se tem achado huns montoens de terra sentada sobre as pisarras sem formasam de pedras nem cascalhos a que chamão os mineiros baul, em que se acha ouro, chumbo, inxofre, azougue e antimonio tudo isto involto com a terra de que aproveitao sómentes o ouro lansando tudo o demais fora com a terra.

Seguese o azougue, he esta producçam huma das mais notaveis da natureza, singular em toda a republica mineral dotado de huma actividade que não Deos a outro individuo algum; chamaolhe os latinos *argentum vivum* pella inflamasam que tem com a prata, os gregos *hidargiros*, e mercurio que quer diser cousa sabia isto he por pareser sencivel em suas operasoens. Azougue no idioma portugues. Hé materia fluida aquosa e a mais pesada de todas, divide-se em partes mendissimas, e evaporasam de donde se torna a cogullar e a por no que era sem perder sua natureza; disem os clinicos que se não pode anihilar por arte alguma desapareser sim espalhandoce em particulas indivisiveis; mas quem o quiser ver anihilado convertao em mercurio, e desfasao em agoa, que nenhuns sinais de si deixará; he de todos os corpos o que mais facilmente se aparte de outra estrutura, não tem quallidade certa de callor ou frescura, porque abrasa o que se lhe junta menos sabor, nem cheiro que nada disto tem de suas propriedade está o mundo

sciente pellas farmacopeas medicinaes, e operaçoens clinicas, assim que nesta parte não carese de louvorio meus.

Achase em minas subterraneas the 60 brasas de profundidade em lugares pelos pedregosos involto em huma masa vermelha que hé a sua matriz e he o que chamamos vermelhão, apartace com facillidade sem careser de artificios; achase tambem imbuido em pedras duras sem que ahi se crie, mas intruso pella sutillesa de sua evaporasão; e solto pella terra em granitos adonde tambem se introdus como he nas minas do ouro, e de prata; e estas introducçoens sam na forma seguinte: este metal por sua liquefasam desfase com a quentura em huam volatil vaporasam, com o callor do sol impreso na madre adonde se cria no tempo calido em que a terra está exausta de humidade; exala em vapor, e como o movimento deste seja subir a região aerea, sobe the que pella refrigerasão do ar se torna a cogular, cogullado em sua natural forma, pello peso que tem torna a buscar a terra cahindo por donde socede, e achando perto minas de ouro, prata ou chumbo, as vai buscar pella amisade que com estes metais tem.

Nisto se comprova porque a natureza tudo obra por huns principios sertos e infalveis como he a producçam de todos os mineraes; e asim não ouvera produsir este com os principios de sua propria matriz, e fora della adonde os não há; e para se elle hir introdusir em minas alheas e lugares alheyos de sua criasam caminhando pella terra, he impocivel facto que so se da em creaturas senciveis que elle o não hé. E os mais metais que se achão em minas de ouro, ahinda que todos tenham sementeira proprias da diversas formas como o principio de todas he o mesmo que a do ouro que he terra ferro, inxofre; não há negasam para que asim como produs ouro produsa outros metais da mesma formallidade, o que não tem o azougue que he hum corpo simples puro sem mescla alguma de ferro, nem inxofre, nem de outra qualquer materia em sua identidade.

Achão-ce desta producçam em toda America copiosas minas; no Perú as que se acharão lavradas dos naturais, era para colherem o vermelhão para suas pinturas de panos e dos proprios corpos, sem que do azougue fisesem caso e forão as minas de Palcas descobrirão depois as de Goamanga, e as de Almadem na comarca de Cusco e por ultimo as de Huancavalica que sam hoje as mais sellebradas, e de que se aproveitão para extrasam da prata em que se gasta grande quantidade delle.

Forão as minas deste metal que se acharão descobertas commuas para todos, e as que descobrirão os espanhoes de seus descobridores sem pensoens algumas; hoje achão-ce todas vinculladas a coroa por compras que della des a seus donos; e quem as quer



lavarar paga para a coroa hum serto preso por cada anno conforme a fabrica dos trabalhadores que mete na lavoura, e he serviso que rende muito naquella provincia pello muito que se gasta na cultuta da prata.

No Brasil achãoce humas minas deste metal no sertão que medeya entre Goayas e Cuyabá, naquella cordilheira que divide as vertentes do Paragoay das do Pará; entre as vertentes do chamado rio grande que core para o norte a incorporarce com o dos Cansins; e as cabeceiras do rio Verde que core ao sul a recolherse no rio grande das corentes; de donde nascem dous ribeiros das agoas incarnadas, hum que core ao sul, e outro ao norte. Achão-ce outras nas vesinhansas do Paragoay abaixo do descoberto dos diamantes da parte do occidente e districtos do gentio barbado, que tambem se demonstrão com hum ribeiro de agoas vermelhas que se mete no mesmo Paragoay; enquanto azougue volante, de que se não tem feito caso the o presente mas lá virá tempo em que se fará.

Vamos ao inxofre selebre por suas propriedades; he este dos primases da natureza, tempero e adubo da terra para muitas producçoens principalmente dos minerias, e he o que a todos corompe por sua cridam; e tanto que seos mais forão creados por seo autor para gallardão de meritos, este foi para punisam de delitos instormento da divina justisa, com elle abrasou as cidades dos sodomitas: *sulfur, et salis ardore comburens in exemplum subvercionis sodome*. Com este mineral se consomem reynos, cidades, exercitos armadas, vidas e fasendas, ora movido pella poderosa mão nos incendios que fulmina nas intranhas da terra, que agitando-a faz submergir os montes, e arasar os edificios; ora fabricado pelas maos do homens para sua propria ruina. Mas nem por isso deixa de ser proveitoso para a conservação da vida humana; e se não digao-nos os clinicos, e boticarios.

Há deste mineral duas diversidades ambas da mesma expecia chamadas dos latinos sulfur, e egula: criace em minas subterraneas em mayor profundidade que todos os mais minerais por ser sua quallidade da mesma terra que não difere em expecia, e só sim na forma. Achace em torroens a maneira de pedras e mesturado com a terra desde a superficie the sentro em todo o districto de suas minas, que são em terras altas e secas; e para se lavrarem abremse catas tirãoce aquelles terroens lansados em cadinhos postos ao fogo, escorece o mineral liquido e fica a escoria no fundo, que he terra. Achace tambem em terroens puro sem mescla como que o callor o dereta oe aparta da madre, e

tambem intrancado com a terra que na mesma forma se apura e fazem as formas, que querem.

Achaoce minas deste mineral e nalguns lugares da America espanhola, de que se tem extrahido para as fabricar de polvra ahinda que prohidas como dicemos nas polliticas daquellas provincias sobre que não consta ouveses ley alguma. No Brasil não se tem descoberto minas proprias deste mineral mas temos a sertesade de que as há; porque como a temos de que as fontes de agoas quentes a calleficasam das veas de inxofre, e ferro; e nestes districtos achão-ce algumas fontes quentes, he consequencia seria de haverem minas deste mineral nos lugares adonde se achão as ditas fontes e são as seguintes.

Das minas de Sancta Cruz capitania dos Goayas, e o occidente caminho primeiro por donde se andou das ditas minas para Sam Paulo; achace hum serra de pequena altur, que fazendo ponta sobre o rio Acorombá discorde ao norte fazendo hum simisirculo que vai findar nas ditas minas de Sancta Cruz; nase ao pe desta cordilheira a occidente de humas concavidades tresvicivos de agoa hum frio, outro tepido, e outro quente; incorporado estes com outros que se lhes juntão formão hum ribeirão de 12 brasas de largura e fundo bastante mexe, de agoa bem quente; de noite capas de com ella se tomar hum sangria e de dia como a que se aqueuta para lavar as maos; recolhesse este rio no Acoromba com 4 legoas de seo nascimento. Achaoce mais os banhos de agoas quentes no districto do areyal, de Sam Felis com marca dos Goayas hoje frequentados dos necitados que nelles pescão a saude. Achace mais outro rio quente nas vertentes do rio grande que medea entre Goayas e Cuyaba distante deste 30 the 40 legoas que foy visto e não examinado por estar em paragem deserta.

Segue o sal que por suas propriedades merecia lugar de primeiro banco; e com resam o meterão os antigos nos numeros dos elementos; he principio de toda a producçam sencivel e vegetavel, preservativo de toda a corrupçam, a alma da terra, parte de todos os viventes, e a mesma verdade o dice: *vos estis lux mundi, vos estis sal terrae*; he symbolo de sabedoria, urbanidade, grasa, justisa, e igoaldade; delle usa a Igreja Sancta nos exorcismos do baptismo, em significativo de todas estas propriedades.

He o simples mais importante para conservasão dos viventes, e por iso todos o procurão desde os homens the os minimos animalicos, e não se engañão algumas nasçoens de gentes que o tem pella mayor preciosidade: como os do reyno de Angote que conta Geraldo mercador: *angote regno numo caret, utuntar pro eo salis globolis*.

Todos os negros da Ethiopia occidental usam delle por moeda corente; he huma expecia aquosa que nella se dissolve sem mais expecia alguma, cogulace por as tringencia de sua propria quallidade, ajudada do callor, e frialdade: difinio-o Sancto Hilario cant 1 in S. Matheus: *sal est uno continens aqua, et ignis elementaem.*

Dividese em marinho, e metalico, harmoniaco, gemma, volatil, e argentino; destes darei resão enquanto aos que se achão em minhas naturallidades objecto do meo imprego. O primeiro he o marinho, que he agoa do mar coalhada natural ou por arte; natural he represada agoa, fora do seo natural cogullada por astrincçam de quentura, ou de frialdade; por arte he cosida ao fogo, the aquoralla que venha a coalhar. O sal metalico he o que se acha em minas duro como pedra, que por iso lhe derão este nome; forão estas minas sempre de grande apreso; e como tais reservadas aos princepes e senhores das terras por direito antiquissimo como propriedades de mais vallor. *Sixtinus intraetad de regalio lb. 2 cap. 19 Barbos. In L divertio S sivor n 29 Greg Lop. In L 55 tt 5.*

De humas e de outras sallinas abunda a região da America; na provincia da Nova Espanha chamada terra firme, achace huma dillatada serrania de minas de sal de pedra como chrystal, chamada a serra de Aratum celebre pella grande copia que delle se tira que disem ser inexgotavel. Achace mais na provincia de Honduras as minas de Penholflanco. No districto de Mexico sam copiosissimas humas alagoas salgadas, que tirada agoa em qualquer tempo lansada em pias com hum dia de sol coalha sal perfeito, mas trigueiro. Outro lago semelhante se acha na provincia de Sancta Marta em terras de Paria. No Peru achace a serra de Priacaca que he formada de sal em pedra como rochedos, em Cusco há hum poso que tirada agoa, lansada em pias logo coalha sem fogo, nem sol, na provincia de Sancta Crus de Latiera tambem se acha huma pouca de serra braso de cordilheira com sua mina de sal de pedra.

Em Chile achace huma dillatada serra tambem braso da cordilheira em copiosas minas de sal de donde nascem dous rios salgados, hum que core para a costa austral, e outro que junto com o rio Pecol, metese no Paragoay, das que corem para as costas austrais se aproveitão as gentes cosendo agoa em panellas no tempo que faltão as chuvas de que tirão sal em abundancia que core por negocio por aquelles lugares. Na provincia do Paragoay achãoce muitas alagoas de que fabricão sal, cosida agoa em panellas; e coalhado por sima da terra no tempo em que secão as alagoas.

Não fiserão os reys de Espanha caso de sallinas nos principios das posesoens da America pellas grandes rendas, que dos mais efeitos tiravão; mas adevertidos deste descuido pellos ministros; ouve decreto del rey Dom Felipe 2 dado no anno de 1575 em que ordenou aos governadores da provincia da Nova Espanha, que somasem para a coroa as sallinas de Pinhol Blanco, que erão então as mais seles, lavrandoce por conta da coroa, e se vendese o sal por taxa conveniente; o mesmo ordenou aos do Perú por decreto do anno de 1582 e assim se praticam em huma e outra provincia por alguns annos; mas vendoce o pouco lucro que davão as fabricas que igoalava a despesa dos trabalhadores com o rendimento, ordenou o mesmo rey por ley do anno de 1604 se largasem as minas ao povo, e quem as quisesse lavrar pagase certa pensão; bramarão com histo os povos em tal forma que chegadas as queixas aos ouvidos do rey mandou levantar a pensão, e dar as minas aos povos como de antes erão e assim ficou the hoje.

No Brasil achace primeiramente a sallina do rio Parnahyba ou Paramirim em cuja fox que he em hum saco de mar adonde coalha sal marinho pellas margens da dita enseada e bara, isto he em sertas estasoens do anno de donde o colhem sem beneficio algum no districto da capitania de Parnambuco, achãoce humas campinas rasas a beira do mar por donde este suas agoas quando se altera, e moderada a furia, coalha com o sol toda a agoa que ficou exparsa pella planicia, de donde o colhem tambem as gentes sem beneficio algum. Na cidade de Nosa Senhora de Asumpçam do Cabo Frio, achace hum braso de mar que entra por huma limitada barra e dentro alarga em distancia de 14 the 15 legoas a que chamão lagoa de Irurúama por cujas marges coalha o sal em todo o anno, observandoce de que parte corem os ventos, e desta procurão os moradores o sal que o achão em pedras meudas, e trigueiro pella quallidade da terra donde coalha.

Corendo a mesma costa para o sul junto a barra de saccoarema que he outro lago como o que lhe fica atras; achace huma lagoa de agoa turva, e vermelhasa distante da pancada do mar 600 brasas com 400 de cumprimento, 100 de largura adonde actual se acha sal coalhado pellas margens, e tirada agoado seo natural em breve tempo coalha; tam vigoroso este sal que corrompe o peixe ou carne que com elle se salga, não se duvida que queimado ficará bom.

Nas vesinhansas do rio de Sam Francisco achace huma alagoa cuja agoa tirada da madre coalha em sal sem hir ao fogo. Ao norte do rio dos acoroases districto do gentio deste mesmo nome achace huma montanha de sal em pedras como christal que tem alguns sertanistas visto e colhido na superficie da terra sem cavarem ao sentro. Ao norte

do gentio Mambara, em lemites da nasçam cabaida de lingua geral achãoce humas minas de terra salgada, que tirada cosida em panelas escorida agoa e depois apurada coalha em sal preto, mas de bom gosto; pella posessam destas minas tem aquelles gentios actuais guerras com as nasçoens vesinhas. Entre a villa reyal do Cuyabá e o rio Paragoa achace huma serra que core de levante a ocidente, de donde saem muitos ribeiros salgados que se recolhem no mesmo Paragoay, e pellas margens deste no mesmo districto quando se achão as allagoas, fica a terra naquelle lugar coberta de sal, adonde ficta a terra naquelle lugar coberta de sal, adonde se juntão os animais a comer; ahinda se não examinou dita terra, pois de donde saem agoas salgadas há de haver mina de sal forosamente.

Salitre achace em abundancia em toda America que delle se não faz caso, por muito, e pela pouca nescedade que delle há thé o presente; pellos nosos sertoens achãoce a cada paso minas delle; humas grandiosas achei em huma serra coberta de mato entre as minas dos Goayas e as da meya ponte que so delle se aproveitão os animais que o comem fasendo grandes concavidades pella terra dentro cujas conveniencias ficão para os vindouros que nos muito fasemos em deitarlhes as noticias, para que procurem estas cousas a seo tempo.

A lambre achace na provincia do Peru, e Nova Gallicia pagace delle quintos a coroa pella ley geral sobre os mineraes. No Brasil se não tem visto Azevide lavrace no Peru de que pagão direitos a coroa. No Brasil core por tradicçam que na serra dos orgaos fronteira a cidade do Rio de Janeiro fora visto este mineral, nunca tive disto sertesa. Antimonio achace delle minas proprias na America espanhola de que pagão quintos a coroa; e no Brasil só em minas de ouro com elle involto principalmente no Ouro Preto, Sabará, Cacte, e no Cuyabá de que se não faz caso pellos intereses do ouro.

Vitriolo não tenho sertesa se acha na America; mas se agoas que saem da terra frigiditas paixão por veas deste mineral, e delle tirão a quallidade. Hé serto que o há por se acharem alguns rios desta quallidade sendo o mais notavel hum que se acha em nosos districtos na capitania de São Paulo entre os rios Migiasú, e Sapocahy; se tal quallidade que metendoce elle a mão, esmorece o braso, e fica inmovel.

Seguemse as pedras, estamos na pedernima clase; sam estas huma parte integral e consustancial do mundo esferico, são osos deste corpo fortaleza de suas bases; internos memvros que com sua virtude a vivificação, e esforços para a producçam das plantas. Hé ornato de toda a visibilidade nas altas montanhas, e edificaçoens que inventou a arte. Hé

materia nesessaria para muitos usos humanos, que sem ella quasi que era o mundo defectuoso faltando materia para a magnificencia dos templos, torres, pallacios, e fortifficacoens. Em pedra se significou o mesmo Deus feito homem: *lapis autem qui percucerat statuam factus est mons magnus, et inplevit universam terra:* e em outro lugar: *petra autem erat Christus.*

Há questão entre os especullativos, se cresem as pedras, ou se forão creadas com a terra, e com ella existem na mesma durasam; ao que respondo: que as pedras não cresem pois constetuem a composisam do mundo esferico que disemos corpo terra., que o nem pode crescer, de demenuir nem padecer mudansa alguma: *generatio praeterit, et generatio advenit, terra autem in aeternum stat, ecles. 1.4*

Forão algumas creadas a principio e existem com a mesma terra em sua durasam, e outras de novo se formallisam da mesma materia consolidando aquella porsam com a virtude sollar the serto lemite de mais ou menos duresa conforme sua expecia mudando de forma, mas não de materia; chegadas a sua concistencia declinasam, não corrompendoce, mas sim desfasendoce the se tornarem ao primeiro estado, com huma larga durasam de sua existencia, humas demais outras de menos; sendo demais durasam as que estão debaixo da terra ou agoa, e de menos as que estão expostas ao sol e ao ar e a chuva que pellas quallidades diversas destas supersoens que as combatem se vão abrindo, intercascando, e rescindindo.

Sam diversas quallidades das de mais estimasão tratarei primeiro; respeitãoce por fructos da terra, e com toda a estimasam que se lhes dá não consta em direito fisesem os reys dellas regallias proprias nem ahinda dellas cobrasem direitos salvo nos tempos modernos *L 3 de ver divis S item lapidi inst cod ubi DD et late Romul in L 1 de nequirir poss pl 100 et leg 9 et cap 1 que sint regalia.*

Sam as mais selebres carbunculo, robim, piropos que tudo he o mesmo. Diamante, esmeralda, safira, jacinto, turquesa olyanus que he o mesmo, ametista, topasio, calaica; argirites, coclite ou coclites que he o mesmo. Acates ou calcedonia que he o mesmo. Berilo ou gemma que hé o mesmo, sardonio, crystal, jaspe, alabastro, marmore, amianto pedra pomes, pedra de afiar, pedra de ferir fogo, pedra de toque, pedra de esmeril, pedra cavar, pedra basar, pedra caudace, pedra tosca, pedra lipês, pedra uma, caparrota, coral, e as perolas. Destas e de outras muitas fingidas que nunca no mundo ouverão, escreverão e descobrirão virtudes os antigos naturalistas Plinio lb 36 et 37

Solino cap. 25 et leg 9. Simão Mayolo in colloquio de lapidibus, e outros; e eu só direi das que se acha em minhas naturallidades que he a minha empresa.

Hé nesta pedernina clase primeiro o diamante a quem derão as gentes huma tal estimasão que excede os lemites da resam, comnullandolhe sobre virtudes, não tendo ella mais do que huma, que he tirar o juiso aos homens. Achaoce estas de varias cores pedras durissima, mas facil de lascar , por exagerasam de sua duresa dicerão os sanctos padres, que as portas do do inferno erão de diamantes: *adamantine sunt inferior portae*. *Sam João Chrisost. Humil 4*. A historiador o sangue de bode a abranda para sde poder lavar huma grande paradoxa; o que lhe fas he que lavrando a untada com elle imbebe os faulhos que se tirão em modo que não se espalhem; e para isto outro qualquer sangue ou materia viscosa em he so o sangue de bode.

As mayores que se tem achado sam do grandor dos ovos de Perua que só se achamos thesouros dos reys que lhes fasão bom proveito gerace esta pedra dentro de outra tosca redonda de cor ferrugea formallisada debaixo da terra, em lugares secos, pedregosos, e proprios de sua criasão; chegado o tempo de sua madures rebenta a matriz com estrondo como de hum roqueira, e lansa de si o fructo que criou em suas entranhas; saem destes partos pedras de varias cores, querem alguns que isto tem visto sejão pedras de diversas especias, esmeraldas, ribis, e outras; e enganãoce que todas esas pedras tem diverso principio, e a natureza os não varea em suas produçoens; e assim sam esas pedras ainda que variadas em cores todas diamantes, e esa variedade he por duas resoens primeira que estas pedras não tem cor certa, que hé sircunstancia porque se aventajão as demais pedras; a segunda he por não estarem todas as pedras em suas perfeita maturitate ao tempo em que as lansou de si a madre porque.

Preparada a matriz vai resebendo a facundidade sollar difusa na materia que he hum pó vermelho como terra calcinada de que se forma a corporidade das pedras, estas não se incorporão todas a hú tempo mas sim por largos espasos, em tal forma que quando estão humas em sua madures, estão outras em meyo e outras em principio; e como a quallidade da pedra que está perfeita não sofre a clausura, rompe a sollides com estrondo desentranhandoce a si e as que estão ainda imperfeitas, e por iso de varias cores, de donde saem tambem seixinhos toscos, chistais, e areas; exparsas as pedras depois que saem da madre as vão levando as churiadas das chuvas, e cobrindo com terras coridas pello coregos e lugares baixos, por donde as achão os que as procurão, e intendem que ahi forão creadas.

Forão estas pedras achadas pellos espanhoes nos principios de suas conquistas em adornos dos indios que as trasião em manilhas, barcelletes e outros enfeites, como tambem nos dos idolos, e delles tinhão tantos os incas reys do Perú, que dis dom Luis de Gongorra nos seus versos numericos n 5 vers 877.

*Que al preciosamente inca desnudo*

*Yal de plumas vestido mexicano*

Quer diser que o inca andava com o corpo nu ornado de pedras preciosas, e o rey mexicano vestido de plumas. Principiarão-nas a extrahir da terra na provincia de Benager em pouca abundancia, mas dos mayores e mais finos que the aquelles tempos se virão; não consta que cobrasem os reys de Espanha direitos alguns delles, nem disem ley alguma [] mas coridos os tempos, derão os menistros conta aos [] de que procedeo decreto reyal que mandou se practicase com os diamantes, o mesmo que se practicava com as minas de ouro; asim se usou por alguns tempos, the que falharam as minas em tal forma que as largarão; e hoje por acaso se achão.

No Brasil acharao-nos os portugueses na capitania das Minas Gerais, commarca da villa de princepe do Serro do Frio, nos ribeiros Jiquitinhonha, ribeirão do inferno asim achamado por se despenhar por umas penedias, no ribeirão chamado do palmital, entre Merim todos elles vertentes e cabeseiras do rio das Vellas: divulgouce este invento no anno de 1728 se muito de antes vistas as pedras e não conhecidas; sendo o primeiro que as conheseo e fes publicar o doutor Antonio Rodrigues Banha ouvidor daquella commarca. Foram subsequentemente achados no districto desta villa de Cuyabá no ribeiro chamado Cotippó merim, e depois no rio claro no districto os Goayas, e ultimamente nas beiras do Paragoay no anno de 1746. Foy tam copiosa a colheita deste pedernino fructo naquelle primeiro inverno que deo motivo ao senhor dom João 5 a mandar prohibir porque não perdesem se de todo a estimasam; que chegavão a embarcar nas frotas do rio de Janeiro e Bahya em cunheses e canastras, e andarem em Lisboa em sacos pellas casas de negocio como sacos de feijoens, e a venderem-ce pedras de bom porte a oytenta e nove mil reis o que em outros tempos andava em bo cetim como reliquias de sanctos. Achaece por isto impedidos as minas de ouro, e continuasam de seus descobrimentos.

Hé a segunda pedra aclamada carbunculo nome latino deirivado que significa a brasa de fogo por ser esta pedra da sua cor, e algumas cor de vinho. Chamada dos hebreos nopled, e dos gregos piropos derivados de pir que he no seo idioma fogo;



chamão-lhes também sardonio de sar que significa sangue no grego; e nos chamamos-lhe rubim derivado de rubrum que he cousa vermelha; e outros chamão-lhe gemma que he nome geral de toda a pedra preciosa, e quem ouve estes tantos nomes de pedras cuida que sam diversas, sendo tudo huma, della fala a escriptura sagrada: *gemmula carbunculi in ornamento auri ecclesias cap 23 n 7*.

He pedra vermelha transparente lindissima tem sua producção debaixo da terra dentro de outra vermelha cor de rosa tosca sem perfeição adonde se forma de sua propria sustancia e materia que branda quasi como masa que vem a ser huma pisarra, sae da madre desfasendoce esta em pedasos sem estrondo algum; vão nas as corentes das agoas das chuvas descobrindo, the que ficão na superficie da terra de donde as levão para os coregos, e destes aos rios. Achao-ce pedras destas nas ribeiras do rio doce na capitania do Espirito Sancto; forão vistas examinadas e tiradas muitas, e hoje se não falla nellas.

Esmeralda chamada dos latinos smaragdus, e dos hebreos barache, he pedra verde transparente com diferentes formas e grandor; as virtudes que se lhes atribuem sam mais para adornos poeticos; que para operasoens fisicas. He de todas as pedras a mais decantada nas sagradas letras, primeiramente por ser della a patena em que Jesu Christo Noso Senhor consagrou seo Sanctissimo Corpo, se he que não foy de pedra a chaxes, ou calcedonia como ndis Castilho de ornamento Aarom: *[ ] quo Dominus noster Jesus Christus consecravit fuit em [ ] [ ] formatus*. A duvida disto tirace com adevirtir *[ ]* esmeralda, achates, e calcedonia hé tudo huma mesma *[ ]* e desta era ornada a vestimenta de Aaran, e della *[ ]* que fala Castilho. Em muitos outros lugares fala a escriptura eclesiast. Cap 32 n 8. Ezechiel cap 28. Apocalipse cap 21 n 19 e cap 4 n 3.

Este he o motivo de se achar escriptos os nomes de pedras que nunca forão conhecidas parecendo que são pedras que são esquesitas de que não chega nomes a todos, sendo ellas as mesmas que se conhesem com nomes que lhes querem dar supostos, onde outros idiomas Originis lb. 6 cap. 14 trata da pedra liparia, e chamalhe Lipare, e tal nome de pedra se não acha em mais escriptor algum dos que dellas tratarão. Fiserãona geroglifico da castidade; e da experansa apos hum por impresa com a letra: *virt, et fulgurae: aposita virent neddit*. Hé esta pedra a mais branda de todas que qualquer impulso se quebra, e com qualquer instormento se lavra; he formada de pissarra sem coberta asima quanto mais na profundidade da terra mais fina para a

superfícia mais toscas; ao tiralas da terra, quebrão-ce como a mesma pisarra, e depois o ar he que durese achãoce de varios feitios grandes e pequenas.

Tem se destas pedras achado na America a mayor abundancia que em parte alguma do mundo se vio. Se rey Mogor cá viera e isto vira, pouca estimasão dera ao seo parciral, e pousada que desta pedra edificou. Forão pellos espanhoes achadas, nas barcas, manilhas e botoques dos indios das terras de Peru e especullando a fonte dellas, os levarão as minas de [] que hé hoje na provincia da Nova Andalusia da Nova Granada commarca de Sancta Fé de Bogotá cabeça hoje daquelle estado. Estão estas minas entre humas altissimas montanhas que dividem as vertentes do rio Zamba que core ao norte regando as serras de Caramanta, e Cartagena em cuja foz se acha a cidade deste nome; das do rio Parian que core a oriente a juntarce com Orinoque; e pella parte austral lansam estas montanhas outras ribeiras que regão as terras de Anserma e augmentão o rio das amasonas; forão as ditas minas, e sam ahinda hoje as mais abundantes que no mundo se virão.

Na provincia de Mexico achace tambem minas destas pedras de menos abundancia, e superior estimasam. No peru descobrirãoce as minas da Malas de Manta adonde se tirarão e ainda hoje tirão com abundancia, ha tradisam de que tinham os indios ahi habitantes huma pedra destas de extraordinaria grandesa a que veneravão como cousa divina, e que da mesma paragem fora a esmeralda que dera huma india a Francisco Pissarro de tal quallidade, que era o moedor em que mohia o seo milho. Pagaoce destas pedras direitos a el rey como se paga do ouro e prata.

No Brasil descobrio estas pedras Sebastião Fernandes tourinho natural de Porto Seguro; nas ribeiras do Rio Doce, e com ellas pedras asues e outras entre verde, e a sul; e como tambem os rubins, que todas se examinarão; de que deo noticias a Antonio Dias adorno, que as foy procurar extrahio muitas e levou de amostras ao governador da Bahya Luis de Brito de Almeida, que as estimou e mandou a el rey dom Felipe 2 de que não resultou novidade alguma. A mesma deligencia fiserão depois alguns moradores da villa da Vitoria, Diogo Martins, Eam, Marcos de Azevedo Coutinho, e outros que acharão as mesmas pedras, e ouro tudo em abundancia de que mandarão amostras a el rey dom Felipe 4 de que não deu resposta, ficando os descobertos como de antes.

Chegado o governo do senhor dom Pedro 2 o fes sciente Fernão Dias Pais natural da cidade de Sam Paulo, de humas copiosas minas destas pedras no serton do Caete, inviandolhe amostras para sertesa do seo invento ao que corespondeo dito senhor com

merces que lhe enviou, de patentear as minas e regencias dellas, que não chegou a lograr pello colher a morte neste interim. Seo genro Manoel de Borba gato que o tinha acompanhado por aquelles sertoes; tirou pedras bastantes das ditas minas e enviou ao mesmo rey pedindolhe as merces concedidas a seo sogro; de que resultou inviar o rey, a dom Rodrigo de Castilho Branco por examinador das minas de ouro e esmeraldas que em companhia do Borba as foy ver, tirou e enviou ao rey e preferio nas merces de que lhe resultou a morte como fica rellatado nas noticias dos descobrimento do ouro; forão depois disto as ditas minas vistas de muitas gentes, que dellas extrahirão pedras em abundancia, tanto as do Borba como outras ribeirão do Carmo abaixo adonde se acharão esmeraldas, diamantes, ouro, pedra cevar.

No districto da cidade do Rio de Janeiro na terra chamada da Tijuca acharão-se pedras destas algum tanto basas, não se examinou se erão legitimas, ou se erão basas por serem tiradas na superficie da terra, nem dellas se fes caso. Nos gentios Guarayutas vi pedras verdes basas, opacas em varios enfeites daquellas gentes; não houve quem as examinasse a saber que quallidade de pedras era, nem do lugar adonde as colhião.

Zafira he pedra azul transparente: *zafirus stelam habet relusentem per cuius refulgentiam ejus virtus, et efficacia declaratur. Bercorio reduct moral lb 11 c 118* dis que o Zafiro he da cor do ceo, e que pella cor se lhe conhese a virtude. Não há duvida que as cousas da terra que tem semelhança com as do ceo inserão alguma virtude; nesta pedra estavam ingastadas as sete estrellas que tinha em sua mão aquella personage do apocalipse. Dellas era ornado o racional de Aaram: pedra em que ingastão estrellas, e com que se ornão insignias sacerdotais, grande pedra! Formão-se de pissara na mesma forma das esmeraldas que he o mesmo na quallidade e só difere na cor; achão-se nas ribeiras do rio doce com outras varias como fica dito.

Pedra turquesa berilo, ou cyanno que tudo he o mesmo; hé a sul tirada a verde achão-se com as esmeraldas que se lhe não differença na gerasam e quallidade; colhemnas os espanhoes nas minas de Muso, e dam a mesma estimasão de esmeralda; e no Brasil nas ribeiras do Rio Doce também com as de mais declararão que fica rellatado.

Amethysta he pedra vermelha cor de vinho transparente que lansa de si resplendor; he a pedra mais venturosa que quantas há; por ser a prenda que ingastada em hú anel deo glorioso patriarcha Sam Joseph a sanctissima esposa Maria virgem em seus desposorios: *ametistus fuit in anubo, quo Sanctus Josephus subarrhavit beatem*

*virginem Mariam sponsam*. Assim o escreve Lira, era uso antiguo confirmaremse os desposorio com hum anel como disem Macrobio lb. 7 sat cap. 13 e Casaneo cathalog p 10 considerat 36 e de uso pasou a ley obrigatoria como se mostra da ley advoc cap de crimen, e esta manda ahinda hoje cumprir a Igreja Sancta na graduasam dos doutores, mandandolhes meter hum anel no dedo em signal do desposorio que contrae com a sciencia em que se forma com aquellas palavras: accipe anulum subarrhationis.

Disem que he tal a virtude desta pedra que as aguias as tem consigo nos seus ninhos para defensivo dos serpentinos venenos: *dicitur etiam quod aquila collocat ametistum lapidem presiosum innido cum pulis ut ab ipsius virtute serpentes arceantur*. Sanct. Antonio da Padua in Job cap 33 pedra que confirmou os desposorios da mai de Deos e que livra do veneno das serpentes grande pedra!

Criãoce estas debaixo da terra cravadas em hum seixo a maneira de huma pinha adonde sam formallisadas; a mesma madre que as cria as lansa para fora adonde se vão apartando, e corendo com as agoas das chuvas, que as tornão a cobrir de areas e intulhos. Acharãoce pedras destas nos sertoes da Bahya de Todos os Sanctos, de donde se tirarão finas e boa. Achouce no anno de 1728 huma abundante mina destas pedras, na serra do Paranampiacaba sobre a villa da Ubatuba da capitania de Sam Paulo duas legoas afastadas da marinha; foy o descobridor hum mulato escravo do capitam mor da mesma villa Luis de Sousa com a noticia forão muitas pesoas a elles por veses de donde tirarão bastantes finas e perfeitas algumas soltas, e outras cravadas como pinhas, as mayores da grosura de hum dedo e cumprimento de polegada e meya, as pontas agudas esquinadas, da cor de vinho palhete transparente com hum lustro e resplendor admiravel: a esperiencia melhor que se fes delles foi em cortar no vidro adonde intravão como se fose em serra; corrupta a noticia e vistas as pedras por aquelles contornos mandou o capitam mor as noticias e amostras ao governador de Sam Paulo Antonio da Silva Caldeira Pimentel: de que resultou mandar este publicar hum banho naquella villa e fixado na porta do senado da camara adonde comminava penna de morte a toda a pessoa que fose ao lugar das pedras, ou com ellas fose achado en quanto sua Magestade não mandase o contrario, de que elle governador o fasia sciente; não houve resolutam alguma na materia.

Na serra chamada da Carioca vesinha a cidade do Rio de Janeiro, foy achada huma pedra destas fina e legitima, nunca se lhe fes mais deligencia alguma. Em huma viagem que fis no anno de 1723 dos Goitacases aquelles sertoes em companhia de outros

examinar certa noticia que tinham de minas de ouro, guiados de hum indio de nasçam puri chamado saudades; que o afirmava; pasada a lagoa feya em canoas, e tomado o rio Mucabúen 16 dias de viagem adonde já o rio dava vão da parte direita ao pe de hum morro de terra vermelha escarvado, ahi tiramos muitas pedriolas soltas pella terra, roxas transparentes de notavel bellesa, e lustro; dellas não fisemos a preso por não haver pessoa que dellas tivesse conhecimento que depois tive de pedras, o que então não tinha.

Topasio he a mesma a que chamão coclite, ou coclites, e os latinos topasius; achaoce amarellosas, verdolengas, e brancas cor de clara de ovo batida, criouce estas pedras das pissarras de que se formallisão, entre os christais que dellas não diferem na gerasam cujos principais sam as pissarras não que cresam para estas producçoens, mas sim purificandoce em mais ou menos graduasam as da superficie são queimadas, e quanto do sentro da terra mais perfeitas. Tem se achado em alguns lugares do Brasil, e principalmente no serro do frio adonde se acharão em vicios pello campo em tanta abundancia que com ellas se podião edificar torres e castellos.

Christal hé pedra branca humas transparente e outras não de diversos feitios, não de estimasam mas sempre selebre pellas manufacturas que dellas se fabricão. Escreverão Plinio 16. 17 nat. hist. Cap. 2 e Sancto Alberto Magno lb 2 tractad. 1 cap. 16 que se gera o christal da nevoa coagullada com presa da mesma friagem interpollado o callor do sol the que chega a quallidade de pedra na especie, e durasam; se estes naturallistas viesem as nosas regioens, e visem em lugares por donde nunca cahio nevoa, e visem tantos e tam bellos christais desde a superficie da terra the grandes profundidades, e alguns de 20 e de 90 palmos de grosura; sertamente mudariao de opinião. E se chegasem aos serros de Potoci e visem pedras destas de 100 palmos de grosura a que os castelhano chamão christal de roca com 200 brasas de profundidade que dirião que a nevoa la foy coalhar?

Formallisao ce estas pedras de pissarras de varias cores, claras transparentes, mais bas?. (folio 269-v),vermelhosas, amarellasas, algumas com veyas vermelhas e de outras cores; e algumas opacas brancas, pardas, e pretas, que se conhesem pella quallidade que he de lascarem como vidro, sendo as que se formão na profundidade da terra as mais finas, - lavraoce estas pedras e varias obras asim inteiras e feitas em vidro, que se forma na forma seguinte.

Enxanse humas vasilhas de agoa que se poem ao sol descobertas por algum tempo, moeses a pedra the por em po como tabaco, que se incorpora com aquella agoa em

huma pia bem mexida e batida que fica como hum caldo bem grosso; estão feitas as formas de barro cru bem secas das figuras que se querem formar, lansada a masa dentro na forma a vão virando para que vá corendo, the ficar toda a parte concava coberta, e para que se estenda melhor asoprão-lhe dentro com hum canosito; coberto todo o concavo da forma vão logo arumando no forno que hé de abobada, dandoselhe primeiro fogo brando e depois violento; desenfornadas quebraoce a formas de barro e fica a de vidro que esta por dentro. Achãoce estas pedras de todas as quallidades que expus em abundancia em toda America, principalmente nas minas de ouro e prata, e muitas lavradas pela natureza de gallantes formas.

A pedra sevar, iman ou magnes adonde mostrou a natureza tão admiraveis propriedades della direi o que souber. He esta pedra da cor de hum ferro ferrugento; achãoce de per si grandes e pequenas, e em veyas inbutidas em outras quallidades de pedras; são formada de terra na superficie e profundidade della adonde semeou o creador suas sementeiras; tem menos durasam que as outras, desfasendoce, e formandoce outras de novo; sam suas virtudes verdadeiras e não supostas; que por serem notorios não caresem de rellasam minha que della escreverão Aristoteles Sancto Alberto Magno lb2 trat. 3 cap. 6 Plinio Galeno e outros. Todos estes escreverão antes de descoberto o uso da pedra para o mister da nautica que o não chegarão a alcansar, pois não fallarão sendo das cousas naturais huma das mayores.

Os que della escreverão depois de conhecida esta virtude forão o padre Joseph à *Costa in tratado de natura novi orbie lb 2 cap 16 Thomas Bocius lb 4 de statu Italiae cap 1 n 68 Pineda cap 15 Polidoro virg de invent rerum lb 3 cap 3* João Baptista Carrafa, Francisco Lopes de Gomara, Turnebora paresera temeridade diser eu cousa alguma contra o que na meteria escreverão tantos, e tão famosos escritores, mas confiado em que mais ao longe ve o pigmeo posto sobre a cabesa do gigante do que o mesmo gigante como dis o nosso veneravel padre Antonio Vieira, direi alguma cousa.

Sobre o tempo em que se achou virtude desta pedra para a navegasam dis Carrafa fora en Italia no anno de 1400 outros que a descobrira Flavio Amallasitano no anno de 1300. A duvida que a histo se oferece, he afirmarem as escriptas de todas as nasçoens europeas em commun, que a primeira navegasam ao alto mar que se vio foi a de Bertholameo Dias inviado por el rey Dom João 2 de Portugal no anno de 1470 na expollorasam da navegasam da India, e se a virtude magnetica da pedra fose tantos

annos de antes descoberta della usarião logo que não permite menos a humana curiosidade.

Dis Gomara que fora Colon o primeiro que usou da pedra para este mister, e que primeiro inventara as cartas para o efeito da sua impresa; oferesese contra histo a sertesa de que Gonçalo Sanches vira primeiro que Colon a terra da America, e a demarcara na sua carta, e que pellos rumos da agulha buscara a que tinha perdido deixando a Colon por herança os instormentos e noticia adequirida; por donde se mostra fazer Gomara o invento mais moderno do que foy; outros disem que o invento da virtude da pedra fora em Italia no anno de 1440 e isto parese mais accomodado pellos tempos em que se comesou a navegasam do mar alto.

Disem os autores citados que há duas diversas castas desta pedra huma que aponta ao norte outra ao sul: e eu digo que tais duas castas não há e só sim huma, e he a mesma que aponta ao norte e ao sul, tendo hé cada hum de seus lados huma propriedade destas que he a mesma postura em que foy creada, e se acha em seo natural. Sobre esta propriedade a que chamão virtude magnetica disem huns, que o motivo hé por que procura a estrella chamada Ursa que chamão estrella do norte por cuja virtude he creada; o que nego porque da parte austral não há Ursa a quem a pedra busque, e não ouvera a natureza dar dous principios a huma mesma propriedade, da estrella, e outra que se não acha. E alem disto que se está vendo chegarem os nautas, em altura que lhes fica a Ursa no zenit, e agulha sempre apontando a orizonte como em outra qualquer parte; e se a atracçam fose da estrella, a pontaria ahi para o ceo e não para outra parte, por donde se mostra o engano desta opinião que he commua.

Outros dos mesmo que citei disem que o impulso da pedra he procurar os montes do iman que os fasem nos da America, monte Tauro, e Caucaso,; querendo que busque aquella região por ser alli nativa e unica criasam sua. Exvanesese histo com a sertesa de se haverem descoberto pedras destas em todas as partes do mundo e se pruxasem para suas naturallidades não tinham rumo serto. O serto he não buscar a pedra estrellar nem montes de sua criasam, mas sim procura incrusar o curso dos astros, e como estes caminhão de levante a occidente, há de ella forçosamente puxar para hum e outro lado, que hé norte, e sul; propriedade que lhe deo o creador para beneffficio que hoje della resebemos; asim como deo virtude e propriedade a todas as cousas que creou ca há huma para seo mister. Achãoce estas pedras em toda America e a muita abundancia; nos nosos dominios na serra dos Aimores sobre a capitania de Porto Seguro, no sertam do

gentio Cacte, vertentes dos Rios Doce, dos reis, das caravellas, e das contas, e na serra dos cadeados fronteira a ilha da Cananea: nas Cabeseiras do Rio Macahe, das Ostras e de Sam João; em todos estes lugares forão vistas e colhidas.

A pedra Basar celebre por suas virtudes gerace enquanto as que vem da Asia no buxo do animal chamado pasa, rupi-cabra, cabra montes e servicabra; querem alguns que sejam eses animais diversos, e outros que he tudo hum. Nestas nosas regioens achaoce perdeitas com virtudes proprias, e não conficionadas como muitas que della nos trasem; criadas nos buxos dos servos, e veados brancos que são semelhantes na especie, e estes diminutivos daquelles; enquanto averigoasam se sam animais, aquelles da Asia niso me não canso que importa de bem pouca, e so sim o se vem as pedras destes tam boas como daquelles, como está visto e averigoado. Achãoce mayores e menores; bem alvas, amarellasas, e verdolengas e esta diferença de cores hé conforme a madures em que se colhem sendo as mais maduras, e perfeitas as mais alvas.

As marcacitas sam humas pedras a maneira de betunme, presas, e pardas com manxas de cores como de ouro, e de prata que sam expecias metalicas unida, que formão huns trosos, achãoce nas minas de ouro junto com os christais e algumas unidas a ellas costumamos moellos para as poeiras dos tinteiros, e na moer lansão fectido de inxofre, e de antimonio; e intendo que são estas pedras as que chama Sancto Isidoro lb 16 cap 14 *Argirites: Argirites similes argento habens stigmata aurea*.

Marmore há de muitas cores, branco, pardo, preto, vermelho lavrado de humas e de outras cores: de todos se achão nestas nosas regioens em abundancia: na terra do Canada, e Virginia em tanta abundancia que o levão para Eoropa preciosissimo. Na America espanhola não menos; e no Brasil nas Minas Gerais se tem achado branco, e lavrado de vermelho; nas minas do Matogrosso achãoce grandes rochedos de marmore lavrado de branco, e pardo tirado asinentado. Entre o rio Paragoay, e esta villa do Cuyaba caminho por donde se anda, achace certa distancia de 10 the 12 legoas adonde se mostram muitas pedras, e pequenas alvas como a nevoa, que mais paresem jaspes do que marmores.

Pedras de ferir fogo achaoce por todas estas terras em muitos lugares; huma grande serrania dellas hindo de Sam Paulo para Goayas adiante do Rio Grande; no mesmo Rio Grande vindo para o Cuyabá; no rio Pardo, no rio Jaurá, e sobre tudo humas montanhas que discorem das minas de Parnampanema para o sertão dentro, entre os rios Tapesininga e Panema adonde se achão destas pedras muitas, de varias cores e das



melhores que se tem visto sendo as amarellasas as mais estimadas lascadas de grandes rochedos.

Coral he huma pedernina que nasce no fundo do mar como quais queres rochedos com os troncos muito grosos e as pontas delgadas; chamada dos gregos: licocendro, dos latinos corallium, e Plinion nome ao por Gorgonea não sei de que idioma tirou este nome nos chamamolhe coral dirivado da nominação latina. Dioscorides dis que descobrio duas especies delle vermelho, e negro, e não teve noticia da terseira que he branca quasi como geso. Tirada esta materia em pedasos de seo natural que he como a pissara na duresa, linpase dos limos da agoa, e lavrace com qualquer instormento de ferro, the que indurese em forma de pedra como o vemos em obras dellicadas, depois de duro he o que os artifices o aperfeisoão e dão o lustro limando-o com limas de aso e burnindo-o com os mesmo pos que delle tirão a que chamão tuypol.

De suas virtudes tratão muitos escriptores disendo ser proveitoso para o mal da gota coral, para doensas do corasam, flautos epicondrios, para chagas da boca, para estancar sangue, e as [] do menstro. Verdadeiramente não tem mais do que duas virtudes: huma he sustentar e vestir a aquelles que o vão buscar ao fundo do mar, e nelle trabalham por officio; e outra he alegrar os corasoens dos amantes quando os vem nos pescosos, e brasos das donas, e mas nada.

Achãoce estas pedras nas costas da America principalmente no estreito da Callifornia motivo por chamão aquelles golfo mar vermelho. Achace no golfo mexicano, pellas costas da Virginia, pellas de Paria: nas do Brasil não se procurão estas cousas, pelas ter seo creador ocultas no arcano do tempo para ter sempre cousas novas que mostrar enquanto o mundo durar, por serem as novidades tao estimadas.

A pedra candace quadrada do grado e feitio de hum dado cor de ferro a que communhão virtudes nunca achadas; e nella achou o doutor João Curvo de Semedo materia para os seus discursos, que podera impregalos em cousas de mais veracidade que lhe não faltavao. A pedra de cal selebre por seo grande mister, achaoce grandes serras formadas desta pedra em todos os districtos do rio Paragoay a saber; em toda aquella larga montanha que acompanha o dito rio desde a chamada Bocaina para oponente acompanhado as bayas da Gaiba, ou xarais; e vaise uninir a cordilheira do Perú; toda a dita montanha he composta de pedra de cal; e da nova parte em todas as serras que fronteão o mesmo rio, de donde nascem os rios que nelle se recolhem. O mesmo se tem achado nas Minas Gerais e Goayas.

Malacaxeta por outro nome Talco em que descobrio a medicina virtude para conservasam da vida humana; a virtude que tenho por certa que queimada e moida lansada nas chagas rebeldes que não obedesem o curativo, destroem as carnes esponjosas, e poen nas capases de ademitir remedios; achãoce minas desta especia pedernina por todos os nosos lugares.

As perolas sam pedras que se crião em contas tanto nas agoas do mar como nos rios e alagoas; o nome de perola he dirivado de pera que fructa, e ellas o são; acharao-nas os espanhoes nas suas conquistas em tanta abundancia que posuhião os indios em seus adornos que dellas podião caregar muitas frotas, e so a boja peruana mulher do inca tinha tantas ao pescoso que com elle comparava dom Luis de Gongora, a pro de hum batel, que hia esquipado pellas escumas que o rodeavão, e levava diante.

El mar encuentra, cuja espuma cana

*Sua parda aguda proa*

*Resplandeciente coelho*

Hase de augusta coja peruana

*Aquien hilos el sur tributo ciento*

*De perlas cada hora*

Por todas as costas do mar do sul the a california achão-ce pesqueiras de perolas; no golfo de Parra en tanta abundancia, que so dellas caregavão alli navios que para a Europa levavão por carga; nas ilhas de Cubagoa, Margarita, e Croche, pellas costas de Florida, em todos estes lugares tiravãoce em muita abundancia, e hoje com muita deminuisão, sendo as melhores que em todo o mundo se virão; e chegarão-nas achar como ovos de galinhas, tais que que se nos tempos pasados se visem, perdião a estimasam as com que Cleopatra adubou o xarope para Marco Antonio. Pagam delles quintos a el rey, e ouve anno em que chegarão os quintos a 15 mil crusados. Nas costas do Brasil se não pescão, não porque faltase a natureza com esta producçam a região tam abundante de tudo; mas sim porque quando estas terras se forão examinando com desafogo; foy achada a planta do ouro, em tal forma que do mais se não fas caso. Dentro nas contas dos mariscos que se crião pellos rios achãoce varias porem sem lustro, brancas como pedrinhas.

Achace nestas regioens rochedos de pedras toscas, grandiosissimos, e entre elles alguns maravilhosos, que bem meresem se de delles noticia; seja o primeiro a lapa do rio de Sam Francisco; he hum fermoso templo lavrado de huma pedra inteirisa exepto o

pavimento; factura da natureza sem que para sua perfeição concorese impulso humano, serve de freguesia nos seus districtos. Na serrania que serca pella parte do sertão, as campanhas que madeão entre a colonia do sacramento e o Rio Grande de Sam Pedro; achace hum pallacio na eminencia da serra visto de fora he penedia sem forma alguma, e chegando a elle achãolhe portas por donde se entra sallas, camaras, camarins, janellas, assentos, mesas, tudo com perfeição obrado pella natureza sem factura humana; os que vão a ver histo depois que entrão descandoce ali meyo quarto de hora, ou vem tam grandes estrondos casuadas, que saem mais depresa do que intrarão; chamão os castelhanos a histo pallacio de Mafoma.

No sertam que medeya a capitania do Espirito Sancto, e a das Minas Gerais, achace hú rochedo que terá hum lagoa em roda e hum quarto de altura sobre humas altas montanhas com commodo suficiente para sobirse the a eminencia, adonde se mostra hum plaino bem pollido com hum xafaris de agoa no meyo conta as lapas que se vem no districto da Coritiba sobre a serra da Boa Vista, adonde se mostrão muitas e mui gallantes, e entre ellas hum que forma hum eminente e bem formada torre inteirisa, com hum porsam lado que entra para hum ferosa sala de 40 brasas de sircunfercia, pollida como se fora lavrada ao espilho, e na eminencia da torre hum capitel que lavrado por arte não seria tam perfeito. No districto da villa de Sam João del rey do rio da mortes, achase tambem hum lapa maravilhosa. E nas cabeseiras do rio manso vertente do rio do Cuyabá, achace tambem hú templo bem formado e pollido com altar, pulpito assentos, pinturas, figuras varias tudo formado de hum so pedra, em lugar ahinda deserto; com hum fonte em meyo para mais perfeitas. E com histo parese que de pedras que tenho dito o que the estes tempos se tem visto, e o mais descobriram nosos vindouros que não lhes fasa que ver para emprego de louvar a Deos Noso Senhor em suas maravilhas.

### Introducçam

Continuavam os nosos interlocutores nos seus saborosos pasatempos, e como não faltava vontade en hum de ouvir, e en outros de historear, incistio o aulico: que pois dava o tempo lugar, e segundo a ordem do que tinha prometido era tempo de dar noticia dos animais de suas naturallidades, assim dese principio que muito gostaria pello muito que na materia havia que diser, e que ponderar pellas maravillas que nelles obrou o creador.

#### Dialogo 4.

Felino: Forão os animais creados por Deos nos seis dias da creação, a saber os volatis, e aquarios no quinto dia, e os terrestres no sexto: Dicitur etiam Deus: producant aquae reptile animae viventis, et volarite super terram sub firmamento coeli:: Dicitur quoque Deus: producat terra animam viventem in genere sua sumentia, et reptilia, et bestias terrae secundum species suas. Para tratarmos desta produção como creaturas viventes sencíveis, mostraremos primeiro que causa seja vida, e vivente. Viada se dis de duas maneiras a saber: in acto primo, et incuto secundo, in acto primo se dis por tudo aquillo que existe, in acto secundo, por aquillo que se move, sente, e nutre.

In acto secundo vivem os animais, esta vitalidade consiste na união da alma com o corpo, sendo este forma daquella por quem se move, e sente; a alma considerace en quatro maneiras, vegetativa que he principio da nutrição, e augmentação, sensitiva que he principio da sensação: progressiva que he principio do movimento e intellectiva que he principio das operações do entendimento e vontade, que so se da en Deos, nos Anjos e nos Homens e os animais só vivem com alma vegetavel sensitiva, e progressiva, com que se nutrem e crecem, com que sentem, e conhecem, e com que se movem intendem e exercitam todas as funções que suas formalidades lhes permitem.

Esta faculdade sensitiva progressiva assemelha muito com a intellectiva nos actos que exerce, mas não na essencia da animallidade, e com ella fazem os animais acções que vemos parecerem intellectivas, e não são, não excedendo porém aquella ordem e ley que lhes deo a natureza acoda hum na procreação de suas expensas; que he original mais certo de lhes faltar intellectualidade; por que o homem com ella he que obra o que a natureza lhe não insinou; e o bruto como lhe falta, não excede. Conheçam o creador com instinto implicito interno como dis a sabedoria. Cap. 3: vanisunt homines in quibus non subest scientia Iei; interroga jumenta, et docebunt te. He conhecem o homem por superior: omnia subieci sub pedibus eius, oves, et Roves universas in super, et pecora campi.

Tem estimativa, compreensiva por donde aprendem o que se lhes insina tem os sentidos do corpo vivissimos mais do que o homem, e sobre todos o olfato com que mais sentem e conhecem. Conheçam as cousas naturais melhor que os homens, não excedendo aquella propensão que lhes deo a natureza quanto basta para sua conservação. Augmentaselhes o saber com a idade, e experiencia, e quanto mais velhos

mais sabem; sentem as paixões da alma, alegria, tristeza, medo, ira. Tem lembrança do passado, e conhecimento do futuro enquanto as cousas naturais; padecem infirmitades e sabem buscarlhes os remedios por instincto natural; na mesma forma conhesem tudo quelhes fas damno e proveito e sabem fugir dos males e buscar o conveniente para sua conservasão.

Fellos Deos para povoadores da terra, serviso, e oblasam de seo sancto nome, demonstrasam de seo poder, e saber, imprego dos thesouros de seo divino amor e bondade fazendo-os participantes do beneficio da vida, para proveito e beneficio do homem, para a companhia, sustento, e regalo; e sem duvida para o castigo como instromentos da divina justisa. Sam enfim mortais não tem mais penna nem gloria que enquanto vive a alma unida ao corpo morto este extingue-se o todo; o motivo dessa extincção da alma, he que como esta dependa da vificasam vegetavel, extincta como material extincto he o todo.

Movem alguns questam, se quando os fes Deos já os signallou para o serviso do homem aquelles de que usamos, somente ou se todos elles; ele ob advertir que os creou Deos a todos para o serviso dos homens, e estes forão.nos acolhendo para aquillo que mais cousa lhes fasia; e assim vemos que os cofres não tem mais animal domestico que os bois e vacas, en que andão montados caregão as suas cargas, comem lhes as carnes e o leyte, e curtam os couros para seus usos.

Nas Indias orientais havendo tantos animais de toda expecie, só estimão as carnes das abadas, das vacas o leyte, e para qualquer tarefa o Bufaro alguns africanos comem os elefantes, os orientais rendem lhe reverencia e os arabios, e persas tem nos para carga. Os cavalos entre nos he pulha o comelos; e os septentrionais cortão-nos nos asougues; e o mesmo os chinos com os caens; as antas nas nosas terras silvestres, e na Moscovia pastoradas em rebanhos, e o mesmo os veados na Tartaria. Os perus entre nos criados com mimo; e nas terras de Mexico praga dos pastos que destroem as sementeiras. Gaselas domesticas de sertos povos da Ásia. Indimeia semelhante a core de huns habitantes da Libia e outros assim por donde vemos todos forão criados silvestres, e cada hum amansa aquelles que lhes faz cousa e que mais propinguos acha.

Movem outros questão sobre as cores dos animais, se seguem as dos progenitores ou falivelmente assim como seguem a semelhanza; onde sam accidentais e podem variar en huma mesma expecie; a sertesidade disto he que as cores dos animais sam accidentais e não proprias da natureza, o que reconhesemo vendo os silvestres, seguirem as cores dos

progenitores sem discrepancia alguma e todas as veses que se fasem domesticos não tem cor propria; e a causa he que nas suas naturallidades não vem outras creaturas senão os de sua expecia com quem se communicão; e domesticos ofereseselhes a vista variedades de cores nas roupas das gentes com quem lidão, e outros animais com quem se mesturão; e por este objecto da vista he que vareão das cores na gerasam e assim mandava Jacob o gado com a industria das varas pintadas; e ainda que este facto inserase misterio mais alto, não obsta o ser obra natural, que por estas se obrarão sempre altos misterios; que Deos tudo obrou na natureza para seo serviso.

Questionão outros sobre o senão juntarem os animais actualmente senão en sertos tempos, que rendo alguns que seja carencia de apetencia e só por nececidade para o fim da gerasão; outros que por falta de aptidão salvo naquelle tempo, outros que por não terem lembranca da deleitação do coixo. Perguntada huma senhora discreta, por que procuravão as mulheres o coito em todo anno, e os animais não respondeo: por que sam brutos. Dicto de mulher sentencioso, jocosos, e equivocos; hú filosofo respondeo a mesma pertunta: que era por que os animais en tudo seguem os impulsos da natureza, e que como esta não tem dominio na petencia discursiva que lhes falta, só se commovem pella sencivel, que lhe a commosão da carne ao tempo que a mesma natureza os expõem para isso, está muito boa resam, mas eu digo.

Que os animais enquanto ao modo sempre esta exposto para o coito na mesma forma que acontese aos homens que hé quando se lhes oferece ocasião, e a femea he que lhe falta esa actual aptidam; esta não hé por falta de apetencia discursiva; nem da lembranca da deleitasam, mas sim por se lhes feixarem as vias com huma tal astincçam que so rasgada poderam ser communicadas: e esta astincçam e se quidam, não he accidental, mas sim intrinçeca actual, e natural. Chegado o tempo en que a natureza lhes da aptidão para a concepsam, transfundeselhes o sangue das veyas ao ventre de donde busca salida incaminhando as vias externas, que he o que disemos menstuo nas mulheres por lhes acontecer todos os meses e nos animais de tantos en tantos tempos conforme suas expecias; com esta expurgasam abrenselhes as vias e expoense aptos para o coito e então he que os maxos o procurão que logo o sentem pello olfato: pasada aquella junsam, ficão incapazes como de antes, salvo logo assim que parem, que pella profluidade do parto lhes acontese o mesmo. Assim que não he falta de apetencia nem esquecimento da deleitação; he por que a natureza asim o fes e ordenou en seo principio.

Agora se quisermos sobir a outro ponto mais alto, a procurar a resam e motivo por que a natureza diferensou nesta parte os animais, dos homens, digo: que como o homem foy obra da eterna sabedoria, impreso do divino amor; quis que lograse os deleites de que o fes capás sempre, e todas as veses que quisesse; e os animais como creaturas secundarias de menos estimasam no divino apreso, não lhes consedeo esa regallia de que lograsem os deleites de que os fes capases todas as veses que quisessem: assim como fes para o homem tantas dilicias e para elles tam poucas.

E continuando o nosso ponto digo, que esa profusam sanguinea he nos animais á nececitase nature que sem ella não conseberião, não que della se forme a creatura mas sim pella expurgasam da matriz chavasan das crias que a creatura não se forma de sangue como querem eradamente muitos nem de ovos como querem os senhores medicos; que o que elles chamão ovos tanto nas mulheres como nas alimarias, sam humas grandulas e não materia de que se forme creatura; formace esta da materia seminal coagullada com a humidade aquosa da matriz, e alimentada com a vegetasam de que se mantem a mai, assim e propriamente como a semente da arvore na terra de quem sómente tira a sustancia e facundidade com que se nutre e crese.

Negão os fillosophos e medicos que posa a mulher depois de ter concebido, conceber outra creatura em segundo acto, histo he commun: de contraria opinião he Polinio lb.4.histor. natural caps Hipocrates lb. Perfect. Aristotel. Lb. Degenerat animal. Mercard. Lb. Defeminarum morbis. Eu o que afirmo por esperiencia de vista; he que os animais como sam cadellas, gatas, porcas, ou onças que sam as en que tenho feito este reparo; consebem hum filho de cada ves que se juntão, en todo aquelle tempo que andão ao cio, se parese isto difficil de averigoar, sabeí que he bem fácil: reparando nas cadellas, gatas e porcas que parem tantos filhos semelhante cada hum delles aos maxos com quem se juntarão, e para mais sertesa huma cadela que vi juntarse com muitos gatos, e com hum cam de fila; pario quatro gatos e hú filla atravessado. Huma onça pintada vi acharselhe no ventre quatro filhos já perfeitos, dous pintados, hum preto, e hum pardo, que são as tres castas que se castisão humas com outras, que saem semelhantes aos pais e não as mais; e como os animais enquanto na forma de conseber e gerar, não diferem da gente humana, não se pode duvidar que nas mulheres acontesa o mesmo.

Dividense os animais en tres genericas expecias perfeitas, imperfeitas e minimos, dos da primeira falaremos primeiro como primases da clase, depois dos da segunda, e por ultimo dos da terseira; achace deste grande partido da natureza a mayor parte en

nosas naturallidades, de que darei noticia the donde souber pello que vi e de que tive noticia.

Polivio: antes que deis principio a esa narasão tiraime de huma divida, que soposto já nella tocastes, não destes solusam deixandoa para seo proprio lugar; e hé que segundo a sagrada lisam, na arca de Noé escaparão da invasão das agoas do universal diluvio; todas as especias de viventes que na terra existem, e sendo assim he nesesario sabermos quem trouce a estas regioens eses animais, lá das regioens da Ásia a donde atentou a arca.

Felino: esa questão foy debatida naquelles tempos en que se descobrio America para cuja solluçam inventarão a historia da ilha Atalantica que disião unia Africa com America, e que o mar a submergira, e para testemunho disto forão de senterrar Platam; e se esse ca viera, dicera que tal fabula não escrevera, que lhe levantarão eses estadistas para capa de suas mal fundamentadas ideyas; e isto por intenderem que America era ilha não tendo noticia, que he unida com a Europa como já volto afirmar na descriptsam geografica desta grande partida do mundo. Assim que tirada esta duvida havemos de asentar, que pasarão os animais da Europa para estas regioens pella parte septentrional sem transito algum de mar, nem nececidade de pasarem por debaixo do polo, mas sim seguindo as costas da Grochandia pello do oriente, e as da Moscovia pello occidente de donde se forão estendendo por este dillatado terreno, e multiplicando na forma que hoje vemos.

Polivio: e como se achão animais neste novo mundo de especias diversas dos que lá morão nesas outras partes do mundo velho, de donde diseis que vierão seus progenitores.

Felino: a duvida está boa, e melhor será a soluçam que no mundo velho se achem animais que ca não chegarão com sedo; mas que cá se achem alguns que la não hajão nego; os animais da America são os mesmos que sahirão da arca, e foraoce estendendo pello universo orbe assim como se estendem as plantas, e não que viesem de viagem, e aqueles que ca não chegarão, por lá se ficarão pellos lugares adonde melhores climas acharão para sua conservasão, e sam aquelles inhabeis para romper matos e atravessar rios, como sabemos sam os elefantes, rynecerontes, camelos, dromedarios, bois, cavalos e unicornios.

E enquanto as mais especias delles o acharse humas en huns lugares, e outras en outros hé por aquella resam que da o poeta: non omnis fert omnia febus, que nem toda a



terra produs todas as cousas. Hé de sabor que os animais como não tem tratamento algum procurado por arte, aquillo que chamamos agasalho por lhes faltar para hiso o discurso; vivem e multiplicão pello impulso da natureza que assim como tudo cria também consome, a saber com os destemperamentos dos climas, as supersoens dos astros, as quallidades e pestillencias das terras, e as tenuidades, e venenosidades dos mantimentos; o que não tem os homens que tudo histo remedeão, fabricando roupas para cobrirem as carnes e anparadas das maos aves, dos frios das calmas; formando casas para se ampararem das destemperansas dos tempos, viverem quentes, e agasalhados. Cavão e queimão as terras para as cultivar, abrandar, facunder e purificar; cosem e asão os mantimentos para os sustanciallisar, corroborar e dirigir e tudo mais a este respeito, e por isso toda a terra hé sua e en toda ella podem habitar; o que falta aos miseraveis brutos e por esa resam exparsos que fosem por todo o orbe, só se ficou dada expecia conservando a donde achou propicios os astros, os climas, a terra e fructos convenientes as suas condisoens, verb. Gracia.

Como ouverão os Macacos, elogios que sua condisam he viverem sobre as arvores e comerem os fructos, e folhas dellas, ficarense conservando lá pellas regioens septentrionais adonde no inverno ficão as árvores despidas sem fructo nem folhas a buscarão as regioens calidas, adonde todo o anno he primavera, en todo o anno há fructos e folhas: assim que se achão en todas as regioens da Asia, Africa e America que jasem dentro nos tropicos: e fora delles ninguem os vê e todos os mais a este respeito.

Sabemos muito bem que a Europa está unida com Asia, pois porque senão vem na Europa monos, gaselas, basaves, tigres, elefantes, rynecerontes, leons, e outros como se vem na Asia; sabeis porque, porque estes animais sam de natureza que o frio os acaba: e os lobos, raposas, lebres, ursos, e veados da Europa são daquelles que se acomodam com o frio, e por iso mesmo ali aturão, e isto mesmo he a respeito dos astros das terras, e fonctos dellas.

Há outra resam muito querente a respeito das variedades, e diferencias dos animais e he que se forão as especies adulterando humas com outras de que forão sahin domesticos, e estes estendendo as proles informes e diferentes dos progenitores pella participasão de humas e outras quallidades de que prosedem as variedades que vemos que paresem ser diversas especies sendo as mesmas.

E ainda que se diga ser regrada natureza, que os animaes mestisos não gerão como se mostra nas mullas cuja resam darei quando desse animal tratar, histo he nas femeas

que não consebem, que os maxos não nos consta que deixem de gerar, e esta esterellidade da femea hé naquelle primeiro grão, que nos seguintes não lhe fica a conjunsam das especias e a natureza, e como o officio desta he produsir, obra nelles seo natural efeito. Histo vemos nas onças que se castisam de diferentes especies, e saem as vezes mesticos, e as vezes huns da especie da mãe, e outros da do pai, o que tambem pode ser por se juntarem as femeas com os de huma, e outra especie. Nos caens que se juntão com os lobos, os carneiros com as cabras, e en muitas das aves domesticas.

E ainda mais que se fas esa diversidade nas especias anilicas e ainda nas creaturas humanas sem ser por conjunção adulterina mas sim pellas commonicasam dos individuos, e temperamentos dos climas; pella communicação dos individuos, he na aprecusão visual dos objectos que actualmente se vem sem ser nesario que seja no acto da conjunçam como os gados de Jacob, basta que actualmente veja huma creatura outra alguma diversa formallidade, para gerar aquella semelhança. En hum sertão adonde estive com outros, não havia no lugar outra casa que actualmente se casase senão Monos; tinha hum dos companheiros huma negra e hun mullato e não tinha este outro officio mais do que casar os Monos; pario a negra hum filho do dito mullato perfeito no corpo, e a cara propria do Mono, principalmente a boca, e os olhos.

A esta villa do Cuyabá forão trasidos por huns capitaens do mato, huns negros entre machos e femeas que acharão fugidos en hum quilombo nas margens do Paragoay, adonde vinha hum rapas de sinco para seis annos com a cara semelhante a de curuja a cabeça, boca, e olhos: gostavão todos de o ver pella novidade sem que algum discursace, nem inquire o motivo; chamei eu a mais do dito rapas, e pergunteilhe se nosco quillombo adonde estivera quando pario aquella rapas, ouvera alguma coruja: contou a regra que no dito quilombo criara huma ave destas tirada do ninho que se fizera muito mansa que andavão sempre a brincar com ella, e que nesse tempo consebera e parira o rapas. Mas isso não he regra geral sem casualidades, e na mesma forma se vareavão: cores e formas de alguns animais que vemos na America diferentes dos que se achão en outras partes do mundo.

A outra he a superasam dos astros climas e quallidades dos lugares, e alimentos de que mantem, vemos nas nosas costas do Brasil as Antas rascivas as carnes vijas, e fectidas; e por estes sertuens the as contra costas muito mayores, e de boas carnes; os porcos das serras do mar muito mayores e melhores carnes que os dos sertuens; e todos

os mais animais como estes diferentes de huns lugares para outros, nas formallidades cores, e ainda nos sutenidos de suas voses.

E se me perguntais agora como estou vendo: de donde colhi estas doutrinas, e que autores achei que histo dicesem, respondo: que o conhecimento das cousas da natureza, não depende de actos de fé nem disposisoens juridicas, mas sim de actos de intendimento, e experiencias: e por isso não careso de textos e authoridades para provar o que digo, que para autor basto eu; e quem no duvidar mostre o contrario saya a campo que na palestra estou; e com isto continuarei com a rellasam dos animais destas naturallidades, e destes seja primeiro como de primeira classe.

Boy diriva essa palavra de bosco que significa o sustento pello muito que este animal importa para o do homem; de suas propriedades escreverão Aristoteles, Plinio, textos, e outros, he hum dos mais notaveis de toda a bouvina clace; he hú dos que vio Ezequiel tiravão da carosa en que hia deosi Facies hominis, et facies leonis, facies autem bovis. Foy dos animais que primeiro vio a Deos na terra feito homem: com elle foy comparado o evangelista San Lucas pella fortallesa e constancia. Foy nos sacrificios da ley antiga o de melhor e leysam: func acceptabis sacrificium justitiae oblationis, et holocausta, sune imponet super altare tuum vitulos por significativo de fermosura opoen a sagrada escriptura: quasi primogeniti tauri, pulcritudo e jus. Deus. Cap. 33.n27.

Era genero en que as gentes dos tempos pasados fundavão as suas riquezas, como as que adquirio Jacob en casa de Laban, e parese que atentas as conveniencias que lhes davão estes animais lhes derão as gentes cultos de divindade: Isti sunt dis sui Isrrael Qui se etuterunt de terra Egiti, e ainda nos presentes seculos os adorão algumas nasçoens asiaticas, siames, pegus, bungos, e os candes de Seilam com as suas vacas brancas que adorão, e arte o Leyte dellas sem por cousa divina. Andão as vacas prenas nove meses como a gente, nascem tam moles que senão poen en pe senão depois de dous e tres dias alimentando-o a mais. Com o bafo e lamber; en parindo a vaca come as parias e sangue que com ellas lansa, e se o não chega a fazer engeita a cria. Hé animal que tudo se lhe aproveita the os osos, unhas, cabelos, e escrementos comesam a gerar de 3 annos e aos 30 acabão de velhos.

Foy esta producçan trasida da Europa para America adonde multiplicarão en tal forma que se fes natural da terra, e como tal atrasamos pois a clace e o já silvestre como outra qualquer desta naturallidade. Na terra do Canada san rasteiros pequenos de

corpolencia porem fortes para o trabalho, e as carnes saborosas e sam as que comem os enfermos nas dictas. Na Florida e Mexico, e terra firme, há em mais abundancia, e mayores de cujas coura mas tirão os naturais muitas conveniencias que se levão para a Europa en grandes somas de que pagão direitos a coroa.

Nas ilhas de Cuba e Sancto Domingos sam as cabras dos montes que delles se não fas caso quem os quer vai buscar ao campo, adonde parem as vacas gemeos as mais das veses the 20 annos de idade e bota cada res 35 arobas de carne. No Perú he na mesma conformidade achãoce silvestres sem dono nem senhorio alem dos muitos que he domesticos, e os mayores que en todo o mundo se virão, chegãoce a ver touros de 18 palmos de comprimento. Na provincia do Chile he menos abundancia por serem terras frias, e montuosas. Na do Paragoai enxem os campos, montes e vales silvestres e domesticos e são os cabedais da terra ao uso dos primeiros povoadores do mundo, he quasi o sustento actual por serem terras faltas de pescado, e de lavouras poucas: os couros, sam as cobertas das casas, os xifres sam os potes, baldes, e botijas.

Nos nosos lemites não he menos admiravel a producçam destes animais; naquellas selebres campanhas que discorrem das margens do paragoay theoria de San Pedro e Laguna, he sal a produccan que se faz inexplicavel salvo por huma sintonia, que he a ponderação de que há 5 nasçoens de gentios barbaros naquele districto que não tem outro sustento mais do que aqueles gados. As onças, e gosos que nas mesmas campanhas se crião sam sem numero, e do mesmo se sustentão. Os portugueses da cidade do Sacramento, e da de san Pedro, a lendo que gastão com o actual sustento, trasem actualmente esquadroens de cavallaria pellas campanhas a matar touros para lhes tirar os couros sómentes tanto por cousa delrey como de pesoas particullares de que caregão enbarcasoens que se espalhão pellos pousos do Brasil, e vão para Europa.

Na cidade da Sanctissima Trindade de Buenos Aires arematão todos os annos por contrato reyal a mantequilha para o que todos os contratadores para as campanhas cento e sincoenta cavaleitos mais ou menos, en todo o anno a matar vacas para lhe tirar os ubres sómentes que fregem e he o que chamão mantequilha que recolhem para Boenos Aires, para adubo dos guisados e para candieiros, en toda aquella provincia; e com tudo isto afirmão os praticos daquellas campanhas, que senão conhese diminuisam alguma nos gados e sempre mostra a mesma abundancia. Afirmão portugueses que aqueles lugares tem versado, acharensen bois com 20 palmos de comprimento que lansão 40

arobas de carne, e cada corno que sera a medida de meyo alqueire, que sam os potes de que usão para agoa.

Nas campanhas da Coritiba alem dos que tem senhorio são tantos sem elle pellos campos, pinhaes e serrados como as formigas da terra. As marges do grande rio de Sam Francisco sertoens da Bahya e Pernambuco, Parahiba, rio do Natal, e Seará, the o Piagoi podem dar gados para sustentar toda Europa, Ásia e África; as gentes que aquelles lugares habitão não tem outro sustento actual, e lansão en boyadas para os portos de mar; o mesmo he nos goaitacases capitania da Paraiba do Sul adodne tambem produzem en tal forma que innundando o rio os campos todos os annos en que move muita soma de criasam, não lhe faz demensidam alguma que he o sustento commun de toda aquella capitania, e da cidade do Rio de Janeiro, para donde os levão en grandes rebanhos.

En todos os mais lugares do Brasil não se ve palmo de terra donde senão achem estes animais sem senhorio e com elle; nos districtos desta villa do Cuyabá, materãoce as primeiras vacas no anno de 1739 multiplicarão en tal forma nestes 20 annos que sam hoje sem numero; os que se achão já silvestres sem senhorio pellos campos e serrados, alem das fasendas que delles se achão, e com tanta fucundidade que de anno e meyo se cavalgão as novilhas, e vem a parir antes de 3 annos.

Seguese o cavalo, he este animal dos mais selebres da natureza, mais de cansado en divinas, e humanas letras, o mais notavel entre todos. Job. Cap.39. n.20: Gloria navium terror, terram ungula fodit esultat auda exer: in o cursum pergit armatis. Sam João apocalip. Cap.19: cece equus albus, et Qui se debat super cum, vocabatur fidelis averan. Virgilio

Hine bellator aequus. Campo se se arduns infert tanto quiserão os poetas exaltar este animal, que o fiserão cotedor do sol querendo significar que so da generosidade e ligeiresa desse bruto podia o monarcha das Luses confiar os asertos de seo curso. De alguns misteriosos cavalos publica a fama maravilhas, alguns fingidos, e alguns verdadeiros: daquellas forão: crietheco, Aeteon, Kilogeo, e Lampos: celestes Bucefalo, Raveca, Mantuano, Epidauro.

Foy o cavalo na Literatura grega symbolo de grandes significativos como cousa bustachiv: reperto equi capite etium sibi significavi conjecerant. Dis Plinio que he o animal único, que sente compacivo os males do homem: solins equi cit propter hominem lacrimari, et deloris affectum sentire. Que quando vem os donos mortos

chorão, dis Sancto Izidoro. Origines lb. 12. Cap.1. Interfactis, vel movientibus dominis, multi lacrimas e funderunt.

Do amor deste animal se não pode duvidar en buscar acompanhar, e obedecer, apesou que outra, e afaga. Aquelles que goardam os lotes das egoas a que chamão pastor, defendem o seo lote com amor, e cuidado dos inimigos, e de outros pastores não lhas furtem, brigão por ellas the darem as vidas: buscão-lhes os passos convenientes e agoadas adonde as guião a pastar, e beber, congregando os potrinhos noves por que senão desgarem, e percam; mas tanto que chegão o anno e meyo já se lansão fora do rebanho com seumes.

Custumam as egoas deixarce cavalgar logo depois que parem, senão ficão prenhes tornão a consertir dali a hum mês, e, prenhando não consentem mais the parir que he dali a onze meses. Pare en pe o cavallinho perfeito, e com tal vivacidade que assim que focou a terra poense. Logo en pe levanta a caudatita, e dá sua careirinnha, e alguns dão seo vinho; como que estão no ventre desejosos de estender os membros e ver a luz para louvar a quem os creou, e deo o ser; e logo procurão o allimento que a natureza lhes perparou acompanhando os pais com esforso e ligeiresa.

Afirmão os covalleiros que lidão com estes animais actualmente que quando nascem trasem huma bola de carne preta na tromba a que chamão baso que as maes logo lho comem, e que quando o não fasem estão brabas como feras, e que se acaso o não chega a comer, engeita o filho, e afirmão mais que estes batos sam procurados de magicos inbusteiros, e feiticeiros; isto não afirmo, e quem o afirma he gente peblea; o que afirmo he comer a mae as pareas, que sam humas postas de carne do tamanhi da copa de hum chapeo; comesão a gerar de 3 annos e aos 30 acabão de velhos.

Querem alguns que seja a producção destes animais propria da America por algumas ifnerencias como he o diserse que os Mexicanos tinhão uso de celar ginetes e outros areyos preciosos, e que fasião guera com cavallos, e que entre peruanos se achara o mesmo, o que se exvanese com o que então as historias da conquista do Chile, que tinhão os naturais para si, que os espanhoes montados a cavalo, e não biformes, acreditando que cavallo e cavalleiro era tudo hum individuo; e he conclusão certa, que se os Mexicanos e Peruanos, os tivesem terião delles noticia. Os chilenses sendo todos de hum mesmo continente, adonde por pouca que fose a correllasam, sempre pello discurso dos tempos lhes chegaria a noticia.

Bem sei que me replicaes com a instancia de serem os chilenes, barbaros, e aquelles outros polliticos; ao que respondo: que hiso está muito bem enquanto para o uso, e exercício de montarem a cavallo, mas não para a noticia delles que aos chilenes chegaria se fosem naturais da terra. Outra instancia com que se pode provar o serem naturais da terra, he acharenses nas provincias de Paragoay e Peru cavallos do pello frisado como dos negros da Guiné, e não consta que en outra alguma parte do mundo tal rasa se ache.

O que se exvanese com a sertesza que temos de que as cores e cabellos nas creaturas humanas, e nos animais não sam proprias da natureza mas sim accidentais, assim como as cores e cabelos dos negros que não sam de outra gerasam, mas sim da mesma de que nos procedemos; e nas nosas mesmas regioens vemos naccionais diferentes en cores e cabelos e o mesmo nos nacionais de huns lugares para outros en pouca distancia; Assim que o mais serto he serem estes animais trasidos da Eoropa, e não naturais da America; multiplicarãosen en tal forma que se fiserão naturais chegando a silvestres como vemos en muitos lugares por campos, montes, e valles como outros quaisquer que a natureza cria sem dominio nem senhorio algum.

Na Florida, Mexico e terra firme, há muito bons e de muito exforso; no Peru sam tantos domesticos e silvestres, que perdem a estimasam, en tal forma que qualquer sadio ou pessoa miseravel pode posuir quantos quiser, e extranhão faserse qualquer jornada a pê por pequena que seja. Na provincia do Paragoay na mesma conformidade, achãoce silvestres en muitos lugares adonde quem quer os colhe, e são grandes e fracos.

Nos nosos lemites he tambem copiosa a producçam delles como se mostra domesticos, e silvestres en muitos lugares, principalmente nas campanhas da colonia do Sacramento the a laguna adonde se vão elles ao campo como bens communs; costumão castrar, os moradores destes lugares, e ficão fracos, sem esforso algú. Nas campanhas da Coritiba há tambem grande producção delles, e sam pequenos e fortes. Nas margens do rio de San Francisco, e mais sertoens adjacentes adonde se cria os melhores por grandes e fortes. Nas campanhas dos Goaitacases sam pequenos e froxos e soguitos a huns gumas que crião nos maxinhos que logo se incapacitão; os da capitania de Sam Paulo não sam muito grandes mas fortissimos.

Há finalmente abundancia delles en todos nosos lemites, e dos melhores de todo o mundo sem exageração, que não tem que ver com elles andaluses de Espanha, pias de Flandes, frisoens de França, quartagos de Alemanha, nem apocrifos filhos de Zafiro que

achou Virgilio; não são destes nem dos que conta Andre de Resende nas antiguidades lusitanas nascidos nos campos do Mondego concebidos do vento; os destes nosos destritos sam gerados segundo a ordem da natureza, adonde senão achão partos daquelles, nem intendimentos são vaos como os que esas cousas acreditarão; provase o serem os melhores e mais fortes de todo o mundo, vendoce partirem da Bahya e Parnanbuco conducçoens de cavallarias caregados de fasendas com oyto arobas de carga que he regra geral, e com ellas chegarem a Minas Gerais, a Goas com quatro meses de viagem e a do Cuyaba com seis marcando a 4 legoas por dia sem mais trato nem sustento que chegados aos pousos. Lavados e lansados ao campo a pastarem a erva que com os dentes podem apanhar; e quais forão os mais celebres dos que contão as historias que fisesem estas ventagens; se lebrãoce fasandas de cavalos maravilhos criados en estribarias com pam e vinho, mas não se contão destes que referi.

A esta especia de animais pertense a dos burros que se achão muitos na America espanhola trasida a gerasão da Eoropa; e nos nosos dominios se não faz caso delles pella abundancia que temos de cavallos; castisam huns com outros de que nascem os mullos, e mullas que não gerão nem parem; sobre esta falta de socesam disputão os naturalistas disendo huns que he pella muita calides com que se lhes deseca a matriz, outros que as mulas não enprehão por se deixarem cavalgar muitas vezes no anno, e outros que acutalmente; e o serto he que a natureza en todas as creaturas obra seus efeitos por humas regras certas e infalliveis conforme suas especies, na forma de conseber e gerar; e como os mestisos nascidos de duas especies não tem esa regra certa por não ser expecia certa; não pode a naturexa obrar nelles efeito para que consebam por que não excede aquella regra que in principio lhe deo seo autor, e este tudo quanto fis na mesma forma conserva por ser inmatevel, e inefavel. Mas isto he nas mestisas femeas mullas e outras mais allimarias, que os mestisos machos não me consta que deixem de gerar en outra alimaria que seja capas de conseber sendo semelhante a sua expecia.

Carneiro he animal de muita conveniencia para as gentes vesinhas, e sustentandoas com as suas lans, e carnes que sam as mantensas de que caremos nesta mortal vida, que tudo o mais se dis luxo, e vaidade e por isso hé este animal symbolo das riquezas, e tanto se agradarão delle os gentios dos primitivos seculos que lhe renderão cultos de divindade. Ouvid metanof

*Duz gregis, dixit, fis Jupiter: unde recurvis Nune quoque, formatus libys est cum cornibus Ammon*



as propriedades deste animal são tantas verdadeiras espostas que nellas se detiverão mais que en nenhum dos outros Aristoteles lb.3. de hist. Anim. Cap. 27. Columel. Lb.7. Eliano historia animalium lb. 22. Cap.29. Plinio. Galero. Pierio, e outros no que me não causo por não diser fantasias como o elles fiserão.

O que poso diser he ser animal privilegiado entre todos os mais pello tomar Deos por geroglifico de seo corpo sacramentado: e de in medio aeroni aguum stantem tamquam accsisum habensem oculos septem; na carne do cordeiro ne prescusou a sua: non comeditis exeo crudum quid. E foy nos sacrificios da antiga ley a aferia demais aseitasam. Quis finalmente fasercesynonimo deste animal: Ecce Agnus Deu, ecce Qui polix peccata mundi.

Andão as ovelhas prenhes 4 meses parem commumente de dous en dous sendo sempre as primeiras ventrejadas de hú, nascem muito fraquinhos que senão levantão antes de 4 dias, principião a gerar de hum anno edades acabão de velhos. He este animal ahinda que não natural da America que da Europa lhe veyo a gerasam nella naturallizado pella grande multiplicasam que logo fes. No pera cresem tanto que os maxos servem de bestas de carga caregando a 4 arobas de pego en largas jornadas, e quando estropeão o pago que lhes dão he tirarem-lhes as pelleas e comeremlhes as carnes. Os carneiros de 5 quartos que há naquellas regioens e noutras da Asia de que fasem mensão alguns historiadores, e as gentes não acreditão, he serto mas o quarto de mais para os quatro pes, he arabada que apanha espinhaso e rabo tirado en tal forma que rende tanto como qualquer dos quatro; e com ventagem por levar huma polpa que tem sobre os rins que he como o peito da vaca.

No Brasil achãoce com mais ou menos abundancia en todos os lugares, e senão superabundão por delles senão fazer caso, e não pasarem os impregos dos que tratão de fazendas de gados; das conveniencias do gado vacuum; e adonde com alguma aplicasam se trata desta criasam he nas povoasoens da Coritiba adonde há bastantes, e cresem como novillos de anno, de cujas lans sentillisam aquelles moradores para varias obras que fabricão muito foscas sem perfeisão alguma.

As cabras notaveis por suas propriedades proveitosas, galantes dignas de todo o reparo dellas se dirivou chamarem caprichoso o homem que procura aventeijarce en obras, e acçoens de fama; por serem sertamente estes animais en tudo adiantados aos demais, en que acharam os especullativos muito que observar; e por isso mereserão as do poeta lugar, Eglogas. L.e 2.

Ite meae, quandam felit pecu, ide capellae.

Capreoli sparcis etiam nunc pelibus alba e Marcial.

Pendentem famma capream derupe videbis.

Achãoce en toda parte do mundo, e na America mais do que en outra domesticas, e silvestres; das domesticas há duas castas, humas grandes pernilongas vindas da Europa, e outras rasteiras trasidas da Etyhopia occidental adonde são naturais.

Andão prenhes 4 meses, parem sempre da primeira e Segunda ves, huma só cria, e da hy en diante, a duas, e a tres; as veses enprenhão logo despois que parem, e as veses não; e ainda que andem ao cio, muitos veles não ficão prenhes; mas sempre vem a parir duas veses no anno. He dicto commun que o bode he o animal mais luxurioso de todos, o que he engano manifesto que muito mais luxuriosos sam os touros, e os carneiros, e os bodes paresem pellas cabrinhas que fasem, e treparemse huns nos outros logo assim que nascem dali a quatro e cinco dias, e depois de grandes pello estrondo que fasem atras das cabras, o que he por forma e condisam de fazer tregeitos corer e saltar, e não que seja hiso luxuria, comesam a gerar de hum anno e aos des acabam de velhos.

O porco he tambem animal notavel de suas propriedades escreverão alguns naturallistas; he symbolo da immundicia e por isso foy prohibido na ley antiga preseiteo que ahinda observão indeos e mahometanos; he animal que quando peor vida pasa, mais engorda; disem que he animal mais soto, e indiscurcivo de donde tirarão o proverbio: sus do cet Minervam que disem pello nescio que quer repreender o prudente; o quhe engano; que seja incapas de aprender habellidades pella condisam e indisposisam dos membros concedo, que lhe falte o natural conhecimento, e instinto de que os mais sam doptados nego; e ainda digo que he dos animais o mais sagas castuso com estimativa e memoria, e assim capases de aprender aquillo que sua agillidade lhe permite. Com certo lugar costumava hum mancebo hir a casa de veados com seus caens acompanhou o hum porco, caxaso manso creado en casa, e pella continuasam fese tam bom casador como os mesmos caens, acompanhando-os en todas as funsoens de casadas, e fasendo o mesmo que lhes fasião; tem o sentido do olfato vivissimo com que persecem e donde tem tudo o que lhe faz bem e mal a sua conservasam.

Achãoce en nosas naturallidades duas castas delles domesticos huma vinda da Eoropa, e outros rasteiros baregudos as trombas curtas, que he gerasam trasida da Indias orientais. Alem destes há silvestres naturais da terra, que tambem se fasem domesticos, e tam bons como os outros sento castrados e levados; e contãoce destes quatro especies,

a saber Tayatú eté, Bayasutirica, Baetetus, e outros semelhantes ao Tayasucte porem, muito mayores; todos elles de boas carnes saborosas e tenras, e nocivas para dietas, e quando estão magros valem mais os couros do que as carnes, que curtidos sam muito bons para todo uso nesesario de calçados e outros misteres.

Andão todos estes animais en lotes a que chamamos fatos, e as veses sam abundosos que tras hum fato destes 200 e dahi para sima, e sempre unidos sem que jamais se desgarem huns dos outros, e o que por acaso se apartoa e perdeo a companhia fica atado sem saber buscalla, nem poder corer, que as maos se toma. Andão sempre de viagem e só se desem adonde achão pasto conveniente, e lugares adonde costumão pousar; e adonde quer que parem logo a criar acompanha os demais. Trasem por sua ordem na dianteira retagonda os maxos mais velhos, huns para guiarem, outros para tocaren o grosso para diante, e expiarem as onças que andão sempre apos delles a colher os que se apartão do rebanho, que dentro não entrão e se o fasem deixam as vidas en refens da presa, matando e regetando meya dusia delles, e ficando feitas en picado; estes vallentes são os baynsus eses, e tayatus siricas que vi mais sam cobardes. Crião estes animais nos buxos humas bolas de huma masa presa e muito fina que cresem como huma laranja, se tem virtude para a medicina ahinda senão examinou; achãoce en toda America com abundancia.

Onça hé animal que se acha en toda America dividése en septe expecias, a saber pretas a que chamão Tigres, pintadas de quatro diversas castas, logo a pitanga que he da cor de hum veado, e sucerana que hé sinsenta. As pintadas humas sem as manxas presas en campo vermelhaso, outras de manxa preta en campo brando outras manxadas de preto e brando igoalmente e outras de manxa muito meuda de preto e pardo; todas ellas valentes e esforsadas. As mais notaveis sam as pintadas de manxas pretas en campo vermelhaso que sam as mayores de todas mais valentes atrevidas e confiadas que entrão nos corais a matar o gado e nos siqueiros os porcos com tal exforso e agillidade que matão huma res boy ou vaca dentro no curral suspendenna e tirão por sima da serca que as veses he de oyto palmos de alto: rondão como hbum touro, e quando e fasem espantãoce os passarinhos e fogem os mais quadrupes como se ouvisem o estrondor da morte, que os avisa; as demais sem os borros submisos e as sagoapitangas neão como gato que se ouve hú quarto de legoa.

Custumão todos estes animais andar en consorcio, mas quando chega a femea o farnesi do cio ajuntãoce en queiras na mesma forma que fasem os caens atras das

cadelas, adonde fasem pendencias regetãoce e matãoce as veses; e nestas funsoens não se juntão somentes as da mesma capoeira mas de todas ellas, e todas castisam humas com as outras, e parem de hum parto the sinci e seis filhos como fasem as gatas, huns semelhantes aos pais outros as maes, e outros mestisos como se achão nos ventres das femeas quando se matão.

Sam todas ellas sagasissimas tem tal conhecimento e discursiva que paresem racionais como he o saberense esconder de cidade para faserem presa a sua vontade, e quando conhesem que sam vistas, fazence mortas ou que dorme para não faserem caso dellas, e a comeserem a seo salvo se achão fraquesa fasem presa, e seresistencia, poense e cobro e quando fogem he com huma tal simullasam que o não parese; temem a prespetiva da cara do homem en tal forma que quando para elle olhão, ficão supita e como esmorecidas, e muito mais e o homem lhe dá hú grito com arogancia. A cometem e matam gente só de duas maneiras, huma he a traisam muito a seo salvo; e outras estando inbrabecida de todo o ponto que na respeita, e ainda nestes casos quando as ferem bem feridas as veses se retirão as ocasioens en que mais inbrabesem he, quando se lhos pegão os filhos, ou estando com alguma presa nas garras que se vai a intender com ellas, nestas ocasioens ou matão ou morem constantes.

Casam animais da terra, do ar, e das agoas fasem cilladas aos pasaros que desem ao xam adonde os colhem, trepão nas arvores a casar os que não desem, e as bogies que nellas vivem; aremedão os mais animais nodo da vox, aos pasaros, e bogios, com que os fasem chegar para os prender; pescão peixes nas alagoas, e rios, e margens do mar postas de cillada en huma ribanceira estendidas pella terra, e quando chega o peixe dalhe huma manoplada com tal geito que o lansa en terra; e quando não chegão os peixes chocalha huma manopla na agoa para o fazer chegar e então o pesca.

Sam estes animais inimigos de todos os viventes, the os de sua mesma expecia, que se matão em pendencias, ou achão mortos comem nelles sem estrapolo algum. Comem toda a quallidade de animais e viventes formigas, gafanhotos e mais insectos the podridocus como fasem os cachorros gosos; comem ervas nas infirmitades que sentem; nadão nas agoas tão velhotes que faz admirar: tem os dentes durissimos que arebentão os mais duros osos, e com a velhise não lhe cae, mas gastão-lhes, sem vivissimo o faro com que tudo sentem e conhesem. Rentelhes os olhos de noite como duas luses quando olhão inceradamente para huma pesoa; em noites serenas de lua clara achãoce sentados como cão encaradas e inlevadas para a lua en tal forma que não sentem quem a ellas

chega. Sam suas carnes incapases de se comerem por gordas e fectidas; exceso as suceranas e jacoapitangas que sam mais acomodadas. As virtudes que aos dentes e unhas destes animais se dá he cousa intrusa entre a plebe, e trasen os aos brasos e pescosos por donaire; e as que lhes derão os antigos naturallistas sam mais para discursos poeticos e morais que para verdades fisicas e naturais.

Anta hé animal que se acha en alguns lugares da Ásia, Eoropa, e America; chamada dos indios orientais gram besta de que mostrassem as unhas en grande estima, e cá não fasemos caso dellas; cresem thé 5 palmos de altura e 7 de comprido e 10 de grosura, há brancas e sinsenta sus tetrace de cresas e fructas, he animal fersosissimo e tão cobarde de animo que de qualquer cousa se espanta e foge. Tem o fel por todo o figado espalhado en veas sutis, pode estar debaixo da agoa huma e pasem respirar; ingordão muito as carnes saborosas, de bom nutrimento e ruins para doentes; as banhas de muito proveito para desfaser tumores, e estender os nervos incolhidos por queixas galicas; disem que as unhas das maos que temos maninhos são úteis para gota coral raspadas e bebidas e trasidas ao pescoso, crião depois de velhas no buxo huma pedra branca com as mesmas virtudes que tem a pedra basar, achãoce en toda America.

Veado achace en todo o mundo disem que na Africa não nos há, o que he falso que os há com o nome de indimaim en algumas provincias, destes escreverão elinio lb.8 cap.5. eliano cap. lb. 1 cap.21. histor de animalib. Aristotel. Lb.6 hist annim. Cap. 19 dicrio in geroglif. Lb. 7. Grandes maravilhas escreverão deste animal o que me não importa por serem tudo materias boas para poetas, e so digo o que sei dos de minhas naturallidades. Achãoce delles seis especies na America; primeiros são os servos que lhes cresem as pontes divididas en gallos, e vivem nos campos e pantanaís; outros sam os que chamamos creado branco, que he hum diminutivo de servo en tudo semelhante a elles, que andam en rebanhos tambem pellos campos. Que acho pardo habitantes dos matos vermelhos cor de vacas, destes há duas castas huns altos pernilongos, e outros rasteiros e grosos. Veado vira que vive por serados e capoeiras, rasteirinhos vermelho tirado a pardo, e outros tirados aazues tambem rasteiros semelhantes as lebres da Europa.

As carnes de todos estes animais sam secas asperas e duras, sam todas boas para doentes mas de pouca sustancia; são todos animais corniferos e unha aberta. Tem o fel entre as unhas dos pes, crião sebo, que he proprio de todo o animal cornifero, os couros bons para todo o uso sendo bem perparados imitação ao corda vão. Servo he animal

fermoso crese como hum novillo de dous annos na altura e comprimento não na grosura; cresenlhe os cornos the terem oyto pontas igoais a maneira de hua coroa, enchegando aserto lemite de tempo quebrão-nos elles proprios, e não lhes caem de velhos como disião as gentes antigas; estas pontas que quebrão que he pella vai, nunca pessoa alguma as acha por donde habitão por não lhes a nascer no mesmo lugar moles como huas cartillages, per donde se presume que as comem; e as que de novo lhes nasem são cobertas de cabelo, que lhes caem quandocomesão a indurecer e a esgalhar. Tiraselhes destas pontas enquanto novas e das canellas; hum preciosissimo o seo para toda a quallidade de feridas, e outras operasoens medicinais.

Crião estes animais como tambem os veados brancos do campo, huma pedra nos buxos dura com entre cascos que se tirão das cebolas humas alvas, outras amarelladas e outras verdollengas conforme amadures en que se achão que tem as mesmas virtudes da pedra batar que vem da Ásia. O oso que dis Plinio cria no corasam; não hé oso totalmente senão huma cartillage que tirada e seca ao sol he que se faz dura, esta moida e bebida he cordeal admiravel; A lagrima que disem alguns escriptores crião no canto ou lagrimal do olho dura como pedra que disem ser tambem cordeal, nunca a pude achar, e perguntando a muitos naturais experientes destes sertoes se a tinham achado; afirmoume huma pessoa de verdade que vira a dita pedra que crião depois de muito velhos; mas que não examinara se tinha virtude alguma: sam estes animais mais amigos das alagoas que dos campos enxutos, e quando enxem que não achão terra alta nellas dorme en pé.

Achãoce tambem pedras nos buxos dos veados dos matos, parados, e virás mas sam e verdolengas, e esponjosas a maneira de hum pedaso de bofes, fis dellas algumas experiencias não lhe achei virtude alguma. Andão todos estes animais desta especie prenhes 4 meses e parem de hum a hum e as veses dous, duas veses no anno; sam animais cobardes, que tudo temem, e de tudo fogem tem o faro vivissimo com que tudo sentem, e tanto ao longe que estando a sota vento, de meya legoa presentem o que vem seja gente ou outro qualquer animal, para o que estão sempre vigilantes para a parte de donde lhes venta; achãoce por toda America en abundancia.

Vicunia he especie de veado ou cabra montes cobertas de huma preciosa lam, amarellasa montada de branco, e algumas tirão a pardo e sinzento; andam en rebanhos pellos montes, e lugares mais as penas e pedregosos ligeiras, e fugases que he nesesario muita astucia para casalas; crião também nos buxos pedras de muitas virtudes

semelhantes as dos servos; querem alguns, que seja este animal o que chamão onagro, mas não he que vicuria he expecia de cabra, e onagro de cavalo, que tam bem se de acha pedra medicinal, huns disem que na cabesa, e outros que no queixo; e huns e outros achãoce nas terras do peru thé mexico e en nos distritos não.

Lobo serval he semelhante ao servo na cor e corpolencia sem pontas pasta nos campos custoso de casar; e he o mesmo que en outras regioens chamão lynce, achãoce en toda a provincia do Perú e dahy para o norte, não chega aos nosos lemites.

Bogio chamado genericamente no idioma brasilico macaco, e no latino simius descobri trese castas delles, se há mais, não cheguei a ver, e sam as seguintes, goariba que chamamos Boriqui sinsentos corpolentos como hum homem de pequeno corpo, semelhantes en tudo aos monos da Asia e Africa. Monos de pequeno corpo presoe azevixados. Barbado o maxo preto, e a femea parda cahy pardo escuro, cahymerim da mesma cor, sagui cordeal acrão a amerim pardinhos com huma manxa amarela na testa saa legitimo preto tirado a pardo. Saatinga manxado de muitas cores mui gallante. Saaguasu do grandor quasi dos Boriquis com o cabelo crespo torcido mesclado de branco e preto. Saagoa ete pardo tirado amarellaso ou cro de canella com olhos como de gato muito fermosos, que paseão de noite, et pellos tão macios como seda. Bogio vermelho cor de fogo. Bogio de cheiro assim chamado pello fetido que tem.

Vivem todos estes animais sobre as arvores. Lá se juntão parem os filhos, crião-nos caregando-os as costas, sustentãoce de fructos e folhas, desem ao xão as veses en procura da agoa, e quando se querem pasar de huns capoens de mato para outros que acham campo en meyo, e se a distancia he pequena ou rio que se mexe en meyo pegãoce huns aos outros fasem hum cordam abalansandoce o que vai diante pega na rama da parte contraria e despegandoce o que ficou atras vão todos com o ballanso; isto fasem somente os boriqui, e os monos que os mais não são capases diso. Se enxem os pantanaís e ficão ilhados en algum capam de mato ali agoardam the abaixarem as agoas para se mudarem.

Andão sempre juntos en rebanhos se algum fica atras e perde a companhia dos mais, alli fica atado, the tornarem por ali a pasar; ajuntãoce huns por diante, e outros cavalgando como os mais brutos parem hum so filho en cada anno; assim que o pare abrasão, lambe, chegão ao peito e logo o poem as costa e acompanha o bando. Sentindo qualquer roído ao pe das arvores, desem a reconheser o que hé, espantandoce com muitas visagens, se he animal pequeno desem a brigar com elle, e se hé cousa que os

atemorisa fogem; e nisto representam as onças com elles humas galantes garças metendoselle debaixo en algum serado coberto de ramos fasendolhes hum sustenido com a garganta escondendo o corpo batendo com o rabo de ves en quando; disem elles a reconheser o que é, tanto que ella os vedegeito faz hua presa fasendo os demais hir de volta; e o mesmo faz a gente que os quer casar a seo salvo.

As acçoens discursivas que destes animais se contão he tudo fabuloso, introducçam da ignorante vulgaridade; pois he bruto como os demais no conhecimento e instinto natural; diferensace na formallidade do corpo, pegar com as maos e com ellas fazer acçoens e isto não nasce de discursiva, mas sim da formalidade dos membros, que o mesmo fiserão os mais se os tivese capases diso; e como por sua natureza e condisam nunca está quieto, mas sempre a fazer movimentos, fasem as veses alguns que conrespondem acçoens discursivas, não sendo casuais esternas, e materiais bem fora do sentido que lhes dão; e assim são os acontecimentos que delles se contão. Como o que achando almofada da renda tomou a postura da rendeira e pose a menear os bilros; e o que com a mae do gato mexia os ovos no sinseiro quente; menos o que furtou o saco de dinheiro do ano, e com elle foy fazer partilhas lá da gavea do navio en que hião embarcados que este impulso não foy do macaco, mas sim da divina justisa.

Ingo(r)dão estes animais muito, e sam as carnes de todos elles rijas de bom sabor, e nutrimento capases para todo o doente, e ainda en dia de purga como actualmente acontese pellos nosos sertoen; daolhes as gentes estimasoens a sertos osos, e pilleas que disem são bons para efeitos medicinais, do que senão deve fazer caso por serem introducçoens da necia vulgaridade; achãoce en toda America. Com a sircunstansia de serem huns de humas regioens e outros de outras.

A esta classe persente o animal chamado hauti e nos disemos preguisa, mas não que seja especia de Bogio: são de duas castas todas sinsentas, vivem sobre as arvores sustentandoce de folhas meramente, não andão como os Bogios, mas com os corpos prensos abrasadas com as ramas das arvores adonde se a segurão com 4 unhas que tem cada pe e mão compridas, arcadas e fortes; humas tem a cabeça redonda cara como bogio, e outras focinho comprido como cachorro, as da cabeça redonda gavitão para se mudarem de huma para outra rama o espaso de meyo dia e as veses mais, e sem exagerasam para estender hum braso gasta meya hora; as outras sam mais apresadas se o tanto o quanto, sobre as arvores se juntão parem, e trasem o filho sobre a bariga abrasados, comsigo; dam huns asobios que se ouvem ao longe; tem as carnes alvas e



saborosas, e boas para dieta os couros bons para quais obras, achãoce en toda America dentro nos tropicos como tambem são todos os Bogios que fora delles não acturão.

Capivara he animal do grandor de huma ovelha bojuda de muitas carnes de cor parda tirada a vermelhasa, a cabeça grossa romba, de rabadas habitão nos campos, alagoas e margens dos rios, sustentãoce de ervas meramente; há de tres castas, as vermelhasas ou tras tiradas a preto, e outras braculentas, que sam as mayores, e de melhores carnes; engordão todas ellas muito tanto que as veses não tem en si mais do que gordura as carnes duras, fectidas mas de bom nutrimento incapases para doente, enquanto pequenas não tem fetido podense comer. Parem the 5 filhos grunhem como os leytoens; achaoce en toda America.

Paca he animal do feitio da capivara mas diferente especia, e muito mais rasteiras de cor parda manxadas de branco enquanto novas, sam tambem amigas dos rios e alagoas, porem vivem e parem os filhos e concavidade que fasem a terra com quatro e sinco portas, para quando se vem a cometidas de inimigos de inimigos que as buscão por huma porta terem o refugio por outra. Comem toda a casta de fructos cocos e ervas engordão muito, as carnes saborosas e de bom nutrimento menos para dietas, sam nocturnas que de dia ninguem as ve; parem hum filho the dous.

Coaty há de tres castas coaty mondeo que he quasi como hum cam goso ordinario pardo escuro, coaty este que he mais pequeno brancasento, e coaty merim, que he da corpollencia de huma doninha. O coaty mondeo andão sempre en chumas en que se contão as veses vinte e trinta, tem huma tromba que lhes sobrepuxa o focinho adiante da boca meyo palmo; fosam na terra como os porcos, sobem as arvores the as ultimas ramas, saqueão os ninhos das aves comemlhes os ovos filhos, comem toda a mais inmandicia de frutos e bixos sem que lhes ascapas cousa alguma, com tal agillidade que excedem a todo os viventes. Sam rabilongos tanto tem de rabo como de corpo; o membro da gerasão he huma ponta de oso durissimo. Quando anda afenca ao cio poense diante daculma com os dentes ferados a hum pão para se segurar com a ponta do rabo na cabeça alli lhe vão os machos pasando hú geral do primeiro the o deradeiro dalli fica satisfeita e peijada que não procura mais coyto enquanto não pare aquella barigada que he de dous en dous engordão muito sam as carnes saborosas e pecimas para doente. A Segunda especia que he coaty ete inita o coaty mondeo com menos agillidade e as carnes atingentes. A terseira que coaty merim he como huma dominha sinsento bem escuro com huma felpa no rabo que faz mais vulto do que o mesmo corpo que com elle

se cobre; he este bixinho o mais galante e ingrasado que se acha em toda animalica classe; anda solitario, e as vezes em consorcio de macho e femea, tem tal agillidade que core as arvores aos pulos tam ligeiro que parese que voa, espantase increspace faz carantas, fasilagens e tregeitos; poem a ponta do rabo na cabeça com tal garbo e postura que se faz admiravel de ver.

Tamandua hé animal singular na formallidade de duas castas huns grandes mais altos e compridos que hum grande porco, outros rasteiros, são huns e outros com duas aspas brancas dos hombros the o rabo, a cabeça he hum sylindro, os olhos quasi como hú bago de munisam a boca como o furo de huma beruma sem dentes a lingoa como hum bordam de arpa, que lansa fera hum palmo e mete pellos buracos das formigas, en lhe estas pegando recolheas, e he o seo sustento sem que coma outra cousa nem tenha boca capas diso; bebem agoa chupandoa por aquelle agulheiro. Tem os pes do feitio dos de gente humana e as maos huns trosos sem forma alguma com 4 unhas compridas e arcadas que dobra a hum lado adonde pos a natureza tal esforso que o que atarra com não lá forsas humanas que lho tirem se não depois de morto. Temce achado estes animais ataracados com as onças mortas ambos, elles degollados, e ellas espremidas nas unhas delles. Parem hum só filho e trasenno as costas em quanto não podem andar; ingordão muito, o tammador grande estando gordo he muito boa carne, e o pequeno incapas de se tragar.

Tatú há 5 castas tatú asú que crese como hum porco ordinario, tatú ahina que he so menos, tatuece, tatúpeba, e tatumerim que são pequenos; sam animais que não tem pello mas huma conxa que os cobre, fosa na terra como porco em porcura de bixos e animallicos de que se sustenta; parem the 5 a 6 filhos de hum ventre, morão em concavidades que fasem na terra pastão de noite e de dia dorme he animal cobarde não tem arma alguma e feaciva, nem defenciva mais do que os seus buracos adonde se acolhem quando se perseguem ingordão muito sam as carnes saborosas e pecimas para doente. Tem este animal huma admiravel propriedade para fazer resolver e abater qualquer inflamação de postema em hum(ano) e principalmente as bobas untado o sangue no corpo quando ellas principião ou parte que padese postena tumor ou inxado; e não só o sangue como também a agoa em que se lavou a carne e tripas deste animal.

Irará he especia do animal que na Eoropa chamão raposa, há de quatro castas tres do tamanho de hú goso, rasteiras, e compridas felpudas, rabilongas, sagases, ligeiras casadoras de toda a immundiciade animallicos e das galinhas fiscais; humas são pretas

com colleira branca pello pescoso, outras arayadas, outras fuscas andão aos casais não se aparta hum de outra; aultissima expecia dellas não pasão de hú cachorinho quando comesa a andar tardo no corer pardinho tirado a brancochamão a isto sarasatida e he expecia da srara; sem por arma hum fetido que de si lansa quando se ve perseguido, tal que imbededa a creatura que o persegue os cachorros que isto sentem quando lhes vão apegar, ficão-ce esfregando pello xam ganindo fora de si, e a gente fica sem sentidos; sam as carnes de todas ellas incapases de se tragar por negras e fetidas e muita maneira.

Iagoacambéba he hum animal do feitio de cachoro goso rasteiros de galante cor por que tendo a cabeça branca, vai escuresendo aos poucos que da sinta para o rabo já he preto; compridos rasteiros andão en queiras the 20 e 30 grandes casadores sercão hú veado colhemno fasemno espatigãono: comeen toda a variedade de frutas e animallicos. Há outros quasi semelhantes que andão aos casais somentes, chamados sagoatinim: tem todos huns e outros as carnes incapases de se tragar.

Lobo he tambem animal da mesma expecie do goso, no feitio, manhas e costumes; há de tres castas huns altos pernillongos as cores vermelhasas ligeiros coredores, outros mais rasteiros e vermelho mais claro; outros mais pequenos que chamamos lobinhos da cor do veado felpudos chamados todos no idioma brasilico goarãs. Morão todos nos campos, moitas e capoens serados sem entrar en matos grosos: sustentãoce de fructas e bixos não tem actividade para casar outra cousa; oyvão de noite como os caens parem thé sinco e seis as carnes incapases de tragar.

Raposa asim chamada dos portugueses gamba dos negros de Angola, e sarigoca da gente da terra, he animal digno de hum especial trasado. He do grandor de hum goso pequeno, o corpo goso, os pes crutos, há brancos, pretos e pardos o cabelo exparso aspero e aripiado, rabilongas, astutas manhosas en famogrão, entrão nas casas a casar de noite as galinhas e o mais que podem. Sam estes animais todos de hum ceço todos goram sem ajuntamento de outro, nem tem vias algumas para a gerasam, a via que tem he o intestino reto asim como as aves e mais nada; tem hum bolso entre a bariga e huma membrana delgada ligada com a carne pellos lados, e a intrada pellos peitos, que tem dentro as maminhas como de gata e cabelos sem communição alguma para o ventre; dentro deste bolso gera os filhos alimenta e conserva the serem capases de hir buscar em vida que então serem elles e vão caminhando; achãocelle ali filhos tamanhos de piollos; mayorsitos mais crecidos e já capases de sahir, alli mesmo se gerão e mantem the sahirem pella boca do sacco que cabem tres dedos de hum homem, sem que nunca se

achace nestes animais diferença alguma; sem as carnes catiungentas mas gordas e saborosas quando sam bem preparadas e de estimasão entre muitas pesoas.

Cotia he expecia de lebre mas diferente há de duas castas humas quasi do grandor da lebre da Eoropa de cor asafroada, e outra mais pequenas pardas, he animal de rabaco como o coelho sentace direito. Com o corpo estacado para sima pega o comer com as maos levão a boca; brincão humas com as outras fasendo fregeitos e cabriolas mui gallantes, ligeiras, astuciosas, cansão e estafão os casadores, e os caens que as perseguem dando muitas voltas égiros para os fazer perder o tino enquanto se ellas poem en cobro, morão enburados da terra, sustentãoce de fructos e cocos, e destroens as rosas das mandiocas cavandolhes as raises que comem, e perdence as que ali ficão; tem as carnes duras, e faltas de gordura mas de bom sabor, os couros muito bons para calçados, e quatro dentes que tem diante que servem de escorpros gouvos de que se aproveitão as gentes para lavrar madeiras.

Coelho há de sinco castas en nosas naturallidades, chipiti grandes orelhudos arayados de pardo escuro e mais claro, theú que sam somenos e moco mesclados de branco. Aprea pardas bem escuras, e os que chamamos porquinhos laurados de branco e preto; sam as carnes de todos elles faltas de gordura, mas de bom sabor e boas para doentes, sam animais cobardes não tem mais armas que os pes para corer e fugir dos inimigos quem quer quem os prende e a qualquer impulso se rendem, sustentãoce de ervas meramente, nem agoa bebem que fogem della.

Rato he diminutivo de todos os mais animais quadupes descobri delles sete especias, huns bracansentos sinsento claro focinho agudo venenosos tanto a carne como os dentes; outro sismento escuro focinho rambo outro mayor e mais escuro quasi pretos; goabirú que sam sinsentos que vivem en buracos do xam não sobem asima; estes sam os que procurão as casas e nos fasem muitos damnos; os demais sam montanheses não entrão nas casas; que he rato espinho que os tem por entre o cabelo como oriso; o aquica que hé doninha com as mesmas condisoens das de Eoropa so entrão nas casasa matar galinhas nos polleiros, e só lhes comem as cabeças e o mais deixão; esbulhão os ninhos das aves nos mais altos arvoredos e quando achão resistencia corem ligeiras e adonde quer se aranxão.

A outra expecia destes animais sam huns do grandor de hum gato que cayo nos seus addicionarios a Plinio faz delles mensam, e chamalhes ratas sam estes pardos pelas costas, e sinsentos pella bariga; vivem de baixo da terra, lá nascem vivem e moré

quando entrão as agoas, e comesam as terras a amolleser, abrem grandes buracos lansam fora montoes de terra, falem the as portas, e tornãoce a recolher sem que dem fora um paso, e llogo tampam as portas, e não se vem mais, por donde parese que aquella vista que dão fora he so afim de de sintupir e alargarem as suas moradas; da terra se sustentão, nella vivem, e nella se tornão sem que fasam bem nem mal a vivente algum .

Sam estes animais venenosos nos dentes e nas carnes delles; outros capases de se comerem, principalmente o rato espinho que tem muito boa carne, e os sinsentos claros e outros escuros; achãoce en toda a parte e lugar da America, pellos matos e campos, apennas se faz hum ranxo já no outro dia ali tem rato roendo e destruindo as roupas e mantimentos das gentes; pisão os rios e alagoas a nado, tudo corem e saqueão; não lhes escapando os mesmos navios que andão sobre as agoas do mar, que la vivem e morão; e por isso disem as gentes de menos saber; que se gerão lá nos navios sem pais e por isso são espurios; não adevirtindo, que atravessão estes animais rios e brasos de mar en largas distancias, e tendo asim quem os pode impedir que pasem da terra para os navios quando estão nos portos ancorados; e eu o vi com meus olhos de noite sobindo e desendo pella amarra de hum navio en serto porto ancorado; as careiras fazendo follias.

E chegou a diser Cayo nos addicionarios a Plinio que quando nascem já vem prenhes, en comprovasam de que sam gerados sem coyto; o que he huma mera fabula; porque enquanto no practico he impocivel faserce esta esperiencia, pro que este animal quando nasce he do tamanho de hum gram de feijão, e a este respeito que tal pode ser o filho que tras no ventre para se conheser por individuo? Segundo a geometria dos corpos, hade ser ainda menos que hum piolho, a quem podera combater isto? e enquanto no especullativo, perguntara eu a cayo: se os ratos são machos e femeas, cavalgãoce emprenhão e parem como vemos; que nesecidade tem a natureza para obrar na sua producçam por dous principios, hum natural, e outro estranatural: obrando ella en tudo por huma regra certa e infallivel; e se ouvese de fazer que as ratas gerasem sem maxo; para que fes entrão os ratos, não obrando ella cousa alguma de balde? assim que sam os ratos gerados por concurso de maxo e femea como outro qualquer animal de primeira especia. Sam inimigos de todos os viventes, e todos os mais delles, as gentes sobre todos pellos prejuizos que nos cansão, as cobras, e as aves de rapina que nelles achão bom pasto.

Arminho chamado dos latinos musermillinus, he huma especia de rato do grandor de hum coelho, cujas peles vemos estimadas dos amantes da vaidade, como sam pellos, plumas, penachos: são huns alvos outros pardos, e tambem manxados de huma e outra cor; a carne negra incapas de se comer; vivem en covas que fasem na terra, inimigo da agoa que a ella não chega; achãoce na America septentrional en nosos lemites não chegão os que se achão nesta parte meridional sam de diferente especia por serem amigos dos rios adonde se vem de noite andarem como que nelles se recreão nadando contra a corentesa das agoas tam velloses como setas. Sam estes do tamanho de hum gato alvos com duas riscas pardas bem tiradas que lhes principia na cabeça e finda no rabo que o tem comprido como gato, ffermando estas duas listas hum sabor gallante e ingrasado, ficandolhe o branco en meyo como rosas, e humas manxas amarellas pellos lados; o pelo finissimo e muito vasto que esconde o mais precioso veludo que pode fabricar a arte, são suas pelles de muito mais a preço que dos arminhos septentrionais, paseão de noite e achãoce en nosos districtos.

Oriso caxeiro he animal do grandor de hum coelho e nalguns lugares muito mayor, tem o corpo coberto de espinhos juntamente com o cabelo que hé ruivo, e sam as armas que lhe deo a natureza para sua defesa: encolhese que fica redondo como hua bola, e da hum pinxo que estende o corpo com que faz saltarem lhe os espinhos como setas que se cravão no inimigo que os persegue; há de tres huns que tem os espinhos de meyo palmo de comprido goso como tallo de huma pena de pato, com aneis brancos, e pretos, outros que os tem da mesma cor e mais que nos; e outros, que os tem como alfinetes grosos amarelos com a ponta preta. Vivem no xam e sobre as arvores, recolhense en buracos que achão feitos na terra e nos paos sustentãoce de frutas, gafanhotos, e mais animallicos, engordão muito tem as carnes saborosas; as tripas admiraveis para cordas de violas e arpas, os espinhos queimados moidos e bebidos bons para curar asmaticos e feitos en po sem queimar para o mal da gota coral.

Lontra he animal que chamão cachoro dagoa e pella lingua geral da terra ariranha, há de quatro castas, as mayores sam da grosura de hum cam ordinario mais compridas e rasteiras, há outras mais pequenas, so menos e minimas, que sam como hum gato, tem a cabeça e dentes como cachoro os quatro pes com cartillages como de payo, unhas agudas com que prende os peixes e leva a boca; o pello he huma lan muito branda e por entre ella cabelo, sam pardas castanho escuro, e lustrosa cauda como hum alfange, as carnes fetidas e negras, os couros curtidos bons para toda a obra, e de muita durasam.

Vivem nas agoas e na terra, nas agoas se sustentão de peixe, e na terra do xam en covas que fasen pellos barancos dos rios e nelles parem os filhos; e conservão the serem capases de acompanhar os pais.

Estes sam os animais perfeitos da primeira especie que se achão na America de que alcansei noticia, todos capases de amansar e domesticar, insinar habellidades, e acompanhar com as gentes, que de todos tenho visto mansos e domesticos; e se alguns me faltão de que não achei noticia, delles diram os meus naturais que mais alcansaram e quiserem niso occuparse que lhes não falta materia, e a mim vontade de louvar a Deos en suas obras e ponderar suas maravilhas.

### Introducçam

Hé noticia dos animais. Lisam tam apetecida de saberse pellos muitos e admiraveis segredos, que a natureza nelles inserrou, que en sua especullasam se inpregarão não so os sabios da humana literatura; mas ainda muitos dos sanctos padres e doutores da Igreja, Sancto Agostin. lb. de civit. Dei. Sanct. Ambros. Lb. exam. Sanct. Basil. In Isayas. Sam Pedro Damião epistol.4. Sancto Epifanio. Lactan. Firm lb. de vera sapiencia. Levado o nosso academico de tam estimadas lisoens, não perdia tempo en que não incitase o historiador disendo que lembrado estava haverlhe ouvido na conferencia pasada dividir os animais en tres genericas expecias, perfeitos, imperfeitos, e minimos, e que ahinda lhes fatavão estas duas ultimas para delles diser o que soubese.

### Dialogo 5.

Felino: De huns e de outros direi o que souber pois o tempo que se niso gasta, não hé perdido. Distinguinse os animais da Segunda e terseira expecia dos da primeira não so pellas formallidades, mas pellas faculdades, a saber que os da primeira sam capases de domisticar, de aprenderem o que se lhes insinar, e viverem com os homens; e os da segunda e terseira incapases de tudo histo; destes sam alguns gerados por transfusão seminal, outros espurios que he infima expecia de viventes tanto pello nascimento como pellas formas, parvidades, e pouca durasam de suas vidas; estes querem os senhores filosofos sejam gerados de pretrefasoens: causa materialis horu viventium est substantia

putrida, et concota, formalis veró est animae vegetans, et sencitiva. Aristotelis, Solino, Plinio, e toda a mais torente de filosofos e especullativos com elles.

Eu com lisensa de tantos, e tam altos intendimentos nego que de putrefasam se posa gerar viventes por que a putrefaçam he corrupçam, e anihilasam da materia, falta de virtude productiva e vegetal; e sendo assim, como pode dahi resultar vivente com vivifficasam vegetal, e sencível? Se aprotollificasam da materia seminal de qualquer vivente, que he principio de outra creatura he a quinta essencia dos quatro humores; e da planta a quinta essencia dos quatro ellementos, que filosofo nem medico o pode negar; como hade nascer vivente da extincçam desa quinta essencia? Que nas putrefasoens se criem viventes, hé como sem duvida, mas he perto do inseto que nellas se minou, pos os ovos ou pario os filhos para da materia podrida se allimentarem, como sam as varejas, escaravelhos e outros muitos; mas não que da putrefasão tenha principio vivente algum, sencível, nem ahinda insencível; e assim que, os que vemos sahir das putrefacçoens são dos que et coito nascuntur.

E os que se gerão non ex coito, he da vegetasam pura e lliquida da terra, das plantas, das agoas, dos fructos, das flores que os mosquitos que se gerão nas agoas inxarcadas e tujucais, tem por ventura principio nessa materia, ou na sustancia vegetal da terra pella vivifficasam e actividade do callor: as borbolletas pulgoens, gafanhotos de immensa variedade que quando entrão as agoas a facundar a terra, e o callor a vivifficar nos meses de Oytubro e Novembro, vemos sahir da terra en tanta madiina: he por ventura se o principio corrupçam alguma: ou a quinta essencia da facundidade da terra, que assim como se espoem para brotar ervas brota primeiro viventes senciveis como primases da vegetasam.

Os gusanos que se gerão dentro nos troncos das arvores crião azas broqueão o pao saem para fora e seguem seus rumos, tem lá por ventura alguma putrefasão? Não he seo principio a sustancia e virtude vegetal do mesmo tronco, e currente o callor do astro que tudo viviffica? Os que se gerão dentro dos fructos maduros doces e bellos, dentro nos cocos perfeitos sem corrupçam alguma dentro no grão do milho e das mais sementes, tem ahi por ventura algumas corrupçoens, não he seo principio a essencia deses fructos? Os que se gerão na mal fluidade das flores, dentro nos gomos das saccoaras, na sucusidade das canas de asucar, dentro nos queijos puros e bellos, nas manteigas, no aseite, na farinha, nas conservas, nos toucinhos, nas carnes secas; há ahi algumas corrupçoens ou pinguedade, e quinta essencia desas especias; elles he que



fasem conromper as tais especias com a continuasam de as hirem comendo, e destruindo; para quererem que de putrefasoens se gerem viventes; que bastou diselo hum, para todos os mais seguirem a opinião. Não sabem que: *omnis natura corporalis est á Deo, et quidem exprimaria intentione*. Como hade aquella que tudo cria de novo como infinito que hé tirar principios do que foi?

O axioma: *generatio unius est corruptio alterius*: não he da natureza mas sim das politicas do mundo, para hum herdar fasenda, hade outro morer; para hum ser rey hade outro deixar de o ser; cresse sentido o devemos intender; assim os insetos expurios sem progenitores, não sam gerados de putrefasoens, mas sim da quinta essencia das essencia das especias adonde se gerão; e da vegetasam da terra o permita o astro que tudo callefica, e Deos como causa prima: *producat terra animam, viventem ingenere suo* e os que vemos sahir dos monturos, e podridoens, tem progenitores que ahi os ferão expor para desa sustancia se allimentarem.

Há outra apuridade de filosofos que dis, que os viventes sem progenitores, geram outros sibi similes: *generatum per putrefaccionem, propagat iterum alia propagancia*; histo tambem he falso, e seja a primeira resam que todo o vivente sencivel segue a forma da sua especia consedida esta, se o gerado sem paternais a sua antecedencia não teve forma, como pode elle gerar com formallidade? Como pode dar o que não tem? A segunda he que os animais gerados et coito tem vias e orgãos capases de conseber e parir, por que nelles obra a natureza por huma regra infallivel como ley divina que he e nos gerados sine coito que regra hade seguir a natureza? Se elles não tem vias nem orgaos, nem ahinda distincçam de seso.

A outra he que se tal cousa acontecese fora obrar a natureza por dous principios, en fazer que eses viventes nascesem huns sem progenitores, e outros com elles; o que he contra suas leys que tudo obrão por huus principios sertos e infalliveis. Querem comprovar isto com o exemplo de que assim como alguns animais de progenitores gerão e parem sem coito; assim tambem podem parir os que não tiverão pais; alegando para histo as galinhas que poem ovos. Sem galo; e muitas mulheres que disem ter parido filhos sem varão, e outros muitos animais; ao que respondo que o haverem animais que gerão e parem bem sem maxo por serem casi a natureza de hum e de outro genero he como sem duvida como sam as gambas ou raposas da América de que já tratei, e outros muitos que en seo lugar direi; e estes hé por que assim os fes Deos en principio, e nelles não ha falencia de regra. Enquanto os ovos que as galinhas poem sem

gallo, não gerão cousa alguma, he huma superfluidade da facundia da ave. Os outros animais que disem parirão sem maxo como as egoas andaluses, e as do Mondego que conta Andre de Resende tudo hito he huma pura fabula sem sertesa alguma. E as mulheres que disem ter parido sem varão por obra de aspiros incubos; foy histo huma introducçam nos gentios dos seculos pasados, quando alguma dona sahia prenhada absente seo marido, diser que fora o deos fullano que acompanhava como fes a mai do grande Alexandre; e como depois na Ley da grasa não tivesse mais lugar esta capa dos deoses, recorerão a dos incubos.

De toda esta animallidade da segunda e terseira expecia de minhas naturallidades darei huma breve noticia intrometendo hums com outros en resam de haverem algumas expecias adonde se achão de huma e outra classe; dos da segunda seja primeiro.

Lagarto fasendo reparo nas diferenças destes animais contei della septe diversas, huns lavrados de verde e amarelo que cresem the 4 palmos de comprimento; outros de branco e verde, outros pardos com lavores mais claros, todos estes do mesmo grandor as carnes alvas saborosas de bom nutrimento e senão devem despresar para doentes. São animais oviparos, fasem covas na terra adonde morão e poem os ovos en aito continuado que não tem casca dura e são cobertos de huma pelea grossa de pura gema sem clara tem quatro pes e andão com o corpo de rastos tem a verga da gerasão recolhida e lansa pella via infima e juntãoce, como o fasem os patos, não tem veneno algum en si.

Recolhense estes animais nas suas covas no mes de Março com seus provimentos de fructas e folhas adonde estão reclusos the Setembro que então saem magros, e alguns com os rabos diminutos nascidos de novo no que se notão duas maravilhas; a prima a falta do rabo que o comem elles proprios apertados da fome não tendo impedimento para sahir a buscar o pasto; a outra o renovarcelles o membro que foy decipado, privilegio que a natureza so concedeo a estes animais, e aos carangueijos, que cahindolhes os dedos nascemlhes outros; caos mais enfeitar a chaga e cabjar a sesura; esta propriedade he semelhante a das arvores que cortado o galho brota outro, pella vegetasam de sua animallidade, cuja condisam he crescer e sustansiallisar, a que inisam estes animais por serem suas vificasoens quasi como da planta.

O que fasem os meses que levão inserrados discursen os especullativos; para se diser que dormem, como contão os Noroegos dos seus ursos he cousa intendivel, pella substasão que se não dá então largo tempo nos espiritos vitais que hande forsosamanete

sinillar, e incitar os sentidos externos a exercer suas ocupasoens como acontese aos mais brutos, e ainda ao raccional de quem estes não diferem na exercitasam dos espiritos vitais, e excitasam dos sentidos externos; e para se diser que está acordado, qual he o impulso o apreseito que alli o desem? Para se diser que o frio, hiso será lá nas regioens pollares, e não nestas nosas adonde todo o anno he primavera.

A minha conclusam he; que estes animais são da segunda expecia, nestes prevalllese a vegetallidade a espirituallidade sencivel que por hiso são imperfeitos, e como aquella depende sómentes da sustancia da terra para sua conservasam, com ella se acomoda segeitandolhe as mais operasoens animais; e este he o impulso que alli o resem procurando o seo sentro e causa primeira; e o cocito que dalli fasem para fora de septembro en diante; he afim de procurar o coito para conservasam da prole e mais nada. O mesmo acontese com os carangueijos que a seo tempo direi.

Há outros lagartos que chamamos sanambú de 3 palmos de comprido com hua serra da ponta do focinho thé o rabo huns verdes e outros pretos andão huns e outros no xam e sobre as arvores, fasem buracos na area, adonde largão os ovos en acto continuado, que sam incascados alvos e bem redondos como hum limão pequeno, cobrem-nos com area, de donde saem os filhos, e vão buscar a vida sem conhiserem os pais que os gerão. Tem estes as carnes alvas e desgostosas; achãoce elles nos buxos humas pedras brancas redondas como mosquetes; disem que tem as virtudes da pedra basar, não na experimentei.

Há outros lagartos com o corpo e cabesa como de hum cam de fila, os pés curtos e andão sobre elles com o corpo levantado do xam, o rabo curto lavrados de vermelho cor de terra e branco; investem estes a gente, e não sabem corer. Outro lagartinho de palmo e meyo todo verde, que tem boa carne, chamados coros. Outro que anda no xam e sobre as arvores a que chamão cameleão; e tomão a cor daquillo que se lhe poem diante, e dis a vulgaridade que se sustenta de vento sem mais resão que vellos estar quietos com a boca aberta, sendo isto custume do animal. Estes sam os que afirmão Ter na cabesa huma pedra de muitas virtudes, e que mata as cobras com a baba que lansa da boca; não no afirmo que nada disso experimentei.

Achãoce mais seis especias de lagartixos, hums que andão pellas paredes e lugares pedregosos pardos a rayadinhos de hum gemio de compridos, que sam admiraveis para curar as alporcas, comidas e postas sobre as grandulas antes de arebentarem, falar, resolver e não tornão. As demais que sam de varias cores, pretas, lavradas; e verdes não

lhes achei cousa de que de noticia; são todos animais oviparos sem expecia alguma venenosas capases de se comer, castisção-ce poem ovos pellos buracos da terra, das paredes amonturos, saem os filhos, não buscar a vida sem conheser pais.

Há outra expecia de lagarto de palmo e meyo de comprido hum gemeo de grosura pretos pella bariga as costas brancas salpicadas de estrellas pretas os quatro pes com cartilages como os de pato, o rabo alfanjado, a cabeça redonda; boca rasgada como de cobra por deentro preta, dentes meudos; e agudos ronseiro no andar trepa pellas árvores e penhascos, são estes venenosissimos, ouvi afirmar aos gentios racionais destes sertoes, que tendo remedios para mordeduras de bixos venenosos, só para este os não havia masi do que morer.

Este animal segundo meo reparo e especullasam do que escreverão os naturallistas, he o que chamão salamandra. Aristoteles lb.5 cap.19 hist. Plinio lb. 10.cap.67 descrevenno quasi na forma que o pinto, acrescentando mais que nasce e vive subterraneo, e que quando ve a lus more; histo já se mostra ser fabuloso. Simão Mayolo Coloquio 8 na mesma forma o pinta. Dioscorides lb.2. cap.55 e 56 na mesma forma o pinto en estampa só com a diferenca de pintarlhe focinho comprido quasi como bico de pasaro, e dis não há veneno mais eficaz en toda a natureza Dom Luis de Gongora no seo polifemo estancia 24:

Salamandra del sol nascido estrellas  
Latiendo el can del cielo estava quando  
Polvo el cabello, huma das sentelhas  
Sino ardientes, aljofares sudando

quer diser que havia o sol intrado no signo de cancer, e achavase na constellalam chamada canicola a quem compara o poeta com a salamandra pellos e feitos callorosos que causa, e estrelas de que se compoem, que disem serem de coito.

Dis Galeno que lansado este animal no fogo não se queima, mas antes o apaga pella frialdade que en si tem que dis ser no quarto grao: salamandara en in alsertum usque terminum ab igne nihil patitur; uritur autem silongiori spaci igni sit ad mota. lb.3. detemper cap.2. dis que a salamandra de longe do fogo queimace e de perto não: histo não vio o famoso medico e naturallista, de via de ouvir aaquelles que nas suas ideyas fermavão o que querião; e na mesma forma confirmão o dito camaara bustamente lb.6.

cap.2. de animalib. Aeccio lb.5. cap. 52 e daqui tomarão muitos esta lisam. E outros tem para si que salamandra he o animal que se gera no fogo; sendo verdadeiramente o lagarto de que tenho dado noticia não fabuloso nem de ouvida mas sim verdadeiro visto e examinado.

Há ainda outra especie deste mesmo animal tam venenoso como elle; e he huma lavandija comprida de hum palmo o couro liso pardo, sem manxa alguma, pés e cabeça como a outra salamandra, e o rabo virado para cima coberto de humas pontas a maneira de dentes mais brancasentas do que o corpo; vagaroso no andar vive nas concavidades das pedras, não toca agoa nem chega a lugares humedos de quallidade tam venenosa que todos os animallicos fogem della; poem tam bem os ovos como os demais lagartos.

Escorpião há de duas castas huns pardinhos do comprimento e grosura de hum dedo, que são os que se vem pintados en estampas; e outros preto que cresem de hum gemeo, tem huns e outros o rabo inroscado para cima bastabtes perninhas de hum, e de outro lado, duas bisouras para diante como o carangueijo, hum agulhão na ponta do rabo com que fere a todo o vivente que lhe toca, causa a picadura, dores excecivas sem remedio algum que as metigue por espaso de vinte e quatro horas complectas por si cesa a dor sem cura alguma; são gerados estes bichos huns e outros de baixo da terra sem progenitores en buracos e por entre pedras de sua asistencia da terra se sustentão sem outro alimento.

A lacraya por outro nome santopeya, e por mille pedibus por ter tantos que se lhe não sabe a conta, cresem the hum palmo, gerãoce tambem debaixo da terra sem progenitores, vivem entre o cisco e buracos na terra, tem dentes e com elles hé que ferem causão suas dentadas dores que durão tres dias com esquecimento da parte ofendida; atalhãoce as dores com o mesmo bicho socado posto e asima, com hum fero quente ou com o prepucio do homem. Há outras lavandijas como estas que não pasam de hú dedo de comprimento criadas como as outras que de noite lansão de si huma luz como fogo de inxofre, não mordm mas sam os corpos finissimo veneno, geradas na terra sem pais.

Jacaré especie de lagarto há de tres castas aquario e terrete vivem nas agoas, e na terra, os comuns que en qualquer parte se achão cresem the 40 palmos de comprimento, e des de grosura, o couro escamoso grosso, e durissimo, pretos pellas costas, branca a bariga, a cabeça espinhosa o rabo alfanjado a boca rasgada, goella huma das mais estupendas que se conhesem; não tem lingoa, dentes muito duros e pungentes e nada

mastiga que tudo o que come he ingullido inteiro; apanha qualquer animal aquario, volatil, ou terrestre, e de hum sorvo o leva vivo perneando sem que os dentes lhe sirvão mais que de segurar a presa; casão nas agoas, e por terra, e quando não achão outra cousa, ingolem pedras, paos, podridoens do jucus, e tosas de capim. Vi hum ingullir um prato de estanho dos ordinarios, e matandoce do buxo se lhe tirou inteiro sem amolgadura alguma.

As pedras que se lhes achão nos buchos a que a gente vulgar commula hum aransel de virtudes não tem mister algum, sam seixos do rio que ingolem quando não acham outra cousa; disem tambem que os dentes sam antidotos; nunca o experimentei nem fis diso caso por o ouvir só a gentes ignorantes, aquelles que os trasem aos brasos, e pescosos. Os osos sam durissimos delles fasem os gentios seus trinxetes, e furadores agusando-os em pedras. Hé animal cobarde quando o pegão não foge; os indios montão sobre elles quer no rio quer na terra sem perigo algum por se não poder dobrar para lhes chegar com os dentes; amarão-lhes huma corda puxam por ellas; brincão com elles; por fim fasemnos en postas e poemno a moquear.

São oviparos como os demais lagartos, poem ovos do grandor de perua, brancos, duros, espinhosos como hum oriso; juntam hum montão de sisco adonde os lansa en acto continuado que sãothe vinte, cobreo com o sisco, ensahindo os filhos busca cada hum seo rumo a ffazero mesmo; estes ninhos quando os fasem he en terra enxuta junto aos rios, en alagoas, mas enchendo estas e cobrindo-os nem por hiso deixão de sahir os filhos com o mesmo vigor. Como se fose fora dagoa. Achandoce este animal en alagoa que seca no tempo que faltão as chuvas, e vendo que perto não há outra para donde se mude, interrace tres, e quatro palmos pello tojuco dentro indurese este, e nascenlhe ervas por sima, e com a respirasam que toma abremselhes dous agulheiros correspondentes as duas ventas por donde continua a respirasam, e ali para os seis meses de seca, the vivem as agoas molharem a terra, adonde se vão remeixendo the por fora; destes repousaculos, os tirão os casadores que os procurão, e conhesem-nos pellos dous agulheiros da respirasam, tam gordos que não tem en si mais do que banha. A resam desta conservasam de baixo da terra tanto tempo, he a mesma que dei a respeito dos mais lagartos nos seus buracos.

Tem as carnes alvas, duras, e de bom sabor e nutrimento mas com cheiro de almiscar que o tem en duas bolas vermelhasas, do grandor de balas, de mosquete nas verilhas entre o couro e a carne huma de cada parte, disem alguns que estas bolas são os

membros genitais, mas enganãoce que estes temnos dentro pegados ao membro viril, que he como o dos patos, e como elles se galam e todos os mais animais desta generica expecia; o almiscar he tam perfeito na fragancia e virtudes, como o do mocho asiatico o beneficio de que carese, hé metelo en vaso de barro tanpado que lhe não entre o ar, e pollo adonde lhe de o sol e a chuva por seis meses, e depois goardalo en vaso de vidro quanto mais velho melhor se fas.

A outra expecia deste animal he urúrahý, por outro nome jacaré do papo amarelo por tem papada como de boy amarela, estes não pasam de 30 palmos de compridos, e chegão a outros tantos de grosura, sam ferosissimos investem sem temor as fasanhas mayores que delles vi; foi no rio de Sam João entre Macahe e o Cabo Frio pasando ali huma cavallaria dos goaitacatos para o Rio de Janeiro; aitoru hum animal destes hum bote a hum cavalo no meyo do rio, levoulhe os dous quartos traseiros de hum bocado cortando-o serce pello meyo do espinhaso, ficando sobre agoa a cabeça com os dous quartos dianteiros. A outra foy en Gurapahy en hum engenho de asucar a beira do rio, hindo huma mosa India atirar agoa, avansoulhe hum bruto destes, e inteira a ingolio de hum bocado, matarão-no logo os indios tirãolhe o cadaver inteiro do buxo derão-lhe sepultura; o modo com que o pescarão foy o seguinte:

Perparados dous tolletes de pao duro de hum palmo postos en crus bem atados pela junta com huma corente alli preta, imbutão-ce esta crus en hum quarto de vitella que para hiso se matou tirados os osos mayores e presa a carte com seus pontos lansouce este bocado ao rio, presa a ponta da corente a hum calibre de bom pote, e este ao tronco de huma gamaleira feito histo a tarde foice o seguinte dia a ver, estava a corda espixada, ajuntarão a puxar por ella oyto indios exforsados não lhe fasião abalo algum, the que imitado dos movimentos surgio asima, e então o forão chegando para a terra como mais gente que se ajuntou, the que chegado a praya preso pella corente o bocado que tinha no buxo ali alansadas e por todas o matarão abrirão, tirarão o cadaver e aproveitarãoce das carnes della que logo as forão fasendo en postas e pondoas a moquerar compensando o damno que fes pellos mesmos fios, cumprindo o axioma; in eo quis peccat, et in loc punictur.

A minima expecia destes animais he o que chamão jacaré merim semelhante aos demais que não pasão de dous palmos, vivem na terra en buracos que abrem e por acaso buscão agoa; tem estes as carnes melhores que as outras expecias; poemno os ovos

dentro en buracos; tapão-nos com terra e ahi os deixão, saem os filhos, furão a terra e vão procurar o sustento.

Tartaruga chamada dos latinos testudo, dos gregos chelis, e dos espanhoes galapago. Há nestas regioens de seis diversas quallidades, duas terrestres, e quatro que vivem na terra e nas agoas, fasendoce compatriotas dos peixes, e dos quadrupes. As mayores tem 7 palmos de comprimento quatro de largura e dous de altura, habitão nas agoas salgadas, nos rios, e por terra sam animais cobardes, não tem mais arams que as conchas que lhes servem de escudos, mas não se livrão dos inimigos, que os tem muitos que as procurão para o pasto, nas agoas os casoens, na terra os corovs, e as gentes, sem que posão escapar a tanta gollosina: tem estas mayores que todas as cascas a maneira de oso, e sam aquellas que se achão en tanta abundancia no Gram Pará en todo aquelle grande golfo e rios que alli fasem descarga; que algumas veses senão pode navegar por estarem as agoas cobertas dellas, en que inbasão as canoas, e só dos ovos fabricão os moradores daquella capitania todos os annos de quatro cantos mil potes de aseite para sima, e para cada pote são nesesarios quinhentos ovos para sima, e das carnes dellas fasem o sustento actual, e com tudo histo não se acha nellas deminuisam.

A outra expecia sam aquellas cujas cascas vemos en bocetas, pentes, cabos e outras alfayas; sam estas mais pequenas que as outras, e vivem so no salgado não sobem aos rios. He sua mayor produsam da costa do Seará para o norte. A terseira e quarta expecias são os que chamamos cagados, que há duas castas huns redondos e chatos e outros mayores mais altos e compridos que vivem nos rios alagoas, e por terra. Castisãoce estes animais nagoa cavalgando como qualquer quadrupe para o que lhes deo a natureza commodidade fasendo o macho com a conxa de baixo concava para asentar sobre a da femea que he boleada pellas costas sam todos oviparos quando querem desovar saem as prayas, do mar, rios ou alagoas, fasem huma cova na areya adonde lansão os ovos en acto continuado, que sam enquanto as tartaruga the vinte e vinte e sinco, e os cagados muito mais; cobremnos com area e andão naquelles aredores the sahirem os filhos, quando saem acompanha-os alguns dias; sustentãoce de toda a inmundicia de bichos limos e ervas que há nas agoas, e na terra ingordam muito, sam as carnes tenrra, e saborosas, e de bom nutrimento e nocivas para doentes, e os ovos tudo o que tem en si he aseite que lho tirão para os guisados e para os candieiros.

A quinta e sesta especia destes animais sam terrestres que não tocão agoa, sam huns mayores que cresem the 2 palmos de comprimento que chamamos jaboti, e outros



redondos que não pasão de hum palmo, tem estes huns e outros as carnes muito mais saborosas que os que vivem nas agoas fazem huma cova na terra. Lansão os ovos en acto continuado cobrennos de terra, de donde saem os filhos a buscar o sustento, que he toda a quallidade de fructas e ervas. Crião estes humas pedras nos buxos quando sam velhos, redonda, vermelha, cor da terra se tem alguma virtude não sei.

He toda esta generica expecie de animais de tanta facundidade, que podem estar hum anno sem comer nem beber; nem morerem nem ahinda inmagreser histo he tanto as das agoas como terrestres; hum cagado dos que se crião e vivem nos rios, trouceo certa pessoa ao pescoso dentro en huma boceta de filha de flaudes, que lhe insinarão por remedio de hum cancro que tinha na boca, disendoce que faria secar a chaga trouceo seis meses, vivo, vendo que nem o bicho moria nem a chaga tinha mudansa, lansou-o fora de si hum dos chamados jacotis esteve preso no frocado de huma arvore que opos hum cas a dor, e esteve alli vivo perto de hum anno adonde foy aehado; por donde se mostra, e por se inpollarem os ovos de baixo da terra com a sustancia della; participarem mas de vivifficasam vegetavel, que dascusativa; no que se mostra serem animais imperfeitos e da segunda expecie imitando sua animallidade a planta, que da terra se gera, e vive sem outro sustento.

Cobra, há tantas variedades deste animal e huma generica expecie, que só o autor da natureza poderá numerallas, pois en cada districto se vem diversas; destes animais fabullarão muito en suas escriptas os antigos naturallistas, dandolhes alguns saber, e intelligencia, de donde se dirivou o adagio; sabe mais que as cobras que disemos por aquelle que sabe [ilegível] uitas manchas. Quiserão provar este saber com a sagrada escripta, por contas, que a serpente com astucia inganara Eva: qui dixit ad mulierem: curprecapit vobis Deus ut non comederitis de o mão signo paradisi? E mais diante: scit enim Deus, quod inquocuaque Die comederitis exco, aperientur oculi vestri: et cristis sicut dei scientes bonum, et malum.

Mal fundada resam en quererem por histo dar saber a hum animal vil, e defectuoso; não advirtindo que esa arenga que convenseo a nosa mai Eva, não foy do animal, mas sim do infernal inimigo, sentro e prototipo de toda a manha e de toda a maldade. Outros com o psalmo 57: sicut aspidis surdae, et obturantes aures suas quae non et adiet vocem incantantium, et venefici incantamtis sapienter, sendo que neste lugar fala o profeta com o peccador obstinado que não da ouvidos, a quem lhe brada. Comparando-o com o Aspidi não por animal sapiente, mas sim indomavel; idest: fiunt sicut serpentes, qui

aunquam mansuescunt. Como o Eclesiastes cap.10 que compara o murmurador com a serpente que morde o culto: *simorde at serpen, in silencio, nihil minus habte, qui occultate detrahit.*

Plinio que quando se ve gravada com o peso da pelea tem habellidade de adespis; não reparando que a pellea se lhe despe por obra da natureza assim como o faz a outros animais, o camaram, o carangueijo, lagarto e outros. Que quando se ve falsa da vista aplica aos ellos sumo de ervas; mas não aplica o famoso naturallista em que moedor moe a cobra as ervas para lhe tirar o sumo. E outras tais como estas dicerão e escreverão aquelles doutos dos seculos pasados que muitos seguem suas doutrinas a olhos feixados.

Outros quiserão fazer a cobra de tam infima prole que a fiserão gerada de putrefasoens; o que tambem he contra a verdade e resam, pois consta da escriptura sancta fora a serpente dos animais que fes Deos quando creou os mais: *sed et serpens erat callidior cunctis animatibus terrae, quae fecerat Dominus Deus.* A que não dicera se fose este animal dos gerados sem progenitores; por que ainda que Deos seja de huns e outros o autor como causa das causas, com tudo não devemos intender que ponha a escriptura os animallicos da infima expecia naseria dos que fes Deos; e a outra he que de putrefasoens se não gerão viventes como fica ponderado, e as especias deste animal, estamos vendo serem todas de gerasam humas oviparas; e outras vivificas.

Sam todos estes animais da segunda expecia incapases de se domarem nem aprender habellidade alguma tem tanto saber como os demais animais desta classe, sam inimigos de todos os viventes, e todos delles despem as pelleas não anoalmente, nem depois de velhos como disem alguns, mas sim huma ves na vida, assim como a mudança dos dentes em alguns individuos da natureza como samos nos, quando chegam a aserta hidade. Ajuntão e castisãoe todas ellas assim como fasem os patos lansando fora pella via infirma huma verga que adornão a recolher, histo fasem enleandoce huma com outra, e estão neste acto tres e quatro horas continuadas; sam humas oviparas, e outras viviperas; poem humas os ovos incascados e outras moles, cobertos de huma pelea grossa, e largãonos pellos menturos, e buracos do xam adonde os deixão e não vem mais; e o mesmo fasem as que parem filhos perfeitos; sam humas diurnas, e outras nocturnas; comem toda a inmundicia da terra de bichinhos e fructas, e as mesmas de sua especie, fasendo pendencia humas com outras e o que resulta he ingollir a mayor a mais pequena; mas não me consta nem afirmo acontesa histo na de huma mesma especie mas sim nas de humas especias com outras. Morão em buracos e concavidades da terra, e dos

troncos das arvores não que ellas os fasão mais que achão feitos e as veses morão com os donos das casas sem os ofender como são as formigas, tatus, palas e lagartos, sem embargo de tambem faserem seus buracos e minarem a terra, e histo he enquanto as jararacas de que há algumas divercidades, e não expecias dellas.

Sam humas mais venenosas do que outras, e algumas sem veneno sobre a existencia deste disputão ignorantes e discretos: huns disem que tem o veneno na boca, e que quando quer comer ou beber o depoem, e estando satisfeira o torna a recolher. Grande paradocidade? Outros disem que tem o veneno nos dentes fundados en que a carne do animal he salitifera saborosa sem veneno capas de se comer e proveitosa a quem a come; comparando com o veneno do dente do cam, do gato, e da gente que não sendo os corpos veneno, as dentadas inflamão, e as veses perigão.

Outros querem que nos dentes não posa haver venenosidade, sem que proseda da quallidade dos humores, e sanguinasam do individuo, por ser serto que toda a expecia venenosa tem principios; e estes não podem proceder do dente sem expecias para hiso; ao que respondo que o exemplo das dentadas do cam, do gato, e de outros animais, e ahinda do homem, não faz prova; por que estas sómentes inflamão o lugar leso, e não contaminão as mais partes do corpo e se perigão. He por mal curadas; o que não tem a da cobra que logo core todo o corpo, intumese os membros, e mata violentamente; e o serto he ter este animal o veneno en todo o corpo prosedido dos humores, e sanguinasão, e senão fendem a quem as come, he por que no corpo não está o veneno purificado como nos vasos adonde o cose purifica e communica aos dentes, e os que as comem são cosidas ou asadas, e o fogo extingue as expecias venenosas, como vemos en alguus fructos, e ervas que crus são nocivas e pasadas pello fogo não.

Bem vejo que me hinstais: como as ingolem as aves sem hirem ao fogo e lhes não ofende o veneno, respondo: que as aves temnas por sustento que lhes didicou a natureza, e para hiso lhes deo o defencivo ou contra veneno, que as mesmas aves o tem en suas quallidades; que a tudo deo, a nesesaria providencia para sua conservasam. Provace mais esta conclusão com ser a carne do mesmo bicho curativo do seo veneno, socada posta sobre a dentada, que pellas especias venenosas que ensitem atrahe a si o que he seo.

Asim como este veneno he morte certa a toda a criatura a quem ofendeo, assim proveo a divina providencia de tantos antidotos contra elle que, adonde quer se achão; primeiramente a care e intranhas do mesmo animal comidas, ou postas sobre a dentada

the dous dias; histo hadese fazer logo assim que morder antes que o veneno se exparça pello corpo, e communique a masa do sangue. O escremento humano, he remedio singullar commido ou bebido na forma en que cada hum poder aseie doce bebido, se for quente ao fogo melhor a erva fumaria bebido o sumo, seja verde, ou do fumo já trocido, faz alojar pella boca todo o veneno, e sangue que logo expulsa das veas e acode ao estomago. A rais da erva chamada cayapia: cariman moida e bebida he contra este veneno. A cebola da flor angelica socada e bebida he contra este veneno. A cebola da asucena. Os alhos comidos e socados postos sobre a dentada. Oleo de cupanba bebido. A erva chamada propriamente de cobra. A erva suasuá.

Agoardente de cana, ou a que propriamente chamamos caixasa bebida, e posta sobre a mordedura ensopada en panos, he admiravel remedio; e muito melhor se for mesturada com o sumo da erva chamada fedegoso. Lansar huma ventosa sobre a mordedura para chupar o sangue e com elle o veneno. Cauterisar a mordeura com hu ferro abrasado en fogo. Larjar a mordedura com dous golpes en cruz e introdusirlhe sollimão, destroe o veneno e atrae asi. O corno do servo queimado moido, bebido e posto sobre a dentada. Barro amasado, bebido sobre a parte ofendida huma boa praxada conservallo the que seque, atrae a si veneno. O oso da canella da vaca queimado posto sobre a ferida atrae o veneno.

A introducçam de atar o membro ofendido pella parte superior com o sappé macho para que não pase o veneno, he hú abuso ridiculo; a huma por aprovarem para hiso o sappé macho que nenhuma circunstancia tem pois hé sappé como o demais, e as virtudes que se lhe atribuem he huma introducçam de ignorantes; a outra hé que se a dentada do bicho tocou alguma vea, ou nervo, não há atadura que sustenha o veneno, que logo por aquellas partes communica ao estomago e mais membros internos e só a forsa dos antidotos lhe podem subtar os efeitos; e se não tocou nervo nem vea, tambem não cavesa de atadura, que para se exparcir gasta tempo, e nesse se podem aplicar remedios convenientes que atadura o não he, tanto do sappé como penas de ema.

Há curadores de profisam que curão estas mordeduras com remedios naturais; outros chupando com a boca a dentada do bicho cuspiendo fora o veneno the o estrahir todo, e então curão a ferida com curativo conveniente; e ahinda que isto paresa cousa difficil, nam tem dificuldade alguma sabendo o fasem acompanhados de muitas visagens, tregeitos, e carantonhas, com que persuadem os ignorantes ser aquillo hua arte oculta e scientifica que só elles a sabem; e muitos intendem ser arte magica, e não he,

por que antre aquellas visagens introdusem hum remedio efficaz que he o que obra e não as visagens.

Outros curadores há que disem curam os corpos antes de serem mordidos das cobras para que os não mordam, estas curas compoense de humas seremonias e visages ridiculas; se isto não pasase de negros nenhuma maravilha fora, mas chegar a brancos que disem ser portugueses e catholicos, he factallidade! Por que nesta arte nenhuma virtude divina medeya que não anda ella em semelhante gente; o que concedido, não pode esse animallejo respeitar as seremonias e preceitos do curador, para deixar de exercitar aquillo que tem por natureza e condisam, não intervindo defencivo existente, fisico, e natural; e nestes termos se he que a cura faz obra e não he por outro meyo senão por obra do inimigo commun; e se ahy não há pacto com o tal sogeito, intendamos que he tudo hu embelleco, de inbusteiros com que se introdusem entre o popullar ignorante, que en materia de cousas de proveito qualquer bobise os imbellecta.

Sendo como já dice as expecias destes animais tantas que so o creador o pode saber; sempre alcansei notícia, e observei por estes lugares que tenho visto e andado; vinte e tres expecias dellas; e mais fansanhosa he sorocúcú de duas castas sorocúcú legitimo, e sorocúcú finga; cresem the 20 palmos de comprimento, e dous de grosura, o legitimo he pardo com hú lavor preto da cabeça the o rabo formando humas rosas pello fio do lombo com manchas vermelhas cor de telha pellos lados. Hé este animal ferosissimo investe como qualquer fera, sua debtada venenosissima os que dellas escapão com vida; he sem pele sem unhas e sem cabelos. He oviparo, sua carne estando gorod de bom sabor, e nutrimento, e salutifera para muitas infirmitades, leprosos e ingallicados, e outros humores ruins. Os olhos de noite lusem como candeyas: poense en pe ficando na terra hum aguilhão que tem na ponta do rabo, para saltarem, e ferrarem os dentes no que vem diante, histo he quando inbravesem; paseão de noite, achando fogo investem a elle, a rabanadas o espalhão. O sorocúcútinga diferensace e não sertam buabo e ter o lavor preto en campo branco como tambem a bariga branca, sendo no mais semelhante ao legítimo.

Jararaca crese the 3 palmos, e meyo de grosura parda com lavor preto como o sorocúcú. Jararacosú he expecia de jararaca crese the 5 palmos e 2 de grosura; há mais 3 castas dellas todas de huma semelhansa; há outra expecia de jararaca vermelha cor de fogo com lavor preto. Boepéba tambem he expecia de jararaca, não pasão estas de hum palmo e a mais venenosa de todas; todas estas são oviparas poem os ovos duros

incascados compridos como pallanquetas. Lansãonos en buracos de baixo da terra adonde vivem e morão o mais do tempo; sam nocturnas, que he condisam de todo animal subterraneo, venenosissimas, as carnes saborosas, e proveitosas para gallicados e leprosos.

Cobra cascavel tem o lavor como a jararaca, e he mais bracansenta; e diversa expecia crese the 7 palmos e dous de grossa; tem na estrema da cauda os cascaveis que sacudindo resinem; en cada anno lhe crece mais hum e quanto mais velha mais se lhe achão; sam os cascaveis humas cartillages duras e secas como cascas de bisouros incaixadas que resinem humas nas outras; sam estas viviparas parem filhos perfeitos, que assim que nascem já mordem com tanta eficacia como os mesmos pais; não buscão jasigo para parir, de viagem os vão largando pelos campos adonde de continuo morão sem que procurem buracos, quando muito tolas de capim adonde pousão de noite e de dia paseão. São venenosissimas e as carnes noas para maos humores.

Cobra coral com aneis incarnados, pretos e brancos, outra especia da mesma com as mesmas cores em manxas, não pasão de 2 palmos e muito venenosas. Canininha parda com listas amarelas, e o papo vermelho que quando investem inxão com grande aparato. Crese the 6 palmos e 2 de grosura; não tem estas veneno que cheqye a matar, e sam cosarias de todas as mais; parem filhos perfeitos, as carnes sem prestimo. Iririyo semelhante a canininha, diferença en ter as listas brancas.

Cobra chata preta com linhas amarelas da cabeça thé o rabo que paresem huma viola incordoada. Outra cobra chata parda escamosa. Cobra sippó comprida e delgada que anda actualmente sobre as arvores a casa dos pasarinhos. Cobras verdes de 3 castas mayores, menores, e minimas, outras azulladas e as cabeças bem azues; todas estas de fracos venenos. Gibóia en tudo semelhante ao jacaré, sem pernas porem crese the 15 palmos e 7 de grosura ronseiras no andar poem ovos não tem veneno algum.

Cobra fria chamada boyrusanga toda preta tirada a verdolenga de 4 palmos de comprida e hum de grosura; não morde esta mas mata com o contacto de hum tenue gasmo que tem sobre a pele que he o que a faz verdolenga, com huma virtude narcotica venefica, tam eficaz, que apenas toca en qualquer vivente logo o rende ficando inmovel the que espira. Sobre este efeito acheime en huma disputa entre hum profesor da medicina, e hum sacerdote, filósofo, e bom jurista; e foi o caso: que estando o medico en casa do clerigo en conversa, chegou hum escravo do dono da casa en brastos de outro; queixandoce que lhe pasara huma cobra sobre um tornozelo que sem o morder lhe

morera logo o pé e perna, e parte do corpo: sombou diso o amo disendo: que se a cobra não mordera, não tinha cousa alguma; o medico como era ahinda que europeu sciente das coudas do pais, acudio logo que curassem o negro senão que moreria; sobre o que altercarão huma grande disputa por termos mui graves, se podia o animal communicar veneno sem ferimento na carne rosandoce só por ella: a condusam foi a favor do medico pello efeito o mostrar em breve espazo, que pos o queixoso sem movimento algum anciado em forma que se lhe não acodem com remedios querentes sem duvida espirava. Hé este veneno hum gusmo que de si lansa o animal, de quallidade narcotica, e venenosa juntamente, e por isso causa o efeito tam violento; e sam as armas com que casa para se sustentar rosandoce por qualquer vivente, o poem en tal estado, que sem mais trabalho o ingole de hum bocado.

Socori he huma bicha lavrada de branco e pardo, escama meuda e muito rija de arancar; crese the 30 palmos e 6 de grosura, não morde, não tem veneno algum, vive nas agoas, na terra, e sobe as arvores adonde se costumão pousar; faz sillada a todos os viventes terrestres, celestes, e aquarios encobrindose por entre as ramas tam disfarsado, e immovel, que parese hum pao que alli está; e pasando qualquer creatura seja o que for; dalhe com o rabo hum asoute, singindo-o com huma ou duas voltas, e apertando-o com tal forsa, que o mais robusto animal esmaga como se pasára por huma moenda, se he longe da agoa arastapara ella adonde o ingole inteiro, seja a presa mais grossa do que ella des tantos que tudo hiso da de si para lhe caber o bocado, en tal forma que huma bicha da grosura da perna de hum homem, ingole hum veado capivara, ou jacaré por grandes que sejam, ingolindo o bocado dependurace a huma arvore thé esmoer para então fazer viagem en procura de outro; não tem veneno, a carne alva dura como nervo, desgostosa; as banhas deretidas proveitosas para estender nervos incolhidos sam viviparos parem the 12 filhos de palmo, e meyo de compridos tão perfectos, e ageis, que apennas saem do ventre logo caminhão a buscar os commodos da vida como os mesmos pais.

Licanso he o que chamamos cobra de duas cabesas por ser a propriedade do carangueijo, que tanto anda para huma, como para outra parte; he isto especia de minhoca vive debaixo da terra, lá nasce lá se cria e lá more; sae fora expertada do callor ou innundação de agoas; não tem oso algum a fortaleza que tem para o movimento, he na pelea incolhendoa, e estendendo; sendo todas as mais cobras a fortaleza e movimento na espinha, que com ella se move, e faz todos os actos progrecivos governandoce com a ponta do rabo, como a embarcação com o leme, en tal forma, que

para mover a cabeça hade principiar o movimento do rabo movendo as juntas da espinha humas as outras the a ultima. He a ultima expecia de cobras a minhoca, que há mayores, menores e minimas, de baixo da terra se gerão, criem brancas, pretas, e vermelhas todas oviparos sem que gerou por ajuntamento, mas só pella sustancia e calor da terra; adonde achou a sabia medicina virtudes para refrigerasam dos males que padecem nosos corpos.

Sapo há de muitas variedades da segunda e terseira expecia de animas; nos que tenho visto, e feito observasoens, achei tantas variedades que as não pude numerar; e o que serão as demais que não cheguei a ver; são huns oviparos, e outros non excoito nasi. Há primeiramente huns a que chamamos rãa dos klatinos rana, e pella frase patria gia; estas sam de tres especias, humas que vivem nas alagoas, e charcos pardas quasi pretas, poem os ovos involtos en huns escumas de donde saem os filhos semelhantes a peixinhos rabudos sem pernas, e como vão crescendo caenlhes os rabos e nascemlhes pernas; as outras duas especias sam somenos no grandor, humas brancasentas, e outras pretas com manxinhas brancas moradores estas humas e outras en terra pellos monturos, buracos e concavidades da terra; por donde largão os ovos, e se crião os filhos.

Sam todas estas tres especias livres de veneno, as carnes alvas, tenras, desgostosas, idoneas para toda a dieta; e de muito proveito para os tísicos, eticos, epíamáticos; para diarreas, febricitantes, para a doensa das almoreimas, para todos estes achaques, comidas com a pellea, e berberlhes o caldo; e foradas feitas en pó com a pelea, e osos admiravel remedio para estancar sangue solto das veas por qualquer causa que seja, applicados os pos a parte ofendida seo cantar he hum ronco com a voz de quem geme, parese que lamentando a desgrasa en que nascerão, pellos muitos inimigos que tem, sem que ofendão a vivente algun; sam perseguidas das gentes, das onças, gatos, iraras, raposas, das cobras, e dos gavioens que todos achão nellas bom pasto.

Há outra expecia deste animal chamado itanha, barigudas que quasi sam redondas, do feitio e grandor da copa de hum chapeo enquanto as femeas, que os machos sam mais pequenos; sam pretas tiradas a sinsentas, vivem pellos matos en terras inxutas sem que nunca cheguem a agoa; dam hum brado que se ouve de hu quarto de legoa, cuja boca he do grandor do mesmo corpo, os olhos grandes incovados sobre elles huns corninhos de carne que incolhem, e estendem quando querem e he o por donde persebem o olfato para farejarem, e para hiso he que estendem, e incolhem; tem o couro grosso a carne alva de bom sabor, e boa para toda a dieta; tanto que lhes chamão os naturais galinha do mato.



Oculto esta bestinha o corpo entre o sisco e abre a boca que tem hum palmo de largura enchea de escuma, e alli está sem movimento algum esperando as aves terrestres, que vendo aquellas excumas vai a picar, adonde ficão presas pella violencia com que o casador feixa a boca, e logo a vai ingolindo inteira sem mais demora algum; e não so caem nesta esparella as aves grandes e pequenas como tambem gafanhotos, borboletas, e outros insetos que esta he a arte que lhe insinou a natureza para se sustentar, e de outra forma não casa cousa alguma achace isto en toda America pellas terras maritimas a cada passo, pello mediterraneo por acaso cavalgandoce poem ovos redondos e alvos, nos buracos do xam, adonde os deixam a disposisam da natureza. Disem que tem este bicho huma pedra na cabeça que tirada e trasida junto a carne, en sentindo veneno, junto así, queima como fogo; não no experimentei, nem afirmo por não incorer na nota de fabullador, quem o quiser examinar podeo fazer.

As mais variedades de sapos são hum oviparo e outros sine semine nati, huns que vivem nas alagoas e charcaes, e quando se estes secão interãoce de baixo da terra donde vivem the chegarem as agoas que saem a campear; outros debaixo da terra pasão toda a vida, outros sobre ella por lugares enxutos; nos buracos nos monturos, nas concavidades dos troncos. Sobre as arvores, e telhados casas; diversos no grandor, nas cores, e nos feitios; cujas divercidades ouvimos nas voses quando cantão de noite tantas que se podem por no numero infinito se he que o há. Todos venenosos de natureza frigidissima; hum que berrão como a vaca, outros como o touro, outros latem como cam, outros que dam huns ais sentidos como de criatura humana, e outros varios sustonidos que não tem numero; huns que vivem pegados aos troncos das arvores e folhas, sem mais sustento que a tingencia da arvore, e vegetação que della resebe; como também os que vivem subterraneos que nada comem, e resebem o alimento pella atingencia da terra como as plantas.

Sam a mayor parte destes gerados sem progenitores, que he o que disemos a infima especie de animais, huns que tem principio na intrada das chuvas, e com ellas acabão as vidas, e outros que vivem tempo mais largo; huns que não pasão do grandor de huma unha, e de huma polegada lavrados de cores varias que vemos andar saltando quando chove, e disem as gentes que isto vem, que se gerão do pingo da chuva no instante en que elle cae na terra o que afirmão sem mais resam ou fundamento algu que ouviam huns aos outros; he miseria contentarce? O homem com aquillo que ouviu para satisfasam no natural desejo de saber das cousas da natureza sem que da sua parte fasa

delligencia para averiguar a verdade. Salvando a sua com a autoridade, de fullano, e sicrano, a quem o ouvirão!

O caso he que logo nas primeiras trovoadas que caen, atrahida a humidade pella terra sequiosa, mediante o callor, concebe aquelles viventes, que com sua vegetasam os alimenta, e faz crescer, sem que nesecitem de outro alimento algum; estes vão crescendo debaixo da mesma terra, the aquelle lemite en que os vemos andar saltando, que saen quando semtem chuva a brincar e saltar procurando o seo natural, que he agoa de que tiverão princípio, e o que histo vem, afirmão que do pingo da agoa se gerou o sapinho naquelle instante, estando elle gerado hum mês, e dous antes; que quando aparesem he muito depois que entrão as agoas, que no principio dellas nunca se virão, o que podem os especullativos observar.

Outros com mais ignorancia afirmão sam estes sapinhos gerados assim como a saraiva nas nuves, e que dellá vem quando os vemos andar saltando; he de admirar haverem intendimentos, en que histo caiba e chegasam a escrever como o tenho visto en livros de estampa: não adevertindo que a região das nuves não he capas de gerar vivente sencivel, de quem só a terra he may como principio de toda a corporidade fisica, que na região das nuves se não acha. E ainda que o fogo gere viventes, e a agoa sem por sam de terra como en seo lugar direi; sempre são eses viventes productos da materialidade da terra, a saber o fogo da sustancia da materia en que arde, e a agoa da crasidam da terra que atrae vense as veses nas primeiras trovoadas andarem paseando sapos e raans já crecidos, sem que de antes se visem; estes estavam metidos pella terra como o fasem no tempo seco; e como sentem agoa que lhes amolose a terra e alimenta, saem a lograr deste beneficio.

Sobre o lugar adonde tem estes animais o veneno há muitas e curiosas questoens; cayo nos addicionarios a Plinio, dis que tem no figado, huma parte venenosa, e outra antidota, o que insina aconheser espondo o dito figado as formigas, que aquella parte que ellas tocarem he antidota, e a outra venenosa. Outros disem que o tem na cabeça, outros que nos olhos, outros que não urina, outros que he hum licor branco que de si lansão. Eu, que tenho nisto conservado he que animal algum não toca nestes bichos, todos fogem delles pello natural instinto que todos tem para fugirem do que lhes faz mal; e vi inserta ocasião andar huma cadellinha a brinca com hum bicho destes; abrialhe elle a boca como que lhe queria pegar mas não chegara a hiso de que resultou pasada meya hora cahir a cadellinha experneando, e logo espirar; o que julguei ser do

veneno que no alito da boca lhe lansava; e he a forma com que prendem as doninhas a venenandoas com o bafo da boca para as fazer perder os sentidos e então prendellas a seo salvo, e assim mesmo casão os mais viventes para se sustentarão; pello que me parese terem o veneno en todo o corpo.

E acredito o diser cayo que tem huma parte do figado antidota por ver os gentios en suas terras comerem-nos e não morerem, que entendo he por se aproveitarem do antido de que tem noticia; e ainda mais confirmei isto vendo hum casique prisioneiro dos portugueses que fes suas delligencias por fugir, e vendo que não podia, comeo hum sapo e espirou, que foy não se querer aproveitar do antidoto; histo o que tenho observado destes bichos, cada qual ponhalhe o veneno adonde quiser.

As virtudes que sei destes animais para obras medicas, hé tomar hum sapo destes communs que entrão as veses dentro nas casas, vivo metelo en huma panela, e com elle tanto aseite quanto leva hum frasco ordinario, tampar a panella barrearlhe a boca, e pola sobre fogo lento the consumir o aseite que fique que fique a Quarta parte, espremido o sapo que largue toda a sustancia: goardace o oleo en vidro para a fomentar as barigas dos hydropicos, obstructos, e outras duresas do ventre. A outra he furar a cabeça do bicho, e hum licor branco que lansa, aplicado aos cravos que as boubas deixão nos pes daquelles que padecerão o mal; outras curas tenho ouvido insinar com peleas e osos de sapos que por ridiculas e duvidosas não faso dellas caso.

Formiga, he este animallico dos da terseira e minima expecia dos que chamamos insetos que sam todos aquelles que não tem sangue, nem osos sua animallidade e instincto he tal como os da mais desta clase; e as operasoens que faz, que paresem discursivas, não he outra cousa mais do que huma regra que lhes insinou a natureza para sua conservasam, assim como insinou a todos os mais, cada hum por seo modo conforme suas quallidades; e a sabedoria que lhe da a escriptura sancta proverb. Cap.6.n.6 vade ad formicam e piger. Et concidera vias ejus, et disce sapientiam. Não he diser que o animallico tem discurso; mas sim por fazer delle geroglico da sabedoria como nos tempos antigos costumavão que tendo esplicavão por geroglificos figurados nos animais e plantas; e os que isto ignorão disem que a formiga tem sabedoria por que a escriptura assim o dis; e por verem o governo dellas.

Asim que não he sabedoria o governo da formiga nem de animal algum, mas sim instinto natural que a cada hú deo o creador para conservação de suas especies, conforme as quallidades pocibillidades e necacidade de cada hum, tudo obra do divino

saber e por isso não excedem suas operasoens a aquillo que lhes deo o creador en seo principio, e mais nada; e sabedoria achase só no homem que inventa e obra aquillo que a natureza lhe não insinou, nem vio outra alguma creatura fazer.

Sam estes insetos de muitas variedades diversas no grandor e nos exercicios humas habitantes na terra, outras nos troncos das arvores outras nos paos podres outras nos montes de cisco; as mais notaveis sam as que chamamos caregadeiras en resão de nos caretarem de casa os mantimentos, e levarem nos para as suas; são estas de duas expecias chamadas humas Ilá, e outras caquetes; fasem buracos na terra profundos, com quatro, sinco, e as veses seis portas para quando os inimigos e inundasoens das agoas lhes intrarem por huma refugiaremse por outros; fasem de baixo da terra grandes sollapoens com seus escondrigios, huns adonde poem os ovos involtos en huma masa finissima quente e macia que lansam do exterior de seus mesmos corpos en tenue quantidade e como sam muitas, fasem della grandes porsoens como a copa de hum chapeo a que chamamos panelas; outros são os solleiros dos seus mantimentos; outros aposentos de criasam meuda, outros dos pais outros das prenhadas; e por baixo de tudo humas latebrinhas que sam as sentinas dos escrementos, dos mantimentos corruptos, e sementerio dos mortos; e por baixo de tudo isto fasem ahinda outras profundidades para imbeber as agoas das churiadas que lhes entrão pellas portas.

Há entre ellas distincçam de sexo tem coito, poem ovos chocão-nos naquella mata tirão os filhos, estes enquanto tenues não saem fora, ensendo capases trabalhão as femeas não saem de casa mas sim os machos os velhos a mandar, e os mosos a trabalhar, primeiramente en patentear e alargão as suas latebras, lamsanndo as terras desviadas das portas por lhes não corer para dentro; a limpando os caminhos por donde ande caregar os seus mantimentos incaminhando aos lugares adonde sentem melhor pasto, de folhas, e fructos, as pequenas sam as que trabalhão, sobindo as arvores, e caregando, e os velhos andão acompanhando o congreso como mandadores enfeitores sem que toquem en cousa alguma.

Se se incontrão nos caminhos com outros congressos, ahinda que da mesma expecia; brigão the matarense, atarracandoce decipando as pernas humas as outras, adonde se achão grandes mortandades dellas; se as arvores: ortas, ou selleiros de donde se provem lhes sam vedadas, colhem de noite, senão fasemno de dia. Tem o olfato tam vivo que por elle conhesem as arvores de que mais gostão adonde quer que estejam. Entrão a

furtar os mantimentos dentro nas casas, en payoes, e despentas; e quando lhes poem sobre júraos lá os farejão e vão buscar.

Conhesem as mudansas dos tempos pella atingencia do elemento en que vivem, en tal forma, que não saen de casa, senão seguras de que lhes não chova, e hé hum dos sinais sertos por donde as gentes conhesem o mesmo. Caregão os companheiros que achão mortos fora dos buracos, e para elles os recolhem. dIs o Reverendo Padre Frei Feijoo, que he para lhes dar sepultura, e o seo critico Dom Salvador Mainer, que he para as comerem; e não he huma cousa nem outra, por que o sepultar os mortos não he de direito natural, mas civil, e este ahinda nos raccionais não hé commun que muitas inacçoens há que o não fasem, o que o animal de nenhuma maneira pode exercitar, por não exceder ao que lhe insinou: e para as comer, não pode ser, por que achão celhe nas concavidades os mortos en seus lugares separados, e se ouvesem de comer os que achão mortos fora de casa, tambem o farião com as que lhes morem dentro nas casas.

Asim que este facto não hé outra cousa mais do que aquele natural impulso que tem de meter os mortos com as mais inmundicias das casas, lá naquelles seus escondrigios, para limpeza dos aposentos; e assim como caregão os que dentro nelles andão mortos, tambem o fasem com as que achão por fora; pois não chega seo instincto a distinguir humas das outras. Carega este animal sinco e seis dobros do seo peso, o que se não acha en vivente algun ajuda a carga huma a outra quando ve que não pode com ella.

Lansão os formigueiros en cada anno exame de femeas meramente no tempo en que estão para de sovar que he o como se estendem pella, e este exito fasemno na forma seguinte. Intrado o tempo das chuvas despois que caen algumas trovoadas que esteja a terra humeda hum dia seguro que não chova, e na manha sendo saen a limpar a porta do formigueiro, trabalhando as novas e mandando os decurioens, en tal forma que não fique naquelle circuito huma brasa afastadas das portas, cousa que inpesa o voo as prenhadas que ande sahir tanto que esquento o sal sae todo o congreso, os machos a acompanhar, e as femeas prenhadas que somentes crião asas, vão sahindo, e logo tomando voo levantando ce ao ceo, como a louvar e reconhecer quem lhes deo o beneficio da vida; chegadas aquella altura que lhes permite o impulso de seo esforso, segue cada huma que o distino de seo movimento, e do ar as leva, exparsas as veses hum quarto de legoa da madre de donde sahirão.

En cahindo na terra seja no lugar que for assim que a pisou de hum geito ao corpo com que larga as azas e entra logo a cavar, e tanto que tem meyo palmo de buraco,

poem os ovos tira os filhos, e assim que nascem já trabalhando profundando a casa; e caregando mantimento para ella, que hé e de que carese todo o vivente, e he o principio que tem os formigueiros; mas se saem no exame verb.g. mil formigas, não chegam a fundar casa des, ou dose, por que as aves, os quadrupes, as cobras, lagartos, bichos, e as gentes todos se juntão a comer nellas, que sam saborosas.

Histo que tenho exposto destas fasemno todas as mais expecias dellas com mais ou menos diferença, e he o governo desta republica, o que chamamos democratico, e somentes o tem monarchico, as que chamamos cupis que sam de tres castas, e tem magistral diferente das mais no tamanho, e en pão. Criar asas, que nunca sae da casa. Há formiga isú, que quem ruivas de muitas divercidades, sarava, saccoatinga cuja dentada causa dores hum dia inteiro com inflamação da parte. Tocaguim que são como o articulo de hum dedo, que doe a dentada tres dias com frios e febres; outras pintadas do preto e branco que causa os mesmos efecitos. Os remedios destes venenos he o prepucio do homem, e queimar o lugar com hum ferro bem quente.

As formigas que chamamos coriscoens que são de tres castas, e saem en exercitos a corerem os monturos, e as casas adonde lhes não escapão escondrigios alguns, a casa de quantos animallicos há, e sam estes excitos pronosticos sertos das mudansas dos tempos como podem os curiosos observar, estas dam dentadasm que tirão mas sem veneno. Há formiga que vive nos troncos das arvores pretas, e amarella, que adonde picão levantão huma bolla como queimadura de fogo com dores excecivas. Os cupisas que fasem as casas a maneira de fornos de coser para as veses de seis e de septe palmos de altura, estas de noite brilham como fogo, e na mesma forma as portas das casas; a terra destas casal seca ao sol, e bem moída, he remedio para feridas rebeldes que não ademitem curativo tanto nos animais como a gente destroelhes a maldade, e poem capases de se curarem com qual quer remedio dos communs e costumados; e os mesmos bichos secos e moídos, he castico que fere a carne como outro qualquer; e parese que basta de formigas, e louvemos a quem as criou, que então pequena parte da sencibillidade, tanto fes e mostrou.

Aranha he animallico de que escreverão os naturallistas grandes propriedades; e nodio en huma epistola a Sancto Agostinho dis que não tem este animal coito, com o que me conformo, e digo que não há macho entre ellas, sam todas femeas e todas poem ovos e tirão filhas que chocão dentro de huns bolsos que tesem, com a facundidade propria; há de varias castas, e todas venenosas, inimigas de todos os viventes, e todos

dellas; inficio não com seo veneno as flores e fructas de que chupão a sustancia, para matar os mais que ahi chegarem; pello que vemos as veses abelhas, e mosquitos nas flores; não comem cousa corporea, mas somente chupão a sustancia dos bichos que casão nas suas redes, das flores e fructos. Tivão amasa de que tesem nas redes do seo propriamente puxando en fios pella via infima; não que esteja dentro en masa vis cosa como quer huma nova recreação filosofica que isto falso, mas sim da mesma quallidade que avemos nas seas depois de tecidas.

Para as fermarem prendem o fio donde quer que seja e se abaixo pendurada por elle, torna a sobir, e por esta primeira linha principia o tesume largando e colhendo o fio; o que fasem adonde querem, e ainda sobre as agoas andando sobre ellas nas puntinhas das garras sem molhar os corpos; sem que voem para pasar o fio de huma parte a outra, como disem alguns inadvertidamente tem natural aversam com as bespas e marimbondos que senão perdoão adonde se incontrão.

Há de varias especias diferentes en grandor e feitio, todas da ultima, e infima especia de animais a que chamão insectos são todas venenosas; humas chamadas carangueigeiras que cresem como hum carangueijo commum; he tam venenosa que sua dentada faz inflamar, e dores quatro e sinco dias; as demais causão também estes efeitos moderados, a cura destes venenos he o prepucio. O sarro do pito, alho socado, e ferro quente. Nas fabricas das teyas e astucia com que colhem as musaranhas de que se sustentão; reparem os curiosos e acharam que notar tanto ou mais que nas formigas, sem que seja sabedoria, mas sim ley da sabia natureza cujas normas não excedem hum ponto.

Caga lume chamado de outros vaga lume, no idioma patrio mamooan, dos peruanos cucuyo, e dos espanhoes guevos; tam admirado este animallico que nelle se inpregou abram ortelio na sua grande obra chamada Theatrum Orbis e dis assim: mirum est quod referunt de quodam animali in hac in aula vale frequenti; Guevio incola nominat, magnitudine articulum digiti fere aquat; quatuos habet alas, duas valles exiles, alteras duas maiores at que duras, quibus exilliores cooperiat, hoc de nocte lucc; vis ejus luminis non tantum in oculis est ignium modo stelangibus, sed quoque in latenibus ita que ut volantes hiatu pennarum magis quam quie sentei refulgeant: hujus animalis nature benignitate quod vis cubiculum obscurissima etiam nocte adeo illuminari tradunt, ut legere quis in eo, et scribere line alteriur luminis alicujus ope vectissime que at item si quis horum unum manibus ferat tanquam ardentem face vel laternam bajulans caeteris cum se quentibus viam no etu praemostrat.

Dice Ortelio alguma cousa do cagalume, e não tudo. Há cinco castas de cagalumes, maiores que sam os de que fala Ortelio vira na ilha espanhola, que sam como o articulo de hum dedo, outros mais pequenos. So menos, menores, e minimos do grandor de huma nasca; sam todos da infima especia de animais gerados de baixo da terra sem progenitor algum, de donde saem no tempo en que principião as chuvas que he Setembro e Oytubro, e por isso são nocturnos por ser condissimulados de todo animalico que tem este principio; e vivem enquanto durão as agoas e findas ellas acabam tãem a vida. Alumbção de noite pellos matos e caminhos a maneira de candeyas como o dis Ortelio; tem quatro azas as de simaduras, e as de baixo tenues; a lus que dissi lança procede de hum humor semelhante a clara de ovo de que estão cheys, e as pareselhes pellos dados, e duas frestas que tem na cabeça a maneira de olhos sem que o sejão.

Hé este amor venenoso, e de tal quallidade que tirado e escrevendo en hum papel ou pano de dia senão vê, e no escuro apparece; não tem embros internos, e só aquelle humor que lhe ocupa toda a corporidade, não tem olhos a voa; e anda governandoce pello tacto de duas barbas compridas que tem diante, não come cousa alguma sustentandoce da sustancia da terra que atrahe assim não tem distincção de seço, nem multiplicação, a terra he a mais que os gera e pare, vense mais pellas regioens maritimas que pello mediterraneo, histo he dentro nos tropicos que fora delles não nos há e só por acaso huns minimos como mosquitos.

Ourincum he hum bicho do feitio de huma lagarta do comprimento de duas pollegadas a que os latinos chamão cicindela, este de dia esta escondido no cisco, de noite papesea luzente como fogo, he tambem isto venenoso e geradomdebaixo da terra, sem paternais com seis meses de vida somentes que he enquanto durão as agoas.

Louva Deos he hum gafanhoto selebre por se por en pe com duas maos lisas que tem inatas. Levantadas para, e ali estão naquella postura quietos bastante tempo, mansos que se anda com elles nas maos. Sem se espantarem, há de duas castas huns pardos que se gerão sem pais, e huns verdes que poem ovos e fassam gerasam.

Borboleta há de tantas variedades que não há numeros nem nomes que se lhes accomodem humas de gerasam outras não; as de gerasam poem os ovos pellos troncos dos paos de donde a seo tempo sahe huma lagarta que paseão pella mesma arvore, adonde morem atarracados sahindolhes de dentro a borboleta com azas deixando ali a casca, vão buscar a vida the ser tempo de por os ovos como fiserão seus pais. E outras depois de pasearem pella arvore e folhas de que se sustentão; tesen hum casaco de seda



coberto com sisco pegado com hum gusmo que de si lansa, pendura na rama da mesma arvores de donde sae a borboleta deixando a casca dentro no casulo e vai buscar a vida the ter tempo de por os ovos; advir sinco que tanto humas como outras, tanto que poem os ovos que he no fim das chuvas, morem.

As que nascem sem geram sam todas geradas de baixo da terra no principio das agoas, en forma de lagarta de donde sae pasea alguns, peque as arvores alli more sae de dentro a barbolleta e vai campear; adevirtindo que nestas producçoens são sem numero as divercidades de cores, e feitios; e destes sam os que en alguns annos destroem as lavouras, que commumente he pasada alguma seca chegadas as primeiras chuvas; brota a terra aquelles viventes a que chamamos lagartas que devoram as arvores não so com o que comem mas queimando tudo aquillo por donde pasam com venenosidade que en si tem; costumão estes exercitos caminhar en ordem sem se adiantarem mais nem menos, huns dos outros sem terem sargentos nem cabos que os arumem, de levante a poreuse seguindo o natural curso do astro que os animou; chega do serto tempo parão pegãoce com o gusmo que tem pellas folhas morem abre pellas costas sae a borboleta vai campear deitando ahi a casca, e as mesmas agoas que lhes derão a vida depois lha tirão.

Não tem estes animallicos formas sertas que as tomão conforme os lugares e climas en que sam gerados, en alguns sam lagartas, e noutros gafanhotos, bisouros, pulgoens, e outras formas a si, e as veses sam estas pragas geradas na sustancia das mesmas plantas por demasiada seca, agoas ou fortidam da terra, e depois comem, e destroem a mesma mai donde forão gerados: como acontese nos que desecam os caneais gerados no gucho da mesma cana, os que desecam os milhos gerados dentro nas asteas: os que destroem feijoais fumais mecoais mandiocas gerados en humas escumas que as mesmas plantas de si lansão.

O uso observado en alguns lugares de formar pleitos com estes insetos. Ratos e baratas, e formigas pellos damnos que causam, e pronunciar sentenças contra elles para que despejem o lugar sob penna de excommunhão late sententiae; he huma factal suprestisam, que se devia desterrar de entre o povo catholico. Por que para formar pleito e figura de juiso, hade ser entre pessoas que saibão e entendem o que se lhes demanda; e constetução procurador a seo beneplacito para a defesa; histo he segundo direito natural. Cap. Forus. De verb. Sign.2. de judi. Os animallicos não intendem, nem sabem o que se lhes pede, nem são para hisocitados. Logo, como podem ser condemnados por sentença.

Vejo que me diseis que os papilhos, mudos, mentecaptos não sabem os que se lhes demanda, mas são demandados por hú tutor, ou curador, ad hitem na forma do text. In cap.final de jud. Lb.6. Respondo: que o pupillo, mudo, mentecapto he demandado para se lhe dar ou tirar fasenda, en si para que obrem facto pesoal pendente da propria vontade; e o animallico nam se lhe demanda fasenda, mas sim que obedesam; e como pode obedeser quem não intende o que lhe querem, nem deo defesa a seo arbitrio.

A outra he que os animallicos não intendem nem discursam, adonde isto falta, não há peccado: peccatum est dictum, factum, aut coninpitum contra legem Dei; e se não pecão, como podem ser punidos com penna de escomunhão? Poena delet commensurari delicto. Deut. Capt.25.n1. pro mensura delicti, erit, et plagarum modus.

Alem disto que todo o vivente recebido o beneficio da vida, está obrigado a procurar o sustento pellos meyo mais convenientes, e que o natural instinto lhes insira para sua conservasam; os meyo mais convenientes, e que o instinto lhes insina, sam as plantas que comem, e nem tem outros logo como, como hande viver. Seria justo por pena nos gatos que não casem ratos; as raposas que não casem grillos, ao tamandoa que não toque nas formigas, sendo o que Deos lhes dedicou para seos sustentos, parece-me que não; como se podem logo por tais pleitos e pronunciar sentenças de excommunhão.

Estou esperando outra forte instancia, bem ousou que me diseis: e como tem obrado as ex communhoens en muitos casos destes, que por meyo dellas tem eses insetos despejado dos lugares adonde fasião os damnos e mudado para outros segundo exemplos acontecidos: respondo: que eu não oponho contra o poder da excomunhão, pois os menistros de Igreja tem poder para tudo, que lhes deo Deos nosso Senhor: Ecce dedi vobis poteitatem calcandi supre serpentes, et scorpiones, et super omnem virtutem inimici. Lucas. Cap. 10.n19. Digo sim que he supresticioso o pleitear com os animallicos, e injustas as sentenças contra elles proferidas; pois a sentença pennal hade ser conforme o delicto, e não commetendo os animais delicto? E o verdadeiro remedio para livrar destes males he pedir a Deos Nosso Senhor com preses, e libasoens nos livre dellas; pois tudo vem de sua mão, e estes males não nos vem senão en castigo de nosos peccados.

Seguence alem destes tantas variedades de animallicos que he inpocivel fazer de cada hum delles expecial mensão, huns gerados de semente, outros sem ella; os gafanhotos que vemos pellos campos de tantas diversidades, que huns são oviparos, outros viviparos: que servem de sustento aos quadrupes, as aves, e as gentes; que nelles

achão muitas vezes remedio para conservar a vida. Huns que se crião dentro nos gomos dos saccoaras; outros dentro nas madeiras, dentro nos cocos, nas fructas, nas folhas, no po da terra, os mosquitos gerados huns na terra, outros nos tojucos, e outros nas agoas; as pulgas, e tungas que se cravão na carne da gente, e dos animais, gerados huns e outros no po da terra; os piolhos gerados de callor e humidade dos nosos corpos, e dos animais; os bichos cabeludos que cansão excecivas dores a quem nelles toca, cujo remedio he as tripas do mesmo postas na parte ofendida; e outros muitos huns com mais outros com menos durasão de vida,, e todos fiscais de nosos paciencias pellos dam nos que nos cansão com suas venosidades.

Sam todos os que se crião sem paternais, venenosos em mais ou menos grão, segundo a lisam antiga, dis que he por se gerarem de putrefasoens; histo he falso por que de putrefasoens não nascem viventes como fica ponderado; e alem dito que de putrefasoens não produs expecia venenosa, mas antes que o veneno corrupto já o não hé, e os venenos sam quallidades que cria a natureza assim como as demais de que se compoem os corpos vivents, que todos tem en si venenos, alexifarmados, acidos, doces, saes, quallidades de que depende a conservação de todos, e o temperamento da terra de dondese alimentão todos. Assim que o veneno destes viventes procede das partes venenosas que a mesma terra tem en si principio e adubo de suas produsoens como são estes insetos e as plantas, e ainda os animais perfeitos, e o homem que diso o não livrou o privilegio da raccionallidade, para que deixase de imitar o animal nessa parte.

E porque não fique totalmente contra mim os da opinião contraria que querem que das putrefasoens se gerem viventes; satisfallos hei com afirmar que descobri huma produccam venenosa de putrefasoens; e he o que chamão na Eoropa tortulhos, ou cogumelos, os latinos bolhetos, ou fungos, e aos no Brasil caripicus; nascem estes da materia corrupta, do esterco, de paos podres, de folhas, cisco monturo, e agoas sujas que se lansão na terra; que como a natureza não contente en seus lemites cousa baldio por ser sua impresa huma continua operasam sempre, e sempre; e não acha nas tais materialidades de que produsa viventes senciveis, nem insenciveis; produs aquellas formas, de diversos feitios, e cores segundo a expecia da materialidade de que prosede; que senão disem viventes por não ter vegetallidade capas de fructificar nem de durasam, que logo se tornão no que forão.

Sam alguns destes venenosos não pella quallidade da materia de que se formão, que esa está extincta, mas sim pella parte venefica da terra que atrahio assim como acontese nos animallicos, e ervas venenosas. São os que não tem veeno proveitosos, para o sustento, e curativo; comidos asados e cosidos de pouca sustancia mas saborosas e saudaveis; para tirar o fastio a quem lhe aborese o comer seja na doensa que for pode comellos que fasem desterrar o fastio para estancar diarreyas e cursos de sangue: para os que padecem opresoens das almoreimas. Huns incarnados que nascem pegados aos paos podres, cosidos, bebido o caldo singullar remedio para os flautos não que livre delles, mas alivia todas suas opresoens, e accidentes, podese tomar com asucar, e tem elle os venenosos conhesemnos os naturais, pellas cores e feitos, e lugares donde nascem.

Questionarão fortemente nos tempos pasados, e ainda hoje se podem os elementos gerar viventes cada hua de per si; e os homens por arte quimica e magica afirmando huns e negando outros; os afirmativos alegam por parte dos elementos o bicho que se gera no fogo; por parte da quimica a pedra fillosofal, e da magica as rans e serpentes que fasião os mayos de Faraó; se me acreditarem tiralo sei da duvida, e assim digo: que não pode arte alguma imitar a natureza, por que desta he Deos o autor, e daquella os homens, e vai tanto de huma a outra quanto vai do homem a Deos. Pode a quimica apurar hum natal que parese ouro, mas não que o seja na identidade; e o mesmo digo da magica que não pode tambem imitar a natureza, que desta hé Deos o autor, e daquella o demonio, e vai tanto de huma cousa a outra como do creador a creatura; poderá a magica formar huma figura, que se mova e fale, por introducçam de hum espírito immundo, como erão as serpentes, e rans dos magos de Faraó, mas não que sejam isso viventes, que só Deos os pode fazer como causa das causas: Deus concurrit adomnes effectos crusarem secundaram immediate inmediate supositi et virtutis.

Enquanto a producçam dos elementos in solidum na forma e estado en que os nos vemos e ponderamos: digo e afirmo que crião viventes e não duvideis disto; por que he de saber que os elementos na forma e estado que os vemos e ponderemos não estão simples, e he axioma filosofico que de baixo da orbe da Lua senão da corpo simples; e sendo assim que dificuldade tem a terra para gerar viventes estando ella sustancialisada dos mais elementos; e estes na mesma conformidade; gera aterra inmencidades de viventes que vemos della sahis sustanciallisada do callor, e humidade; gera a agoa outra inmuncidade delles sustanciallisada do callor e combustam da terra, que asi atrae; gera o fogo sustanciallisado da materia en que arde de que extrae toda a sustancia.

Enquanto aos que gera a terra tenho relatado nos discursos antecedentes; os das agoas vemos que estas represadas, gerão os mosquitos, e contra varia immundicia, peixes, aranhas, mariscos, carangueijos, baratas, bisouros: que en seo lugar direi; enquanto ao fogo; he de sabor que nos lugares maritimos das nosas costas brasilicas, a cal que se usa he feita das cascas das ostras, e outros mariscos, que nos tempos pasados se achavão en minas de baixo da tera pella continuasam dos que os gentios comião, e lansarão as cascas aos monturos que as churiadas das agoas forão subterrando; e hoje vãoce buscar ao mar; junto este cascallo e a lenha com que se ade queimar arumase en hum montão en camadas huma de lenha, e outra de casta, a que chamamos caeira; feito este monte atacaselhe fogo, que arde the consumir a lenha, e ficar a casca e hum monte, antes que esta esfrie, e enquanto arde o insendio, comesace pellos lados a caldear puxando com votos por sam de casca que esta ardendo en fogo, lansacelhe agoa mexece desfase enc al que en montinhos se vai pondo de parte, de donde he levada para os payoes.

Quando se desmonta esta casca do monte que está ardendo en fogo, vem entre ella huns bichos, quasi feitio de aranha de duas polegadas pardinhos com seis perninhas, e as pennas para o impeto do cascalho que core, logo com grande ligeiresa se tornão a recolher ao monte que está ardendo en fogo por donde se vem andar paseando; e acabada a tarefa não se vem mais tais bichos, nem fora dali se vem en parte alguma. Dentro nas fornalhas dos engenhos de asucar quando moca as veses afectivamente huma semana inteira, vemse tambem andar paseando de huma parte para outra, huns a maneira de borboletas pequenas, as veses cor do mesmo fogo, e as veses escuras.

Enquanto ao elemento do ar, se pode ou não pode criar viventes, diga o Reverendo Padre Gregorio de Fuente Lapenha, que afirma e prova serem animais gerados de expecias aereas, aquelles que chamamos doendes, que fasem estrondos nas casas tidos e havidos por espíritos malignos; no que não há dificuldade alguma que pode muito bem gerar como os demais elementos, pois he o principio de toda espiritualidade; e senão pode duvidar destas producçoens que quem as obra he Deos autor da natureza cujas obras sam inexcruaveis ao nosso saber e o duvidalo he temeridade: deus operatur omnia in omnibus. Lam Paul. ad Corinth. Cap.15: In ipso vivimus, movemur, et sumus. Isaias. Cap.26. n.17.

### Introducçam

Continuavão os interlocutores nas suas saborosas conversas com tanto gosto de hum e de outro, que acabada narasam pasada, introu o aulico disendo: que pois tinha dado notícia dos animais terrestes, dese tambem dos volateis, a quem pertencia o lugar na ordem das suas naturallidades.

### Dialogo .6.

Felino. Não he de menos contar a producçam das aves fasendoce superior a dos quadrupes, na criasam no privilegio da agillidade com que vivem, em superior região; na bellesa das cores, pinturas com que forão exornadas de seo creador para demonstraçam de suas perfeisoens, serviso e ablasam de seo culto, e proveito do homem; forão creadas no quinto dia da criasam: et omne volatile secunlum genus suum: aves quae multiplicentur super terram. Forão creadas com virtude generativa para multiplicarem, instincto para se governarem, saber, e conhecimento para louvarem a seo creador.

Achãoce nesta clase da primeira, Segunda, e terseira expecia, assim como entre os quadrupes; e ahinha que não parea inmitarem os animais perfeitos da primeira expecia por falta de aptidam corporea organica para corollasam das faculdades animais, estimativa, e apreenciva com que estes aprendem o que se lhes incina, e exercitão as proguesoens corporeas inmitando os raccionais; isso paresemos, mas não he; e senão fasem tudo quanto fasem os quadrupes perfeitos da primeira expecia; he por falta de membros adequados para elas proguesoens e operasoens; e não por falta das faculdades animais que as tem tam perfeitas como as demais. Verb. Grac. O cam aprende a dansar por que pernas, e corpo capases diso; aprende a casar por ser e a sua condisam, e não por mais sabio que os outros; e a ave se tivesse e outro tanto fisera o mesmo. O cavalo aprende a geneseear, ajolhar, dansar, bater a porta, he por que tem pes, e corpo capases diso; copasaro se tivesse outro tanto, faria o mesmo; e por esta resam he que não paresem ter a estimativa, e a preenciva dos quadrupes; tendoas realmente para aquellas funçoens que suas formallidades, e condisoens lhes permitem, com memoria instinctiva e conhecimento tal ou qual das cousas naturais, paixoens dalma de o dio, amor, e vingansa; como adiante nas expecias dellas o direi.

Pondome huma pata os ovos no quarto adonde eu pousava, por se levantar a cada passo a entrar e sahir, lanseya para fora e pus huma gallinha que ao mesmo tempo chocou sobre os ovos, agasalhou-os esta chocou os ovos, e a seo tempo sahio com os

pasinhos; a pata dona dos ovos, e en dous dias os matou todos sem ficar hum; por donde deo a conheser a lembrança e conhecimento que tinha de serem seus aquelles filhos; e matalos en vigansa de lhes tirarem e dar a outrem. Quem com estes animais lidar e fiser reparo en suas operasoens verá muita cousa. Hum papagayo muito caseiro intrava numa despinsa por buraco a roer queijos que lá se goardavãoderãolhe na trilla corião com elle e taparãolhe o buraco dalli en diante, intrava por entre a parede e as telhase hia furtar, e tanto que sentia gente a agrir a porta escondiase que o não visem, the ficar só; disso podera contar muito.

Sam todos animais oviparos excepto o morsego, e ainda que todos voão vivem alguns na terra, todos os da primeira expecia tem coito poem ovos adonde se gerão os filhos fasendo no esterno o que os demais fasem no interno. Forão sempre animais mais presados de Deos que os quadrupes, tanto na aseitasam dos sacrificios, como na ademenistrasam do seo serviso. Por meyo de huma ave mostrou a bonansa prometida na universal invernada: rurtum dimisit colum bam ex arca: at illa venit ad eum ad vesperas portans rasuum olive viventibus folis in oresux. En figura de ave se mostrou o espírito sancto: vidit spiritum Dei descendentem sicut columbam.

Sam simbolos dos contemplativos que atendem mais ao ceo que as cousas da terra: aves sunt contemplativi ad alta volantes. Sanct Antonio de Padua serm.3. Sam animais que louvão continuadamente a Deos en seus cantos, assim como os Anjos; imitão o homem na do quella: Sam animados pronosticos das mudanças dos tempos, conhesendos por natural instinto: o que observamos sem suprestisão como insinão os morallistas: Licitum est et avium observacione praedicare et conjecturare naturales eventuaes futuros, quia et avium signis veve cognocitur causa naturalis illorum. Ave pello anagrama foy a primeira mai dos homens Eva, pello mesmo teve princípio a obra da redempçan: Ave gratia plena.

Forão estes animais geroglificos maravillosos das mais altas impresas, huma tirava pella carrosa en que hia Deos que vio Ezequiel profeta: Facier autem Bovis, et facies Aquilae. Huma ave figurou Isaias os bem aventureados: sicut Aquilae volabunt, et non deficient. A huma ave foi figurado o evangelista profeta Sam João: Aquila ipse est Joannes. Por impresa deo Deos a Josue tres papagayos: Tres pcitaci virides in campo aureo. Por impresa tomou Romulo a Aguia. Os Asirios, a pomba. Os Atenienses, a coruja. Sam enfim gerogrificos dos fieis de Jesus Christo: venite aves coeli ad cenam magnam. Apocalip. Cap. 19. N.17 en aves se achão propriedades que senão vem en

outros alguns viventes; aquella avesinha que conta o escriptor das maravilhas do mundo, que acompanha a flor chamada da Lua desde que nase the que acaba. A outra que faz o mesmo com a flor sidonia. A outra que vive seis meses com o bico cravado em hua tronco feita penitente; maravilhosos animais! Famosa partida da natureza!

Estas (de)dicouas o velho mundo a suas mentidas deidades, a Águia a Jupiter, o galo a Apollo, coruja a Minerva, o pavam a Venus, o cisne a Juno esas forão as aves do velho mundo, e esas as suas deidades; o nosso novo mundo dedicou as suas, a Jesus Christo deidade de todas as deidades Senhor desta herdade, a donde aquellas não tiverão pose. Sayão pois as aves deste novo mundo, deste predio de Jesus Christo deste mimo da natureza seja primeira o

Papagayo contarão os meus naturais desoyto castas de papagayos, e eu como andei mais do que elles descobri mais tres que fasem vinte e hum. A saber: juruasú, jurumerim, juruca, corVica, maetala, maracanan, maracanan o asu, cujúcuyú, teriba, nhandaya, terenterera, urahy, toim, cuycuyúmerim, sererica, sabeacica, arara, caninde, aravermelha, ararauna, aravinha. Sam todas estas aves verdes, e algumas com pinturas de diversas cores, excepto caninde que he de azul e amarello. Arara que he de azul e vermelho, arara vermelha que he incarnada, arara una que he toda azul fernetete. Fasemce todos domesticos e todos aprendem a fallar a loquella humana, e a remedar todos os mais animaistanto que se fasem domesticas.

Vense alguns de diferentes pinturas e diversos sustentidos que paresem ser diversas expecias das do meo numero, sem que o sejão; diferensãoce sim de huns climas para outros. Goardão todos a ley do consorcio, e castidade, que enquanto vive o consorte não se juntão com outro. Fasem os seus ninhos en buracos das arvores, que se compoem das proprias pernas, chocão os ovos; que não sam menos de dous, nem mais de quatro, alternadamente, estão no choco quinze dias, tirados os filhos sustentamnos ambos os pais o mantimento que trasem no bucho, e lhes lansam nos bicos, e isso he the com elles acompanharem: sua multiplicasam huma ves cada anno que he en Novembro, e Desembro.

Congregãoce o de huma expecia en bandos que senão apartão senão quando sam muitos; e ainda para criarem os filhos senão apartão muito huns de hum bando que he sempre en lugares desertos. He cousa para admirar os que chamamos periquitos toins o instincto com que formão huma casa sobre os altos arvoredos do prandor de hum ranxo dos nosos; fabricada de paosinhos, palhas, e sisco tudo tecido forte e duro resiste aos



tempos, adonde fas cada hum o seo habitacolo com porta para fora por donde entrão, e saem, adonde morão actualmente e crião os filhos; e quando se lhes vai aruinando reedificação e commodando cada clausto deste presente, e as veses quatrocentos periquitos. O instinto de se juntarem em sociedade para faserem o que cada hum de per si não pode; reparem nisto os que admirão os segredos da formiga, e da abelha.

Sam todas estas aves muito limpas, não comem bichos nem cousas imundas sustentãoce de frutas e sementes das arvores, comem tambem nas barreiras de terras sallitradas como fasem todos os mais animais aves, e quadrupes; sam cobardes rendemse a violencia de qualquer ave de rapina; o papagayo chamado sabeacica hum dos do meo numero he singullar musico, tem hum canto suave com sustenidos, e requebros muito gallantes. Sam as carnes de todos elles saborosa e tenras, excepto arara, e para toda a dicta muito mais saudaveis do que as gallinhas. Achou valdecerebro no seo governo moral e politico das aves somente quatro castas de pagagayos, e huma de araras a que chama guacanayas; sevese as nosas naturallidaes, saberia mais do que soube, e seria muito mais que escrever do que escreveo.

Pombas sam aves de admiraveis propriedades, de muitas diferenças en grandor e pinturas, observei onze expecias dellas a saber; pomba trocal, pucasúcte, pucasúroba, pucasuira, juriti, paculy, juritipiranga a que chamamos rolas, picuipeba, picuipemerim, guira, pareri. Goardam todas a ley do consorcio, e castidade, não se juntão com outra vivendo o consorte, andão algumas en bandos, e algumas aos casais.

Tem todas hum canto que he a voz de quem geme, fazem os ninhos sobre as arvores nellas buscão o sustento e tambem no cham, excepto a trocal que não dese abayxo, comem fructas, sementes, e area não por sustento, mas sim para esmoerem os mantimentos como fasem as gallinhas. Sacur, perdises, e outras muitas; fabricão os ninhos ambos os consortes com igoal delligencia, postos os ovos que sempre dam dous chocão-nos alternadamente ficando hum sempre sobre elles enquanto outro vai passar, e na mesma forma allimentão os filhos, pasando o mantimento dos seus proprios buchos para os delles: sam cobardes, e limoratas, sem ar mas alguns ofencivos, nem defencivos, rendemce a origoa de qualquer ave de rapina; faceis de casar com quais queis armas, e armadilhas; basta que de baixo de huma que chamamos baya feita de hum pedaso de rede estendida en huma grade de pão, callense as veses juntas trinta e dahy para sima, sam suas carnes de pouca gordura quentes e secas nocivas para doentes.

Perdis chamada no idioma brasilico nhapopé he ave que vive no cham, há dellas septe expecias, tres que vivem nos campos, e quatro pellos matos e serrados, as dos campos sam humas a que se dá propriamente o nome de perdis semelhantes as da Europa, e outras mais pequenas, e mais obscuras, e as cordonises; todas estas tem as carnes duras, cecas, e de pouco commodo para dietas. As que morão pellos matos he inambú, inambúasú, malúcu, e são; sam estas de melhores carnes no sabor, e nutrimento, e não para dictas, diferentes estas das do campo no cantar sendo os macúcur os melhores, que cresem como peruas, e de melhores carnes que todas as mais. Sam todas aves terrestres, no cham vivem, crião os filhos, e pasam a vida, seus voos he só quando se espantão que não pasa de septe the oyto brasas com grande extrepiso pella lemitasão das azas que lhe deo a natureza. São todas de rabadas como as gallinhas duras, vivem todas en consorcio, criando os filhos en sociedade que he huma ves no anno, e the doze de cada ninhada que são roxos, e so o Macucu os poem alvos; no instante en que saem os pintos dos ovos acompanhão os pais com tanta agillidade que não há quem os posa pegar; sam todos aves que cantão só deveram; as perdises que vivem nos campos e não as demais sam as aves que escondem as cabeças deixando os corpos a mostra quando as perseguem; e não a ema como querem alguns.

Jacú he ave do grandor de hua gallinha com muita mais abundancia de pennas, hade quatro castas. Jacútinga, Jacúatú, Jacúpema, e Jacúcaca, de mais nosa he o Jacútinga pella gala que veste de preto e branco, topete feroso com seos corais sinhos vermelhos como o Perú, e cartillagem de baixo do bico; pastão todos sobre as arvores, e no cham adonde se galam e fasem roda como os perus quando se andão namorando; goardão a ley do consorcio, e juntãoce en bandos isto he o Jacútinga, e Jacútinga, e Jacúatú, que os demais andão aos casais, esgravatão como as galinhs e comem toda a immundicia assim como ellas, e tambem pedrinhas para dirigir os mantimentos: fasemos ninhos sobre as arvores chocão os ovos e crião os filhos en sociedade, levandolhes o comer nos bicos, que são dous outros, e huma ves cada anno não tem papo, mas sim huma goella pello exterior do corpo que incaminha a mocha por donde recolhe o mantimento ingordão muito mais sam duas carnes saborosas tenras e boas para todo o doente.

Araguau he ave que imita o Jacú mais de diversa especia sam pardas que tirão a vermelho goardão a ley do consorcio pastão no cham, adonde crião os filhos en sociedade sam tam parterar que com sua armonia fasendo o maxo baixo, e a femea contralto, atroão os ouvidos en distancia de hum quarto de legoa; sam suas carnes de

bom sabor tenrras, e para doentes tam boas como as gallinhas. Sam estas aves do grandor de huma fermosa galinha enquanto os que habitão as margens do Paragoay, en en outros lugares pequenas e diferentes.

Uráponga he do grandor de huma pomba domestica, o macho alvo, e a femea verde estas são das costas do mar, e dos sertoes os machos pretos e as femeas pardas, vivem em consorcio e andão sos aos casaes sem bandos, não desem ao cham seo canto he como a pancada de hú sino; as carnes sem gordura de pouca sustancia e boas para dieta.

Pavão que alguns chamão pavó he do grandor de huma galinha todo preto com huma membrana vermelha de baixo do bico semelhante a do galo, e na cabesa hú penacho, que quando o increspa mostra penas incarnadas que estão cobertas com as pretas, seo canto he hú ronco, que quem o não conhese pareselhe ser de alguma deestrada fera vivem en consorcio não chegão ao cham ingordam muito tem as carnes asafradas saborosas, tenras, boas para doentes.

Lingui he huma ave do grandor de huma perua, vestida de pardo e amarelo, postas estas cores en boa ordem que he o peito e incontros das asas amarelo e o mais pardo; sam sollitarias andão huma a huma pellos campos e pantanaes, e só se juntão quando procurão o coito, sam as carnes pretas e duras peeissimas para doentes.

Sorocoha he huma avesinha que com penas faz vulto de huma pomba caseira e tirada a pena he o corpo tamanho de humanos, preta pelas costas o peito amarelo, o pes tam lemitados, que tem as unhas pegadas a carne, forma isto hum canto que se une hum quarto de legoa.

Anum, he de duas castas anum legitimo, e anuamsú todos pretos azevichados andão en bandos, fasem hum ninho en comunidade sem consorcio, en elle poem todos juntos os ovos chocão e sustentão os filhos en comum sem se parasam de meo, nem seo; tem as carnes pretas e boas para doentes: são tidos entre a plebe por pronosticos de senistros acontecimentos.

Japú he ave que vive en congregasam sem consorcio de macho, e femea, escolhem huma arvorea mais alta e segura en ella fasem a sua morada como en república fasendo os ninhos huns juntos dos outros a maneira de huns sacos tecidos de barbas de pão, pallas, garagoatases e outras cousas presas estes por hum cordel tudo tão admiravelmente tecido e fabricado, que não há arte humana que o posa imitar; naquelles seus ninhos pousão en todo o anno, e nelles crião os filhos quando he tempo; tem as carnes negras fectidas e desabridas, são de quatro expecias. Japú asu de duas

castas, e Jacu nerim outras duas, destes são huns pretos manchados de amarelo grandes musicos fasem todos juntos huma suave e divertida armonia en que se ocupão a mayor parte do dia louvando seo creador.

Picapão ave maravilhosa de seis castas os mayores como huma galinha e os minimos como hum pinto, huns pardos outros pretos outros pintados de preto e branco, huns com topete incarnado outros com elle amarelo, e outros branco; andão aos casais, com tal propriedade que com os bicos broqueão hum pão mais duro que seja fase huma concavidade adonde morão e crião os filhos e quando nisto se ocupam fasem humes troncho como de hum asabaque, sem as carnes negras de sabridas.

Alexo he huma ave fermosissima do grandor de huma perua vestida de fermosas plumas, amarelas, brancas, e pardas as carnes boas e saborosas; habitantes das costas do mar do sul fasem os naturais tanta estimasão della, que the sua vista tem por pronostico de grandes fellicidades desta selebre ave faz mensão Dom Luis de Gongora nos seus versos numericos .n. 50 verso 877.

***Tu infestador en nestra Europa, nuevo de las aves, nascido Alexo***  
*donde entre las conchas oy del sur esconde sus muchos e lusientes*  
*rayos. Febo.*

Descreve as habelidades de hum falcam tambom casador, que he o infestador da Europa; que dis era capas de hir descobrir o Alexo lá nas costa do mar do Sul adonde Febo esconde seus lusentes rayos e en outro lugar adonde dis que os Incas de Cusco andavão vestidos de pedras preciosas, e os reys mexicanos de penas destas aves.

*Que al preciosamente Inca desnudo y al de plumas vestido mexicano.*

Motum he ave do grandor de huma perua, hade duas castas huma he a femea salpicada de preto e branco e o macho todo preto com huns penachos sobre as cabezas muito lindos e ingrasados, contra a que chamamos Motum de Christa, he preto o macho e a femea com o peito branco, tem estes os bicos incarnados como lacre com huma piramide da parte de sima que parese huma christa; vivem huns e outros no cham adonde passão e fasem os ninhos, levantão os rabos que ostem muito fermosos e fasem com elles huma roda como os perus, andão aos casaes tem as carnes duras mas saborosas não para doente.

Urú por outro nome capoeira sam huas avesinhas como pombas andam en chusmas pello cham gravatam comem toda a imundicia não pasa seo voo de quatro the sinco brasas cantão todas juntas fasendo huma grande armonia que so une de muito longe

somentes de manhan e de tarde. Fasem todas juntas hum ninho no cham adonde todas lansão os ovos chocam e tirão os filhos sem consorcio, nem distinçam de meo, e seo, apennas saem os pintos, já vão acompanhando o bando buscando o sustento tambem como os pais tem as carnes secas e boas para doente.

Sorobá do grandor de hum frango pernilongo o peito branco as costas pardas vivem no cham pellos matos mais serados goardando a ley do consorcio as carnes alvas duras e secas muito boas para doentes.

Tocano hade quatro castas a saber tocano su como huma galinha pequena preto pelas costas o peito branco, o bico cor de ouro do tamanho do mesmo corpo, e outro mais so menos preto com huma faixa incarnada pellos peitos; outros da faixa amarella, e os minimos a que chamão Arasarhy, tem todos elles os bicos do tamanho dos corpos, os pes como de papagayo, todos elles valentes que brigão com os gavioens saqueão os ninhos das mais aves roubãolhes os ovos e filhos, vivem en sociedade as carnes saborosa e muito boas para doentes.

Ave dourada habitante das costas do mar do Sul e ilhas adjacentes the as costas da Ásia, chamada dos Espanhoes Apode, e dos naturais Monocodiata, que he o mesmo que diser ave do ceo; he do grandor de huma pomba, feitio de andorinha sem pes com huma garra sobre o bico por donde se dependura nas arvores para pousar; he vestida de amarelo, branco, e cor de ouro postas estas cores en tal porporsam que não paresa cousa natural mas feita com especial providencia do creador. Contãoce destas aves muitas fabulas; que nunca se sentão, que poem a femea os ovos nas costas do macho que se sustentão do orvalho do ceo e outras tais, tudo isto sem mais fondamento que não ter a ave pes. Perguntaralhes en que pes tem o Morcego; e se a falta delles deixa de pousar nos buracos, parir ali os filhos, e comer tudo quanto há en forma que tudo destroem the chumar o sangue dos animais e da gente.

Tem estas aves as pennas tam macias como a seda, pousão penduradas nas arvores crião os filhos nos buracos de arvores, e penhascos , sustentãoce dos mosquitos e moscas que sobem da terra assim como as andorinhas, de cuja expecia e condisam he, tem as carnes gordas e saborosas.

Andorinha há quatro castas humas grandes pretas com huma colera branca que não tem pes, vivem nas montanhas pousando sobre os penhascos que formão huns grandes bandos e nunca chegão as casas; outras pretas que vivem nas casas e penhascos, outras pardinhas e outras branquinhas amigas dos rios e brasos de mar fasem os habitacolos

pellos barancos dos rios e penhascos; sustentãoce todas de mosquitos e moscas que no ar apanhão sem que nas arvores nem no cham collam cousa alguma; as carnes não são capases de se comerem.

Sarça he avesinha vermellasa que andão de duas aos casaes que vivem nas torres, casas, e penhascos com as mesmas condisoens da Andorinha.

Corvos são de tres especias a saber os que andão en bandos e juntãoce en toda a parte chegar en procura das podridoens; Urubú que chamamos corvo dos grandes que andão sollitarios de hum a hum com os bicos e pés vermelhos e corais pela cabeça que não tem nella penas, e não chegão as podridoens; Urubú que chamamos corvo dos grandes que andão sollitarios de huma hum com os bicos e pés vermelhos e corais pela cabeça que não tem nella penas, e não chegão as podridoens comem gafanhotos e cobras; e o corvo branco que tem somentes os encontros das asas pretos, e todo o mais corpo branco, o bico incarnado, os olhos grandes e fermosos, ave muito airosa e galante; comem tam bem nas prodridoens mas nunca se juntão en bando nem se mesturão com os demais, as gentes vulgares dão lhes estimasão aos bicos commullandolhe hum aranzel de virtudes de que nunca fis caso; e so afirmo o mester dos chamados urubus ou corvo dos grandes, cujas carnes são boas para ostisicos, castanhas melhores para estender os nervos incolhidos e desfaser tumores, por ser finissima que tudo traspasa as carnes de todos elles pretas e fetidas; tem todos o olfato tam vivo que fareja de muitas legoas não só as podridoens como tudo o mais.

Gralha ave parllera manchada de preto e branco há de tres castas que todas andão en bandos as mayores de todas que sam do tamanho de hum corvo, ou venselles os gritos de huma legoa; o diserem seo canto he pronostico de senistros socesos, não he só da gente brasilica, como também foy dictame das do velho mundo. virg. eglol. 1 vers.18.

Sepé sinistra cava praedixit ab ilice cornit e na egloga 9. vers.15

Ante sinistra cava monvisset ab ilice cornit Horatio lb.3. ode 14

Aqua. Nisi fallit. Augur

Annosa cornit

Chamalle annosa por que disem que vive septe centos annos. Plinio lb. 7. Hesiodo. Nat. Cap. 48. Perguntaralhes eu a estes escriptores ou fabulladores se acharão alguma gralla com sertidam de idade tirada do baptisterio ou que testemunhas acharão diso.

Sam humas dos matos, outras dos campos. Sam todas abundosas de pennas, faltas de carnes, e estas pretas idiondas.

Ema ou avestrus querem alguns sejam diferentes especias, e não he se não tudo huma, differençaço as da America das Africanas, en terem estas as penas mais fermosas para pendolos e aquellas mais esfarapadas. Desta ave fala Job. Cap. 39. n 14: *privavit cam Deus sapientia, nec dedit illi intelligentiam*. Esta falta de saber intendem alguns que he por esconder a cabeça deixando o corpo descoberto quanto se ve perseguida de casadores , e por que se esquece dos ovos e os deita ao desemparo, e assim o descreve Plinio: *strutionem tantae este, ito dillitatis ub abscondito interfrutices colo, putat tratam latere* – e en outro lugar: *itruentionem non cubare super ova, sel ponere sub sabulo inmente julii quaparit ova et beneficio calloris solis foveri, at que gigni et ovis strutliunculos*. Motivos porque poem valdacebro esta ave no governo geral pollitico, e moral das aves por simbolo da necedade.

O nome de Arulhio no latim significa o avestrus, e sam as mesmas e nas de que tratamos; mas as propriedades que dellas escrevem, sam muito alheas, destas aves; a de esconder a cabeça e deixar o corpo a mostra achace só na perdis, e a de esquecerse dos ovos, só nas cobras, lagartos, e peixes e en animal perfeito nenhú assim que intendo fallou o sancto sob de outra ave que teria este nome, e não das emas como as que se achão nestas regioens.

Sam estas as mayores que creou a natureza chegão a igoalar o corpo de hum novilho de dous annos, e muito mais altura pellas longas pernas de que sam doptadas: posta em que estendendo o pescoso alcança com o bico en altura de doze palmos: corem tam velloses procurando sempre o vento pella traseira, que não há outro algum que a igoalle, e quando vem que os cavalleiros ou caens que as perseguem, vão sobre ellas, virão noutra volta buscando sempre o geito ao vento com huma alevantada corendo a bollina, isto com tal prestesa que a pes fasente invenciveis; sam incapases de formar voo pelo grande corpo, e incapacidade das penas; matão-ce de cillada escondido o casador no capim, ou ampado de hum escudo formado de ramos que chamão baya, levado no braso esquerdo, e a espingarda na mão direita, e tudo isto hade ser de tota vento, que de outro lado conhese pello faro de muito longe e poense en cobro, da hum ronco que se ouve de muito longe, catemorisa a quem não sabe o que há.

Ingole tudo quanto ve com os olhos capas de lhe caber pella goela, paos e pedras, ferros, bichos, folhas, flores, fructos e tudo o mais que acha; tudo dirige não tem papo

como outras aves mas huma via lhe leva o que ingole a moela adonde tudo recolhe e dirige; esta moela seca feita em po bebido, desfas as pedras da beixiga que inpedem aurina: goardão a ley do consorcio, mas não castidade por que andão aos casais, e no tempo en que se galão juntãoce muitos machos atras da femea fasendo grandes pendencias, atirando bicadas, e reparandoce com huma aza de que fas rodela.

Não entrão en matos vivem nos campos faz cada casal e seo ninho na terra solta que com os pes e bico cavão mexem, e moem que lhes não fique terrão algum; limpão ao redor do ninho sinco e seis brasas que lhes não fique capim algum, por lhes não chegarem os fogos dos campos que actualmente ardem no tempo da seca; este ninho sempre hé de baixo de algumas arvores que o impare do rigor do sol, poem huma so ves no anno que he de Março the Agosto, de cada postuma oyto the des ovos, chocãonos alternadamente ova ora o macho ora a femea por espaso de quarenta dias, e quando saem a pastar nunca se afastão muito delles.

Tirados os pintos cobertos de hum pello muito macio saem tam moles que se não poen en pe the quinse dias pasando aquelles primeiros sinco the seis sem comer cousa alguma, e dahi en diante, sustentãoce nos mosquitos, moscas, e bespas, que se juntão a comer nos ovos que gorarão, que sempre são dous outres, para cujo fim os quebrão os pais com os bicos; pasados quinze dias poense en pe acompanhão-nos corendo montes e valles, ingolindo tudo que achão, andão juntos nesta congregasam the hum ano que he tempo de tornarem os pais a forjar outra ninhada, que então se apartão os filhos a fazer o mesmo.

Os ovos são bem conhecidos, pelo uso de os porem nas cordas das alampadas; estes são huma pura manteiga fregense com a mesma que en si tem, ingordão muito en forma que as veses se não pode comer a carne por muito gorda, sam tenras e saborosas de sabridas para doentes; achãoce as veses magras com feridas a maneira de sarnas; fasemse domesticas e multiplicão en casa, mas ninguem as quer mansas pellos prejuisos que cavão ingolindo tudo quanto achão; principalmente os pintos das gallinhas que lhes não escapão. Estas sam as emas ou avestruses da America que en toda ella se achão adonde há campos, e campestes; e destas não tiverão notícia Plínio, Eliano, e outros, para escreverem a verdade do que sam.

Saniema he especia de ema e muito mais pequenas, chegão ao corpo de hum peru e as pernas mais longas, imitão en tudo as demais emas excepto no canto que he diverso e ouvese de longe, e en darem seo voo de duas e tres brasas.



Gavião sam tantas as divercidades destas aves que lhe não pude fazer numero serto, e muito menos nomea las todas por proprias nominasoens, no idioma patrio sam todos chamados por generica nominasam. Toató, e algum poucos por nomes especiais, que Japacani, Andahe, Grogotori, Jebete, Cricri, Tapema, Apoly, Macaoan: não tendo os demais outro nome que Gavioens, diversos em cores, pinturas e corpolencias; o mayor e mais digno de reparo o Grugotori do grandor de hum peru preto todo com humas manxas brancas no peito, e nas pontas das asas, e da cauda ; hum penacho na cabeça muito alto e fermoso; he esta ave huma expecia de Aguia, en tudo semelhante a ellas, en grandor e forma e costumes.

Cricri he pequeno de duas castas huns pedreses, e outros pretos pellas costas o peito branco semelhantes huns e outros aos Falcoens da Europa. Macaoan he o raculo da gente comnua ignorante que quando os ouvem cantar tem por aviso de infantos acontecimentos; e disem que o bico he contra veneno; examinando eu se era isto serto, não lhe achei virtude alguma; e vim no conhecimento de que foy isto introducido na vulgaridade sómentes por verem ser estas aves grandes casadoras das cobras tomando por fundamento, que não lhes fazer da mao o veneno dellas he por Ter no bico o defencivo; sem advertirem que esse defencivo não está no bico, nem he por ser antidotivo, mas sim quallidade contraria a das que por isso lhes não impese mas antes prevallense contra ellas, en tal forma que basta tocarlhes para logo se lhes renderem, servindolhes este curativo só para elles, e para mais nenhum vivente.

Cabore gavião sito do tamanho de huma rola pardinho, escondese en huma raminha feixada, e alli da quatro asobios a sua moda; a cujo aviso juntãocelhe os pasarinhos pequenos de todas as variedades, alli os cocão fasendo huma grande armonia cada hum a seo modo de cantar, desafiando todos pellas sedisoens que actualmente experimentão deste salteado cosario; e cabore que seguro esta do mal que lhe elles podem fazer, como estava Hercules entre os pigmeos, quando elles mais asellerados escolhe o que lhe parese e de hum saltinho faz delle presa, e passo muito a seo salvo, e logo dalli sesurra deixando o congreso alvorosado en procura da vingansa, que já mais alogrão. Os vulgares que isto caem não conhesendo a causa deste facto, disem huns que o cabore he rey das aves e por isso o vem a festeijar; outros disem que procurão verilhes os olhos que os tem como dous rubins, e outras tais cousas como estas factuas e perluxas.

Outro gavião-sito tamanho de hum pardal tam ligeiro e atrevido que persegue qualquer ave grande aguilhoandoa com picadas a leva pellos ares a tombos, e chega a ferrarselhe as carnes e vira a vai comendo the que chega a matalla.

Caracará he expecia de gavião de quatro castas, caracará goasu vermelhaso, outro preto pellas costas o peito branco, outros fuscos arayados, e outros todos pretos; he ave mais vil que creou a natureza pois sendo de rapina, viva a depenão os pasarinhos pequenos para das penas faserem os seus ninhos; sem ter elle abellidade nem a linda para se defender, quanto mais para ofender, sustentace de toda a inmundicia de bichos e podridoens, e não faz outra fasanha en sua vida mais do que brigar com as cobras, dandolhe bicadas, e reparandoce dellas com huma aza feita rodella, the que as vem a matar; fasem domesticos e proveitosos nas casas, por gallantes, e por limparem as inmundicias. Tenho o que se dis gavião tem as carnes gordas duras, e fectidas.

Coruja chamada no idioma patrio urucurêa dos latinos noctua, e nyticoras, que hua e outra nominação tem a mesma etymollogia que vem de nox noctis por serem aves nocturnas; ainda que o veneravel prellado Dom Alonso tostado Bispo de Abulente na exposisam do Deuteromaio. Cap.14.n.15 e 17 dis que Noctua he a coruja e Nyticoras e moto e deste he que fala o psalmo 202: sicut nyticoras in domicilio. Sam aves de rapina e nocturnas contei delas nove castas; as mayores fasem vulto de hum homem posto en pe pretas pellas costas o peito e cabeça branca dão de noite hum berro que se ouve duas legoas. Outra do grandor de hum peru com a vox sumisa, outra he suindara que tem as gentes da terra por espírito malino, outras brancas outras pretas e outras pardas, e outras diversidades.

Jacurutu he coruja sinsenta que canta ao amanhese e anoteser seo canto, jacurutu, jarucutu, e querem alguns que seja o cúcu da Europa, e eu digo que tera com ella semelhansa, mas não que o seja, que o cucu he o que poem os ovos en ninho alleyo.

Fer ova innidos alienos, qualiter ille

Cui thalamum prodit uxor adultero

e o jacuruta não faz tal cousa fabrica o seo ninho, e nelle poem os ovos, e cria os filhos en consorcio, que he en lugares desertos en pantanaes, e alagoas.

Urutao he curuja brancalenta tirada a parda e he o verdadeiro buxo de quem fabularão os poetas ser filho de acheronte, e de chipone aquele inbusteiro, que revellou ter proserpina comido aroma das pluricas pousadas; tido por anunciador de maos socesos.

Foeda que fit volucris, venturi nuntia luctus.

Ignaerus bulo, dirum mortalibus omem.

chamado fero, horendo, feyo, e agourento; e de tal que os Indios quando lhe ouvem a vox ficção atemorizados e disem que sertamente algum mão soceso está para acontecer, e que a quem o aremeda lhe vem por fogo a casa; e não cove esta moeda só entre Indios senão também entre portugueses. Fas vulto quasi de hum Perú sendo mais a pena do que a carne, a cabeça como de hum rapás, e a boca e goela, cabelhe pro ella a cabeça de hum homem; os olhos como dous grandes limoens semelhantes na cor ao topasio, de quem dis Dom Luis de Gongora nos versos numericos n.106.vers.980. Se namorão os corvos para lhos tirarem não como ingratos por que não nos criarão, mas sim por avarentos. Da hum brado com dous quebros mais baixos que se ouvem de huma legoa; as virtudes que destas aves escreverão Plinio, avicena, e outros he mais para materias poeticas que para outra cousa.

Bacurão, ou curiangú por outro nome hé ave nocturna, mas não de rapina; he verdadeiramente aquella nyctimine de que fasem mensão alguns escriptores, e fabullarão os mitollogicos disendo pera huma dama filha del rey Epopeo convertida en ave pella deosa Palas, por ver se finava de sentimento de se aver juntado com seo proprio pai, motivo por que se não mostra enquanto dura a lus do sol.

Nyctimine? A vis illa quedam sed conscia culpa

Filia si fuerit, fit quod pelopea thiesti,

Mirraha suo patri, nyctimine que suo.

Há dellas quatro castas mayores, menores, so menos aminimas todas fuscas arayadas de pardo e preto, cantão de Agosto the Janeiro, e o mais tempo não, por diferentes voses e sustentidos, seo paseyo he do instante en que se poem o sol the que rompe o dia, por campos, prayas, areais, e pellos terreiros das casas; lansão os ovos no cham sem forma alguma de ninho e ahi os chocão. Tem muita pena e pouca carne, e sam gordas e boa.

Sacy he outra avesinha nocturna tida e havida não so de Indios como também de alguns brancos, por espírito mão tão que basta ouvir lhe o canto que he jacy, para ficarem asombrados; e não he outra cousa senão huma avesita pequena que pasea en noite escura, e como a estas evas lhe não inxergão o corpo e somentes a vox julgam ser espirito e não creatura corporea.

Morcego não vai fora de seo lugar pello que tem de ave, e de inimistade com o dia chamãolhe os latinos vespertilio de vesper a cujas horas saem a campear della

escreverão os especulativos muitas propriedades, e nada dicerão por não fallarem nas mais notaveis, sendo os de que fallo os mesmos que se achão em todas as mais partes do mundo. Há nestas regioens sinco castas de morcegos, os mayores tem dous palmos de huma ponta de aza a outra, os outros mais pequenos: parem todos filhos perfeitos nos buracos dos paos, pedras, e paredes, dam de mamar aos filhos, voão com elles pegados ao corpo pensos pellas garras, e com elles pendurados vão buscar a vida comem fructas de toda a quallidade, bebem agoa nos rios e alagoas, sam as carnes capases de se comerem que dellas fasem apreso os chinos, ethyopes, e indios; efeitos en pó purgante e sendo demasiado mata, por donde se mostra não terem o veneno em todo o corpo, mas sim en parte delle.

Tem huma propriedade a mais admirada, que en todo o concurso da natureza se acha, e della ainda não escreveo escriptor algum que he ferrar hum animal destes os dentes en hum corpo humano, a saber nos pes, maos ou orelhas, sacarem hum bocado de carne como a cabeça de hum dedo e por alli chuparem huma grande porsão de sangue sem que ouvese ainda pessoa alguma que sentise e apanhase este ladrão no furto; estando hum homem desperto, en veses conversando com outros como o eu experimentei causam hum sonno intempestivo sobre natural incoanto o chupa, que não sente cousa alguma senão depois que o bicho voa, e achace a pessoa alagada en sangue; o mesmo fasem com os animais que os chupão destroem e matão, sem delles se poderem livrar seguense as aves aquarias seja primeira a

Garsa selebre e de cantada tanto que já lhe derão titulo de garça royal intendo que pella candides das cores, o pella altives com que voa, en que excede a todas as demais aves que outra propriedade lhe não acho para que logre tal epiteto. Há dellas quatro expecias as mayores postas en pe com o pescoso estendido igoalam hum homem de commua altura; estas andam sollitarias e as veses de duas en duas, outras mais pequenas que andão em bandos e sam as comuas que voão tão alto e que chegão a região en que se perdem de vista adonde ave nenhuma chega. Há outras somenos os corpos muito delgados andão tambem en bando que chamamos martelengue, e comem nas podridoens baralhadas com os corvos. Há outras da cabeça azul que andão aos casais, são todas aves aquarias sustentãoce de peixes e insetos que se crião nas agoas. Fasem os ninhos sobre as arvores mais altas fermados de trosos de paos que levantão nas garras , poem dous outres ovos huma so ver no anno saem os filhos cobertos de huma felpa como algodam sustentão-nos as mais que os machos diso não fasem caso, com peixes que lhes

caregão para os ninhos, quando chegam a voar sam do mesmo grandor dos pais tem as carnes incapases de se comerem.

Bogoari he do tamanho e feitio de huma garça sincentos com as penas das asas pretas vivem tambem nas agoas salgadas, e doces, fasem os ninhos e crião como as garsas, e tem as carnes boas saborosas e muito tenrras; vivem soliitarios só se procurão no tempo do coito.

Bigoa tinga he semelhante ao bogoari com o peite e pescoso branco o mais tudo preto as carnes tambem boas.

Bigoa legitimo he todo preto andão en bandos que cobrem as agoas do mar e dos rios as carnes negras duras e fectidas, tem pes como de pato fasem os ninhos juntos huns dos outros que cobrem as arvores.

Tuyuyú he huma ave dos rios e alagoas não chegam as marinhas branca tirada a sincenta, posta en pe com o pescoso estendido igoala o homem mais alto que há a respeito das pernas e pescoço, tem a cabeça, bico, e pes pretos, sobem tambem com voo tam alto que quasi imitão as garsas. Não so comem peixes como tambem cobras, matãonas primeiro e mortas as ingolem; tem as carnes duras, e pretas mas de bom sabor, vivem sollitario e por acaso se vem dous juntos, e ainda que as veses se vejão muitos en huma alagoa, não he por que seja branco, mas por que ali se ajuntão donde achão boa pesca.

Jaburú semelhante ao tuyuyu hé diferente en ser mais incorporado, mais tirado asincentos e andarem en bandos, comedores das cobras, e mais inmundicias dos campos, e alagoas.

Uratipoca so menos que o tuyuyu, os encontros das azas pretos e demais branco. Taboyaya do grandor do tuyuyu branco, com os incontros e pontas das azas pretos, pes vermelhos, grandes fiscais das cobras que mais vivem nos campos que nas agoas; as carnes melhores que os que ficão declarados.

Guraperitica do grandor de huma perua vestida de pardo e branco vivem nos campos e pantanais não comem peixes, sustentão de ervas, gafanhotos e caramujos.

Nhuma do grandor de hum peru preta toda com huma coleira branca pello pescoso da hum ronco como de touro que se ouve huma legoa e mais, a carne negra esponjosa como bofes. Tem esta ave no alto da cabeça huma corneta de materia semelhante a do bico com huma crus na ponta que crese the hum gemeo da grosura do talo de huma penna das mais grosas; não nascida do casco, mas sim da carne que mova para donde

quer, levanta, e abaixa. Nasclhes tambem em cada aza duas cornetas curtas e grosas e mais duras que a da cabeça isto hé nas juntas das azas, de tres quinas agudas, que lhe servem de armas com que brigão; são tanto estas como a da cabeça admiravel antidoto para todo o veno, para febres, malignas; o que tudo experimentei; como estando huma India sem fala com hum accidente da madre, raspei deilhe a beber tornou log en si, boa livre de molestia; sustentãoce en ervas meramente andão aos casais, achãoce adonde há alagoas, e pantanaes, e he a ave de Mexico que disem tem topete de christal.

Taan he expecia de Nhuma parda sem corneta na cabeça que a tem pellada, e só tem as das azas; gritão estas quando se espantam, que atroão os ouvidos a gente; e por regra certa ao meyo dia, meya noite, ao amaneser, e anoiteser; histo sem falencia alguma andão aos casais, tem as carnes como bofes, e achãoce nella bichos.

Térotéro he semelhante a esta taan andão em bandos pellos campos; gritão que a troão os ouvidos, com hum penacho na cabeça, e cornetas nas azas largão os ovos na terra e tujucals sem forma de ninho e ahi chocão, e tirão os filhos.

Carám ave parllera habitante de allagoas e pantanaes, pardo do grandor de huma gallinha tem muito boa carne.

Patos asistentes nos campos e alagoas as carnes duras mas saborosas são no seo natural todos pretos en se fasendo domesticos manxão de preto e branco.

Marceas de seis diversas expecias, arire, queixo branco, picapara, outras pedreses outras semelhantes aos gansos outras pardas, excepto apicapara que andão aos casais, todas as mais andão en bando, poem todas juntas os casais, todas as mais andão en bando, poem todas juntas os ovos en hú monte pellas prayas e barancos dos rios de donde saem os filhos sem que ellas os cubrão, e logo procurarão as agoas adonde vivem e morão, tem todas ellas as carnes com o gosto e cheiro de peixe.

Curucáca andão em bandos pellos campos do feitio cor e corpollencia das segonhas sem diferença alguma fiscais das cobras, raans, e mais insetos que crião os campos.

Ave catinguenta assim chamada pello extremo do fectido que tem todas vermelhas com hú grande penacho na cabeça o corpo como de huma gallinha andão em bandos pellas margem dos rios e alagoas sustentãoce de ervas meramente seo canto como de hum gato que resmunga; quem lhes chega a tocar com a mão fica enjoado por mais de húmas sem a ver defencivo que disimula o fetido.

Masaricos há de oyto castas habitantes das marinhas, rios e alagoas, e campos; os chamados matuiras tem boas carnes, os das marinhas chamados alcyon de que contão

fabullosidades, como he o de chocar os ovos na beira do mar, e os dias alcyaneos não tenho disto mais sertesa do que he porem os ovos na area junto da agoa, e ahi cobrirem nos the sahirem os filhos, o que fasem todos os mais.

Ave peixe vive nas agoas do grandor de hum arcstras coberto de couro aspero as azas compridas de humas membranas como as dos morcegos, o bico longo e farpado o rabo estendido frocado como de peixe, surge asima da agoa quando lhe parese, bate as azas, levantace vai aos montes pastar, de donde se torna aves caller, achãoce da linha para o norte por hua e outra costa.

Curúcurú ave do grandor de huma galinha vive nos campos e alagoas tem boas carnes andão sollitarios por acaso se vem dous juntos.

Socó he ave que vive nas agoas de seis diversas castas, socó asu, sabaco, soco merim e outros todos sinsentos pernilongos as carnes fetidas.

Martim pescador de quatro expecias listrados de azul e branco seo canto como hú clarim que toca.

Saracuras sam aves terrestres habitante dos matos, charcos margens do mar e dos rios, há de oyto expecias, vivem en consorcio tem todas boas carnes, humas dellas cantão de manhan e tarde huma galante musica que se ouve ao longe fasendo o macho baixa, e a femea contralto, sem perderem o compaso; outras chamadas saracurusú que andão em bandos, fasem de noite huma armonia como hum orgam que toca, com diversas voses en boa consonancia, que faz ademirar a quem não sabe o que he.

Goara he ave das marinhas nasce preto e fase despois incarnado com os pes e bico pretos, andam aos bandos as carnes as carozas.

Colhereiro aves marinhas, e dos rios corde roza cica do grandor de huma galinha e o bico como a mão de hum homem covo que hade ocupar o que leva hum quarto de medida; tem as carnes da cor da pena, gordas e saborosas.

Pasos de certa especia pedreses salpicados de branco e preto tem o bico de tal quallidade que nelle pode accomodar todo o corpo.

Goarotas, trinta e seis mergulhoens, arcstras, tallamar e outros de menos reparo que ocupão as prayas do mar, dos rios, e alagoas. Avesinhas nauticas sam muitas humas conhecidas pellas nominasoens, e outras, que por falta dellas senão dão a conheser, seja o primeiro.

Labea chamado dos portugueses na Europa melrro, e dos espanhoes filomena e dos latinos filomela, he huma avesinha de mediano corpo toda preta, o bico curto, e groso

branco tirado a amarelo; estes sam os das castas do Brasil e dos sertoes the as costas do mar do sul sam pardos; nesta lemitada creatura mostrou o creador huma admiravel propriedade que he cantar en todo o anno, e todo o dia excepto quando chove, sem que tome mais tempo para buscar o sustento do que pella manhan sedo, e de tarde; forma diversos sustenidos aremedando todas as demais aves, fasendo quebros, e requebros en tal forma que eleva a atensão a quem ouve, andão solitarios e por lugares de sertos en matos mais serrados e agrestes.

Labea branco sam pardos pellas costas o peito branco andam en chusmas pelos campos seo canto mavioso e pouco aturado.

Labea vermelho com as costas pardas o peito incarnado andão aos casais pastão no cham seo canto alto e pouco aturado.

Melro asim chamado en nosas naturallidades he hua avesinha de mediano corpo preta com quatro manchas amarelas, nos incontros das azas, e coixas; vive pellos lugares mais agrestes en consorcio tem o canto alto suave e aturado, aremedão todas as demais aves e quantos sustenidos ouvem recolhidos en gayolas en casa aremedão the os latidos dos caens e cacarejos das galinhas; comem tudo o que se lhes dá.

Nhonhoruna he diminutivo do melro semelhante a elle en tudo so diferente en ser pequenito e ser a femea parda.

Gaturamo de sinco especias, e arte. Graranhuma , filhó, tibum, e os de coleira tem todos as costas pretas, a bariga e huma mancha no topete amarello excepto o fillo que tem a cabeça azul, histo sam os machos que as femeas de todos elles sam verdes; todos musicos singulares andão todos en consorcio.

Lanhasú de sinco castas sinsentos, azues pardos, manxados listrados, todos musicos.

Virabosta avesinhas pretas que andão en bandos semelhantes aos estorninos da Europa grandes musicas são de tres castas, fiscais das sementeiras dos milhos, e arozaes que destroem.

Penexixe ave do grandor de hua pomba parda com o peito e cabeça branca que parese huma freira grande musica suave e aturado.

Bailadeira do tamanho de hua andorinha preta com seo topete, levantace ao ar increspando as penas, cantando, e dando suas voltas com hú garbo e bitaria digno de admirar, sobe the altura e he huma tore de donde torna a deser fasendo torneos.



Mariquitas sam avesinhas minimas de duas castas pardas as costas amarelo o peito grandes musicas; he o que na Europa chamão tolosas.

Canarios andam en bandos grandes musicos, perixoes, coleiras, avinhados, bicudos, pintasilvos, hi he de tres castas incarnados, pretos e pardos.

Sahy de oyto castas todas avesinhas musicas e galantes. Bemtevi que pronuncia clara e destintamente esta palavra bemtevi; outra que grita já he dia repetindo muitas veses. Outra que dis ade chover; outra: triste dia. Outra bem te conheso bem te conheso. Outro que disem: por isto eu digo, por isso eu digo. Outra: ó rapás, o rapás. Outro que grita João corta pao, tão alto e elegante com vox de gente humana. Outras do tamanho de pombas com os bicos incarnado andão en chusmas grita hum: como estais fermoso, responde outro sim sim por terso. Tudo isto he en suma que se formos a diser tudo que temos visto de avesinhas nestas regioens, faltarnos ha a vida antes que digamos tudo.

Picaflor diminutivo das aves e demais admirasão de quantas creou o supremo autor há de sinco castas, os minimos não pasão do articulo de hum dedo com azar e tudo, huns pretos outros verdes outros dourados, e com tal propriedade todos elles que quando lhes da o sol mostrão quantas cores há os biquinhos incarnados as penas olhos unhas indivisiveis com tal perfeisam que pasma admirasam, são velloses no voo que senão vem senão pello estrepito que fasem; sustentãoce da mel fluidade das flores e bichinhos que a ellas chegão sem que tenha: outro pasto algú vivem en consorcio fasem ambos o ninho com a metade da casca de hum ovo de galinha fabricado com tal perfeisam que não havera artifice humano que tal cousa posa imitar adonde crião os filhos. Esta avesita que de inverno prega o bico no tronco de huma arvore e alli está dependurado the chegar a primavera, como escreverão Frei Odorico no seo Tratado de Maravilhas do Mundo, e val de cerebro no governo geral, moral, e pollitico das aves escreverão estes escriptores a maravilha mas não alcansarão o motivo, e he que isto fasem nas terras septentrionais e austrais fora dos tropicos adonde o inverno tudo acaba, e como o sustento destas avesinhas he só das flores que naquellas regioens, en aquelles tempos não há pregão o bico no tronco da arvore para se allimentarem da sustancia della the chegar o tempo que ajão flores; o que não faz neste pais por ser nelle actual a primavera.

Abelha pello que tem de ave a esta dase pertense, he avesita de cantada en divinas e humanas letras, eclesiast. Cap. 11.n.3 brevis in volatibus est apes et initium dularis habet fructus e jus. Por symbolo de sabedoria e castidade a poserão os mais sabios do

mundo propriedades que sempre se acharão juntas desde seus nascimentos. Conta Mahuenda que no nascimento do padre Sancto Domingos, se lhe pos hum enxame de abelhas na boca: cum que jaceret aliquando incunis, examen apum sirca os ejus volitas linguam ejus divinae sapientiae mele a fluituram indicabat. E o mesmo se conta acontesera a Platum, e a Sancto Ambrosio en seus nascimentos por symbolo da humildade forão tambem significados estes animalicos dis Hugo Vardeal: apit contemptibilis est exercitus, et tamen utilis: et hee est trevis corpore non vallore.

O significativo da sabedoria he pello modo do governo, e não pella fabrica do mel, e sera como cuidão alguns intendendo ser isso o que se dis segredo da abelha, sendo pello governo monarchico de que usão; este governo não he sabedoria nem acção discursiva. Senão hum instinto natural como o dos mais viventes, insinado pella sabedoria divina sementes para aquillo que a cada hum delles he nesesario para sua conservasam conforme a especia e natureza de cada hum delles; que sabedoria nascida do discurso por actos do intendimento para o homem lograda; foy nesesario que Deos o fizese a sua imagem e semelhança e senão dizeime vistes algum vivente por minimo que seja que deixe de ser huma propriedade admiravel en que para o discurso na ponderação della; huns no esforço, outros na ligeiresa, outros no cantar, outros na belesa das cores, outros na sagacidade e en tudo o mais.

O corvo que fareja de seis legoas, o gavião que inxerga hum gafanhoto na terra andando elle lá nessa aerea região, as aves musicas a dosura de sua melodia; outras na loquella, a avesinha que fabrica o seo ninho de baro com sua porta trocida para repar do vento, e chuva, outro que faz o ninho pendurado por huma cadeya de positos fixos e segura que não há vento que o derubem. O maribondo casador que mata hum lagarsito escondeo de baixo da area, furtãolhe os rapases e vão interrado dali 20 brasas, e elle lá o vão buscar o formiculeo animallico como hua pequena barata que fazs hú fojo na area para casar as formigas e escondese no fundo, assim que cae a formiga lansalha area para sima para a sepultar e ferralhe com a sua gara de que se sustenta finalmente que todos tem huma propriedade segundo sua quallidade tudo obra do divino saber. Como estamos vendo e admirando, trasemna as divinas e humanas letras por exemplos da sabedoria por ser della geroglico.

O faserenna symbolo da castidade he por serem todas de hum celo nem terem coito, gerão e parem com virtude propria, o que vemos por intrar hum exame de abelhas en huma caza de novo, e dahi a hum instante, já tem filhos sem nos levarem com sigo.

Vivem estes animais en republica com governo monarchico não tem coito, são oviparos lansão os ovos nuns caxilhos de sera de donde brevemente sae hum bicho cito sem asas, que depois lhes nascem, exercitão todos os actos de governo como as formigas, mandando e obedecendo; fabricão o mel da sustancia das flores recolhendoa na boca e lansando en vasos de sera adonde se cose e apura e as veses coalla en asucar, tudo com o callor dellas proprias; e as veses azedalhes que o lansão fora e lavão os vasos com agoa que recolhesse tambem nos buxos e na boca para lhes não ficar o fermento asedo que damne as fabricas novas, goardandoas sempre para quando não há abundancia de flores.

Recolhem mais outras virtualhas tiradas das flores e fructos que tambem goardão en vasos que chamamos samora, en que se sustentão para pouparem o mel que lhes chegue enquanto não brotaren as arvores de novo. A sera lansam dos seus mesmos corpos, assim como aranha o fio de que tece a rede; della fabricão todos os vasos e instormentos de que caresem, recolhem tambem dos matos resinas das arvores para tapar por dentro as concavidades das suas moradas no sentro destas tem asentina do escrementos e dos mantimentos corruptos, e azedas, e he tambem o sementerio dos seus finados, tem continuadamente goardas aspertas que avisão com seo grunho se vem inimigos, e ali fasem grandes pendencias de que ficão muitas mortas; dellas descobri nestas naturallidades vinte e quatro especias que por seus nomes são as seguintes:

Jatihy, jatihy merin, mombuca, mombucusú, borá, borágoasú, borapitingoá, mandalaya, mandorigoasú, mandorimerim, tubuna, urapohy, tuyubusú, tuyumerim, itátá, tapiaira, aquiquire, urupua, uraxupé, iboyeira, goayaquiquira, bojoim, irasim, mandagoahy. Todas estas fabricam mel doce perfeito e medicinal para muitas infirmitades de nosos corpos; adevirtindo que urapoa, e uraxupi fasem as casas sobre as arvores a maneira de casas de cupi; e as chamadas iboyeira, e goayaquiquira fasemnas de baixo da terra com hua portatinha como de formigas. Há outra abelha braba chamada sanharon que não fabrica mel e san cosarios das abelhas boas que lhes invadem as casas matãonas e roubãolhes as maes e os filhos para comerem.

Há ainda outras especias de abelhas brabas que algumas fasem mel e algumas não que fabricão as casãs humas nas tocas dos paos, outras pensar das ramas, outras en motes de sisco, outras de baixo da terra de diversas formas e feitios, que sam bespas. Mariambondos, tapiocabas. Mangangas e outras que não há numeros nem nomes que lhes bastem. Huns chamados marimbondos tatus por respeito de faserem as casas

pegadas a hú tronco de arvore do feitio da casca do tatú: sam do tamanho de duas pollegadas pretos huns, e vermelhos outros, pregando huns ou outros o aguilham en ququer criatura seja gente ou animal, faz logo inflamar com execcivas dores que durão the tres dias sem remedio algum; tem estes insetos as mesmas propriedades das esquentarias, secos sem hir ao sol moidos feitos en po.

Há outras diversidades de avesinhas que sam borbolletas de especias varias humas geradas depois, e outras sem elles, humas diurnas e outras nocturnas, esmaltadas de gres varias que voão fazendo obstentação de sua bellesa nas divercidades de suas gallas, e formallidades de suas expecias louvando tacitamente a causa que lhes deo o ser.

Por grande maravilha conta Bercorio que en Pitaria provincia de França, chove sobre os rios, celeste mana para nutrimento dos peixes com que engordão e fasence saborosos, que sam humas borboletinhas alvas: surit atiquae flumina inquibus dicitur, e coelo cadere mana, idest congregatio vermiculorum alatorum. Histo se mostra em muitos lugares destas regioens. Criãoce estas avesinhas ou borboletinhas alvas com a nevoa pelas margens dos rios e pantanaís, pegadinhas pellas ervas, com a noite sobem a região superior formando densos nuvueiros, de donde com os primeiros resplendores do sol que lhes dão, comeseão a cahir tam vastas como a chuva pellos rios, campos en alagoas de que fasem pasto os peixes casavel que os alcansão.

Epimifero he animalico semelhante ao que fica dito, que disem os naturalistas nasce e more en hum dia, e tal não há; he hum animallico que se cria de baixo da terra adonde faz seus buracos para sahir e intrar quando lhe parese, e ali vere tempos bastabtes, chegado a certa idade nascentlhes azas com ellas saem, e voão por donde vão acabar as vidas comidos dos inimigos, e como os que delles escreverão virão que no dia en que aparesem morem, intenderão que nesse dia nascerão, sendo elles já velhos quando aparesem. Estes cresem de duas pollegadas tambem brancos com duas barbas para diante duas para tras e quatro azas e com estes demos fim a esta animalica clase. Benedicite omnes bestiae, et pecora domino: benedicite omnes volucres coeli domino.

#### Introducçam

Continuavam os interlocutores nos seus discursos a que deo materia o ouvinte disendo: que como tinha dado noticia dos animais terrestres e volateis de sua

naturallidade, não podia deixar de dar tambem dos aquarios por não ser sua producçam de menos cousa.

### Dialogo 7.

Felino. He tempo de fallar nos peixes ultima classe da sencibillidade: forão por Deos creados no quinto dia: creavit quae Deus cete grandia, et omnem animam viventem, atque motabilem, quanpro luxeratis aquae specias suas: e a Igreja sancta assim o causa no hymno deste dia.

Magna Deus potentiae  
Qui fertilis natos aqua  
Partim relinguis gurgiti  
Partim levas in aerea.

He o congresso picino hum grande partido da sencibilidade mayor na multiplicidade, na corpolencia de seus individuos, e que mais espasos ocupão do terraqueo globo: por ocuparem as agoas septe annos do que esta descuberto donde habitão gentes, e quadrupes segundo os compasos da minha cosmografia. Forão creados para ornato, e complemento das obras da omnipotencia, serviso seo, demonstracçam de suas maravilhas, proveito entillidade do homem, a cuja obediencia sugeitou toda a animalica producçam: volucres coeli, et pisces maris, Qui perabulamt semitas maris.

Por meyo destes animais tem Deus obrado muitas maravilhas; por hum remedeou as miserias do piedoso Tobias: Cordis ejus particulam si super carbonem ponas, sumus ejus estricat omne genus de moniorum. De outro fes baixel para levar a sande a saude aos Ninivitas: et preparavit dominus piscem grandem, ut deglutines Jonam, et erat Jonas in ventre piscis tribus diebus, et tribus noctibus. Compeites mostrou a liberasam de sua providencia em não faltar aos esurienses com o nesessario sustento: et aceipiens sentem pares, et picces, et gratias a gens fregit dedit discipulis suit, et discipuli dederunt populo. De peixes finalmente fes ficis portadores para levarem os corpos dos santos martyres Ario e seus companheiros das ribeiras do Tibu as prayas de Antinopolis.

Vivem os peixes no elemento da agoa sem que por iso deixem de participar dos mais, da terra para a nutriçam, do fogo para a vificasam e do ar para a espirituallidade respirando como os demais viventes terrestres: o que nega Aristoteles, que renda que cada vivente respire o ellemento em que vive; erro manifesto por duas resoens, a primeira que não há sencibillidade progreciva, sem espirituallidade vital, e toda a espirituallidade vital depende do ar para seo principio e conservasão, que esta he a

neccidade que temos de respirar a cada paso e se o não fasemos, sofocãoce os espiritos vitais, e acaba a vida; logo como podião os peixes viver com espirituallidade vital, e progreciva respirando agoa sem que participasem do elemento do ar.

A Segunda he que se cada vivente respirase o elemento en que vive, respirarião os subterraneos terra, cousa inatendível por ser elemento pasado que não pode transpirar, nem espirituallisar; pello que ande forosamente exco que sam viventes respirar ar assim como nos outros, sem que obste o viverem de baixo da terra por que lá se lhes communica o ar por seus acdutos; assim asentemos que todos respirão ar.

Os peixes sobem a resebelo a superficie da agoa goardão en bolsos para delle se hirem alimentando en resam de o não poderem actual fazer, e aquelles bolsos en que o goardão são huns buxos feixados brancos de que costumão as gentes fazer grude para ligar obras de madeira; e hé de reparar que esta respirasam que tomão hé de vinte en vinte quatro horas, e commumente he ao romper do dia, e fora destas horas he por acaso, e os motivos são dous, primeiro por ser o ar da manhã muito fresco e puro, segundo por dormirem de noite como os mais viventes e acordarem com a lus do dia consumido o ar do buxo que com o somno se lhes gasta, e por iso sobem logo em busca delle bogando sobre agoa como pode observar todo o que sobre ellas navega.

Hé produccam muito mais copiosa que a dos terrestres e aves na multiplicidade de especies plurallidade de individuos e monstruosidades corponeas tanto que seos espasos das agoas excedem aos da terra septe veses como dico dito, digo que os viventes excedem muitos milhoens en dobro; de que nase o dito de que há no mundo mais olhos do que cabelos que a respeito dos peixes se não pode duvidar, asentar as variedadesde especies, a imencidade de ovos que cada hu pare, as multidoens que vemos en cardumes, e serem actual sustento huns dos outros sem que padesam deminuissam. São huns viviparos e outros oviparos, e alguns gerados sem progenitores como alguns dos insectos terrestres e plantas; sam todos da Segunda e terseira expecia, parem todos elles huma só ves no anno; os viviparos lansão de si os filhos, e não nos reconhesem maos por sair excepto a balea que os carrega e acompanha; os oviparos, huns trasennos pegados al guelrras por alguns dias, e outros lansão os ovos en lugares abrigados donde os deixão a natureza que os crie ainda que seja geral o sustentarensen huns com os outros, sempre se achão algumas especies que se sustentão somentes de caramujos, caranguejos, mariscos, ervas, limos, e do mesmo lodo.

Contou Plinio lá no velho mundo sincoenta especies de peixes, outros sincoenta e duas; e outros septenta e seis; pouco virão, eu se me pasase a contar as que tenho visto no pouco que andei destas naturallidades, nas agoas do mar, rios e alagoas, não acharia numeros que lhes igoallasem, pello que deixome de fazer tal conta, e so nomearei alguns que sam conhecidos por proprias nominasoens, que os que as não tem he escusado fallar nelles; dos conhecidos pellos nomes seja primeiro a:

Balea que sempre os grandes do mundo andarão en cabeça de rol: crese esta besta the oytenta palmos de comprimento e outros tantos de grosura, a boca aberta estacada com espeque cabelhe dentro hum homem en pé; a estreitesa da garganta que disem caberlhe só huma sardinha, he fabula que por ella lhe cabe muito bem qualquer peixe de quatro e sinco palmos he estreita sim a respeito do grandor da boca conforme a geometria dos corpos animalicos.

Escreverão Plinio lb. 21 cap.34 e Misticero lb. 23 cap.2 que não tem este animal olhos e que lhe serve de guia hum peixinho de palmo que chamão Muscolo, e elle tem huns olhos do tamanho de balas de peta de 24 inclinados para baixo com que não podem olhar para o ceo, tem membros da gerasam como os animais terrestes juntãoce huma ves no anno parem hum so filho perfeito de des palmos como se lhes tem achado nos ventres, trasemnos as costas enquanto novos, e como vão crescendo lansanos e trasem atras de si the tornar a parir.

Tem sobre a cabeça humas frestas que feixão e abrem que são as ventas por donde respirão e nestes movimentos he que lansam agoa para sima por donde sam vistas e conhecidas ao longe dos pescadores que as procurão, as veses en distancia de huma legoa. As barbatanas de que se fabricão varias manufacturas, sam as guelrras e não as asas como alguns imaginão, estas são de 9 palmos huma de cada lado que lhe servem de governo como aos demais peixes; a arma ofenciva e defenciva que tem he o rabo, levanta e bate com tal forsa que o que apanha faz en pedasos; tem grandiosos osos todos moles de pouca sollides.

As carnes de febra como de animal terrestre duras, pouco saborosas, os toucinhos chegão a grosura de dous palmos, frescos tem bom sabor mas pasados dias se não podem aturar pello fectido perparados na forma en que for. Dellas se tira o esparmacete bem conhecido dos boticarios, hum do figado frito, e outro de huns bolsos que só se achão en certa especie dellas que não carese de fogo para se liquificar. Rende cada pescado destes nas pescas dos portugueses pellas costas do Brasil nas capitancias do

sul tresentos mil reis nos aseites, e barbatanas, que as carnes poucas veses se rendem; ficando a metade em despesa nos sellarios dos pescadores e mais trabalhadores; fora a importancia das armasoens que para se armarem fasem de despesas de quinse mil crusados para sima.

Criãoce estes animais nos mares austrais e septentrionais aquellas mayores e estas menores saem a corer as costas da America as do Sul de Janeiro en diante en procura do callor do sol que lá lhes vai faltando e não chegão senão the 16 e 17 graos por que então lhes vem o sol de volta intresendoce por barras e enseadas adonde ficão muitas nas maos dos pescadores que as esperão pellas nosas costas nos protos da ilha de Santa Catherina, Sam Vicente, Villa da Angra dos Reys e Rio de Janeiro, e pellas do mar do sul nos portos de Chile e Perú.

Nas que se pescam pellos nosos portos tem os Senhores Reys muito boas rendas por abdicarem a coroa as suas pescas, e armarem as fabricas a sua custa e polas en leylam aquem nellas queira lansar, e algumas armasoens feitas por pesoas particulares, he de baixo da mesma proteasam, e condisam de desfructadas en tantos annos e findos deixalhes para a coroa; nos tempos pasados chegara esse contrato a rematarse no Rio de Janeiro por oytenta the noventa mil crusados todos os annos hoje está muito deminuïto. Das que se pescão pellos portos das contra costas, não tem os reys lucros alguns que nunca diso fiserão caso e foi uso e custume desde que os espanhoes as habitarão fazem os particulares estas pescas sem dispendios alguns de fabricas nem armasoens; mas do que sahirem ao mar com dous barcos no tempo em que ellas corem as costas e morta huma estão por aquelle anno satisfeitos, e isto fasem todos os moradores das marinhas, e sam as carnes o sustento comum frescas e salgadas; e os aseios de que uzão para os candieiros.

As dos mares septentrionais sam mais pequenas que as do Sul e de duas especies, saem tambem a corer as costas de Julho por diante en procura do callor do sol a que então lá desfalta; sosedelhes o mesmo por huma e outra costa, ficando en maos de muitas gentes que as esperão, ingleses, franceses, holandeses, espanhoes, calliforneos, e outros de que tirão grandes conveniencias, huns para o sustento sómentes, e outros para negoceasoens levadas para fora das costas; a arte com que se pescão nos nosos portos he a seguinte:

Fabricase huma casa junto a beira do mar com todos os aprestos nesesarios de lanxas, ferrages, caldeiras e varios servisos de cobres, calabres e outros muitos



instormentos que senão faz com menos de quince ou desaceis mil crusados a que chamamos armasão; saem ao mar tres ou quatro lanxas, com oyto pessoas cada huma, a saber seis remeiros tres por cada abanda, timoneiro que governa e manda o arpador, que he o que os mata; saem ao mar largo a espiar que as inxergão de huma lagoa pella agoa que espireão com a respintam que tomão procurão-na huma das lanxas sobre ella e as mais aos lados a que chamei do socorro, para salvar a gente que escapar com vida quando ellas fasem o barco en pedasos apanhandoa com o rabo; leva o arpador o arpan nas maos que he de dous palmos bem apontado com huma farpa que prende huma arsa donde prende a corda e hum alvado donde incaixa huma astea de huma aguilhada; procura o peixe pellos lados por donde lhe crava o arpan, e larga das maos a astea ficando preso pella corda, presa que seja a balea algumas procurão a lanxa com ancia; e então está toda a sciencia do timoneiro a mandar os remeiros para desviar della en que esta todo o perigo; outras poense logo na careira tam velloses como setas e vãolhes largando a corda the parar, dá tres the quatro careiras cansa boya sobre agoa procurando a lanxa com o rabo que he a sua arma para nella descaregar o golpe e a lansa buscandolhe sempre os lados por donde lhe mete o arpoador huma lansa tantas veses, thé que a mata morta firãolhe o pescoso pella parte de sima pasãolhe cordas por donde as puxão ao rabo que the o armasão tem histo muitas sircuntancias que senão pode explicar.

Gibalte he especia de balea que não pasa de 30 palmos criãoce pellas nosas mesmas costas adonde todo anno habitam, e pescãoce com muita conveniencia dos pescadores que diso tratão.

Casoens sam peixes de cuja generica especia achãoce muitas diferentes quallidades de oyto tenho noticia a saber: boxo, tubaran, tintorcina, aniquin, espadarte, cornuda, violla, casam branco sam todos peixes de couro huns com lixa e outros não, as carnes desabridas, faltas de gordura que só a tem nos figados, são todos viviparos parem de cada ventre seis the septe filhos. Os chamados aniquins cresem the 20 palmos os couros alvos, ligeiros, valentes, vorases, e atrevidos prendem hum cavalo e fasenno en picado, atira hum bote a hua canoa e se não aserta o canoeiro leva nos dentes hum bordo da canoa.

Ponderadas as quallidades destes animais contarei o que parese fabula, sendo factio verdadeiro, e hé naquelles portos de grupaly, espirito santo thé o rio de Sam Matheus por donde há muitos peixes destes, saem doutros ou tres mosos daqueles naturais a

pescalos postos nus com dous bisacuxos de pão duro de palmo e meyo cada hum nas maos. Lansãoce a nadar ao mar a procurallos; o peixe assim que os ve lansace a elles como huma seta: apartãoce os vallerosos glaucos emtendo a vorás besta en meyo com suficiente prasa para apeleija; comesa esta a dar voltas com notavel ligeiresa, e elles com outra tal a faserlhe foscár espicalla cada hum por seo lado com os bisacutos que nas maos levão.

Embrabecida a besta de grandes rabanadas en procura dos inimigos, e ao que mais a geito acha atira huma dentada a levallo de hum bocado; o casador que ve sobre si aquella desestrada boca verdadeira tisoura de atropos que de hú sorvo o leva a sepultura; metelhe os brasos diante com as pontas dos paos perfilhadas e logo lhos atravessa, o bicho que leva com a boca trancada sem poder com os dentes chegar aos brasos que o prendem, entra a dar voltas abaixo e asima, enquanto montão os companheiros sobre ella a picarlhe com os bisacutos que levão nas maos; the que de maltratada e cansada rende o impulso de sua ferocidade de donde a condusem para a terra a selebrar os aplausos da vitoria fasendoa en postas pondoas sobre o moguem.

Tubaran igoala ferocidade menos no grandor, e ligeiresa, e de goela mais aventeijada, ingole inteiro hum cavallo, hum corpo humano sem que cousa alguma mastigue; achão huns pescadores de Taipú destricto do Rio de Janeiro no bucho de hum peixe destes huma caldeira de cobre daquellas que cosinha para o comum dos navios inteira sem amolgadura alguma. Igoal a estes he a tintoreira, os mais sam todos de menos corpo e nenhum vallor excepto:

Espadarte não pasa de 22 palmos, tem a ponta do focinho levada de hum oso duro the 5 palmos de feitio de huma folha de espada colombrina com humas pontas a maneira de dentes en cada volta com que brigão e fasem pendencias com que as vão arebentando thé que lhes ficão en cotos.

Botos tem septe palmos andão aos cardumes, são cobardes, rendense a quaisquer redes que os cercão sem que fasão resistencia.

Baleote assim chamado não por que tenha parentesco com a balea que he muito diversa especia, mas pello grandor que chega a 30 palmos sam das costas da America septentrional e austral mas não pasa de 14 the 25 graos ao Sul, são suas carnes muito boas de que se fasem grandes salgas; para bastimento das naos muito proveitosas.

Bacalhao he peixe que se cria pellas costas da America septentrional, e nellas se pescão en muita abundancia nos meses en que corem as costas para o Sul en procurado

callor que lá lhes falta e sam tão vastos os cardumes como os das tainhas ca pellas nosas costas; pescãoce com anzoos de que fasem grandes mercancias as nasçoens septentrionais.

Peixe gente que intendo hé o que chamarão as gentes antigas sereas de que tantas fabulas escreverão adonde occuparão aquelles sabios os seos discursos; hé hú peixe que crese the oyto palmos de escama meuda e brancasenta com barbatanas como os demais peixes e a cabeça como de homem no feitio sem forma de cara mais do que tam sómentes a boca no mesmo lugar e forma do homem as partes da gerasam como de animal terrestre ajuntãoce parem filhos perfeitos; ahcace isto pellas costas austrais, e da callifornia; e contace que costumão os gentios quando colhem as femeas as maos coabitarem com ellas, e o mesmo se disfaserem os negros monsambiques pellas suas marinhas quando as achão.

Peixe anjo assim chamado por ter tambem a cabeça como de homem o corpo semelhante ao casão cobertos de lixa de cujos couros cobrem algumas obras caseiras, estojos, bainhas, cabos, e outras cousas achãoce por todas as nosas costas.

Peixe porco por ter a cabeça como focinho como de porco cresem the 7 palmos das carnes fasem grandes salgas pellas costas septentrionais, os das austrais, não pasão de hum palmo, e outros de meyo. Achouce na bara de hum rio chamado furado por ser aberto por arte humana para esgotar huns campos alagadisos, na capitania dos goaitacases; hum animal morto dado a costa com o corpo, cabeça, crinas, e cauda como de cavalo, e pés de tartaruga, juntarãoce os moradores a ver que todos afirmarão uniformemente a cuja verdade me reporto; não se averigouse se era do mar ou de agoa doce por sahir o rio de hum grande lago chamado legoafex.

Xareo há de sinco especies, os mayores sam de sinco palmos que sam os legitimos, xanelletoens, xanelleses, e outros semenos: sam todos de bom sabor, e não menos as ovas; criãoce nos mares do sul de donde saem inmenidades a cores as costas para o norte en procura do callor quando lá lhes falta.

Olho de boy pitanga, balamarte gallos de tres castas. Tainhas, paratis, curvinas, sovorocas, cavallas, pampanos, pescadas de 3 castas. Sardinhas de 5 divercidades, cachorrinhos, manjuba, tudo isto criace nos mares do sul e quando lhes entra o inverno saem a corer as costas para o norte en procura do callor, que enchem esas costas, adonde se ocupão as gentes que por ellas morão a fazer pescas e salgas de que caregão muitas somalas que levão por negocio para os portos de mais commercios.

Os que se crião pellas costas e nellas habitão sam tainhas, paratis, camboropis, meros, robalos, badejos, sargos, carapebas de seis castas, piragereda, enxadas pamparos, bagres de 14 especias, piragoaya, roncadores vermelhos, corocorocas, mixoles, lingoados de 5 castas, rayas de 7 especias, samantas, voadores, obarana, savelha, moreya, peixe espada, peixe rey mangagá, berjupira, paru, guaracema, sayoarasa, cangãoha caripica. Bayacu de 4 castas a saber bayaca de capinho, bayacuará e bayacu merim de 2 castas; estes bayacus todos elles tem o fel cheyo de hú humor vermelho veneno finissimo que quem comeo o peixe sem lho saber tirar, sentio os efeitos do veneno; os antitodotos que sendo tomados logo he tojudo do mar desfeito en agoa bebido, e aseite doce; e perparados estes peixes por quem lhes sabe tirar o fel sam muito bons e tem primasia entre os pescadores cortão estes mesmos bayacus hum ansol de aso temperado sertes de hum golpe com os dentes, e com tudo nella boca morem; estes sam os peixes das agoas salgadas das nosas costas do Brasil a que soube os nomes, e vi tantos sem nominação que não tem numeros.

Os peixes dos rios nascidos de geração he como sem duvida que do mar sobirão, e sobem actualmente seus progenitores e há muitas especias que se achão en hua e outra região, e os gerados sine semina adonde sem principio ali tem fim, sam os que tem nominas nestas nosas regioens os seguintes:

Piratinga que crese thé 30 palmos cria toucinho de 3 dedos de grosso saboroso tanto fresco como salgado.

Peixe boy crese de 12 palmos, tem a cabeça e tromba como de boy e couro duro preto a carne aspera e saborosa porem estes os filhos já perfeitos. Botos dos rios do feitio o grandor de hú tubarão com hua fresta sobre a cabeça por donde respirão como as saleas, as carnes fectidas são oviparos. Sorobi semelhante ao piratinga com o couro lavrado piracambocu, piracatiana, barbado. Bagradacios. Contei delles 27 especias diversas en cores labores e grandor. Suropoca, palmito, jurupense, sayupeca, pirarana, pescadinha, corvina, dourado. Piracambudo, peabanha, pirapotanga, pirapitinga. Matrintam, pacú, pacuasú, pacúpeba. Abosoado, epiba, pirajagoara. Sacundá peaba, peabosú. Eramatan. Rayas de muitas castas. Sardinhas de varias castas semelhantes as do mar, taubarana, tayabucú, oacari. Piracica, peixe noivo he semelhante ao que no mar chamão pegador que andão ferados as baleas, e pelas pedras, estes dos rios vivem ferados a qualquer pao, quando lhe paresa faz com o rabo hua matizada batendo agoa

para juntar os peixinhos pequenos em que faz sua presa quando os ve juntos e tornace a ferar como de antes.

Lagoa, sairá, pequina he do grandor de hua unha e da conveniencia nosa leites que dellas se tira, ijújú, taubira, traíra vive nas alagoas quando se lhe seca caminho por terra em procura he outra. Moroba, acará, iundia, mosum, estes quatro ultimos vivem tambem nas alagoas quando se lhes secão inferãoce no tojudo adonde se conservão vivos the haverem chuvas que as alagoas tomem agoa.

Piranha he peixe que corta os anzoës e linhas de hum golpe com os dentes, e o mesmo faz a gente e animais que se lansão ao rio adonde as há que de hú golpe lhe levão hum pedaso de carne serse tam ligeiras como huma seta não pasão de hú palmo de comprido hum gemeo de largura, achãoce de 4 especias, brancos, pretos, vermelhos e asafrados.

Tramelga he o peixe chamado dos latinos torpedo, e de alguns escriptores Pollipo eradamente que Pollipo he o polvo; deste torpedo entremelga escreverão muitos e famosos escriptores, e nenhum conta verdadeiramente o efeito que faz, e he por que todos escreverão o que ouvirão, e eu direi o que vi e examinei. Dis Plinio Sollino e outros que todos seguirão Aristoteles nestas especullasoens; que o tal peixe pello anzol e linha communica o seo veneno ao braso do pescador com que o intumescia, e causa accidentes. Lope de Veiga Carpio poeta comico, dis que communica o tal peixe veneno pella linha com que mata supitamente o pescador o reverendo Feijoo na sua historia natural lb.8 n.56 nega tudo isto acceticamente, disendo que pello mecanismo he que o peixe inpete a quem o fere. Dom Salvador Mainer no seo anthyteatro discurso 2. n.4 o afirma com huma cambulhada de autores, a sertesa da opinião antiga, e resoens que os tais derão sobre a causa dos efeitos que causa este peixe.

Huns que era virtude narcotica do inseto que pella atingencia communica o pescador, ou quem lhe toca e com ella causava o accidente que se experimenta; outros que procede de dous nervitos que tocados causão o efeito; outros que por vaporasam causa o efeito, comprovando esta com a experiencia de hum que retivera a respirasam ao tempo que lhe tocou, e por isso lhe não causara damno algum todos com efeito escreverão o que ouvirão; e eu direi o que vi.

He este peixe de feitio de huma cobra. Crese the sinco palmos, e rabo alfaujado, a cabeça redonda, a boca rasgada como cobra sernelha lemitada pella parte de baixo as costas rollisas, pardo escuro com seo lavor mais claro, ingorda muito, de bom sabor;

pescase com anzol, lansace en terra, ou na embarcação adonde atura vivo meyo dia sem que cause efeito nem prejuiso algum ao pescador; mas se dentro na agoa, na embarcação, ou en terra se lhe toca com a mão ou com outra qualquer cousa estando vivo; e ainda que se lhe não chegue a tocar basta que lhe aremese a tocar com hum pao ou ferro; morde de repente a mão, braso, e todo o lado daquella parte, ficando a pessoa immovel sentindo humas picadas como de carne dormente ou de formigas que picão, sogeita a pessoa sem poder bullir comsigo por espaso de hú quarto de hora, dahi vai aos poucos pasando aquele esquecimento the que fica bom, pasado outro quarto de hora.

Morto o peixe já não causa prejuiso algum pello que pescãono lansão en terra ou na embarcasam, e lhe não tocão senão depois que more que he pasado meyo dia, e então o perparão que hé estimado dos pescadores. Achace este peixe na America austral en todas as vertentes que corem para o norte, tanto nos rios como pellas marinhas, e na mesma conformidade en toda America septentrional. Este he o peixe torpedo e o efeito que causa se o veneno por donde se mostra não ser e que delle escreverão os sabios dos tempos pasados; e se me perguntão qual he a causa do efeito respondo: que fasaes anatomia ao azougue para descobrir a causa por que se pega ao ouro prata, e chumbo. A pedra cevar por que se junta com o ferro ou o ferro com ella que he o mais serto. O inxofre por que junto com o ferro fulmina fogo. O alambre que tem com as pallas para atrahilas. O eliotropo que amidades tem com o sol. O suor do homem que tem com o sangue do mestre femenil para o descogullar canichillar; os venenos por que matão os purgantes por que fasem evacuar os corpos; que depois que me descobrires todos estes segredos; eu vos descobrirei o segredo do torpedo ou tremelga.

Polvo, ou pollipo he singullar na formallidade, tem o corpo rolliso rodeado de pontas a maneira de rayos e chegão a crescer tres palmos, sem oso escamanem membrana, a pele é lisa, escoregadia; tem a boca na parte infima que he o remate das pernas ou rayos que são muitos; e o intestino reto no alto da cabeça entre os olhos; o fel he hum humor negro, que adonde cahio não há cousa que o despegue. Tem este inseto tanto esforso que metido entre as pedras adonde mora, prende hum homem en leautolhe os rayos pello braso, que não há forsas humanas que o convensão; e o remedio que tem o que se acha preso he meterlhe os dedos por hum capello que tem na cabeça e virallo do aveso que assim perde as forsas. Se há inseto marinho que tenha a propriedade que escrevem da remora sponho he o polvo, ou polypo.

O modo de casalos he ingastar hum esporão do peixe raya na ponta de huma vara, e en outra atar hum engodo de peixe ou carne, e levar o pescador a do engodo na mão esquerda, e a do esporão na direita mete o engodo por entre as pedras adonde elles morão histo com a mare vasia, sae o peixe en procura do bocado que se lhe oferece, então o lansea o pescador com o esporão que leva na mão direita, que tanto que lhe toca incolheta fase numa bola e perde as forsas; e sendo esperam de fora, onde outra cousa ahinda que o atravesem de parte a parte não há forsas que o aranquem do seo habitacolo. Há outro diminuito desta especie chamo lula, que não pasa de meyo palmo; tem huns e outros as carnes duras mas saborosas.

Camaroens criaoce no mar, e nos rios, de muitas castas, os mayores cresem hum palmo e os menores não pasam de huma pollegada, gerão todos geralmente sem coiso poem ovos de donde saem os filhos ; histo mostrase por se acharem todos com ovos en serto tempo sem que se veja hum com diferenca. Tatuim he especie de camarão de duas pollegadas do feitio de hum tatutito vivem e morão interrados na area das prayas do mar de donde se tirão as mãos cheas, na mesma conformidade todos cem ovar.

Langosta tambem he especie de camaram cresem the dous palmos; lagostim seo semelhante não pasa de hum palmo, tamaru diminutivo da mesma especie não tem machos que todos se achão com ovas en seo tempo todos vivem nas agoas do mar por donde há pedras, e aturão vivos fora da agoa dous e tres dias, todos saborosos e nocivos para a saude. Opolgão tambem feitio de camarão domanho de hua abelha vive enterado nas prayas do mar donde chega afancada da agoa, que ahi se vem andar saltando e interandoce na area quando lhes chega a onda; perparados estes fasem os efeitos das esquentarias.

Carangueijos são de tantas castas pellas marinhas, rios, campos e alagoas, que senão pode fazer numero serto de suas especies, por que cada lugar se vem diferentes; os mayores de todos sam guachamus da altura de hum palmo e outro de comprimento a seus habitantes dos matos das costas do mar; outros de menos grandor que vivem nas marinhas por donde há mangues fasem racos no todo donde vivem inserados todo o anno; e somente saem nas duas cheyas a novas dos meses de Novembro a Dezembro, e he paseyo so afim de se juntarem e multiplicar a gerasam tornandoce a recollher como de antes adonde desovão e se crião os filhos sem mais sustento que o mesmo sojuco. Outros habitam nas agoas do mar de varias castas a que chamão ceris; sam todos elles de bom sabor todos largão as cascas huma ves na vida criando outra assim como a

mudansa dos dentes na gente, e nos quadrupes; e cahindolhes huma perna nascelhes outra privilegio que so o logrão elles e os lagartos por beneficio da natureza.

Orisos sam huas bolas como pelotas cobertas de espinhos duros que se crião nas agoas do mar pellas coroas, e perceis observei 4 castas pretos, brancos, asues e vermelhos, sam cenciveis e progrecivos, paseão rodando pellas areas, tem a boca de hum lado, e contrario o intestino reto; parem ovos mas não consta que tenham coito; os azues e brancos sam venenosos enbebedão a quem os come, os demais sam saborosos, sem veneno algum.

Mariscos nas agoas doces so vi 4 especies delles, e nas do mar tantas variedades feitos e formas delles, que podem competir com as mesmas areas das prayas e numero, en cada lugar se vem diferentes. São todos viventes senciveis huns com motu progrecivo, e outros não gerãoce todos tem progenitores sustentãoce da mesma agoa adon sam gerados, tem principio, concistencia e fim, sam todos gerados dentro de conchas, sam saborosos e caregados de roim quallidade para doentes; crião alguns aljofar dentro e outros não, a estes que os crião sam de varias formas e cores, os aljofaros sendo mui poucos os que meresem estimasão.

Gerace no fundo do mar pellas nosas costas nos parceiros e lugares pedregosos, humas formas do tamanho de hum dedo mayores e menores, de arengudadas com hum guismo, e dentro hum vivente a maneira de hum gafanhoto chato com quatro azas, de cuja corporidade sae o gujsmo com que vão incorporando as areas para formar o caxilho en que se interra chegado o tempo de sua madurés, sobe o caxilho asima da agoa abrese sae o vivente sacode as azas voa, anda sobre as ondas the que acha rochedos adonde poussa e faz moradas nas frestas das mesmas pedras; e sam huas cantadeiras que cantão como sigarras, que se ouvem de noite ao longe quando há bom tempo, de que he signal muito serto observado pellos nautas. O mesmo acontese nos rios e alagoas de donde saem huns insetos azues, verdes, e pretos com quatro azas que andão voando sobre as emsmas agoas a que chamão lavandeiras; e outros mayores pardos que vemos enchusmar de manhan e tarde.

Sam finalmente os viventes que se crião nas agoas principalmente nas do mar, imensos ao nosso saber. Huns de gerasão, outros sem ella, e outros sem concurso de verão; nos peixes de primeira classe achãoce muitos que tem machos coalecidamente, e outros não; as tainhas que sam peixes que cresem tres palmos e dos mais estimados, achãoce en serto tempo todas com ovas, por donde se mostra não se vem machos; as



sardinhas na mesma forma os aneis da agoa doce en serto tempo todos com ovos sem que se mostre hu sem ella; os camaróens na mesma forma, e outros varios. Outros gerados sem progenitor como vemos en posas de agoas que se secam quando faltão as chuvas, e chegadas ellas tomando agoa ali se vem lgo peixes, mayores e menores sem quehaja vesinhansa de agoas de donde posão vir nem tojudos adonde ficasem interrados como fasem algumas especias deles.

Fora destes tanta variedade de caramujos de tam diversas especias: humas formas do feitio de estrelas brancas de sinco pontas, outras com septe, outras do feitio de mea lua tambem brancas com lisa por sima. Outras redondas do grandor de hum chapeo cercadas de rayos da maneiras que se pinta o sol com olhos e bocas no sentro do corpo; outros feitios de hu ovo cobertos de febras como cabelos, que abrem e feixão hua boca e são huns pretos, vermelhos, azues e roxas, e furados lansão de si tintas de todas estas cores. Outras formas feitio de ovos mayores e menores com os corpos christallinos transparentes, a que chamão os pescadores agoas vivas. Outros feitios de cavalinhos de meyo palmo, e outras varias cousas desas todas senciveis com movimentos progrecivos, que vivem movense procurão o sustento creado tudo sem mais progenitor que a causa das causas que tudo fes creou e conserva: Domine dominus noster, quam admirabile est nomen tuucum in universa terra.

#### Introducçam

Continuavão os interlocutores nas suas conferencias, e como pello prometido sabia o aulico o que faltava para discorer; não tardou en advirtir ao historiador: que pella promessa ao seo mecenas, ainda lhe faltava a noticia das plantas de suas naturallidades.

#### Dialogo 8.

Felino. Estamos na republica das plantas, feitos questores dos apolíneos thesouros, adonde de flora e pomona comparemos huma cornocopia não fabullosa como a de amaltea, mas sim verdadeira fragrante, e saborosa que aos nosos ouvintes e leytores e oferesamos. Sam as plantas huma grande partida da natureza. Creadas por Deos supremo factor de toda a visibillidade, não com a terra immediatamente, mas sim no terseiro dia da creasam: germinet terra herbam viventem, et facientem semen, et lignum pomiferum faciens fructum justa genus suum, cujus semen insemptiso sit super terram: et factum est vespere, et mané dies tertius.

Mandou Deos a terra gerase ervas verdes que desem semente, e signos que brotasem fructos; que gerace a terra id est pacivamente com a sucosidade de sua sustancia, pendente porem da actividade dos astros, para a vificasam da vegetavel espiritualidade, e diversam das expecias.

Polivio. e se no terseiro dia é que mandou Deos a terra produsise, não erão ainda creados os astros, e a terra logo produsio como dis o texto: et protulit terra herbam virentem, et facientem semen justa genus suam; como pende a produsam desta da corollasam dos astros?

Felino. Aquella primeira producçam não carecia de corolasam das causas secundarias, por ser feita por Deos causa e principio de todas as causas, essencia de toda a essencialidade, assim como o homem feito por sua mão, que não carecia de outros progenitores, e os demais caresem; tambem as plantas primeiras não careciam da concorencia dos astros, para sua vificasam, e producçam por terem o mesmo factor e as demais caresem; e esta he a sertesa de que desde o principio gerou a terra pacivamente; hoje com mais vagar, e naquelle principio mais breve por mais immediato a divina operasam.

Mandou Deos que brotase a terra ervas e lignos pomiferos para sustento e conservasam do sencivel bando, sem o que não podia existir pella pensam do sustento a que o sugeitou, obrando nessa producçam tantas variedades, quantas convinha para demonstraçam do divino poder, eterna liberallidade, perfeisão da natureza ornato da terra, e finalmente hum herario adonde depositou hum dos thesouros com que nos adoptou.

Não produsio esas variedades todas juntas en hum lugar, mas sim cada expecia en hum diverso clima en modo que toda a terra tivesse tudo, e cada lugar o que fose seo proprio que he e que dis o poeta: Non omnis fert omnia et lus: sam creaturas viventes, vegetaveis senciveis en seo tanto, faltas de espirituallidade, progreciva, e communicativa, louvão o creador tacitamente, manifestando seo poder saber, e amor, nas variedades, perfeisoens, susitlesas, e virtuallidades que nellas obrou. A mais commua difinisam de sua animallidade: est actum corporis organici potencia vitam habentis vegetativam. Enquanto a sua vitallidade: est principium generandi, [ilegível], et augendi: que sam tres distintas faculdades, nutritiva, generativa, e augmentativa, com que nascem, sustentãoce, e cresem; e destas procedem mais quatro a saber; atractiva, retentiva, motiva, e espulsiva. Com que atrae o allimento, redus a sustancia propria,

expele as especias nocivas que com as nesarias confusamente atrae, pondoce capas de fructificar.

Há entre algas dellas distinção de macho e fema; assim como nos senciveis; que lhes não quis o creador faltar com esta propriedade por ser a principal com que perpetuou a conservação dos viventes o brados por sua mão na durasam dos tempos: querem alguns especulativos que seja esa distinção por neccidade, e que sem communicasam de hum e outro não fructificão; assim o dis Laguna, e Dioscorides lb.4. cap.5. fallando das plantas, e pedras preciosas, que en humas, e outras há esta distinção, e que sem communicação não fructificão. E sam Basilio, e Sancto Ambrosio citados por Castrillo, e Theofrasto na historia natural das plantas lb.9.cap.20 fálão expecialmente da palma, que se lhe falta o consorte de junto asi, não fructifica , cuja communicação consedeme pello contacto das raises, ou pellas exallasoens que de si lamsão; eu com licença de tam adiantados tallentos nego tudo histo, e só consedo a dita distinção en algumas plantas, não por nesecidade, mas sim por equidade do creador como fica dito.

E a propagação de todas ellas não carese de corollasam de consorte; por que a planta nascida en seo natural clima adonde á principio mandou Deos a terra que a produzise; não he nascida de outra planta, mas sim da terra pacivamente, e dos astros não perasam activa, astricta a humidade pello callor na materia terrea; como insina a fillosophia natural e os mitollogicos o significarão na fabula, a Dafne convertida en louro; e sendo assim, que figura faz nestes principios asistencia de consorte?

E a planta transplantada de seo natural para outro lugar que forosamente carese de semente para seo princípio, tambem não carese de consorte, pois a semente na terra, para brotar so carese de callor, e humidade; e se para fructificar querem elles que caresa desa asistencia, muito menos, pois o fructo he filho da planta, e seo paternal não careseo desa corollasam para nascer e produzir, como hade careser o filho, ides o fructo que he principio de outra arvore, hande os pais ter hum principio, e os filhos outros? Assim que carencia de asistencia de consorte para produzir, e fructificar, não se acha en planta alguma.

Tem sim as plantas communicação humas com outras não por neccidade da propagasam mas sim para augmentasam, e esta he por atracçam e não por atingencia, nem por proflerisoens de exallasoens, e he a causa por que não medrão estando muitas juntas por que se consomem humas as outras, principalmente huma planta tenrra e nova junto a outras mayores; que as mais robustas roubão a sustancia as de menos fartas;

imitando nisto aos homens, e aos brutos que huns e outros sempre goardarãoo com a sustancia do mais pequenos; comprovase mais esta atracçam com os milhos, favas, feijoens, fructas, e flores de diversas especias, e cores plantados juntos; acharenses mesclados com os vesinhos; feijoens e favas acharemce numa bainha de diversas cores e especias; o milho numa espiga graos das outras especias vesinhas, fructos, e flores pello consequente como podem os curiosos observar.

Disem que a planta debil, e ainda estando já seca, sendo reigada com sangue humano; de novo reverdese, facunda e fructifica. Roberto Kolkot expositor do livro da sabedoria cap.11.lect 136 o que confirma Sancto Epifanio referindo sertas gentes que urgião os troncos das arvores com sangue humano ao tempo de floreserem, para melhor fructificarem: quia igni calorem figuram sanguinis remedium auxilliare putabant talis, ac tantae plagae. Do que parese se uriginou a fabula que conta vãs os antigos egipcios en seus annaes que refere Hispalense expositor do lb.Genesis: Fabulis egiptiorum traditum ab antiquitas erat: omnes inun di arbores ab retro multis seculis universali insendio fuisse combustas, et perpetua sterellitate multatas: infuso vero sanguine revixisse, germinasse, et floroisse.

Tam grandes misterios inserrou Deos nestas creaturas, que alem das propriedades naturais, admirão a natureza as sobre naturais no tronco de huma arvores se simbollisou o mesmo senhor: signum etiam vitae inmedio paradisi. En outra pos o preseito da obediencia, principio do meresimento, aos primeiros pais dos homens: signum autem scientiae boni, et mali ne comedas. Arvore que nasceo do sangue de Jesus Christo deramado no horto que refere Quaresminio relligioso serafico tom.5. cap.2. sect.3. inerbis: refert egesipus apostollorum dicipulus, quoad rigationae sanguinis et corpore Christi in horto decidentis, arbor arupit edius singula folia hanc habebant inscriptionem: o mors quam amara est memoria tua. Deste partido sahio o instormento de nosa redempsam: signum crucis, omnibus hominibus salutane est. Sam Gregorio.

Dedicarão as gentes do velho mundo as suas arvores, a vans deidades como cantou Phedro:

Olim quas vallent esse intutellas suas  
Divi legerunt arbores; quercus Jovi  
Et mirtus veneri placuit, phebo laurea  
Pinus cybale propulus celsa Herculi  
Minerva admirans quare steriles sumerent

Interrogavit causam dixit Jupiter  
Honore fructum ne videamur vendere  
At me Hercule narralit quod quis voluerit  
Oliva nobis propter fructus est gratior  
Tunc sic deorum genitor, at que hominum sator  
O nata merito sapiens dicere omnibus  
Nisi utile est quod facimus stulta est gloria.

As plantas deste novo mundo são todas dedicadas a Jesus Christo como verdadeiro senhor do praso, único protector de nosas naturallidades e bem o mostra pois nellas fes huma recopillasam, hú epitome de todas as mais partidas do mundo, herdade adonde tudo plantou com propriedade, pois se nas mais partes do universo se achão sertas expecias de plantas; nesta tão proprias e naturais todas ellas sem cesam alguma; formando hum universal vergel de todo o creado. Achãoce pellas povoasoens maritimas algumas arvores de fructos e flores transplantadas conhecidamente da Eoropa, Asia, e Africa com grandes estimasoens parecendo aos que nunca daquellas povoasoens sahirão, que carecia América daquellas transplantansoens para participar deses mimos da natureza; e se caresem os nosos sertoes vexião pellos campestes montes, e vales, tudo hiso quanto estimão trasido de fora; tudo quanto produs os confins da Ásia, nos montes da Pancaya as ribeiras do Ganges, as campanhas da China, os desertos da Arabia, os bosques de Fillipinas, e Mallucas; a Africa nos montes da Libia, nas ribeiras do Nilo, desertos da Ethyopia: a Eoropa nos jardins de Thesalia, campanhas de Andolosia e margens do Betis; tudo nativo proprio e natural destas regioens; tudo ahinda oculto por falta de conhecimento, e nominasoens para serem noticiadas; que tudo goarda o supremo autor verdadeiro senhor do praso no arcano da sua eterna providencia para ser sempre cousas novas que manifestar como tem, e terá thé os fins do tempo.

Jatece ascitia das suas arvores que produzem leyte, vinho, aseite, farinha, lan ue conta Bercorio lb.4. cap.27 o Indo das suas palmas que franqueão 360 utillidades para beneficio de seus naturais que dis Pierio lb.5. cap.2.,palma tresentas, et lesaginta utillitates mortalibus e largitur. A China da sua ervasita que por hyperbole disem resucita os mortos; jatense, embora que o melhor cá nos fica.

Seja destas a primeira nascida en nosas naturallidas huma arvore que nasceo na provincia de Chile en serto campo vesinho a cidade de Santiago, da forma de hum Sancto Crucifixo a crus de quinze palmos, a imagem da propria estatura de hú corpo

humano, tam perfeito en tudo, que para cabal integridade só se lhe pos a tinta nesessaria para vivela do rosto, e mais nada. Como algumas ramasitas que sahião da hastea da crus, que mais a ferosa Avão; mandoua o Bispo da cidade de santiago arancar e inteira a collocou na Igreja Cathedral adonde se conserva com grande culto, e venerasam.

Seguense as madeiras de mais durasão: com peixe chamado pao Brasil por ser da cor da brasa, de quem puxem alguns, tomace nome a provincia há de duas especies ambas parecidas no tronco e folha e só diferente a cor da madeira e he arvore espinhosa a folha meudinha ingrosa the 10 palmos, tem o fructo identificado no mesmo tronco que he a tinta que de si lansa cor de sangue, de que se fasem tintas diversas com adubos, que se lhe bota; he madeira que so o fogo a pode anichillar, sombando dos tempos e suas durasão, foy o primeiro efeito que do Brasil sahio por commerceasão.

Jacaranda, Jacaranda tan, Jacarandaubira todos de huma generica especie variada en cores solidos como marfim. Urauna madeira presa de duas especies, de eterna durasam. Caobiúna madeira bem preta e cheirosa de que se fabricão leytos e mesas, e outras alfayas de estimasão. Tapinhan madeira que ingrosa the 20 palmos cor de gemma de ovo para enbarcasoens de eterna durasam. Sopipira madeira entre preto e amarelo, de eterna durasam tanto nas agoas como fora dellas; so o fogo o pode aniquillar. Urandi pao vermelho do peso e durasam do bronze; Tajuba madeira espinhosa cor de gema de ovo, de que se tirão tintas finissimas de varias cores com mesturas que se lhes botão, e a casca so cada tirada a sustancia bebida he remedio para mulheres que lhes falta o menstro.

Urapoca pao amarello de duas castas de eterna durasão na agoa e fora della, e de baixo da terra sem corupsam alguma. Caboreuda madeira parda, que lansa preciosissimo oleo que en seo lugar direi, pesada, de terna durasam. Cupauba de duas castas que lansa precioso oleo, he por vermelhaso ingrosa the 20 palms, de eterna durasam. Oleo pardo seo semelhante. Oleo vermelho tambem semelhante oleo he diferente do cupauba. Sedro chega a ingrosar the 30 palmos de 4 especies duas vermelhas e duas brancas. Urapitanga he tambem parecido ao cedro e demais sollides chamãolhe sedro macho. Pao ferro assim chamado por imitar este metal enpeso, solidos e durasão. Iperoba madeira de grande durasam e excepto debaixo da terra ingrosa the 30 palmos. Ipeuba madeira sem corupsam pesada. Solida como o bronze, de cor entre pardo e amarello tirão celhe tintas; seus limites he Ipé amarelo, Ipé branco, Ipéquea todos de menos durasam.

Angelim de tres castas amarello e vermelho madeiras de muita durasam, e branco de menos quallidade. Uratahi. Urapiapunha. Iundiahiba. Uramixá. Uracica. Todos solidos de durasam. Canapistola pão amarelo que não há ferro que o lavre, a casca boa para curtumes. Cajarana semelhante ao sedro em cor e durasam e a casca para efeitos medicinais purgativa tamada pella boca. Condurá madeira que imita o ferro. Violete conhecido para alfayas caseiras. Urapenima seo semelhante. Cunbarú de fructo semelhante amendoa, e madeira lavrada de preto e vermelho solido como o bronze, há de tres castas duas lavradas, e huma branca. Caixela, tacebuya, ubatinga, madeira só para obras caseiras.

Sapucaya de quatro castas, de grandes utillidades, as madeiras de grande solidos, e durasam, os fructos de muito proveito, e a estopada casca de muita conveniencia. Bocuúba de duas castas as madeiras incorruptiveis e os fructos medicinais. Cambará de tres castas amarello, vermelho e branco todos de muita sollides. Arariba madeira de que se tira tinta incarnada; a madeira branca. Araribá madeira durissima lavrada de preto, e amarelo. Vinhatico amarelo para obras caseiras e inbarcasoens. Maria preta pão vermelho de eterna durasam. Canella de oyto castas preta de duas diferensas amarella, parda de quatro castas e branca. Salsafraes especia de canella amarello, e muito medicinal tanto o pao como a casca.

Tanandú de duas castas. Tinbouba de quatro, branco, vermelho, preto e pardo. Urapenim. Urajú madeira que nase pello campos amarello de preto, e solidos como bronze. Massaran duba pão de fructo, e de grande sollidés. Pinho de quatro especias, vermelho, e branco com as veyas grosas, ingrosão os troncos the 40 palmos; outros amarellaso com a veyas mais fina, não pasa de 20 palmos, outro alvo de menos grosura semelhante ao da Europa; todos elles fructiferos que sustentão as gentes e animais com seus fructos: he tam copioso esta planta nos nosos districtos, que se podem andar tres meses de viagem dos campos gerais de Coritiba thé as margens do Paragoay, sem ver outro algum arvoredado mais do que pinhaes, em partes vastos, e em partes mais expartos. Estas sam as madeiras que chamamos de Ley por solidos e incorruptiveis, de que sei os nomes para por elles as nomear; e fora dellas as que lhes não sei as nominasoens, sam tantas, que não há nomes nem numeros que lhes igoalem.

As en que se achão particulares virtuellidades de que alcansei noticia, e nomes para serem conhecidas sam as seguintes. Pão de Sancta Lusía he huma arvores que ingrosa the nove ou des palmos madeira branca no cortar, branca tirada amarello, a cortisa

grosa, as folhas de tres palmos de comprido hú e meyo de largo; picada a cortisa lansa hum leyte branco de tal quallidade que calida huma pinga na carne, no mesmo instante impola e faz chaga como de fogo; admiravel purgante para infirmitades que pedem remedios quentes, hãoce de dar duas the tres pingas se pasa dahi mata; sua contra he o suco das batatas que se comem.

Tingui he arvore dos campos que chega a engrosar como huma laranjeira brota humas masas como laranjas abrem a seo tempo lansão de si huns farrapos como pedasos de papeis, a cortisa he bom curtume, e venenosa seca moída en pó, bom remedio para limpar feridas rebeldes e teimosas e pollas capases de admitir curativo.

Careúba dos campos arvoresita esfarapada as folhas de hú palmo, a cortisa grossa tres dedos, socada tirado o extracto apurado ao fogo que fica como mellado singullar remedio para toda quallidade de chagas, limpa, sicatriza, incarna e incoura – havendo mel de abelhas que se lhe lansa hé mais e ficar na operasam; he de duas castas, a das folhas mais grossas e brancasentas hé a melhor.

Urucuruna he arvore que excede a huma laranjeira, as ramas esfarapadas e poucas folhas, que são da largura de huma mão feitio de hum corasam, as peras, brancasentas; picado o tronco que he mole no cortar lansa leyte amarellaso, fresco, descogullante, de muito proveito lansado en ajudar, destemperado com agoa, aos febrecitantes, e a malignados para curar chagas cansadas de callor; para resolver apostemas, e outras queixas de callor.

Caroba de tres castas, huma dos matos que ingrosa o tronco the oyto e nove palmos, outra dos campos que não chega a igoallar huma laranjeira e outra tambem do campo que não pasa de altura de sinco palmos, brotão todas flor rosa, e humas mesans reondas; he esta planta na minha opinião o remedio mais eficaz que há outra o gallico, e queixas de humores frios e curar feridas de toda a quallidade, não expurga, de seca, he de quallidade quente, e seca.

Jagoa pelanga sam humas vergas que nascem em tosa tres, quatro, e as veses mais da grosura de hum dedo pollegar com alguns espinhos, a folha do feitio de hum corasão; enlea as ramas pellas arvores brota na rais humas batatas muito pegadas humas as outras enquanto verdes, moles e depois de secas duras como qual quer pao; esta he a planta a que chamamos rais da China selebre na medicina chamada dos chinos lampasam. Dos turcos Chophechina. Dos peruanos colmea. Dos espanhoes rais de la inmortalidad. Há



de sinco castas a verdadeira hé a de que do consignais; as demais não se lhes acha virtude; achace en toda América por matos terras incurtas.

Salsa parilha nasce en terras fertes e inxutas. He semelhante ao Jagoapecanga, as varas esquinadas direitas, e duras; da sepa lhe nase as raises que se estendem ao solhais da terra, de septe e mais palmos que vemos nas boticas feitas em molhos achace en alguns lugares da América e não en todos. Nas margens do rio Guayaquil no Perú. Nas do rio Matasinco na provincia de Mechoacam, da nova Espanha. Nas do Guasangario da nova Galicia, nas do rio negro do Gran Pará. Nas dos Focantis, e sertoes adjacentes, e nas do Paragoay da barradas correntes para baixo, e pellas do mesmo rio das correntes.

Procurando en autores que escrevesem desta planta, a ver se na formallidade he como a que vi nestes nosos sertoes só achei a noticia que da oleo senecado?(fl 363 .v) Duarte Madeira por fé de hum medico portugues Fernando Soares Pereira que dis pasara a nova Espanha adonde vira e escreveo a forma della; e he como a que se acha en nosos lugares, só diferente en diser que lansa as raíces para o sentro da terra, sendo que a destes districtos lansão ao sollais, quando muito cobertos de terra dous dedos; e esta diferenca acho ser pello clima da terra en que nasce; por ser geral en todo este Brasil lansarem as arvores as raises ao sollais da terra sem que alguma penetre ao sentro. Como vemos en grandiosos arvoredos que com as tormentas de ventos virão as rais e vem ao cham; que todas as tem estendidas sobre a terra.

E lembrame que ouvi diser aos mais velhos que a causa disto, era por ser nesta região a terra mais fria que en outras, e por isso buscarão as raíces das arvores a superficie como mais quente; com o que me conformo, e he a causa desta frialdade da terra, a supra abundante humidade, que en qualquer lugar adonde secara, borta agoa en mais ou menos altura; e juntamente pellas pisarras, que en pequena altura se achão, que sam de quallidade fria, e esteril para qual producçam; e isso advirto por que se não duvide da sertesa de algumas plantas nestas regioens pella diferenca de raises, e ainda das ramas, que tambem vareão segundo os climas en que se achão.

Outra planta que os naturais chamão salsa nestes nosos lugares, que se acha pellos matos adonde quer se procura, então della sem diferenca na virtude da legítima salsa, paresese nas varas mas a folha he diferente que a legítima temna meuda, e aspera, e esta tem folhas como hum a mão aberta com sinco pautas e macias, as canas rollisas, e as raises mais grosas; especulando en que planta he esta acho pella forma da arvore e virtudes, ser a que Dioscorides cap.25 chama legacam.

Alcasus bem conhecido nas boticas he huma varinha que não chega a grosura de hum dedo, crese the sinco palmos as folhinhas de tres pontas como huma meya estrella, hade duas castas huma tem a folha asullada, outra verde claro; nasce por serrados de matos, carasquenhos, nem en campos nem matos grosos.

Ariticú-pitaya he huma arvore que ingrosa como a perna de hum homem, e crese the quatorse e quince palmos, brota huma fruta como hua pellota coberta de bicos; queima a rama na boca como pimenta, e fede que de muito longe se persebe, e esfregada nas maos embebeda: he isto selebre entre Indios, negros, e alguns brancos que com elles se barralhão pellas virtudes que lhe commullão: disem que a rais de tal planta tirada de tal rumo, en tal estasam do anno e en tal dia; quem atras consigo anda livre de feitisos, que adonde ella esta não chega feitiseiro, que aquelle que lhe tocar moreo logo.

Item que he contra venenos, contra dores de cabesa, dores de colica, contra olhados, contra quebrantos, pestes, febres, almoreimas, ar corrupto; finalmente contra os males todos da humana vida quantos podem acumullar suas ideyas; sendo verdadeiramente os que as trasem comsigo e estudão estes aranleis de imbusteadas, os mesmos que se disem feitiseiros, e trasem estas raises en bolsas tam goardadas, que se com tanto cuidado goardasem os preseitos divinos, forão huns grandes sanctos; o que da planta averigoei, he ser a rais venenosa, fectida que se não pode ocultar donde quer que estiver, a rama quente en sumo grao, se tem algumas virtudes ficão deslustradas com os aranteis que lhes comlui.

Cóca selebre entre os peruanos, como o aristicupitaya entre os brasis; he huma arvoresinha de altura de hum homem copadinha, de raminha e folhas delicadas, brota fructos como uvas mas não en caxo. Hé de tanta estimasão entre aquellas gentes que chega a suprestisam pellas virtudes que lhe dão sem ser sustento, nem que a apliquem a curativo algum; mais do que huns aranteis de inbusteadas: que quem atras comsigo não lhe chegão feitisos, não more a fome, não padese sede, não lhe chegão nas aves, não tem o tom bracasentos, livra de malignas, estupores, finalmente hum todo de quantos beneficios, carese a vida humana; de donde se uriginou entre os espanhoes quando hum more de amor por outro, diserem: fullano deo cóca a sicrano, o que entre nos tambem se practica.

Guayacam he arvoredado de medeano grandor ingrosa the septe palmos a casca lisa manxada de bastante grosura, as folhas de meyo palmo de compridas, brota flores amarellas, e fructas quasi como limoens a madeira parda tirada a vermelhaça

bastantemente dura ao cortar; he esta planta selebre na medicina achace en toda América e ilhas adjacentes ; há outro guacam que só se acha das terras de Paria para o norte; que sam arvoredos grandiosos de cujos troncos fasemse canoas de quatro e sinco palmos de boca; reiga esta arvore a casca en sertos tempos de donde sae hum gusmo como resina, e vai impolando como escamas, de donde a seo tempo saem hum bichos que andam paseando pello pao sustentandoce na sustancia delle the que lhe nascem humas pernas compridas com humas garras; estando en sua madurés, caem no chão interrão as garras que são as raises, e o corpo vai crescendo, en outra arvore semelhante a mais que o gerou, e são os fructos e sementes que abirão.

Urarema he huma arvore que se acha en toda América cujo tronco ingrosa the 25 palmos, pao branco brando no cortar a casca grossa a folha de tres pontas, com cheiro como de alho propriamente; a rama folhas en polpa cosida tomada en suores he muito proveito para pessoas intrevadas, e tambem posta en emplástos sobre as justas do entrevado, ahinda que seja a queixa antiga.

Jutuahiba sam humas arvores aparadas que ingrosa o tronco como a perna de hum homem as folhas de palmo e meyo de compridas; brota humas fructas vermelhas como mosquetes encaixos; he a polpa da casca purgativa tomada pella boca, e en ajudar de muito proveito para expulsam de humores galicos, frios, e cructas; tambem tomada a mesma en suores para as mesmas queixas.

Angélica he huma arvore dos campos e serrados de septe e oyto palmos de altura, a folha redonda que terá hum gmeo de largura crespa hum tanto aspera; brota flores amarellas en pinha do feitio da angelica domestica porem muito mayores, de que produsem huns fructos do feitio e grandor dos pesagos, e pelludos como elles; he a rais desta planta admiravel cordeal, contra venenos, operasoens do sangue e callos.

Quina trasida das terras do Perú adonde he chamada querango, com tanta estimasão para augmento das rendas dos boticarios; achase por todos os nosos sertoes por campos lugares estereis e pedregosos de duas castas huma rasteiras e outra que crese como laranjeiras, as folhas quasi como de limoeiro brancasentas, a casca do pao vermelhasa de suas virtudes estão todos informados.

Angelim brando chamado do campo he arvore mayor que a laranjeira copada, a folha de dous dedos de larga, compridinha, brota fructos como limoens duros como qualquer pao; he o fructo, e arais da arvore, veneno, tomada en sua conta mata as lombrigas do ventre, e purga as primeiras vias de humores frios, e crustas.

Aratimbo he planta que crese nove a des palmos de altura, a folha redonda do tamanho da boca de huma tigella ordinaria, brota fructas como ballas de mosquete, he venenosa a fructa rama, e rais com que costumão matar peixes nos rios e alagoas.

Timbó he planta que sua rama he sipó, a folha quasi como do jasmim, não florese nem fructifica, he veneno finissimo que the o cheiro embebeda, tambem com esta rama socada matão as gentes, peixes, sustancia da rama crua sem hir no fogo lavando com ella os leprosos ficãosãos, as hade ser por espaso de hum anno para mostrar seo efeito, e com bom regimento.

Agoahy he arvore de medeano grandor dos alagadisos e beiras do mar, a folha comprida de hum dedo estreitinha, brota flores amarelas e hum fructo redondo com huma castanha dentro dura como coco que juntas muitas irem como cascaveis. He planta venenosa nella poderão os especulativos descobrir remedios medicinais.

Capéba por outro nome pahiparóba crese de altura de hum homem, e astea mole a maneira de cana com seus gomos; a folha redonda do grandor de hum chapeo, brota humas fructas juntas en penca feitio de deos e mais delgadas; he planta digna de toda a estimasam; o mais eficaz descogulante que produsio a natureza, bebida tanto cosida como crua, pao, folha e rais, desfas toda a cogullasam de humores, seja de pancada, queda ou por outro qualquer princípio as postemas obstruçãoens, opillasoens, e ahinda para expulsar humores galicos e outros quaisqueis; e estanca toda a quallidade de cursos.

Cataya chamada vulgarmente erva do bicho arde na boca como pimenta, ativa dos charcos; he descogullante purgativa contra toda a doensa de callor, e superasam de sangue; para a retensão de ourinas, para as almoreimas e corrupçoens. Há della huma especia venenosa que tem as folhas pelludas.

Erva pombinha nativa dos charcos crese thé dous palmos as folhas do tamanho da asa de huma mosca, macia, e branda; bebida he proveitosa para toda a queixa cansada de callor, e para toda a retensam de ourinas seja alta ou baixa, tomada en cosimento por sima e por baixo, e ceringáda a via.

Pes columbrinos, he huma erva chamada dos vulgares, pernas de saracura, crese the dous palmos as folhas redondas do tamanho e feitio de hú sello de prata, talos vermelhos, brota en cada junta das folhas huma florcita branca, nativa de lugares umedos e sombrios provada na boca he azeda; fresca, descogullante admiravel para toda a doensa de febres e crescimento de sangue, histo he cosida, e tomada en ajudas

pella boca, não experimentei. E socada espremido o sumo insopado em fios postos sobre qualquer ferida fresca; aperta, solda, e cura sem inflamasam nem dar tempo a que materce.

Mamón he planta que crese thé vinte palmos de altura o pao mole a folha redonda de muitas pontas, brota o fructo em caixos a que chamamos carrapato, de que se tira copioso aseite que se usa fabricar em toda América para os candieiros histo he nas terras que ficão dentro dos tropicos, que dahi para fora não produs o frio o consome; he este aseite quente purgativo de muita utillidade para expurgar humores frios, tomado pella boca e en ajudar; a rama folhas, e raises cosidas de muito proveito para lavar feridas, e - ----, e inflamasoens, cura e resolve; há de quatro especias, o branco de semente meuda he o mais proveitoso.

Bútua hé huma plantinha selebre pellas grandes virtudes que tem; he sua rama un sipósito da grosura do talho de huma penna de escrever estende the quatro palmos, as folhas redondas da largura de huma mão travesa; cria huma rais que estende para o sentro da terra a maneira de rabano, preta e dura como qualquer pao; não florese nasce por terras cultivadas secas, e areuscas en alguns lugares da América principalmente pelas terras maritimas. He quente bastantemente, dese cativa descogullante, cura admiravelmente feridas mansadas en po, ou en lavatorios; rellada feita en papas postas sobre as postemas, se principião resolve as, e se estão já congelladas falas arebentar violentamente. Tomada pella boca amarga e de muito proveito para dores de colica do ventre, estancar cursos e sobretudo particular e expecial virtude contra os flactos, adonde podem os que os padeseem achar remedio. Há de quatro castas, todas da mesma semelhança, a melhor he a da folha mais redonda que apenas tem huma lemitada ponta.

Milhome ou erva jarrinha assim chamada por ser a flor semelhante a huma jarra; tem a folha como a butua de cor brancasenta ou asullada, e o sipo estende muito mais, -- -- amargosa dura como qualquer pao, feitio de batatinhas mayores, e menores; nasce por terras afrestes, campos, beiradas, catingas, en matos grosos senão acha; he a rais cordeal e antidoto contra todo o veneno; lansadas as raises na agoa que se ade beber deseca as hydropesias; rebate flantos e toda a dor do ventre, faz arebentar as postemas.

Orelha de onça nativa dos campos mais estereis, e terras resfriadas; he huma varita que crese the dous palmos, a folha do feitio e grandor da orelha de hum gato; não florese, brota humas batatinhas como balas de mosquete e perdegotos en cordão de duas, de tres, e de quatro; tem as mesmas virtudes do milhome.

Cayapia a que chamão contra erva. He huma plantinha rasteira de quatro castas, huma que crese the hum palmo, outra the quatro dedos, outra somenos, e outra minima que não pasa a astea de huma pollegada, e duas the tres folhas redondas do tamanho de huma moeda de pataca de prata; as duras somenos sam as melhores, brotão huma rais de hua pollegada, grande contra veneno, plantas, flautos, vomitos, dores de colica; procurada dos boticarios para cordais e outras composisoens; nasce en terras fortes por todos estes territorios.

Poaya he huma erva rasteirinha que nasce por matos virgens, terras fortes, e enxutas; crese the meyo palmo de altura, não pasam as folhas de sinco the seis como folhas de limão mais meudas brota humas frutinhas semelhantes as pimentas de comaxi; as raises com huns notitos admiravel purgante para toda a infirmitade procedida de callor principalmente para toda a quallidade de diarreas, e outras mais virtudes sabidas domesticos e cirurgiaens: achace en todas as terras maritimas, e pello sertoens en poucos lugares.

Paragoaya he plantinha do grandor e feitio das beldroegas, tilinhos vermelhos, quando se quebrão brotão leyte, cria humas raíses como os dedos de qualquer homem: grande purgante fresco e peitoral, nasce en terras humedas pellas costas do mar.

Marirosó planta semelhante a do lírio mas tam deminuta que não pasa de palmo e meyo, e as folhas da largura de hum dedo; a flor do feitio do lirio, de cor amarela, a rais como huma batata que chega a duas pollegadas amarella por dentro. O cheiro, e sabor ascorosissimo; purgante de grande vallor para toda a quallidade de febres; nasce por alguns lugares desses sertoens em matos virgens, terras fortes, e pellas costas do mar plantado nas hortas, tratado com muito mimo.

Batatinhas assim chamadas sem outro nome. He huma plantinha que crese como hú dedo as folhas de huma pollegada, floresitas brancas tiradas a roxo nas raises humas batatinhas como graos de feijão, encordam de duas, tres, e de quatro; amargosissimas e cordeal ademiravel contra febres e especies venenosas, nascem pellas regioens maritimas e terras cultivadas.

Suasué feitio de huma rosa de alfase a folha do mesmo feitio porem aspera brota huma vareta the dous palmos com flores asperas que picão nas maos, nasce en toda a parte por campo e charcaís; ademiravel cordeal para febres malignas, preoxises, cursos, toces, difluxos cursos de sangue.

Fedegoso de quatro especias a saber fedegoso macho, fedegoso legitimo, fedegoso brabo e matopasso que he da mesma especia, o commun que he o legitimo que nasce en terras cultivadas, e principalmente junto as casas, crese the sinco palmos. Flor amarella brota humas bainhas como feijoens. He erva cordeal principalmente a rais: a folha bebida he contra veneno principalmente para aos mordidos de cobras, e se for mista com agoa ardente de cana, não tem perigo algum; he remedio commun para a queixadas almoeiras. O fedegoso brabo quasi imita ao legítimo é propriedades principalmente para mulheres que lhes falta o menstro cosida a rais bebida en agoa quente, e tambem crua rellada bebida en vinho. O matapasto que he especia de fedegoso, he rasteiro; o sumo mata as sarnas, inpinges, pelladuras; atalha os erpes mata toda a quallidade de bichos , vareijas e tudo o mais.

Jurumbiba he arvore de altura de hum homem espinhosa as folhas grandes redondas tambem espinhosas, as flores asues as fructas en caixos como uvas; cosida a rais desta arvore bebida a agoa he de muito proveito para pessoas esquentadas, que disem os vulgares do figado, e chagas, a que dão o mesmo nome lavadas com o mesmo cosimento, e postas as faltas en sima aproveita tambem para as retensoens de ourina.

Urumbeba he planta que os mesmos gallos lhe servem de folhas a maneira de humas palmatorias cobertas de espinhos duros, e pungentes; bota humas masans também cobertas de espinhos meudos que ficão amarelas quando maduras com sabor entre doce e asedo. Tanto as pontas destas ramas como as fructas cosidas bebida agoa he muito bom para doensas de quentura, pra os esquentamentos, ou gonorreas, diarreias, retensoens de ourina.

Cardo he semelhante aurunbeba há de seis diversas especias que sam humas hasteas esquinadas rodeadas de espinhos sem ramas nem folhas; brotam todas fructas doces e saborosas, tem as mesmas quallidades de urumbeba.

Ervá sencivel chamada en nosos lugares mallicia das mulheres, nasce por toda a parte da América en terras humedas e charcadas, faz huma reboleirinha tecida de raminhas tecidas humas com as outras espinhosas as folhas como asas de mosquitos brota flores roxas como humas esponjas. Histo en se lhe tocando feita as raminhas, e fica como se os tivesse murcha e enquanto alli esta a pessoa que lhe tocou, não abre, en se dalli afastando, abre as ramas e folhas e poense como de antes. He a rama desta planta de quallidade venenosa; disem que a rais he antidota não no esperimenteí; socada a dita rais frita en aseite posta sobre os ernes e apostemas resolve. Há outra planta sencivel

que nasce pellos campos de terras secas e estereis que brota humas raminhas de altura de hum palmo e mais, as folhas como patacas de prata a flor roxa he tambem venenosa e sencivel feita as folhas quando lhe tocão e gasta tempo para abrir.

Trepouraba nasce en terras humedas alastra faz humas varinhas com gomes, há de duas castas hua da flor azul, e outra branca; so cada a rama e folhas fasem hum gusmo como grude; he fresquissima de proveito para toda a queixa de quentura, bebida en cosimento bons para retensoens de ourina, para os esquentamentos, para as almoreimas, cursos de sangue; e crua tirada a sustancia aplicada en fios a qualquer ferida fresca golpe, ou cuttillada, solda admiravelmente se for mista com ovo batido melhor: esta he a da flor azul a outra he brabia.

Barbatimão he huma arvore dos campos de grandor de huma laranjeira com menos ramas e folhas, estas meudes como as unhas das maos, as fructas, a maneira de favas curtas e grosas; o suco da casca desta arvore, he o astringente mais eficaz que se pode achar en planta alguma, basta que nos curtumes curte os couros no espaso de vinte e quatro horas, e seos deixão por mais tempo conrompeos. A casca queimada moído o carvão lansado en qualquer chaga de roim quallidade come e destroe totalmente toda a maldade llavada com o cosimento da mesma casca seja aferida novo, ou velha já limpa, termo de tres e quatro horas, as teinge, atrae a carne e poem rasa, e já incourado. O mesmo cosimento estanca o sangue de qualquer veyra com tudo a tringinhoa enforma que logo a solda. A mesma casca socada posta en emplasto sobre qualquer rotura ou quebradura de carne ou oso, solda admiravelmente.

Taiuhá he huma planta semelhante a sobreira nas ramas e nas folhas, he de duas castas mayor e menor, a mayor brota fructos como pepinos de quatro dedos, a menos semelhante as pimentas comaris: de huma e outra cosidas as ramas dãoce suores a intrevados por causa de humores galicos, e frios que sam de muito proveito; as fructas de huma e outra sam purgativos; a agoa en que se cose as ramas he tinta amarella. Apurada ao fogo coalla faz pam que se goarda para toda a pintura.

Angico he arvore que pertense a todas as clases, a madeira he das que chamamos de ley por duravel, e capas de toda a manufactura, há de tres castas: vermelho, branco, e preto com veas pardas, a casca do tronco, a melhor e mais aprovada para os curtumes; queimada a mesma casca limpa as chagas de toda a maldade, e com o cosimento as tangeas e incouraas admiravelmente, en espaso de hum dia. A resina que brota pella



cortisa, he goma admiravel, muito melhor que a chamada gomarabia que trassem da Asia com tanta estimasam.

Erva de cobra assim chamada, he huma plantinha que crese hum palmo de alto copadinha, as folhas como sellos de prata, e crespas brota flor amarella, preta no meyo, as fructas como perdagotos, nasce por terras cultivadas, campos cereais; he remedio proprio e especial para as mordeduras das cobras, bebida a sustancia, e posta sobre a parte ofendida.

Rabo de bogio, por outro nome, rabo de raposa, e por outro erva lanceta; he huma planta que crese the tres e quatro palmos, que sam humas varetas cobertas de folhas compridas e estreitas como pontas de folhas de espada, esgalhão na ponta e botão flores brancas. He remedio proprio, e especial para estancar sangue bebida a sustancia e posta sobre a parte ofendida, não deixando de obrar nos froxos que padecem algumas mulheres.

Mastruso hé huma ervasita rasteirinhas as ramas como sipositos as folhas como azas de moscas faz huma reboleirinha como a palma sahindo brota flores e sementes como olhos de mosquitos, nasce en terras cultivadas e esterqueiras; tirada a sustancia socada e esprimida, há amargosa bebida he muito proveito para quem apanhou pancada, deo queda ou amasadura, e ainda aplicado en enplasto sobre a parte amasada; desfas tambem as postemas interiores e exteriores.

Erva de Sancta Maria que alguns chamam erva fedorenta, e outros chamão eradamente mastruto; he planta que crese the tres palmos a folha comprida e estreita, esfregadas nas maos lansão hum fetido que atordoa, nasce por junto as casas e esterqueiras; bebido o sumo mata as lombrigas, mata as varejas, cura feridas, e de muito mais proveito so cada posta en implasto quente ao fogo sobre as dores do ventre, de flautos ou pontadas.

Erva tostão he rasteira alastra pella terras as folhas redondas como moedas de pataca brota humas sementinhas que pegão na roupa; bebido o cosimento della he remedio do mal chamado tiricia.

Pecirica he arvoresinha que crese the sinco e seis palmos copada as folhas de meyo palmo de compridas, e menos de largos e crespas; nativas de lugares humedos, brota fructos como bagos de munisão que esmagados fasem tinta bem preta; he o cosimento desta folha -----, a flores que sam roxas de muito proveito para lavar chagas cansadas de callor que disem as gentes he figado, e as veses faz gretar os pes e as maos.

Mentrasto crese como dous e tres palmos, mole que se não conserva en pe, he planta aromatica e quente, en sumo grao; purga humores crus, he desobstruente, faz ourinar bem, e lansa as pedras da bexiga, cura os flautos, estillada com outras compoem as agoas cheirosas.

Anil. He huma planta que os naturais desta provincia chamão caubú, crese the quatro e sinco palmos, as folhas como unhas das maos, se o fructo sam humas bainhas como feijoens meudos; nasce por lugares cultivados, tirace desta planta a tinta que chamão anil, que feito en paens vai por negocio de alguns lugares da América e ilhas adjacentes, para aEuropa. Colhese a rama depenase a folha lansasce en vasilhas de agoa que sam humas tinas, e potes; estando a folha de molho quatro dias, lansa de si a tinta que he hum palmo asul, asenta no fundo da agoa; pasada esta por peneiras, que vam sem folhas nem argueiros e lansada a coser, mexendo continuamente com huas pás para não grudar no fundo do taixo en panella the por en ponto de coalhar, então tirão do fogo estando frio, formão da masa paens e poen a secar ao sol; e está o anil perparado tanto para tintura de panos como para pinturas que sendo asul escuro, mudãolhe a cor com mesturas que lhe lansão; he isto lavoura commua en alguns lugares da América portuguesa e en todas as ilhas, de barlavento, ou Antilhas, en todas as nasçoens que as habitão.

Camambú que alguns chamão bolsa de cam por serem seus fructos hums bolsos como hú limão e huma pelotica dentro; hé muito fresca proveitosa para queixas de quentura, e lavar chagas da mesma causa; do sumo fase ungento para curar chaga de muito proveito e espremida a sustancia assim crua sem mestura alguma lansada no olho que apanhou alguma pancada que o furou, asou ou está para hiso logo assim que o ferimento aconteser; tornão a seo antigo ser sem defeito algú e isto não só obra na gente como tambem nos animais.

Cuipeúna he huma arvore medeana que não pasa de vinte palmos a madeira rija, as folhas compridas de hum palmo e huma mão travesa de largo com bicos ao redor; socada a casca desta arvore cosida espremida e coada, e aparado o extracto ao fogo, fica hum licor vermelho, que se muda nas cores que se querem com as tintas que se lhe lansa depois de seco, he mais brilhante e generoso, que oxaram fabricado na Asia; usão os naturais disto sómentes para tingir cúyas e mais nada fasendo o alguns tam perfeito que ficão como espelhos, e de grande durasam.

Picam crese the dous a tres palmos de alto a rama mole, a folha como de pasmim brota huas sementes a maneira de preguinhas que sacrarão na roupa de gente que por elle se rosa; he hum admiravel desobstruente, e curativo para toda a quallidade de chagas.

Salva fas humas varinhas de tres e quatro palmos, as folhas compridas e estreitas e humas como orelhas da mesma folha pegadas pela hastia, brota flores brancas pegãoce as folhas as maos com hum lesito que entitem, esgregadas lansão hum cheiro muito suave, he quente de muito proveito, tomada en ajudar para opillados, e frialdades do ventre, aposta en enplastos sobre dores causadas de frio, e para às queixas que padessem as mulheres que disem cansadas da madre; há de tres castas a verdadeira he a que nella nas maos e mais eficas tem o cheiro. Há outra chamada salva das folhas redondas e asperas como lixa, as varinhas duras, tambem aromatica e medicinal, he esta muito quente e e colase cativa.

Quitoco he huma planta que alguns chamão mangericam brabo; aromatica crese the quatro e sinco palmos, brota flores brancas quasi a imitação do mangericão, nativa de lugares humedos, tem as mesmas propriedades da salva legitima, e outras mais do que usão as gentes.

Malvaisco he especie de malva, e com melhor propriedade por ser a malva fresca meramente sem outra alguma virtude medicinal e o malvaisco purgativo de muito proveito para obstrutos, apillados, e flautulentas, tomado en ajudas; hade sinco diversas castas as folhas macias, crespas e brancasentas, flores amarellas, o de folha bem redonda he o mais aprovado sendo que os demais senão devem desprezar.

Timbó do campo he huma especia de feijoens, semelhante a elle na arvore folha, e fructo que sam humas bainhas chatas; he veneno tanto a rama como o fructo; socada tirada a sustancia mata larnas e impinges.

Aypo nativo das marinhas, prayas e ribeiras, semelhante a salsa de orta com muito mais virtudes e avultada rama; o cheiro forte, que aborese; he quente bastantemente; limpa e cura chagas velhas e rebeldes, que não obedesem a outros curativos; muito bom de sostruente, e remedio para retensoens de ourina, e fazer lansar as pedras da bexiga.

Pinhão he planta que crese the des e dose palmos; a rama mole, a folha redonda de hum gemeo de largo com que costumão secar as ortas e quintais; de cujo fructo tirace aseite para os candieiros, e he purgante quente bastantemente; quebradosos talhos, o leyte que de si lansa aplicado as feridas que chamamos cavallos das partes pudendas,

mata e cura. Resolve as mullas e apostemas, o mesmo fasem as folhas applicadas, sobre as obstrucçoens inchasos; e tumores internos e externos.

Imbaúba he arvore de bastante altura ingrosa o tronco the oyto e nove palmos, a madeira branda ovada por dentro, as folhas da roda de hum chapeo com muitas pontas, asperas que servem de lixas para burnir obras de madeira; brota fructos como dedos das maos doces saborosos; os grellos da arvore comidos faz estancar o sangue que se llansa pella boca, seja a causa qualquer que for; he na mesma conformidade admiravel solda para toda a quebradura interna ou externa, comidas e postos em implastos sobre a parte ofendida; e perparados estes inplastos com oleo de cupaúba, desfas as obstrucçoens de qualquer quallidade que sejam. Tem mais esta planta a propriedade de se lhe tirar da casta este que se bate, lava, e fia e tesemse panos muito bons; e ainda sem seter a casca feita en postas, batidas e lavadas, fasemse mantas inteirisas que servem de vestimentas a Indios e outros tapinos, há de tres diversas expecias.

Ortelam que chamamos mansa por se transplantar para as ortas sendo nativa dos campos, he de duas castas ambas brotão flor azul; he quente en sumo grão de bom cheiro, e sabor para tempero das panellas, sendo de quallidade venenosa, e por isso proveitosa para matar os bichos que se crião dentro nos intestinos, mas há de ser en sua conta que se for muita matará o infermo. A outra chamada propriamente ortelan do campo, que imita a verdadeira, brota flor branca quente e aromatica medicinal para queixar do frio.

Basoura chamada guaxuma bem conhecida por serem suas ramas as com que se costumão barer as casas, por ser dura e forte propria para hiso; há de seis divercidades, a mayor e mais cresida cuja estopa perparada he muito boa para cordas e tesumes. O sumo da folha que he [ilegível] desfas a postemas internas e externas bebido, e posto en inplastos; he tambem bom remedio tomado en ajudar para os almorcimas.

Xá, he huma ervacita especia de guaxuma rasteira, as raminhas não pasão de hum palmo que se estendem pella terras, as folhinhas compridinhas, que dentro encaixilhos nos trasem da China; para augmentar as rendas de seus monarchas: achace histo em muita abundancia en toda América, por lugares cultivados e terras esterçadas; eu o tenho examinado cacho sem diferença alguma do que nostrasem por negocio, e só acho a diferença en ser mais forte; e perguntando eu a pessoas experientes que beneficio fasião ao que vem da China, dicerão-me; que colhido assim verde cosião-no en taixos com

huma leve fervura, e depois de bem seco o introxavão nos caixilhos: assim que o nosso com o mesmo beneficio ficará tam bom como elle.

Poeijo, e rosmaninho semelhantes en quallidades; diferentes nas formas; naturais dos campos e lugares humedos, aromaticos, quentes e medicinais, proveitosos para toda a queixa de frio; fasem urinar bem descogulam todo o humor viscoso; bebido de muito proveito para catarros, difluxos esquinencias, eticas, piamaticas, e tambem para os accidentes de gota coral.

Betonica natural dos campos e lugares humedos, erva aspera aromatica quente boa para toda queixa de frio brotam flores brancas crese the dous palmos.

Erva cidreira semelhante a betonica porem mais rasteira, e melhor cheiro, e a folha mais branda, he quente e antidota.

Nhambu de quatro castas, branco, preto, vermelho e nhamburrade que sam brabios: brotão todos huns botoens adonde tem as sementes em pinhas, queima na boca, a folha e semente, erva quente boa para comer e obras medicinais nativos dos matos, e lugares humedos sombrios.

Serralha planta que nasce per lugares cultivados, he semelhante as alfacias. Hé diferente en brotar leyte quando se quebra e en ser amargosas, erva fresquissima para toda a queixa de quentura, comida crua ensellada, e cosida, bebido o sumo e lansada na cama para dormir sobre ella, antidoto contra o veneno das cobras; há de tres castas de flor branca; outra amarela e da flor azul a que chamamos almeirão brabo.

Azeda he arvore semelhante a dos quiábos naráma e no fructo vermelho o pao folha e fructa, erva fresca nativa dos cultivados e conhecida dos boticarios.

Hortiga he planta que tocada na carne causa logo dores, picadas, e inflamasam; há de quatro quallidades, duas de arvorres, e duas de cipos que tecem pellas mais arvores; as de arvore humas sam dos campos, outras dos matos, a que chamão peno, estas perparadas e cosidas comem-se sam saborosas, e sallutiferas; e bebido o sumo estanca o sangue a quem o lansa pella boca por qualquer causa que seja.

Jaborandi há de sinco castas, o mayor crese des e dose palmos,e o minimo não pasa de hum dedo, as varas com seus nos a maneira de canas; sam todas quentes bastantemente, mas cada a rama ou rais, pica como pimenta, muito boa para dores de colica, do estomago e intestinos: he contra venenos e deobstruente da sustancia das folhas fasence ungoentos para curar feridas feridas; o mais eficaz he o rasteirinho.

Tayobossú he huma especia de tayoba que nasce por lugares humedos, e sombrios tem as folhas bem redondas com tres palmos dediametro, a rais dous de grosura, e hum de comprimento; enquanto fresca esta rais vellada posta sobre a carne, no mesmo instante fere e faz chaga; applicase a feridas incuraveis, cancaros e outras tais para lhes destrohir a maldade.

Tandorom he outra tayobasinha que tem as folhas de hum palmo com as pontas agudas e no meyo huma mancha cor de sangue, he aplaudida esta planta de inbusteiros, feitiseiros e suprestisiosos, para cujos efeitos lhe communhão virtudes, o que della soube para remedio de infirmitades, he ser util se o cosimento pa lavar a garganta por dentro, e por fora dos que padesem garrotilhos, e esquinencias.

Mudibirána he ervinha do campo rasteiras nativa de lugares humedos, as folhinhas redondas, flores amarellas brota humas sementes chabinhas que se pega: a roupa, e na rais humas batatinhas como amendoins; bebida esta erva en cosimento cura os esquentamentos, ou gonoreas; e faz urinar bem.

Mangue he arvore que nasce pellas beiras do mar adonde chegão as ensentes das mares he de tres especias, mangue sapateiro, mange branco, e mangue seriba, todos brotam flores e fructos; o sapateiro he huma das arvores que ademirarão as primeiras gentes que virão as cousas destas regioens. Brota huma fructa como huma vareta de tocar tambor, fincase esta na terra, e pella outra ponta vai brotando a rama e lansando humas vergas que vão buscar o chão e tanto que o prendem secase o tronco de donde principiou, e sobre estas pernas vai caminhando lansando cada ves mais the que ocupa sincoenta, e setenta brasas ou rocha. Hé a madeira de muita conveniencia para fabricar casas e a casca para os costumes e tintas vermelha e preta.

O mangue branco he só procurado para os curtumes, e o seriba feita de coada da sinta, para desfaser inchasos inflamasoens, gomas e caroáres.

Macela crese en raminhas delgadas sam debeis que se não tem em pé, as folhas macias, as flores amarelas que nunca perdem a cor, e dellas se enchem colchoens. O cosimento desta erva he bom para estender as juntas incolhidas.

Courana he arvore de bastante grandor de tres castas, huma que esfregadas as folhas fedem; e brota fructas como aseitonas he muito fresca boa para banhos e ajudar de quem padese queixas de callor.

Ervafumania ou erva sancta chamada vulgarmente fumo de sinco castas e tantas virtudes que não há numeros que lhe igoaem, sendo a mayor o augmentar os reays

herarios, e andar como relliguias de santos pellas maos dos viciosos, convertendo as virtudes que lhe deo Deos, em superfluidades vans: della direi tudo en breves palavras, e he que quem tem consigo en povoasoens e desertos, sal e fumo, tem toda a botica de que carese para toda a infirmitade. Não há gentes algumas neste continente que não se tem dellas e plantem en seus domicilios.

Carurú he nome generico que dam as gentes a toda a erva capas de se comer compreendendo varias expecias, huas nativos do agreste, e outros dos cultivados que sam muitas; entre estes há huns chamados propriamente carurú vermelho por brotar a flor vermelha estendida a maneira de huma crista de Perú cuja rais cosida he hum grande astingente para curar feridas estando limpas. Outro he o juqueri proveitoso para sustento, e para feridas de garganta.

Babosa he huma expecia de gravata fresquissima e muitas utillidades medicinais, que sam commuas, he planta que pendurada dentro en casa crese e florese.

Batata depurga sam sipos que tesem pellas arvores com as folhas de seis pontas como estrellas, as flores brancas, cria huma lage redonda com sementes dentro, e na rais as batatas mayores e menores conforme as terras donde produsem nasce por terras areuscas e secas, capoeiras e catingas d esuas virtudes estão todas scientes.

Artemize he erva de quallidade quente huma brabia e a outra que se planta nas hortas sendo huma e outra natarais dos campos, prayas e ribeiras muito boas para toda queixa de frio.

Beldroegas sam ervas fresquissimas mas de quallidade que araccadas e secas de muitos dias en lhe tocando agoa rever desem, proveitosos para os sustento e curativo.

Agrioens nascem por umedos, e sombrios não pasão as arvores de hum dedo proveitosos para sustento e curativo, desfase postemas e obstruçoens comidos e postos e enplastos.

Funcho he de muitas castas compreende erva doce, funxo, cominho, endro todas naturais do campo e proveitosas principalmente das terras marítimas.

Erva moura fresquissima proveitosa para sustento e curativo para queixas de callor.

Lingoa de vaca tambem fresca e purgativa. Caporosóba fresca e de muito proveito para os tísicos. Há diversas castas a legitima crese sinco palmos a folha macia brota flor branca.

Sapé he palha com que se cobrem as casas, brota humas raises brancas com seus nos doces, sam estas en cosimento proveitosas para casarrentos, asmaticos, tísicos,

eticos, piomaticos; o sapé macho que alguns procurão he fabuloso que não pasa de huma especia, e a diferença he conforme as terras en que nasce.

Erva dos olhos assim chamada sem outro nome nativa dos campos e lugares humedos crese de quatro e sinco palmos as folhas do comprimento e largura de hum dedo, as ramas moles verde escuro tirado o sumo assim crua lansado nos olhos da vista aos cegos. Outra ervinha chamada tambem dos olhos boa para limpar vellidas, rasteirinha que não pasão as raminhas de hum dedo as folhas como as unhas das maos, quebradas lansão leyte, nasce esta junto as casas, por lugares cultivas, e esterços

Erva de passarinho nasce sobre as outras arvores folhas compridas e duras, fructinhas amarellas, que servem de passo aos passarinhos; he fresca e astringente boa para diarreas, e para curtir couros. Há outras diversas plantas que nascen sobre as arvores sendo a mais selebre imbé de que se fás cordoaria para o uso das embarcaosens; timbó, timbon, peba e outras.

Paratudo he arvore que crese the vinte sinco palmos os troncos grosos folha de sinco e seis pontas flor amarella a cortisa grossa nativo dos campos, adonde se tem descoberto remedios para muitas queixas, usace da casca so cada cosida para suores, bebidas e banho.

Pao de anta assim chamado por ser curativo de que usão estes, e outros animais por cuja experiencia se lhe achou a virtude; he huma arvore que chega a engrosar the quatro e sinco palmos as folhas compridas de hum dedo largura de dous, a casca grossa e lisa; mas cada esta tira ao gosto de pimenta da India; muito boa para desenterias, colicas, dores de tripas, e todas as queixas que padecem as mulheres nos ventres a flautos de madre.

Guissó por outro nome picahy he arvore que crese the quatro palmos copadinha as ramas dellicadas as folhas de duas pollegadas largura de uma unha, brota pellos nos humas sementes pretas com dous bicos do feitio e grandor de huma cabeça de formiga, que se pegão as roupas de quem se rosa por ellas; a rais desta planta tem hum fectido, que injoa, cosida bebida agoa por alguns dias continuados, estinge os humores ruins que padecem os nosos corpos; o mesmo hé tomado en suores feito de cosimento; com regimento de huma e outra forma. Tem as gentes en alguns lugares tanta fé nesta planta, que applicão para todas, e quantas queixas padecem; e chegão a diser que the aos energumenos de saude; e não he difficil de acreditar pella sertesa de que há ervas que desfasem maleficios.



Sipó de chumbo assim chamado he huma plantinha dos campos alagaditos e também inchutos, e seradso, que brota huns sipos como cordas de viola tesem fasem huma reboleira sem folha alguma que os mesmos sipós sam as folhas, brota huns fructos como bagos de munisão por donde lhe darão o nome de sipó de chumbo; secas estas ramas feitas en po cura muito bem as feridas, e bebidos sam proveitosos para muitas queixas, colicas, dores do ventre, toce, reumatismos e outras cousas para que o aplicam.

Barbas de escullapio a que tambem chamão alguns sipó de chumbo; sam humas febras da cor, feitio, e grosura do asafrão, nascem dos nós de huma plantinha do feitio do alecrim, que não pasa de hum palmo de altura tesemse e fasem huns matos que cobrem a propria arvore; he purgativo, peitoral e cura tambem feridas, nasce nos campos humedos e alagadisos.

Christa de galo, he huma planta que brota flores quasi semelhantes a christa de gallo de tres castas, branca, vermelhas e asueis as folhas crespas como barages, o sumo desta he proveitoso para curar chagas velhas e novas, nascem pellos lugares cultivados.

Sipi he arvore tinha de hum palmo dellicadinha folhinhas compridinhas brota humas masarocas com sementes dentro; he de quallidade que socada posta sobre a carne deixa asada como se lhe pasara fogo, aproveita en enplastos sobre as juntas do intrevados, de causas frias e galicas, e tambem tomado o cosimento en suores, hade ser tudo com regimento.

Canabraba he huma astea mole, que parese huma bengala com seus gomos e nós as folhas como a palma de huma mão que as tem do pe the a ponta donde brota huma flor vermelha a maneira de pinha, nativa de lugares humedos; tem o sabor azedo de quallidade fresca, a sustancia esprimida de muito proveito para os esquentamentos, almoreimas, e outras muitas queixas bebida, e tomada en ajudas; alguns aprovão mais o cosimento, do que a sustancia crua.

Achãoce finalmente plantas de admiraveis propriedades nestes districtos, sem numero, nem nomes por que se nomeen para serem conhecidas, tanto para o curativo como para obras de estimasão; huma madeira de que se tirão taboas de tres e quatro palmos de largo, de bastante sollides, e cor amarellasa; que por qualquer parte que se lavra mostro agoas como ramalhete; outra branca que tambem lavrada mostra dados meudos como se fora marchesa. Outra que mostra veas en tal compostura como o xadres. Hua madeira que cortada he branca, e logo se faz incarnada; e por que não

fasamos a oraçam tam estendida fiquemos aqui; e seja tudo o que fica dito para honrra. Louvão de quem tudo creou: benedicite omnia aperi adimini Domino.

### Introducçam

Como o conhecimento das plantas seja lisam que atrae as vontades ocupandoce en sua especullasam grandes entendimentos não só nas humildes chosas como en altos pallacios; agradou tanto ao especullativo quesitor a pasada naraçam, que senão apartavada conversa disendo: que como era proprio das plantas produsirem flores, não podião deixar de floreser as destas naturallidades, nem elle historiador deixar de as conheser.

### Dialogo 9.

Felino. não há plantas sem flores, vejamos as mais sellectas de nosas naturallidades com que exornemos a cornocopia que confiadamente posamos ofertar aos nos ouvintes. Sam as flores o mimo do fado apreso da natureza, symbolo da graça e imagem da inocencia, figura da divindade, signifficativo das angelicas propriedades; na rota desifradas suas purpureas vestimentas, no lirio a angelica sciencia, na asucena sua puresa, no cravo as potestades, na Mosqueta as dominasoens, no jasmim os tronos, no nardo o angelico candor, nas violas a angelica fortallesa. Com flores pedia a esposa ao esposo lhe corolase os alentos nas infirmitades de amor que padecia, que sempre os achaques desta quallidade achavão remedio en floridas correspondencias: Fulcite me floribus quia amore langues.

Como a flor do campo se comparou o divino esposo, que tem condisam de flor aquelle que amante pertende obrigar o objceto amado: Ego flos campi, et liliu cum valium. E como flor buscava a esposa o divino esposo: dilectus, Qui pascitur interlilia. Como a flor do campo comparou o profeta Isaias o filho de Deos feito homem: egredictur cirga de radice Jesé, et clos de radice ejus accendet. Flores sam os annos de mocidade o melhor do tempo, o precioso da humana vida. Coronemut nos rostis, antequam martescant.

Hé deste mimo da natureza, a nosa terra, hum fragante florillogio, de flores sam suas gallas annoalmente, de flores se vem esmaltados seus campos, coroados seus montes, exornados seus bosques; huma actual primavera, huma terra florida. Se de cansada foy a de Nasareth nas divinas letras por florido verges berso da mae de Deos Maria sanctissima; por que não sera a nosa como patria das flores, universal florillogio

herdade de Jesus Christo adonde a divina palavra tanto floreseio. Sahy pois flores ao theatro e vede qual será a primeira, que apparece em fragantes florilogios: Flores aparcerunt in terra nostra. Larga pois a flor da paixão, que bem merece primasias na republica das flores, como cansou Eusebio Nieremberque no seguinte epigrama:

Pulcher in America Nosco redolentior est flos  
Qui gerit occisi nobile stemma Dei  
Conscia flagrorum coces stat in orbe columna  
Circumstant granis vulnera quina rubris  
Cunc clavis residet spinorum invertice sertum  
Respertus violam pingit ulique cruor

Escreveo cardano no seo florido, e erudito livro de plantas, que não havia flor presa, dando por resam ser esta cor uriginada, da materia mais espesa que não chega as flores produsidas da parte mais liquida que produzem as plantas; fallou cardano de flores da sua terra, e fillosou com menos noticia das obras da natureza, que se viesse a nossa, e vira o que nos vemos confesara não haver excepçam en flores.

He a flor da paixão a que chamamos do maracujá, e os espanhoes flor de granadilha: granadilha seu flos passionis domine invenitur in americana regione maxime in regno cusco ad urbem limam quae metropolis est Perú. Quaresminio tomis lect. 5. Misteriosa flor; flor da paixão flor composta dos instormentos de nosa redempçam. Sam estas flores compostas de huma fabrica que bem ponderada causa ademirasam ap contemplativo, que com atensam nella fiser reparo. Sam mayores que huma rosa sercadas de pontas como estrella en duas ordens que cobrem humas às outras, no meyo huma coluna sobre hum globo rodeada de hum sirculo que representa hua coroa de espinhos preta e nalgumas especias dellas, en outras roxas, e en outras esmaltada de varias cores.

Sobre a coluna forma outra flor dividida en sinco pontas com hum escudo penso en cada huma dellas, com tres cravos no meyo que he o remate da fabrica; as cores sam diversas conforme as diversas especias que há da planta, e en todas ellas achãoce esmaltes de muitas cores não desfaltando a preta que he contra o que dis cardano. Histo he en suma a formallidade da flor que a fabrica perfeisam e divercidades de cores, he innarravel, e só vendoa se poderá cabalmente saber o que hé; bem ponderada achãoce de todos os instormentos de paixão de christo Jesus, e por iso apellidam flor de paixão.

Nasce esta planta por lugares agrestes, acultivados de oyto diversas castas, arama he hum sipo liso que sobe pellos troncos, e achando commodidade forma sua latada como parceira; hua que chamámos maracujáguasú, tem o sipo esquinado as folhas como escudos do tamanho da palma de huma mão, os fructos do grandor de laranjas, o feitio de cabasinhas, amarellas quando maduras, doces saborosos, e admiravel cordeal para fabricitantes, e malignados; caramas tem as mesmas virtudes da salsa parrilha, e com ventagem, en mão esquentar a quem a toma.

Outro chamado maracujamerim tem os sipos rollisos a folha do grandor de huma mão com três pontas como huma meya estrella, as fructas como limoens na cor, e feitio de tres castas amarellas, vermelhos e roxos todos doces e saborosos; as falhas destes tirado o sumo feito unguento linpa e cura toda a chaga velha e nova; há outras diversidades da mesma especia que todos fasem o numero de oyto de que fis observação, e se há mais não cheguei a ver.

Assucena flor de tanto vallor quantos misterios en si inserra; significativo da paz, da castidade e da humildade, da paz pella fragancia da castidade pella candidés, e da humildade pella pancidade da planta, tam rasteira que apennas se levanta da terra quanto baste que não manche sua candidés: surget e terra, quantam sasis est, ne á terra coinquinetur. Nascem estas flores en notas regioens, por campos, margens dos rios, e das fontes principalmente lugares humedos, de diversas castas, a planta he huma tosa de folhas. Como as do alto porro no meyo hum pendão donde brasa as flores, huns mais rasteiros, outros mais sobidos e as flores humas meyores, e outras menores, chegando a crescer certa quallidade dellas o comprimento de hum dedo e não mais, e a flor de huma polegada. Cria huma rais como sebola grande contra veneno.

Angelica que en nosos lugares he transplantada trasida das provincias do Paragoay, e do Perú adonde hé silvestre chamada dos espanhoes margarites, he hua quasi especia de asucena diferente nas folhas e mais comprida hastea, a rais tambem antidota.

Sebola sencem he do feitio da asucena enquanto a planta, e a flor muito diversa, não brota pendão senão hum tallo grosso com as flores na ponta que he huma, duas, e as veses tres, que sam incarnadas com hum carater amarello en cada ponta que sam suinco. Há outras brancas nativas de lugares humedos. Escreve Theofrasto lb.6 de plantis cap. 6 que descobrio desta planta oyto castas, o que não sendo achado nestes climas, que so das duas alcansei conhecimento; só sim de algumas que separesem, mas de diversas quallidades; darais que he como sebola tem escoti cariot conhecimento, que as procurão

com o titulo de sebola albarran. Dis Galeno que he desecativa, e cura as chagas lb.8 de limp. Medicam. E en lhe não sei mais virtude que ser venenosa. Esta he flor chamada narciso de cansada dos mitologicos:

Narcisus liquidis formam specullatus inundis  
Contemnens alios arsit amore su  
Tabuit , et sensim venienti in membra stupore  
Ipse sui factus flos hyacintinus amans.

Lirio roxo ou flor hyacinto que equivocação com o narciso sendo diversa e pella cor bem mostra ser esta pella imitasam da pedra deste nome; nase por lugares alagadisos a flor azul muito cheirosa, as folhas como de alfangas, arais he huma batata amarella; he esta planta aquella mandragona de que usava lia mulher de saco para purgar o ventre e ser boa parideira: egressus autem rubem tempore mesis trititie imagrum, reperit mandragoras, quas matri lia detulis. Cosida arais e bebida agoa do cosimento dese ca as hydropecias, e desfas obstrusoens e espremida a sustancia crua, tira vellidas dos olhos. Há outras muitas divercidades desta planta que a imitação e não são verdadeiros lirios; huns que tem a flor branca e outros de diversas formas.

Goivo he tambem semelhante o lirio na forma da planta nasce pellos campos e tem a flor amarella; e semelhante a elle há ainda outra que brota flor roxa rasteirinha e brota na rais huma como de cola vermelha grande de sostruente.

Boninas sam flores vistosas e fragantes que formão huns ramalhetes muito fermosos esmaltados de vermelho amarello.

Asafroa he flor branca como hua angelica com o pesinho amarello que apartado fas o mesmo efeito do asafrão a arvore fermosa muito somesos que laranjeira as folhas as peras e brancalentas.

Mirasol, girasol, ou tornasol, heliotropos, ou flor gigante, la en outros tempos Clícia namorada de Apolo; por impresa do agradecimento aposerão com a letra: abillo pendens, in illo ora converso. Por simbolo da verdadeira amisade: longe, et prope. Septe diversas castas desta especia contei nestes climas, humas dos campos, outras dos charcos, outras das capoeiras e serrados: as mais avulsadas que sam quasi como a copa de hum chapeo, que he a verdadeira flor gigante que acompanha o sol en seo giro, dous e tres dias depois que abre enquanto tem o tallo brando, e flexivel: sobre esta propriedade escreverão fillososofos e humanistas o que suas ideyas lhes ditou; e ca digo que não tem este movimento segredo algum e somentes he propriedade que lhe Deos

assim como deo a tudo o mais que creou a cada huma sua expecia, e quallidade. De suas virtudes para obras medicinais escreverão Plinio e Dioscorides.

Rosa flor selebre en divinas, e humanas letras, symbolo da magestade, da grasa e da benegñidade a venus a dedicação os estadistas da profanidade como cantou Fausto en seo epigrama:

Carpit adoratis spatians dum cypria ab hortis  
Racidulas primo sub oriente rasas  
Sancta cruentarum veperes tua brachia acuti  
Paluit inspecto sanguine pulchra venus  
Eruluere dcam flores latise cruenti.  
Constat ad huc facti poenituisse cruenti.

Sendo esta flor verdadeira impresa de Maria sanctissima verdadeira e não fingida mae do divino Amor: quasi palma e taltasa sum incades, et quasi plantatio Roze in gerico: et quasi rosa plantata super vivos aquarum fructificate: quasi arcus refulgens inter nebulas gloriae, et quasi flos rosarum in diebus vernis.

Achaoce estas flores en nosas naturallidades de duas diferentes quallidades, e semelhantes na forma da planta e da flor; a humas chamamos rosas de Sam João, que floresem huma ves no anno, e outra chamada Rosa de todo anno, por floreserem en todo o anno conforme os lugares en que se achão como he pellas terras maritimas adonde todo o anno he primavera, e produsem en alguns lugares en tal forma que fasem grandes froncos que servem desercar nas hortas e quintais; de suas virtudes estão os boticários informados.

Mosqueta chamada rosa branca sendo diversa especia chamadas rosas de maceno sam estrangeiras en nosas naturallidades, naturallisadas pello muito que produsem. Rogoari he outra rosa branca semelhante a mosqueta mas diversa expecia e natural da terra.

Sapi sam humas rosas do grandor da boca de hum prato ordinario abrem brancas pella manhan de tarde fazense incarnadas durão dous dias en sua perfeisam não tem cheiro algum.

Guaretá he outra rosa de poucas folhas que abre roxa e tornace branca com bom cheiro durão tres dias perfeitos, vendece en hua arvores de diversas cores, as arvores de quinse e mais palmos de altura medidos dos matos e beiradas

Papoula rosa ferrosissima [... ilegível] de tam humilde planta que não pasa de hum palmo, nasce por terras lavradas de suas virtudes estão todos scientes.

Seucena he flor amarella mayor que a roza aspera que atura muitos dias sem murchar, cheiro pouco e suave, aroma não pasa de tres palmos nasce por terras de areas, e secas; cria huma rais como batata enquanto verde mole, e depois de seca dura, muito bom cordeal e curativo de humores galicos, fasense desta rais copos para por elles beber que sam de muito proveito.

Perpetua flor que colhida conserva muito tempo sua perfeisam, chamada flor amaranto, nase por esterqueiras brota en todo o anno; esta flor cosida bebida a tintura com asucar he bom des cogullante, e proveitosa para pesos flautulentas; há brancas e amarelas , mas medicinais san só as vermelhas.

Perpete he expecia de perpetua nasce pellos campos rasteiras sem mais arvore que huma raminha de hú dedo, e a flor crese com huma laranja muito incarnada duram en casa sem perder a cor dous a tres annos.

Jasmim flor selebre pella candides, a fragancia, chamada no hebreo Jod, e dos latinos ligustra, com a candides desta flor compara o poeta a ferrosura do mancebo Aladim na introducçam das finesas que lhe rendia o pastor Coridon:

O fermose puer, nimium no crede calori  
Alba ligustra candunt vaceinia nigra leguntur  
Despectus tibi sum, nec Qui sim quenis Alexim.

Sam estas flores agradaveis per si e pellas ramas que tesen e fasem humas ferrosas latadas. Há outros vermelhos que chamamos chagas, que tem as falhas a maneira de canotilhos e ainda outros tambem vermelhos de menos estimasão, todos nativos dos montes transplantados nas hortas.

Beijos sam humas floresitas vistosas, e galantes de pouco cheiro, e cores muito vistosas, brancas, incarnadas e roxas; e plantadas juntas meschão-ce estas cores e saem; esmaltadas de todas ellas, sam arvores do grandor e forma do mangericão; he estrangeira en nosos lugares, trasida das costas do mar do sul adonde he natural.

Madre silva he florcita do feitio de asucena do grandor de huma polegada esmaltada de branco e vermelho cheirosas e ingrasadas, as arvores não pasão de hum palmo dellicadas, e brotam muitas juntas por huns talinhos tam tenues, que só com o peso das mesmas flores se estão actualmente a mover ainda que lhes não dê vento pello que são

chamadas flores bailladeiras; nascem por terras humedas, e sombrias, crião nas raises humas batatinhas frescas, e purgantes.

Cravos sam flores que nascem de humas rosas como de capim rasteiras, humildes sem fausto algum, brota hum pendão, que tanto crese como vai esgalhando, e formando botoens que abrem ficando en flores galantes e muito vistosas, que gasta muitos dias the acabar de abrir todas de seis diversas cores tive conhecimento : cravo da rochela, almirante, cravo rosa, cravo roto, cravo branco, e cravo cor de fogo. Há outra diversa especie de cravos que chamamos cravos folhados, amarelos do grandor de huma rosa com mais fermosura que fragancias, as arvores de dous e tres palmos, há de duas cascas mayores e menores, as ramas de huns e outros bom descogulante.

Angelina he flor do feitio da asucena e grandor de hum dedo pollegar, a cor carmesim muito vivo, e huma medulasinha branca en meyo, que está sempre a tremar de tam activa e suave fragancia que de muito longe se percebe e inleva os sentidos, a rama he hum sipo delgado que estende dous e tres palmos as folhas como huns escudos sitos de huma polegada nativa dos campos mais agrestes, sendo transplantada não produs.

Flor da quaresma de huma rosa roxa muito fermosa, asim chamada por brotarem em Março que nunca deixa de ser quaresma, sam as arvores troncos que ingrosão e cresem bastantemente; da casca do tronco tirão-ce tintas roxa e preta.

Esponja ou cora christi sam humas flores como humas esponjas redondas amarelas fragantissimas, as arvores cresem the quatorze e quinze palmos copadas, e espinhosas; brota depois das flores humas baiges, de que se tira muito bom grude, e tinta preta boa para escrever, e para o mais a que se aplicar: a rais tem hum fectido que injóa e he fino veneno.

Malmequeres sam flores redondas do feitio do girasol, e muito somenas compostas de hum trososito crivado de humas floresitas muito meudas, que juntas compoem a integridade da flor principal; há brancas, vermelhas, roxas, amarellas, azues, todas com bom cheiro.

Estas sam as flores en que achei nominasoens para as poder nomear e serem conhecidas, não fallando nas dos campos, matos, e serrados, que não há numeros que lhes bastem, nem no mês que se lhes accomodem tam diversas en cores, como en formas, e quallidades, que actualmente se vem sem lemitasam de tempo, humas fructiferas , outras infructiferas, de mayores, e menores froucos, e outras sem elles, que nascem da terra sem rama alguma, que cofren e esmaltão eses campos desperdisando



galas em annoal primavera, a impulsos da verdadeira e não fingida flora, que as floras creou para ornato de sua herdade brotai terra flores, que exalem fragancias e cheguem ao ceo, gratifficai o beneficio do ser que lograis: florete flores, et frondete ingratiam.

### Introducçam

Continuavam os academicos nos seus costumados pasatempos, e ouvindo o curioso quesitor dar fim a narasam das flores hinstou: que como das flores produção os fructos, não podia deixar de abundar delles tão florida terra, e que quem tanto conhecimento tinha de huma cousa, tambem teria da outra.

### Dialogo 10.

Felino. Sam os fructos o patrimonio de todos os viventes sem elles não vivem nem há vitallidade sencivel; e para este fim, e mister creou Deos as plantas que brutasem fructos, antes que fisesse vivente algum para que quando estes tivessem ser e vitallidade achasem já o nesesario sustento para conservasam da vida: germinet terra herbam viventem, et facientem semen, et lignum promiferum facient fructum juxta genus suum. Assim que todas as plantas brotão fructos segundo suas quallidades sem excepçam alguma; humas nas ramas, outras nos troncos, outras nas raíses, outras nas folhas, a saber humas dão fructos nas ramas capases de comer, outras na fragancia das folhas, outras na virtudes medicinais, outras nas tintas que se lhes tirão, nos oleos que de si lansão, outras nos proprios troncos tem os fructos de que se aproveitão as gentes para seo serviso, e outras na fragancia e bellesa das flores que tambem sam fructos, finalmente que nenhuma por minima que seja se dis infructifera, procurem lho que lho ande achar.

E como estes nascem das plantas das flores vejamos os que produzem as de nosas naturallidades e se menotarem de exvanecido en afirmar sam os melhores de todo o universo, respondo: que não há algum que o não seja nesta parte: estimavão os Hebros nascidos que o não seja as cebolas, porros, pepinos, e meloens da quella região, por se a verem com estes fructos creado; que os sabores do celleste maná: veniunt cucumeros, et pepones, porri que et cepe. Assim que com affecto apaixonado, quer sem elle afirmo sam os fructos desta região os melhores de todo o universo, pois todos nella se achão como

em propria naturallidade: Hortus conclusus emistiones tuc paradysus, cum pomorum fructibus. Sayão pois os fructos vejamos qual he o presidente neste theatro, saya a

Banana, fructo singullar que não admite competencias. Conta Bercorio de huma misteriosa planta symbolo da providencia que ao mesmo tempo que se lhe colhe o fructo brota logo outro: quadam arbor, quae pomum portat summé odoriferum, quae arbor tantae fecunditatis existit, quod pomo uno collecto statim alind nascitur, et consurgit. Lb.4. cap.24. Hé a banana symbolo da providencia. Com mais propriedade, do que a misteriosa arvores que dis Bercorio; não espera que lhe collão o fructo para brotar outro, mas antecipadamente antes que se lhe colla, tem já outro capas de se coller, outro mais novo, outro so menos; e outro en flor e tantas asteas tem a sua soqueira como fructos, en diversos graos de hidade, en todas as estasoens do anno sem lemitasam alguma de tempo, sem tempo proprio por que todo o tempo hé seo. Planta misteriosa, planta en que foy symbollisada Maria Sanctissima mae de Deos quasi oliva speciosa in campis, et quasi platanus exaltata sum juxta aquam inplateis.

He a bananeira da América o verdadeiro platano da Pallestina, de que fala a escriptura Sancta o que mostrarci com testemunhas de vista, e seja a primeira. O Padre Joseph á casta na historia das Indias lb.4. cap.21:arbores quas vulgus platano apellat, uram producit, quae interdum lentenos fructos palmi longitudine sustinet. Dis o padre que a arvore que o vulgo chama platano produs hum caixo que ao menos tem cem fructos do comprimento de hum palmo; já por estes sinais vemos ser o platano a bananeira. Bercardio na descripsam da Terra Sancta part.2. cap.1. Platanus habet grana interdum centum e quaresmínio tom.1. decad.5: ju orientallibus et intulis nascitur platanus cujus medula fructu concissa, non crucis tantum signum. Sed ipsius cruxifici espretam prodit imaginem. Dis que tem o platano das regioens orientais e ilhas não só huma crus na medula mas a imagem expressa de hum crucifiso, reparem se há outra fructa que tenha na medula esta efigie.

Alapide in ecclesiastes cap. 14, habet platanus folia instar scutorum, et peltarum: he a bananeira a planta que tem as folhas como escudos; este he o platano, esta he a planta misteriosa, por ser de todas a mais tenue, e mais facunda; com a sombra de suas folhas repara os viventes das inclemencias dos tempos, com seus fructos os sustenta annoalmente comidas maduras por fructa, e verdes por pam, feitas en conservas, e secas avelladas que durão muitos tempos sem corrupçam; a rais tambem he sustento semelhante ao cara, a astea desfeita serve de estopa para cordas e callafetas

enbarcasoens, das folhas fasem tapinos suas camas, e vestimentas, que reparão muito bem o frio e a chuva; e para outro de coser nellas o comer servindo de panellas que chamão moquecas.

As asteas das de Sancto Thomé enquanto novas espremidas tiranda a sustancia atalha as febres, e malignas, cursos de sangue, almoeiras, e curar feridas. Há quatro castas: chamadas humas de Sancto Thomé, outras da terra, outras pacobasú, as que chamão da terra são de duas diferensas huma he a que vemos nos nosos luvares do Brasil; e outras que sam proprias das costas do mar do Sul vermelhas por dentro os caixos de quatro e sinco palmos as fructas muitas e juntas; e he a de que falão os escriptores referidos que disem ter cada caixo cem fructas. O pacabotú não pasa o caixo de des a doze fructas de dous palmos de compridas, e outro tanto de grosura; sam todas naturais da América dentro dos tropicos que fora não aturão.

Mandioca he outra planta prodigiosa tem os Indios naturais por tradisam fora dada por Sancto Thome a seus antepasados, de donde lhes ficou ousso della ao que digo, que lhes insinaria o Sancto ousso della cultivalla e beneficalla, mas não lhes trouvesse de fora por ser natural da terra que a vemos pellos matos, beiradas, e serradas como qualquer planta silvestre. O insigne Bluteao, metido a decifrar os vocabolos portugueses, e suas ethymologias, faltoulhe saber que mandioca he dirivado de mandi vocabulo do idioma brasilico, e dis que há oyto castas, e eu en cada lugar que tenho pisado vi mais de oyto diferentes della, e por isso lhe não dou numero serto. Brota esta planta o fructo na rais sam algumas venenosas humas mais do que outras, mas he sustento bom e saudavel, por ser o veneno na sustancia que espremida fica a masa sem elle, e alem disso tem na sua mesma casa o acatifarmaco, excepto sertas expecias della que chamamos aipim que nenhum veneno tem que se comem cosidos, e asados. He planta que todos os dias do anno se planta, en todos se colhe e en todos se come, não tem tempo mês nem conjunsam; na terra mais seca poenta, escarvada ahi produs, quer lhe chova quer não; ahy brota as suas raises ahy se conservão todo o anno. Sendo a mesma terra o selleiro adonde se goarda as sementes que se plantão sam os paos feitos en trosas de hum palmo; e estes goardados a sombra aturão verdes sem secar seis e septe meses.

Fasemce de suas raises muitos evantos guisados, farinha, pam, biscoito, feijão, cuscús, bolos, farinha torrada, farinha fresca, farinha saccoatinga, comemce cosidas, asadas, da sustancia espremida, fase mellabo e asucar, vinho, e vinagre. Do extracto que

se lhes tira chamado tapioca fassence outros tantos guisados, e outros de que se curte en agoa the ficar mole; e por fim das folhas fassence outros muito bons; pello que he esta planta da providencia que para bem dos viventes plantou a eterna bondade.

Cana he planta celebrada pella suavidade de suas dosuras, invento que se Jupiter tivese delle noticia vinha ser senhor de engenho na América para se fartar de nectar.

Jupiter ambrosia satur, et nectare bibit

Marcial lb.21. epig.48.

he esta planta en tudo singullar, singullar en não há verdella mais do que huma especia, e singullar en suas propriedades; o que se não acha en outra alguma: he natural da América, e ilhas adjacentes dentro nos tropicos que fora delles não atura. He planta que della se fassem bens de rais por que plantada huma ves fica para sempre a semente na terra que sam as seipas de donde brasa todas as veses que a cortão; florese en alguns lugares todos os annos, en outros de tres en tres e en outros en mais largo tempo; de sua sustancia espremida se faz o asucar, e deste tantas composisoens quantas se vem para o sustento , regalo, e curativo; e a mesma cana chupada, he sustento e cordeal. Fabricãoce tambem della as agoas ardentes, nesarias e proveitosas para conservasam das gentes e dam nova para os viciosos que com ellas perdem as vidas, honras e fassendas.

O invento do asucar he antigo ainda que parea a alguns fora achado na América; foy sim apurado e posto no auge en que se hoje acha; assim como todos os mais que de huns pequenos principios chegarão a sua total perfeição. Conta Solino cap.34. Pedro martir epistl.2. tratando das regalias dos Imperadores romanos; que as nasçoens orientais entre outras drogas que lhes contribuião, era huma dellas o asucar que compusão na seria das especiarias. Ella feo na historia da India. lb.4 e Geronimo Osorio lb.9 de derebus gest. Euma noclis regis, trando hum e outro das riquezas do Reyno de Cambaya remerão entre ellas o asucar, que delle sahia, pello que se mostra a antiguidade deste invento achado muito antes de se descobrir América.

Mas digo pello que os mesmos autores citados escrevem que eses asucares daquellas contribuisoens contavãoce por arates, e andavão metidos en bocetas assim como as demais expeciarias que por isso lhe davão esse nome, e a quallidade eera como o que oje chamamos rapadura, que he coser o caldo da cana the coalhar sem mais outro beneficio algum; e o mesmo era o de cambaya, que ahinda the hoje assim o fabricão

naquellas provincias orientais, Borneo, Fellipinas e Mollucas, que são huns paens pretos que não pasão de palmo e meyo, como afirmão de vista muitas pessoas de nosos tempos. E o mesmo foy o primeiro que fabricarão os portugueses na ilha da Madeira, e os espanhoes nas Canarias; que tanto a planta como o cato adquirirão huns e outros dos africanos.

A perfeição com que se hoje fabrica este conducto teve principio pellos espanhoes na ilha de Santo Domingos de donde pisou logo aos portugueses que o comesarão a fabricar na villa de Sam Vicente pella protensam dos donatarios daquela capitania que a expensas suas mandarão vir mestres daquellas fabricas de donde se foy estendendo o uso, que se acha hoje posto en praxi en toda America e ilhas adjacentes entre portugueses, espanhoes, franceses e holandeses que todos o fabricão, e levão a Europa de donde o levão a muitas provincias da Asia e Africa en tanta abundancia que pode adosar eses oceanos, mares e tornallos de salgados en golfos de garapa.

O melhor delo he o do Brasil fabricado pellos portugueses por mais saboroso, pesado e substancial separando-o entre quallidades, branco, mascavo e mascavado que he o preto do fundo das formas; os espanhoes deixão-no purgar toda a sustancia the que fica alvo como a neve fogo quasi como caramello; os franceses e holandeses lansão-lhe o primeiro barro, tanto que principia a purgar e venlhe a cara svancasenta; tirão-no lansão ao sol, quebrão-no, mesturão, incaixão, botão para a Europa, lá he que o apurão e fasem en varias formas, a que dam diversos nomes conforme o tempero que lhe dão com propriedades para os misteres nesesarios.

As agoas ardentes que deste fructo se extrae, he de duas quallidades, huma he do caldo da cana estillado depois que azeda; a outra he a excoria que se tira do caldo que se apura para o asucar, que se estilla, e chamão-lhe caxasa; os espanhoes fasemnas muito fracas e a poder de adubos que lhes lansão e que lhe dão sustancia; e as nasçoens septentrionais fasemnas en varias formas, en muitos restillos a que dão varios nomes, e estimasoens. Os portugueses fabricão-nas tanto nos engenhos de asucar com en engenhos proprios que para ellas levantão, que chamão engenhocas sem adubos nem perfeição alguma, de qui tirão muitas conveniencias sendo a principal a conservação da escravatura de Guiné, que trabalha tanto nas lavouras, como no exercicio de minerar metidos na agoa actualmente com sustento muito fraco, que as agoas ardentes he que lhes conserva as vidas; e sendo isto tam serto como se está vendo; e sendo isto pragmaticas reays para que senão multipliquem engenhos por minas por não divertir os

escravos da cultura do ouro, na dos engenhos; sem que hajão menistros, e senados; que representem aos nosos serenissimos Monarchas: que a extraçam do ouro depende dos engenhos para a conservasam deses mesmos escravos que com as agoas ardentes, hé que medirão e podem labutar en serviso tan incontrado a conservasão da vida, e da saude. E alem disto, que sam os engenhos as propriedades com que se estes sertoeens estabellesem, cultivão, e amansão terras tão agras, e os bens de raises que permanesem para sua estabellidade, de que devem os nosos serenissinos Monarchas, ser informados por seus menistros, e lugares thenentes, que devem isto ouvir e atender.

Arros de que abundão as nosas campanhas sementeas pella mão de seo creador para sustento das gentes dos quadrupes, das aves e dos peixes alimento de bom nutrimento e sallutifero; achase de quatro castas diversas todas pellos campos en llagoas, e duas do que se cultiva.

Milho há duas genericas especias huma trasida da Europa, e outra natural da terra que chamamos porurúca e os espanhoes mains que he de varias cores, branco, vermelho, roxo, amarello e azul, e he de mais conveniencia pella brevidade com que produs mas de menos rendimento; e he este commum en toda América espanhola, sendo nos nosos lugares de menos estimasão, por ser o da Europa de mais rendimento.

Feijoens deixadas as especias delles trasidas de fora; achãoce naturais da terra de muitas diversidades, que sam feijam, serenica, feijam carapato, feijão amarello, feijam de moita, feijam morombé, feijam de lastro, todos naturais da terra que servem do comum sustento das gentes.

Amendoim he expecia de feijam que brota, a flor na rama e o fruto na rais, comense crus, cosidos, e torrados, e tirace delles aseite muito bom para adubo dos guisados, e para os candieiros, e não menos para obras medecinais; há delles septe especias diversas todos naturais de nosos lugares.

Favas sam tantas as variedades dellas que quantas mais se vem, mais faltão para ver, e entre ellas mas muitas venennosas; comprehendendo mangello que faz lasada com fava egoandu que he de arvore cuja folha he astringente e medicinal para estancar sangue e outras mais propriedades.

Batatas de que contei des diversas castas, e não duvido me ficasem algumas por ver; sam ramas que tesem sobre a terra e brotam o fructo na rais, diferentes nas cores e en creserem mais ou menos; he tambem planta que se pode chamar da providencia, por

que plantada huma ves nunca mais se extinguem colhendoce todo o anno, sustento e remedio de gentes pobres en commum.

Cara he outra planta semelhante que estende as ramas sobre a terra e brota o fructo na rais, contei delles septe especias plantãoce todos os annos que na terra não deitão semente, todos nativos dos matos de donde se transplantão para os cultivados, para sustento das gentes.

Tayoba he outra planta que brota o fructo na rais, que serve de sustento como tambem as folhas dividence en muitas especias semelhantes humas as outras a saber tayoba, nhome, mangarã, magarito, parene, meri, e outras mais, todos sabores e sustanciais.

Golfo he planta que nasce dentro da agoa brota folhas que estão sobre ella e navais huma sepa redonda semelhante a tayoba saborosa e muito boa para o ssutento he de tres castas.

Jacutupe he huma planta que brota a rama como favas, e fructos na mesma forma venenosos e navais huma batata que secom crua muito fresca não que sirva de sustento, mas de devirtimento e boa para os que padecem febres, ele contra o veneno do seo mesmo fructo.

Gengivre he planta que crese a rama the dous palmos a maneira de canas, e navais humas batatas pegadas em pencas quentes en sumo grao, proveitosas para obras medicinais, e para adubo de guisados: há outra expecia semelhante a esta navais, e diferente nas ramas, que nascem pellos matos, adonde se vão os porcos, revolvendo a terra en procura della.

Mambó he hum lipo que nasce pelos matos ingrosa como o braso de hum homem feito en postas cosidas onadas servem de sustento, e a sustancia espremida muito fresca e proveitosa para queixar de quentura e forsa de sangue.

Quiábo he planta trasida das costas da Ethyopia occidental para as do Brasil adonde se naturallisan que parese filha da terra; he de duas castas, comenselhe as folhas e fructos en quanto povos cozidos, depois de maduros de nada servem. Há outra expecia disto filho de nosos lugares que se secarem as sementes para dar cheiro metidas en caixas e nas algibeiras.

Pepino he planta trasida de fora, que so crua en sellada tem gosto. Maxixi he expecia de pepino pequenos com lixa por sima naturais dos nosos lugares que nascem en toda parte sem serem plantados, de muito mais conveniencia que os verdadeiros

pipinos, comen se crus, e cozidos en varios guisados, e de varias formas. Há outro pepino natural dos matos de huma polegada que sam purgativos.

Gergelim he planta trasida da Asia e naturallisada na América, crese en arvores da altura de hum homem brota bainhas com humas sementes muito meuds que he o seo fructo, muito saboroso de que se tira aseite para temperos e medecina.

Cajú he fruta do tamanho de hum marmello saborosa e sustancial, da sustancia espremida fase vinho muito bom e do bagaso farinha; tem huma castanha pegada na ponta que he a semente, semelhante a amendoa no sabor, e quallidade; e na casca hum aseite de tal quallidade que tocado na carne fas logo chaga como de fogo há sinco diversas castas vermelhos, roxos, amarelllos, brancos e todos estes de diversos feitios, os arvoredos grandiosos, madeira muito boa para obras caseiras, as folhas aromaticas, a casca do tronco de tintas vermelha e preta, boa para os curtumes, e para estancar sangue e diareas, a resina que brota pella casca muito boa goma, e bebida tambem estanca cursos e retem os fluxos de sangue. Há outros nativos dos campos rasteirinhos que não pasão as varas de dous e tres palmos.

Cajá he fructa de pouco proveito que só se come por acipipe mais conveniente para os animais que para a gente he de tres quallidades mayores menores e minimos os troncos grandiosos sem prestimo algum por mole e branda a cortisa proveitosa a sustancia della para estancar cursos, e presoens das almoreimas.

Jaracateá he fructa dos matos saborosa e sustancial que sustenta a gente e animais fria bastantemente quem come muitas e continuadas causa de senterias e demencias pella complicasam que tem com os humores epicondrios cresem os troncos que não os pode hum homem abrasar e tam brandos que com huma faca se deribam.

Bacuhi he fructa do grandor de hua lima amarello quando maduro de muito bom sabor e sustento cresem os troncos en grandes arvoredos, e a madeira muito boa para toda a obra manual.

Aríticú he fructa de bom cheiro, e melhor sabor as pevides venenosas, achãoce de tantas expecias que as não pude numerar sendo alguns de grandes arvoredos e outros tam rasteiros que não pasam de tres e quatro palmos, huns dos matos, e outros dos campos, dos charcos, e das marinhas. As raíses destas arvores he cortisa boa para muitos usos nesesarios.

Cumbarú he fructa do grandor de hum limão que se lhe come a casca de fora doce e saborosa, e quebrado hú casco duro que tem, tiraselhe huma castanha como amendoa no



sabor e aseite que se lhe tira; he de tres castas duas sam madeiras preciosissimas, para obras de muita estimasam.

Masarandúba he fructa do feitio e grandor de huma aseitona incarnada doce saborosa; a madeira das principais que chamams madeiras de ley.

Borici he fructo que só serve para as aves de toda a quallidade a folha, e casca do tronco boas para os curtumes.

Goabiroba he fructa de bom sabor e fraco sustento; achãoce de quatro quallidades humas de grandiosos arvoredos outras menores. So menos e minimas rasteiras que produzem pellos campos.

Joas he fructa que tem a arvore rasteiras e espinhosa de quatro castas huns incarnados do tamanho de mosquetes doces e saborosos, outros roxos, e huns amarelllos como limoens venenosos, e purgativos tomados en ajudar as pesoas obstructas e caregadas de humores crus, fallos purgar dous a tres dias. Com muito aproveitamento da saude; mas he nesario ser en sua cousa se não mata. Há outros mais pequenos laurados que são menos violentos.

Arrebenta-carvalho he huma fructa incarnada redonda como hú limão a rama rasteira espinhosa sem sabor nem cousa que se lhe coma; cosidas, e bebido o cosimento aproveita para as retensoens de ourina sejão da quallidade que for e fritas en aseite fasem arebentar as postemas.

Pitanga he fructa semelhante as ginjas da Europa as arvores fermosas como as da mursa as folhas aromaticas nativas dos campos e areas os fructos entre doces casados; a folha socada quente posta en implacto sobre as pontadas sam de muito proveito.

Mamão he fructa doce saborosa crese o tronco en bastante altura e muito moles. Há de quatro castas comense verdes feitos en varios guisados e maduros por fructo que serve de sustento.

Melancias, melloens, abobras, morangas, juramos tudo histo há de muitas variedades trasidas humas de fora e outras naturais da América quepellos sertoens se achão coroas que pertensem a esta clase estimados pello cheiro, há incarnados, roxos, amarelllos, e pretos quando maduros todos naturais dos nosos sertoens.

Axuma, japorandi, urapuranga, uvauna, uvapitanga, getaiva, uvacamuci, juserana, cagaeteira, sam todas frutas de menos estimasam.

Laranjas enquanto as que chamamos da China, com o nome trasem a naturallidade; as que chamamos da terra que há doces e azedas sam naturais da América

principalmente de nosos districtos adonde se achão pellos matos en muitos lugares boas para sustento e madeiras; as raíses cosidas bebido o cosimento desfas as postemas internas, e para lavrar sam semelhantes ao marfim, de que se fabricão muitas obras curiosas ; há outras laranjas do grandor da cabeça de hum homem cascudas que para doces são procuradas, trasida a planta da Ethyopia Oriental adonde sam naturais. E as tangerinas que com o nome trase a naturallidade que he Tanger de donde pasou a Portugal e dahy ao Brasil. As limas e limoens doces sam tambem asiaticos e os limoens azedos naturais do Brasil adonde se vem matos serados delles sem outra alguma planta como se mostra na capitania da Parahyba do Sul.

Cacao estimado e usado hoje entre muitas gentes sem mais predicaos que ser invento de Reys que disem forão os motesumas de Mexico. Histo basta para que todo o que quer ser cavalleiro, não esteja sem chocollate en casa, commullandolhe virtudes que nunca teve e somentes se lhe acha adetivar o dinheiro de huns para dar a outros: há de duas castas legitimo e bastardo natural dos matos, as fructas como cidras cheas de humas castanhas arumadas, que secas e moídas he a masa de que se compoem o chocollate brota as fructas pegadas ao tronco adonde brota as flores; he quente amargoso desecativo lansa de si hum lemitado oleo-liso das mesmas quallidades, o sabor e proveito que se lhe acha he da baonilha, se lhe botão dos ovos e do asucar.

Ananás he fructa notavel pello cheiro e sabor, e ser nascida de huma sepa que nem forma de arvore tem, he saboroso antidoto contra venenos, e descogullante que desfas postumas, e obstrucçoens, e athe o ferro gasta, descobri delles septe diversas castas todos nascidos pellos matos dos nosos destrictos, as folhas batidas lavadas dão huma febra admiravel para fabricar panos e cor dp aria forte lustrosa e admiravel.

Gragoata imita o nanaseiro na forma de tantas variedades que não tem numero; huns nascidos na terra, outros sobre as arvores, e outros pellos rochedos, brotão alguns fructos, outros flores, e outros nas folhas tem os fructo que he a febra boa e proveitosa para se tesar panos, redes e cordoaria, e outros que os tem nas raises que se lhes comem como seboas os que chamamos pitas cujas tolas são tam grosas que ocupão duas a tres brasas de terra, as folhas seis e septe palmos de compridas, e huma astea de trinta, e as veses mais palmos; lansa estas muitos garfos cobertos de flores brancas como angelicas formando huns vistosos e fragantes ramalhetes. As folhas batidas e lavadas dão hua preciosa febra alva, e forte de que seja sem tesumes de toda quallidade para uso das gentes, a sustancia serve de sabam para lavar as roupas, e cosida ao fogo ingrosa e faz

mellado doce como da cana, egualla en asucar muito fresco de proveito para toda a infirmitade de que se cura e muito bom cordeal cujas utilidades ficão para os vindouros.

Cardos são fructas que nascem pegadas a humas asteas esquinadas espinhosas de que já dei noticia sam vermelhos, roxos, e amarelllos; os mais notaveis he o cardo ananas por ser semelhante na fruta, sam estes incarnados nascem sobre os troncos das arvores, e rochedos, cheiro nenhum o sabor singullar entre todas as mais fructas a virtude sancta por ser cordeal para febres, e malignas: para colher huma fructa destas maduras he nesesario grandes diligencias pello muito que as procurão as aves tanto que en verdes as vão comendo.

Mocolú he fruta do grandor de hú limão preta quando madura: camboites sam como verdegotos amarelllos nativos das prayas e areaes. Murtinhos he fructa da mursa que he de muitas castas.

Manga he fructa estimada nas povoasoens maritimas trasidas das Indias Orientais; achãoce pellos nosos sertoes com diferença nas arvores.

Amará he fruta dos nosos sertoes semelhantes ao marmello na forma, e saber muito melhor os arvoredos grandiosos caregão tanto que hum só arvore pode incher hú grande payol comense cosidas, asadas, e cruas.

Jaboticába he fructa preta redonda com hú limão doce saudavel fabricase della vinho muito bom, e vinagre; brotão pegadas pellos troncos da rais the a rama que sam grandes arvoredos há de quatro castas, entre ellas humas amarellas.

Pequihy sam humas fructas redondas amarellas quando maduras, abrem a casca de sima achãoce tres castanhas como ovos de gallinha com hum polpa por sima fragante e saborosa, raspada esta amasace e goardase he o mesmo que manteiga para frigar, e adubar os guisados, e a castanha de dentro he semelhante a amendoa que sam da de si aseite; há de duas castas os arvoredos grandiosos sendo dos matos, e os dos campos so menos.

Goaramixama he como perdegoso a arvore dellicada a folha aromatica, --- he semelhante a fava há de sinco castas: mocuge, bacropari de septe diversas castas unbú comselhe a fructa e a rais; guti, papeába, apépi todas fructas de menos estimasão.

Pinhão são os fructos do pinho de quatro quallidas produzem en tanta abundancia que he sustento comum das gentes, das aves e dos quadrupes, colhem se enchense

rayoes que durão de hum anno a outro fasem delles farinha, pam biscouto e outros muitos guisados.

Janipábo he fructa estimada que sustenta a gente e a madeira preciosa para muitas obras de servisos nesesarios das gentes.

Mangaba he arvore que nasce pellos campos mais estereis pello que senão pode cultivar e a fructa das demais estimasão que se achão pellos nosos sertoes. Pesegos sam estrangeiros en nosos lugares e produsidos en tal forma que se achão en sertos lugares matos delles serados como se fosse naturais.

Goayabas de pouca estimasam pelo muito que produzem, e de muito proveito que servem de sustento a gente e aos animais, a rama e folha medicinal para muitas queixas. Arasa seo semelhante de sinco castas a fructa de menos proveito, e as ramas diversas nas quallidades sendo algumas tambem de proveito.

Sapocaya he fructo como a castanha saboroso e sustancial cujo tronco he hum dos mais selebrados entre as madeiras de ley; há de sinco castas; da casca dos troncos tirase estopa para o uso das embarcaosens e toda a cordoaria as cabasas donde tem as castanhas. Sam durissimas e se vem os baldes para serviso das casas há outras semelhantes com o próprio nome de castanhalixosas de que se tira muito e bom aseite para comer e para os candieiros.

Marmeladas sam fructas assim chamadas pello bom sabor e nutrimento, achãoce de seis castas humas de arvores avultadas as fructas como laranjas, outras somenos de varias quallidades e humas minimas como ovos de pomba e a raminha de huma polegada com hua ou duas folhosas como unhas; que he materia de ademirasam ver huma plantinha tam lemitada nascida nos campos mais estereis sem semente nem progenitor, que semente nenhua tem itam facunda que brota de si duas e tres fructas da forma dita saborosas, sustancias, e saudaveis, sem mais cultor que a mão do creador que providente as perpara para sustento das gentes, e animais: uva pitanga he da mesma ferma nascidas nos campos sem mais arvore que huma vergasita como huma agulha.

Figos achãoce de quatro quallidades de arvoredos grandiosos, sendo os mais proveitosos, alem dos que se fasem domesticos; os que brotão as arvores que chamamos gamelleiras, e os espanhoes secete; não nasce esta planta na terra, nem de semente; nasce sobre outras arvores ou rochedos de donde brota humas vergas, que descem a cravar-se na terra, e tanto que prendem vão ingrosando e unindoce humas com outras the que formão hum tronco, que ingrosão de trinta, e quarenta palmos e as vezes da mais; he

madeira branda facil de lavrar boa para obras nesarias aos usos das gentes; he isto especia de figueira e os fructos verdadeiros figos, picada a casca do tronco lansa hum leyte que ingrosa sendo goardado de hum dia para outro, e he muito boa solda para osos quebrados, rendidos dos peitos e das cadeiras, e roturas das verilhas. As demais especies de figueiras imitão a estas, mas nascidas na terra como as demais plantas, e os fructos mayores e menores.

Pimentas achãoce nativas da terra en tantas diversidades que senão podem numerar, de varias cores e formallidades, sendo as mais notaveis as que os espanhoes chamão axi, e entre nos as comaris por meliores para o tempreo, e medicinais.

Cabasas sam tantas as especies delles que não tem numero, ou senão podem numerar por sea chave en cada lugar diversas especies todos nesarios para os servicos das gentes principalmente dos gentios que são as suas alfayas; vi ensynocesis suas alguns como quartolas capases de acomodar medida de tres e quatro alqueires que se pellos portos de mar se achasem perdião os tanoeiros a estimasam; outros que lhes servem de trombetas, achãoce alguns doces que se comem outros amargosos, e outros purgativos e as folhas boas para desfaser obstrucçoens e apostemas; sendo nesta parte notaveis huns pequeninos como garafinhas, mais que todos purgativos fortes e violentos.

Algodam he planta tam proveitosa que com seo fructo veste as gentes; achace en toda América natural da terra de tres castas duas bracas, e hua amarella chamada algodoin; desta especia he a plaina que nasce de grandes troncos de quatro especies duas alvas, e duas amarellas, de que tambem se fasem panos de pouca durasam, e he mais util para encher colxoens, e trave seivos para as camas.

Tacoara he huma planta semelhante as canas de que se achão diversas especies, duras na superficie, ocas por dentro; sam todas uteis e nesarias para o servico das casas de que se fasem sestos, ballayos, peneiras, e outras mais alfayas. Nascem estas plantas, cresem duram serto lemite de tempo, floresem brotam sementes e secam the as rais; nascem então de novo das sementes e formão novos xacoarais; as sementes de algumas dellas servem de sustento a gente semelhante ao arros, e aos animais não menos; otacoarasu que são os mayores e ingrosão de dous e tres palmos os fructos que brotão sam huns bichos que crião dentro na cavidade dos troncos; alvos como lagartas gerados da sustancia da planta na sua perfeita madures; e depois de perfeitos broqueão o tronco saem para fora crião azas vão lograr do beneficio da vida; enquanto estão dentro

na madre en que sam gerados, fructos desfazence en aseite de bom sabor de que se aproveitão as gentes para temperos de guisados, e outros misteres; histo fase com cautella por que os que se achão mortos sam venenosos.

Palmeiras que commumente chamamos coqueiros achãoce tantas variedades de especias que alem da que alem daquellas que lhe damos nomes proprios, achãoce outras tantas anomatas por campos, montes e valles, todas fructiferas e proveitosas; das suas disem os Asiaticos que tirão 365 utillidades, as da América senão chegão a produsir tantos centos dellas sempre se tirão todas a que lhas que sam nesesarias para os commodos da vida humana; sam estas primeiramente o mangui das costas occidentais, coco, coquillo, andaya, andayarasú, andaya merim, agoasú, bacori, dende, aque, jaraiva, penohy, airi, mucayúba, seriba, pindóba, pindobosú, goariroba, botéa, oacába, tocúm, tocumasú, casital, boriti, carandá, aricana, tocumboca, paty, gisára, pçasába. Estas sam as palmeiras que lhes soube os nomes, tendo visto outras muitas sem elles que por isso as não nomey; todas fructiferas, e proveitosas, nos cocos que brotam os palmitos de que se sustentão as gentes, aseites que se tirão dos cocos, vinhos dos troncos, farinha que se faz de algumas dellas, e as folhas que sam as cobertas das casas por sertoes e povoados; e para tesumes de esteiras, sestus, ballayos, chapeos, e outros muitos servisos communs das gentes.

Andaoasú he huma arvore de bastante altura madeira branda, brota huns cocos redondos cascudos abrem quando maduros e lansam de si tres castanhas, destas tirada a casca dura achace hua amendoa saborosa, fresca e muito bom purgante.

Poxuri he arvoredado dos mayores na altura e grosura do tronco, brota humas fructas como as nozes, tirada a casca achaselhe huma castanha que abre en duas a metades a maneira de fava, duras como a nos moscada algum tanto aromaticas, de muito proveito para dores de colia, flautos, e toda a queixa que padesem as mulheres no ventre, torrãoce ao fogo para goardadas senão conromperem.

Fecto he planta que chamamos samambaya de diversa quallidade das mais arvores, que cobrem en sertos lugares os campos a que chamão fectais o fructo que brota he navais huns trosos amarells como gengibre que he sustento da gente, e animais; e he boa solda para quebraduras, e roturas das verilhas. Achãoce desta especia muitas diversidades sendo huma avenca conhecida dos boticarios, outra chamada samambaya merim, muito boa solda para toda a quebradura; outra chamada chasim cujo tronco limpa a casca que he espinhosa feito en postas cosidas he sustento das gentes e

fiquemos aqui deixando o mais pera outra conferencia, e louvemos a Deos en suas obras.

### Introducçam

Continuavão os aulicos na mesma materia os seos discursos, e tendo o curioso quesitor ouvido as narasoens pasadas, hinstou disendo: que plantas tam abundantes de flores, e fructos, não podião deixar de produsir tambem aromas, e que quem tanto sabia de huma cousa, não ouvera ignorar a outra, e que para integridade da impresa faltava ahinda esta parte.

### Dialogo 11.

Felino. Sam os aromas hum grande partido das obras da omnipotencia, admiravel producçam da herbollaria republica, preciosa porsam dos apollineos thesouros. Sam symbolo da divindade: ego quasi vitis fructificavi suavitatem odoris. Sam significativos da virginal puresa: sicut sinamomum, et saltamum aromatisans odorem dedi, quasi mirraclecta dedi suavitatem odoris. Sam atractivos das vontades: trae me, post te curremus in odorem unga en torum tuorum. Sam symbolos da fertillidade: tota que thuriferis pancaya pinguis arenis. Como estas preciosidades nasçem das plantas, levantarãoce as de nosas naturallidades com tam aromaticos alentos que prevalliserão aos montes de Pancaya, de Betel, e de Heliopolis; e se o Fenis tivera disto noticia, sertamente que vinha para cá de morada, para renascer com duplicados alentos: sahi pois aromas ao theatro, e vede qual será o primeiro: laya pois o

Ambar, he este huma masa que se acha pellas prayas do mar procurada das aves e quadrupes para o pasto, e das gentes para o pasto, e das gentes para esquelitos mosteres; de tres diversas diferensas nas cores, a saber branco a que chamão ambargri pardo a que chamão mexueiro, e preto que he o infino e que com mais abundancia se acha; todos elles com tam suaves fragancias que adonde estão se não podem ocultar. Sobre a producçam desta materia dicerão os doutos dos tempos pasados cada hum o que quis muito a sua vontade; os poetas que rão lagrimas que deramarão as eliadas pella deestrada cahyda de seo irmão Faetonte, espartas nas margens do rio Eridano adonde brotarão arvores que continuamente destillavãoeste licor ou vial. Lb. 2. Metamor.

Inde fluunt, lacrimae stillatae quae sole rigescunt

Et ramis et leyra novis, quae lucidus annis

Excipit, et muribus mistit gestanda latinis

Isto he tomado o ambar por electro como se acha en muitos autores latinos; mas este nome verdadeiramente era metal composto de ouro e prata a que davão grande estimasam; e entre os modernos tomace pello alambre; e Ambrosio Callepiro chama eletro avesina do pão do pinho, deixados estes principios que todos sam fabullosos e nominasoens en que vareão os escriptores, he hoje chamada esta preciosidade dos latinos ambarum, ou ambar, fasendoa huns bostas de animais marinhos, outros betume que sae das entranhas da terra, outros que sam ervas, outros que he parte de algum inseto; e ultimamente sahio o nosso portugues Jacob de Castro Sarmiento no seo reyno mineral com a novidade de que no anno de 1724 descobrirão os pescadores das baleas da nova Inglaterra en ilha Neufet; ser o ambar humas bolas que tem este sanimais dentro en humas bexigas cheas de oleo semlehante ao esparmacete, de hum e outro lado dos genitais; e que assim se averigoam, e asentara no reyal colegio dos medicos de Londres adonde o dito autor escreveo.

Eu com lisensa dos mais velhos, e do senhor Jacob de Castro e mais academicos do reyal collegio dos medicos de Londres, digo que mais alsansarão os nosos Indios do Brasil, que todos elles. Hé como sem duvida, e he notorio abundar a capitania do Seará desta preciosa droga tirada pellos Indios naturais do fundo do mar adonde o vão buscar e vendem por commutasam de outras alfayas de que caresem; sendo os que mais se ocupão neste imprego os moradores da aldeya da Baupába, perguntados estes que cousa he ambar, respondem todos uniformemente: que sam humas arvores nascidas no fundo do mar com os troncos curtos e grosos esgalhados, que os mesmos brasos lhes servem de folhas; que brotão estas de si huma resina que despegada e sahida as prayas, he o ambargri, e a que os peixes comem e bosteão são as demais cores, e que quanto mais corrupto mais negro; e todas estas diferensas mostrão os ditos Indios, não esperando que sayão as prayas mas hindoas buscar nos mesmos hortos adonde nasce. Achace pellas prayas da costa da America desde o Seará the a Virginia. Seguese o

Balsamo, he este aroma de cantado en divinas e humanas letras, inpregandoce en seus elogios as mais remontadas penas; por curativo das chagas o aplica a escriptura sancta: nunquid resina non est ingalaad? Aut medicus non est ibi? Quareigstur non est obducta cicatrix filiae populi mei! Geremie. Cap. 8 n.22. por expresam da riqueza opoem o profeta Ezequiel: primo balsamum, et mel, et oleum, et resinam proposucrunt innundinis tuit. Cap. 27. N.17. por symbolo da puresa: sicut sinamomum et balsamum aromatisans odorem dedi: et quasi baltamum non mistum odormeus. Edeliart. Cap. 24



n.20:21. He a unsão de que usa a Igreja Sancta por signal externo da grasa remiciva que en alguns sacramentos se resebe. De suas propriedades escreverão muitos e famosos autores; Sancto Isidoro que tocado do sol se faz insuperavel: Balsama autem sipura fuerint tutam vim habent. Ut si sol excanderit substineri manu non posiut. Lb.27 Cap.8 que conserva os cadaveres incorruptos: Balsamom autem odorissimum, corpora mortua, á corrupcione perservat. Cap. supra.

Procurando a minha delligencia pella natural inclinação que desde a puericia me acompanhou de saber das cousas do mundo, e da natureza; qual era a forma da planta do balsamo de que tratão todos eses escriptores, revolvendo humanistas, naturallistas, pharmacopeas, escriptura salva, expositores, e historiadores; nunca pude achar sertesa da formallidade de tal planta por pintar cada hum delles o balsamo de huma diversa forma. Huns que he semelhante a pareira, outros comparãono com aruda, outros com amastruso, outros que he arvore de mediano grandor como a que levou Tito Vespaciano no carro do triunfo na conquista da Palestina como huma das mayores preciosidades daquella região. Huns o fasem apurado por arte, outros exallado da planta naturalmente, outros que care de ser a arvore ferida para brotar; outros que o balsamo só se cria na Palestina, outros que no Egipto. Nesta variedade ou avemos de asentar qualquer licor cheiroso chamarão balsamo, ou que são fabullosos todos eses que se descrevem; e quer de huma forma quer de outra lhes leva ventagem o de minhas naturallidades, por singullar, e por verdadeiro.

He este hum dos mais altos e frondosos arvoredos que se crião nestas regioens, chamado dos naturais cabureuba, ingrosa o tronco the 5 palmos de duas castas hum vermelho outro pardo ambos bons de laurar e de eterna durasam por que só o fogo o pode anichillar; tem hum e outro as folhas do comprimento de hum dedo, e largura de dous, a casca do pão toda reigada com seus intercascos, desta lansa o seo precioso licor por natural impulso nos meses de Junho, Julho e Agosto, en tanta abundancia que lava todo o tronco do arvoredo por fora e insopa a terra en todo aquelle sircuito duas e tres brasas ao redor; en intrando as chuvas de Septembro, lavão todo o olleo e não brota mais enquanto durão as agoas para se colher ajuntace com huma colher aos bocadinhos que he grosso como molhado en ponto coalhar; ou tambem poenselhe humas bollas de algodam chegadas a casca para imbeber; estando insopadas espremesse nas vasilhas; e quem quer destrohír os troncos cortão decepalhe as ramas metelhe huma ponta en huma fogueira de fogo e na outra poem as vasilhas a parar, adonde esta corendo en bica, en esta

forma podense encher toneis nestes nosos sertoes. Se os balsamos decantados pellos escriptores fazião milagres, mayores maravilhas se achão nestes nosos como as espericacias nos tem mostrado.

Cupaúba he oleo preciosissimo para todo o curativo, externo, e interno, e para a pintura. He hum tronco que ainda ingrosa mais que o balsamo, de tres castas. Hum chamado oleo pardo por ser a madeira desta cor, que he quasi esteril: os dous tem ambos a madeira vermelhosa de grande durasam, hum da casca lisa outro sarabulhenta e intercas as folhas de todos elles semelhantes as do limoeiro; não tem o oleo na curtisa como o balsamo, mas sim no sentro do madeiro para se colher hade ser nos meses de Junho the Septembro daselhe hum furo no tronco alto do cham seis ou septe palmos, que chegue ao sentro, com trudo, ou machado por donde brota o oleo em mais ou menos quantidade conforme a arvore sendo nova de menos rendimento, quanto mais velhos os troncos mais abundantes, e melhor oleo. Da casca do pão socada cozida e espremida, fase hum extracto tam bom para o curativo como o mesmo oleo. E humas castanhas que brota tambem bons para todo o curativo.

Almesega não menos selebre na aromatica republica, sam troncos medeanos de duas castas, huns que ingrosão the des ou dose palmos a madeira parda e branda as folhas de hum dedo largura de dous a casca reigada por donde lansa o oleo a maneira de mel cor de alambre; lava o tronco, insopa a terra ao redor isto hé de Junho thé Septembro intrando as chuvas não produs mais. A outra especie desta planta que communmente hé dos campos, sam arvores mais pequenas a casca lisa as folhas mayores brota pellos troncos o seo licor e pegado aos mesmos coalha em paens duros e brancos como alvayade sem que chegue a corer. Tem as arvores a propriedade de huma e de outra de se enchargarem no obscuro da noite sem lus por hum como claram que de so brota, e cortada a casca ou pão batendo com hua na outro no obscuro exalla lus como de hum fusil que bate en pedeineira, e sendo o pão já seco pasado dos tempos, vese de noite no obscuro de longe a que lhe vulto como huma fantasma. E esta propriedade do pão já pasado escarnado dos tempos, verense no obscuro, aconteza en outras quallidades de madeiras.

Bocuúba he madeiro grandioso, dos que mais resistem aos tempos, há de duas especias branca e vermelha, a madeira cortada he vermelhasa, brotão humas fructas como pesagos, abrem pello meyo quando maduras e lansam de si, e lansão de si huma castanha que tem huma codea a maneira de polpa, moída esta fica hua preciosa masa

oleosa e aromática a que chamamos bocuúba proveitosa para muitas obras medicinais; a castanha de dentro que he semelhante a nos nescada, moída e espremida lansa outra diferença de o seo mais cravo, e aromático; tem nisto lansa fe os naturais que tendo bocuúba em casa tem toda a botica para curar todos os males. He quente groborante.

Jatahy he hum arvoredado grandioso ingrosa the trinta palmos madeira vermelha e preciosissima lansa de si huma resina que com a continuação de cahir no chão vai ficando em paens, deretida ao fogo he semelhante ao breo poremo de bom cheiro, e bom para escaldar feridas que cura muito bem, e não menos feito em po lansado sobre ellas; usão as gentes delle para callafetar em bar casoens, mais do que para o curativo.

Umiri he oleo precioso que brota tambem seo tronco pella cortisa procurado para obras medicinais e de bom cheiro.

Apuhy he hua arvore como a laranjeira, espinhosa, picado o tronco brota hum leyte de bom cheiro e admiravel solda para toda a quebradura, goardado indurese como pedra, e para o amoleser, he lansarlhe outro de novo e chegado a quentura do fogo que vai unindo hum com o outro.

Insenso achase nestes nosos matos semelhante ao que vem da Ásia, não tam soave, com o cheiro mais farse alguma cousa, como que tira a breo as arvores medeannas nativas dos matos virgens.

Axú he madeiro grandioso, pão mole a cortisa grossa picada esta lansa hum oleo brancalento tirado a vermelho, coalhado fica hum grude que arde como alcatram lansando hum cheiro forte sem suavidade que se sente de muito longe.

Xaxa he arvore tambem de bastante altura, madeira molde, a casca lisa picada esta lansa hú leyte de que formão os moradores do Maranhão e para huns foles que servem de seringas para lansar ajuda; fasem bolas para jogar a pella, fermar figuras jarras em outras mais cousas; a fabrica he esta: picado o pão tirado o leyte goardado de hum dia para outro que coalle temse feitas de baro as formas que querem de seringa de bonecolo, pomba, ou jarra; metendoselhe hum cabo de pão que fique huma ponta cravada na figura, e a outra adonde se peque, secas estas ao sol, levãoce adonde esta o oleo vaiselhe com huma paltesa pondo por sima pegandoselhe pello cabo que na forma está cravado, estando coberta allisase e poense ao sol que a vai induresendo e logo lhe vão imprimindo os labores que querem, estando bem dura, levase a agoa, arancacelhe o cabo, e com elle se vão desfasendo obrar de dentro que como foy seco ao sol custa pouco desfaser, fica a forma de fora que he o oleo coalhado verdadeiramente como hum

fole sem mais buraco, que aquelle donde vinha o cabo: e he materia depois de seca tan rija que so o fogo anichila.

Baonilha he huma planta que nasce na terra, e tambem sobre as arvores sempre en lugares humedos, e estereis, aroma he hum lipo verde e mole que dobrandoce arebenta com facilidades leva folhas do pe, the a ponta afastadas meyo palmo huas das outras, estas grosas, e vidrentas que dobrandoce arebentão tese histo pellos troncos, e ramas das arvores, brota juto as folhas as fructas do feitio de huma banana pequenita da grosura de hum dedo pollegar e meyo palmo de comprimento, estando madura abre como hua fava e mostra dentro huma polpa lisa cheya de huas sementinhas muito meudas, lansa de si tanto que umedese tais fragancias que atrae todo o vivente, de aves, gafanhotos, abelhas, bestas, cobras e quanta mais inmuncia há, que a bocados a comem, e por isso custosa de colher; persebelhe o cheiro de muito longe e de tanta durasam que se conserva sem corupsam goardada en casa dous annos, e mais; he aromatica, saborosa, quente, peitoral, corroborante, e muito bom cordeal, se fose planta capas de cultivar, ocuparãoce as gentes só na sua cultura, mas he inpocivel o faselho; achace de tres divercidades en toda America, huma que quasi não frutifica.

Cravo semelhante no gosto, e cheiro ao que crião as Mollucas, achãoce en nosas região en mais abundancia e perfeita; hum que he propriamente das capitancias do Pará e Maranhão: he huma arvore pequena e dellicada, a casca do tronco lisa e delgada tirada esta raspada a facia de fora e seca ao sol tem muito melhor gosto e cheiro que o cravo das Mollucas. Há outro que são humas arvores muito mayores que laranjeiras brotam humas fructas preta redondas como per de gosos, quebrada a casquinha de fora he cravo singullar no cheiro, e sabor produs esta planta nas capitancias do sul do Rio de Janeiro e dahi para baixo não tem nome proprio chamãolhe os naturais vsauna e outros fructa de pomba, são custosas de colher pellas comerem as aves ahinda en verdes que as não deixa amadurar, e he nesesario andallas a espantar pra as deixarem.

Pimenta tam boa no sabor como a que nasce na Ásia, e ilhas adjacentes, achace en todos os nosos territorios, sertoens e povoados en humas lages sitas como favinhas, sem nome nem estimasam alguma.

Canella achace principalmente nas vesinhancas da cidade de Sam Paulo, en humas arvores rasteiras nascidas nos campos cuja casca do tronco perparada imita a canella de Seylam, não propriamente mas quasi.

Asafrão semolo muito melhor que o da Europa de huas quallidades, hum de arvore avaltada chamada asa flor de cujas flores se tira a tintura; e outro de huma plantinha rasteira semelhante astayobas cuja rais excede ao asafrão pello gosto que tem picante como pimenta saborosa, e inteira quasi como cor de coutro, tambe sem nome nem estimasam.

Orucu he huma arvore que crese quatorse ou quinze palmos copada as folhas redondas, o pão brando brota humas rosas vermelhas desmayadas mas fermosas, os fructos como huns oritos espinhosos maduros alem mostrãoce cheyos de huns bagos incarnados de huma casta e de outra amarelllos, cosido lansa de si a tintura que apurada faz huma masa preciosa com muito bom cheiro, tinta finissima para toda a pintura, muito bom cordeal descoagullase para desfaser postenas, e toda a opresam de sangue, e para adubar os gisados muito melhor que o asafrão que este so lhe da a tintura, e elle muito bom sabor e proveitoso para a saúde; bom para os que lansão sangue pella boca, bebido faz estancar e para as cresinellas.

Caobiuna he madeira preta muito cheirosa lansada no fogo resende com mais fragancias que o selebre calambá da Ásia.

Sassafrás he madeira amarella e de muito bom cheiro proveitosa para muitos remedios medicinaes, e para obras de estimasam.

Caxixá he huma árvore da altura de hum homem as folhas compridas amarellas pella parte de baixo e verde obscuro por sima, tambem a casca desta imita canella, rogo, cheiro muito pouco.

Canella preta he madeira das que chamamos de ley he de duas castas, bem preta e parda, a casca e raises desta lansa hum fectido que injoa a quem o persebe.

Corona christi, ou esponja que sam humas flores; a rais da arvore tambem adonde esta fas dahi fugir a gente por não aturar o fectido que injoa e provoca vomitos.

Arociva he arvoredos de medeano grandor engrosa the oyto e nove palmos, aromatica a folha e a madeira, vermelha e branda no lavras de que se fasem obras caseiras; a casca do tronco boa para [... ilegível]

Siciba he planta como a dos quiabos cujas sementes são cheirosas goardãoce nas caixas entre as roupas a que communicão hú agradável cheiro.

Almiscar achace en nosos lugares tem tão bom ou mellor que o da Ásia tirado dos Jacarés e perparado como deve ser que já fica dicto.

Ervas aromaticas sam tantas que se não expessão com individuasam por aromatas e innumeraveis semelhantes a alfavaca, magericão, hortelan, poejos, salvas, mangerona, mentrastos, cambaramerim, ixitú, erva cidreira, betonica; quitoso e outros sem numeros.

Estas sam as plantas desta naturallidades de que alcansei noticia, dos nomes e de algumas virtudes por experiencias patrias, e algumas proprias achadas e a diversos lugares destas regioens que nem todas tem todas as cousas, nem alguma deixa de ter parte dellas: Nos omnis fer omnia telus e algumas com diferentes formas de huns lugares para outros, segundo os climas e quallidades das terras; e isto mesmo afirma Galeno das que observam pellos lugares que andou na sua pharmacopeia. Lb. 2. Cap. 3 e 3. E se alguns duvidarem da sertesa destas minhas observasoens, e quiserem tirarse da duvida; andem os lugares que andei, conversem com as gentes com quem conversei fasão as experiencias que fis, estudem o que estudei e não gastem tempo em vans parlarias; estes impregos que lhes não faltam serian para inperdescus discursos que eu aos meus dou fim com hua orasan.

A Sanctissima Virgem Maria  
Mae de Deos, e Senhora Nosa

Cuidadoso Zeucis en idear hum simulacro de Venus fragida do profano amor que fose ademirasam da humana formallidade pasmo do universo, asombro da natureza, excellencia das divindades; hum todo da fermosura adonde parase o dicurso, fisesse ponto ademirasam; juntou as perfeisoens das mayores fermosuras, recopillando de cada huma o melhor para integridade do todo que pretendia.

Deos eterno verdadeiro Zeusis supremo, e divino pintor, artifice soberano desa universal fábrica; cuidadoso en idear hum supremo simulacro, que fose ademirasam do universal contorno: pasmo da sanctidade, prototipo de bem aventuraça mas não de profano amor; mas dos seus fieis, juntou os mais finos primores de todas as-----???? , adonde se demonstrou hum todo do que ideou o supremo saber na obra da creasam. Admiravel fabrica! Maravilhosa figura! Fermoso simullacro?! Que quallidade será esta! Como se chama? A Igreja Sancta: quam pulcra es. Amica mea.

Grande personagem, grande maravilha, grande misterio; e que estatura terá esta bellesa? Statura simillata est palmae. Estupenda maravilha! Prodigiosa figura! Grandes

pes hade ter que posão sustentar esta machina, pois são os que caregão o corpo que guião as boas obras, que mostram os movimentos da creatura, que a levão a ver cousas que nunca vio, a peregrinar a adequir os remedios para a vida, são os instormentos da virtude da caridade, sam os mais rasteiros membros das partes do corpo, os mais humildes, e que andão sempre mais chegados a terra, quais seram os da prodigiosa imagem? Os pobres: mendicus nomine lasarus, jacebat adjanuam ejus.

E quais seram as maos desta divina pandora, parte de tanto apreso na humana factura, as que negoceão o nesesario para os commodos da vida, instormentos de toda a operasam, os serventes de todos os mais membros, mensageiros do gosto, interpetres da vontade, medianeiros de todo o bem, dispenseiras da liberallidade, quais seram? Os esmolleres: manum suam a peruit inopi, et palmas suas ad pauperem extendit.

E quais seram os peitos desta belesa, membros de tanta importancia na humana factura, gabinetes adonde se recolhe o sangue mais puro para allimento das novas creaturas, os que dão vida a todos os nascidos, os que mais inlevão a vista dos namorados, como o esposo a vista da amada esposa: due ubera tua. Sicut duo hirnuli: capreae gemelli Qui pascuntur in libris. Quais seram estes? As virgens: Pater meus dux virginitatis meae tu est.

E que olhos terá esta dellineada maravilha, membros tam nesesarios para a conservasam da vida por donde tudo se adequire, tudo se sabe, portas das potencias animais, do intendimento, da memoria, e da vontade, com que se ve a luz, as preciosidades, as bellasas, as flores dos campos, as corentes dos rios, a fermosura das aves, as sutillesas da natureza, joyas que mais se estimão que quantos thesouros tem o mundo que sem elles nada tem vallor, quais seram os da prodigiosa imagem? Os prellados: virgo vigillantem ego video.

E quais os ouvidos que igoalem a tanta grandesa, a tanta maravilha, que sam as portas de toda a sabedoria, por donde não sae aquillo que entra, por donde tudo persebemos, tudo ouvimos, a doce conservasam, a suavidade da musica, o canto das aves, o requinte dos estormentos, os sonoros clarins; vias por donde entrão os primeiros documentos para os asertos da vida, por donde se sente o bem, e o mal, que chega, quais seram estes? Os confesores: clamor meus, inconspetu ejus, introivit in aures ejus.

E qual será a língua da divina expresam, parte tam nesesaria, no humano microcosmo, com que insinão os mestres as suas lisoens, com que se explica a creatura mensageira do intendimento, e da vontade: instormento com que se intendem os

viventes, com que se pede aquillo de que se nececita com que se fes demonstrasam das paixoens d'alma, e miserias do corpo, com que se logra o saboroso dos alimentos que sustentão todo o corpo; finalmente mais nobre, e authoridade particula do humano composto, qual será a desta nova maravilha? Os pregadores: *apartnerunt illis dispertitae linguae, tam quam ignis.*

E quais seram os hombros da creatura, partes tão nesesarias, os que caregão tudo aquillo de que se nececita, os que levão sobre si toda a carga os que mais trabalhão, os que sentem o peso das tribullasoens, os que exornão o humano composto, os que enfim caregam a cruz do senhor, quais seram estes? Os martires: *tollat cruceam suam, et sequatur me.*

E qual será enfim o pescoso correspondente a esta atalantica maravilha, membro que carega a cabeça, e a communica ao corpo, órgão por donde se conrespondem os vitais espíritos, por donde o corrolativamente se tratão os dous concistorios da vida corasam, e serebro, de que pende a humana conservasam, por donde entra o allimento, que a todos os mais membros sustenta, qual será este? He Maria Sanctissima: Maria est *colum ecclesiae, nectens caput cum membris.*

Misterioso pescoso? Nesta alabastina torre sifrou o eterno pintor o primorosissimo dibuxo de todas as grasas, e perfeisoens de que compos a ademiranda imagem, não da fingida venus mais do profano amor, mas sim verdadeira idade da Igreja Sancta, fragoa do divino querer. Era o pescoso da esposa a parte que mais alto epilogo mereseo, nas alabarsas do esposo: *colum tuum, sicut turris e burner.* He o lugar adonde se depositão as joyas de mais valor, as prendas de mais estima; de donde pendem os aljofares, pérolas, ouros, e diamantes; por donde se resembem as suavidades dos sabores, como sentia o esposo nas correspondencias da amada esposa: *guttur tuum sicut vinum optimum dignum dilecto meo ad potandum.*

No pescoço da mistica imagem depositou Deos todas as preciosidades extraídas dos thesouros de sua omnipotencia; nelle compendiou as celletas de tudo quanto fes, e obrou; nelle se apurou o divino pintor com os mais finos perfios, etutis dibuxos, tanto que se as mais pinturas imitão as cousas naturais, esta excede os limites da mesma natureza.

Será esta aquella tam clara como o sol? *Amicta sole.* Não, que o sol padese eclipses, e lus que se escurese, não pode ser retrato de Maria Sanctissima, adonde as sombras nunca fiserão parada. Será logo aquella fermosa como a Lua? *Pulcra ut Luna.*



Não, que esta tem manchas, e quem tal defeito padese, não pode ser figura de Maria Sanctissima adonde manchas nunca se acharão. Será logo como as estrellas? Não que esas algumas sam errantes, e que tal costume tem não pode imitar a Maria Sanctissima, que já mais se apartam dos limites da divina graça.

Será como eses christallinos orbes? Não que eses se obscuresem com as sombras das nuves, e quem padese nubladas oposisoens, não imita a Maria Sanctissima, que nublado nenhum se lhes poem a candides de sua pureza, e sanctidade. Pois logo imitará o fogo? Não, que esse fas fumo que lhe incobre os proprios resplendores, e a Maria Sanctissima fumos nenhuns incobrem os resplendores de suas perfeisoens. Será como o ar? Não que esse se apesta de mortiferos contagios, e quem tal padese não tem comparasoens com Maria Santissima, que contagio de culpa, nunca padeseo desde o instante primeiro de sua conseição.

Será tam diafana como as corentes dos christallinos caudais? Não que esas turvãoce, e Maria Sanctissima nunca padeseo turvasoens nas diafanidades de suas prendas. Será tam florida como a terra? Não que esa se produs flores, brota tambem espinhas; e Maria Sanctissima não houve espinha que lhe tocasse. Logo com que compararemos esta senhora, esta creatura, este pescoso de admiranda imagem, senão há hyperboles que lhe cheguem, epilogos que se lhe comparem? Com todos eses, e com muito mais altos predicados.

Hé Maria Sanctissima Sol que não padeseo já mais eclipse, Lua sem manchas, estrella que já mais errou, ceo que nunca nublou, fogo sem fumo, ar sem peste, caudal que nunca turvou, terra virgem que já mais brotou espinhas; he enfim Maria Sanctissima desde o primeiro instante da sua conseição, hum todo da suprema fabrica, huma ademirasam da natureza, hum todo de todas as obras da omnipotencia, hum extremo de toda a perfeisam, huma creatura mais sancta que na terra nasceo, huma excepçam de toda a sanctidade: ipse creavit illum in spirito sancto.

He este o pescoso da delineada imagem da Igreja Sancta, que communica os mais membros com a cabeça Christo Jesus, órgão por donde se correspondem os citais assentos deste mistico corpo; corollativo dos consistorios da vida com que se conserva; via por donde resebe o alimento da fé, que perpetua os dias de sua durasam. O reduto por donde participa das inchentes da graça com que se sanctifica. He a terra que defente a prasa: colum suum sicut turris David quae edificata est hum propugnaculis. He a arvore maravilhosa que cobrio toda a terra com suas ramas a cuja sombra descansam os

afligidos: sub umbra illius quem delideraveram sedi. He a planta que brotou o fructo mais saboroso, que no pocivel se achou: et fructus ejus dulci guturi meo.

Esta he a fonte que com seus christallinos caudais subio da terra a reigar as delicias das celestiais moradas? Tous accedens de terra, ad vigandum paradisum. Horto serrado adonde não chegarão ladroens a roubar os fructos da grasa. Hortus conclusus quem falat corruptionis non atigit. Imagem perfektissima sem nota alguma: imago divinis archtypi recte descripta. Preciosissima joya sem igoal nos apresos de sua estimasam, tal que eterno pai pos en seo divino peito para de coro dos lustres da gloria dos bem aventurados: monite paraditi inexplicabile. Maná dulcissimo formado do mais puro rocio da celestial região: Maná coelitus veniens.

Flutuante na cargada da mais importante mercadoria que do ceo veyo a inriqueser a terra. Baixel, que já mais deo a costa nem vio a cara ao perigo da culpa, e buscando porto na terra, achou no ceo: Navis mercibus ne ferta, nullo e gens governatore. Oliveira não tocada das innundasoens do universal diluvio do peccado, de donde espirito sancto; sicut columba: colheo a rama para signal da paz entre Deos, e os homens: oliva inpingoata spirito sancto. Palma sublimada que a todas as mais plantas lera ventagens na sublimidade de sua rama, adonde não chegão ferreas innundasoens: quasi palma exaltata sum in cales. Mulher forte que quebrou a cabeça a serpentina malicia preservada sempre de seo contagio: Ipta conseret caput tuum.

Relogio do divo sol que já mais vio a sombra da culpa: horologium divinum solare. Planta millagrosa, que toda a infirmitade cura, tornando a mortallidade da universal hypedemia, en vida eterna: Flos inmortalitatis. Zarça que nos insendios da culpa uriginal se conservou sempre intacta, florida, bela, e pura: rubusum ardens incombustus. Senhora de todas as creaturas, que en sua conseisam immacullada, não conheseo a escravidam a que nos sogeitarão os primeiros pais: domina rerum omnium conditorum.

Deos te salve pois senhora de tudo, rainha dos ceos, e da terra, nam compreendida na ley pennal de nosa miseria, en que não incorem os soberanos. Mãe de misericordia sem sombra de culpa, por ser a misericordia a que a perdoa. Vida de nosas vidas, intacta de todo o mortal accidente. Dosura mayor de todas as dosuras que não experimentou o amargo do fructo de Adam.

Deos te salve, esperança nosa en quem confião todas nosas esperanças, e por quem esperamos ser livres dos males do corpo, e da alma. A ti bradamos os degradados filhos de Eva desterrados no desterro deste mundo, errantes perdidos, sem farol, estrela, nem

guia, que nos mostre os caminhos da celestial patria, gemendo e chorando do continuo, oprimidos de tanttos males. A vos recoremus que nunca chorastes, nunca gemestes como preservadas das miserias de que nos fes herdeiros, nosa mãe Eva.

Eia pois advogada nosa eses seus olhos misericordiosos a nos volvei compacios de nosas miserias [ilegível] caos de enganos e de confusoens; mostrainos o caminho, alumiai as sombras de nosa segueira, confortainos en nosas angustias, livrainos dos tropesos que nos imbarasão os pasos no caminho da virtude. Livrai-nos dos inimigos que nos cercão, dos brutos dos vicios que nos acometem, dos ladroens, das humanas presumpsoens, que nos roubão o fructo das boas obras. Dainos o viatico da grasa para o caminho de que sois dispenseira, por que com exforso consigamos a jornada quando desta vida partirmos.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre virgem Maria rogai por nos outros Santa Madre de Deos para que sejamos dignos de alcansar as promesas de Jesus Christo, e posamos por vosa intersepsam louvar eternamente a Deos na eterna gloria. Ad quam.

(assinatura)

Se alguma cousa escrevi nestes meus dialogos que não seja muito conforme, ao que tem cre e insina a Sancta Madre igreja Catholica Romana, protesto e declaro ser por ignorancia, e não por mallicia; e tudo sugeito [ilegível] e coreçam superior.

*Joseph Barbosa e Saa*

## Bibliografia

A.H.U- Acervo Histórico Ultramarino Conselho Ultramarino. Caixa 12, nº 749

ALMEIDA, Teodoro. *Recreação filosófica, ou diálogo sobre a filosofia natural, para instrução de pessoas curiosas que não frequentarão as aulas*. Lisboa, 1751-1762, volumes 1 – 7.

Anais do III Colóquio de Estudos Históricos Brasil-Portugal. *A Exploração do Sertão Brasileiro no Período Colonial: caminhos e motivações à luz de um manuscrito setecentista*-P.U.C., Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.

Annaes da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. *Relação das Povoações de Cuiabá e Mato Grosso de seus princípios até os presentes tempos*, vol. XVIII (1901-1904) e vol. XXIII. Imprensa Nacional, 1904.

ANDRADE, Matias de (1978). *Guerra Interior* in SANTOS Eugénio dos Santos. *A Crise de Consciência em Portugal no século XVIII: uma tentativa de análise e superação. A obra do Padre Matias de Andrade (1680-1747)*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. [Edição do Autor], 1977.- [9], 53 fl. Trabalho Complementar para prestação de Provas de Doutoramento em História Moderna e Contemporânea.

A.U.C.. Acervo Universidade de Coimbra. Livros das Provas, nºs 54 a 82 D IV, 1ª DII, anos 1720 a 1741.

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento (1898) *Diccionario Bibliographico Brasileiro* Rio de Janeiro, Quarto volume, pp.328-329.

CAMPESTRINI, Hildebrando; GUIMARÃES, Acyr Vaz (1995). *História do Mato Grosso do Sul*. Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul.

DELERUE, Maria Luísa Martins. *Entre o Reformismo Lusitano e a Independência do Brasil*. Porto: Universidade Portucalense, 1998. Dissertação de Mestrado.

MATOS, Lourenço Correia de ; AMARAL, Luís(2006). *Leitura dos Bacharéis. Índice dos Processos*. Lisboa.

MENDONÇA, Rubens de(1981). *História do Mato Grosso.*, Cuiabá, pp.11-12.

MESQUITA, José Barnabé de(1978). *Gente e Coisas de Antanho*. Cuiabá,p.136.

NIZZA DA SILVA, Maria Beatriz(1986). *O Império Luso Brasileiro (1750-1822), Nova História da Expansão Portuguesa*, Lisboa.

NIZZA DA SILVA, Maria Beatriz(1999). *A Cultura Luso-Brasileira. Da reforma da Universidade de Coimbra à Independência do Brasil*. Lisboa.

PRESOTI, Thereza Martha. *A conquista dos sertões do Cuiabá e do Mato Grosso: os numerosos reinos de gentios e a “guerra justa” aos paiaguá (1719-1748)*[Consult.30 de Out.2012]. Disponível Internet:URL:[www.ifch.unicamp.br/ihb/Textos/TMPresotti](http://www.ifch.unicamp.br/ihb/Textos/TMPresotti)

ROSA, Carlos Alberto e NAUK, Maria de Jesus(2003). *A terra de conquista: história de Mato Grosso Colonial*. Editora Adriana.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo(1981), *História Geral do Brasil*, vol. V.2,tomo , Belo Horizonte, S.Paulo, pp 267,277.

VIANA, Hélio(1965), *História do Brasil*,3ª ed. S. Paulo, pp..295 e ss.